



ANAIS

23ª MOSTRA DE EXTENSÃO



A crítica

Unidade: ART

Coordenador(a): ALEXANDRE SA BARRETTO DA PAIXAO

Contato: alexandresabarretto@gmail.com

Resumo: Apresentaremos um vídeo do projeto e da plataforma, que reúne mais dois outros projetos de extensão, e que atualmente está em processo de tornar-se um programa de extensão. A crítica é um estudo ampliado e extensionista sobre a produção crítica e artística fora dos espaços acadêmicos tradicionais. Por isso, durante o ano de 2020, construímos um site e convidamos artistas, colunistas e comentaristas para produzirem um conjunto amplo e plural. A plataforma pode ser acessada em: acritica.org

Autores: Rayssa Veríssimo, Rudolf Kurz, Mario Grisolli

Bolsistas/voluntários: Rayssa Veríssimo



A imagem fora

Unidade: ART

Coordenador(a): ANA LUZIA DE LIMA CUNHA

Contato: analucunha@gmail.com

Resumo: A imagem fora promove a pesquisa, a produção e a exibição de vídeos e filmes fora do circuito acadêmico, com o objetivo de promover o debate entre as imagens que nos cercam e aquelas que produzimos. É um projeto voltado para estudantes, professores e profissionais de arte e público em geral, da comunidade interna e externa à universidade.

Em 2021, o grupo foi acrescido dos projetos IART Radiofônico e Criações Coletivas no Estúdio de Artes Sonoras, ligados a UDT LabSonar.

O Ciclo de conversas Sociabilidades nas redes – Disputas de imaginário, com os pesquisadores Ivana Bentes e Erick Felinto, deu início ao ano letivo no IART. O evento contou com a abertura do vice-diretor Aldo Vitório e a Pró-Reitora Claudia Gonçalves (PR3). Na ocasião, foram lançados o site e o catálogo da exposição online de alunos do IART Olha Geral Quarentena.

No âmbito do Imagens a esmo – Laboratório de projetos em videoarte e cinema experimental, demos continuidade aos encontros abertos com artistas ligados ao audiovisual. Os encontros, iniciados em 2020, contou com as artistas Darks Miranda, Lorrán Dias e Louise Botkay.

Da série Um olhar sobre Arte, experiência e linguagem, A imagem fora, em parceria com outros projetos, trouxe o artista e doutorando do PPGartes Marcos Abreu. Foram realizadas duas exposições online do grupo de participantes, internos e externos à universidade, da série de encontros e palestras Imagens a esmo. Promovemos, ainda, uma conversa online com transmissão ao vivo com a criadora e coordenadora Marcela Vieira sobre a plataforma curatorial aarea.

Por fim, organizamos o 1º Seminário Nacional LabCriaS com 9 artistas e pesquisadores do som e da imagem. Com ampla divulgação nas redes sociais, finalizaremos 2021 exibindo online a produção do grupo, em site criado especialmente para o evento. Na abertura, lançaremos catálogo com a produção dos participantes em live com o Ateliê da Performance. Para o ano que vem, daremos continuidade a todos os eventos aqui apresentados.

Autores: Ana Luzia de Lima Cunha, Alice Fernandes Garambone, Daniela Brasil Cassinelli, Davi Bernard da Costa Freitas, Felipe Soares Ferreira, Isabel Ávila de Souza Lima, Rubens Kiyoshi Takamine, Sergio Mauricio Teixeira (SEMA)

Bolsistas/voluntários: Bolsistas voluntários: Alice Fernandes Garambone, Bruna Moraes de Araujo, Daniela Brasil Cassinelli, Davi Bernard da Costa Freitas, Sergio Mauricio Teixeira, Isabel Ávila de Souza Lima, Rubens Kiyoshi Takamine,



Ateliê de Performance

Unidade: ART

Coordenador(a): ELOISA BRANTES BACELLAR MENDES

Contato: elobrantes@gmail.com

Resumo: Atividades realizadas em modo virtual no contexto da pandemia do coronavírus. Corpos cansados do isolamento social imposto como medida sanitária em 2020-2021. Diante da exaustão provocada pelo excesso de contato com as telas e pela pressão produtivista, precisamos colocar nossos corpos em contato com movimentos vitais. Processos de criação em performances. Pesquisa colaborativa. Desejo de respirar o mesmo ar. Assim começou o Ateliê de Performance online.

ATIVIDADES REALIZADAS :

1) Escrita do texto "Arqueologia dos Rios". Co-autoria Beatriz Brito, Gislane Machado, Eloisa Brantes Mendes, Mateus Alves Krustx e Vitor Hugo Garcia. Publicação no E-book "Abrace sua vulnerabilidade", organizado por Denise Espírito Santo (UERJ) e David Guttiérrez, (UNAM/México) com lançamento no Brasil, México e Colômbia

2) Encontros semanais de pesquisa e experimentação de corpo/voz e vídeo, com escritas/leituras de textos e composição de imagens em tempo real.

3) Participação do artista convidado Pedro Sá Moraes (Doutorando em Artes Cênicas da UNICAMP) conduzindo práticas vocais com participantes do projeto.

4) Colaborações com outros projetos de extensão do Instituto de Artes

Criação da peça sonora "Águas Virtuais" de Gaby Syderas / projeto de extensão: LabCrias Criações Sonoras (coordenação prof. Maria Moreira).

Criação da Performance coletiva no evento Universo/Disritmia /projeto de extensão Imagem Fora (coordenação prof. Analu Cunha).

5) Eventos externos. Apresentação online das peças :

- Uma releitura do solo de Dança "A pequena Morte", com a presença dos artistas Lavínia Bizzotto e Alexandre Maia.

- Ebó Rapsódia Em Busca de Judith, com a presença dos artistas Jéssica Barbosa e Pedro Sá Moraes

PRÓXIMAS AÇÕES :

Realização do I Encontro Internacional Corpo-Ambiente. Co-organizado com Casa Duna. Participações já confirmadas da UNAM (México), UERJ, UFF e UENF (Rio de Janeiro), UFBA (Bahia) e UFAC (Acre).

Lançamento do site www.atelieperformance.com

Autores: Beatriz Brito, Eloisa Brantes Mendes, Gabriel Cardoso, Gislane Machado, Mateus A.Kustx, Vitor Hugo Garcia

Bolsistas/voluntários: Voluntários/participantes : Beatriz Brito, Gabriel Cardoso, Gislane Machado, Mateus A.Kustx, Vitor Hugo Garcia



CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM

Unidade: ART

Coordenador(a): ANTÔNIO JOSÉ QUEIROGA FERREIRA

Contato: tonyqueiroga@uol.com.br

Resumo: O CAMPO tem como objetivo produzir e exibir trabalhos de arte no espaço público da cidade, especialmente na rua, fora dos lugares tradicionais do Sistema da Arte. O CAMPO é um coletivo artístico que trabalha prioritariamente com a imagem técnica: fotografia, cinema e vídeo, e suas ramificações.

Autores: Tony Queiroga / Carolina Ochotorena

Bolsistas/voluntários: Carolina Ochotorena



Coletivo Malta - Mapa Alternativo das Artes

Unidade: ART

Coordenador(a): MAURO TRINDADE NOGUEIRA DA SILVA

Contato: mauro.silva@uerj.br

Resumo: Desde abril de 2014, o Coletivo Malta, projeto de extensão da UERJ, tem criado uma nova cartografia cultural da região metropolitana do Rio de Janeiro, com comentários e indicações de monumentos, prédios, ateliês, galerias e intervenções urbanas raramente ou jamais cartografadas. Além do conteúdo próprio, o coletivo também passa a abrigar contribuições vindas de outros grupos e sites com propostas parecidas, fortalecendo as atividades culturais e desenhando uma rede de promoção dessas ações. [\[1\]](#)

[\[2\]](#)

O projeto tem como intenção criar novas imagens do Grande Rio, mapear produções culturais alternativas e intensificar o sentimento de pertencimento dos moradores dos bairros incluídos. A partir de uma dinâmica colaborativa, seus integrantes elegem os objetos e atividades que consideram artísticos e os incluem no mapa, elaborando uma breve análise e agrupando todas as informações que obtiverem a respeito deles, incluindo fotografias e/ou vídeos. [\[3\]](#)

Autores: Sofia Paschoal

Bolsistas/voluntários: Sofia Paschoal



Jogos de temporalidades inconciliáveis para a educação de surdos

Unidade: ART

Coordenador(a): ISABEL ALMEIDA CARNEIRO

Contato: bebelcarneirogm@gmail.com

Resumo: O seguinte vídeo tem por objeto apresentar o Projeto de Extensão assim como suas atuações dentro e fora da faculdade. Todas as ações do Projeto listadas no vídeo referem-se às atividades realizadas em 2020/2021 dentro do contexto da pandemia de COVID-19. Logo, nossas atividades seguem o formato remoto. O Projeto "Jogos de Temporalidades Inconciliáveis para Educação de Surdos" ocorre em parceria com o Instituto de Letras da UERJ onde atuamos junto ao Projeto de Extensão da professora Ângela Baalbaki na confecção de um material didático voltado para o ensino-aprendizagem de docentes e discentes surdos, dessa forma, unimos a expertise do Instituto de Artes UERJ no que diz respeito às artes e comunicação visuais ao conhecimento e maestria dos estudantes e professores do Instituto de Letras responsáveis pela metodologia pedagógica.

Além disso, também mostramos oficinas, workshops e palestras pensadas para modalidade remota utilizando das redes sociais e plataformas digitais que melhor viabilizassem a realização delas sempre trazendo referências nas áreas de Arte-Educação e educação inclusiva. As oficinas e palestras trabalham diferentes linguagens artísticas a partir de propostas multidisciplinares que promovam acessibilidade, conscientização e acesso democrático às pesquisas atualmente desenvolvidas para a comunidade surda.

Autores: Beatriz Costa Nogueira

Bolsistas/voluntários: Beatriz Costa Nogueira



LABORATÓRIO TÉCNICO DE CINEMA E VÍDEO

Unidade: ART

Coordenador(a): RODRIGO GUERON

Contato: rodrigogueron@gmail.com

Resumo: Oficina de cinema e vídeo coordenada pelo então mestrando do Ppgartes Lucas de Andrade Lima Britto realizada na Apac (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) de São João del-Rei com os apenados desta instituição prisional que propõe um modelo de "autogestão" das prisões que a distingue do modelo hegemônico no Brasil. Esta oficina foi parte da pesquisa para o desenvolvimento da dissertação de mestrado e de um filme documentário intitulado "Grade" e dela resultou a realização de um outro filme feito pelos próprios apenados intitulado "Noites Traíçoeiras".

Autores: Lucas de Andrade Lima Britto

Bolsistas/voluntários: Lucas de Andrade Lima Britto



MAPEANDO ARTE E CULTURA VISUAL PERIFÉRICA: identificação de grupos artísticos e culturais no Rio de Janeiro

Unidade: ART

Coordenador(a): Renata de Oliveira Gesomino

Contato: RENATA.GESOMINO@GMAIL.COM

Resumo: Visando atender o modelo de roteiro de vídeo sugerido com apresentação do projeto, objetivos gerais e específicos, resultados alcançados e as ações futuras previstas, foram realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento textual, imagético e de produção de conteúdos produzidos pelo Projeto MACP e dos artistas associados.
- Desenvolvimento de roteiro e texto visando a produção do vídeo.
- Gravação áudio visual do bolsista, num fundo chroma-key, seguindo o roteiro em acordo com o modelo de roteiro sugerido.
- Edição e montagem do material gravado pelo bolsista.
- Edição e montagem do material coletado no site do projetomacp.com, na rede Instagram do projeto MACP e também do site ACritica.org

Autores: George Magaraia

Bolsistas/voluntários: George Magaraia



Mirateatro! - espaço de estudos e de criação cênica

Unidade: ART

Coordenador(a): NANCI DE FREITAS

Contato: ndefreitas@uol.com.br

Resumo: Apresentação do site/catálogo do projeto Mirateatro, com o registro das atividades realizadas de 2007 a 2021, de acordo com as seguintes seções: experiências cênicas, videoartes, documentários, eventos, artigos publicados. O site foi feito pela bolsista de extensão, Julia Leite Esquerdo, com a orientação da coordenadora do projeto, de modo remoto.

Endereço do site: <https://mirateatroeccc.wixsite.com/mirateatro>

Autores: Julia Leite Esquerdo

Bolsistas/voluntários: Julia Leite Esquerdo



Núcleo de Cultura Popular

Unidade: ART

Coordenador(a): VALÉRIA LEITE DE AQUINO

Contato: valeriaquino@gmail.com

Resumo: O projeto Núcleo de Cultura Popular é um espaço que congrega pesquisadores, professores, artistas, artesãos, agentes culturais, alunos de graduação e pós-graduação voltados para pesquisa, documentação, análise, difusão e apoio das expressões de arte e cultura. Trata-se de um espaço para realização de estudos, encontros, seminários, exposições, publicações e outras ações de conhecimento e valorização do universo das artes e das culturas populares em sua diversidade e pluralidade.

Autores: Valéria Aquino e Selene Silva (roteiro); João Gabriel Moreira (edição)

Bolsistas/voluntários: Selene de Moraes Silva



Palco em Debate

Unidade: ART

Coordenador(a): DENISE ESPIRITO SANTO DA SILVA

Contato: deniseespirito@gmail.com

Resumo: O projeto Palco em Debate, coordenado pela professora Dr^a. Denise Espírito Santo, tem como braço direito um programa de formação nas linguagens cênicas intitulado: Zonas de Contato, criado em 2011 e vem fazendo um trabalho coletivos do interior do estado do RJ. Passou por 4 edições e em 2012 passou a receber financiamento da FAPERJ (edital de Apoio e Divulgação das Artes). A partir de setembro, iniciaremos no Sana, distrito de Macaé, uma programação de oficinas gratuitas de Poesia Falada, Audiovisual e Técnica de Gravação de Estúdio conduzidas por alunos bolsistas do curso de Artes Visuais da UERJ.

Público alvo: jovens do segundo segmento do ensino fundamental e jovens de projetos sociais.

Objetivos do projeto: oferecer oficinas voltadas para o exercício das práticas expressivas e artísticas; construir pontes entre a universidade e a sociedade para o atendimento de uma demanda social a partir da intervenção nesse contexto; promover experiências artísticas que incitem a reflexão sobre que contribuições a arte pode oferecer em contextos de crise e pandemia; ampliar as possibilidades de intervenção na realidade dos jovens; promover a vivência pedagógica dos estudantes bolsistas proponentes das oficinas para fins de sua formação e aprimoramento. Atividades desenvolvidas: organização das oficinas, pesquisa e seleção de materiais; compilação de conteúdo das oficinas como parte do plano de aulas, desenvolvimento de material de divulgação da oficina; organização e monitoramento de plataforma para recebimento de inscrições e atendimento ao público. Este projeto tem enriquecido e ampliado a minha visão acerca do campo de atuação das Artes Visuais, ao possibilitar a vivência prática que dialoga com o campo da arte, da saúde mental e da educação, além dessa experiência para além dos muros da UERJ ao negociar com situações e contextos que nos atravessam, como a crise sanitária, nos colocando em constante exercício de reflexão, ressignificação e transformação em nossas práticas.

Autores: Paula de Vasconcellos Sophia

Bolsistas/voluntários: Paula de Vasconcellos Sophia



Qual é a escrita que uma superfície plástica solicita?

Unidade: ART

Coordenador(a): MARCELO LINS DE MAGALHAES

Contato: marcelo.lins.magalhaes@uerj.br

Resumo: Através de encontros remotos semanais, o projeto tem buscado mobilizar tanto a participação como a prática às voltas com a relação texto/imagem de arte, o que inclui para os seus participantes a leitura e discussão de bibliografia específica, além da tarefa de produzirem experimentos de escritas em remissão aos seus próprios trabalhos de artes visuais.

Autores: Marcelo Lins de Magalhães, Mariana Teixeira, Rosiara Cavalcanti, Claudia Diaz TS, Viviane Oliveira, Francisco Onorio, Camilla Muniz, Leticia Ramires, Lucas Sousa, Ana Carla Soler, Pedro Augusto

Bolsistas/voluntários: sem bolsista, apenas os participantes autores do vídeo



Revista Concinnitas

Unidade: ART

Coordenador(a): ALEXANDRE SA BARRETTO DA PAIXAO

Contato: alexandresabarretto@gmail.com

Resumo: Apresentaremos um vídeo sobre as últimas atividades da Revista Concinnitas e sua relação com a extensão. Tal vídeo foi completamente feito por voluntários dos projetos de maneira a ampliar o debate e publicizar as atividades realizadas durante o ano de 2020.

Autores: Alexandre Sá, Rayssa Veríssimo, Rudolf Kurz, Mario Grisolli

Bolsistas/voluntários: Rayssa Veríssimo, Rudolf Kurz,



A flauta contribuindo num processo de melhoria de aprendizagem e de relacionamento.

Unidade: CAP

Coordenador(a): MARIA LUCY ROCHA ABELIN

Contato: luabelin@hotmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivos promover apoio ao processo de aprendizagem através do ensino da flauta, intensificar a autoestima do alunos envolvidos, executar músicas e integrar dentro do possível, os alunos envolvidos no projeto, que acontece desde março de 2020 online, devido a pandemia, por meio de encontros semanais síncronos.

Autores: Professor Gustavo Mendonça

Bolsistas/voluntários: Sem bolsista



A Imunologia do dia a dia: estratégias de ensino e popularização da Imunologia no ensino básico

Unidade: CAP

Coordenador(a): TATIANA LUNA GOMES DA SILVA

Contato: luna.gomest@gmail.com

Resumo: A pandemia revelou que saber conceitos básicos de imunologia fornece aos cidadãos a capacidade de entender e discutir notícias de forma crítica e reflexiva e essa é uma das características fundamentais para o exercício da cidadania. A proposta tem como objetivo divulgar e popularizar a Imunologia e seus conceitos-chave.

Devido às restrições da pandemia, utilizamos a internet como a principal ferramenta para o ensino não formal e a divulgação científica. Realizamos ações através de duas das mais importantes redes de comunicação e consumo de informação pelos jovens. Foram realizadas palestras pelo Youtube e a publicação de conteúdos semanais no Instagram. O primeiro ciclo de palestras, teve como tema a COVID-19 (vacinas, resposta imunológica e diagnóstico). No Instagram, além dos posts e stories, realizamos bate-papos semanais sobre assuntos escolhidos pelos seguidores para esclarecimentos e dúvidas. Nosso público-alvo inicial eram os estudantes do ensino básico do CAP-UERJ. Entretanto, devido a facilidade de acesso promovida pela tecnologia, nossas ações alcançaram a população geral. O perfil conta com cerca de 500 seguidores, em sua maioria mulheres na faixa etária de 25-44 anos. Ainda, utilizando o canva.edu elaboramos um e-book com conceitos-chave de imunologia para o ensino fundamental que aborda o tema de forma simples e lúdica. A proposta foi apresentada no encontro anual da FeSBE 2021.

Os estudantes se envolveram nas atividades e se interessaram pelo tema abordado. Percebemos que os participantes possuem muitas dúvidas em relação ao processo de produção de vacinas, suas funções e seus efeitos colaterais. Apesar dos diferentes temas abordados, os participantes se interessaram mais pelo tema COVID-19 e ou vacinas.

O desenvolvimento da proposta e a divulgação dos conteúdos favoreceu não só o ensino de conteúdos relacionados com a imunologia como promoveu a divulgação científica, valorização da ciência e a educação em saúde.

Autores: Tatiana Luna Gomes da Silva

Mariana Martins Chaves

Patricia Teixeira Santana

Bolsistas/voluntários: Não se aplica



Ações Educativas em Favelas Urbanas

Unidade: CAP

Coordenador(a): MARIA CLAUDIA DE OLIVEIRA REIS FERRAZ

Contato: mcoliveirareis@gmail.com

Resumo: O projeto Ações Educativas em Favelas Urbanas visa o atendimento de crianças, jovens e adultos que residem em favelas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, especialmente, a favela Morro do Estado, em Niterói. Oferece oportunidades diversificadas de estudo, no modelo de educação não formal, em ambiente não escolar, com o objetivo de alfabetizar e formar sujeitos leitores e escritores, contribuir na conquista do sucesso escolar e corroborar para o cumprimento do direito à educação, negado em alguma etapa da vida de muitos brasileiros. O projeto compreende o conjunto das atividades da Universidade junto à sociedade, proporcionando acesso à comunidade às atividades e aos serviços que atendam às exigências da realidade social. É realizado em parceria com atores sociais, como lideranças comunitárias, organizações sociais e, principalmente, com o projeto social Casa Reviver (Niterói) e, mais recentemente, com o projeto social Recrer&Ação, localizado na favela Viradouro (Niterói).

O projeto visa ainda contribuir para a formação de profissionais de educação e de educadores sociais interessados na educação das classes populares e seus processos de inclusão. Promove o exercício da prática educativa no âmbito da educação comunitária e não formal, atuando no planejamento, na elaboração e na realização de ações educativas com estudantes do ensino fundamental e adultos não escolarizados, através de oficinas de estudo voltadas para a leitura, a escrita, a matemática e temáticas sociopolíticas, culturais e ambientais. Utilização de espaços de estudo não escolar, como o uso de bibliotecas públicas, realização de expedições culturais, históricas e ambientais. As oficinas de estudo abordam diferentes temas sociais, como pluralidade cultural, relações étnico-raciais, ética, direitos humanos, cidadania, meio ambiente e as artes, articulando-as com as áreas de conhecimento dos currículos da educação formal, porém, empregando metodologia não escolar na prática pedagógica.

Autores: Merielen Aparecida Mendonça da Conceição e Yamim Lobo Ivanir dos Santos

Bolsistas/voluntários: Yamim Lobo Ivanir dos Santos



Aulas Preparatórias para as Olimpíadas de Física e Astronomia

Unidade: CAP

Coordenador(a): LETICIA DUTRA FERREIRA

Contato: leti.fis@gmail.com

Resumo: As olimpíadas de conhecimento de Física e Astronomia têm como principal objetivo fomentar o interesse dos alunos nos estudos das mencionadas disciplinas. Em geral, o currículo de Física é abordado nas escolas de forma minimalista, não se adequando as ementas das provas destas olimpíadas. Este projeto tem por objetivo ofertar uma preparação extracurricular capaz de suprir eventuais defasagens curriculares associadas a estes exames. As Atividades realizadas no projeto são divididas em três categorias: aulas preparatórias, oficinas de conhecimento e material didático suplementar. As aulas preparatórias são exposições didáticas que abordam as soluções de questões de provas de anos anteriores previamente com os alunos. As oficinas de conhecimento consistem em atividades não formais de ensino que são trabalhadas com o intuito de apresentar um conteúdo específico que normalmente é abordado nessas olimpíadas. Por caracterizarem atividades práticas supervisionadas, tais oficinas encontram-se suspensas no momento devido a pandemia de COVID19. Por fim, o material didático suplementar consiste na elaboração de apostilas contendo os gabaritos comentados das provas anteriores. Esta etapa do trabalho tem sido desenvolvida pela bolsista e pelos alunos voluntários, sob supervisão dos professores do projeto. Tal material é produzido utilizando uma linguagem mais familiar aos alunos buscando desmitificar conceitos e fenômenos usualmente julgados complexos. Até o momento, obtivemos resultados muito animadores na olimpíada de astronomia de 2021 e as etapas descritas acima do projeto estão em andamento para as olimpíadas de física. Com o avanço da vacinação na cidade do Rio de Janeiro, espera-se que no início do ano de 2022 consigamos retornar as nossas atividades na forma presencial, podendo assim, dar continuidade a todas as frentes do projeto, estimulando e popularizando o ensino de ciências da natureza.

Autores: Ruana Camila da Conceição Lima

Bolsistas/voluntários: Ruana da Conceição Lima (bolsista), Alan F. de Souza Almeida (voluntário), Felipe S. S. Marques (voluntário), Matheus Rebelo do Nascimento (voluntário)



Choix Goncourt du Brésil - Grupo de leitura da UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): JOÃO MARCOS REIS DE FARIA

Contato: jreisfaria@yahoo.com.br

Resumo: O projeto consolida a participação da UERJ na edição brasileira do prêmio literário Choix Goncourt, que visa à difusão da literatura contemporânea em língua francesa por meio da leitura e da discussão das obras finalistas do Prêmio Goncourt do ano anterior. Conduzido pela segunda vez por professores do CAP-UERJ, em parceria com grupos de leitura de outras dez universidades públicas e com a Embaixada da França no Brasil, o projeto envolve graduandos em Letras da nossa universidade, professores de Francês da rede estadual e membros de outros perfis, contribuindo para a atualização dos participantes quanto à produção literária contemporânea em francês e para o desenvolvimento das competências de leitura literária, expressão oral e argumentação nesse idioma.

Autores: João Marcos Reis de Faria

Bolsistas/voluntários: Não há



CienPodere: Produção de podcasts educacionais de ciência popular

Unidade: CAP

Coordenador(a): WALDINEY CAVALCANTE DE MELLO

Contato: neymello.ictio@gmail.com

Resumo: Este vídeo apresenta o que é o projeto Cienpodere e como atua, suas atividades já realizadas e suas metas futuras.

Autores: Stella Bezerra e Silva e Waldiney Mello

Bolsistas/voluntários: Stella Bezerra e Silva, Bernardo Araujo, Maria Eduarda Monteiro e Mayara Wancok



Cinema na Educação Básica: Experiência e Formação

Unidade: CAP

Coordenador(a): CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS ANDRADE

Contato: claudiandrade1466@gmail.com

Resumo: O Projeto Cinema na Educação Básica: Experiência e Formação apresenta, nesta Mostra de Extensão, os trabalhos realizados a partir da relação entre cinema e educação, tendo como eixos o conceito de cinema como arte e de experiência. O trabalho desenvolvido busca envolver estudantes da Educação Básica nas atividades de ver, pensar e fazer cinema, através de oficinas e sessões de cinema. Em outro eixo, discute cinema x educação com professores da Educação Básica.

Nos anos de 2020 e 2021, o projeto tem passado por adaptações, utilizando as redes sociais como meio de divulgação e discussão sobre cinema e, mais recentemente, com a alocação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVACAp). O planejamento, ainda para 2021, inclui a produção de uma oficina, em convênio com o LUMEI, a realização do Curso de Extensão, em fase de cadastramento, e a continuidade da parceria com o Cineclubes do Décimo.

Autores: Cláudia Cristina dos Santos Andrade e Anitta Santos Amadeo

Bolsistas/voluntários: Anitta é bolsista de EIC e tem ajudado neste momento, em que não temos bolsista de extensão



CIRCULARIDADES NA ESCOLA PÚBLICA: SIGNIFICANDO CULTURAS NO COTIDIANO ESCOLAR

Unidade: CAP

Coordenador(a): CAMILA COSTA GIGANTE

Contato: camilagiga@hotmail.com

Resumo: O “Circularidades na escola pública: significando culturas no cotidiano escolar” é um projeto vinculado ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), com parcerias interinstitucionais com o Colégio Pedro II (CPII) e a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ). O projeto tem como objetivo dar visibilidade a discussões sobre identidade e à luta por representatividade cultural no contexto escolar, compreendendo a escola como expressão do social. Nossa comunidade-alvo são, principalmente, docentes e discentes, tanto da UERJ quanto de outras instituições. Entendemos currículo como produção cultural e, por isso, buscamos evidenciar a luta pela identidade e pela reafirmação das diferenças na sociedade que ocorrem dentro do campo curricular. Nosso principal intuito é produzir, de maneira colaborativa, conhecimentos acerca dos processos de ensino aprendizagem, pautando-os em uma significação cultural, entendendo a cultura em constante desenvolvimento e apostando na formação humana integral. Dessa forma, propomos os seguintes temas: i) Questões morais e éticas em sala de aula; ii) Questões indígenas no currículo escolar; iii) Questões afro-brasileiras no cotidiano da escola; iv) Questões sobre Educação Integral e Currículo; v) Problematizando gênero e sexualidade em rodas de conversas. Atuamos através de propostas que possibilitem a produção discursiva e o amplo acesso dessas demandas. Entre outras propostas temos: criação de oficinas, organização de eventos, apresentação de estudos, leituras coletivas e ciclos de debates. Também mantemos uma presença atuante nas redes sociais, que se tornaram canais fundamentais para que o projeto seguisse com seu trabalho em contexto pandêmico. Por fim, reafirmamos a ideia de uma escola que passa a ser compreendida como produtora e afirmadora de individualidades históricas e culturais, dando visibilidade a singularidades características do processo de formação das populações brasileiras.

Autores: Brena Carvalho Ferreira

Bolsistas/voluntários: Brena Carvalho Ferreira



Clube de leitura Fragatas: itinerâncias literárias

Unidade: CAP

Coordenador(a): CASSIANA LIMA CARDOSO VIEIRA

Contato: cassilima@yahoo.com.br

Resumo: Desde 2017, o Clube de Leitura Fragata: Itinerâncias Literárias é um projeto de extensão da UERJ. Fruto dos encontros entre educadoras e educadores da UERJ, UFRJ e dos Colégios Estaduais André Maurois e Amaro Cavalcanti, sua proposta consiste em criar um intercâmbio entre clubes de leituras, criando uma nova experiência para esse tipo de atividade, que, naturalmente, acaba concentrando seu formato na imobilidade de corpos diante do ato de ler. Portanto, as itinerâncias literárias surgem como o despertar para as leituras, o estado de alerta de corpos despertos, em movimento, tal como uma fragata em voo. A viagem da leitura, de um corpo disponível, na interpretação do mundo.

Deste modo, o Clube de Leitura Fragata: Itinerâncias Literárias se propõe a estimular a leitura e a troca, não somente entre discentes e docentes das duas instituições de ensino superior, mas, principalmente, entre as e os discentes dos Colégios Estaduais e também dos Colégios de Aplicação das duas Universidades. Além disso, de pessoas, de toda a comunidade ao redor, interessadas em descobrir o mundo através das experiências de viagens literárias.

Autores: Braulio Coelho Melo

Bolsistas/voluntários: Braulio Coelho



COLÓQUIOS E CONVERSAS SOBRE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO CAP-UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): ANATALIA KUTIANSKI GONZALEZ VIEIRA

Contato: anatalia.vieira@uerj.br

Resumo: A pesquisa científica colabora diretamente para o crescimento e avanço da sociedade em diversos pontos atualmente. O ensino das Ciências da Natureza deve buscar articular as pesquisas científicas produzidas em suas áreas com os estudos do cotidiano escolar, promovendo a compreensão da estruturação do método científico, utilizando ferramentas adequadas que permitam dialogar e estabelecer conceitos científicos corretos nos diferentes níveis de complexidade.

As disciplinas Biologia, Física e Química na educação básica necessitam discutir e apresentar sequências de ensino-aprendizagem lógicas e interligadas com o que é aprendido na sala de aula

estabelecendo uma conexão coerente e significativa com o que é produzido no meio científico. Assim, a interdisciplinaridade é indispensável no campo do ensino científico, pois permite aos educandos compreender que nada na Ciência está isolado dos conteúdos aprendidos em sala, proporcionando a possibilidade de colocarem em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar, através do desenvolvimento do pensar científico por meio de pesquisas, diagnósticos e propostas de soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências.

Portanto, este projeto de extensão tem como objetivo organizar e realizar colóquios/seminários no CAPUERJ para promover uma maior aproximação do que é pesquisado e produzido no campo científico com o conhecimento destes assuntos aos professores e alunos do ensino básico e superior, por meio de apresentações de diferentes trabalhos, que utilizam de uma linguagem apropriada para sua compreensão. Igualmente reforça a importância da divulgação científica para o entendimento plausível da educação científica no ambiente escolar oferecendo ao seu público-alvo ferramentas para a construção do seu próprio saber científico e aproximação do que é pesquisado e produzido no campo científico. Este projeto busca colaborar na divulgação dos conhecimentos científicos.

Autores: Gabriela Malcher Portella

Bolsistas/voluntários: Gabriela Malcher Portella



Conhecimento InterCaps sobre Educação Física

Unidade: CAP

Coordenador(a): MARCELO DA CUNHA MATOS

Contato: prof.marcelomatos@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão universitária Cicapef, se propõe a unir professores de Educação Física dos CAPs da UERJ e UFRJ afim de oferecer cursos de formação de curta duração para licenciandos e licenciados da área com temas de extrema relevância, porém ainda pouco contemplados pelos currículos formais das Universidades. No vídeo são expostos alguns outros detalhes sobre o projeto.

Autores: Pedro Cooper

Bolsistas/voluntários: Pedro Cooper



Desenvolvimento de Jogos Educativos de Química para Deficientes Visuais

Unidade: CAP

Coordenador(a): JESSICA CRUZ DE LUCA DE ALMEIDA

Contato: jessicadeluca01@gmail.com

Resumo: A bolsista e apresentadora do projeto “Desenvolvimento de Jogos Educativos em Química para Deficientes Visuais” é a aluna de graduação Thainá Xavier de Souza. O projeto é coordenado pela professora Jéssica Cruz de Luca de Almeida, e está vinculado ao Cap UERJ. Esse projeto possui como objetivo desenvolver e aplicar jogos para deficientes visuais como meio de promover a inclusão, possuindo como público-alvo estudantes do ensino médio. E a partir dos jogos os alunos com e sem deficiência podem interagir e se socializar.

O aluno Renan Vommaro Felipe de Souza, bolsista anterior está desenvolvendo a sua monografia a partir **do jogo por ele produzido, Roleta Lônica. O segundo jogo (“Batalha Covalente”)** desenvolvido não pode ser testado devido impossibilidade de acesso após a pandemia.

Foi submetido o resumo estendido “O lúdico como recurso didático-pedagógico e inclusivo para deficientes visuais no ensino de química: proposta de jogo didático batalha covalente” e sua apresentação oral aconteceu em 09/09/2021 no XVII Encontro do Centro-Oeste de Debates Sobre o Ensino da Química (XVII ECODEQ).

Devido a pandemia de Coronavírus as atividades do projeto sofreram adaptação a partir maio/2020. Na impossibilidade de visita as escolas para aplicação e desenvolvimento de melhorias nos jogos foram criadas a página no Facebook e o perfil no Instagram, intitulado QuimiCAp UERJ. São realizadas publicações relacionadas a inclusão, todas as segundas-feiras e referentes a jogos, todas as quartas. São exemplos de publicações: Daltonismo; Inclusão e Esporte, Deficiência visual e Química; Pistas Orgânicas, Mineropólio, Caminho Termoquímico. Todas as publicações passam pelo seu processo de discussão do tema, pesquisa bibliográfica, montagem, correções, possíveis ajustes e publicação.

Com o retorno das atividades, pós pandemia, pretende-se retomar às visitas nas escolas, com a aplicação dos jogos já desenvolvidos e o desenvolvimento de novos jogos.

Autores: Thainá Xavier de Souza; Jessica Cruz de Luca de Almeida

Bolsistas/voluntários: Thainá Xavier de Souza



DIALOGIA: PROPOSTA DE INTERAÇÃO SOBRE IDEIAS-FORÇA DA DOCÊNCIA

Unidade: CAP

Coordenador(a): Ana Lucia Gomes de Souza

Contato: analucia.eja@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão foi cadastrado em 2021 e ainda não temos bolsista. Ele tem a proposta de promover formação continuada para professores e estudantes dos cursos de licenciatura. Durante o período remoto realizamos 7 encontros formativos on-line, pela sala do Zoom, com duração de 2 horas. **Nesses encontros, em forma de lives trouxemos temas que classificamos como “ideias-força” da docência.** Houve o momento de fala do palestrante, seguido da formação de grupos menores distribuídos em novas salas do Zoom para um diálogo formativo. Utilizamos o e-mail para o envio de texto de estudos e para recebermos as produções dos cursistas sobre cada tema estudado. Criamos uma página no Instagram e um canal no Youtube onde estabelecemos uma interação com os cursistas, divulgando as lives, disponibilizando fotos e vídeos dos nossos encontros dialógicos. Até o momento, nesse primeiro módulo, tivemos a inscrição de 107 pessoas, sendo a maioria de estudantes dos cursos de graduação. Como novas ações do projeto, pensamos em organizar um segundo módulo de formação ainda no formato de lives, enquanto durar a pandemia. Avaliamos que os temas e palestrantes têm sido apreciados e há indicação para novas abordagens. Avaliamos também a necessidade de maior divulgação para os professores das redes municipais e exploraremos as redes sociais como canais de divulgação. Entendemos a necessidade do bolsista para acompanhar o processo de elaboração do projeto e de formação dos cursistas como um grande acréscimo para sua própria formação docente.

Autores: Ana Lucia Gomes de Souza

Bolsistas/voluntários: Não temos bolsista ainda



Divulgação Científica QuimiCAp UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): JESSICA CRUZ DE LUCA DE ALMEIDA

Contato: jessicadeluca01@gmail.com

Resumo: O projeto QuimiCApUerj surgiu em maio de 2020 como uma alternativa para o desenvolvimento de dois projetos de extensão e um projeto CETREINA que foram impactados diretamente pela pandemia por necessitarem de espaços escolares para a aplicação e coleta de dados. Ao longo deste tempo, foi tomando uma cara própria e nasceu como um novo projeto de extensão. Tem como objetivos realizar a divulgação científica, promover o letramento científico, disseminar informações a respeito da inclusão nas escolas e na sociedade, apresentar metodologias e práticas de ensino e auxiliar no aprendizado dos licenciandos participantes quanto ao uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação). Na página no Facebook e no perfil no Instagram são realizadas sete publicações por semana, de segunda a sábado, envolvendo os conteúdos como: inclusão, atualidades/curiosidades, jogos educativos/mapas mentais/esquemas/memes educativos, indicação de livro/filme e questões de vestibulares. Além os reels, que apresentam o formato cômico e educativo.

Para a produção das publicações, no formato de post carrossel, são utilizados a plataforma de design Canva e o Microsoft Powerpoint, sendo este especialmente para a criação das questões, mapas mentais e esquemas. As questões divulgadas são dos exames da UERJ, das Olimpíadas de Química do Rio de Janeiro e do ENEM. A maioria dessas questões são apresentadas na forma de vídeo. Para isso, são usados os softwares, em suas versões gratuitas, Flashback Express 5, que realiza a gravação, e o Inshot, aplicativo de celular que faz a edição dos vídeos. Até o dia 14 de setembro de 2021, temos 520 publicações e 1293 seguidores no Instagram e 495 no Facebook, mostrando que os assuntos têm alcançado e despertado interesse do público por meio de reposts, curtidas e comentários. Além de contribuir para formação dos licenciandos envolvidos, de forma voluntária, a partir do uso das TICs.

Autores: Renan Vommaro Felipe de Souza; Jessica Cruz de Luca de Almeida

Bolsistas/voluntários: Renan Vommaro Felipe de Souza



Educação Infantil: cenário e implicações

Unidade: CAP

Coordenador(a): MARIANA RODRIGUES ZADMINAS

Contato: mariana.zadminas@uerj.br

Resumo: O Projeto tem objetivo de contribuir com a formação continuada dos profissionais envolvidos no tocante às especificidades da Educação Infantil, identificar a inter-relação do cuidar e educar enquanto processos indissociáveis da prática educativa e discutir as diversas pesquisas no campo da Educação Infantil e da primeira infância.

Esse projeto de extensão busca construir uma dinâmica através de leitura de textos e participação dos profissionais inscritos em nossas formações através de aulas abertas, em parceria com alguns professores do PROPEd UERJ. Pois acreditamos que esse diálogo da extensão que trará a presença de participantes que possuem a experiência de formação vivenciada e assim refletir de forma coletiva através das mais diversas pesquisas em Infância.

O projeto se relaciona com a tríade (Ensino, Pesquisa e Extensão) pois favorece oportunidades de formação para profissionais que estão lidando diretamente em sala de aula. O intuito é aproximar o debate das pesquisas junto aos profissionais da Educação Infantil que estão cotidianamente imersos na prática docente e realizar um diálogo profundo e dialógico sobre essa relação teoria e prática.

Esse ano construímos duas propostas de cursos – um de extensão que foi construído a partir de um encontro com profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal do Rio de Janeiro e um outro de aperfeiçoamento que terá uma parceria com o Proped UERJ com conceito de aula aberta onde os inscritos do aperfeiçoamento poderão realizar um diálogo com os estudantes da disciplina de estudos da Infância. Para o próximo ano, gostaríamos de salientar a importância de uma bolsista para contribuir na organização das formações e salientar o desejo de continuar a oferta de cursos/ eventos que façam sentido para o profissional da Primeira Infância carioca.

Autores: Mariana Rodrigues Zadminas

Bolsistas/voluntários: Não tem



e-mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ)

Unidade: CAP

Coordenador(a): LINCOLN TAVARES SILVA

Contato: lincolntsilva@hotmail.com

Resumo: Apresentação de um vídeo contendo título, nome do coordenador e bolsista, objetivos do projeto, atividades realizadas e fotografia das capas das edições, estatística sobre a revista.

Autores: VITOR NUNES CAETANO, LINCOLN TAVARES SILVA

Bolsistas/voluntários: VITOR NUNES CAETANO



Ensino de Geografia e o Movimento Hip Hop

Unidade: CAP

Coordenador(a): VINICIUS SILVA DE MORAES

Contato: vinicius.moraes@uerj.br

Resumo: Iremos apresentar as características gerais do projeto, o público alvo, seu objetivo, ações realizadas e quais os próximos passos que vislumbramos com a melhoria das condições sanitárias e com volta das aulas

Autores: Letícia Mello de Souza Nascimento

Bolsistas/voluntários: Letícia Mello de Souza Nascimento



EsCApe – laboratório de experimentação cênica do CAp-UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): MARIANA SILVA OLIVEIRA

Contato: mariana.oliveira@uerj.br

Resumo: Vídeo apresentando atividades realizadas nos anos de 2020-21 no âmbito do projeto de extensão "Escape - Laboratório de experimentação cênica do CAp UERJ", coordenado pela professora Mariana Oliveira (Teatro/CAP-UERJ). Apresentação do vídeo por Felipe Coelho (bolsista de extensão). Resumimos as atividades realizadas para que coubessem no tempo máximo do vídeo.

Autores: Felipe Coelho e Mariana Oliveira

Bolsistas/voluntários: Felipe Coelho



Estudos Coletivos entre mulheres: sobre corpos/corpus femininos

Unidade: CAP

Coordenador(a): DANIELLE TUDES PEREIRA SILVA

Contato: danielle.tudes.silva@uerj.br

Resumo: A ação extensionista é proposta a partir da experiência do Grupo de Estudos Coletivos CORPOS/CORPUS FEMININOS criado em 2020 por mulheres leitoras que uniram-se para a realização de leituras e encontros onde pudessem dialogar e experimentar acolhimento. O grupo é composto por doze mulheres, de diferentes bairros e município, a maioria exercendo atividades na área da educação, mas há também atuações na psicologia, advocacia, saúde e alimentação.

Iniciamos com o livro O Mito da Beleza, de Naomi Wolf e, nesse processo, estabelecemos uma rotina de reuniões quinzenais que totalizaram doze encontros. Além de estudar o culto à beleza das mulheres enquanto controle social, apontamos também os limites da obra em relação à realidade brasileira e, especialmente, sobre as opressões que submetem os corpos das mulheres negras.

Ao final desse planejamento reafirmamos a potência da leitura/estudo para a compreensão da realidade. Ademais, em um momento onde o isolamento social é necessário, o encontro coletivo, ainda que virtual, nos fortaleceu com a criação de uma comunidade de mulheres onde a palavra circula sem hierarquizações ou silenciamentos. Tomar a palavra tem sido uma vivência coletiva fundamental e difícil para muitas de nós que, historicamente, tiveram suas falas/corpos desqualificados.

Aprovado em julho/2021, iniciamos o projeto com o estudo das obras Memórias da Plantação, de Grada Quilomba e Poemas da Recordação, de Conceição Evaristo. Proseguiremos com os chamados CIRCUITOS DA PALAVRA, que serão realizados em quatro encontros, de setembro a dezembro, prioritariamente à distância. Os temas dos circuitos são: 1. Quem pode falar? Mulheres e Silenciamentos / 2. Por que ler para as crianças? (exclusivo para mães de estudantes do CAP - UERJ) / 3. Escritoras Negras / 4. Atravessamentos da pandemia em corpos femininos.

Autores: Carla Sass, Danielle Tudes Pereira Silva, Juliana Godói de Miranda Perez Alvarenga, Mônica Regina Ferreira Lins, Neuza Maria Sant'anna de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Não temos



Experimentação na rede pública de ensino e suas contribuições para a formação de professores

Unidade: CAP

Coordenador(a): JESSICA CRUZ DE LUCA DE ALMEIDA

Contato: jessicadeluca01@gmail.com

Resumo: A voluntária e apresentadora do projeto “Experimentação na rede pública de ensino e suas contribuições para a formação de professores” é a aluna de graduação Genile Lima Dias. O projeto é coordenado por Jéssica Cruz de Luca de Almeida, estando vinculado ao CAP UERJ. Tendo como público-alvo alunos de ensino médio, o projeto visa a construção de experimentos simples através da disponibilidade de materiais de baixo custo para professores da rede pública de ensino. A experimentação tem papel fundamental na formação do discente por várias razões: Atrai a atenção do aluno; Desperta o interesse pela pesquisa; Contribui no seu desenvolvimento acadêmico e social; Instiga a curiosidade e o levantamento de questões. Em 2020, foram planejados e construídos três experimentos, são eles: Experimento 1 – reações químicas e o uso de conservantes. Experimento 2 – Propriedades coligativas. Como o sal de cozinha pode influenciar na formação do gel? Experimento 3 – Reações químicas e catalisadores. A decomposição da água oxigenada. Mesmo com os esforços para criar essas práticas, infelizmente não foi possível a sua aplicação nas escolas devido a pandemia. Por esse motivo o projeto foi adaptado sendo criado o perfil QuimiCAP UERJ no Instagram e a página no Facebook. Nessas redes são postadas publicações sobre assuntos diversos. A experimentação deu lugar a **posts informativos, de atualidades, como: “Não é só sobre você...”, “Hepatite Medicamentosa”, “Os efeitos do Creme Dental”, “Como é formado o vidro”. A audiência também pode ter acesso a resolução de questões de vestibulares como ENEM e UERJ. Na ausência da experimentação buscou-se proporcionar ao público o letramento científico, também capaz de instigar a curiosidade e o interesse pela pesquisa, auxiliando na formação de um cidadão crítico. No período pós pandemia, pretende-se aplicar as práticas programadas e preparar novos experimentos.**

Autores: Genile Lima Dias; Jessica Cruz de Luca de Almeida

Bolsistas/voluntários: Genile Lima Dias



Feiras Científicas para a Educação Básica

Unidade: CAP

Coordenador(a): ELIZANDRA MARTINS SILVA

Contato: elizandra.silva@uerj.br

Resumo: O projeto visa colaborar com o desenvolvimento do protagonismo através da pesquisa, investigação científica e socialização dos resultados que serão apresentados pelos estudantes da educação básica à comunidade. A equipe utiliza estratégias como palestras online ("lives"), oficinas, exibição de filmes e eventos promovidos no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) para despertar o interesse dos alunos na elaboração e execução de projetos científicos que possam ser inscritos em outros eventos regionais o como a FECTI - Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, bem como despertar o interesse de professores na orientação destes projetos. Desde a aprovação, em julho deste ano, os membros e colaboradores orientaram os grupos de estudantes para que o desenvolvimento dos projetos fosse possível. Para tal, elaboramos documentos de apoio. Dentre estes, constam: a playlist de vídeos educativos sobre o tema central e sobre os subtemas propostos, a playlist de ferramentas digitais, dicas de leitura e a coletânea de podcasts. Todo o material de apoio tem sido compartilhado nas redes sociais do Instituto de aplicação, permitindo assim que a comunidade interna e externa se aproxime das ações desenvolvidas. E se aproprie do conhecimento. Em outubro realizaremos o evento de culminância denominado V Feira de Ciências e Tecnologia do CAp-Uerj, durante a 18ª. SNCT e acompanhando a temática proposta. Dentre as ações futuras temos a produção de relatos de experiência a partir da participação dos graduandos, docentes e colaboradores envolvidos na ação, além de documentar a história das feiras de científicas no CAp-UERJ.

Autores: Elizandra Martins Silva

Bolsistas/voluntários: O projeto é novo



Formação Inicial e Continuada de Professores: o Ensino Colaborativo/Bidocência e o Uso da Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa na Educação Básica

Unidade: CAP

Coordenador(a): CARLA CORDEIRO MARÇAL Y GUTHIERREZ

Contato: CARLACORDEIROMARCAL@GMAIL.COM

Resumo: O projeto de extensão universitária se insere no contexto de trocas de experiências na formação inicial e continuada de professores tendo como referência três projetos desenvolvidos no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CAP UERJ. As experiências se dão através do projeto de Iniciação à Docência, intitulado: Ação docente e estratégias de ensino e aprendizagem para alunos com necessidades educacionais especiais – ênfase em tecnologia assistiva e comunicação alternativa e ampliada; o projeto de Estágio Interno Complementar: Recursos de tecnologia assistiva e comunicação alternativa e ampliada na perspectiva da educação inclusiva, com dois alunos da graduação dos cursos de pedagogia e ciências biológicas, como parte integrante desse trabalho e um projeto de extensão, intitulado Educação Inclusiva: constituindo o ensino colaborativo na Baixada Fluminense, tendo a participação de 170 professores em formação inicial e continuada. Todas essas experiências tem o ensino colaborativo e a bidocência como estratégia no ensino, na aprendizagem e no desenvolvimento de alunos na educação básica. Em 2018, tivemos 1068 inscritos na ação que

promovemos de Mediação Pedagógica, sendo selecionado 55 estudantes/cursistas. Em 2019, além da ação extensionista com 285 inscritos, com o "Encontro de formação continuada de professores no uso da CAA", priorizamos a formação dos professores do Atendimento Educacional do próprio Instituto de Aplicação. Foram 3 encontros de linha de base, 17 de intervenção, tendo 4 encontros para o diálogo e reflexão sobre o uso da Comunicação Alternativa e Ampliada - CAA dos estudantes não verbalizados ou com falas não articuladas. As professoras iniciaram o uso dessa tecnologia assistiva em suas aulas após a formação. Em 2020, devido à pandemia, modificamos as ações e utilizamos o YouTube. Pretendemos dar continuidade com ação de ensino colaborativo, sobretudo na perspectiva inclusiva.

Autores: Vivien Francis da Costa Souza

Bolsistas/voluntários: Vivien Francis da Costa Souza



Jornal na Escola

Unidade: CAP

Coordenador(a): ALEXANDRE XAVIER LIMA

Contato: alexandrexl@gmail.com

Resumo: Introdução: O projeto Jornal na Escola promove a interação social e desenvolve habilidades discursivas dos participantes através de leitura e produção de textos jornalísticos, objetivos que se materializam na elaboração do jornal escolar Nossa Voz. As principais atividades desempenhadas como bolsista consistem em: participação nas oficinas virtuais, edição do jornal Nossa Voz em PDF e administração das mídias sociais do jornal. Objetivo: Tais atribuições visam desenvolver práticas pedagógicas; concretizar as edições do Jornal Nossa Voz e divulgá-las para as comunidades interna e externa; inserir o projeto no meio digital através das mídias sociais; e manter e estreitar a interação entre o projeto e os participantes, sobretudo, em tempos de pandemia. Metodologia: Para tanto, tem sido feito um acompanhamento das atividades realizadas nas oficinas virtuais do projeto no AVA, por meio de leitura e estudo dos materiais disponíveis na plataforma. Ademais, a participação nas oficinas virtuais pelo Google Meet ocorre quinzenalmente. Essa atuação ocorre da elaboração à interação nos encontros. Quanto à edição do Jornal, tem sido utilizado o programa Word para a preparação e edição do material e é levado em consideração sua circulação no meio digital, nas mídias sociais do jornal. Em se tratando da inserção do projeto no meio digital, são realizadas pesquisas de imagens e conteúdos para o jornal na internet. Essa tarefa inclui a organização de conteúdos em um arquivo Word no Google Drive, preenchido ao longo do mês, e sua postagem nas mídias do jornal que compreende WhatsApp, Instagram, Facebook, Blog e Site, tendo em vista as particularidades de cada suporte. Esses procedimentos são realizados diariamente na medida em que são recebidas as produções textuais dos participantes. Resultados: A participação no projeto tem se mostrado fundamental para a reflexão acerca do exercício docente em práticas pedagógicas e para aprimorar o uso de mídias em ambiente escolar.

Autores: Karine da Silva Costa André

Bolsistas/voluntários: Karine da Silva Costa André



Juventude, prática musical e expressão: vivendo e criando música com jovens

Unidade: CAP

Coordenador(a): ILANA ASSBU LINHALES RANGEL

Contato: ilanali@globo.com

Resumo: "Juventude, prática Musical e Expressão: vivendo e criando música com jovens" é um projeto de extensão universitária da UERJ, que se destina a pesquisar e divulgar a música brasileira e, desse modo, se configura como um instrumento de manutenção do patrimônio cultural e de fomento às novas manifestações culturais.

Autores: Dante Gouvêa

André Lydia

Tatiana Agra

Bolsistas/voluntários: Dante Ribeiro de Freitas Gouvêa



LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (LEPECS - CAP-UERJ)

Unidade: CAP

Coordenador(a): WALACE FERREIRA

Contato: walaceuerj@yahoo.com.br

Resumo: O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais (LEPECS) consiste num coletivo voltado para a formação curricular e extracurricular de estudantes de licenciatura em Ciências Sociais e áreas afins de diferentes instituições de ensino, além de contribuir para formação continuada de professores de Sociologia inseridos na Educação Básica. O laboratório está vinculado à Coordenação de Sociologia do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF) do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP- UERJ) e, na perspectiva da vocação histórica deste Instituto para formação de docentes, pretende ampliar o foco de ação de maneira a contribuir para diversificação na formação dos licenciandos, assim como para a formação continuada de docentes que já se encontram em sala de aula. Ademais, o laboratório pretende contribuir para o trabalho do professor de Sociologia no Ensino Médio através da pesquisa e elaboração de materiais didáticos que venham a facilitar o trabalho docente. Por fim, o laboratório se propõe a ser um espaço dinâmico para professores, estudantes e pesquisadores terem acesso a um conjunto amplo de materiais voltados para o ensino de Sociologia na Educação Básica. Pretende-se que legislação, artigos, teses, dissertações, materiais didáticos, conteúdos programáticos, experiências didáticas estejam à disposição da comunidade interna e externa, possibilitando que o LEPECS se transforme em uma importante ferramenta de trabalho na área. Desta forma, o presente projeto pretende ser um braço de ação da universidade para além dos seus muros, focado na formação e aperfeiçoamento de professores do presente e do futuro, seguindo atuante inclusive no contexto remoto decorrente da pandemia do COVID-19.

Autores: Walace Ferreira

Bolsistas/voluntários: Stella de Sousa Martins; Juliana Dias Lima



LESex: Liga de Educação Sexual

Unidade: CAP

Coordenador(a): DEBORA DE AGUIAR LAGE

Contato: deboralage.uerj@gmail.com

Resumo: A LESEX - Liga de Educação Sexual - tem como objetivo realizar atividades de educação, proporcionando espaços de discussão, interação e aprendizagem sobre as diferentes temáticas que envolvem a sexualidade. Nesse contexto, considerando a educação sexual como parte da educação global do indivíduo, as ações educativas da LESEX são voltadas para o debate de questões relacionadas à diversidade sexual, IST, métodos contraceptivos e planejamento familiar autoestima, afetividade, prevenção ao abuso sexual, dentre outros. Durante o período de agosto de 2020 a agosto de 2021, foram desenvolvidas diversas atividades extensionistas de forma remota, como a realização de debates na forma de lives, oficinas para estudantes e professores da educação básica, minicursos para estudantes de graduação, além da produção de conteúdo para publicações diárias nas redes sociais da Liga. Para além das ações extensionistas. Destaque para a live "A construção dos corpos femininos nos livros didáticos e a ideologia de gênero", a oficina "Sexualidade no limite: o linear entre instruir e oprimir" e o minicurso Educação Sexual e a Saúde da População LGBTQIA+. Dessa forma, a partir de diferentes ações, a LESEX reafirma a importância de uma educação sexual emancipatória, capaz de promover a transformação social, em busca da promoção da autonomia dos indivíduos e de uma melhor qualidade de vida para todos os segmentos da sociedade.

Autores: Aline Câmara dos Santos

Bolsistas/voluntários: Aline Câmara dos Santos



Let's talk – Conversando é que a gente se comunica

Unidade: CAP

Coordenador(a): MONICA DE MEDEIROS VILLELA

Contato: monvillela@gmail.com

Resumo: A comunicação é uma necessidade do ser humano. Atualmente, a comunicação em uma língua estrangeira é fundamental, principalmente se levarmos em conta o mundo globalizado, o esmaecimento das fronteiras e a maior mobilidade entre as diferentes culturas. Nesse sentido, a língua inglesa desempenha papel fundamental. Crystal (2003) entende o papel da língua inglesa no mundo globalizado como acesso ao conhecimento, a oportunidades comerciais e a diferentes culturas. Ao tratar de ensino de língua inglesa, Harmer (1997) aponta possíveis motivos pelos quais as pessoas desejam aprender inglês. Dentre eles, o autor cita a obrigatoriedade da língua estrangeira no currículo escolar, a possibilidade de progresso no mercado de trabalho que o domínio da língua pode alavancar, o desejo de alguns de viajar ou de morar em um país de língua inglesa, ou, ainda, o interesse cultural. Quando se fala em aprender inglês, a questão da oralidade e a vontade e necessidade de falar, de se comunicar, sempre tem destaque. Não é à toa que os cursos de conversação, ou seja, que enfatizam a oralidade em detrimento de outras habilidades tenham procura expressiva por parte do grande público. Assim, o objetivo deste projeto é oferecer à comunidade interna da UERJ, e também à externa, cursos de conversação, organizados tematicamente que venham a atender às necessidades e

expectativas dos participantes. A partir de uso de estratégias didáticas específicas para o trabalho com a oralidade, com base pedagógica sociointeracional (VYGOTSKY, 1998; DANIELS, 2003), pretendemos oferecer um curso de conversação organizado em módulos temáticos, calcados em experiências pessoais e profissionais, que sejam de relevância para os participantes. Com isso, buscamos atender uma demanda não só da comunidade interna da universidade, principalmente de membros do CAP-UERJ, mas também ampliar para a comunidade externa, com vistas a oportunizar uma aprendizagem significativa e promover o desenvolvimento da oralidade.

Autores: Vitória Luiza Monteiro Fernandes

Bolsistas/voluntários: Vitória Luiza Monteiro Fernandes



MEMÓRIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS E DA HISTÓRIA DA ARTE NO CAP-UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): Gianne Maria Montedônio Chagastelles

Contato: giannemmc1966@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão universitária “Memórias e práticas do ensino das artes visuais e História da Arte no CAP-UERJ” é um trabalho de construção de um acervo sobre as memórias dos processos e práticas pedagógicas do ensino das artes no tempo presente. Esse acervo resultará de um inventário que tem como corpus de pesquisa os registros fotográficos das atividades artísticas (pintura, escultura, performance, instalação, gravura) e dos eventos realizados pelos alunos durante as aulas de artes na Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP-UERJ. Por ser um colégio aplicação e constituindo-se como instituição de ensino de referência em artes visuais, a preservação de sua memória e a disponibilização de seu acervo para a comunidade, sobretudo, estudantes e professores de artes, se apresentam, no contexto atual, como ações fundamentais em sua história, pois alarga as reflexões estéticas acerca do ensino das disciplinas de artes. A construção desse acervo está ligada a uma história do tempo presente e aos modos de uso e apropriações do ensino das artes na escola. Dessa forma, por meio desse projeto de extensão discute-se e revisa-se criticamente as diversas abordagens metodológicas, o currículo escolar, os processos de avaliação do ensino-aprendizagem no campo da linguagem visual; e constrói-se um acervo com vistas a disponibilizá-lo para todas as pessoas interessadas na história e na memória do ensino das artes do CAP-UERJ. Assim, busca-se tanto organizar e inventariar os modos de uso do ensino das artes visuais, analisando as práticas pedagógicas realizadas nesse processo, quanto apresentar os resultados em artigos, congressos e eventos acadêmicos (UERJ Sem Muros) para que esse estudo possibilite ampliar o conhecimento da memória desse Instituto para a comunidade interna e externa.

Autores: Gianne Chagastelles

Bolsistas/voluntários: não temos



Núcleo de Assessoria Técnica Popular

Unidade: CAP

Coordenador(a): ANA CLAUDIA DE MIRANDA DANTAS

Contato: natep.uerj@gmail.com

Resumo: Apresentaremos nosso objetivo que é prestar assessoria técnica em projetos de construção e reformas de habitações populares, e em todas as necessidades básicas (infraestrutura, saneamento, áreas de lazer) de moradores de aglomerados subnormais (classificação IBGE) em situação de vulnerabilidade social. Buscando utilizar tecnologias e materiais de construção sustentáveis (bambu, terra) ou materiais reciclados (garrafa pet, pneu, pallet), visando baratear o custo da construção para pessoas que não tem condições financeiras e também reduzir o impacto ambiental e preservar o meio ambiente. Mostraremos alguns dos grupos de estudos em sustentabilidade (Eficiência Energética, Horta e Paisagismo em Favelas e Telhados Sustentáveis), alguns dos nossos projetos sociais em favelas e o projeto de Educação Ambiental e ensino de como fazer hortas para crianças que moram nas favelas, às margens da Estrada Grajaú Jacarepaguá, trabalho feito em parceria com a ONG Amar.

Ao todo o NATEP UERJ possui 175 membros, divididos em 10 projetos em áreas de vulnerabilidade social e 26 grupos de estudo. No vídeo, mostramos 4 projetos arquitetônicos: habitação social nos morros da Formiga e do Salgueiro, na Tijuca; reforma da Creche Anita Away, (projetos, obras, horta, parquinho e uma praça em frente a creche); Centro Cultural Impacto das Cores, onde serão realizadas aulas de arte educação para crianças.

Todos os projetos são desenvolvidos junto com associações de moradores, ou com a liderança comunitária local. Os projetos e reuniões com as lideranças são, na maioria das vezes online.

Realizamos visitas de campo para levantamentos e medições e quando o projeto exige obra, nossos membros vão ao local e realizamos obras, hortas e outros.

Conversamos com os moradores, ajudando na reflexão sobre seus direitos à moradia digna e serviços.

O NATEP possui um grupo de Produção Científica, onde alunos e profissionais produzem artigos sobre os temas pesquisados pelos projetos e grupos de estudo.

Autores: Beatriz Brito de Lima (bolsista UERJ) e Leonardo Ferreira de Mello

Bolsistas/voluntários: Beatriz Brito de Lima



O CAp-UERJ e suas impressões visuais

Unidade: CAP

Coordenador(a): CHRISTIANE DE FARIA PEREIRA ARCURI

Contato: arcuriarte@gmail.com

Resumo: **Sob orientação da professora Christiane Arcuri, o Projeto "O CAp-UERJ e suas impressões visuais"** tem como objetivo norteador acompanhar o levantamento de objetos de uso pessoal e escolar, por parte dos estudantes do CAp-UERJ, inclusive dos bolsistas do Projeto "Identidade visual" de iniciação científica Jr, que possibilitem o reconhecimento de referências estético-visuais oriundas da historiografia da arte. Dentre as etapas das propostas visuais estão: a discussão dos objetivos do projeto, visando possíveis adequações dadas às circunstâncias da pandemia do Covid-19 que nos colocou atuantes de modo remoto; solicitações de propostas práticas que nos levassem ao objetivo primeiro do projeto: o reconhecimento de referências visuais oriundas da historiografia da arte, apresentação coletiva dos trabalhos realizados, debates acerca do material visual produzido individualmente e reflexão a respeito dos possíveis outros caminhos a seguir, que nos mantivessem alinhados ao escopo inicial, ou seja, relacionar os objetos escolares, agora no ensino remoto, para proposições visuais. Como exemplo das atividades desenvolvidas por ocasião das atividades síncronas e assíncronas no ensino remoto, tivemos a customização de máscaras contra Covid-19 desenhadas pelos estudantes em uma tentativa de imprimir, em um utensílio que agora faz parte do nosso cotidiano, uma estética do nosso interesse que representasse mais da nossa identidade. Também fizemos registros de dentro das nossas casas, já que ela havia se tornado o local de nossa permanência quase que integral. E reunimos elementos que temos como imprescindíveis para os nossos estudos, sejam eles remotos ou presenciais. Sempre em busca de trazer as diferenças de olhar e se encontrar no universo escolar, através da apresentação da identidade individual de cada bolsista nos trabalhos.

Autores: Nathália Daud Pereira

Bolsistas/voluntários: Nathália Daud Pereira



O Ensino através do edutretenimento no CAP-UERJ: co-participação dos alunos na produção de conteúdos para mídias de divulgação e popularização científicas

Unidade: CAP

Coordenador(a): WALDINEY CAVALCANTE DE MELLO

Contato: neymello.ictio@gmail.com

Resumo: A apresentação começa com o título do projeto: "O Ensino através do edutretenimento no CAP-UERJ: co-participação dos alunos na produção de conteúdos para mídias de divulgação e popularização científicas", quem o coordena: Prof. Dr. Waldiney Mello, de onde é o projeto: Instituto de Aplicação Fernando da Silveira - CAP-UERJ e quem é o bolsista e apresentador: Victor Müller Fuhro. Em seguida fala-se sobre os objetivos em que os alunos do CAP-UERJ colocarão a "mão na massa" na produção de materiais audiovisuais educacionais, feito com qualidade e almejo no baixo custo da realização. Após isso, as atividades realizadas são expostas, em meio a elas temos as videoaulas para o PAE - Período Acadêmico Emergencial e para o PROFBIO - Mestrado de Ensino de Biologia que é associado a 19 universidades no Brasil, além disso, tem os tutoriais para OBS Studio e de Gamificação, utilizando os programas em browser Socrative e Wordwall. Dentre outras atividades temos a oficina de Canva para alunos de física, química e biologia, todos licenciandos; temos também o trabalho de comentários sobre questões de biologia do ENEM em lives no YouTube, por professores do próprio CAP-UERJ. O projeto também chamou atenção da mídia, onde fomos convidados pelo Canva Brasil para participar de uma atividade intitulada Educadores do Brasil: Dinâmicas para Sala de Aula. 2020 e também para a atividade "Como gravar videoaula: confira 6 dicas simples" do Canal Futura. É dito mais à frente o que se espera do futuro para próximas atividades, que incluem o Draw My Life científico e Stop Motion com alunos do CAP-Uerj, o oferecimento de oficinas para os próprios alunos e à comunidade externa e publicar os vídeos e resultados acadêmicos.

Autores: Victor Müller Fuhro

Bolsistas/voluntários: Victor Müller Fuhro



Observatório Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (On-ABECS) - Núcleo CAP-UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): WALACE FERREIRA

Contato: walaceuerj@yahoo.com.br

Resumo: O Observatório Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (On-ABECS) é um projeto de extensão universitária interinstitucional (em rede) com vistas a mapear e divulgar aspectos relacionados ao ensino de Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política) no Brasil, sendo desenvolvido por meio de uma rede de professores/pesquisadores de diversas instituições de Ensino Superior do país, cuja coordenação geral dar-se-á por meio da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS) e a efetivação das práticas por meio dos seus núcleos. Cada instituição envolvida mantém um projeto de extensão (um núcleo) devidamente registrado a fim de agregar alunos do ensino superior e filiados da ABECS interessados em acompanhar e mapear a situação e os aspectos envolvendo o ensino das Ciências Sociais. O projeto tem início no começo de 2020 com vinte instituições brasileiras de ensino, as quais sediarão os vinte núcleos de atividades extensionistas e de pesquisas sobre o ensino de Ciências Sociais, dentre eles o núcleo do CAP-UERJ, aqui institucionalizado por meio desse projeto de extensão. Ademais, estamos atuando na pesquisa acerca das reformas curriculares das redes estaduais frente à Reforma do Ensino Médio, bem como acompanhando o processo, haja vista tratar-se assunto fundamental para as Ciências Sociais na Educação Básica.

Autores: Wallace Ferreira

Bolsistas/voluntários: Juliana Dias Lima; Stella de Sousa Martins



PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Unidade: CAP

Coordenador(a): LIVALDO TEIXEIRA DA SILVA

Contato: livaldo.lirohboy@gmail.com

Resumo: *Projeto extensão*

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Coordenador Livaldo Teixeira

Objetivo Geral Proporcionar a reflexão sobre a contribuição da Didática, do Currículo e da Gestão Educacional na perspectiva da Pedagogia HistóricoCrítica para a superação da fragmentação da teoria e da prática na

Educação Escolar

Objetivo específica Para qualificar os profissionais (atuantes ou em formação) no domínio dos processos de ensino e aprendizagem institucionalizados, buscaremos:

Estudar a articulação entre a fundamentação teórico-metodológica da Pedagogia Histórico-crítica com o processo de ensino-aprendizagem, com base em nossas vivências e experiências sobre o tema e na literatura produzida nessa mesma perspectiva;

Sistematizar apontamentos sobre a prática da pedagogia históricocrítica para a educação básica e superior, mediante diálogo da experiência com a respectiva literatura;

Conceituar Didática e Pedagogia, 'Didática da Pedagogia Históricocrítica', suas relações e historicidade;

Estudar os fundamentos ontológico-históricos, políticos, econômicos, epistemológicos e socioculturais da educação básica na perspectiva da

Pedagogia Histórico-crítica;

Público-alvo

Professores, Pedagogos, Estudantes e Profissionais das Ciências Humanas e Sociais.

Principais atividades Curso fundamentos da educação e didática 60h de duração, estamos indo para nossa terceira edição no ano de 2021.

Grupo de estudos Pedagogia histórico crítica que acontece mensalmente, formado por mais de 80 alunos que participam assiduamente das leituras e debates.

Rede social Facebook pedagogia histórico-críti- uerj

Email phc.uerj@gmail.com

Autores: Loin Mana Prado Silva

Bolsistas/voluntários: Loin Mana Prado Silva



PEDAGOGOS E A PEDAGOGIA: ciência, saberes pedagógicos e espaços de atuação profissional

Unidade: CAP

Coordenador(a): RAPHAEL WASSERMAN PAES DE FIGUEIREDO

Contato: rap.paes@gmail.com

Resumo: Este Projeto é parte do “Programa Desenvolvimento e Educação – Theotonio dos Santos” do CEH e CCS/UERJ. nasce da inserção de seu propósito, no projeto “Pedagogos em Cena” desenvolvido na Faculdade de Educação da UFF e tem como propósito a construção de um projeto de caráter interinstitucional cuja a linha comum é a construção de um fórum/espço de pedagogos em permanente exercício de reflexão sobre a prática e compartilhamento de saberes. A ideia de que o pedagogo deva ser um investigador da educação é defendida por muitos autores com destaque para Franco (2008). Para a autora, **“o pedagogo será aquele profissional capaz de mediar teoria pedagógica e práxis educativa e deverá estar comprometido com a construção de um projeto político voltado à emancipação dos sujeitos da práxis”** (FRANCO, 2008, p.110). Assim, o pedagogo seria, de acordo com Houssaye (2004), aquele que está no entremeio da prática e da teoria, ou seja, não é simples e puramente um teórico ou um prático, mas alguém que conjuga essas duas instâncias a partir de sua própria ação. Para que isso se efetive, faz-se necessário o exercício constante de teorizar a prática e praticar a teoria ao mesmo tempo em que se projetam objetivos, princípios e diretrizes basilares para o processo formativo, educativo e pedagógico. Temos como objetivo promover um espaço de reflexão sobre os fundamentos epistemológicos e práticos da Pedagogia na sua relação com os espaços de atuação de pedagogos nas instituições escolares, universitárias, nos movimentos sociais e em outros espaços educativos. Objetiva ainda proporcionar a alunos dos cursos de Pedagogia um intercâmbio direto com pedagogos atuantes em diferentes contextos profissionais. Deste diálogo, esperamos proporcionar a reflexão sobre saberes e fazeres e a construção e sistematização de sínteses teóricas que vinculem a produção acadêmica e a os saberes da experiência de pedagogos considerando as especificidades.

Autores: Raphael Charles Ribeiro Marques

Bolsistas/voluntários: Raphael Charles Ribeiro Marques



Poéticas de Experimentação: a Linguagem da Criação Literária para Jovens

Unidade: CAP

Coordenador(a): LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS

Contato: lucas.matos@uerj.br

Resumo: Esta apresentação é um recorte do projeto de extensão “Poéticas da Experimentação: a Linguagem da Criação Literária para Jovens”, abordando as produções realizadas nos anos de 2020 e 2021 durante a quarentena da Covid-19. O projeto volta-se para o desenvolvimento de atividades de experimentação estética verbal, integrando diferentes poéticas (visual, vocal, performática) da criação do objeto literário. Pretendemos, assim, tanto produzir experiências formativas para jovens interessados na literatura enquanto forma de conhecimento e de experiência do mundo, quanto obras artísticas que possam circular socialmente em âmbitos diversos. Atualmente, o trabalho é feito remoto e on-line, e buscamos esses espaços na internet como novas mídias de divulgação de produtos literários para a comunidade. O objetivo do projeto é desenvolver atividades de experimentação poética verbal para a comunidade interna e externa à UERJ, priorizando jovens de 14 a 25 anos. Abordar as diferentes formas poéticas de um objeto literário (visual, vocal, performática) e incentivar a apreciação e a produção poética desses jovens através de experiências diversas como oficinas de criação literária, conteúdos interativos em redes sociais e vídeo-performances.

A prática com a linguagem da criação literária não só permite a jovens um conjunto de conhecimentos diferentes e de mecanismos de invenção de novos modos de ver a linguagem e o mundo, como também possibilita novos modos de inserir conhecimentos literário e poético no cotidiano. Ao longo de sua existência, o Poéticas de Experimentação tem se mostrado como um espaço fértil para a criação e pesquisa. O ambiente on-line é vasto e amplia de forma significativa as formas de apresentar produtos literários para jovens interessados, e também para aqueles que possam vir a se interessar em literatura e suas muitas poéticas.

Autores: Gabriella Souza Ehms de Abreu e Clarisse Garrido Botelho da Silva

Bolsistas/voluntários: Gabriella Souza Ehms de Abreu (bolsista) e Clarisse Garrido Botelho da Silva (voluntária)



POR UMA EDUCAÇÃO DESCOLONIZADORA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UMA ÓTICA NÃO OCIDENTAL

Unidade: CAP

Coordenador(a): DANIELLE BASTOS LOPES

Contato: daniellebastoslopes@hotmail.com

Resumo: Olá, me chamo Juliana Minervino, sou graduanda de Pedagogia da UERJ no campus FEBF em Duque de Caxias e atualmente bolsista do projeto: POR UMA EDUCAÇÃO DESCOLONIZADORA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UMA ÓTICA NÃO OCIDENTAL.

O projeto é coordenado pela professora doutora Danielle Bastos Lopes e ocorre no Instituto Cap UERJ.

O público alvo é grande e não se restringe apenas ao corpo acadêmico interno da Universidade. Ele conta com a comunidade externa, muitos professores da esfera municipal, estadual e federal. Além de contar com parcerias nacionais e internacionais, como universidades da Argentina, por exemplo.

A discussão fomentada pelo projeto é relacionada às culturas não ocidentais e direcionada a todos que têm interesse na temática. Sendo assim, o objetivo é a partir da estrutura proporcionada pelo CAP e das produções confeccionadas pelo próprio grupo e pelas parcerias, promover a comunidade formações, sendo elas continuadas ou não. Sendo assim, as formações ocorrem através dos cursos de extensão, de organizações de dossiê para revista, gerenciamento das páginas do Educação Descolonizadora, a qual conta com cerca de dois mil (2000) participantes, disponibilizando para os mesmos documentos, materiais formativos a nível acadêmico e/ou voltado para a educação básica. Não esquecendo também dos encontros para aprofundamento dos estudos juntamente com o GEAF - CNPq (Grupo de Pesquisa Estudos Ameríndios e Fronteiras).

As reuniões têm como intuito teorizar e justificar os dados, tendo em vista que, a metodologia utilizada é análise de dados oferecidos pelos bancos de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) baseado em discussões pós coloniais, com autores indígenas, palestinos, indianos e também curdos.

Autores: JULIANA MINERVINO DA COSTA

Bolsistas/voluntários: JULIANA MINERVINO DA COSTA



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OUTRAS POSSIBILIDADES

Unidade: CAP

Coordenador(a): ANA PATRÍCIA DA SILVA

Contato: anapatriciauerj@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão intitulado "Práticas pedagógicas em educação física escolar: outras possibilidades" está vinculado ao projeto de pesquisa "Inclusão em Educação Física Escolar: Desafios e Potencialidades da Prática Pedagógica" ambos se apresentam numa perspectiva onde a Educação Física é concebida como componente curricular e trabalha em prol da formação do cidadão. Desta maneira, busca-se informações na abordagem que compreende o princípio de inclusão como a participação indiferenciada de todos os alunos, independentemente de suas prévias capacidades físicas ou intelectuais, raça ou gênero. Em junho de 2020 o projeto se reinventou oferecendo "Ciclos de Debates" online devido ao isolamento social. No ano de 2021 decidimos oferecer "Rodas de Conversa" tendo como objetivo geral analisar práticas pedagógicas democráticas e inclusivas que possibilitem antecipar, problematizar e superar possíveis dificuldades de natureza didática e epistemológica a serem utilizadas **presencialmente ou à distância no durante e no pós pandemia. As "Rodas de Conversas" foram realizadas remotamente transmitidas pelo google meet / RNP e as inscrições foram realizadas pelo google forms. As temáticas trabalhadas no ano de 2021 foram focadas no centenário de Paulo Freire, num primeiro momento, com as rodas "Pedagogia do Oprimido" e "Pedagogia da Autonomia" e num segundo momento no "Diversidade nos Jogos Olímpicos de Tóquio: Em pauta gênero, raça e refugiados". Os eventos contaram com 27 parcerias institucionais e interinstitucionais tendo abrangência nacional e internacional. Nosso público-alvo foram os alunos da graduação atendidos pela equipe de educação física do CAp UERJ, professores e os profissionais da educação de maneira geral. Tivemos em média 50 pessoas participando ativamente das rodas. Consideramos que o eventos promovidos pelo projeto de extensão vem alcançando visibilidade e promovendo discussões importantes para área de conhecimento em questão.**

Autores: Ana Patrícia da Silva

Gabriela Aragão S. de Oliveira

Márcia Miranda

Camilla Ribeiro Ramos Antunes

João Victor de Oliveira Pinto

Lucas Pereira de Souza Lima

Bolsistas/voluntários: João Victor de Oliveira Pinto

Camilla Ribeiro Ramos Antunes

Lucas Pereira de Souza Lima



PRÁTICAS POLÍTICO- CULTURAIS E O ENSINO CRÍTICO DA HISTÓRIA (Tema I: Patrimônio Cultural Brasileiro)

Unidade: CAP

Coordenador(a): ANDRÉA LEMOS XAVIER GALUCIO

Contato: andrea.lemos.galucio@uerj.br

Resumo: Desde abril de 2021, data em que ingressei como bolsista, tenho desempenhado atividades relacionadas à temática do patrimônio cultural, sob a orientação da prof.^a Andréa Lemos, coordenadora deste projeto de extensão intitulado Práticas Político-culturais e o Ensino Crítico da História (Patrimônio Cultural brasileiro), que tem por objetivos promover o debate teórico, o mapeamento de experiências educativas e a construção de ações coletivas em prol do fortalecimento da ação educativa e do direito à memória. Para alcançar esses objetivos sob contexto da pandemia, foram adotadas reuniões no modo remoto para orientações e debates, assim como, para a interlocução com o público-alvo - educadores populares da Rede Emancipa; professores da educação básica do município de Angra dos Reis; discentes do 9º ano do CAP/Uerj.

Diante disso, temos trabalhado, em especial, desde março, na elaboração coletiva do curso de extensão intitulado Patrimônio Cultural e Direitos sociais junto a RedeEmancipa, e demais especialistas do patrimônio; em reuniões periódicas com professores de História da Escola Municipal Coronel Moreira da Silva, em Angra, na identificação de suas demandas sobre patrimônio local e ensino de História e na construção de Seminário previsto para ocorrer em outubro; e, ainda, na criação de atividades pedagógicas para o currículo do Brasil republicano em turmas do CAP/UERJ na temática do projeto.

Como bolsista, destaco algumas das tarefas realizadas sob orientação da coordenadora: iniciação nos estudos históricos sobre o tema, com leituras, debates e participação nos encontros de elaboração do conjunto das ações do projeto. Para compreender o campo do patrimônio e suas possibilidades educativas e criar novos saberes junto ao público-alvo, realizo mapeamento de trabalhos em educação e patrimônio e participo do Fórum de Entidades do Patrimônio Cultural Brasileiro, junto a prof.^a coordenadora que integra o GT/RJ com profissionais de entidades ligadas ao Patrimônio.

Autores: Maria Gabriela da Silva

Bolsistas/voluntários: Maria Gabriela da Silva



Produção de Materiais Inteligentes para o Ensino de Química na Educação Básica

Unidade: CAP

Coordenador(a): SUELLEM BARBOSA CORDEIRO

Contato: suellembarbosa@yahoo.com.br

Resumo: Estamos vivendo um período de atividades remotas e este modelo de ensino tem demandado ainda mais o uso da criatividade por parte dos professores para a geração de práticas nem sempre comuns, que amenizasse a dificuldade atribuída ao momento de crise sanitária mundial nos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes, promovendo interesse e motivação de frente para as telas. O projeto, que existe originalmente desde 2016, atravessou-se por alguns desafios no tocante a elaboração de materiais motivadores das práticas pedagógicas de uma disciplina considerada engessada, desconexa da realidade e repleta de códigos. No entanto, neste momento foi perceptível o benefício nas aulas, cuja elaboração de novas sequências didáticas, jogos e experimentos lúdicos com vistas tinham o estudante como protagonista do processo e o professor como um orientador dos caminhos a serem trilhados. Estes materiais eram utilizados por professores e estagiários de escolas diversas, além do CAP (que pratica o ensino com horário estendido e é um colégio de aplicação), um colégio com ensino noturno de educação para jovens e adultos e a escola situada na Baixada Fluminense, mas isso ocorreu no modelo de aulas presenciais, antes do anúncio de distanciamento social, pelo Ministério da Educação e da Saúde. Assim, foram elaborados materiais para os ambientes virtuais de aprendizagem, através da internet. Sites e materiais de teste, tutoriais em outras línguas, jogos novos, traduções e infográficos foram algumas das atividades que realizamos no decorrer do ano. Parte destes materiais se encontram na página do projeto **“Produção de materiais didáticos” na rede social Facebook se encontra ativa. As ferramentas** promoveram motivação para os pesquisadores envolvidos e a rede social atingiu um público maior do que os estudantes da educação básica e licenciandos, para além do interesse acadêmico, a divulgação científica pôde chegar aonde a sociedade passa uma parte significativa de seu tempo diário.

Autores: Caio Rocha Miguel da Silva; Suellem Barbosa Cordeiro

Bolsistas/voluntários: Caio Rocha Miguel da Silva



Projeto π -EF: produções inteligentes para o ensino de Física

Unidade: CAP

Coordenador(a): ANDRESON LUIS CARVALHO REGO

Contato: andreson.luis.rego@uerj.br

Resumo: O **projeto π -EF**: produções inteligentes para o ensino de Física (π -EF) corresponde a um conjunto de ações de natureza extensionista do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) em parceria com docentes e discentes do Instituto de Física Armando Tavares Dias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e encontra-se em seu quinto ano de existência. No último ano, notamos um expressivo aumento na quantidade de acessos ao canal do projeto no YouTube (@Física CAp/UERJ), atendendo à comunidade interna do CAp-UERJ e ao público em geral. Atualmente, o canal contabiliza mais de vinte e três mil visualizações. A fim de alcançar estudantes com deficiência auditiva e promover a inclusão, todas as videoaulas e vídeo-experimentos do canal apresentam legendas. Uma nova sequência de videoaulas encontra-se em elaboração, tendo a contribuição direta de discentes bolsistas e voluntárias do projeto. Além disso, criou-se uma página na internet (<https://pief.capuerjdivul.ga/home>) para divulgação dos produtos educacionais do π -EF, com destaque para quatro materiais didáticos apresentando conceitos, teorias e respostas comentadas sobre tópicos de equilíbrio de corpos, calor e termologia. Novos materiais encontram-se em planejamento e desenvolvimento, com previsão de conclusão de pelo menos um par deles por semestre. Por fim e não menos importante, ressalta-se o impacto social do projeto, contribuindo com o ensino de Física na educação básica, familiarizando o público com a prática das ciências; e com a divulgação científica, contribuindo para sua popularização, ao levar àqueles que nunca tiveram contato com a ciência, ou que não tem contato há alguns anos, a possibilidade de conhecer diversos temas de interesse científico, vivenciando momentos de aprendizado e contato com a ciência teórica e experimental através dos vídeos do canal.

Autores: Ana Paula Carneiro Gomes da Silva (bolsista) e Lyvia Cristina Nunes de Oliveira (colaboradora externa)

Bolsistas/voluntários: Ana Paula Carneiro Gomes da Silva (bolsista) e Lyvia Cristina Nunes de Oliveira (colaboradora externa)



Revista Digital Formação em Diálogo

Unidade: CAP

Coordenador(a): CLAUDIA HERNANDEZ BARREIROS SONCO

Contato: revistaformadi@gmail.com

Resumo:

A Revista Digital Formação em Diálogo é uma publicação digital trimestral, mantida pelo Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo - GPFORMADI, sediado no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, CAP/UERJ e atuante no Programa de Pós-graduação em Ensino de Educação Básica - o PPGEb, destinada à divulgação científica de pesquisas e experiências em educação básica, abrangendo suas mais variadas formas. O objetivo principal é publicar trabalhos que possam contribuir com o debate acerca de temas voltados para as questões da educação em geral, contemplando em especial a educação infantil, os anos iniciais e finais do ensino fundamental, o ensino médio, a educação de jovens e adultos e inclusão através de perspectivas disciplinares, transdisciplinares e transversais. Destina-se também à publicação de entrevistas, resenhas e comentários de leitura e trabalhos de divulgação científica na área de Educação, em todas as suas manifestações.

Autores: Thais Pinheiro do Nascimento

Bolsistas/voluntários: Thais Pinheiro do Nascimento



RIO JOVEM 2011

Unidade: CAP

Coordenador(a): ALDENE ROCHA DA SILVA JÚNIOR

Contato: aldene.rocha@gmail.com

Resumo: O Projeto Rio Jovem integra a disciplina “Fotografia” ministrada no Departamento de Artes do CAP/UERJ, desde 2009 vem produzindo exposições fotográficas com os trabalhos dos alunos para mostrar o seu olhar sobre sua cidade. O vídeo apresenta os trabalhos produzidos durante o ano de 2020 e em como nos adaptamos às mídias digitais para integrar a fotografia, o ensino e a arte.

Autores: Aldene Rocha e Suzi Lima

Bolsistas/voluntários: Suziane de Cássia Silva Lima



Roda de Conversas - cotidiano e escola

Unidade: CAP

Coordenador(a): ANDREA DA PAIXAO FERNANDES

Contato: gpformadi@gmail.com

Resumo: O vídeo que apresentamos foi produzido pela bolsista de extensão universitária Raquel Araujo, com orientação de Andrea Fernandes. Devido aos acontecimentos decorridos da pandemia de Covid-19 em 2020, o Projeto de Extensão Universtária "Roda de Conversas - Cotidiano e Escola", que antes era presencial, adaptou-se ao formato online, através da transmissão de lives nos canais do CAP-Uerj/NEPE (2020) e do Gpformadi (2021), do Youtube. O pensamento Freiriano está presente no Projeto desde sua gênese e, no ano do centenário de Paulo Freire, a temática escolhida para o desenvolvimento do projeto é o pensamento do autor em sua diversidade e pluralidade, contribuindo para (re)pensarmos a educação. Assim, criamos Paulo Freire em Roda de Conversas. Os cartazes das lives já realizadas são apresentados no vídeo, assim como informações sobre as próximas lives que serão produzidas até o final do ano de 2021. O planejamento do projeto para 2022 consiste na retomada do modelo presencial, mas sem desconsiderar o formato online das rodas. As lives se revelaram capazes de fazer um alcance maior no número de participantes das rodas de conversas, perguntando, dialogando e potencializando reflexões sobre as suas práticas educacionais em diálogo com Paulo Freire, dentro dos espaços educativos, escolares e não-escolares.

Autores: Raquel Araujo Costa

Bolsistas/voluntários: --



Shooting Stars Cheer CAP-UERJ

Unidade: CAP

Coordenador(a): GABRIELA ARAGÃO SOUZA DE OLIVEIRA

Contato: gabriela.oliveira@uerj.br

Resumo:

O projeto de extensão Shooting Stars CAP-UERJ, é um projeto de formação de atletas e futuros professores de Cheerleadings. Em 2020 demos início ao planejamento e treinamento dos estagiários, retornamos com os treinos da equipe de cheerleading, logo em fevereiro fizemos uma apresentação para alunos do Colégio Maxx no Méier e com o início da pandemia tivemos que parar as atividades. A partir de julho de 2020 o reativou o whatsapp do grupo, criamos o nosso Instagram para divulgação da equipe, das apresentações e treinos, além de oferecimento de treinos e Lives. Em 2021 criamos a sala do projeto na plataforma do Ava-CAP onde postamos treinos síncronos e assíncronos para estudantes do Cap e buscamos o aprimoramento dos estagiários e atletas da equipe, tal ação nos possibilitou caminhar por metodologias e práticas diferenciadas da nossa prática docente, possibilitando um outro olhar para o ensino, pesquisa e principalmente para o nosso caminhar como projeto de extensão funcionando plenamente mesmo em isolamento social. As lives tiveram como objetivo conhecer técnicos e atletas de equipes de outras Instituições criando um espaço de diálogo, troca de experiências e problematização de como todos estávamos nos reinventando corporalmente e mentalmente em tempos de Pandemia. Entendemos que o oferecimento dos treinos como atividades remotas e as lives como fontes de reflexão e debates sobre o esporte fazem parte da formação continuada dos nossos alunos do Cap e dos estagiários da graduação e esse diálogo entre ensino, extensão e pesquisa impacta positivamente na formação de todos os integrantes do nosso projeto de extensão que vem alcançando visibilidade da comunidade interna e externa do Cap e da UERJ e promovendo discussões para área de formação de professores e atletas Cheerleadings.

Autores: Lucas Pereira de Souza Lima

Gabriela Aragão Souza de Oliveira

Camilla Ribeiro Ramos Antunes

João Victor de Oliveira Pinto

Ana Patrícia da Silva

Márcia Miranda

Bolsistas/voluntários: Camilla Ribeiro Ramos Antunes

João Victor de Oliveira Pinto



Sociologia, Juventude e Cidadania

Unidade: CAP

Coordenador(a): WALACE FERREIRA

Contato: walaceuerj@yahoo.com.br

Resumo: O presente projeto se insere no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais (LEPECS), vinculado ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ), caracterizando-se por levar discussões relacionadas ao currículo de Sociologia, e transversais a este, para serem debatidas em colégios da rede pública estadual distribuídos pelo estado, com o intuito de contribuir, majoritariamente junto à juventude, na promoção da cidadania. Esse projeto tem selecionado assuntos presentes no programa de Sociologia que apontem para o desenvolvimento do pensamento crítico e a formação cidadã de estudantes do Ensino Médio, etapa educacional em que esta disciplina é obrigatória. Para tal, buscamos parcerias internas no âmbito da UERJ, com profissionais das diversas áreas, contribuindo interdisciplinarmente; e parcerias externas as mais diversas e que também estejam interessadas nesse tipo de reflexão/formação junto ao público jovem, representando a relação entre universidade e sociedade em torno de um propósito extensionista. Ademais, abrimos espaço para a contribuição dos estudantes de licenciatura em Ciências Sociais da UERJ para que nos auxiliem em todas as etapas de trabalho necessárias à ida aos colégios e operacionalização do projeto, o que, certamente, contribuirá para a formação teórica e, principalmente prática, desses futuros docentes. Frente à pandemia e ao contexto remoto, o projeto passou, desde 2020, a realizar lives em colégios estaduais e pré-vestibulares comunitários e iniciará a primeira série de podcasts ainda em 2021 com a temática antirracista. Também criamos o perfil @sociologiajovem no Instagram, desenvolvendo postagens para estudantes da educação básica, licenciandos em Ciências Sociais e professores de Sociologia, tais como: Fake News; Racismo; Cotas universitárias; Sistema Único de Saúde (SUS); Cyberbullying, Eleições; Violência contra a mulher; A importância da vacina; Negacionismo e Orientações para o ENEM.

Autores: Juliana Dias Lima

Bolsistas/voluntários: Juliana Dias Lima



Trazendo o lúdico para a sala de aula: jogos didáticos

Unidade: CAP

Coordenador(a): GABRIELA FELIX BRIAO

Contato: gabriela.felix@gmail.com

Resumo: A bolsista do projeto apresenta em vídeo os interesses do projeto de extensão que são, em linhas gerais, levar os jogos pesquisados pelo grupo GEMat às escolas públicas do Rio de Janeiro, além de fazer trabalhos de capacitação docente. Hoje, com o contexto da pandemia, há um convênio com a UNIRIO para tentar digitalizar os jogos.

Autores: Manuela Correia Silva

Bolsistas/voluntários: Manuela Correia Silva



A Vigilância Socioassistencial no HUPE: Covid-19 e Doenças Raras

Unidade: CCS

Coordenador(a): VANIA MORALES SIERRA

Contato: vaniasierra@yahoo.com.br

Resumo: A vigilância deve ser realizada mediante a produção, sistematização, análise e disseminação de **informações, a fim de tratar das “situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos. Deve também se encarregar do “volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial”.**

Da forma como prevê o SUAS, a vigilância assistencial tem como objetivo a garantia da proteção socioassistencial, que compreende em sua execução: a precedência da proteção social básica, visando prevenir situações de risco social e pessoal; a criação de ofertas de serviços e benefícios em prol dos **usuários do SUAS, “a autonomia, resiliência, sustentabilidade, protagonismo, acesso a oportunidades, condições de convívio e socialização, de acordo com sua capacidade, dignidade e projeto pessoal e social”;** a **realização da intervenção planejada e sistemática que compreende a dimensão proativa concentrada sobre os objetivos do SUAS com absoluta primazia da responsabilidade estatal na condução da política de assistência social em todas as esferas de governo; “a reafirmação da assistência social como política de seguridade social” e ainda a “importância da intersetorialidade com as demais políticas públicas para a efetivação da proteção social”.** (NOB SUAS, 2012)

Assumindo a importância da vigilância socioassistencial, a proposta deste projeto consiste em contribuir para a sua estruturação no HUPE, integrando-a ao Núcleo de Vigilância em Saúde deste hospital, a partir do telemonitoramento da COVID-19.

Durante a pandemia de Covid 19, foi realizado o telemonitoramento com base na entrevista com familiares de 240 paciente internados por Covid-19.

Autores: Vânia Morales Sierra

Bolsistas/voluntários: Anna Carolina Almeida

Maria Luiza F. da Silva

Sofia de Andrade Denozor



Bem-viver: assessoria em equidade nas relações de gênero e raça

Unidade: CCS

Coordenador(a): ANA PAULA PROCOPIO DA SILVA

Contato: uerjproafro@gmail.com

Resumo: OBJETIVOS: Promover espaços de debate e reflexão sobre equidade das relações de raça e gênero; Fomentar estratégias de combate às práticas de violência, desigualdade e discriminações de gênero e raça nos ambientes institucionais; Promover ações de capacitação em equidade racial e de gênero nas instituições públicas e privadas; Colaborar com ações de combate à ocorrência de assédios moral e sexual nos diferentes espaços institucionais; Promover espaços de produção de conhecimentos no campo das relações raciais e de gênero; Fomentar o uso de mídias e tecnologias inovadoras para produzir e difundir os conhecimento sobre relações raciais e de gênero. ATIVIDADES: Desde março/2020 em função das restrições impostas pela pandemia de COVID-19 as atividades estão sendo realizadas de forma remota e disponibilizadas para acesso público no canal Bem-Viver Equidade Raça e Gênero no Youtube. Em 2020 foram realizados 11 encontros do Ciclo de debates LENDO JUNTAS: Negras interseccionalidades, que promoveram o incentivo às leituras de importantes autoras negras mediadas por renomadas intelectuais convidadas que abordaram pontos centrais dos textos, no sentido de facilitar as reflexões sobre a realidade contemporânea e a construção de enfrentamentos coletivos ao racismo e ao sexismo para um público formado por profissionais de instituições públicas e privadas. Em 2021 iniciamos a 2ª edição da atividade LENDO JUNTAS: feministas críticas da colonialidade com textos de autoras feministas latino-americanas e africanas, tendo sido realizados 02 encontros. As duas edições do LENDO JUNTAS geraram 2.262 visualizações no canal youtube. PRÓXIMAS ETAPAS: 04 encontros Lendo Juntas e Oficina Mulheres Negras na História do Mundo em parceria com a Secretaria da Mulher do Município do Rio de Janeiro, no mês de novembro. Ampliar a formação de profissionais das políticas públicas formuladoras de intervenções antirracistas e antissexistas no atendimento às populações usuárias dos serviços.

Autores: Bianca Martins Chaves

Bolsistas/voluntários: Bianca Martins Chaves



Observatório de Direitos Humanos na América Latina

Unidade: CCS

Coordenador(a): SILENE DE MORAES FREIRE

Contato: silenefreire@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho consiste na apresentação de uma investigação qualitativa e quantitativa sobre os principais eventos da América latina envolvendo os direitos humanos na região que se encontra assolada por conta do avanço do coronavírus e por políticas de caráter neoliberal que intensificaram casos de violência e miséria pela região. A metodologia do trabalho consiste na realização semanal de grupos de estudos, no levantamento de notícias e opiniões, nos meios de comunicação impressos e virtuais, acerca da negação, defesa e ampliação de Direitos Humanos na América Latina, que por sua vez são sistematizadas. Essa sistematização organiza as notícias coletadas por mês e por temas para facilitar, a apresentação e a análise através dos gráficos. Através dos dados coletados e organizados é possível se ter a noção de quais são as principais notícias que vêm sendo divulgadas pelas mídias digitais que são imparciais e não imparciais, podendo-se então contextualiza-las. Como resultados podemos apontar o Boletim trimestral do Observatório de Direitos Humanos, nosso site e canais on line, a disponibilização dos acervos com suas sistematizações, os curso, oficinas e eventos organizados. O Seminário Internacional de Direitos Humanos encontra-se em sua oitava edição, sendo referencia de debate na América Latina. A apresentação dos principais eixos midiáticos, no contexto da crise pandêmica, será apresentada em nosso vídeo da Semana de Extensão

Autores: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira (bolsista de Extensão)

Bolsistas/voluntários: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira



Programa de Estudos e Debates dos Povos Africanos e Afro-americanos

Unidade: CCS

Coordenador(a): ANA PAULA PROCOPIO DA SILVA

Contato: uerjproafro@gmail.com

Resumo: OBJETIVOS: Promover espaços de debate e reflexão sobre equidade das relações de raça e gênero na sociedade brasileira; Desenvolver ações de formação continuada para docentes, discentes, gestores, técnicos e ativistas dos movimentos sociais; Fomentar o uso de mídias e tecnologias inovadoras; Realização de cursos, assessoria e seminários em equidade de raça e gênero. ATIVIDADES: Desde março/2020 em função das restrições impostas pela pandemia de COVID-19 as atividades estão sendo realizadas de forma remota e disponibilizadas para acesso público no canal PROAFRO UERJ no Youtube. Minicurso “A atualidade do pensamento social de Clóvis Moura: O que as rebeliões da senzala têm a nos ensinar?” nos 21 dias de Combate ao racismo; 11 encontros Ciclo de debates LENDO JUNTAS: Negras interseccionalidades, Curso de extensão “Introdução ao Pensamento Social de Clóvis Moura” (18h); Seminário “Relações Étnico-raciais, saúde e equidade” no curso de especialização em Serviço Social e Saúde na Modalidade Residência da UERJ. Mesa redonda “Gênero, Sexualidade e Raça: política social e trabalho do Serviço Social”; IV Quilolo Rio-Bahia, “Contra a banalização das mortes negras”, Guerra às drogas, encarceramento em massa e violência letal: expressões do genocídio antinegro; Curso de extensão “A abordagem social à população em situação de rua na perspectiva da humanização”, (12h); Projeto de pesquisa “Memória e história do Comitê Técnico Municipal de Saúde Integral da População Negra do Rio de Janeiro: elementos para análise dos desafios à implementação da PNSIPN no município do Rio de Janeiro”; 2ª edição LENDO JUNTAS: feministas críticas da colonialidade; Ciclo de Webinários “A diversidade das pessoas em situação de rua e a atenção socioassistencial: desafios e perspectivas diante da crise social e pandêmica”. PRÓXIMAS ETAPAS: 04 encontros Lendo Juntas; 02 encontros Ciclo de Webinários; Oficina Mulheres Negras na História do Mundo em parceria com a SPM Rio.

Autores: Bianca Martins Chaves

Bolsistas/voluntários: Bianca Martins Chaves



Acervo Universitário do Samba

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): LUIZ RICARDO LEITAO

Contato: lrleitao@terra.com.br

Resumo: Vídeio de exposição dos objetivos e produção do projeto, com o seguinte conteúdo:

O Acervo Universitário do Samba é uma trincheira acadêmica em defesa da cultura popular brasileira e do nosso samba. Nosso objetivo é registrar e divulgar, em livros, discos e programas de mídia, para a comunidade da UERJ e todos os amantes da nossa arte popular, a vida e a obra de grandes nomes e instituições do carnaval e do samba – sem dúvida, a maior expressão de resistência cultural do povo negro do Rio de Janeiro. Desde 2015, editamos e publicamos quatro ensaios biográficos em livro-CD ou DVD: "Aluísio Machado: sambista de fato, rebelde por direito"; "Zé Katimba: antes de tudo um forte"; "Noca da Portela e de todos os sambas"; e "Rosa Magalhães: a moça prosa da avenida".

Em 2022, , sairá o volume V do Acervo, com **"Tiãozinho da Mocidade e os bambas de Padre Miguel"**, obra dedicada à rica produção cultural dos artistas da Mocidade Independente. Também em 2022, será publicado o volume VI – **"A Kizomba da Vila Isabel: festa da negritude e do samba na terra de Noel"**, escrito pela cineasta Nathalia Sarro e pelo historiador Vinicius Natal. Já em 2023, sairá o volume VII, dedicado aos Acadêmicos do Salgueiro, escrito pelo jornalista Leonardo Bruno e pelo compositor e pesquisador Nei Lopes.

Desde o 2º semestre de 2020, o Acervo do Samba também tem produzido, em parceria com a a Rádio UERJ e o CTE-UERJ, o programa **"UERJ Dá Samba"**, entrevistando figuras como a carnavalesca Rosa Magalhães, a porta-bandeira mangueirense Squel Jorgea, a rainha do Império Serrano Quitéria Chagas, o Mestre Macaco Branco da Vila Isabel, o ator Izak Dahora, a cantora Dorina e o compositor Moacyr Luz.

Todas as informações sobre o projeto estão disponíveis em nossa página no Instagram:

@acervodosambauerj

Autores: Tatiana Agra

Bolsistas/voluntários: Não possui



Ciência em prática

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): ENEIDA LEAO TEIXEIRA

Contato: eneidalt@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo a divulgação científica, apresentando a produção acadêmica da Uerj por meio de um programa de rádio formatado para este fim. Ele desempenha papel importante na promoção e gestão do conhecimento, não somente para dar visibilidade à produção acadêmica, mas, principalmente, para tornar os resultados das pesquisas acessíveis ao cidadão. Só no Prociência, a Uerj contabiliza mais de 500 projetos de pesquisa, nas mais variadas áreas do saber. Traduzir esse conteúdo para uma linguagem radiofônica, de forma compreensível e atraente para o ouvinte, cumpre um duplo papel: educativo/informativo, possibilitando ao cidadão acesso a esse conhecimento e a possibilidade de aplicá-lo ao seu cotidiano; e de promoção e fortalecimento da imagem institucional da universidade frente à sociedade, dando maior transparência à sua produção. Como destaca Margarida Krohling Kunsch, **“No mundo em que vivemos hoje, a universidade tem não só o dever mas a responsabilidade social de reproduzir sua pesquisa, de forma aberta, a toda a sociedade. Não se justifica mais uma produção científica enclausurada em arquivos e prateleiras, com restrito acesso de uma minoria privilegiada. É preciso democratizar a universidade”**. Seu público-alvo é constituído pela Comunidade interna da UERJ (estudantes, professores, funcionários) e comunidade externa.

Autores: João Gabriel Perez

Bolsistas/voluntários: João Gabriel Perez



Podcast “Na Real”: o áudio como recurso pedagógico e de divulgação da produção do saber

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): RAFAEL ORAZEM CASE

Contato: rafael.orazem.case@uerj.br

Resumo: O projeto tem como propósito a produção do podcast “Na Real” como ferramenta de divulgação para os diferentes projetos realizados na Uerj, promovendo a divulgação da produção acadêmica da Universidade por meio de podcasts. São centenas de projetos realizados na Uerj em diferentes áreas. No Prociência, são mais de 500 projetos de pesquisa, a extensão conta com cerca de 800 projetos cadastrados, são mais de 400 projetos de estágio interno complementar e mais de 150 de iniciação à docência, entre outras atividades. Transpor esse conteúdo para a linguagem do áudio, de forma acessível e atraente para o público, cumpre um duplo papel: educativo/informativo, possibilitando ao cidadão acesso a esse conhecimento; e de promoção e fortalecimento da imagem institucional da universidade frente à sociedade, contribuindo para democratizar sua produção. O projeto prevê a possibilidade de outros materiais informativos/educativos em áudio. Objetiva, ainda, a experimentação de novos formatos, linguagens e conteúdos. Com o Projeto, abrem-se diversas possibilidades de produção em áudio com objetivo informativo/educativo, com vistas à realização de inúmeros produtos com finalidade pedagógica e de divulgação científica. O público-alvo do projeto constitui-se da Comunidade acadêmica da Uerj e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão; bem como da sociedade em geral. Como o projeto é desenvolvido com veiculação na internet, não há limites de acesso ao público.

Autores: Carolina Medon Afonso

Bolsistas/voluntários: Carolina Medon Afonso



Rádio UERJ

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): MICHELE SILVA DE AVELAR

Contato: michele.avelar@hotmail.com

Resumo: No ar desde 2005, a Rádio Uerj é uma produção do Centro de Tecnologia Educacional (CTE), da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR-3). A iniciativa promove a divulgação da produção da universidade, a atividade laboratorial dos estudantes e a democratização do conhecimento, contribuindo para a integração entre a Uerj e a sociedade. A proposta é ser um canal de divulgação das iniciativas da Uerj, seja nas áreas da pesquisa, do ensino e da extensão, como no âmbito administrativo. Simultaneamente, fortalecer a comunicação interna; divulgar a produção e a rotina da universidade; e ajudar a dar transparência à gestão, uma vez que qualquer pessoa pode acompanhar as transmissões dos conselhos universitários pela Rádio Uerj. A rádio está no ar 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana, com programação musical, programas sobre temas diversos e notícias. Nos boletins da Agenda, informamos principalmente sobre assuntos de interesse da comunidade interna da Uerj, como eventos e cursos realizados na Universidade, serviços úteis a estudantes, servidores ou cidadãos em geral, e ainda reportagens sobre a instituição veiculadas na mídia. Também transmitimos ao vivo as sessões do Conselho Universitário e eventos diversos realizados na Uerj. A equipe da Rádio, além de produzir programas próprios, oferece apoio técnico para produções de outros departamentos da Universidade e desenvolvidas por professores, servidores e alunos. Com uma média de 80 mil ouvintes/mês, seu público-alvo é constituído pela Comunidade interna da UERJ (estudantes, professores, funcionários) e comunidade externa.

Autores: Ana Julia Ferreira Brandão

Bolsistas/voluntários: Ana Julia Ferreira Brandão



Repórter Ciência

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): VIVIAN CRISTINA DA SILVA ZAMPA

Contato: vivian.zampa@uerj.br

Resumo: O Programa Repórter Ciência fundamenta-se no jornalismo científico para contribuir para a popularização desta temática, bem como para ampliar a percepção pública acerca do potencial transformador da produção de conhecimentos, desmistificando a ciência como algo inatingível. Atua, ainda, desconstruindo a aura do campo científico para situá-lo entre os demais campos sociais, com suas lutas e relações de força e interesse. Assim, pretende aumentar a consciência crítica a respeito da informação científica e reduzir a distância que separa o público dos produtores de ciência. O programa Repórter Ciência é exibido pela TV Uerj, a webtv da Universidade (www.cte.uerj.br/tvuerj), tendo seu conteúdo divulgado ainda nas redes sociais e nas TVs distribuídas pelo Campus Maracanã. O trabalho tem como fonte primária estudos, pesquisas, projetos culturais, dissertações e teses produzidas na Universidade. A formação de público constitui uma meta constante, incentivando o interesse pelo mundo da ciência, descortinando-o como algo vivo, interessante e conectado à vida cotidiana. O programa amplia a visibilidade desta temática ao mesmo tempo em que estimula competências em divulgação científica. O público-alvo do projeto constitui-se de Professores, alunos e funcionários da Uerj e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão; bem como a sociedade em geral. Como o projeto é desenvolvido com veiculação na internet, não há limites de acesso ao público e alcance.

Autores: Beatriz Araújo Santos de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Beatriz Araújo Santos de Oliveira



TV UERJ

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): SONIA MARIA DE ALMEIDA I. WANDERLEY

Contato: sonia.wanderley@uerj.br

Resumo: A TV Uerj chegou à internet em 2011, com uma programação voltada para a divulgação das diversas atividades universitárias em ensino, pesquisa, extensão e cultura. Entre seus objetivos estão a divulgação da produção universitária, a canalização da política de extensão da universidade, a atividade laboratorial dos estudantes e a democratização da comunicação e do conhecimento, promovendo a aproximação entre universidade e sociedade. Desde a sua criação, a TV Uerj busca avançar e ampliar seu alcance; se consolidar como um espaço para experimentação de novos formatos e linguagens; promover a veiculação de debates sobre temas em voga; contribuir para a divulgação científica ao compartilhar com a comunidade externa, em linguagem jornalística, teses, opiniões e resultados de pesquisas realizadas no âmbito universitário; produzir conteúdos audiovisuais caracterizados pelas abordagens jornalística e pedagógica, buscando promover a democratização do conhecimento produzido na Universidade. O público-alvo do projeto é a comunidade interna da UERJ, incluindo professores, alunos e funcionários. E a sociedade em geral. Como a TV Uerj está na internet, não há limites para o seu público.

Autores: Withiner Marques de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Withiner Marques de Oliveira



Videoteca: Centro de Memória Audiovisual da Uerj

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): DANIELLE RIBEIRO DA SILVA

Contato: videotecacte@gmail.com

Resumo: O projeto procura preservar, tratar e disseminar o acervo caracterizado como memória audiovisual institucional com mídias produzidas pelo CTE e também com vídeos gravados ao longo da história da universidade por departamentos, professores, pesquisadores e demais setores da Uerj. Seu acervo busca apoiar as atividades acadêmicas da Uerj, sendo também uma opção de acesso para pesquisadores e instituições em geral, através de consulta, recuperação, empréstimo e pesquisa. Tem como meta o resgate e o registro da história da Uerj, reconhecendo a importância do papel das novas tecnologias de educação como matéria de pesquisa. O conteúdo das mídias que compõem o acervo remontam os diversos momentos da instituição desde sua construção, passando pelo início das produções do CTE em 1980 e perdurando até os dias de hoje. Além de contar sua história de modo a preservar os momentos que registram a vida da universidade; abranger informações sobre a administração dos setores presentes nas unidades; trazer entrevistas com pessoas relatando sua trajetória na instituição e relacionar as diversas atividades culturais e sociais realizadas nos campus. O público alvo do projeto são alunos, professores e funcionários da Uerj, bem como de instituições de ensino, pesquisa e extensão; além da sociedade em geral. Como o projeto visa disseminar a produção de memória audiovisual da universidade na internet, não há limites de acesso ao público. As próximas atividades do projeto englobam o lançamento do novo site do Núcleo de Memória Audiovisual da Uerj, com catálogo próprio e acesso ao acervo digital já disponível. Futuramente receberemos exposições e palestras em nosso espaço físico totalmente reformado. Já foram digitalizados mais de 650 vídeos pertencentes ao acervo e seguiremos digitalizando e disponibilizando o acervo de memória produzido pelo CTE e por nossa comunidade acadêmica.

Autores: Alexandre de Lima Figueiredo e Danielle Ribeiro da Silva

Bolsistas/voluntários: Alexandre de Lima Figueiredo



Web-rádio: IDOSO EM FOCO

Unidade: COMUNS

Coordenador(a): MANOEL MARCONDES MACHADO NETO

Contato: marcondesneto@yahoo.com

Resumo: A inclusão de um programa de web rádio voltado para o público idoso foi idealizado após uma avaliação criteriosa das políticas existentes e vem ao encontro do Estatuto do Idoso, que também converge com os princípios do SUS. Nesse sentido, entende-se que as ações voltadas para a saúde, informação e formação devam estar inseridas em propostas que possam contribuir para o desenvolvimento de contextos de vida dessa população. O CTE - Rádio conseguiu elaborar uma proposta de informação sobre longevidade a distância, levando educação para todos. O programa pretende alcançar toda a população idosa que, por motivos diversos, não podem frequentar uma Universidade. Todavia, por meio da web-rádio, poderão participar, interagir, aprender, cuidar e, principalmente, desenvolver ações voltadas aos seus interesses e às suas necessidades, a partir de processos de construção compartilhada do conhecimento. O público-alvo principal do projeto é a população idosa, mas abrange a população em geral. Todos os temas abordados são voltados para o cuidado com a saúde, educação, informação, direitos e deveres sociais e agenda cultural.

Autores: Maria Julia de Melo Nunes

Bolsistas/voluntários: Maria Julia de Melo Nunes



LABORATÓRIO DE REGULAÇÃO ECONÔMICA (UERJ Reg)

Unidade: DIR

Coordenador(a): JOSÉ VICENTE SANTOS DE MENDONÇA

Contato: jose.vicente@terra.com.br

Resumo: O Laboratório de Regulação Econômica – UERJ Reg. é um projeto de extensão vinculada à Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, direcionado à pesquisa e ao engajamento dos alunos da Graduação e da Pós-Graduação em questões e debates relacionados à regulação da economia

Autores: José Vicente Santos de Mendonça (jose.vicente@terra.com.br); Stela Hühne Porto (stela.porto@gmail.com)

Bolsistas/voluntários: N/A



Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Unidade: DIR

Coordenador(a): RAPHAEL CARVALHO DE VASCONCELOS

Contato: raphael.vasconcelos@uerj.br

Resumo: O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito Internacional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – NEPEDIMA surgiu como um eixo do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional, visando ser um ambiente de discussão e de produção acadêmica sobre temas relacionados ao Direito Internacional do Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável. Não apenas docentes e discentes do programa de pós-graduação em direito, mas também discentes da graduação da UERJ e pesquisadores externos participam ativamente de atividades promovidas pelo NEPEDIMA pois, com as adaptações à situação da pandemia, as atividades online se tornaram o foco principal do NEPEDIMA, que com isso passou a contar com membros de diversas regiões do Brasil (e brasileiro domiciliados no exterior), sendo a maioria dos membros de fora do Sudeste, situação possível devido as mudanças advindas da quarentena, com as quais o eixo evoluiu bastante, expandindo sua atuação e agregando novos membros e visões. O objetivo primordial do NEPEDIMA é consolidar-se como ambiente de pesquisa e integração com outras unidades acadêmicas da UERJ e de fora, bem como de abrir as suas portas ao público externo, desenvolvendo atividades em parcerias com outros entes - nacionais e estrangeiros, produzindo e divulgando conhecimento científico referente a Direito Internacional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, bem como apresentar os resultados à sociedade. Para isso, pretende-se sempre realizar eventos para além da UERJ, bem como o planejamento de eventos de conscientização ambiental para os mais diversos públicos além de graduados e graduandos e eventos que levem a fala de pesquisadores de ponta para toda a sociedade, principalmente através de ferramentas online, como os diversos eventos realizados através do Youtube, Google Meets, Zoom e todo conteúdo gerado especificamente para mídias sociais, como o Instagram.

Autores: Giovanna Chirico, Jean Ferreira e Muriel Lorenzi

Bolsistas/voluntários: Giovanna Chirico (voluntária)



Revista do Centro de Educação Popular e Assessoria Jurídica Universitária - "Direito e Práxis"

Unidade: DIR

Coordenador(a): JOSE RICARDO FERREIRA CUNHA

Contato: carolvestena@gmail.com

Resumo: A Revista Direito e Práxis é uma publicação acadêmica, vinculada à linha de pesquisa em Teoria e Filosofia do Direito do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Seu objetivo é a difusão de trabalhos acadêmicos voltados às áreas de Teoria e Filosofia do Direito, Sociologia Jurídica e Filosofia Política, bem como de pesquisas interdisciplinares fundadas em metodologias e abordagens de caráter crítico. ISSN: 2179-8966. Classificada pelo Web Qualis como A1 - DIREITO.

Autores: Carolina Targino

Bolsistas/voluntários: Carolina Targino



Alfabetização e letramento para estudantes com deficiência intelectual com ênfase no Plano Educacional Individualizado

Unidade: EDU

Coordenador(a): CRISTINA ANGÉLICA AQUINO DE CARVALHO MAS

Contato: cristina.mascaro@uerj.br

Resumo: O projeto insere-se na temática dos estudos sobre o processo de alfabetização de estudantes com deficiência intelectual. Tem como objetivo desenvolver um programa de formação docente para atuação com planos educacionais individualizados para este alunado. A intenção é colaborar com a perspectiva da inclusão escolar por meio do desenvolvimento e aplicação de práticas pedagógicas que favoreçam esse processo a este público. A pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, nos pressupostos da pesquisaação em todas as fases propostas no estudo. A opção por essa linha de investigação justifica-se pela intenção de propor uma formação para além da descrição de atividades de alfabetização, permitindo que este docente seja capaz de contextualizar uma prática individualizada conforme as especificidades desse alunado. Sendo assim, objetiva-se colaborar com a sistematização de ações dialógicas para favorecer a inclusão escolar. Espera-se contribuir com a formação dos docentes, tanto dos participantes da pesquisa, quanto dos demais que tiverem acesso ao produto do estudo. Também é esperado que possíveis entraves no processo de alfabetização dos estudantes com deficiência intelectual possam ser desvelados por meio da aplicação dos planos

educacionais individualizados.

Autores: Nathália Pichinine

Bolsistas/voluntários: Nathália Pichinine



Arquipélago de memórias: pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias)

Unidade: EDU

Coordenador(a): Paula Leonardi

Contato: leonardi.paula@gmail.com

Resumo: O projeto Arquipélago de Memórias: pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes e suas famílias visa a criar capsulas do tempo sobre as vivências e experiências das pessoas vinculadas à educação escolar em tempos de pandemia e de ensino remoto. O projeto está sediado na Universidade Federal de Goiás, coordenado pela professora Valdeniza Barra. E reúne diferentes instituições de ensino parceiras. Dentre elas a UERJ coordenado por mim, Paula Leonardi, professora da Faculdade de Educação e do Proped UERJ, conto com a participação da voluntária Beatriz Arantes, graduada em pedagogia pela mesma instituição.

A coleta de depoimentos para a capsula do tempo é feita via aplicativo WhatsApp. Estes relatos ficarão guardados por 4 anos quando poderão ser acessados por pesquisadores e pelos próprios depoentes. O projeto está aprovado pelo Comitê de Ética e cada envolvido é informado sobre as questões éticas do projeto. Acreditamos na importância dessas ações para que signifiquemos e ressignifiquemos nossas experiências nos jogos e disputas pelas memórias destes tempos.

Nós ingressamos projeto no final de fevereiro de 2021 entrando na segunda fase do projeto. Buscamos trabalhar, inicialmente, ampliando os meios de divulgação do projeto nas redes sociais, programas de pós-graduação, escolas do Rio e departamentos dos institutos de nossa universidade. Palestras à distância foram realizadas para diferentes turmas da Escola Municipal Orlando Villas Boas.

Acreditamos que a ampliação e divulgação do projeto para alunos de graduação, pós graduação e docentes da comunidade interna e externa à UERJ não só auxilie no aumento de relatos, o que seria essencial para o andamento do projeto, mas para o entendimento de que a participação na construção dessa cápsula do tempo nos coloca como produtores de sentidos de nossas existências, nos reconhecendo enquanto sujeitos da história.

Autores: Paula Leonardi

Bolsistas/voluntários: Beatriz Arantes



Cinema e História da Educação nos Cursos de Formação de Professores de Nível Médio: leitura e produção

Unidade: EDU

Coordenador(a): Maria de Lourdes da Silva

Contato: lullua2@Yahoo.com.br

Resumo: A profa. Maria de Lourdes da Silva – UERJ-EDU coordena o projeto e Sabryna Mello Alves é bolsista extensão. O projeto é direcionado aos estudantes da educação básica, incluindo os cursos de formação de professores de nível médio (CN), professores e graduandos de licenciatura e Pedagogia. Os principais objetivos são preparar professores e estudantes para: analisar materiais educativos (áudio)visuais e textuais sobre medicamentos, álcool e outras drogas; oferecer ferramentas teórico-metodológicas para produção desses materiais; compreender as linguagens escrita e imagética e a função social e pedagógica da mídia. As atividades dos últimos 12 meses foram: continuidade do inventário do material didático e paradidático nacional sobre o tema; início do mapeamento de iniciativas educativas sobre o tema nos municípios do Rio de Janeiro. A Região Norte do estado já foi concluída; eventos on-line: “I Jornada Educação e Drogas/ II Encontro Abramd Educação Rio” e “II Jornada Mentes & Saúde”; cursos oferecidos on-line: a) “Materiais Educativos sobre Drogas: leitura, seleção e produção”, 30h, para estudantes CN; b) “Educação sobre drogas nas escolas: caminhos possíveis”, 10h, (curso oferecido duas vezes: 1- para equipes do Programa Saúde Escolar-PSE da SEEDUC-RJ, 2- para professores da Secretaria de Educação do município Duque de Caxias); “Audiovisualidades na Educação sobre Drogas”, 4h, dentro da “1a Mostra de Audiovisual Tirando a Droga de Cena-SME-RJ”. O projeto tem parcerias consolidadas com a UFRJ, a Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas-ABRAMD e secretarias de educação de vários municípios. Nosso objetivo é ampliar a rede de parcerias, dar continuidade às investigações/cursos/produções dos materiais educativos sobre o tema, explorando novas linguagens, metodologias, conteúdos.

Autores: Sabryna Mello Alves

Bolsistas/voluntários: -



Deixa Os Garotos Brincar

Unidade: EDU

Coordenador(a): GUSTAVO REBELO COELHO DE OLIVEIRA

Contato: coelhoguga@gmail.com

Resumo: Identificando como um dos efeitos da marginalização na subjetividade, o roubo da palavra íntima, a asfixia da fala singular que fuja do estreito repertório de discursos que já os precedem e já os condenam, há cerca de dois anos desenvolvemos oficinas em contextos variados com pessoas que, ou tenham passado pelo sistema penal, pelo socioeducativo, ou estejam efetivamente neles. Por percebermos que, de algum modo, se instaura uma grave dificuldade em se falar de sentimentos, ou seja, em se falar daquilo que nos compõe mas que não tem bem um contorno nítido, que é uma espécie de alteridade em nós, portanto marca da ética na relação com o outro, fizemos dessa percepção o motivo para uma série de atividades com inspiração psicanalítica com jovens internos na unidade CAI Baixada do Degase que são atendidos pela equipe de Saúde Mental da instituição e com jovens e adultos em semiliberdade ou já livres mas que carregam a marca da passagem pelo sistema penal, e que são acolhidos na Academia Delfim de boxe. Este projeto, então, parte de uma expressão, comum de ser **anunciada como uma característica “positiva” do criminalizado – o “sem sentimento”, encontrada escrita à lápis, inclusive, sobre uma das mesas da sala onde trabalhamos com eles.** A partir então do método da conversação, em parceria com profissionais da Saúde Mental com orientação psicanalítica, pretendemos promover o encontro dos atendidos com suas palavras singulares para o deslocamento de uma posição alienada aos discursos vigentes, retirando consequências do conceito de necropolítica em Mbembe, no **sentido de investigar como as subjetividades marcadas pela identificação como “matável” se divorcia falsamente de seus sentimentos, se fixando numa suposta frieza monstruosa que, em vida, facilita o convívio com sua morte enquanto que iminente.** Trata-se, portanto, de um projeto de pesquisa com intenções tanto intervencionista quanto teórica.

Autores: Gustavo Coelho

Bolsistas/voluntários: Não tivemos bolsista este ano



Desafios e possibilidades atuais na alfabetização de jovens e adultos

Unidade: EDU

Coordenador(a): Jaqueline Luzia da Silva

Contato: jaqueline.silva@uerj.br

Resumo: O Projeto de Extensão Universitária “Desafios e possibilidades atuais na Alfabetização de Jovens e Adultos” é responsável, desde 2016, pelo oferecimento de cursos de extensão e pela criação de um grupo de estudos e pesquisas sobre alfabetização. Ambos os trabalhos tratam de questões específicas da alfabetização da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e possuem o objetivo de contribuir com a formação inicial e continuada dos professores e estudantes envolvidos, além de possibilitar que eles compreendam e problematizem a realidade desta modalidade educativa, reconhecendo a mesma como um direito. Os encontros eram realizados quinzenalmente na UERJ, mas a partir do ano de 2020, em consequência da pandemia da Covid-19, as atividades desses projetos tiveram que ser interrompidas, devido ao afastamento social e à suspensão das atividades presenciais da Universidade. Em 2021, as atividades foram retomadas de maneira remota, ainda devido à pandemia. No primeiro semestre deste ano, foram realizadas as seguintes atividades: participação no 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (9º CBEU), com apresentação de comunicação oral; apresentação de comunicação oral no Pré-Colóquio Paulo Freire, da UFRJ, intitulada “Desafios da escola da EJA frente ao processo de alfabetização”; participação na Roda de Conversa “Pedagogia da Autonomia”, pertencente ao Projeto de Extensão “Práticas pedagógicas em Educação Física escolar”, vinculado ao CAP/UERJ e a realização de estudos de artigos e dissertação de mestrado sobre a área. Já no segundo semestre, os encontros, tanto do Curso de Extensão quanto do Grupo de Estudos passaram a acontecer, por meio da plataforma digital RNP. O trabalho realizado tem envolvido pelo menos 60 pessoas, entre participantes e dinamizadores. Reconhecemos que esta ainda é uma área que carece de estudos e pesquisas para que seja reconhecida como direito de todos e se desvincilhe do estigma assistencialista que ainda existe.

Autores: Rayane Ferreira Lins

Bolsistas/voluntários: Rayane Ferreira Lins



Do Cárcere à Universidade

Unidade: EDU

Coordenador(a): MARIA DO SOCORRO MARTINS CALHAU

Contato: socialhau@gmail.com

Resumo: O Projeto de Pesquisa e Extensão “Do Cárcere à Universidade”, coordenado pela Profa. Socorro Calháu, da Faculdade de Educação, nasceu em 2011, da constatação de que pessoas em situação de restrição e privação de liberdade, não alcançavam sucesso nos Cursos de Graduação da UERJ.

Dependentes da autorização da VEP - Vara de Execução Penal para frequentarem a universidade, extramuros, perdiam muitas aulas, sendo reprovados, por faltas. O não engajamento nos estágios obrigatórios, e oportunidades de realizarem as atividades culturais; a falta de tempo e de oportunidades para participarem das redes de subjetividade; são motivos desse fracasso.

Espera-se induzir Políticas Públicas de Inclusão que deem conta de apoiar mais substancialmente esses universitários internos.

Oferece apoio a quem ingressar, via vestibular ou ENEM, em qualquer universidade, pública ou privada. Trabalha, hoje, com 48 universitários internos: 22 com a graduação concluída, já formados e 26 ainda cursando a universidade. Destes, 16 na UERJ, 26 distribuídos em outras universidades.

Oferece formação de professores, em Cursos de Extensão, on line, para atuarem nas Escolas do Sistema Prisional e Socioeducativo. É parceiro na realização de Oficinas de Escrita e de Formação de Leitores, com adolescentes em situação de socioeducação, no DEGASE, através da parceria com o Projeto “Escrevivendo a Liberdade, coordenado por Maria Vanusa de Melo, que também é da equipe do “Do cárcere à universidade”. Ana Nobre Pereira de Melo, que foi bolsista em 2020, e teve sua bolsa descontinuada pelo DEPEXT, segue sendo Bolsista Voluntária do Projeto.

Inspirou um PPP (Pesquisa em Práticas Pedagógicas), chamado “Pedagogias e Letramentos em espaços de restrição e privação de liberdade, na Faculdade de Educação, que tem a duração 3 semestres letivos (30 alunos).

Participa do Formação/Autoformação e de Pesquisa, sobre o Direito à Literatura na privação de liberdade e da Socioeducação, coordenado por Maria Vanusa de Melo.

Autores: A coordenadora e Shenia Martins, na parte técnica e artística da elaboração .

Bolsistas/voluntários: Ana Nobre Pereira de Melo



Educação ambiental para professores de escolas públicas: perspectivas teóricas e práticas

Unidade: EDU

Coordenador(a): LEONARDO KAPLAN

Contato: leonardo.kaplan@uerj.br

Resumo: O projeto de extensão “Educação Ambiental para professores de escolas públicas: perspectivas teóricas e práticas” tem como objetivos centrais elaborar oficinas pedagógicas de formação continuada de professores de escolas públicas em Educação Ambiental na abordagem da Pedagogia Histórico-Crítica; e produzir um conjunto de atividades e materiais didáticos que estimulem a reflexão sobre temáticas socioambientais na perspectiva crítica dentro de escolas públicas. Desde 2018, temos atuado junto à Escola Municipal Orlando Villas Boas, no centro do município do Rio de Janeiro. Até o início de 2020, quando as ações do projeto aconteciam presencialmente, foram realizadas 8 oficinas junto aos professores da escola e 9 atividades pedagógicas junto às turmas dos docentes participantes do projeto. Em decorrência da pandemia de Covid-19, desde março de 2020 as ações do projeto começaram a se dar de maneira remota. Realizamos, então, em 2021, duas lives para a comunidade escolar. A primeira foi voltada aos professores e tratou-se de uma rerepresentação do projeto visando identificar possíveis interessados em participar das ações de formação continuada e desenvolver, em colaboração com nossa equipe, atividades para suas turmas. A segunda live teve como público-alvo os estudantes e tratou do tema do agronegócio e seus impactos para a saúde humana e para o ambiente, no contexto da pandemia, no Brasil. Ministramos também uma aula sobre educação ambiental em um curso para professores de Ciências e Biologia da rede municipal de Itaguaí, RJ, ofertado pelo Grupo de Leituras e Investigações sobre Questões de Ensino de Ciências e Sociedade – LIQUENS (FFP/UERJ). O retorno que obtivemos foi muito positivo e observamos que a demanda é cada vez maior por estas ações de formação. Estamos planejando a criação de um perfil em rede social para o projeto, visando expandir a divulgação do nosso trabalho para o público, além de fazer divulgação científica a partir de uma perspectiva crítica e marxista.

Autores: Felipe Gouvêa Guimarães

Bolsistas/voluntários: Felipe Gouvêa Guimarães



Educação Poética

Unidade: EDU

Coordenador(a): Diogo dos Santos Silva

Contato: ssdiogoss@yahoo.com.br

Resumo: Repensar e realizar iniciativas para um pensamento que proponha uma nova perspectiva educacional. Perspectiva esta que se inaugura numa não-formação, ou seja, a partir da construção de um caminho próprio e não determinado por quaisquer interesses alheios à constituição das próprias paixões, de uma vontade criadora, poética. Para tanto o projeto visa um resgate da educação enquanto constituição de uma memória histórica possibilitada pela vigência real das artes.

O Projeto Educação Poética tem como objetivos principais a popularização da produção cultural e teórica acadêmica e a construção de um processo de formação que reúna as questões da cultura, da arte, da filosofia e da teoria numa única frente, visando desta maneira superar as amarras do projeto mercantilista e tecnocrata que ameaça o projeto de educação cidadã e democrática que norteia a civilização ocidental.

Autores: Veronica Folla

Diogo dos Santos Silva

Bolsistas/voluntários: Veronica Folla



Estudos em Educação de Jovens e Adultos

Unidade: EDU

Coordenador(a): JANE PAIVA

Contato: janepaiva27@gmail.com

Resumo: O projeto Estudos em Educação de Jovens e Adultos (EJA), na ação atual que realiza, visa preservar memórias documentais e de fontes orais dispersas e não sistematizadas no campo da EJA e da educação popular. Essa memória consolida-se no Centro de Referência e Memória da Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos, o CReMEJA, que tem a finalidade de recuperar e preservar a memória passada e presente de ações, iniciativas, projetos, programas voltados ao público da modalidade, realizados em quaisquer instituições públicas ou sociais. Guarda, nesse sentido, também material memorialístico das extintas Fundações Mobral e Educar, cujo acervo não mereceu do poder público destinação devida. Com a colaboração de muitos guardiães da memória, pôde-se reconstruir, partindo de documentos e de memórias orais, concepções e experiências de alfabetização, especialmente, em um tempo marcado pela ditadura civil-militar. No material recolhido, fez-se a higienização, o tratamento, o mapeamento e a catalogação dos documentos.

Além do acervo físico situado na UERJ, um banco de dados vem sendo construído com a intenção de se tornar um museu digital, disponibilizando o acervo na web, forma de impulsionar e valorizar o conhecimento sobre a história da educação de jovens e adultos e da educação popular, pela qualidade de lições e aprendizados que essa história guarda.

O portal, em que o banco se hospeda, permanece em constante construção, visto que a ação do projeto se mantém, permanentemente. Devido à pandemia, interromperam-se as ações físicas, o que fez com que passássemos a aperfeiçoar nossas formas de descrição de documentos para postagem e publicização. O site do acervo encontra-se no ar, no endereço <http://cremeja.org>, tendo já publicados, aproximadamente, 900 documentos.

Autores: Nathália Maria Varella Ferreira

Bolsistas/voluntários: -



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM TECNOLOGIA ASSISTIVA/COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: a interlocução da academia com a escola

Unidade: EDU

Coordenador(a): CAROLINA RIZZOTTO SCHIRMER

Contato: ead.carolina@gmail.com

Resumo: Formação Inicial e Continuada de Professores em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa: a interlocução da academia com a escola tem como objetivo principal oferecer formação inicial e continuada para professores com o foco em Tecnologia Assistiva (TA) e Comunicação Alternativa (CA) visando a utilização desses recursos, estratégias e metodologias em sala de aula como ferramentas que possibilitem o ensino de qualidade para todos os alunos, tornando a escola um ambiente de inclusão. A TA é uma área relativamente nova no Brasil e possui característica interdisciplinar, pois abarca conhecimentos pertencentes à saúde, à educação e à tecnologia. A Comunicação Alternativa é uma área de conhecimento que atende pessoas sem possibilidades de fala ou escrita funcional. O público-alvo do projeto são os graduandos de Pedagogia demais Licenciaturas que atuam como estagiários na função de profissional de apoio à educação inclusiva (PAEI) e professores da rede comum de ensino que atuem tanto na sala de aula quanto em Sala de Recurso Multifuncional. Porém, com a pandemia e todo o cenário atual a ideia inicial de cursos presenciais precisou ser alterada e se mudou para o âmbito virtual, **através das redes sociais, no caso o “Instagram” e o Youtube do Lateca (Laboratório de Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa)**. Algumas das ações do projeto no último ano foram: compreender através de aplicação de questionário a situação dos estagiários que atuam como PAEI no momento da Pandemia; pesquisar através de enquetes no Instagram sobre o entendimento do público sobre mediação escolar e qual o interesse e necessidade de informação relacionada aos temas da mediação escolar, TA e CA. Com os dados gerados, passamos para a segunda etapa que foi o **desenvolvimento de um quadro intitulado “Lateca tá on” com a produção da live Diálogos sobre Mediação Escolar e a produção de uma série de vídeos curtos relativos ao foco do projeto.**

Autores: Nathália Barbosa Zacharias Mota; Carolina Rizzotto Schirmer; Vanessa Queiroz Costa

Bolsistas/voluntários: Nathália Barbosa Zacharias Mota



Gênero, sexualidade e envelhecimento: itinerâncias e interlocuções entre saúde e educação na promoção da cultura da diversidade e dos direitos humanos

Unidade: EDU

Coordenador(a): FERNANDO ALTAIR POCAHY

Contato: fernando.pocahy@gmail.com

Resumo: Caracterização do projeto e principais objetivos. Apresentação dos principais eixos de atuação do projeto, destacando ação em desenvolvimento: formação continuada em gênero, sexualidade, raça/etnia e geração para profissionais e pesquisadoras/es na área do envelhecimento. Indicamos ainda o estágio atual dessa ação, fazendo referência aos resultados da primeira atividade e a abrangência do projeto. O coordenador do projeto informa a equipe envolvida, situando a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

Autores: Concepção, supervisão e atuação: Fernando Pocahy

Direção, captação de imagem e montagem: Leonardo dos Santos Pinheiro

Bolsistas/voluntários: O projeto não conta com bolsista de Extensão, mas possui equipe ligada à IC e à Pós-Graduação, atuante na atividade de formação continuada que faz parte das ações do projeto de extensão.

A atividade do projeto que será apresentada chama-se GSE - Gênero, sexualidade e envelhecimento nos cotidianos da educação e/em saúde e é composta por:

Anamaria Ladeira Pereira (Mestranda ProPEd) - 2021/2

Arthur Daibert (Doutorando PPGPS, Bolsista CAPES) - 2021/2

Beatriz Bloise (Doutoranda ProPEd) - 2021-2

Daniel Vieira (Doutorando ProPEd, Bolsista CAPES) - 2021/1 e 2021/2

Helen Lima (Mestranda ProPEd) - 2021/1 e 2021/2

Jéssica Pereira (Mestranda PPGPS) - 2021/2

Juliana Kathlen (Graduanda em Pedagogia, Bolsista Pibic-CNPq) - 2021/1 e 2021/2

Leticia Emmerick (Mestranda PPGPS) - 2021/1 e 2021/2

Rafaela Cotta (Doutoranda ProPEd, Bolsista CAPES) - 2021/2

A confecção desta apresentação contou com o trabalho de Leonardo dos Santos Pinheiro.



Patrimônio público: o que é de todos não é de ninguém?

Unidade: EDU

Coordenador(a): ELZA MARIA NEFFA VIEIRA DE CASTRO

Contato: elzaneffa@gmail.com

Resumo: O projeto Patrimônio público: o que é de todos não é de ninguém?, coordenado pela profa. Dra. Elza Neffa da Faculdade de Educação, em parceria com Rafael Fortunato (PPG-MA) e Wallace Ferreira (CAP-UERJ), implementa ações educativas articulando Gestão e Educação Ambiental em diferentes espaços da UERJ e do CAP - UERJ, sensibilizando a comunidade acadêmica e a comunidade externa usuária do ambiente universitário e escolar para a sustentabilidade socioambiental. Nesse sentido, o Núcleo de Referência em Educação Ambiental da Faculdade de Educação, o Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, o Instituto de Geografia e o Instituto de Ciências Sociais, articularam-se para diagnosticar problemas socioambientais locais, estimular novos olhares e posturas, colaboradoras e sustentáveis, e apontar alternativas para a gestão dos resíduos sólidos, das relações interpessoais, do consumo da água, dentre outras temáticas das vídeo-aulas, produzidas para assistência e debates com os estagiários dos cursos de licenciatura de Ciências Sociais, envolvendo atividades A metodologia interdisciplinar, participativa e interativa, adotada neste projeto de Educação Ambiental, traduziu-se em vivências de oficinas temáticas com debates culturais (2020), Caminhadas Filosóficas e visitas técnicas a pequenos produtores no município de Teresópolis/RJ (2020) e, em tempos de pandemia da COVID-19, na distribuição de cestas alimentícias aos vulneráveis do município de Teresópolis, em ação articulada à Rede Brasilidade Solidária, no âmbito do Projeto de Turismo. Para continuidade do projeto, vídeo-aulas temáticas foram produzidas para a capacitação de estagiários em licenciatura do Instituto de Ciências Sociais. Tais práticas têm contribuído para a produção interdisciplinar do conhecimento, para internalização de novos paradigmas necessários ao enfrentamento de problemas socioambientais e para internalização de atitudes solidária e sustentáveis.

Autores: Elza Neffa; Rafael Fortunato; Wallace FerreiraR

Bolsistas/voluntários: Não tem



PROME: Projeto de Mediação Entreturmas

Unidade: EDU

Coordenador(a): LUCIANA VELLOSO DA SILVA SEIXAS

Contato: lucianavss@gmail.com

Resumo: - O PROME surgiu no segundo semestre de 2016, a partir da necessidade de se integrar alunos calouros da Faculdade de Educação da Uerj com alunos de turmas mais adiantadas, possibilitando ricas trocas entre os grupos, além de também auxiliar os alunos que já estão no curso a lidarem com questões tanto acadêmicas e burocráticas quanto de ordem de cunho mais psicossocial.

- O Projeto foi criado com o objetivo de viabilizar um acolhimento mais humanizado aos alunos ingressantes no curso e ampliar as formas de atendimento dos/as mesmos/as; Pretendemos também auxiliar na formação pedagógica dos alunos seniors (os mediadores), contribuindo para ampliar suas habilidades sociais e interpessoais dentro e fora do curso.

- Atualmente contamos com diversas parcerias importantes com as equipes do Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio (PRODIN) e do Projeto UERJ pela Vida, o PROME também busca desenvolver diversas ações educativas (grupos psicoeducativos e palestras), com professores, alunos e servidores técnicos- administrativos da UERJ, além de profissionais da área de educação e saúde.

- Esse Projeto contribui ainda para a redução da evasão e do tempo de integralização do curso, pois se propõe além do acolhimento, a acompanhá-los de acordo com as demandas que apresentarem, atuando para evitar profilaticamente a ocorrência de problemas.

Autores: Deborah Isabel Taboada Carballo

Bolsistas/voluntários: Deborah Isabel Taboada Carballo



Revista Teias: difusão de conhecimento

Unidade: EDU

Coordenador(a): PAULA LEONARDI

Contato: leonardi.paula@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão visa manter e ampliar a ação de divulgação do conhecimento realizada há 21 anos pela Revista Teias. A Revista é classificada como Qualis A2 pela CAPES na avaliação de meio termo. É publicada eletronicamente pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd), de forma inteiramente eletrônica e gratuita. Destina-se a um público constituído de estudantes, pesquisadores e profissionais da área da educação ou de ciências humanas e sociais, em diferentes níveis de formação e atuação, no Brasil e em países com os quais são estabelecidas relações acadêmicas no campo.

A periodicidade da Revista, com tarefas vinculadas ao fluxo de envio de artigos para pareceristas e acompanhamento dos pareceres e devolutivas para autores tem importância capital na manutenção da qualidade dos textos publicados, já que cada um recebe dois pareceres com críticas e sugestões, permitindo o aprimoramento das pesquisas, assim como a comunicação dos resultados. A disseminação gratuita de conhecimento de qualidade de caráter educativo e científico é, assim, a nossa meta.

As próximas etapas do projeto envolvem ampliar a indexação em novas bases de dados. Além disso, estamos organizando a produção de podcasts sobre cada número lançado com editoras convidadas e articulistas, visando a ampliar os meios de divulgação de conteúdo.

Elevar o padrão de funcionamento da Revista tanto nos processos cotidianos, quanto pela profissionalização da equipe técnica, como em relação a instalações e equipamentos e a constante ampliação da divulgação entre estudantes da UERJ e leitores espalhados pelo Brasil e por outros países segue sendo nosso horizonte.

Link: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias>

Autores: Lorena Patricia Fernandes Sant'Anna.

Bolsistas/voluntários: Lorena Patricia Fernandes Sant'Anna



Rodas de Leitura Literária na EDU

Unidade: EDU

Coordenador(a): MARCIA CABRAL DA SILVA

Contato: marciacs@ism.com.br

Resumo: Este projeto aborda a introdução das Rodas de Leitura Literária na EDU no formato on line por intermédio da plataforma zoom, iniciado em 30 de junho de 2020, com a Roda mediada pela escritora Anna Claudia Ramos, em virtude do momento vivenciado em decorrência da pandemia Covid-19, que vem atingindo o mundo inteiro desde o final de 2019.

Assim, impossibilitados de realizarmos o projeto de Extensão Rodas de Leitura Literária na EDU de forma presencial, optamos pela alternativa do formato online, para que continuássemos a desenvolver o projeto de tamanha relevância literária e acadêmica destinado aos graduandos, professores e comunidade externa. Também, na mesma época, iniciamos a divulgação das Rodas no Canal Youtube, possibilitada pelas gravações das apresentações presenciais dos escritores e ilustradores por meio de slides no formato powerpoint. E, nas Rodas online, com gravações ao vivo, disponibilizadas ao término destas, sendo anexadas ao Canal e, posteriormente, visualizadas pelos participantes e demais interessados em literatura.

Em síntese, essas inovações e aquisições ampliaram o projeto e tornaram possível um encaminhamento da leitura partilhada aos graduandos, professores e à comunidade externa. Estima-se, portanto, a continuidade do projeto com vistas à partilha da leitura literária de obras de escritores diferenciados, divulgadas com empenho, obtendo-se resultados satisfatórios em relação à permanência da leitura no cotidiano da Universidade.

Ressaltamos, por último, a relevância acadêmica do projeto no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Autores: Cláudia Fernandes de Amorim de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Cláudia Fernandes de Amorim de Oliveira



A enfermagem e a saúde do trabalhador: Contribuições da promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida

Unidade: ENF

Coordenador(a): Magda Guimarães de Araujo Faria

Contato: magda.faria@live.com

Resumo: Tentamos apresentar em um pequeno vídeo as atividades do projeto “A enfermagem e a saúde do trabalhador: Contribuições da promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida”. Apesar de termos nossos objetivos voltados para a atuação presencial, o período pandêmico nos levou a modificar nosso escopo de atuação, virtualizando nossas atividades de maneira a alcançar trabalhadores e assim, proporcionar informações sobre estudos e práticas que possam contribuir na melhora da qualidade de vida. No período de 2020-2021, socializamos nas redes conteúdos sobre saúde do trabalhador, com informações sobre políticas, iniciativas de promoção da saúde aos trabalhadores e até mesmo, estudos. Além disso, devemos enfatizar nossa expectativa para o retorno presencial das atividades, onde voltaremos a atuar junto aos trabalhadores dos serviços gerais da universidade, construindo assim, um espaço de práticas saudáveis e escuta das demandas destes profissionais.

Autores: Fernanda Costa Guedes, Kalyane Cristine Ferreira Gonçalves França, Melissa dos Santos Soares, Yan Zi Li Figueiredo Ten, Renan Fernandes de Carvalho

Bolsistas/voluntários: Fernanda Costa Guedes (bolsista), Kalyane Cristine Ferreira Gonçalves França, Melissa dos Santos Soares, Yan Zi Li Figueiredo Ten, Renan Fernandes de Carvalho



A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consultas

Unidade: ENF

Coordenador(a): LUIZA MARA CORREIA

Contato: luimara.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto foi criado no ano de 1997, e possui uma articulação com o Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão, localizado no bairro Engenho de Dentro. O objeto é atender os princípios assistenciais de humanização e integralidade na área da saúde da mulher com base nos princípios do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento do Ministério da Saúde e possui o objetivo de capacitar profissionais de saúde para o cuidado à mulher ao ciclo gravídico-puerperal; capacitar enfermeiras obstétricas para o cuidado à gestante de risco habitual; assistir à Mulher na consulta de enfermagem, implementando o processo de enfermagem; desenvolver atividades educativas relacionadas à promoção e prevenção da Saúde Reprodutiva e planejamento familiar. As ações extensionistas se dão no CMS, através de consultas de Enfermagem às mulheres no período gestacional e puerperal. A articulação e a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão tem permitido a permanente intermediação com a realidade do SUS.

No entanto, com a pandemia da Covid-19, as ações precisaram ser adaptadas e virtualizadas. Para tal, no ano de 2020 o projeto realizou o Círculo de Cultura: videoconferências com gestantes mediadas por uma enfermeira, e abordavam a temática repercussões do enfrentamento da pandemia durante a gestação. Já em 2021, o projeto voltou suas ações para as redes sociais, utilizando o Instagram como ferramenta de educação em saúde, através de postagens informativas e discussão da temática enfermagem obstétrica.

Desta forma, o projeto conseguiu se adaptar a necessidade de afastamento físico imposto pela emergência sanitária, utilizando-se de ferramentas virtuais para cumprir a tríade ensino-pesquisa-extensão. As atividades propostas promoveram um espaço para troca de conhecimento e vivências entre o público geral e as integrantes do projeto.

Autores: Cintya dos Santos Franco; Maria Eduarda Coelho Claudino; Alan de Souza Campello Junior; Leticia Guedes Fafiães de Souza; Gabrielle Silva Pereira; Luiza Mara Correia

Bolsistas/voluntários: Cintya dos Santos Franco



Ações de Educação em Serviço voltadas para os Cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares em unidades clínicas do Hospital Pedro Ernesto e na Policlínica Piquet Carneiro

Unidade: ENF

Coordenador(a): Helena Ferraz Gomes

Contato: helenafg1@yahoo.com.br

Resumo: A atividade apresentada englobou desde o nome da coordenadora, da bolsista e das voluntárias, como os tópicos mais específicos do projeto se iniciando com o objetivo geral da pesquisa que é:

- **Implementar ações de educação em serviço junto as equipes de enfermagem voltados aos Cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares.**

Apontamos todos os objetivos específicos do projeto, tendo com principais tópicos:

- **Promover atividades de investigação, extensão e de educação permanente no âmbito dos Cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares;**
- **Criar projetos de investigação voltados aos Cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares e o perfil de uso destes dispositivos;**
- **Criar e implementar Protocolos Assistenciais de Enfermagem voltados para o cuidado de enfermagem com Cateteres Vasculares.**

Abordamos as atividades já realizadas no projeto, como por exemplo:

- **Ações de educação em serviço junto as equipes de Enfermagem voltados aos cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares, principalmente Cateteres Vasculares periféricos;**
- **Juntamente com as chefias de enfermagem das unidades, e de estudos desenvolvidos por residentes houve o levantamento dos problemas e dificuldades que emergem da assistência.**

As próximas etapas do projeto serão atividades, estudos e instrumentalização visando principalmente o serviço do SUS, os usuários, os trabalhadores de Enfermagem e a comunidade acadêmica, além de:

- **Estruturar, operacionalizar e planejar as ações do projeto;**
- **Promover evento científico voltado aos cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares;**

- Produção de materiais didáticos instrucionais abordando os temas PICC e Cateteres Vasculares.

Autores: Laura Queiroz dos Anjos

Bolsistas/voluntários: Laura Queiroz dos Anjos



Ações de Enfermagem na Prevenção e Controle da Tuberculose

Unidade: ENF

Coordenador(a): FABIANA FERREIRA KOOPMANS

Contato: fabianakoopmans@gmail.com

Resumo:

Projeto ações de Enfermagem na Prevenção e Controle da Tuberculose

Introdução: O projeto de extensão “Ações de enfermagem na prevenção e controle da Tuberculose” é vinculado a Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, coordenado pela professora Fabiana Ferreira Koopmans. Objetivo: O objetivo do projeto é desenvolver ações de enfermagem como consultas, atividades de educação em saúde em salas de esperas, grupos educativos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em escolas do município do Rio de Janeiro. Possui o público-alvo composto por usuários de UBS, alunos e professores de escolas públicas e privadas. Atividades desenvolvidas: Devido a pandemia do covid-19, o projeto buscou se adaptar com a finalidade de criar vínculo com a comunidade, com isso, foi criado um perfil no Instagram(@projetotuberculoseuerj), para compartilhar conhecimentos, dialogar com a comunidade, retirando dúvidas, por meio de publicações de conteúdos sobre a Tuberculose, enquetes e caixas de perguntas nos Storys. Foram abordados assuntos sobre a Tuberculose, Enfermagem e Covid-19. O projeto teve uma interação com a comunidade, um grande alcance com docentes, alunos da UERJ, projetos de outros Estados e Universidades. O projeto elaborou produções como publicações em capítulo de livros, apresentação em congressos científicos e reuniões remotas. Atividades a serem realizadas: O projeto tem proposta de voltar as ações assistenciais nas Unidades Básicas de Saúde, assim que os bolsistas forem vacinados com as duas doses da vacina contra COVID 19, mas enquanto isso, pretende promover lives com a bolsista e orientadora e Webinar trazendo especialistas e docentes para debates com a comunidade. Conclusão: O projeto procurou se reinventar e adaptar as novas condições do isolamento social, empenhou-se a transmitir orientações e informações e promover atividades para a comunidade e contribuir para a formação de graduandos em enfermagem.

Autores: Thayana de Oliveira Vieira

Fabiana Ferreira Koopmans

Raquel Cabral Fermiano

Mariana Castro de Mello

Bolsistas/voluntários: Thayana de Oliveira Vieira



Apoiando a AmamentAÇÃO na Baixada Fluminense

Unidade: ENF

Coordenador(a): PATRICIA LIMA PEREIRA PERES

Contato: patricia.uerj@hotmail.com

Resumo: Serão apresentados, inicialmente, os objetivos dos projetos.

Também será apresentado as atividades já realizadas:

1. Lives com temáticas e abordagem voltadas para estudantes, profissionais da saúde e público geral discutindo a amamentação e a amamentação no cenário da covid-19, em parceria com o Polo de aleitamento materno da Metro I. E lives celebrando o Agosto Dourado; Apoio à organização de eventos virtuais no município de Nova Iguaçu, direcionado à PAISMCA; Consultoria em amamentação, online e gratuita, no período de pandemia, no projeto Mulheres Apoiando Mulheres que Amamentam (MAMA); Encontros virtuais abertos nacionalmente para discutir aleitamento materno à luz da base teórica de Venâncio; criação de conteúdos informativos para auxiliar mulheres que testaram positivo para covid-19 e desejam continuar a amamentando; promoção de direitos relacionados a amamentação, através de redes sociais com conteúdos criados pelo projeto; ilustração de leitura didática e de fácil compreensão do público geral para promover informações da norma técnica do Grupo de Trabalho (GT) a respeito da proteção de gestantes trabalhadoras.

E indicaremos os trabalhos que serão desenvolvidos futuramente:

1. Pesquisa de campo em conjunto a outras instituições pública intitulada “Conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno na formação de profissionais de saúde”

2. Continuação dos encontros virtuais

para debater temas relacionados a aleitamento materno no Brasil e no mundo

3. Elaboração de artigo científico sobre

Aleitamento materno em público: análise de notícias na internet

4. Assessoria ao município de Magé para a implementação da política de aleitamento materno na Rede de atenção à saúde

5. Capacitação da equipe técnica da atenção básica do município de Magé no curso de multiplicadores da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação - IUBAAM

Autores: Michele Cristina de Lima da Conceição

Bolsistas/voluntários: Daniel Barbosa Guimarães



Assistência de Enfermagem no Trans-operatório ao acompanhante da criança em situação cirúrgica

Unidade: ENF

Coordenador(a): CARLOS EDUARDO PERES SAMPAIO

Contato: carlosedusampa@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: O projeto foi criado em 2009 pelo professor Carlos Eduardo Peres Sampaio, que o coordena até hoje. O momento cirúrgico é, muitas vezes, acompanhado por sentimentos como ansiedade, medo e estresse, tanto para a criança que irá passar por esse momento, quanto para o acompanhante. A relevância para a existência deste projeto baseia-se em reduzir a ansiedade vivenciada pelos acompanhantes e suas crianças durante o período perioperatório de cirurgias pediátricas realizadas no Hospital Universitário Pedro Ernesto, além de ter impacto no ensino-aprendizagem e pesquisa. Objetivo geral: Realizar Assistência de Enfermagem aos acompanhantes e as crianças em situações cirúrgicas no período perioperatório. Metodologia: Na enfermaria são passados informativos de forma lúdica, para a criança e de forma elucidativa para o acompanhante, através de fotos do centro cirúrgico, álbum seriado. Bem como, folder explicativo relatando como será o dia da cirurgia, como serão realizados os cuidados perioperatórios e sobre a prevenção e utilização de equipamentos de proteção individual para o novo coronavírus para os acompanhantes. No dia da cirurgia, há acolhimento no centro cirúrgico e posteriormente na enfermaria de cirurgia pediátrica para a realização dos cuidados a criança e orientações para alta hospitalar. Resultados: Este ano foram atendidos, até o momento, 128 acompanhantes na maioria mães com as respectivas crianças submetidas à cirurgia. Os resultados indicam que as orientações de enfermagem diminuem consideravelmente os níveis de ansiedade e medo. Foram realizados eventos, com temas direcionados aos cuidados e a humanização na cirurgia pediátrica. Conclusão: A consolidação do projeto demonstra importância na implementação e humanização da assistência de enfermagem, favorecendo a diminuição do estresse e complicações decorrentes do processo cirúrgico, e integração do ensino, pesquisa e extensão.

Autores: Carlos Eduardo Peres Sampaio e Isis Rocha Bezerra

Bolsistas/voluntários: Isis Rocha Bezerra



Atenção Integral à saúde das Pessoas LGBT - construindo espaços de cuidado de enfermagem aos transexuais

Unidade: ENF

Coordenador(a): CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA

Contato: cmacosta1964@gmail.com

Resumo: O projeto extensionista intitulado “Atenção integral à saúde das pessoas LGBT – construindo espaços de cuidado de enfermagem aos transexuais”, vinculado à Faculdade de Enfermagem da UERJ e coordenado pela professora doutora Cristiane Amorim foi cadastrado em 2015, com o objetivo de contribuir para a formação de profissionais de saúde em consonância com as políticas públicas de saúde voltadas para a população LGBT, além de servir como espaço para trocas de conhecimento, diálogo e acolhimento do público LGBT, com ênfase nas pessoas trans. A relevância é justificada pela dificuldade, desconhecimento e preconceito entre profissionais de enfermagem acerca das demandas de saúde e cuidados das pessoas LGBT, dificultando assim o acesso à saúde e o atendimento de qualidade à essa população.

Visando contemplar a tríade ensino-pesquisa-extensão, em 2020 o projeto precisou adaptar e virtualizar as suas atividades extensionistas, em virtude da pandemia da COVID-19. Dessa maneira, a rede social Instagram foi utilizada para disseminar informações e promover a discussão a respeito da temática saúde LGBT. Para tal, houve a publicação de postagens informativas e 2 lives na conta do projeto. Também foi utilizado o recurso caixa de perguntas e mensagens privadas a fim de tirar dúvidas e ter uma maior aproximação do público.

Ademais, o projeto publicou um artigo sobre a temática e foram apresentados estudos e reflexões em eventos científicos e acadêmicos: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem. No mais, são realizadas reuniões virtuais periódicas com as discentes e docentes, com o intuito de discutir artigos e planejar as próximas atividades do projeto. O projeto também participou de lives como convidado.

Por fim, compreende-se que o presente projeto de extensão conseguiu se adaptar à realidade imposta pela pandemia da Covid-19, com a necessidade de virtualização de suas atividades. Espera-se que a assistência seja retomada em 2022.

Autores: CINTYA DOS SANTOS FRANCO e ISABELE FIGUEIREDO DIAS

Bolsistas/voluntários: Voluntários: CINTYA DOS SANTOS FRANCO, ISABELE FIGUEIREDO DIAS, GABRIELLA BITANCOURT NASCIMENTO, Jennifer Azevedo dos Santos, Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves, Gabriele Carvalho



Avaliação de tecnologias em saúde e Enfermagem baseada em evidências: ferramentas para a tomada de decisão em saúde

Unidade: ENF

Coordenador(a): CRISTIANO BERTOLOSSI MARTA

Contato: cristianobertol2014@gmail.com

Resumo: A ATS é praticada nos setores públicos e privados na área de saúde através da introdução de novas tecnologias (medicamentos, procedimentos, processos e sistemas organizacionais dentro da área de saúde) com o uso seguro das tecnologias, a eficiência e o benefício do uso desta tecnologia, assegurando que o benefício seja mais que os custos associados ao seu uso. A enfermagem está continuamente desafiada em demonstrar a qualidade do cuidado em cenários com os recursos limitados (VANHOOK, 2007). Além disso, a ATS na prática de Enfermagem, deve ser alicerçada na Enfermagem Baseada em Evidências – EBE, que é o uso explícito e criterioso de informações derivadas de teorias, pesquisas para a tomada de decisão sobre o cuidado prestado a indivíduos ou grupo de pacientes, levando em consideração as necessidades individuais e preferências. Objetivo: Instrumentalizar os profissionais de enfermagem para a utilização das ferramentas de tecnologias em saúde para tomada de decisão em suas práticas. Público-alvo: Profissionais e Residentes de enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto que trabalham nas clínicas médicas e cirúrgicas; Acadêmicos de Enfermagem da faculdade de Enfermagem da UERJ; População assistida nas unidades do HUPE e Policlínica Piquet Carneiro. Metas e objetivos alcançados: 1) Realizar oficinas com profissionais de enfermagem com vistas a troca de experiências frente as tomadas de decisão e apresentação de diferentes alternativas de avaliação de tecnologias de cuidar em saúde. 2) Articular o projeto de extensão ao ensino de graduação em enfermagem, propiciando aos acadêmicos do 6º e do 9º períodos o contato com a realidade de processos de tomada de decisão; 3) Desenvolver projetos de pesquisa de relevância para a área da enfermagem com foco em gestão e avaliação de tecnologias em saúde; 4) Publicar artigos que evidenciem os resultados do projeto extensionista.

Autores: Cristiano Bertolossi Marta

Bolsistas/voluntários: Não há



Avaliação de tecnologias em saúde para validar e padronizar insumos hospitalares

Unidade: ENF

Coordenador(a): LISANDRA RODRIGUES RISI

Contato: lisandra.risi@uerj.br

Resumo: Foram apresentadas lives devido ao momento pandêmico para divulgação dos objetivos e apresentação do que é a avaliação e padronização de materiais ou insumos hospitalares.

Autores: Fernanda Tomé

Bolsistas/voluntários: Larissa Cortes de Oliveira



Bate Papo Saúde

Unidade: ENF

Coordenador(a): PRISCILA SANCHEZ BOSCO

Contato: priscilabosco@yahoo.com.br

Resumo: O projeto contribuiu com a formação de multiplicadores de conhecimento acerca de temáticas relacionadas à saúde, inicialmente focado no contexto da pandemia da COVID-19, mas não se manteve restrito a ela, o que possibilitou a construção e disseminação de materiais diversos relacionados às vacinas para o combate ao Coronavírus e suas especificidades, assuntos sociais relacionados ao direito da população LGBTQIA+, bem como das pessoas com deficiência dentre tantos temas diversos e popularmente conhecidos, como hipertensão arterial e diabetes.

O uso das tecnologias de comunicação à distância, com o uso do Instagram e a criação do canal no YouTube, possibilita melhor adesão às medidas preventivas e de boas práticas em saúde e se constituem em espaços de diálogo que potencializam a discussão sobre aspectos psicossociais relacionados à saúde, em especial no contexto da pandemia e não somente nesse momento, facilitando o empoderamento da população em geral e profissionais de saúde.

A parceria com docentes, profissionais de saúde e projetos de extensão da UERJ e interinstitucionais potencializam a abrangência de local para regional/nacional.

Somado a isto, iniciou-se a sensibilização de diversos grupos sociais e setores da sociedade para o compromisso social inerente ao viver e pensar em Saúde.

Autores: Hemily Vitória Lopes Corrêa; Luísa Böse Ximenes Pedrosa; Anna Clara Vargas Rodrigues; Larissa Aparecida Moreno Costa e Nathália Henriques Veiga.

Bolsistas/voluntários: Hemily Vitória Lopes Corrêa



Biodanza no cuidado do trabalhador em saúde: enfoque no profissional de enfermagem

Unidade: ENF

Coordenador(a): FRANCES VALERIA COSTA E SILVA

Contato: francesvcs@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo elaborado pela bolsista do projeto. O vídeo apresentado tem a bolsista Clara Corrêa de Almeida como protagonista, que optou por uma narrativa das atividades desenvolvidas pelo projeto ao longo de 2020, quando ainda não estava inserida nas atividades desenvolvidas, trazendo na sequência o relato das atividades desenvolvidas pelo projeto após sua inserção. A narrativa das atividades ao longo de 2020 é desenvolvida com base no resgate dos objetivos do projeto, sendo apontado um paralelo entre o que foi proposto e o que foi efetivamente alcançado em decorrência da pandemia. Em relação às atividades de 2021, marcada pela chegada da bolsista ao projeto, o relato assume mais energia, pois trata da efetiva inserção da discente no planejamento e na condução das atividades. Os encontros biocentros representam o ajuste necessário ao projeto, dada a manutenção do distanciamento social determinado pela pandemia pela COVID-19. A escolha foi realizar encontros temáticos, em ciclos que se fecham a cada quatro encontros. As imagens que constituem os convites partilhados nas redes sociais são apresentadas no vídeo, bem como as próximas etapas para continuidade do projeto.

Autores: Clara Corrêa de Almeida

Bolsistas/voluntários: Clara Corrêa de Almeida



Consulta Coletiva: uma proposta de atenção à saúde da mulher

Unidade: ENF

Coordenador(a): SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA

Contato: scriborges@hotmail.com

Resumo: As ações envolvem a consulta coletiva de enfermagem às mulheres, atuando na perspectiva da integralidade e da autonomia, com abordagem das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde. O projeto atende aos objetivos propostos pelas disciplinas da área da saúde da mulher dos cursos de graduação e especialização -residência em Enfermagem Obstétrica da FENF UERJ,Além de atender a comunidade interna e externa da UERJ por eventos em saúde sexual e reprodutiva.As ações envolvem atividades educativas de cuidado ao ciclo gravídico puerperal, o planejamento reprodutivo, a prevenção do câncer na mulher, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Aids.Diante da impossibilidade de realização das atividades nas maternidades parceiras pelo contexto pandêmico,utilizamos os espaços virtuais.Além disso, para dinamizar o acesso das gestantes aos vídeos postados no Instagram, disponibilizamos banners sobre as temáticas relacionadas, com QR Code.Oferecemos virtualmente artes visuais de divulgação da ciência, na forma de posts e vídeos curtos em redes sociais.Também realizamos Rodas de Conversa virtuais com as gestantes atendidas no ambulatório de pré-natal do Núcleo Perinatal do HUPE, bem como a Mesa redonda “Saúde Reprodutiva e Humanização do Cuidado em Tempos de Pandemia de Covid-19 e Lives temáticas, relacionadas a Semana Mundial de Aleitamento.Assim, alcançamos 646 pessoas.O planejamento contempla a continuidade das Rodas de Conversa virtuais, postagens sobre planejamento reprodutivo e o evento **“Mulheres Sobrevivendo ao Câncer de Mama”**.Quanto as contribuições para os discentes, verificamos o envolvimento em liderar, organizar e coordenar atividades,assim como apresentações de trabalhos científicos(Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e IX Congresso Nacional de Extension). Considerando o contexto atual,experiência estudantil foi ampliada,com embasamento teórico e metodológico, para a educação em saúde por plataforma digital.

Autores: Emylle Macruz, Janaina Garrido Angeli, Joyce Fernandes Rodrigues, Larissa de Paula Rosa, Raquel Freitas de Souza, Sandra Cristina de Souza Borges Silva

Bolsistas/voluntários: Emylle Macruz, Janaina Garrido Angeli, Joyce Fernandes Rodrigues, Larissa de Paula Rosa, Raquel Freitas de Souza



Contribuindo na Prevenção do Câncer de Próstata

Unidade: ENF

Coordenador(a): CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA

Contato: cristiane.costa@ig.com.br

Resumo: O projeto “Contribuindo na Prevenção do Câncer de Próstata” traz como objetivos: contribuir para o esclarecimento dos usuários SUS que frequentam a enfermaria de Urologia do HUPE acerca da necessidade de prevenção do câncer de próstata (CaP); manter um canal em plataforma virtual como meio de disseminação de informações referentes à saúde do homem; e facilitar o acesso da população que possui fatores de risco para CaP, através de orientações direcionadas a prevenção e rastreamento da doença.

A relevância deste projeto se deve pelas lacunas existentes no ensino e orientação a população alvo e profissionais de saúde, acerca das mudanças comportamentais para promoção, tratamento das enfermidades do homem e captação precoce de doenças.

Com a pandemia de COVID-19, em 2020 o projeto se adequou a virtualização através da rede social Instagram (@ze_explica.uerj). Este perfil faz publicações informativas acerca da saúde do homem em geral, corroborando com a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), de 2009, que afirma a educação em saúde como uma estratégia de orientação a promoção de mudanças comportamentais. Há também programação de uma Live em novembro, para contemplar o mês de campanha “Novembro Azul”, conhecido mundialmente como o mês de combate ao câncer de próstata.

O projeto também realiza produção científica através de orientação de pesquisas na graduação e pós-graduação. No ano de 2021, o projeto participou e submeteu trabalhos científicos em eventos, como o 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem e a I Conferência Internacional Global Sobre Saúde. Reuniões quinzenais com participantes do projeto são realizadas de forma virtual, a fins de planejar as atividades e discutir bibliografia para construção de conhecimento.

Ademais, estima-se que no ano de 2022 as atividades assistenciais e de educação em saúde realizadas no setor de Urologia do HUPE serão retomadas com todas as medidas sanitárias de segurança.

Autores: Gabriele Alves de Souza Carvalho

Cristiane Maria Amorim Costa

Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves

Bolsistas/voluntários: Gabriele Alves de Souza Carvalho



Cuidadores Itinerantes - Relaxamento Mente/Corpo

Unidade: ENF

Coordenador(a): JANAINA MENGAL GOMES FABRI

Contato: janaina.mengal.fabri@uerj.br

Resumo: **Integra o Programa de Extensão “Saberes e Práticas Criativas em Saúde” (PROCRIAR) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.** Objetiva capacitar os universitários na utilização de estratégias para gerenciamento do estresse e ansiedade. São ensinadas técnicas de respiração, meditação e relaxamento. Para graduandos de enfermagem incluem-se técnicas de acolhimento e toque terapêutico. Este aprendizado pode ser utilizado para o cuidado de si e também para o cuidado do outro. O nome itinerantes refere-se as atividades desenvolvidas pelos graduandos de enfermagem da UERJ junto a participantes de eventos científicos na área de enfermagem. Os acadêmicos aplicam as técnicas de relaxamento aprendidas. A população que recebe os cuidados manifesta sensação de alívio e bem estar. Além disto, referem a importância do ensino destas praticas para redução do estresse. O projeto tem como objetivos: 1.Promover estratégias para o manejo do estresse e ansiedade nos graduandos da UERJ e das instituições parceiras.2, Possibilitar reflexões sobre as implicações do estresse no cuidado de si e do outro. Para atingir os objetivos propostos realizamos 01 curso de Mindfulness em Tempos de Pandemia de outubro a dezembro de 2020 através da plataforma zoom com 25 participantes (comunidade interna da UERJ) a cada encontro. Não foi possível realizar o curso Técnicas de Relaxamento Mente e Corpo, pois necessita de um aporte prático. Contudo, objetivando ensinar estratégias de autocuidado afim de reduzir o impacto do estresse e ansiedade promovemos 16 Lives no canal do YOUTUBE e Instagram do PROCRIAR UERJ. Alcançamos uma media de 2300 visualizações até a presente data. A mostra de vídeos produzidos pelos alunos acerca da Saúde Mental na Pandemia, organizada pelo projeto, alcançou mais de 8.000 visualizações. Atuamos na Semana de Enfermagem do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia atendendo mais 200 pessoas com técnicas de relaxamento.

Autores: Janaína Mengal Gomes Fabri; Marcelo Nascimento da Silva Júnior, Alexandre Vicente da Silva, Frances Valéria da Costa, Eliane Ramos Pereira; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Bolsistas/voluntários: Marcelo Nascimento da Silva Júnior;



Cuidados Inovadores de Enfermagem na Policlínica Piquet Carneiro

Unidade: ENF

Coordenador(a): Alessandra Sant'Anna Nunes

Contato: asantnunes@gmail.com

Resumo: O projeto em questão iniciou sua trajetória em parceria com os serviços de gastroenterologia, pneumologia, alergia, reumatologia e o Departamento de Enfermagem, da Policlínica Piquet Carneiro (PPC). Atualmente, diante da necessidade de cuidados de maior complexidade na assistência ao paciente crônico na Atenção secundária, que leva a busca de inovações no cuidado em saúde, essa parceria se ampliou diversos ambulatorios da unidade, mantendo ações assistenciais, de ensino, pesquisa e gestão do cuidado ao paciente com doença crônica não transmissível (DCNT). O vídeo elaborado se propõe a apresentar as ações que foram desenvolvidas durante o 1º semestre de 2021, assim como os produtos oriundos das atividades realizadas pelo projeto e futuras ações propostas e em andamento. O projeto em questão tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar processos de gestão de cuidado em saúde a ser aplicado à pacientes em condições crônicas atendidos nas unidades ambulatoriais da PPC, que disponibilize tecnologias inovadoras em saúde de acordo com suas necessidades, em diferentes momentos de sua vida, visando ao bem-estar, segurança e autonomia dos pacientes e seus familiares. Trata-se de estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa ação como metodologia. Os sujeitos são portadores de doenças crônicas, trabalhadores de enfermagem, acadêmicos e familiares de pacientes atendidos na unidade na PPC/UERJ. As atividades realizadas envolveram a realização de cursos, oficinas com participação dos pacientes e familiares, criação de protocolos assistenciais, participação em eventos e postagens na página do instagram do projeto abordando temas de interesse para população geral e profissionais da saúde que atuam na atenção ambulatorial. Como produtos no período tivemos a produção de artigos, vídeos educativos e criação de instrumento de consulta de enfermagem. Ainda apresentaremos as propostas que estão em andamento e aquelas a serem implementadas.

Autores: Tainá Ferreira Santos Vilhegas, Daniele Pinto Freire e Alessandra Sant'Anna Nunes

Bolsistas/voluntários: Daniele Pinto Freire

Davi Côrtes de Medeiros

Gabrielle Silva Pereira

Loran Buty Sodre Faria

Lorena Carlos Correa

Lorrane pinheiro serra

Rachel de Almeida menezes

Tainá Ferreira Santos Vilhegas

Vivian Sarah Fernandes Vianna Santana



Cuidando da Saúde da Mulher na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal

Unidade: ENF

Coordenador(a): ELAINE LUTZ MARTINS

Contato: elainelutzmartins@yahoo.com.br

Resumo: Objetivo: O projeto tem como objetivo principal esclarecer às gestantes, parturientes e puérperas sobre a sexualidade feminina no período gravídico-puerperal, na perspectiva de promoção à saúde, com base nos direitos sexuais e reprodutivos. Para isso, promove práticas de educação em saúde com acadêmicos de enfermagem e profissionais de saúde, a fim de divulgar conhecimento científico. Método: As ações extensionistas são desenvolvidas e divulgadas de forma online, mensalmente por meio da rede social do projeto de extensão. São realizadas palestras e debates com parcerias institucionais com outros projetos de extensão e ligas acadêmicas, além de postagens interativas de materiais didáticos a fim de agregar e disseminar conhecimento científico. As reuniões temáticas compõem a base de integração ensino, pesquisa e extensão sendo realizadas para fundamentar as discussões das temáticas. Desenvolvimento: as atividades realizadas abordaram os assuntos: mitos e verdades sobre vida sexual na gestação; excitação sexual ao amamentar: mito ou tabu?; sacralização da amamentação; saúde sexual e reprodutiva no puerpério; sexualidades no ciclo gravídico-puerperal; mitos e verdades envolvendo a sexualidade feminina durante amamentação; métodos contraceptivos no pós-parto; além de marcos históricos de datas comemorativas que envolve a saúde das mulheres que auxiliam no empoderamento e conquista dos direitos das mulheres na sociedade. Além disso, foi **organizado um evento “Amor, sexo e parto” que visou a desmitificação da romantização do parto**, passando a reconhecer como um evento sexual e primitivo. A partir desta atividade, está sendo produzido um artigo científico compondo as próximas atividades que serão executadas. Considerações finais: As ações extensionistas estão contribuindo para a quebra de tabus e a disseminação de conhecimento científico visando o empoderamento, a autoconfiança e o autoconhecimento da sexualidade durante a maternidade.

Autores: Larissa Martins Maricato Vidal

Diana Caroline Correia Karkour

Ariane Garcia Pacheco de Lima

Elaine Lutz Martins

Bolsistas/voluntários: Larissa Martins Maricato Vidal



Cuidando da Saúde do Homem na perspectiva da Promoção a Saúde e Prevenção de agravos

Unidade: ENF

Coordenador(a): Elizabeth Rose Costa Martins

Contato: oigresrose@gmail.com

Resumo: O Projeto de extensão tem como objetivos: Promover ações de promoção à saúde e prevenção à saúde do homem; Propor uma relação dialógica a partir das necessidades da população masculina; Estimular a reflexão, ressaltando a importância de prevenir agravos em relação a doenças próprias do gênero; Fornecer material educativo no formato de folders e panfletos, esclarecendo sobre as doenças próprias do gênero e o cuidar de sua saúde. Como comunidade alvo: Homens jovens, adultos e idosos da comunidade em geral, discentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e estudantes do ensino médio. Atividades 2020-2021: Educação em saúde com pessoas do gênero masculino (homens jovens, adultos e idosos), na perspectiva da promoção a saúde e prevenção de agravos, com orientações sobre cuidar de sua saúde e as doenças específicas do gênero masculino, através das mídias sociais (Instagram-saúdedohomem.uerj), com postagens semanais; Revisão do material didático e preparo de material para ser publicado no instagram; Estímulo à reflexão, através de eventos online sobre cuidar de si, ressaltando questões culturais, acessibilidade a unidades básicas de saúde, que muitas vezes o impedem de cuidar da saúde; Palestras em eventos online, com o intuito de orientar e esclarecer a população jovem masculina sobre sua saúde; Encontro de Ensino online, na qualidade de facilitador para a população acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, discutindo a promoção a saúde do homem e o guia do pré-natal do parceiro; Mini curso no VII Congresso de Ensino, pesquisa e Extensão – Educação e **sociedade; a nova fronteira da ciência sobre a “Saúde do Homem: políticas, ações e estratégias de enfermagem**, com público alvo os profissionais de enfermagem, trazendo a discussão e reflexão sobre o cuidar do homem na perspectiva de gênero. Espera-se ampliar a discussão e reflexão sobre a subjetividade do universo masculino, numa perspectiva de gênero, na promoção a saúde, da população masculina.

Autores: Samara de Andrade Ferreira; Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa

Bolsistas/voluntários: Samara de Andrade Ferreira



Desmistificando a doença oncológica: aprender para conhecer os mitos e evitar danos à saúde

Unidade: ENF

Coordenador(a): Karla Biancha Silva de Andrade

Contato: karla.biancha@gmail.com

Resumo: Difundir os princípios e metas do projeto de extensão, bem como propagar as ações voltadas para a divulgação do conhecimento sobre a doença oncológica e as estratégias de promoção da saúde para prevenção primária do câncer, junto aos profissionais de enfermagem, equipe de saúde, estudantes e comunidade.

Autores: Laura Raquel Soares de Abreu

Melissa dos Santos Soares

Raquel Teixeira de Mello

Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva

Bolsistas/voluntários: Laura Raquel Soares de Abreu



DIFERENCIANDO O CUIDADO PERIOPERATÓRIO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA ORIENTAÇÃO DA CLIENTELA

Unidade: ENF

Coordenador(a): CÍNTIA SILVA FASSARELLA

Contato: cintia.silva.fassarella@uerj.br

Resumo: O Projeto de Extensão Diferenciando o Cuidado Perioperatório de Enfermagem Através da Orientação da Clientela, coordenado anteriormente pela Prof.^a Dr.^a Maristela Freitas Silva e atualmente pela Prof.^a Dr.^a Cintia Silva Fassarella, do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

O projeto tem como objetivo principal, a orientação, divulgação e promoção da educação em saúde através de folders e rodas de conversas com temáticas de cirurgias específicas que ocorriam em uma enfermaria do Hospital Universitário Pedro Ernesto, acerca do período perioperatório tanto para o paciente que está internado, quanto para as visitas.

Em março de 2020 estávamos planejando nossas visitas ao hospital e nos deparamos com a Pandemia de Covid-19. Devido a isso, em conjunto com a professora coordenadora do projeto, optamos pela criação de uma rede social (Instagram) para ampla divulgação de publicações com conteúdos explicativos com linguagem compreensível para a comunidade fora da área da saúde.

Esperamos que com o controle da Pandemia e redução dos casos de Covid, as visitas retornem para termos esse contato mais próximo e diferenciado com os pacientes e seus visitantes, enquanto isso, continuaremos com as publicações em nossa página do Instagram @diferenciandoocuidado_uerj.

Autores: Daiana Carla de Carvalho Silva

Bolsistas/voluntários: Daiana Carla de Carvalho Silva



Do hospital para vida: o cuidado de enfermagem prestado aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a Diálise Peritoneal.

Unidade: ENF

Coordenador(a): JOYCE MARTINS ARIMATÉA BRANCO TAVARES

Contato: joyarimatea@yahoo.com.br

Resumo: O vídeo trata de um compilado sobre as características do projeto, seus objetivos frente à comunidade externa, UERJ e HUPE, as atividades desenvolvidas no período de 2020/2021 e os projetos futuros, no sentido de socializar nossas atividades e fortalecer as atividades extensionistas.

Autores: Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares e Millena Costa Pereira

Bolsistas/voluntários: Millena Costa Pereira



Epidemiologia & Mídia: produção imagética e cultural em tempos de surtos, epidemias e ações de imunoprevenção

Unidade: ENF

Coordenador(a): MERCEDES DE OLIVEIRA NETO

Contato: mercedes.neto@uerj.br

Resumo: O projeto de extensão “Epidemiologia & Mídia: produção imagética e cultural em tempos de surtos, epidemias e ações de imunoprevenção” tem como objetivo desenvolver ações de educação em saúde por meio de representações culturais com expressões imagéticas e midiáticas nas situações de surtos, epidemias e ações de imunoprevenção, o que promove aproximação entre os profissionais de saúde, o usuário do SUS e a universidade. Para operacionalizar essas ações, o projeto tem como meios de divulgação e difusão de informação as principais mídias sociais - Instagram, Facebook, Twitter e YouTube. As matérias são oriundas de pesquisas realizadas pelas discentes bolsista e voluntárias, em conjunto com a docente coordenadora, na busca da construção de conhecimento voltado para a epidemiologia e a vigilância em saúde das doenças transmissíveis e imunopreveníveis. No período em análise (03/2020 a 08/2021) foram produzidos 68 cards informativos; 33 vídeos sob as temáticas Enfermagem nas Epidemias e Doenças Transmissíveis; 13 reels que demonstraram os principais alertas para COVID-19, Tuberculose, HIV; e materiais sobre termos de epidemiologia e da vigilância epidemiológica. Além disso, foram realizadas 15 LIVES sobre diversas áreas de aresta a pandemia da Covid-19, 01 exposição sobre Tuberculose e BCG, 15 indicações de filmes para debate nas redes, 02 eventos científicos, e encaminhamento de publicação de 01 capítulo de livro e 01 artigo relatando as experiências deste projeto. Com isso, acredita-se que todo conhecimento produzido pelas pesquisas e ensino desta temática, converge nas produções técnicas que promovem acessibilidade à população de conhecimento sobre situações de surtos, epidemias e imunoprevenção por meio da leitura rápida que a imagem proporciona. Não obstante, diversos são os desafios, que movem este projeto a alçar novas propostas, tais como se inserir em outras plataformas e desenvolver outras ações de informação em saúde com combate a fake news na era da infodemia.

Autores: Vitória Axt Gomes da Silva, Giovanna Napolitano Santos, Giovanna Costa Guimarães, Suellen Gervasio Lira Mendonça e Mercedes Neto

Bolsistas/voluntários: Vitória Axt Gomes da Silva (bolsista), Giovanna Napolitano Santos, Giovanna Costa Guimarães, Suellen Gervasio Lira Mendonça (voluntárias)



Estratégias para qualificação e inovação do ensino e da assistência de enfermagem com ênfase na saúde materna e perinatal

Unidade: ENF

Coordenador(a): Juliana Amaral Prata

Contato: juaprata@gmail.com

Resumo: Os objetivos traçados para 2020 envolviam a atuação do projeto no cenário assistencial do Núcleo Perinatal/HUPE, colaborando com a equipe de enfermagem e suas chefias na implementação de um plano de ação para favorecer o trabalho colaborativo e a utilização das tecnologias não invasivas de cuidado no centro obstétrico.

Frente ao contexto pandêmico, as ações extensionistas foram redirecionadas para atividades virtuais de ambientação e capacitação em mediações tecnológicas para a Faculdade de Enfermagem/UERJ, abarcando docentes, estudantes e técnicos-administrativos. Porém, ressalta-se que o projeto se manteve dentro do escopo, pois as aproximações graduais com o uso de mediações tecnológicas, através da oferta de cursos, capacitações e oficinas amenizaram os impactos do ensino e do trabalho, e contribuíram para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis de formação da ENF/UERJ.

No primeiro semestre de 2021, diante do cenário epidemiológico do Rio de Janeiro e considerando que os membros do projeto somente completaram o esquema de vacinação contra Covid-19 em agosto deste ano, foram necessárias adequações, sobretudo em relação às atividades presenciais para a promoção do trabalho colaborativo junto às chefias/ profissionais de enfermagem do Núcleo Perinatal.

Diante destas limitações, o projeto: realizou capacitações virtuais para a 82ª Semana Brasileira de Enfermagem/UERJ; promoveu eventos (Webinar sobre conhecimento em rede e inovação em enfermagem; Oficina virtual sobre revisão sistemática); apresentou 2 trabalhos em evento; e publicou 1 artigo.

Como propostas para o segundo semestre de 2021, apontamos: Realizar um evento híbrido sobre **“Práticas Integrativas e Complementares aplicadas no cuidado às mulheres sob a perspectiva desmedicalizada”**; Submeter um artigo relatando as experiências do projeto; Organizar uma roda de conversa virtual sobre as experiências discentes e docentes com o ensino durante o PAE.

Autores: Noemia Lima Brasil de Amorim; Laura Greco Gioia; Catarina Valentim Vieira da Motta; Letícia Linhares Braga; Juliana Silva de Holanda.

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Noemia Lima Brasil de Amorim; Voluntárias: Laura Greco Gioia; Catarina Valentim Vieira da Motta; Letícia Linhares Braga; Juliana Silva de Holanda.



Humanizar e ensinar para cuidar no bloco cirúrgico do HUPE

Unidade: ENF

Coordenador(a): RICARDO DE OLIVEIRA MENESES

Contato: ricardo.meneses@uerj.br

Resumo: Objetivo: Criar estratégias de ensino que foquem na equipe multiprofissional que atua no bloco cirúrgico para desenvolver melhor o atendimento ao cliente/paciente/usuário do HUPE, utilizando como uma das ferramentas a troca entre o educador e o Acadêmico na possibilidade de vivenciar o ambiente do bloco operatório fora do modelo tradicional da sala de aula.

Atividades realizadas

Março/ Abril - workshop de treinamento da equipe do HUPE em RCP em sala cirúrgica.

Maio - Treinamento sobre drenos e coberturas usados no centro cirúrgico; Capacitação de BLS para a equipe do CME

Junho - Segundo Treinamento de BLS para o CME; Treinamento de limpeza de produtos para saúde.

Julho - reunião sobre temáticas a serem acrescentadas no projeto

Agosto - Inscrição, Divulgação e Realização do Workshop Cotidiano de enfermagem em sala cirúrgica: Aspectos da Montagem, circulação e desmontagem da sala cirúrgica.

Setembro - Divulgação na mídia social do projeto das fotos realizadas no workshop; Reunião para preparação e elaboração da UERJ sem muros.

próximas etapas do projeto

Ainda no mês de setembro: Divulgar o link para captação de novos voluntários; elaborar uma live sobre a importância de combater o estresse dentro do ambiente hospitalar do centro cirúrgico.

Outubro: Elaboração e avaliação dos eventos realizados e coleta de dados do mapa situacional.

Novembro: De acordo com os dados adquiridos na coleta de dados iremos montar um workshop trazendo o enfermeiro residente e a sua atuação no centro cirúrgico.

Dezembro: Fechar com a importância da educação continuada para equipe multiprofissional hospitalar do centro cirúrgico

Autores: Débora Nascimento dos Santos

Bolsistas/voluntários: Débora Nascimento dos Santos



Intervenções coletivas na prevenção da doença renal crônica: integração ensino-serviço.

Unidade: ENF

Coordenador(a): TATIANE DA SILVA CAMPOS

Contato: tatianedascampos@gmail.com

Resumo: O Projeto apresentará a realização de atividades educativas voltadas para os pacientes renais crônicos. As ações foram realizadas no Dia Mundial do Rim em 2020 e 2021 e abordaram a importância da saúde dos rins para todos, a fim de disseminar informações sobre a doença renal crônica. Abordaram como é viver com a doença renal e foram elaborados vídeos educativos com a participação de pacientes que convivem com a doença e realizam as modalidades de tratamento. Devido a impossibilidade de realização de salas de espera, foram elaborados cartazes com orientações para o paciente, especialmente em tempos de pandemia, devido a cronicidade da doença e a necessidade de exposição do usuário para a realização de dialise fora do domicílio. Em 2021, na 84ª de Semana de Enfermagem, o Projeto realizou **uma roda de conversa com o tema “Vacinação para pacientes renais em tempos de pandemia: o que devemos priorizar”, em parceria com outros projetos de extensão: “Vacinando a comunidade” e “Do Hospital para a Vida: O cuidado de enfermagem prestado aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a dialise peritoneal”**. A Live foi transmitida no Youtube, atingindo 142 visualizações como profissionais de saúde, acadêmicos, pacientes e seus familiares. Ademais, foram realizadas atividades na sala de espera do Ambulatório de Nefrologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no qual foram abordadas informações sobre a importância da vacinação da Influenza e da COVID-19. Foram realizados encaminhamentos para imunização seguindo os calendários estabelecidos pelo Ministério da Saúde a todos os pacientes renais atendidos no Hospital Pedro Ernesto. Anualmente, realizamos a capacitação de alunos de pós-graduação e da residência de enfermagem em nefrologia sobre a temática. O desenvolvimento de ações educativas é essencial para reduzir a incidência da doença renal, estimulando a adesão de estilos de vida mais saudáveis e contribuindo com a mudança na trajetória da doença.

Autores: Letícia Gomes Monteiro; Tatiane da Silva Campos

Bolsistas/voluntários: Letícia Gomes Monteiro



LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM

Unidade: ENF

Coordenador(a): Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Contato: eugenioperezjunior@gmail.com

Resumo: **Objetivos:** Oferecer cuidado especializado de enfermagem por meio da aplicação de Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) como terapia complementar no tratamento das doenças agudas e crônicas; Contribuir com a formação e capacitação de enfermeiros para o desenvolvimento de práticas avançadas em enfermagem e contribuir com a pesquisa na temática da laserterapia no âmbito da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária no âmbito da prestação de serviço, que atua oferecendo aos usuários do SUS a Laserterapia de Baixa Intensidade como uma terapia complementar não invasiva no serviço de Enfermagem em Podiatria Clínica do Ambulatório do Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro e oferece capacitação profissional aos enfermeiros para utilização da tecnologia. **Resultados:** Em relação a terapia complementar com LBI, foram realizadas 87 aplicações de laserterapia no ano 2020 e 115 sessões até o mês de agosto de 2021 em pacientes com Diabetes Mellitus, para cicatrização de feridas, tratamento e controle de infecções fúngicas em membros inferiores, analgesia e drenagem de edemas. **Conclusão:** A Laserterapia de Baixa Intensidade é uma tecnologia na prática de enfermagem de baixo custo e que possui benefícios como reparo tecidual, analgesia, drenagem linfática e controle de infecções locais que são muito abordados em publicações científicas. **Contribuições:** Tratamento dos pacientes, incentivo a prática avançada de enfermagem. Participação em bancas e eventos. **Produção técnica:** elaboração de folder educativo para os pacientes e publicações de informações técnicas na rede social do projeto. **Produção científica:** elaboração de 1 artigo científico sobre perfil de clientes atendidos no serviço. **Orientação de trabalhos** na Pós-graduação Lato Sensu Modalidade Residência e na Graduação em Enfermagem.

Autores: Larissa Pereira Stelet Ferreira

Bolsistas/voluntários: Larissa Pereira Stelet Ferreira



LIAAPEF - FENF - UERJ - LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO A PESSOAS COM FERIDAS DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Unidade: ENF

Coordenador(a): VANIA LIMA COUTINHO

Contato: vl.couto@terra.com.br

Resumo: As atividades realizadas pela LIAAPEF da Faculdade de Enfermagem da UERJ, envolveram postagens em redes sociais com conteúdos informativos a cerca do assunto, com avaliação de conteúdo de maneira informal, através de stories no Instagram, a fim de avaliar retorno do público que segue a página da liga. Realizado seminário virtual de abertura da liga acadêmica com palestrantes convidados com expertises neste segmento. Reuniões foram realizadas com acadêmicos e a coordenação do projeto para a construção do cronograma de atividades, discussão acerca das atividades desenvolvidas na liga e definição de temas relevantes para publicações educativas nas redes sociais.

A relevância dessas atividades é a concretização da produção de postagens, atendendo o objetivo da liga acadêmica, além de verificar a efetividade da atividade extensionista feita por meio de publicações de conteúdo em redes sociais. A realização do simpósio de abertura contribuiu para uma discussão **acerca de temáticas pertinentes ao contexto atual, que foi intitulado como "O cuidado de enfermagem no cenário da pandemia de COVID-19: adaptações e novas tecnologias no manejo de pacientes com feridas"**. Além disso, as reuniões entre os acadêmicos e a coordenadora permitiram aquisição de experiências em organização de eventos, projetos e participação em reuniões.

No planejamento da Liga, têm-se postagens informativas, a serem realizadas duas vezes por semana, além de avaliação informal, realizada no intervalo das postagens, a fim de receber um feedback por parte da comunidade que segue a rede social. Além disso, seminários virtuais e presenciais serão realizados, quando as atividades retornarem, visando a segurança dos alunos e palestrantes. Haverá atividade presencial, mas sem data definida, visto a atual situação pandêmica. E, por fim, a Liga tem como prioridade abrir vagas para ligantes, a fim de disseminar informações acerca do tema de feridas para a comunidade acadêmica.

Autores: Vânia Lima Coutinho

Bolsistas/voluntários: Maria Eduarda Dantas Messina



Liga Acadêmica das Bases Fundamentais em Enfermagem da UERJ

Unidade: ENF

Coordenador(a): PATRÍCIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS

Contato: patty_brj@hotmail.com

Resumo: Será apresentado no vídeo o que foi alcançado nesse período da Liga Acadêmica das Bases Fundamentais em Enfermagem da UERJ – LIFENF sob coordenação da Professora Patrícia Britto Ribeiro de Jesus da Faculdade de Enfermagem onde a bolsista voluntária Leticia Matias Ferreira (bolsista voluntária) – apresentará o vídeo. A liga tem como objetivo: Desenvolver atividades de práticas de habilidades e simulação realística no que tange as bases fundamentais de enfermagem, pautadas no processo ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da difusão de conhecimentos teóricos e práticos, e a integração de discentes, docentes, profissionais de saúde da equipe multidisciplinar e a sociedade. Tendo como comunidade-alvo: Alunos de graduação, Docentes, Servidores técnicos administrativos, comunidade e profissionais da equipe multidisciplinar de saúde. Nesse sentido, a LIFENF produziu nesse período: Criação de identidade visual da liga; Rede Social para divulgação de informações, matérias e eventos relativos as Bases Fundamentais de Enfermagem; página no Youtube para a transmissão dos eventos online e futuro repositório dos vídeos instrucionais que serão produzidos; Regimento Interno da Liga por docentes coordenadores e membros da LIFENF; Organização de evento científico online para a Abertura Oficial da Liga Acadêmica de Fundamentos de Enfermagem – LIFENF,; **“I Simpósio Online da Liga de Fundamentos de Enfermagem: reflexões sobre a prática.”; durante a Semana de Enfermagem “O trabalho de Enfermagem no contexto de crise: reflexões para as bases fundamentais”**. Em parceria com Estágio Interno Complementar e Coordenação de Laboratório de Simulação e Habilidades em Enfermagem 2 (dois) vídeos instrutivos-educacionais, sendo disponibilizados em canal do Youtube (Acesso em Playlist - Práticas Supervisionadas de Enfermagem).

Autores: Patrícia Britto Ribeiro de Jesus

Raphaela Nunes Alves

Elizabeth Rose Costa Martins

Felipe Kaezer dos Santos

Leticia Matias Ferreira

Laura Raquel Soares de Abreu

Amanda Oliveira Macena de Santana

Danielle Pinto Freire

Isabele Souza de Moraes Rego

Juliana

Bolsistas/voluntários: Letícia Matias Ferreira



Liga Acadêmica de Enfermagem Cirúrgica - LAdEC

Unidade: ENF

Coordenador(a): LISANDRA RODRIGUES RISI

Contato: lisandra.risi@uerj.br

Resumo: A Liga Acadêmica de Enfermagem Cirúrgica - LAdEC é coordenada pela Prof.^a Ms.^a Lisandra Rodrigues Risi do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Nosso objetivo principal é contribuir com o ensino acadêmico direcionado aos graduandos de Enfermagem, tanto da UERJ quanto de outros estados brasileiros, promovendo encontros para além da sala de aula sobre conteúdos relacionados à área cirúrgica em geral e troca de conhecimentos.

A liga teve sua criação em agosto de 2020, tendo nesse momento nossa primeira turma de ligantes composta somente por graduandos de enfermagem da UERJ. Nesse primeiro momento, conseguimos promover aulas virtuais com diversas temáticas voltadas para o nosso propósito, além de eventos transmitidos ao vivo pela plataforma YouTube e juntamente, a criação de redes sociais para publicação de conteúdos explicativos para a comunidade acadêmica. Para o ano de 2021, propusemos um calendário que fosse totalmente voltado para atividades remotas pois sabíamos que ainda nos encontramos em pandemia, o que nos impossibilita de realizar atividades presenciais. Felizmente, conseguimos abrir nossa segunda turma de ligantes para todo o Brasil, tendo 50% das vagas reservadas à comunidade uerjiana, e promovendo nossas aulas com outros temas, novos eventos, publicações e lives.

Para 2022, aguardamos ansiosos pelo controle da pandemia e aumento da população imunizada para que possamos começar a promover atividades presenciais e realísticas para aqueles que estão fora de nosso alcance regional. Manteremos nossas publicações com temas diversificados da área cirúrgica através das páginas do Instagram @ladec.uerj e Facebook LAdEC UERJ.

Autores: Rachel de Souza Venancio Pereira

Bolsistas/voluntários: Rachel de Souza Venancio Pereira



Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Enfermagem UERJ

Unidade: ENF

Coordenador(a): Helena Maria Scherlowski Leal David

Contato: helenalealdavid@gmail.com

Resumo: Introdução: As ligas acadêmicas são uma forma de conectar a universidade com a comunidade. A pandemia de COVID-19 e o isolamento social demandaram uma adaptação das suas ações. **Objetivo:** Descrever a atuação da liga acadêmica de saúde coletiva frente aos desafios impostos pela pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência dos integrantes da liga durante a pandemia de COVID-19, abordando as atividades desempenhadas pela gestão e ligantes. **Resultados:** Em 2020 foram realizadas reuniões semanais com a gestão, com objetivo de capacitá-los acerca da saúde coletiva na Enfermagem, com um plano pedagógico para a seleção e entrada dos ligantes. Foram divulgados conteúdos nas redes sociais, abordando promoção da saúde e prevenção de doenças. Em 2021, ocorreu o primeiro processo seletivo de ligantes, no qual recebemos mais de 120 inscrições de acadêmicos de Enfermagem de todo Brasil. Realizamos encontros quinzenais de forma síncrona através de aulas com professores, disponibilizando materiais para o conhecimento e formação sobre saúde coletiva. Realizamos eventos abertos, como na Semana de Enfermagem da UERJ, e atuamos como voluntários na vacinação contra a COVID-19. Participamos em quatro pesquisas científicas, apresentamos dois trabalhos no Congresso Brasileiro de Enfermagem, e produzimos um capítulo de livro produzido pelo Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, no prelo. A Liga se fez presente na recepção virtual dos calouros 2020.2 e 2020.1. Para os ligantes, o projeto permite participação ativa na produção de conteúdos e reflexões. Para os meses de outubro e novembro estão sendo planejadas as primeiras práticas presenciais em serviços de saúde. **Conclusão:** É possível perceber que apesar dos desafios enfrentados pela pandemia, desempenhamos um papel importante para a comunidade acadêmica através das aulas e debates promovidos entre todos, e contribuímos para a disseminação e troca de conhecimentos, com implicações para a enfermagem.

Autores: Carmem Dias dos Santos Pereira

Daniel Barbosa Guimarães

Helena Maria Scherlowski Leal David

Lorrane Pinheiro Serra

Rachel de Almeida Menezes

Bolsistas/voluntários: Carmem Dias dos Santos Pereira



Liga Acadêmica de Saúde Mental de Enfermagem da UERJ

Unidade: ENF

Coordenador(a): TIAGO BRAGA DO ESPIRITO SANTO

Contato: tbes81@gmail.com

Resumo: Este vídeo é um resumo sobre a LIASME, seus objetivos e trajetória no contexto da pandemia. Toda a universidade precisou reinventar-se para continuar desenvolvendo suas atividades e assim alcançar seus objetivos. Nossa liga adaptou-se ao mundo virtual e através das ferramentas tecnológicas disponíveis permanecemos realizando ações em prol da luta antimanicomial e seus pressupostos, buscando sempre discutir a respeito do cuidado holístico e de qualidade as pessoas com sofrimento mental. Lives, publicações em rede social, vídeos, simpósios, rodas de conversa, cursos, parcerias e reuniões foram algumas formas que encontramos de prosseguir desconstruindo o olhar esteriotipado da loucura que a sociedade construiu ao longo da história.

As ações da LIASME e todo aprendizado não se restringiu apenas a comunidade acadêmica, portanto, a comunidade externa também beneficiou-se de nossas atividades: trabalhadores de saúde mental, militantes da luta antimanicomial, usuários da RAPS e seus familiares.

Autores: Camylla Mendonça Santiago

Mariana Rodrigues de Carvalho

Thaina Ramos Freire

Letícia Weltri de Andrade

Tiago Braga do Espírito Santo

Olívia de Andrade Guerra

Bolsistas/voluntários: Camylla Mendonça Santiago



Liga Acadêmica de Trauma e Emergência de Enfermagem da UERJ

Unidade: ENF

Coordenador(a): DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE

Contato: danimendh@gmail.com

Resumo: O objetivo da liga é desenvolver atividades de promoção de saúde e prevenção de acidentes em situações de urgência e emergência, e o público alvo é a comunidade interna como professores e discentes e externa.

A pandemia impossibilitou que nossas atividades presenciais fossem realizadas e foi preciso se reinventar, visto isso utilizamos as redes sociais, no qual foram construídas postagens com caráter educativo, lives e igtvs, além das atividades dos ligantes 2021 que estão sendo feitas de modo virtual.

Na semana da enfermagem da UERJ em 2020 foi construído um vídeo sobre a valorização dos profissionais de enfermagem na linha de frente do enfrentamento do covid-19 e em 2021 houve a construção de 4 igtv com a temática voltada ao protagonismo do enfermeiro emergencista, além de um painel em parceria com o projeto de extensão da segurança do paciente.

Em 2020 a liga organizou o VI simpósio Latreenf UERJ - acidentes domiciliares em foco: prevenção e cuidados imediatos em tempos de pandemia.

Ademais, o projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética e pesquisa acerca da segurança do paciente na emergência hospitalar não pode iniciar a coleta de dados por conta da pandemia, porém houve a elaboração de 3 revisões integrativas sobre as metas de segurança propostas pelo programa nacional de segurança do paciente como trabalho de conclusão de curso de ex gestores Latreenf.

A gestão Latreenf UERJ é composta por 5 discentes, 1 coordenadora e 2 colaboradoras e uma turma de ligantes desde o início de março de 2020 com 40 alunos da faculdade de enfermagem, as atividades são quinzenais com as mais diversas temáticas e a abordagem será concluída ao final do semestre.

Por fim, a liga planeja o VII simpósio da Latreenf UERJ com a possível temática voltada para a segurança do paciente, impulsionar mais o nosso canal no youtube e promover a continuidade de postagens educativas.

Autores: Myllena Santos do Nascimento

Bolsistas/voluntários: Myllena Santos do Nascimento



Liga de Enfermagem Obstétrica - LiEnfO

Unidade: ENF

Coordenador(a): MARCELE ZVEITER

Contato: marcele.zveiter@uerj.br

Resumo: A Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica é um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Enfermagem, coordenado pela professora Marcele Zveiter. Seu objetivo é desenvolver estratégias lúdicas eficazes para aquisição de conceitos e ampliação da temática da Saúde da Mulher, pautadas nas diretrizes de ensino, pesquisa e extensão. O público alvo é a população geral; alunos de graduação e pós-graduação em enfermagem obstétrica; estudantes do ensino fundamental, estudantes do ensino médio e enfermeiros. Com a emergência da pandemia de Covid-19, a LiEnfO se mobilizou para enfrentar o grande desafio de criar estratégias inovadoras para realizar suas atividades na internet. No ano de 2021, **foi utilizado o canal da liga na plataforma YouTube para a transmissão do evento “Amor, sexo e parto” e a rede social Instagram serviu como veículo para compartilhamento de relatos sobre o trabalho de enfermeiras obstétricas durante a pandemia e de experiências com a amamentação de alunas da graduação em enfermagem da UERJ.** Também em 2021, a LiEnfO se renovou com um processo seletivo para selecionar novas alunas da graduação para a gestão do projeto e com uma nova turma de ligantes **para o segundo semestre deste ano. Já ocorreram duas oficinas, com os temas “O que o sexo tem a ver com o parto?” e “Anatomia sensível”.** **Novas oficinas mensais estão sendo organizadas para o restante do ano, junto com a organização de um ciclo de debates sobre parto e nascimento para o público em geral.** Os resultados alcançados com as atividades foram divulgados no 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, na I Global International Conference on Health e no 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Um artigo com a temática Sexo, Amor e Parto, baseado nas atividades realizadas pela liga, está em desenvolvimento para futura publicação. A LiEnfO conseguiu se adaptar ao ambiente virtual, que funcionou como um espaço de acolhimento e compartilhamento de vivências, amenizando o afastamento físico.

Autores: Cintya Franco; Maria Eduarda Coelho; Janaína Garrido; Laura Gioia; Fernanda Galvão; Marcele Zveiter

Bolsistas/voluntários: Cintya Franco



MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS A PARTIR DO ACERVO FOTOGRAFICO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Unidade: ENF

Coordenador(a): MARIA LELITA XAVIER

Contato: litaxprofessorauerj@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão “Memórias Institucionais a Partir do Acervo Fotográfico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ” tem por objetivo tratar o acervo fotográfico da enfermagem com a finalidade de estudar histórias e memórias, promovendo o acesso aos interessados para pesquisas; como estratégia de ensino; na divulgação da faculdade em outros espaços internos e externos à instituição. Coordenado pela professora Dra Maria Lelita Xavier e como bolsista de extensão Lorrane Pinheiro Serra. As atividades realizadas no período da pandemia de covid-19 foram feitas em sua maioria de forma remota, utilizando de meios eletrônicos como ferramentas possíveis no desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto.

Destacamos os principais feitos do projeto:

Publicado o artigo A utilização da fotografia como fonte de pesquisa em estudos históricos sobre a enfermagem;

Realizado o Vídeo “Drive-thru: atuação de enfermagem na pandemia COVID-19” que retrata o protagonismo da Enfermagem UERJ na vacinação contra COVID-19, divulgado na Semana Brasileira de Enfermagem;

Registro e classificação de novas fotografias digitais captadas na Matriz Iconográfica;

Em andamento um trabalho de conclusão de curso;

Manutenção da página do grupo no Facebook e do Instagram;

Organização de eventos remotos que tratem da temática relacionada ao projeto, apresentadas no Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Enfermagem e Saúde;

Em parceria com projeto de documentos realizado o lançamento do livro “O campo da educação superior de enfermagem no Estado do Rio de Janeiro” de autoria da coordenadora do projeto;

Como perspectiva futura, do retorno das aulas presencial pretende-se retornar às atividades direta no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas na captação, organização e tratamento das fotografias digitais e físicas para disponibilizar em condições de consulta para pesquisa e atividades acadêmicas.

Autores: Lorrane Pinheiro Serra, Railza Albuquerque

Bolsistas/voluntários: Lorrane Pinheiro Serra bolsista de extensão.

Bolsista Voluntários; Elizabeth Barbara T. Machado. Hemily Vitória Lopes Corrêa, Juliana Gomes da Silva, Giovani P. Pedrosa k. Coelho, Railza de Alcantara Albuquerque



Mulheres e Sexualidades – Atenção Integral à Saúde

Unidade: ENF

Coordenador(a): Luciane Marques de Araujo

Contato: lmdearaujo@gmail.com

Resumo: O projeto envolve o desenvolvimento de atividades educativas, individuais e coletivas, e assistenciais, através da consulta de enfermagem, às mulheres cis e transgênero e ainda, aos homens transgênero que demandem cuidados no campo da saúde sexual e reprodutiva. As atividades são norteadas pelos princípios da integralidade, equidade e humanização. A consulta de enfermagem proporciona espaço para abordagem das questões relativas às identidades de gênero, sexualidades e outros marcadores sociais que imprimem vulnerabilidades à saúde; inclui o desenvolvimento de ações para o rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico uterino e de mamas, abordagem sindrômica das ISTs/HIV; planejamento reprodutivo, cuidados à saúde nas situações relativas à puberdade, climatério e outros cuidados do campo da saúde sexual e reprodutiva, respeitando-se os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde. O projeto conta com a participação de docentes, discentes de graduação, pós-graduação e profissionais da rede de atenção básica em saúde, onde as atividades são desenvolvidas. Sabe-se que muitos dos problemas de saúde das pessoas LGBTI+ são decorrentes do preconceito, discriminação e motivados pelos níveis elevados de sofrimento psíquico e por experiências de violências na família, no trabalho e em lugares públicos a que estão sujeitos, inclusive nas instituições de saúde. O objetivo central é promover transformações sobre essa realidade, através da formação, desconstruindo estereótipos e preconceitos, entre as enfermeiras e profissionais da saúde, qualificando a formação e as práticas de atenção à saúde, promovendo o acolhimento respeitoso, especialmente das pessoas que sofrem os processos de exclusão. No contexto da pandemia da COVID 19, estão mantidas as atividades passíveis de realização, por via remota.

Autores: Luciane Marques de Araujo; Beatriz Jesus Salgado de Brito; Jane Marcia Progianti; Cristiane Maria Amorim Costa

Bolsistas/voluntários: Beatriz Jesus Salgado de Brito



O RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ.

Unidade: ENF

Coordenador(a): MARIA LELITA XAVIER

Contato: litaxprofessorauerj@gmail.com

Resumo:

O projeto de extensão “O Resgate De Acervos Documentais Da Enfermagem E Das Instituições De Saúde Vinculadas À UERJ, da Faculdade de Enfermagem da UERJ tem como objetivo geral constituir o acervo das instituições de saúde da UERJ, como fonte de ensino e desenvolvimento de pesquisas futuras, com vistas à compreensão da história da enfermagem, da saúde além das instituições pertencentes à universidade desenvolvendo conhecimento na área e colaborando para o processo de aprendizagem dos alunos. Durante o período pandêmico o projeto de extensão manteve suas atividades de forma remota, tendo como foco principal realizar a captação, registro na matriz de identificação, organização e classificação de documentos que tratavam do COVID-19 disponibilizados nas redes sociais das instituições de saúde da UERJ como o Hospital Universitário Pedro Ernesto, a Faculdade de Enfermagem UERJ e a Policlínica Piquet Carneiro. Concomitantemente foram realizadas atividades pela equipe do projeto de modo a mantê-lo em evidência e funcionando, destaca-se algumas:

- Lives mensais com temas históricos com convidados;
- Lançamento do livro o Campo da Educação Superior (1996-2006) da coordenadora do projeto;
- Realização de vídeos comemorativos exibidos na Semana Brasileira de Enfermagem e ABEN;
- Participação em congressos apresentando às atividades realizadas pelo projeto;
- Continuidade da integração com a disciplina de História da Enfermagem e

Ética Profissional com apresentação envolvendo os alunos;

- Movimentação do Facebook e Instagram que agregam os projetos de extensão com postagens semanais divulgando conhecimento acerca da História da Enfermagem e da Saúde da importância de acervos iconográficos e documentais;

Como perspectiva futura, do retorno das aulas presencial pretende-se retornar às atividades direta nos setores das unidades vinculadas da UERJ na captação de documentos e posteriormente devolução, em especial no Setor de Treinamento do HUPE.

Autores: Hemily Vitória Lopes Corrêa; Giovani Pereira Pedrosa Kinayp Coelho; Lorrane Pinheiro Serra; Railza de Alcantara Albuquerque; Elizabeth Bárbara Teixeira Machado e Juliana Ferreira Gomes da Silva.

Bolsistas/voluntários: Hemily Vitória Lopes Corrêa (voluntária)



Pai Presente

Unidade: ENF

Coordenador(a): Simoni Furtado da Costa

Contato: simonifurtado@gmail.com

Resumo: Embora ações para saúde da família já sejam desenvolvidas no âmbito da saúde, a inclusão do pai/parceiro nos serviços de saúde é considerada muito recente e ainda há pouco investimento. O projeto Pai Presente vem desenvolvendo ações voltadas para o acolhimento e incentivo a participação do homem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de seus filhos com ênfase na visibilidade do protagonismo paterno. Em função do contexto da Pandemia causado pelo novo coronavírus (COVID 19), o projeto procurou adaptar suas atividades e atingiu novas vertentes e possibilidades de atuação em contexto multidimensional com interseção entre política, saúde, educação, arte e comunicação. O objetivo do projeto é articular ensino, pesquisa e extensão na atenção integral à saúde da criança; implementar ações de promoção da saúde da criança através da participação/inclusão do pai/parceiro nos primeiros mil dias da criança (da gestação ao segundo ano de vida) e promover o incentivo e a valorização da paternidade ativa. O projeto é direcionado para homens; pais/parceiros usuários do sus; profissionais e gestores da área da saúde e educação e demais pessoas da comunidade interna e/ou externa à UERJ.

Autores: Amanda Oliveira Macena de Santana

Bolsistas/voluntários: Amanda Oliveira Macena de Santana

Cleo Macedo Paula



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Unidade: ENF

Coordenador(a): ELLEN MARCIA PERES

Contato: ellenperes@globo.com

Resumo: A apresentação mostra alguns dos objetivos do projeto, como desenvolver um planejamento estratégico situacional junto ao Departamento de Assistência e Ensino de Enfermagem da PPC, e oferecer suporte técnico à sua equipe de enfermagem com ações de educação em serviço, levantando as potencialidades e dificuldades da mesma.

Público alvo: profissionais de saúde, especialmente, enfermeiros e gestores dos distintos serviços da unidade. As principais atividades realizadas desde de março de 2020 foram a Participação no II Seminário de Enfermagem Clínica do Rio de Janeiro, no qual foi apresentado os principais tipos de estudos em pesquisas clínicas, no contexto das práticas avançadas de Enfermagem. Em meio à pandemia o projeto impulsionou na agenda de socialização do conhecimento por meio da criação de uma conta da rede social “Instagram” denominada “Planejamento e Inovação FENF”. A meta é a divulgação das atividades do Projeto, e das ações realizadas pela bolsista e voluntárias, bem como promover a integração do Projeto com dois projetos de Pesquisa.

Dentre as atividades realizadas, destaca-se ainda, a participação dos integrantes do projeto na publicação do artigo “Satisfação dos usuários em condições crônicas no âmbito da atenção secundária em saúde” na revista RSD.

Integração e participação dos residentes nos diferentes serviços da PPC;

As próximas atividades do projeto são:

- 1) a elaboração de artigo sobre “anosmia em pacientes com Covid-19”; ampliação das atividades presenciais de treinamentos e capacitações dos profissionais de enfermagem, visando qualificar a assistência, prevenir agravos, promover e recuperar a saúde;
- 2) realização de um Simpósio em prática clínica assistencial no âmbito da atenção secundária objetivando mapear a produção do cuidado com as perspectivas de sistematização e inovação no campo da assistência em saúde e em enfermagem, recorrendo-se a estudos e propostas de intervenções clínicas.

Autores: Nivia Mariana de Souza Nunes

Bolsistas/voluntários: Nivia Mariana de Souza Nunes



Podiatria Clínica: Formação e Cuidado Especializado em Enfermagem

Unidade: ENF

Coordenador(a): ARIANE DA SILVA PIRES

Contato: ariane.pires@uerj.br

Resumo: Vídeo contendo apresentação do projeto de extensão com as seguintes informações: (título do projeto, nome da coordenadora, da unidade acadêmica, do bolsista. Além dos objetivos do projeto e sua comunidade-alvo, atividades realizadas e sua importância para a comunidade interna e/ou externa à UERJ, indicação das próximas etapas do projeto, as atividades que ainda serão realizadas e o que se espera alcançar com a continuação das ações extensionistas e por fim as informações opcionais: e-mail e/ou homepage do projeto, para que interessados possam entrar em contato.

Autores: Cléo Macedo Paula/Ariane da Silva Pires

Bolsistas/voluntários: Cléo Macedo Paula



Práticas educativas e formação profissional em enfermagem: articulação ensino-serviço

Unidade: ENF

Coordenador(a): EDYMARA TATAGIBA MEDINA

Contato: edymaramedina@globo.com

Resumo: O projeto de extensão tem como metas desenvolver atividades relacionadas à qualificação de profissionais humanizados e ao cuidado da enfermagem obstétrica às mulheres durante o processo de gestação, parto e puerpério, com perspectiva da integralidade do cuidado e em consonância com as Políticas e Programas de Saúde da Mulher, do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, realiza atividades culturais e científicas pautadas no desenvolvimento das potencialidades humanas e de transformação da realidade, através de concepções de saúde e de educação problematizadas. As atividades desenvolvidas pelo projeto qualificam o processo ensino-aprendizagem nos serviços de saúde e promovem a reflexão, discussão e intercâmbio de conhecimentos e experiências, possibilitando a divulgação de tecnologias de cuidado de enfermagem obstétrica, construído e praticado nestes cenários. As atividades do projeto se dividem em dois eixos: 1- Qualificação dos profissionais envolvidos na assistência à gestação, parto, nascimento e puerpério humanizados através de eventos científicos, oficinas e rodas de conversa para discutir a prática da enfermagem obstétrica, publicações em mídias; 2- Cuidado às mulheres e famílias durante a gestação através Grupo de Gestante Maternando, grupo de apoio através das mídias sociais, aplicativo WhatsApp, canal no Youtube, Instagram. Conclusões e projeções: O projeto de extensão proporciona um espaço para a construção do conhecimento através das trocas entre os diversos atores envolvidos com o projeto. Pretende ampliar sua atuação através do atendimento em práticas integrativas às gestantes e puérperas (quando os espaços de cuidado na Universidade reabrirem).

Autores: Fernanda Galvão Gonçalves Moreira, Edymara Tatagiba Medina

Bolsistas/voluntários: Fernanda Galvão Gonçalves Moreira, Daiana Carla de Carvalho Silva



Prevenção de riscos de tromboembolismo venoso: ações e estratégias para redução da morbimortalidade e aumento da segurança do paciente em ambientes de atenção a saúde

Unidade: ENF

Coordenador(a): RONILSON GONÇALVES ROCHA

Contato: ronilsonprof@gmail.com

Resumo: O projeto vigente tem como finalidade a redução da morbimortalidade provocada por tromboembolismo venoso (TEV), uma doença silenciosa, que gera altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Neste vídeo, serão apresentadas as atividades desenvolvidas a fim de atingir os objetivos traçados pelo projeto. O principal objetivo deste projeto é oferecer capacitação para enfermeiros sobre a prevenção do tromboembolismo venoso a partir do rastreamento de riscos para a doença junto à população. As próximas etapas do projeto incluem a ampliação e divulgação do projeto por meios digitais; a promoção do conhecimento dos enfermeiros atuantes em unidades de internação para o desenvolvimento de ações profiláticas contra o tromboembolismo venoso; a participação em eventos com integração com outros projetos, promovendo a curricularização da extensão, entre outras. Diante do exposto, torna-se importante ressaltar que por meio das atividades desenvolvidas pelo presente projeto de extensão, mais de 400 profissionais de saúde foram capacitados para o rastreamento de riscos e prevenção do tromboembolismo venoso, demonstrando assim, o impacto das ações extensionistas promovidas por este projeto.

Autores: Rhayana Vitória da Rosa Silva; Ronilson Gonçalves Rocha; Tainá Ferreira Santos Vilhegas; Catarina Dupret Vassallo de Abreu; Maiane Gomes dos Santos Rodrigues Maia; Vithoria Paes Machado.

Bolsistas/voluntários: Acadêmica Bolsista do projeto: Rhayana Vitória da Rosa Silva.

Acadêmicas Voluntárias do projeto: Tainá Ferreira Santos Vilhegas; Catarina Dupret Vassallo de Abreu; Maiane Gomes dos Santos Rodrigues Maia; Vithoria Paes Machado.



PROJETO ABEBÊ - CUIDANDO E PROMOVENDO A SAÚDE DAS MULHERES DE AXÉ

Unidade: ENF

Coordenador(a): RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA

Contato: ricardomouta@hotmail.com

Resumo: No Brasil as religiões afro brasileiras mantiveram-se, ao longo dos anos, como foco de resistência cultural negra, tendo aproximadamente 30.000 terreiros espalhados pelo país, constituindo as diversas expressões das religiões de matrizes africanas no país. É percebido nesses espaços o aconselhamento e acolhimento de grupos historicamente excluídos pela sociedade, pois suas práticas ritualísticas e as relações interpessoais instituídas nesses locais possibilitam à produção de conhecimento, a promoção à saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a renovação e manutenção de tradições milenares. O objetivo deste trabalho é descrever as ações desenvolvidas pelo projeto para a promoção a saúde das mulheres de comunidades religiosas afro-brasileiras. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência das atividades de extensão desenvolvidas pelo projeto de extensão. São desenvolvidas ações de saúde nos terreiros, que incluem atividades educativas e de promoção em saúde, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Por conta do período pandêmico as atividades extensionistas foram realizadas de forma virtual, onde ampliamos os conteúdos no Facebook, criamos uma conta no Instagram e o canal do Youtube, onde disponibilizamos nove vídeos educativos trazendo informações sobre o auto cuidado e diversas formas de prevenção da covid 19. Realizamos também no canal a transmissão do Seminário Virtual intitulado **“Desigualdades na Saúde das Mulheres Negras em Tempos de Pandemia”**. As atividades desenvolvidas nas comunidades de axé proporcionam aos discentes a oportunidade de vivenciar e reproduzir na prática o conhecimento adquirido em sala de aula favorecendo o seu processo de aprendizagem com vistas a contribuir com a formação de recursos humanos na perspectiva humanística, além de promover o empoderamento da mulher por meio de discussões sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos e os direitos assegurados.

Autores: Jade do Nascimento Pecene

Bolsistas/voluntários: Gabriella da Silva Rodrigues de Matos

Rafael da Rocha Dutra

Gabriel Santos da Silva



PROJETO COLO DE MULHER: ACOLHIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA MULHER NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA

Unidade: ENF

Coordenador(a): LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA

Contato: luciane.almeida@uerj.br

Resumo: O projeto de extensão envolve diretamente as estratégias de acolhimento como tentativa de minimizar os relatos pelas mulheres de constrangimento e ansiedades causados pela consulta ginecológica. Assim, na apresentação, aposta-se para as ações educativas em saúde em prol da prevenção e tratamento da abordagem sindrômica das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); situações relativas à puberdade, climatério e outras demandas espontâneas de saúde, orientações quando ao planejamento reprodutivo e as ações preventivas contra o câncer do colo do útero e de mama. Seguindo na proposta do projeto, também pretende-se mostrar as oportunidades vivenciadas pelos acadêmicos do 8º e 9º períodos do curso de graduação em Enfermagem, através do desenvolvimento de novas metodologias de práticas de ensino e de cuidado nas consultas de enfermagem ginecológica promovendo o empoderamento da mulher oportunizando uma dinâmica ativa e participativa da mulher na consulta ginecológica. O projeto oferta à comunidade um atendimento humanizado que contribui para a transformação da qualidade de vida das mulheres, buscando o empoderamento em diferentes fases da vida feminina, o que contribui diretamente para a melhoria dos atuais indicadores de saúde, além de proporcionar um aumento na cobertura assistencial na atenção ginecológica e na sexualidade. Com isso, no período de setembro à dezembro de 2020, realizamos 40 consultas ginecológicas com os 56 alunos somados do 8º e 9º períodos em 2020, o que possibilita uma grande contribuição para a formação profissional.

Autores: Luciane Pereira de Almeida

Bolsistas/voluntários: Não há



Projeto de Educação Permanente na área de Enfermagem Obstétrica para o SUS

Unidade: ENF

Coordenador(a): MARCELE ZVEITER

Contato: marcelezveiter@gmail.com

Resumo: O vídeo refere-se as atividades realizadas pelo projeto de Educação Permanente na área de Enfermagem Obstétrica para o SUS no ano de 2020, onde os participantes do projeto buscaram alternativas para se reinventar durante a pandemia de COVID-19. Através de uma migração das atividades para o meio virtual.

Autores: Marcele Zveiter; Maysa Luduvise Gomes; Paula Ingridy Gomes Neves; Fernanda Costa Guedes; Fernanda Galvão Gonçalves Moreira Al Khouri; Bianca Bardela; Victória de Castro

Bolsistas/voluntários: Fernanda Costa Guedes



Projeto Pegadas de luz: múltiplas tecnologias na prevenção e no tratamento de lesões crônicas em pe(ssoas) com diabetes

Unidade: ENF

Coordenador(a): PATRÍCIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS

Contato: ferracciolip@gmail.com

Resumo: O vídeo compartilhado a seguir, trata-se de uma atividade referente à "30ª UERJ SEM MUROS - Paulo Freire 100 anos, 2021". O objetivo é **compartilhar as atividades e produções do Projeto de Extensão "Pegadas de Luz: múltiplas tecnologias na prevenção e no tratamento de lesões crônicas em (pe)ssos com Diabetes" com a comunidade acadêmica e a sociedade. O projeto está vinculado a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Faculdade de Enfermagem UERJ além de contar com duas instituições parceiras, para desenvolver suas atividades, a Policlínica Piquet Carneiro (PPC-UERJ) e a Clínica Escola Amarina Motta (UNISUAM). A coordenação está sob responsabilidade da Profª Drª Patrícia Ferraccioli e conta com a participação de Bárbara Galvão, bolsista do projeto e demais voluntários. Os objetivos consistem em: promover ações extensionistas para prevenção e tratamento de lesões crônicas integrando o ensino, a pesquisa e a comunidade; construir estratégias educativas; construir instrumentos de teleconsulta e teletendimento de enfermagem. Realizamos aproximação dos integrantes do projeto com os atendimentos prestados aos usuários da clínica de Estomaterapia da PPC; levantamos o perfil desses usuários atendidos e os cuidados e procedimentos de enfermagem realizados; construímos material educativo; elaboramos protocolos de teletendimento e teleconsulta de enfermagem; elaboramos artigo e capítulo de livro. As próximas etapas a serem realizadas consistem na construção de um perfil em redes sociais; aplicação dos protocolos; validação do material educativo. Essas experiências foram fundamentais para a percepção dos bolsistas sobre o protagonismo dos profissionais de enfermagem na assistência; a importância da elaboração de materiais educativos adequados ao público a que se quer atingir e, como o perfil de cada usuário, e seus fatores bio-psicossociais, influenciam em suas necessidades de saúde, no binômio saúde-doença e nas estratégias de cuidado a serem elaboradas.**

Autores: Bárbara Galvão dos Santos Soares

Bolsistas/voluntários: Bárbara Galvão dos Santos Soares



Promoção da Democracia no SUS: construindo a participação popular e o controle social da saúde na comunidade

Unidade: ENF

Coordenador(a): AMANDA DE LUCAS XAVIER MARTINS

Contato: amandaxenf@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão Promoção da democracia no SUS: construindo a participação popular e o controle social da saúde na comunidade é coordenado pela Professora Ms^a Amanda de Lucas Xavier Martins do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

O objetivo principal do projeto é desenvolver, estimular e apoiar atividades de educação e participação popular em conjunto aos profissionais de saúde das unidades básicas de saúde e comunidade inserida nas equipes da Atenção Básica e conselheiros de saúde. Além disso, temos também como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Esse projeto teve sua criação em 2021, estabelecendo um calendário que seria seguido no decorrer do ano para realização de encontros e atividades de rodas de conversas sobre a participação popular nas Conferências de Saúde pelo estado do Rio de Janeiro. Mesmo com as dificuldades de organização das atividades das conferências diante da pandemia de covid-19, foi possível participar e contribuir na **organização da III Conferência Livre de Saúde de Manginhos, com o tema "Por Políticas Públicas Saudáveis e Sustentáveis"**. Desse modo, promovendo uma aproximação com outros conselhos municipais de saúde, tal como Angra dos Reis, que irá realizar sua conferência em novembro de 2021. Ainda assim, recorreremos à criação de uma rede social para tentar implementar de forma compreensível para a comunidade acadêmica e não acadêmica publicações acerca da política do SUS relacionando seus princípios e diretrizes, legislação de forma acessível e atividades das Conferências de Saúde municipais e nacionais.

Para 2022, estamos ansiosos para conseguir retomar nossos planos que precisaram ser interrompidos e assim, poder dar início ao nosso calendário de atividades presenciais pelo estado do Rio. Enquanto isso, para além do retorno presencial, manteremos ativa a nossa página no Instagram @partipacao.e.saude.

Autores: Rachel de Souza Venancio Pereira

Bolsistas/voluntários: Rachel de Souza Venancio Pereira



Promovendo a Vida, prevenindo riscos e danos. O Cuidado Humanizado em Saúde.

Unidade: ENF

Coordenador(a): LINA MARCIA MIGUEIS BERARDINELLI

Contato: l.m.b@uol.com.br

Resumo: O vídeo apresenta o projeto "Promovendo a Vida, prevenindo riscos e danos. O cuidado Humanizado", dessa forma, aborda as participantes, o público-alvo, objetivo do projeto, ações realizadas ao longo do ano de 2021, o impacto social e as ações para o futuro do projeto.

Projeto está relacionado às atividades de promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos com foco nas doenças crônicas.

O projeto é vinculado a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O público-alvo do projeto é composto por grupos populacionais do município do Rio de Janeiro, especialmente, discentes, docentes, servidores técnicos administrativos e voluntários da feira de saúde.

Em relação ao objetivo do projeto, os primordiais são: motivar a população de modo geral para a adoção de hábitos saudáveis; sensibilizar a comunidade quanto aos fatores de risco, identificando os sinais antecedentes que podem se tornar um agravo à saúde; proporcionar aos alunos cenários e abordagens de ensino aprendizagem.

Devido a atual situação de pandemia do coronavírus, o projeto priorizou levar informações confiáveis aos indivíduos de forma virtual, utilizando Lives e o apoio pelo WhatsApp.

O impacto das atividades foi positivo visto que os estudantes colocaram em prática a educação em saúde e com a população externa, ocorreu um aumento do número de atendimentos.

As ações planejadas para o futuro do projeto são voltadas em dar continuidade aos encontros virtuais, utilizar as redes sociais e retornar presencialmente e/ou híbrido de acordo com as medidas sanitárias propostas pelo Ministério da Saúde.

Autores: Lina Márcia Migueis Berardinelli, Maria Vitória Marinho Portela, Luísa Bose Ximenes Pedrosa e Thamires Fernandes Jorge.

Bolsistas/voluntários: Maria Vitória Marinho Portela (bolsista), Luísa Bose Ximenes Pedrosa (voluntária) e Thamires Fernandes Jorge (voluntária).



QUANDO O ASSUNTO É PREVENÇÃO: DIALOGANDO COM JOVENS ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

Unidade: ENF

Coordenador(a): Thelma Spindola

Contato: tspindola.uerj@gmail.com

Resumo: Este projeto realiza atividades junto aos estudantes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro desde 2013, e busca esclarecer os jovens sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), os modos de exposição e a importância da prática do sexo mais seguro para a prevenção de agravos para a saúde sexual. Nos encontros com os universitários emprega-se uma abordagem educativa, com auxílio de recurso audiovisual, dinâmicas em grupo e exposição dialógica, para favorecer a interação dos participantes. Os universitários são esclarecidos acerca das IST que mais acometem o público jovem, como o HIV/Aids, sífilis adquirida, gonorreia, clamídia, herpes, hepatite e HPV. São abordados os modos de transmissão dessas infecções, ressaltando-se a importância da prática do sexo mais seguro para prevenção de agravos à saúde sexual e reprodutiva, estimulando-se o uso de preservativos. A atividade já foi realizada com estudantes de diversas áreas do saber como Enfermagem, Educação, Educação Física, Odontologia, entre outros, e já participamos em feiras de Saúde com jovens do ensino fundamental e médio. Considerando a pandemia da COVID-19 estamos realizando atividades virtuais, assim temos alimentado a nossa página do Instagram com postagens acerca dos modos de prevenção de IST, além da Fanpage no Facebook, e realizado encontros virtuais (live). Temos o propósito, ainda este ano, de realizar live (duas) para tratar da prevenção de IST junto a esse público, abordando infecções mais recorrentes como HIV/aids e sífilis. E, futuramente (tão logo a situação sanitária se normalize) nos aproximarmos de estudantes do 9º ano de ensino fundamental, considerando que o jovem deve ser esclarecido, o quanto antes, sobre a importância dos cuidados com a saúde sexual e a prevenção da exposição às IST. Por outro lado, estamos investindo na elaboração de um material educativo acerca da prevenção de IST e cuidado para com a saúde sexual.

Autores: Tamirys Franco Cunha, Ex Bolsista do Projeto, Sétimo período

Bolsistas/voluntários: Tamirys Franco Cunha



RELIGARES Religiosidade e Espiritualidade no contexto do cuidado de Enfermagem e Saúde: Produção discursiva e Representações Sociais

Unidade: ENF

Coordenador(a): PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO

Contato: profprithiengo@gmail.com

Resumo: Vídeo para a Mostra de Extensão - 30ª UERJ SEM MUROS

Autores: PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE

Bolsistas/voluntários: NÃO TEMOS BOLSISTAS



Sangue: vencendo o medo, garantindo a Vida

Unidade: ENF

Coordenador(a): TATIANA RODRIGUES DE ARAUJO LIMA

Contato: tatirodriguesaraujo@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: o projeto de extensão “Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida” foi criado em 1988, em consequência da preocupação que se instaurava na Faculdade de Enfermagem da UERJ quanto à crescente incidência de infecção por HIV e Hepatites B e C após hemotransfusão, no estado do Rio de Janeiro. A atividade extensionista, inicialmente, voltava-se exclusivamente para a realização de campanhas de doação de sangue; entretanto, com o passar dos anos, expandiu seus horizontes estabelecendo parcerias intra e extra muros à universidade, realizando atividades educativas e de captação de doadores com os mais variados públicos. **Objetivos:** desmistificar e incentivar a doação voluntária de sangue, de modo a contribuir para o aumento do contingente de doadores, principalmente na comunidade universitária. **Atividades desenvolvidas:** de forma presencial, o projeto realiza inúmeras atividades de captação e fidelização de doadores, em diversos espaços: nas enfermarias cirúrgicas do HUPE, nos ambulatórios gerais, na Oficina de Multiplicadores com os calouros do curso de Enfermagem, nas atividades de sala de espera no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente e nas campanhas de doação, realizadas em parceria com o Serviço de Hemoterapia Herbert de Souza. Entretanto, com a chegada do novo Coronavírus, o projeto teve de se adaptar à nova realidade, realizando suas atividades de forma remota. Focou-se muito na realização e divulgação de atividades como: campanhas de doação por meio de agendamento prévio e difundidas por meio das mídias sociais, Ciclo de Debates com especialistas em Hemoterapia por meio de lives no Instagram e posts informativos acerca da temática da doação. **Conclusão:** espera-se alcançar, com a continuação das atividades, a propagação contínua da cultura da doação voluntária de sangue na comunidade interna e externa da UERJ, ressaltando sua importância sanitária e contribuindo para o aumento do estoque de bolsas de sangue no Serviço de Hemoterapia Herbert de Souza.

Autores: Nathany Braga de Carvalho Silva

Bolsistas/voluntários: Nathany Braga de Carvalho Silva (bolsista), Mariana dos Santos Velasco (voluntária), Douglas Morais Santana (voluntário)



Saúde é Brincadeira

Unidade: ENF

Coordenador(a): SYLVIA ALVES CIBREIROS

Contato: scibreiros@gmail.com

Resumo: A atividade em vídeo a ser apresentada a seguir vai abordar um resumo do Projeto de extensão Saúde é brincadeira, criado em 2011 após resultados de estudos do Mestrado e Doutorado de sua coordenadora Prof. Dra. Sylvia Cibreiros, professora adjunta da área da saúde da criança no departamento de enfermagem materno-infantil.

Atualmente o projeto conta com a participação da bolsista Jéssica Serpa, estudante de graduação em Pedagogia e a voluntária Giovana Arcanjo também de pedagogia. As atividades de promoção da saúde infantil através do brincar, teatros de fantoches, rodas de conversas que eram feitas presencialmente, devido a pandemia tornaram-se posts de forma online por meio das redes sociais Facebook e Instagram. E com a apresentação desse vídeo nós participantes do projeto esperamos que a nossa mensagem mesmo que de forma resumida possa ser compreendida, atingindo ainda mais pessoas por meio desse importante evento.

Ao assistir o vídeo informações como as temáticas e de quais formas o projeto atuou e está atuando poderão ser analisadas.

Autores: Jéssica Serpa

Bolsistas/voluntários: Jéssica Serpa



Saúde-Se

Unidade: ENF

Coordenador(a): PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO

Contato: profprithiengo@gmail.com

Resumo: Projeto de Extensão desenvolvido pela Programa de Extensão Saberes e Práticas Criativas em Saúde- PROCRIAR da ENF/UERJ, constituindo um espaço de cuidado para o ser humano através de terapias integrativas e complementares que utilizam saberes milenares alicerçados em culturas que compreendem o processo saúde/doença na perspectiva da integralidade do ser humano. O projeto é aberto à comunidade interna e externa à UERJ e tem como objetivo: Oferecer práticas de cuidado ao ser humano através de terapias naturais; Proporcionar mais um campo de pesquisa no âmbito da UERJ para a

validação destas práticas e servir como campo de prática de ensino aos alunos da faculdade de Enfermagem através de atividade extensionista; Fornecer um espaço de cuidado que possibilite a clientela atendida o conhecimento de si mesma e da utilização de saberes e práticas que visem transformar a sua realidade, vislumbrando a mudança de sua saúde e de sua qualidade de vida.

As terapias integrativas e complementares são empregadas desde a Antiguidade, utilizando recursos naturais e objetivando uma melhor qualidade de vida. Tratam de forma integral, atuando na prevenção e cura dos desequilíbrios. No SUS, as terapias ganharam visibilidade

com a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em 2006 que propõe o cuidado continuado, humanizado e integral à saúde dando ênfase na atenção básica, a fim de promover, prevenir e recuperar a saúde.

Objetivo:

Oferecer a comunidade interna e externa a UERJ terapias integrativas e complementares que visam a promoção da saúde. Proporcionar práticas de cuidado aos usuários através de terapias integrativas e complementares; Servir como campo de ensino aos alunos da ENF; Fornecer um espaço de cuidado que permita aos usuários o autoconhecimento, visando a promoção da saúde.

Autores: Iasmim da Silva Barcelos

Bolsistas/voluntários: Iasmim da Silva Barcelos / Bolsista e Gabriel Façanha Soares da Silva / Voluntário.



Segurança do Paciente Hospitalizado: Gestão do Risco de Quedas

Unidade: ENF

Coordenador(a): Luciana Guimaraes Assad

Contato: lgassad@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo gerenciar o risco de quedas dos pacientes hospitalizados e na sua alta. Tem como foco desenvolver atividades com o paciente, familiares, equipe de saúde e alunos. Em 2021 foram desenvolvidas atividades, como: Criação de cartilha de prevenção de quedas em domicílio a ser aplicada na transição do cuidado para o domicílio; Participação como alunas no grupo de pesquisa TESPAN; Parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE na ação educativa com o desenvolvimento de Oficina em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Paciente; Desenvolvimento de atividade educativa para alunos e profissionais de enfermagem com a construção de vídeo aula no Youtube da Faculdade de Enfermagem, por ocasião da 82ª Semana de Enfermagem da UERJ e no dia internacional da prevenção de quedas; Elaboração de capítulo, publicado no livro da Editora Atena: As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras volume 4; Atualização, em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE, do protocolo de prevenção de quedas pediátrico e adulto; Criação do logotipo e do perfil do projeto no Instagram e de seu planejamento. Tem como atividades futura: Desenvolvimento de parceria com o Núcleo de Atenção ao idoso; Realização de pesquisa de revisão integrativa sobre quedas em domicílio; Reforço em atividades educativas para prevenção de queda no HUPE e na Faculdade de Enfermagem; Divulgação do POP de quedas na intranet do Hospital Universitário Pedro Ernesto; Participação com o núcleo de segurança do paciente do HUPE na campanha sobre medicamentos que aumentam risco de quedas; Complementação do protocolo de prevenção de quedas, com a inserção de plano de avaliação e monitoramento quanto ao agravamento do dano em caso de queda pacientes com diagnóstico de osteoporose, alteração da coagulação ou fraturas prévias; Participação nas rodas de conversa da extensão: Construindo a Curricularização na Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Autores: Luciana Assad, Nicolle Felicio e Catarina Abreu

Bolsistas/voluntários: Nicolle da Costa Felicio



Segurança do Paciente: gerenciamento do risco e prevenção de eventos adversos

Unidade: ENF

Coordenador(a): Luana Ferreira de Almeida

Contato: luana.almeida3011@gmail.com

Resumo: Introdução: A segurança do paciente busca melhorar a qualidade do cuidado englobando usuários, familiares, profissionais, visto que todas as pessoas são passíveis de erro, independentemente de seu conhecimento.

Objetivo: Fomentar a cultura de segurança do paciente.

Metodologia: As atividades produzidas pelo projeto, no período de agosto de 2020 a setembro de 2021, foram divulgadas através de grupos sociais, facebook (sepageruerj) e do instagram do projeto (@sepageruerj), e realizadas através das mídias do projeto ou plataforma ZOOM e buscou trabalhar os riscos para ocorrência de eventos adversos: divulgar materiais educativos que busquem a prevenção de incidentes; sensibilizar pacientes, familiares, estudantes e profissionais de saúde em relação à segurança do paciente.

Resultados: Foram realizadas 35 postagens, entre 7 e 15 dias, sendo: 17 (48,6%) sobre divulgações de eventos; 12 (34,3%) posts conteudistas; 5 (14,3%) datas comemorativas, e 1 (2,9%) recomendação de conteúdo. Os temas abordados foram o Programa Nacional de Segurança do Paciente; Modelo do queijo suíço para combate ao coronavírus; Erros comuns nas campanhas de vacinação; Higienização das mãos; Medidas de prevenção de quedas. Além disso, foram realizados 6 eventos, sobre: Higienização das mãos em UTI pediátrica; Desafio no uso de medicamentos importados para Covid 19: estratégias para segurança do paciente em situações de urgência e emergência; Metas de segurança do paciente no ambiente hospitalar: refletindo sobre as ações da enfermagem com as palestrantes: I Roda de conversa com graduandos de enfermagem sobre as metas de segurança do paciente; Cuidado para prevenção de lesão por pressão no domicílio e Metas de segurança do paciente no ambiente hospitalar: refletindo sobre ações da enfermagem.

Conclusão: Embora a pandemia da COVID 19 tenha limitado as ações presenciais, o projeto se adaptou à nova realidade virtual. Observou-se um espaço profícuo para o fomento da qualidade e segurança do paciente.

Autores: Fabiana Paim Sabino

Bolsistas/voluntários: Vithória Paes Machado



Ser Enfermeiro É...

Unidade: ENF

Coordenador(a): Alba Lucia Castelo Branco

Contato: albacbranco@gmail.com

Resumo: O projeto tem como público alvo os alunos do 1º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ e estudantes do ensino médio. Os objetivos são distinguir a enfermagem das demais profissões da área de saúde em relação à formação, à prática profissional e ao mercado de trabalho e promover a formação de estudantes para que atuem como agentes multiplicadores visando a divulgação adequada da prática profissional e, com isto, a consolidação da identidade do Enfermeiro. Para atingir esse objetivo realiza-se apresentações nas escolas e aos estudantes do 1º período do Curso de Graduação em Enfermagem, sobre o que é ser enfermeiro e as áreas em que atuam. Ao final de cada semestre letivo realiza-se um evento, em forma de seminário, aberto ao público e com temas relevantes sobre a enfermagem. Em nossa página no Instagram tem-se postado publicações referentes a datas comemorativas, eventos e informações importantes sobre saúde. O projeto propôs e realizou dois ciclos de Lives com temas diferenciados e ligados à prática profissional do enfermeiro, considerando principalmente aquelas referentes à Sars-Cov2 e à pandemia da COVID-19. Destaca-se ainda, a participação da equipe do projeto em uma roda de conversa com o tema "Tornar-se enfermeiro é: um olhar internacional dos estudantes de enfermagem", por ocasião da 82ª SBEn. No momento, a equipe discute o planejamento de pesquisas que tratem da formação profissional do enfermeiro e das atividades inerentes a prática cotidiana.

Autores: Anna Clara Vargas Rodrigues

Bolsistas/voluntários: Anna Clara Vargas Rodrigues



Simulação Realística: estratégia de tomada de decisão clínica através da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos de graduação e residência de enfermagem.

Unidade: ENF

Coordenador(a): ADVI CATARINA BARBACHAN MORAES

Contato: advicbmoraes@gmail.com

Resumo: Atividades realizadas durante o último ano

Autores: ADVI CATARINA BARBACHAN MORAES; Camylla Mendonca Santiago; Hanna Oliveira Temperini; Mariana da Costa Daniel; Bheatriz da Costa Diniz Olegario; Juliana Assumpcao de Paiva Furtado; Myllena Leal da Silva

Bolsistas/voluntários: Camylla Mendonca Santiago; Hanna Oliveira Temperini; Mariana da Costa Daniel; Bheatriz da Costa Diniz Olegario; Juliana Assumpcao de Paiva Furtado; Myllena Leal da Silva



Técnicas de Melhoria dos Processos de Trabalho em Unidades de Saúde

Unidade: ENF

Coordenador(a): ANTONIO DE MAGALHAES MARINHO

Contato: dfen.marinho@hotmail.com

Resumo: O projeto cria e propõem uma série de instrumentos, ferramentas, estratégias e técnicas para favorecer as melhorias nos Processos de Trabalho (PT) das Unidades de Saúde. Tem como principais objetivos: inserir os alunos de graduação em enfermagem nas atividades voltadas para as melhorias dos PT nas instituições de Saúde; Motivar os Profissionais de Enfermagem (PE) para a utilização dos produtos criados no projeto. Nessa fase a atividade realizada foi uma ferramenta que permitirá o acesso imediato (hiperlink) dos PE, seja pela tela do computador ou pelo celular, a uma lista de 520 intervenções de Enfermagem (IE), que mostre o que deve ser feito e como fazer, em cada uma delas. É importante destacar que as IE buscam o reequilíbrio das Necessidades Humanas Básicas (NHB) acometidas quando o paciente apresenta uma doença (física ou mental). Com essa ferramenta buscar-se-a uma melhoria dos Processos Assistenciais, de Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Acreditamos que a ferramenta proposta tenha significativa importância para as unidades de Saúde da UERJ e para outras unidades de Saúde. Esperamos que haja uma boa adesão dos alunos e dos profissionais de enfermagem para uso dessa ferramenta, e, quem sabe, de um futuro aplicativo.

Autores: Julia Marinho Ribeiro e Antônio de M. Marinho

Bolsistas/voluntários: Voluntários: Eduardo Malta de Carvalho, Julia Marinho Ribeiro e Pedro Henrique Nobre Correa



Tecnologias de cuidado ao recém-nascido prematuro: a participação da família

Unidade: ENF

Coordenador(a): BÁRBARA BERTOLOSSI MARTA DE ARAUJO

Contato: betabertolossi@gmail.com

Resumo: Objetivos do projeto: Instrumentalizar as mães para a utilização de tecnologias de cuidado junto ao filho prematuro.

Comunidade-Alvo: Famílias de neonatos prematuros, estudantes de graduação, pós graduação, mestrado e doutorado e profissionais da área de saúde envolvidos nos cuidados neonatais.

Atividades realizadas (desde Março de 2020) e sua importância para a comunidade interna e /ou externa à UERJ;

- ☒ Realização de treinamento para as novas voluntárias do projeto.
- ☒ Realização de lives, com posterior divulgação nas páginas do insta e face.
- ☒ Realização de posts sobre os seguintes temas: doenças nos recém nascidos, os cuidados paliativos na neonatologia, amamentação, vacinas, consequências da covid para neonatos, entre muitos outros temas.
- ☒ Articulação ensino, pesquisa e extensão com a realização de oficinas presenciais.
- ☒ A realização de grupos de discussão e publicação de trabalhos do projeto de extensão com os alunos de graduação e residência.
- ☒ Estabelecimento de uma rede de atendimento às famílias de crianças egressas da terapia intensiva neonatal de forma remota (em processo de construção) em substituição aos atendimentos semanais realizados pela equipe antes da pandemia.

Indicar as próximas etapas, do projeto, as atividades que ainda serão realizadas e o que se espera alcançar coma continuação das ações extensionistas:

- ☒ Estabelecer atendimento periódico de forma remota às famílias de neonatos prematuros egressos e prematuros internados e na Unidade Neonatal do Núcleo Perinatal do HUPE/UERJ, em parceria com o ambulatório de pediatria.

- ☒ Realização de treinamento remoto aos alunos de graduação, profissionais e famílias sobre as tecnologias de cuidado.
- ☒ Realização de evento em parceria multidisciplinar com o Núcleo Perinatal da UERJ, UNIRIO, UFF e alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ na semana da prematuridade.

Autores: Beatriz Camargo Horsts Pereira

Bolsistas/voluntários: Beatriz Camargo Horsts Pereira



Telemonitoramento em Enfermagem para Clientes em Situação de Estomaterapia: feridas, estomias e incontinência

Unidade: ENF

Coordenador(a): NORMA VALERIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA

Contato: norval_souza@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste projeto é desenvolver o telemonitoramento para clientes com lesão de pele, estomias e incontinência urinária e anal por meio do telefone. Ao longo deste ano foram desenvolvidas atividades que permitiram o incremento da assistência, ensino e pesquisa em enfermagem.

Realizou-se a efetivação do telemonitoramento de forma sistematizada e uniformizada. Conforme a captação de pacientes tornou-se maior, observou-se a necessidade de criação de uma planilha onde constasse dados dos pacientes: natureza do problema de saúde, idade, escolaridade, condições de moradia e outras informações que interferem na condição de saúde da clientela assistida. Essa planilha permitiu também gerar gráficos referentes às características dos pacientes, os quais são relevantes para o cuidado de enfermagem.

Durante o período de isolamento social devido à pandemia da Covid-19, estar presencial no setor ficou inviabilizado, porém foram criadas estratégias para driblar esta situação. Neste momento, o telemonitoramento ganhou destaque ainda maior, pois o monitoramento à distância foi efetuado nos domicílios dos bolsistas e da equipe do projeto.

Para tanto, elaborou-se um formulário, que investigava informações compatíveis com as documentadas em prontuários, porém adicionando dados como, por exemplo, sintomas e orientações relacionados à Covid-19.

Operacionalizaram-se eventos nas modalidades de seminários e webinar. Assim, realizou-se Webinar intitulado **“Telemonitoramento em stomaterapia na perspectiva do atendimento, ensino e pesquisa”**; e Seminário denominado **“O trabalho em saúde em tempos de pandemia: Impacto nas organizações e na saúde dos trabalhadores”**. Ademais, apresentou-se trabalho científico com publicação nos anais do 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária: Redes para Promover e Defender os Direitos Humanos. O trabalho intitulou-se **“A importância do telemonitoramento em stomaterapia em tempos de pandemia: um relato de vivência”**.

Autores: Rafael Seabra Polidoro Cardoso

Bolsistas/voluntários: Jakeline Costa dos Santos



Trama e rede viva: tecendo diálogos entre cultura, política, gênero e violências

Unidade: ENF

Coordenador(a): Ricardo de Mattos Russo Rafael

Contato: prof.ricardomattos@gmail.com

Resumo: De natureza variada e tipificação complexa os eventos violentos vêm sendo compreendidos como sendo fenômenos sócio-históricos com múltiplas causas sendo considerado pela utilização da força física ou do poder, quer seja em ato ou ameaça, e que resulte ou tenha potencial para resultar em danos físicos, psicológicos, econômicos e morais, interferindo no desenvolvimento e/ou na manutenção da vida para quem é vítima, perpetradora e quem vivencia indiretamente o fenômeno. Compreendendo que este fenômeno não é mal ontológico, mas político, apreendido e naturalizado; este projeto tem como objetivo: propor um canal permanente, horizontal, participativo e colaborativo de discussão sobre cultura, política e gênero como elementos necessários ao enfrentamento das violências e à produção de liberdades. Em função da pandemia de COVID-19 quase todas as atividades desenvolvidas pelo projeto foram transportadas para mídias sociais e contatos telefônicos. Entre 2020 e 2021, nós realizamos inúmeras lives por meio do instagram, bem como construímos canais de debates por meio de indicações de filmes sobre violências, desigualdades, racismo e saúde. Como forma de ampliar os efeitos de nossas ações e visando a interface entre pesquisa e extensão, nós iniciamos uma construção do **“Vídeo-artigo”, como chamamos no Trama e Rede Viva. Essa estratégia consiste em traduzir as principais informações de artigos científicos sobre o tema por meio de vídeos leves e instigantes.** O intuito é cumprir o papel do Projeto e produzir diálogos com a sociedade sobre temas sensíveis e por vezes marginalizados. Recordar-se que o Projeto é baseado na Teoria da Problematização, pretendendo construir encontros de modo participativo e elegendo objetos de debate a partir das experiências e necessidades dos diversos grupos que fazem parte das atividades – incluindo a comunidade interna e externa à Universidade.

Autores: Isabelle Dias Violante (Bolsista), Damiana de Figueiredo Bezerra (Voluntário), Mariana Castro de Mello (Voluntário), Beatriz Jesus Salgado de Brito (Voluntário), Davi Gomes Depret (Voluntário), Ricardo de Mattos Russo Rafael (Orientador)

Bolsistas/voluntários: Isabelle Dias Violante (Bolsista), Damiana de Figueiredo Bezerra (Voluntário), Mariana Castro de Mello (Voluntário), Beatriz Jesus Salgado de Brito (Voluntário), Davi Gomes Depret (Voluntário)



Vacinando a Comunidade

Unidade: ENF

Coordenador(a): FABIANA FERREIRA KOOPMANS

Contato: fabiana.koopmans@uerj.br

Resumo: O Projeto de Extensão Vacinando a Comunidade é coordenado pela Prof.^a Dr.^a Fabiana Ferreira Koopmans do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

O Vacinando tem como objetivo principal promover a imunização e a educação em saúde sobre vacinação, articulando com serviços de saúde do município do Rio de Janeiro. O projeto trabalha diretamente com as vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde, através do calendário vacinal estabelecido nacionalmente pelo Ministério da Saúde.

Em 2020, estávamos elaborando as próximas campanhas de vacinação que aconteceriam ao longo do ano. Porém, devido à pandemia de Covid-19 nosso projeto, que necessita de contato direto com a população interna e externa à universidade, precisou parar suas atividades por tempo indeterminado. Com isso, houve a criação de uma rede social (Instagram) para ampla divulgação de conteúdos relacionados à imunização, que trazem desde o calendário infantil até o idoso, explicando quando devem ser aplicadas e seu nome para conhecimento geral. Além disso, a partir da oferta de vacinas para Covid 19, começamos a secundar informações que a Prefeitura do Rio de Janeiro ainda notifica sobre o calendário, faixa etária, locais de vacinação, possíveis eventos adversos, entre outros. A partir de 2021, com a disponibilidade de vacinas, o projeto atuou no Drive Thru da UERJ realizando trabalhos de escribas, informações relacionadas à vacina, retirada de dúvidas e organização das filas e aplicação da vacina por parte dos professores e residentes de enfermagem em parceria com o Projeto.

O Vacinando a Comunidade pretende, a partir de 2022 retomar suas atividades práticas de imunização e conscientização sobre as vacinas, incluindo agora as disponíveis para o Coronavírus, esperando assim que se mantenham elevadas as taxas de vacinados no município do Rio, promovendo conversas e campanhas de vacinação.

Nossa principal rede social é o Instagram @vacinando.a.comunidade.

Autores: Rachel de Souza Venancio Pereira

Bolsistas/voluntários: Rachel de Souza Venancio Pereira



Vivendo e aprendendo a viver com HIV – consulta de enfermagem e autocuidado na atenção básica

Unidade: ENF

Coordenador(a): Felipe Kaezer dos Santos

Contato: felipe.santos@uerj.br

Resumo: Vivendo e aprendendo a viver com HIV – consulta de enfermagem e autocuidado na atenção básica (VIVAP/ENF-UERJ).

Coordenador: Felipe Kaezer dos Santos

Bolsista: Mariana Barbosa de Araújo

Unidade acadêmica: ENF/UERJ.

Em 2018 teve início o projeto de extensão “Vivendo e aprendendo a viver com HIV” (VIVAP). O objetivo do projeto é desenvolver estratégias de acolhimento e adesão ao tratamento de pessoas que vivem com HIV (PVHIV). Sua principal estratégia é oferecer o primeiro atendimento de enfermagem às PVHIV. O cenário deste projeto é uma unidade de saúde no município de Duque de Caxias (RJ). O VIVAP conta com uma bolsista e quatro voluntárias, estudantes da faculdade de enfermagem UERJ. A coordenação é feita por um docente da mesma unidade acadêmica.

Além de promover suporte ao enfrentamento inicial do HIV para a população, o VIVAP também proporciona as condições para aperfeiçoamento discente que se apropriam tanto da abordagem sócio-emocional das PVHIV quanto de técnicas próprias à enfermagem.

Durante a pandemia de COVID-19, apenas o coordenador realiza as consultas, com cerca de 12 atendimentos mensais. Foram mantidas as reuniões mensais. Cada estudante criou um material educativo para suporte às consultas.

Atualmente, o VIVAP desenvolve três projetos de pesquisa. No último ano, uma pesquisa realizada por uma das voluntárias possibilitou a publicação de um artigo em periódico científico de enfermagem, o qual pode ser acessado por meio do link:

<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/rt/prINTERfriendly/63378/html>. O VIVAP também vem produzindo conteúdos relativos à temática do projeto, publicados na rede social instagram. Recentemente o projeto realizou um evento aberto chamado “Cine VIVAP”, com a reprodução de um curta metragem seguido de debate, em ambiente virtual.

Neste momento, seguimos com as atividades mencionadas, preparando o retorno das estudantes ao campo de prática da extensão.

E-mail: vivap.hiv@gmail.com

Instagram: <https://www.instagram.com/vivap.uerj/>

Autores: Prof. Felipe Kaezer dos Santos e Acad. Mariana Barbosa de Araújo

Bolsistas/voluntários: Mariana Barbosa de Araújo



Vivendo Vivencias

Unidade: ENF

Coordenador(a): ALEXANDRE VICENTE DA SILVA

Contato: alexandre.vicente.silva@uerj.br

Resumo: O vídeo apresenta o projeto de extensão vivendo vivências, seus participantes, seus objetivos, estratégias de ação, resultados alcançados e o que se pretende alcançar. O vídeo destaca a importância do ensino vivencial e sensível na formação de enfermeiros.

Autores: Alexandre Vicente da Silva e Evellyn Santos de Souza.

Bolsistas/voluntários: Evellyn Santos de Souza



Análise e Diagnósticos de Pequenos Assentamentos

Unidade: ESDI

Coordenador(a): Patricia Regina Chaves Drach

Contato: patricia.drach@gmail.com

Resumo: A cidade de Petrópolis está localizada na Serra da Estrela, parte do maciço da Serra do Mar. O difícil acesso à região dadas as escarpas da subida da grande muralha de 1000m não possibilitava o acesso dos colonizadores. Desta forma, esta região de Mata Atlântica permaneceu praticamente intocada nos primeiros 200 anos da colonização portuguesa. O primeiro acesso, a estrada do Pilar, era muito íngreme e a travessia dos rios era impossível nos momentos de chuva. No século XVIII, se sucedeu a este acesso a estrada hoje denominada Serra Velha da Estrela, menos íngreme e que, a partir de certo ponto, se encontra a Estrada do Pilar. O plano urbanístico desenvolvido pelo Major Köeler inseriu a cidade de Petrópolis entre as montanhas, aproveitando o trajeto dos rios que cortam a região, desta forma, preservando a paisagem natural. No século XIX, Petrópolis se tornou a sede do Império durante os verões do Brasil. Isto fez com que outros acessos, inclusive a primeira estrada, fossem construídos contribuindo para a instalação de empresas e indústrias ao longo das vias. O processo de industrialização tem início na cidade já com a instalação do Palácio Imperial, uma vez que neste momento surgiram fábricas de biscoito e de bebidas desenvolvidas pelos recém chegados colonos alemães. Foi desenvolvido o mapeamento dos caminhos de acesso à cidade, desde o antigo caminho do Imperador às estradas atuais. Paralelamente indústrias da cidade foram documentadas e registradas em mapas para o desenvolvimento da análise sobre a relação entre os transportes e o processo de industrialização. Considerando sua implantação entre vales e ao longo dos rios, o que propiciou a existência de acessos diversos, é interessante observar que a cidade não possui uma região propriamente industrial, mas sim pequenos núcleos ao longo dos caminhos que correspondem aos interesses dos momentos históricos específicos.

Autores: FERNANDA ALVES BARCELLOS, Thaissa dos Santos Martins

Bolsistas/voluntários: FERNANDA ALVES BARCELLOS, Thaissa dos Santos Martins



Casos de conforto: soluções arquitetônicas para a qualidade de vida de comunidades de Petrópolis e entorno

Unidade: ESDI

Coordenador(a): SABRINA ANDRADE BARBOSA

Contato: s.andradebarbosa@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão 'Casos de Conforto: Soluções arquitetônicas para a qualidade de vida de comunidades de Petrópolis e entorno' é realizado pelas alunas do curso de Arquitetura e Urbanismo (ESDI/DAU) Alice Ribeiro, Mônica Gonçalves e Thayná Gomes. Ele tem como objetivo geral apresentar soluções arquitetônicas a edificações não privadas de forma contribuir com o conforto ambiental e, portanto, com a qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos de Petrópolis e região. O trabalho desenvolvido ao longo do ano foi realizado na escola Municipal Ana Mohammad, localizada no bairro Sargento Boening em Petrópolis – RJ. Foi realizado um levantamento dos dados arquitetônicos da escola, coletados através de visitas exploratórias para medições e registros fotográficos. Em seguida, foram realizadas modelagens e simulações térmicas com o software DesignBuilder. Inicialmente, foi simulado o desempenho térmico da edificação em seu estado atual. A partir das análises, foram considerados modelos com soluções alternativas que visaram a melhoria das condições da edificação, como por exemplo, por meio da troca de material da cobertura do edifício. Os foram organizados e tratados em tabelas, gerando gráficos que nortearam nossas intervenções. A fim de conhecer as demandas da comunidade escolar foi realizada a técnica do grupo focal, que consiste em uma entrevista em grupo e contou com a participação de membros da escola. Assim, foram identificados aspectos importantes a serem considerados no projeto arquitetônico. Como resultado, foi elaborado um projeto arquitetônico com proposições que visaram tanto as demandas funcionais da escola, como o conforto térmico e luminoso da comunidade escolar que usa o prédio. A partir da incorporação de novos participantes, o projeto pretende para as próximas etapas a replicação do estudo pós-ocupação e proposta de intervenção em outro edifício em Petrópolis.

Autores: Alice Rosalva Ribeiro Cardoso, Mônica de Moraes Lopes Gonçalves e Thayna Cristina Gomes do Nascimento

Bolsistas/voluntários: Thayna Cristina Gomes do Nascimento, bolsista em 2020.



Conexões Sustentáveis: Urbano - Rural

Unidade: ESDI

Coordenador(a): PATRICIA REGINA CHAVES DRACH

Contato: patricia.drach@gmail.com

Resumo: Localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro, o Caxambu entende-se como expansão do Centro Histórico de Petrópolis. A área foi ocupada, principalmente, por imigrantes portugueses que se direcionaram à cidade a partir de um projeto migratório pela busca governamental de mão de obra específica. A implantação de áreas agrícolas, foi incentivada com as comunidades portuguesas e francesas, durante os séculos XIX e XX, no Caxambu, onde foram implementadas técnicas, antes usadas em suas terras nativas, específicas para áreas rochosas. Na região são observadas características específicas que determinam um território heterogêneo, em um sistema complexo, composto por três grandes manchas, as quais são incentivadas pelos moradores, sendo essas Quarteirão Suíço, Caxambu Luzitano e Caxambu Santa Isabel. O Quarteirão Suíço, também conhecido como Caminhos das Águas, conta com uma maior atenção de investimento e representa um prolongamento do Centro Histórico da cidade de Petrópolis, com os casarões históricos e ruas pavimentadas. Esta foi a região do Caxambu inicialmente ocupada por moradores que desejavam estar próximos ao centro da cidade, mas que não possuíam poder aquisitivo para tal. O Caxambu Luzitano tem como maior fragilidade o déficit habitacional, que ocasiona uma constante ocupação irregular de construções em ambientes impróprios e de risco. Na fronteira com o Parque Nacional da Serra dos Órgãos - PARNASO está localizado o Caxambu Santa Isabel com seu caráter rural, distante do Centro Histórico, conta por sua maioria com agricultura familiar, tornando-se uma região urbana menos densa e com maior preservação da mata nativa. Este trabalho apresenta estas manchas e ainda, a análise de sua variação relacionada à sensação de pertencimento por parte de moradores que se retiraram por incapacidade de arcar os impostos. E, ainda são apresentadas as análises da diferenciação física observadas em cada uma das regiões.

Autores: AMANDA DA SILVA AMADO DOS SANTOS, ANA LUIZA DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA, EMILY KAIZER, MARIANA DE OLIVEIRA BARRETO, PAULA RIBEIRO, THAYNÁ MU

Bolsistas/voluntários: AMANDA DA SILVA AMADO DOS SANTOS, ANA LUIZA DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA, EMILY KAIZER, MARIANA DE OLIVEIRA BARRETO, PAULA RIBEIRO, THAYNÁ MUNIZ DA SILVA, VICTORIA DE AZEVEDO ROCHA, YVINE KNEIPP,



ESDI ReLab: Laboratório Remoto de ensino-aprendizagem de Design

Unidade: ESDI

Coordenador(a): HELENA DE BARROS EZEQUIEL

Contato: helenbar@esdi.uerj.br

Resumo: Originário das mudanças de hábitos enfrentadas pelos estudantes que ingressaram na universidade no primeiro semestre de 2020, coincidentemente na véspera da instalação do isolamento social por conta do COVID-19, o ESDI ReLab: Laboratório Remoto de ensino-aprendizagem do Design é uma rede de professores e alunos voluntários da Escola Superior de Desenho Industrial da UERJ. Tem como objetivo estimular a produção e reflexão em design a serviço da sociedade e a troca de saberes por meio do uso de tecnologias remotas, operando-as colaborativamente.

O laboratório foi criado em consequência da suspensão das aulas para aquele semestre. Sem saber o que esperar quanto à nova realidade de ensino, esses estudantes, assim como estudantes de períodos avançados, aderiram voluntariamente à iniciativa de alguns professores de formar um grupo colaborativo de atividades. A primeira fase do projeto (na época ESDI/UERJ Quarentena) se concentrou na produção de peças de design de comunicação esclarecedoras sobre a prevenção do COVID-19. O laboratório se consolidou oficialmente em agosto de 2020 como um projeto de extensão, ao mesmo tempo em que foram retomadas aulas remotas no contexto do Período Acadêmico Emergencial (PAE). Tem o propósito de praticar, propor e experimentar diferentes formas de ensinar e aprender Design através do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), auxiliando no desenvolvimento de competências complementares ao curso, além de favorecer trocas e a sociabilidade entre alunos e professores através de interação remota.

Autores: Daniela de França Soares; Valentina Kurkdjian Teixeira; Marina Araujo Scalabrin; Helena de Barros

Bolsistas/voluntários: Daniela de França Soares



Exporvisões: educação e divulgação do patrimônio histórico do Rio de Janeiro

Unidade: ESDI

Coordenador(a): CARINA MARTINS COSTA

Contato: martinsgaruda@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão conseguiu aprofundar a produção de materiais de divulgação científica e ações educativas de formação continuada. Foram realizadas uma oficina, um curso de formação e roteiros pedagógicos, além da publicação de todas as atividades no blog e nas redes sociais. Ao longo deste ano demos continuidade às atividades que tiveram início em 2020. Lidando com o modo remoto, o projeto teve a função de fomentar questões relacionadas ao patrimônio, aos museus e à memória na Internet. Dessa forma, atividades como: curadoria de notícias, produção de conteúdo educativo, relações públicas com seguidores e presença ativa em grupos e lives sobre o tema estiveram presentes em nosso cotidiano e culminaram no aumento dos acessos ao blog pelo Facebook e Instagram. Participamos também de eventos acadêmicos como Seminário Internacional de Arquitetura Imersões e a candidatura ao Prêmio Rodrigo Mello Franco, com a produção de materiais audiovisuais.

Assim, nosso papel dentro do projeto, é fazer essa tutela da comunicação, a partir da relação entre o blog e suas respectivas redes. E para melhorar a relação dentro dessas mídias que são completamente visuais, durante esse ano esses espaços passaram por reformulações. Criamos novos cards artísticos para a divulgação de texto e podcast, de roteiro patrimonial e de indicação literária, além de vídeos sobre as seções do blog, e outros. O próprio blog passou também por reformulações com a produção de uma nova identidade visual.

Vale ressaltar também nosso papel nos cursos gerenciados pelo projeto. Trabalhamos em toda organização da turma assíncrona do Ciclo de Oficinas Exporvisões: Patrimônio e Democracia, onde como monitoras, executamos todo o contato com os alunos, do envio de informes e material a recebimento e ajuda com as atividades. Seguindo nessa linha, coordenamos o Curso de formação de professores sobre o Museu da Maré.

Autores: Alice Mello, Gabriela Dias, Sofia Carneiro, Carina Martins e Aline Montenegro

Bolsistas/voluntários: Gabriela Dias



Habitares Comuns: práticas e narrativas de envolvimento para autonomia urbana

Unidade: ESDI

Coordenador(a): GABRIEL SCHVARBERG

Contato: gabrielsberg@esdi.uerj.br

Resumo: Habitares Comuns é um projeto de extensão do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da ESDI, Campus Petrópolis. Com a noção política de comum, buscamos, por um lado, uma reorientação crítica sobre as práticas de participação no projeto e no planejamento do território; por outro, investigar, estimular e nos associar a práticas, grupos e coletivos na cidade de Petrópolis que resistem e insistem, através de práticas cooperativas e solidárias. O projeto foi gestado no ano em que fomos atingidos pela pandemia de covid-19, desde então adaptamos nossas metodologias para seguir as atividades de maneira remota, mantendo os processos de colaboração com os interlocutores parceiros. Atualmente o projeto possui duas frentes de atuação: Mobilidade Urbana e Moradia.

A frente mobilidade trabalha em parceria com a Associação de Ciclistas de Petrópolis, a ACIPE. Atualmente, estamos no núcleo técnico da Associação e através da Comissão Especial de Mobilidade Cicloviária da Câmara dos Vereadores auxiliamos no debate da mobilidade por bicicleta na cidade. Nesta parceria, Trouxemos para a cidade a Campanha Mobilidade Sustentável nas Eleições municipais em 2020 e, de agosto a setembro de 2021, participamos da coordenação e aplicação da Pesquisa Perfil do Ciclista. Junto do corpo da Comissão e da ACIPE, a extensão pretende desenvolver o Plano Diretor Cicloviário, aprovado em indicação legislativa na Câmara.

Na Frente Moradia o projeto colaborou junto a outros atores sociais com a constituição do Grupo de Trabalho **“Moradia Popular”** no âmbito da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos da Câmara Municipal da cidade. Desde março de 2021 o GT vem promovendo debates e encontros sobre assistência técnica em habitação de interesse social. Atualmente, o habitares Comuns está trabalhando uma cartografia colaborativa de demandas em parceria com o projeto Petrópolis dos Bairros do mandato do vereador Yuri Moura e com o Fórum Itaboraí-Fiocruz Petrópolis.

Autores: André Paiva, Clara Lessa, Emanuela Rocha, João Pedro Leoni, Gabriel Schvarsberg

Bolsistas/voluntários: André Paiva, Clara Lessa, Emanuela Rocha, João Pedro Leoni



Laboratório de Saneamento Urbano e Sistemas Prediais (LABSUSP): Melhorias Sanitárias em Habitações de Interesse Social (HIS) no município de Petrópolis/RJ

Unidade: ESDI

Coordenador(a): SABRINA ANDRADE BARBOSA

Contato: s.andradebarbosa@gmail.com

Resumo: A partir da criação do laboratório de saneamento urbano e sistemas prediais (LABSUSP) o presente trabalho tem por objetivo elaborar um diagnóstico sócio ambiental dos serviços de saneamento básico (água, esgoto e resíduos sólidos), buscando realizar uma pesquisa embasada pelas informações encontradas no banco de dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), e assim investigar o desenvolvimento dos serviços de saneamento básico de forma municipal, estadual e nacional, destringindo a problemática que tange a situação atual dos mesmos e dissertando sobre como os recursos, principalmente financeiros, são viabilizados a fim de atender os princípios fundamentais da lei Nº 11.445.

Autores: Gabriel Ramiro Martins

Bolsistas/voluntários: Gabriel Ramiro Martins



Pé na Rua: design, cultura e sociedade

Unidade: ESDI

Coordenador(a): BARBARA JANE NECYK

Contato: 07barbara@gmail.com

Resumo: O objetivo do projeto "Pé na Rua" é estabelecer o diálogo do estudante da graduação em design e arquitetura com um vasto repertório cultural. Além disso, ampliar a formação acadêmica do graduando, colaborando diretamente no ensino-aprendizagem. O projeto Pé na Rua visa gerar subsídios para que o aluno de graduação possa refletir sobre as relações estabelecidas entre o campo do design e arquitetura, a cultura ampla e a sociedade. Neste projeto, a dimensão pragmática se une à dimensão reflexiva e crítica.

Nos últimos meses, foram realizados dois podcasts. O primeiro foi o podcast "Conversa com Luna Magalhães", projeto social que introduz a expressão artística a pessoas em condição de extrema vulnerabilidade social. Assim, conversamos com Luna sobre o projeto em si, sua relação de confiança com os participantes, principais dificuldades e o enorme impacto positivo proporcionado na vida dessas pessoas. O segundo podcast foi realizado com a participação do grupo "Matriz Coletiva", coletivo de artistas plásticas composto por quatro mulheres que produzem gravuras de forma independente, em meio às condições adversas da pandemia. O grupo busca um espaço em que possam mostrar a relevância da gravura, e formas de atuação no campo artístico-cultural.

A importância dessas atividades para a comunidade da ESDI se dá pelo movimento interdisciplinar entre o design e outras áreas da produção do conhecimento e da cultura como Letras e Artes Plásticas. As conversas estabelecidas através dos podcasts são oportunidades para a reflexão dos campos de produção simbólica além de configurarem a formação de uma rede colaborativa.

Buscando gerar uma maior visibilidade nos resultados de nossas "andanças", nosso próximo passo será a produção de um zine baseado nas entrevistas realizadas. Funcionará como recurso visual, textual e metodológico. Para isso, haverá a construção coletiva da zine com a possibilidade de uso de diferentes linguagens visuais.

Autores: Christine Guedes Durães; Vitória Meirelles Mendonça do Amaral

Bolsistas/voluntários: Christine Guedes Durães



Praxicracia: design, colaboração e autonomia

Unidade: ESDI

Coordenador(a): RICARDO ARTUR PEREIRA DE CARVALHO

Contato: rartur@esdi.uerj.br

Resumo: Na crise democracia atual, percebemos o aumento da descrença no sistema democrático e o radicalismo político tornou-se algo evidente, potencializado pela eleição do atual presidente que repercute ações antidemocráticas. Enquanto ambiente nacional está em colapso, os ambientes regionais estão se organizando e fortalecendo politicamente por grupos e movimentos sociais para espaços de **diálogo e propostas coletivas**. Assim, o projeto **“Praxicracia: design, colaboração e autonomia”** propõe o estudo de metodologias e ferramentas do design nos processos democráticos desses coletivos ligados às universidades e em pequenas organizações. Utiliza-se a pesquisa de observação participante para análise e realização das ações de caráter coletivo. Tivemos a participação em três grupos: Deseduca Lab, Design e Opressão e o coletivo Espaços Verdes. No Deseduca Lab, há reuniões semanais e ocorreu um encontro entre outros laboratórios de design. A rede Design e Opressão é construída por pessoas de diferentes instituições pelo Brasil e exterior. Nas reuniões semanais é estudada leituras, atividades, reflexões sobre o encaminhamento da rede, práticas do teatro do oprimido como método reflexivo que resultou na preparação da live **“Augusto Boal tem a ver com design?”**. **Todas as atividades são propostas e eleitas coletivamente por votações em uma reunião anterior**. O projeto Espaços Verdes é formado por alunos para repensar o design com a agroecologia. Realizou parcerias e dois encontros com conversas temáticas, resultando em dois posters para as divulgações dos eventos. O caminhar é conversado pelo grupo no whatsapp. A observação participante possibilitou a vivência e percepção de como essas organizações funcionam. As metodologias e ferramentas de design servem para a melhoria, facilitação e reconhecimento do público interno e externo. Assim o questionamento para achar e/ou criar modos mais eficientes e/ou coerentes para o contexto que se encontra. Estimulando a questionar e não apenas comunicar.

Autores: Vitoria Meirelles Mendonca do Amaral

Bolsistas/voluntários: Vitoria Meirelles Mendonca do Amaral



Preservação - Educação patrimonial: Casarões e Palacetes do Centro Histórico e Paisagístico de Petrópolis/RJ

Unidade: ESDI

Coordenador(a): MARIA DAS GRACAS FERREIRA

Contato: gramaf@gmail.com

Resumo: O projeto “Preservação - Educação patrimonial: Casarões e Palacetes do Centro Histórico e Paisagístico de Petrópolis/RJ”, nº5503, proposto em 2018, é coordenado pela Prof^a adjunta Maria das Graças Ferreira. Seu objetivo é proporcionar conhecimentos e ações para professores, pesquisadores, estudantes e interessados na preservação do patrimônio.

Até 2020 realizamos pesquisas sobre os casarões da Avenida Koeller, resultando em 26 fichas técnicas com dados arquitetônicos e históricos; e participamos de alguns eventos. Com a pandemia, as atividades foram ajustadas ao sistema remoto, e mantivemos a página do facebook “Educação Patrimonial”.

Artigos produzidos:

“Educação Patrimonial – Palacetes e Casarões do Centro Histórico e Paisagístico da Cidade de Petrópolis – RJ.” Publicado na revista E-HUM, v. 13, n. 2 (2020).

“Metodologia e criação de atividades de educação patrimonial com incentivo a valorização de acervo com potencial museológico no Palácio Amarelo” para o 7º Seminário Internacional de Museografia e Arquitetura de Museus. Será apresentado no evento em novembro, na seção online Petrópolis; onde realizaremos uma oficina online de educação patrimonial para os participantes.

“O simbolismo da arquitetura religiosa na construção de paisagens: estudo arquitetônico de igrejas históricas no Rio de Janeiro” aprovado para o congresso CICOP.

Em execução:

Participação no “Palácio Amarelo: Plano de Ação e Preservação”, com a Câmara Municipal de Vereadores de Petrópolis. Um de nossos integrantes é professor de artes na rede pública de Petrópolis, e elaborou e executou junto da equipe um caderno de atividades de educação patrimonial. Aplicadas em algumas de suas turmas.

Estudos de patrimônio edificados de cidades do estado do Rio de Janeiro, com levantamento histórico, arquitetônico e fotográfico.

Próximas etapas:

Aplicação do caderno de atividades na Escola Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio, de Petrópolis.

Ampliação das pesquisas sobre o patrimônio fluminense.

Autores: ALEXIA CANTREVA GOES

Bolsistas/voluntários: ALEXIA CANTREVA GOES



REDE INTER-UNIVERSITARIA PARA HABITAÇÃO DE PETRÓPOLIS ; Projeto, Pesquisa e Pratica Profissional

Unidade: ESDI

Coordenador(a): WILDER MANUEL FERRER TENICELA

Contato: WILDERFERRER@GMAIL.COM

Resumo: O projeto do REDE tem como objeto, fomentar e propagar a discussão sobre as problemáticas do habitar, assim como propagar o acesso a assistência técnica qualificada por profissionais de arquitetura e urbanismo, além de facilitar de formar burocrática o acesso ao crédito habitacional para os moradores periféricos de Petrópolis.

Autores: Thiago Augusto Tartarini Moreira/ Patrick Zillig

Bolsistas/voluntários: Thiago Augusto Tartarini Moreira



Rio Capital Mundial da Arquitetura 2020: Residência na Praça Tiradentes/Centro Carioca de Design

Unidade: ESDI

Coordenador(a): GABRIEL SCHVARSBURG

Contato: gabrielsberg@esdi.uerj.br

Resumo: O projeto tem como objetivo contribuir para o debate público sobre questões urbanas atuais a partir de abordagens inovadoras e relevantes ao contexto carioca contemporâneo. Para isso, em parceria com o Centro Carioca de Design, as atividades do projeto visam produzir sínteses sob a forma de visualidades capazes de comunicar, produzir articulações e engajar estudantes, pesquisadores e profissionais da área urbana e da arquitetura, sujeitos coletivos urbanos, e cidadãos em geral.

O projeto foi iniciado em 2019 pensando no título de Capital Mundial da Arquitetura, que a cidade do Rio de Janeiro receberia em 2020. Nesse contexto, elaboramos uma cartografia de práticas arquitetônicas e cidadãs, que foram apresentadas na oficina Práticas para Cidades Possíveis no UERJ sem muros de 2019. Em 2020, adaptando-se às transformações trazidas pela pandemia de Covid-19, o projeto seguiu investigando as novas condições que esta imprimiu sobre as arquiteturas cidadãs e a experiência de rua a partir da criação da plataforma RUA EM TRANSE, um site dedicado ao compartilhamento de histórias de rua: de antes e após a chegada da pandemia.

Em 2021, o projeto passou a investigar as possibilidades abertas por um viés editorial. Mantém-se a ênfase na divulgação de narrativas periféricas e encontro entre saberes populares e acadêmicos. ARRUAR zine é nome da revista em construção que buscará difundir narrativas urbanas em linguagem livre que permitam repensar a produção da cidade a partir de práticas coletivas e individuais que se colocam desde a rua, o espaço público, o chão. Neste momento já recebemos o conjunto de trabalhos **submetidos através de uma chamada aberta com o tema "Quando tudo isso acabar"**. A equipe está na fase de editoração, trabalhando revisões junto aos autores, na construção do site que abrigará a revista e em materiais de divulgação para redes sociais. A previsão é de lançar o primeiro volume da Arruar Zine ainda em 2021.

Autores: Laís de Azevedo Paiva Lima

Bolsistas/voluntários: Laís de Azevedo Paiva Lima e João Pedro Elian Duran



Usos do Design na escola: Articulação entre Universidade e Escola para implementar práticas, recursos e espaços de aprendizagem mais instigantes

Unidade: ESDI

Coordenador(a): BIANCA MARIA REGO MARTINS

Contato: bmartins@esdi.uerj.br

Resumo: Objetivos

O que fazemos

Visamos construir colaborativamente, entre designers e educadores, um repertório comum de conceitos e práticas de aprender-projetando (aprendizagem baseada em projetos). Oportunizamos práticas de aprendizagem que envolvem a abordagem de problemas complexos do cotidiano como estratégia didática integradora de conhecimentos.

Objetivos

Estabelecer, a partir da análise colaborativa entre pesquisadores, professores

e designers, oportunidades para o uso do pensamento projetual (design thinking) em práticas educativas: um conjunto de princípios, conceitos, ações e tecnologias a serem levados em consideração na identificação/elaboração de práticas instigantes de aprender-fazendo/projetando.

Entendemos que estas ações têm o potencial de promover a integração entre designers, professores, pesquisadores e sociedade, aproximando as competências e conteúdos curriculares ao cotidiano e às linguagens/interações dos alunos contemporâneos favorecendo uma aprendizagem mais instigante.

Metas

Dentre as metas para 2022, está a atuação na formação de professores, com a elaboração de produtos e processos tecnológicos para implementar oficinas voltadas para a rede pública, trabalhando colaborativamente práticas de design thinking na educação.

Autores: Raquel leal e Maria Eduarda Pavão

Bolsistas/voluntários: Raquel Leal



Desenvolvimento de competências docentes em ensino híbrido e a distância em Administração e Contabilidade

Unidade: FAF

Coordenador(a): LEONEL ESTEVÃO FINKELSTEINAS TRACTENBERG

Contato: ltractenberg@uerj.br

Resumo: Vídeo de apresentação do projeto "Desenvolvimento de competências docentes em ensino híbrido e a distância em Administração e Contabilidade"

Autores: Luanna Cabral Ferreira

Bolsistas/voluntários: Luanna Cabral Ferreira (bolsista)



Iniciativa Empresa Júnior

Unidade: FAF

Coordenador(a): ADRIANA LANA RAMOS

Contato: adrianalana Ramos@gmail.com

Resumo: A Iniciativa Consultoria é uma associação sem fins lucrativos, gerida por estudantes, que realiza projetos de consultoria em administração e contabilidade, com a supervisão de professores da FAF/UERJ e com apoio de profissionais de mercado. Visa complementar a formação acadêmica dos estudantes, oferecendo-lhes, pela via dos projetos desenvolvidos, um campo de aplicação prática dos conteúdos curriculares abordados nos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. A empresa júnior desenvolve estudos e projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, nas áreas de Marketing, Planejamento, Finanças, Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional, Contabilidade e Controle Gerencial. Oferece à sociedade oportunidades de melhorar seus conhecimentos e suas práticas em gestão de negócios, mediante o acesso à tecnologia e ao conhecimento desenvolvidos na Universidade. Em contrapartida, esses projetos geram massa crítica para o ensino e a pesquisa nas áreas de atuação centrais da FAF. Quanto à sua vinculação institucional, a Iniciativa Consultoria é caracterizada como um projeto de extensão universitária da FAF/ UERJ desde 2002, sistematicamente cadastrado na PR3 e, desde 2012, integrante do projeto Empresas Juniores, vinculado ao INOVUERJ/PR2. Além dos serviços de consultoria prestados, há o compromisso em disseminar as experiências e práticas aplicadas em eventos científicos abertos à comunidade acadêmica, bem como através do registro da memória técnica dos projetos desenvolvidos, o que contribui para a perspectiva da gestão do conhecimento. A ação extensionista está evidenciada pelo serviço em fluxo contínuo prestado à comunidade externa, por meio dos projetos desenvolvidos. Há a preocupação por parte da empresa em atuar no campo socioambiental, buscando anualmente realizar projetos sociais que contribuam para a qualificação e inclusão dos segmentos sociais de menor renda no cenário laboral.

Autores: Diego Alonso Cárdenas Díaz

Bolsistas/voluntários: Diego Alonso Cárdenas Díaz



LabQuali - Laboratório de Práticas Qualitativas em Ciências Sociais Aplicadas

Unidade: FAF

Coordenador(a): TÂNIA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA GOUVEIA

Contato: almeida.tania@globo.com

Resumo: O vídeo apresenta o objetivo do projeto, ação realizada e em construção. O LabQuali desenvolveu um webinar para alunos stricto sensu e vai realizar no mês de outubro Oficina para estudantes que integram empresas júniores, procurando desenvolver competências para a prática de estudos qualitativos. Este projeto de extensão universitária visa desenvolver conhecimento prático e teórico sobre a aplicação dos métodos qualitativos em

Ciências Sociais Aplicadas, tanto em âmbito acadêmico como mercadológico.

Autores: Tânia Maria de Oliveira Almeida Gouveia

Bolsistas/voluntários: Não há



LIPE - Laboratório de Inovação, Pesquisa e Ensino em Administração, Contabilidade e Empreendedorismo

Unidade: FAF

Coordenador(a): RENATA GEORGIA MOTTA KURTZ

Contato: renata.kurtz@uerj.br

Resumo: A sociedade atual tem vivenciado crises mundiais, sociais, econômicas, ambientais, de ética, entre outras. Como consequência, estão por exemplo índices de desemprego crescentes, novas formas e relações de trabalho e pressão aos trabalhadores. Em paralelo, esse mesmo ambiente é caracterizado pela diversidade, inovação, por conexões em rede, colaboração e aprendizado, o que implica em mudanças e demandas para trabalhadores e organizações, como competências humanas e sociais cada vez mais necessárias (envolvendo autogestão, motivação, identidade, relacionamento interpessoal, comunicação, entre outras).

Isso impacta, ao mesmo tempo, a saúde e a qualidade de vida das pessoas e o trabalho, com reflexos em problemas concretos também na sociedade. Este projeto de pesquisa pretende investigar fenômenos, impactos, dilemas e possibilidades da Gestão e da Controladoria buscando sempre que possível envolver as três dimensões (indivíduo, trabalho e sociedade), e fomentando temas como tecnologias sociais, a inovação social, empreendedorismo, gestão de pessoas e gestão humanizada, por meio de abordagens participativas e de desenvolvimento humano, como a comunicação não-violenta e mindfulness.

Como pressuposto, assume-se que pesquisa está associada à transformação social, através da relação entre produção de conhecimento e aprendizagem para mudança e novas experiências. Dessa forma, o projeto tem caráter inter e multidisciplinar, podendo envolver: (i) âmbitos comportamentais, psicológicos, sociais, culturais e organizacionais; e (ii) as áreas saúde, educação, segurança, alimentação, meio ambiente, etc., sobretudo com os novos desafios a partir da pandemia de Covid-19.

Autores: Renata Georgia Motta Kurtz

Bolsistas/voluntários: não há bolsista de extensão, somente PIBIC, com inscrição respectiva



Observatório de Estruturas de Governança - OBGOV

Unidade: FAF

Coordenador(a): Denilson Queiroz Gomes Ferreira

Contato: dqueirox@gmail.com

Resumo: Arranjos institucionais de sistemas BRTs: uma perspectiva comparada entre Santiago e Rio de Janeiro

Autores: Luara Miranda Bessa

Bolsistas/voluntários: Luara Miranda Bessa



Apresentando a Maricultura para jovens: Despertando vocações para o empreendedorismo através de abordagens educacionais inovadoras.

Unidade: FAOC

Coordenador(a): VANESSA DE MAGALHAES FERREIRA

Contato: nupasuerj@gmail.com

Resumo: Nosso projeto foi adaptado à ações remotas devido às limitações impostas pela pandemia covid-19. Estamos desenvolvendo material para compor um curso de extensão focado em professores do ensino básico, para que possam utilizar os organismos cultivados em ambiente marinho como recursos didáticos no ensino. também temos focado em divulgação científica para que o público em geral receba informações sobre maricultura.

Autores: Vanessa de Magalhães Ferreira; Carolina Ferreira da Costa; Gabriel Varella

Bolsistas/voluntários: Gabriel Varella



Avaliação da Qualidade Ambiental do Litoral do Rio de Janeiro

Unidade: FAOC

Coordenador(a): DAVID MAN WAI ZEE

Contato: davidzee@terra.com.br

Resumo: Divulgação de informações técnicas e científicas sobre a Oceanografia, de forma rápida e acessível, utilizando ferramentas digitais. E promover a difusão da mentalidade marítima na sociedade, em defesa da qualidade do litoral Fluminense.

Autores: Sabrina Cecília Lopez Vaz, Isabel Barros Alves

Bolsistas/voluntários: Sabrina Cecília Lopez Vaz



Conhecendo as FANs

Unidade: FAOC

Coordenador(a): GLEYCI APARECIDA OLIVEIRA MOSER

Contato: gleycimoser@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo conscientizar a população acerca dos riscos das florações de algas nocivas (FANs), através da divulgação de trabalhos já publicados e chamadas para eventos do tema. Inicialmente o trabalho está sendo realizado por meio das redes sociais, o Laboratório de Ecologia e Cultivo de Fitoplâncton Marinho conta com um canal no YouTube onde se concentram as apresentações de congressos e participações em lives, vinculadas ao laboratório, e o Instagram para promover eventos sobre ecologia de microalgas. Além disso, há um quadro em desenvolvimento para o canal chamado "Fitoplâncton em prosa e verso", onde mulheres da ciência serão entrevistadas a fim de descomplicar o entendimento sobre florações, para todo o tipo de público. O projeto visa trabalhar com comunidades pesqueiras, em um cenário fora de pandemia, capacitando comunidades costeiras para lidar com os riscos toxicológicos trazidos pelas FANs, e o risco de contaminação de pescados e cultivos de maricultura. Através de uma relação estudantes-alunos-escolas públicas, o projeto pretende desenvolver dinâmicas coletivas de conscientização e treinamento para monitoramento local.

Autores: Lara Vitória Machado Costa

Bolsistas/voluntários: Lara Vitória Machado Costa



Extensão na Ecotoxicologia: os primeiros passos de um longo caminho!

Unidade: FAOC

Coordenador(a): MARCOS ANTONIO DOS SANTOS FERNANDEZ

Contato: hallfz@gmail.com

Resumo: O uso de animais em laboratório tem sido utilizado pela ciência para a produção de medicamentos, vacinas e entre outros. Entretanto muitas dessas técnicas são consideradas destrutivas, o que pode ocasionar a falta destes animais no seu ambiente natural. Este foi o caso da espécie de ouriço *Lytechinus variegatus*, banido de experimentos pelo Ibama em 2014. Métodos alternativos para experimentação animal são um conjunto de técnicas que pretendem preservar a vida animal ou utilizar um número reduzido destes. Tendo em vista a importância desse tema, o objetivo deste resumo é **mostrar o que tem sido feito no projeto “Ecotoxicologia na Extensão” no ano de 2021. Com a pandemia, infelizmente as atividades presenciais tiveram que ser interrompidas, deixando espaço apenas para as atividades remotas. Estas atividades remotas envolvem a preparação de vídeo da “Oficina do ouriço-do-mar” que teve duas edições no ano de 2019 para divulgação na rede social do Instagram (em construção, com a participação do bolsista) do Laboratório de Ecotoxicologia Marinha (MarToxLab) da faculdade de Oceanografia da UERJ. A oficina do ouriço-do-mar foi apresentada para o público escolar, onde foi possível aproximar os estudantes do laboratório e divulgar uma técnica não destrutiva dos animais adultos nos experimentos. A oficina apresentou grande aceitação do público. Paralelamente buscas bibliográficas foram realizadas sobre este tema para a confecção de um artigo de divulgação científica. O artigo foi escrito durante o primeiro semestre de 2021 e foi submetido para a revista Ciência Hoje das Crianças em agosto. Paralelamente, o bolsista participou de seminários e atividades remotas do laboratório. Para o próximo ano, pretende-se caso possível retomar o projeto de forma presencial, bem como continuar com a divulgação remota.**

Palavras-chave: Biomonitoramento, técnicas não-destrutivas, ouriço-do-mar.

Autores: Matheus Loureiro

Bolsistas/voluntários: Matheus Loureiro



Oceano & Sociedade

Unidade: FAOC

Coordenador(a): LUANA QUEIROZ PINHO

Contato: luana.pinho@uerj.br

Resumo: O projeto veio realizando atividades online de divulgação das ciências oceânicas durante todo o período de Pandemia. Além de divulgação de temas e oportunidades gerais em seu perfil do Instagram (@oceanoesociedade), foram realizadas lives falando sobre o curso de Oceanografia através da atividade "Oceano o quê?". Outro subprojeto que havia sido desenvolvido em 2020 e que conta com uma bolsa de ICJr ("Um oceano de Fake News") encontra-se muito prejudicado pois o aluno voluntário de graduação abandonou a atividade pois conseguiu um outro estágio remunerado. Apesar da limitação de pessoal, foram criadas duas atividades o "Mergulhando na Oceanografia" que consta de uma atividade síncrona com escolas para ensinar as crianças o que é e o que se faz num curso de oceanografia. E também o "Oceano na Roda" que é uma roda de conversa virtual para aprofundamento dos conhecimentos oceanográficos com jovens do ensino médio. O subprojeto "Oceano na Roda" foi submetido à FAPERJ agora em 2021 e foi contemplado com uma bolsa de ICT, na qual uma aluna de graduação em oceanografia usará o projeto como tema de sua monografia de final de curso. Atualmente somos 2 professoras, 4 alunos de graduação e 3 alunas de ICJr (CAP-UERJ e IFRJ). Apesar do interesse do grupo pelas atividades, destacamos que todos os alunos participantes do projeto são voluntários e todos eles também participam de outros estágios (os quais são remunerados), o que limita muito o tempo disponível de participação dos alunos nas atividades. O projeto foi submetido para bolsa IC FAPERJ, no entanto, a avaliação diz que ele foi considerado como um perfil muito extensionista e deveria buscar uma bolsa para este tipo de modalidade. Para um bom desempenho dos vários subprojetos que temos desenvolvido nos últimos tempos é essencial à participação de um aluno bolsista que possa se dedicar totalmente as atividades de extensão para que então possamos por em prática todas as ideias que tivemos durante este período de isolamento.

Autores: Nathalia Paranhos e Juliana Patroneli

Bolsistas/voluntários: Mylena Pereira, Vitor Terra, Douglas Silva, Roberta Bonturi, Juliana Patroneli, Marcelle Rodrigues, Nathalia Paranhos



PRODIV-PROJETO DE DIVULGAÇÃO DA OCEANOGRAFIA-DESBRAVANDO O MAR, DESCOBRINDO CIDADANIA!

Unidade: FAOC

Coordenador(a): HELIO HERINGER VILLENA

Contato: heliovillena@gmail.com

Resumo: O PRODIV, iniciado em 1988, busca tornar a ciência, o curso da UERJ e o profissional oceanógrafo conhecido, bem como difundir a cultura da preservação do meio ambiente marinho. Desde sua criação são mais de 2000 apresentações em instituições de ensino, Feiras de Ciência e de Profissão, Feira da Providência, Semana Marinha do PROJETO GRAEL, Colônia de Férias, etc. As atividades iniciaram com respostas a carta, depois e-mails, com dúvidas sobre o curso; posteriormente vieram as palestras “O QUE É OCEANOGRAFIA?” em colégios. Em seguida, com intuito de recepção aos calouros, instituiu-se o “Trote Ecológico da Oceanografia da UERJ”, com mais de 22 edições, promovendo-se, nos últimos 10 anos, a limpeza da Praia de Copacabana e conscientização entre os banhistas. Atualmente temos a ABERTURA DO ANO ACADÊMICO DA FAC. DE OCEANOGRAFIA DA UERJ, composta de “ Aula Inaugural”, ministrada por uma personalidade/especialista em assunto de importância naquele momento; de “Ciclo de Palestras de Ex-alunos da Oceanografia da UERJ”, no qual egressos do curso vêm falar de sua trajetória profissional. A pandemia, que se instaurou em 2020, forçou a uma adequação das atividades do projeto, com a Aula Inaugural e o Ciclo de Palestras realizados de forma remota, mas nem por isso com menor impacto no corpo de alunos e tendo maior alcance, pois abriu-se a atividade a pessoas de locais distantes, que normalmente não compareceriam ao auditório da UERJ para prestigiar os eventos. Infelizmente o afastamento social, as regras de proibição de eventos e o trabalho/aulas remotas na universidade forçaram o cancelamento do trote ecológico em 2020 e 2021. Ao longo de sua história o projeto foi agraciado na XXI Semana Nacional de Oceanografia (2009) com o prêmio de terceiro melhor painel da mostra, sendo dos três o único de extensão universitária; em outubro de 2015, a bolsista representante do PRODIV foi premiada com uma menção honrosa no VI PRÊMIO de Extensão Maria Theresinha do Prado Valladares.

Autores: ANA CARINE LARA

Bolsistas/voluntários: ANA CARINE LARA



Roda com o Manguezal (Participação em Ambientes de Discussão)

Unidade: FAOC

Coordenador(a): FILIPE DE OLIVEIRA CHAVES

Contato: fochaves@gmail.com

Resumo: Apesar de leis federais como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e outras leis estaduais e municipais preconizarem a participação da sociedade civil na discussão sobre um meio ambiente equilibrado e o desenvolvimento sustentável, a prática

diária nestes espaços nos oferece um outro cenário. A precária participação popular em muitos casos tendência o uso nestes ambientes de discussão, o que resulta muitas vezes em perdas do ecossistemas e, em consequência, importantes serviços ambientais. Os

espaços sociais onde as decisões são realizadas carece de diálogo amplo entre atores sociais distintos e que possam somar suas contribuições, transformando informações em soluções para os conflitos crescentes. Além dos espaços legalmente constituídos muitos

espaços de debate surgem espontaneamente de maneira voluntária no âmbito social como: conselhos gestores de unidades de conservação, fóruns temáticos e outras associações de pessoas por interesses difusos. Nestes, os conflitos advindos de argumentações mal

fundamentadas, tendenciosas, podem gerar uma dicotomia social e de interesses, tornando os antes espaços de debate em verdadeiras arenas de disputa. Onde muitas vezes o fim é o radicalismo de uma das partes. Este projeto tem como finalidade democratizar, como

devolutiva, as informações obtidas ao longo de 20 anos de pesquisa em ecossistemas de manguezais. Realizado em diferentes ambientes no Brasil e no exterior, onde foram

apresentados em diversos espaços como: congressos, seminários, escolas, conselhos de meio ambiente até grupos e reuniões locais de pessoas interessadas em desenvolvimento harmonizado entre a cidade e seus ecossistemas naturais.

Autores: Luiz Paulo

Carolina dos Santos Cardoso

Filipe de Oliveira Chaves

Bolsistas/voluntários: Luiz Paulo da Silva Lima



Síndromes de Envenenamento por Moluscos: Uma contextualização para profissionais da área de saúde

Unidade: FAOC

Coordenador(a): VANESSA DE MAGALHAES FERREIRA

Contato: nupasuerj@gmail.com

Resumo: O cultivo de moluscos bivalves é uma atividade crescente no Brasil, sendo o estado do Rio de Janeiro o terceiro produtor. As principais espécies cultivadas são: mexilhão (*Perna perna*), vieira (*Nodipecten nodosus*) e a ostra (*Crassostrea gigas*). Como filtradores esses

organismos podem bioacumular substâncias tóxicas e, secontaminados podem ser prejudiciais ao homem. Ficotoxinas são produtos naturais produzidas por certas espécies de microalgas marinhas e causadoras das Síndromes de Envenenamento por Moluscos. Tais síndromes constituem mundialmente o principal problema de saúde pública associado ao consumo de moluscos contaminados. No Brasil já foram relatadas ficotoxinas envolvidas nas Síndromes Paralisante (saxitoxinas), Diarreica (ácido okadáico) e Amnésica (ácido domóico) e apenas moluscos produzidos em Santa Catarina são monitorados quanto essa questão sendo seguro seu consumo. Trabalhos preliminares de percepção considerando moluscos como indicadores sanitários, direcionado a profissionais de saúde em Itaguaí e Mangaratiba, revelaram que apenas alergia e toxinfecções (bacterianas e virais) são associadas ao consumo deste alimento. O presente trabalho realizará a avaliação de percepção relacionado às ficotoxinas nos municípios de Angra dos Reis e Paraty. E confeccionará material informativo de apoio ao diagnóstico das síndromes de envenenamento por moluscos para ser divulgado junto às unidades de saúde. O material informativo (banco de dados com artigos médicos e pôsteres de divulgação) também será disponibilizado gratuitamente em formato digital na página do grupo de pesquisa

NUPAS/FAOC/UERJ. Dar visibilidade à problemática das ficotoxinas junto aos profissionais das áreas de saúde é importante passo ao fomento para a criação de políticas públicas de saúde voltadas à segurança alimentar. E vitais ao fomento da malacocultura de forma responsável e sustentável.

Autores: Victor Cardozo

Bolsistas/voluntários: Victor Cardoso



Stand UPET: uma ferramenta para a valorização e conscientização sobre o meio ambiente a partir do uso de resíduos recicláveis para atividades de esporte

Unidade: FAOC

Coordenador(a): MARCOS BASTOS PEREIRA

Contato: mbastosp@gmail.com

Resumo: Devido às limitações impostas pela pandemia Covid-19 as atividades do projeto se concentraram em divulgação científica dos temas tratados pelo projeto junto às redes sociais. Também encontra-se em desenvolvimento um curso de extensão voltado à divulgação da Cultura Oceânica para professores do ensino básico e médio.

Autores: Marcos Bastos Pereira, Maria Eduarda Rocha dos Santos Visentin, Vanessa de Magalhães Ferreira, Gustavo da Cunha Abrahim Lima

Bolsistas/voluntários: Maria Eduarda Rocha dos Santos Visentin



A Metodologia Científica ao longo da História da Física: Construção de um Pensamento Crítico na Sociedade

Unidade: FAT

Coordenador(a): BRUNO FERNANDO INCHAUSP TEIXEIRA

Contato: inchausp@fat.uerj.br

Resumo: A ideia deste projeto veio de um outro projeto (deste mesmo coordenador), analisando as habilidades e competências designadas pelos PCNs. Uma delas diz respeito a uma melhor contextualização das ideias da Física através das suas origens históricas. Isto nos fez refletir sobre a carência que o nosso Ensino Médio (EM) possui sobre a conexão dos conceitos da Física com a sociedade e o contexto da época em que eles foram criados, fazendo parecer que as descobertas científicas pareçam inatingíveis por seres humanos comuns e apenas os gênios são capazes de fazê-la evoluir, o que não é verdade. Os livros-textos do ensino médio geralmente trazem uma Física muito linear, com desdobramentos lógicos e praticamente sem mostrar nenhum debate científico que possa ter ocorrido em diferentes épocas. Acredita-se que isto prejudica o aprendizado dos alunos, fomentando uma imagem da Ciência muito distante de sua realidade, o que gera cidadãos com pouco senso crítico, presas fáceis de um sistema moderno de pseudociências, capazes de abalar a estrutura social com falácias sustentadas exclusivamente pela ignorância coletiva. Dito isto, selecionamos cinco tópicos da Física que são importantes para a compreensão de seu *modus operandi* para estudarmos sobre as suas origens histórico-filosóficas, discutirmos como podemos contextualizá-las com o passar dos séculos e elaboramos o que chamamos de Guias Rápidos de História da Física (GR), cuja linguagem é de fácil divulgação, embasada pelo Método Científico e de formato enxuto e leitura rápida, próprio para os professores de Física do EM da rede pública, que não possuem muito tempo em sala de aula. O primeiro GR, sobre a Mecânica Newtoniana, está quase no fim, faltando poucos ajustes. Esperamos entregar aos professores parceiros aqui da Região Sul-Fluminense para que possamos realizar as melhorias recomendadas. Cremos que os próximos quatro GRs serão confeccionados muito mais rapidamente, devido à experiência adquirida com este primeiro.

Autores: Bruno Fernando Inchausp Teixeira

Bolsistas/voluntários: Não tenho nenhum bolsista, apenas dois voluntários ainda não-oficializados.



Capacitação da Comunidade Local sobre o Meio Ambiente

Unidade: FAT

Coordenador(a): ELAINE FERREIRA TORRES

Contato: efortres@uerj.br

Resumo: As ações extensionistas presenciais foram interrompidas por conta da pandemia, desta forma, as atividades propostas para o ano de 2020 tiveram que ser reelaboradas para serem executadas de forma on-line, assim com as atividades propostas para 2021. Muitas vezes, as atividades remotas evidenciam e acentuam a exclusão social e digital, mas, por outro lado, a tecnologia amplia os espaços e tempos, ou seja, o ambiente digital funcionou como um espaço estendido, chegando a um público mais variado.

A modificação da modalidade de trabalho contribuiu para uma redução nas emissões de dióxido de carbono, além disso, proporcionou o aparecimento de animais silvestres em centros urbanos, porém foi observado um aumento significativo na quantidade de resíduos sólidos urbanos, ocasionado pelo **aumento do uso de EPI's descartáveis e de embalagens de entrega de pedidos de delivery.**

Para sensibilizar a população quanto a importância da disposição reacional de resíduos foram elaboradas e executadas as seguintes atividades: Oficina assíncrona de Upcycling - Reaproveitamento de resíduo urbano on-line em parceria com a PR4/PROINICIAR, Elaboração de Cartilha e Vídeos do curso Upcycling - "Reaproveitamento de resíduo urbano" para a Superintendência de Inclusão Produtiva da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Resende, assim com a participação do Curso de Capacitação RECICLA-MENTE, ministrado pelo Prefeitura Municipal de Resende em convênio com a FUNASA. A participação em projetos colaborativos também foi feita em parceria com a Instituição Silo Arte e Latitude Rural: Moeda Solidária da Serrinha do Alambari, Ecomorfosis, Roteiros animais e Flora na Quarentena. Para a democratização da atividade extensionista e criação de conteúdo foi feito um perfil no Instagram @extensaomeioambientefat. Ainda em parceria com a prefeitura de Resende, o projeto faz parte da comissão de elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental de Resende.

Autores: Tatiana Werneck de Andrade Semboloni

Elaine Ferreira Tôres

Bolsistas/voluntários: Tatiana Werneck de Andrade Semboloni



Capacitação de professores em temas atuais de Química, Biologia e Meio Ambiente

Unidade: FAT

Coordenador(a): DENISE CELESTE GODOY DE A. RODRIGUES

Contato: denise.cgar@gmail.com

Resumo: Com as mudanças atuais pelas quais passamos em todas as áreas do conhecimento, torna-se cada vez mais atual e importante nos adequarmos às novas tecnologias. Dessa forma, ressalta-se a importância desse projeto de extensão para a formação continuada de professores do médio paraíba, na qual encontra-se a Faculdade de Tecnologia da UERJ (FAT/UERJ). Ressalta-se que esse projeto teve início em 2012, ao sermos contemplados em um edital de extensão da FAPERJ. Desde então, foram muitas as adequações realizadas no projeto, principalmente com o advento da pandemia de COVID em 2020, que implicou na adequação de um projeto presencial para o formato remoto. O objetivo principal consiste em contribuir para a formação continuada de professores de ciências da região onde a FAT/UERJ se insere. Em 2020/2021, as rodas de conversa e oficinas que eram presenciais se tornaram virtuais. Foram promovidas mensalmente rodas de conversa mão na massa, em parceria com o Núcleo Sul Fluminense da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), cujo perfil no Instagram é @rbac.nsf. Além das rodas virtuais também foram criados um perfil no Instagram e outro no Facebook do projeto, que pode ser visualizado como @extensao.ciencia. Nesses perfis são realizadas postagens de conteúdos direcionados aos alunos do Ensino Médio. As rodas de conversa iniciaram em maio e serão realizadas até novembro de 2021. Espera-se dessa forma, contribuir para uma melhoria no processo ensino e aprendizagem, desenvolver novas habilidades nos alunos dos cursos de engenharia da FAT e divulgar a ciência no Médio Paraíba através de um ensino criativo e ativo.

Autores: Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Bolsistas/voluntários: Não há bolsista



Construção de Aplicativos para Smartphones com conteúdos de Matemática para os Ensinos Fundamental e/ou Médio

Unidade: FAT

Coordenador(a): PRYSCILLA MARIA PIRES DOS SANTOS

Contato: pryscilla.santos@uerj.br

Resumo: Este projeto tem como eixo a utilização de smartphones como recurso de apoio à aprendizagem de conceitos de Programação e desenvolvimento de raciocínio lógico por alunos da rede de Educação Básica da cidade de Resende-RJ. Antes da pandemia da COVID-19 realizávamos oficinas semanais ou quinzenais de forma presencial em escolas públicas da cidade de Resende-RJ. Nestas oficinas utilizávamos a plataforma do MIT App Inventor para que os alunos do Ensino Médio construíssem seus próprios aplicativos em seus celulares. Adotávamos uma metodologia de ensino ativa, em que os próprios alunos do Ensino Médio eram responsáveis pela construção do conhecimento ancorados na experiência e conhecimento de programação na referida plataforma dos alunos de graduação da UERJ. O objetivo deste trabalho é promover o uso dos recursos tecnológicos no cotidiano dos alunos de uma forma orientada e também de forma articulada à proposta pedagógica escolar. A partir de 2020 começamos um processo de inserção de todo conteúdo das oficinas de construção de aplicativos para celulares Android, para pessoas que nunca programaram, em nosso canal no Youtube (link do canal: encurtador.com.br/hiBM2). No momento estamos produzindo mais tutoriais para o canal do Youtube com objetivo de termos mais acessos e inscritos no canal. Sabemos que oficinas on-line têm grande aderência de estudantes hoje em dia e grande potencial de alcançar a comunidade externa. Futuramente desejamos criar novas oportunidades para os alunos explorarem as possibilidades da Inteligência Artificial e os capacitar como criadores do futuro digital. Oferecer oficinas de Inteligência Artificial com App Inventor (on-line e/ou presencial) e Aprendizagem de Máquina (Machine Learning) é nosso próximo passo.

Autores: Pryscilla Pires (gravação). Lucas F. Moura e Ana Laura Lico (responsáveis pela confecção do slide da apresentação)

Bolsistas/voluntários: Ana Laura Lico/Lucas Fernandes Moura (alunos de graduação não-bolsistas)



Energia Solar e Soluções sustentáveis

Unidade: FAT

Coordenador(a): MIRIAN ENRIQUETA BRACCO

Contato: mirian.bracco@gmail.com

Resumo: Nosso projeto tem como objetivo principal levar o método SODIS, que consiste em produzir água desinfetada e pronta para o consumo usando a radiação solar, até comunidades vulneráveis da região do meio do paraíba que ainda não possuem fácil acesso a água própria para consumo.

O método SODIS é de fácil compreensão e de baixo custo. Sendo este um ponto crucial para o desenvolvimento do projeto, já que nosso objetivo são comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social.

O método consiste em expor a água turba sem tratamento, numa garrafa pet, preenchida apenas três quartos parte da mesma para ser agitada antes da exposição direta a radiação solar. Assim a mesma será exposta ao sol, por algumas hora, que em dias ensolarados será de 6 horas consecutivas e em dias nublados esse tempo pode se estender em até 2 dias. Passado esse período a água está pronta para consumo, segundo bibliografia e uso em outras regiões e países.

Nosso estudo visa documentar cientificamente a viabilidade do método na região do meio Paraíba. Para isto fizemos a construção de kit, que permite colocar a garrafa de forma horizontal e no qual podem ser colocadas superfícies refletoras para aumentar a radiação e assim encurtar os tempos de exposição. Aqui aprenderemos o uso do Arduino como interface para coleta de dados.

Este KIT possibilitara coletar medidas futuras, de tempo de exposição ao sol, considerando a temperatura e radiação externa na região.

Ate o momento presente, fizemos:

- Estudos bibliográficos
- Construimos o KIT, usando papelão, já que devido a pandemia trabalhamos em nossas casas.
- Iniciamos a edição de vídeos de divulgação: O que é água pronta para o consumo, método sodis com dados científicos, método sodis para divulgar em comunidades, etc.
- Iniciamos colaboração com professores da Quimica para testar a desinfecção no processo final e documentar.

Autores: Vitoria Pereira

Bolsistas/voluntários: Lays de Paula Maia e Victor Meier



ESPAÇO CREARE

Unidade: FAT

Coordenador(a): PATRICIA HELENA ARAUJO DA SILVA NOGUEIRA

Contato: patricia@fat.uerj.br

Resumo: A Educação no Brasil e no mundo passa por um processo de profundas mudanças, onde conceitos e paradigmas antigos vêm sendo criticados e revistos, impulsionadas também pelas transformações causadas pelo uso da tecnologia e das novas relações sociais. Como auxílio nesse processo de reformulação de modelos de ensino e aprendizagem que surgem os projetos makers, como o Espaço CREARE.

O objetivo do projeto é disseminar a cultura da inovação, empreendedorismo e aprendizagem criativa para alunos do ensino básico e superior (incluindo o nosso aluno de engenharia), provocando também um aumento do seu empoderamento e motivação em relação à ciência e à tecnologia, através da realização de Oficinas mão na massa de Programação, Introdução à Robótica, de Prototipagem de Ideias, entre outras, tendo nossos alunos de engenharia como facilitadores do processo.

Pretendemos também fomentar as habilidades do século XXI, as chamadas habilidades socioemocionais e atuar na formação de professores do Ensino Básico e Superior em novas metodologias de ensino-aprendizagem baseadas na Aprendizagem Criativa, Educação Empreendedora, Cultura Maker e Gamificação Criativa. O nosso público-alvo compreende portanto os alunos e professores de Escolas e Instituições Públicas de Ensino Técnico e Superior, especialmente da Região de Itatiaia, Resende, Volta Redonda e Barra Mansa.

Nesse vídeo pretendemos mostrar como nos reinventamos devido à Pandemia e passamos a elaborar e facilitar Oficinas mão na massa com o uso de plataformas gratuitas colaborativas e imersivas como o Tinkercad, Gather, Jamboard, entre outras, mantendo sempre nosso propósito de desenvolver habilidades como criatividade, trabalho em equipe e resolução de problemas através da tecnologia (agora puramente digital).

Autores: Fabiana do Couto Alves Moreira

Bolsistas/voluntários: Fabiana do Couto Alves Moreira



Esperança para o Futuro (HOPE FOR THE FUTURE)

Unidade: FAT

Coordenador(a): RITA DE CASSIA DA S. MARCONCINI BITTAR

Contato: rita.bittar@fat.uerj.br

Resumo: A realidade urbana nas comunidades é difícil, maculada pelas relações do crime e das drogas. Nós, da Faculdade de Tecnologia de Resende da UERJ, acreditamos que estes fatos demandem ações sociais e educacionais, de forma a mostrar a estas crianças, por meio da educação empreendedora, ferramentas para que possam romper com a estrutura socioeconômica na qual estão inseridas. Acreditamos que a Universidade tenha um papel fundamental para modificar a realidade de jovens vulneráveis, tanto na transmissão do conhecimento formal, quanto na capacitação de recursos humanos que vão ter uma função de multiplicador educacional. O projeto com a ONG, denominada Centro Comunitário Educativo Esperança para o Futuro (CCEEF), visa integrar a comunidade carente local com os alunos desta Universidade, cujo objetivo é trocar conhecimentos e vivenciar experiências entre as crianças e os universitários, a fim de compartilhar seus conhecimentos, para desenvolver habilidades socioemocionais e também incentivá-los a estudar na nossa Universidade. Os resultados obtidos no projeto são incalculáveis para ambas as partes. Buscando o desenvolvimento da docência, a implementação das metodologias ativas com foco aprendizagem baseada em projetos (PBL) e na **aprendizagem criativa (paixão, parceria, pensar brincando e projetos) por meio do "aprender fazendo"**, da educação empreendedora, do uso de Ferramentas de Qualidade (ciclo PDCA, 5W2H, Kanban e Brainstorming), atividades lúdicas e esportivas, que são utilizados pelos alunos da UERJ para compartilhar os conceitos e técnicas com as crianças, esses alunos se tornaram agentes transformadores desenvolvendo habilidades, tais como: criatividade, espírito empreendedor, trabalho em equipe e socioemocional, prática da docência, por outro lado, as crianças aprendem coisas novas sobre sustentabilidade, responsabilidade social, assim como desenvolvem habilidades como: autonomia, autoconfiança, perseverança, comunicação oral e escrita.

Autores: Misael Lopes Flor

Bolsistas/voluntários: Misael Lopes Flor



Estudo de práticas para reaproveitamento do óleo vegetal usado

Unidade: FAT

Coordenador(a): ERIKA DE QUEIROS EUGENIO

Contato: erikaqe@fat.uerj.br

Resumo: O descarte do óleo de cozinha na rede de esgoto provoca grandes problemas ambientais. Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABEST), um litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água. Desta forma, o objetivo do projeto é conscientizar a sociedade sobre o trabalho de reciclagem de óleo usado, através de atividades que buscam elucidar a temática por meio da reflexão dos efeitos causados pelo consumo e descarte inadequado do óleo exausto. A iniciativa promove a reciclagem de óleo que, no momento, é reutilizado como matéria-prima para a produção de sabão líquido. Enfatizando, assim, a importância da concepção das boas práticas voltadas a economia circular através da reciclagem de materiais, minimizar o desperdício de potenciais insumos e reduzir efeitos negativos ao meio ambiente.

Esse ano tivemos como atividades o levantamento bibliográfico para o uso de sabão com adição de óleo essencial da citronela e o aperfeiçoamento da técnica de pré-tratamento do óleo, a fim de minimizar odores e aumentar o rendimento no processo saponificação. Além disso, as atividades presenciais foram retomadas de forma cautelosa. Mais de 10 L de óleo exausto, coletado pelo projeto, foram pré-tratados através do processo de lavagem a quente e serão, posteriormente, utilizados como matéria-prima para a produção de sabões líquidos. Concomitantemente, realizou-se a criação e a divulgação do projeto nas redes sociais, o qual o principal produto foi a criação do manual de sabão caseiro de forma a oferecer um produto de combate ao Covid-19 por meio da higienização das mãos.

As próximas etapas do projeto estão ligadas em aumentar a capacidade fabril do sabão líquido, instalando um novo reator para a saponificação. Extrair o óleo essencial da citronela e adicioná-lo no sabão para que tenha, também, uma função repelente. Realizar a divulgação do projeto em escolas públicas. E, assim que possível, voltar a disponibilizar o sabão produzido pelo grupo na UERJ.

Autores: William Jacintho Barreto, Bianca Ribeiro Siqueira, Mel Batalha Lima Carvalho, Erika de Queiros Eugenio

Bolsistas/voluntários: William Jacintho Barreto, Bianca Ribeiro Siqueira, Mel Batalha Lima Carvalho



Formação de Professores em Aprendizagem de Física por Projetos, Tecnologia e Sociedade.

Unidade: FAT

Coordenador(a): Bruno Fernando Inchausp Teixeira

Contato: bruno.teixeira@uerj.br

Resumo: Nosso projeto nasceu da necessidade de dar suporte aos professores de Física da rede pública municipal e estadual sobre a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL). O desinteresse dos alunos pelo método expositivo tradicional, ainda mais nesta disciplina exata, tem-se tornado evidente nas últimas décadas. Portanto, a principal pergunta que fazemos é: por que então os professores ainda não mudaram a sua metodologia? Há algumas possibilidades de resposta, mas as duas mais prováveis tem a ver com a infra-estrutura oferecida nas escolas aos professores, como baixas cargas horárias e falta de incentivo e equipamento, além da falta de suporte técnico de capacitação para que este professor mude para uma nova metodologia, o que é um processo doloroso e solitário. Em 2020, devido à pandemia, nosso planejamento prático, de ir às escolas e ajudar o professor no processo de aplicação da metodologia PBL, precisou ser alterado. Resolvemos, então, ler bastante sobre esta metodologia a fim de capacitar melhor ainda os professores envolvidos. Daí, notamos que havia uma carência muito grande de um material de orientação para os professores de fácil acesso na internet e iniciamos a escrita do nosso próprio Guia Prático PBL, um material que pretende responder as principais perguntas dos professores que estejam migrando para esta nova metodologia. A ideia é concentrar diversas ferramentas aplicáveis neste material e, no futuro, torná-lo livro-texto de um tão sonhado curso de extensão aqui na FAT-UERJ. Neste ano, desenvolvemos junto com o professor parceiro, três projetos (um para cada ano do ensino médio) que envolvessem temas da comunidade ao qual a escola estava inserida: Física dos Esportes com Bola, Dilatação Térmica no Cotidiano e Consumo de Energia Elétrica. Estamos acompanhando a aplicação destes projetos para coletarmos dados quantitativos que serão utilizados em futuras análises estatísticas para medir o grau de aprendizado dos alunos. Tudo isto será publicado.

Autores: Thaynara Braga Félix de Sá

Bolsistas/voluntários: Thaynara Braga Félix de Sá



Gestão de Projetos Culturais na Faculdade de Tecnologia - Da Universidade para a Comunidade

Unidade: FAT

Coordenador(a): ELAINE FERREIRA TORRES

Contato: efortres.uerj@gmail.com

Resumo: No começo de março de 2020, o projeto pode atuar de forma presencial participando da Montagem de Exposição do J. Rodrigues no Espaço Kodak da Faculdade de Tecnologia e na montagem e **apoio na mostra 'Carrego Resende em Mim – 100 Anos do Escritor Macedo Miranda no MAM de Resende**. A pandemia ocasionou a interrupção das atividades extensionistas presenciais, por conta disso, as atividades propostas para o ano de 2020 tiveram que ser reelaboradas para um modelo on-line, assim como as do ano de 2021. Com o fechamento das intuições, o projeto começou a funcionar de forma remota utilizando plataformas virtuais e rede sociais. Para tal, foram criados perfis do projeto no Facebook, Instagram e YouTube. Para estas mídias foram produzidos conteúdos de cultura e arte, além de debates com diversos temas de relevância sociocultural. Muitas vezes as atividades de forma remota acentuam a exclusão social e digital, mas, por outro lado, a tecnologia amplia os espaços e tempos. Neste momento de pandemia, a arte se reinventou, virou forte instrumento de combate a desinformação, um consolo e uma esperança de dias melhores. Em parceria com a PR4 foram desenvolvidas duas oficinas: Upcycling - Reaproveitamento de resíduo urbano e Desenho à mão livre, que foram oferecidas nos anos de 2020 e 2021. Para a Superintendência de Inclusão Produtiva da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Resende foi elaborada a cartilha Elaboração de Cartilha e Vídeos do curso Upcycling - "Reaproveitamento de resíduo urbano" e, também, foram confeccionadas 2.000 máscaras de tecidos. Ainda em parceria com o município de Resende, o projeto atuou na avaliação de projetos da Lei Aldir Blanc. A participação em projetos colaborativos também foi destaque e como produto resultou um almanaque de divulgação científica infanto-juvenil chamado Flora na Quarentena. Espera-se que possamos novamente atuar de forma presencial democratizando a cultura na região.

Autores: Juliana Macedo da Costa Amazonas

Bolsistas/voluntários: Juliana Macedo da Costa Amazonas



Incubadora e Empresas Sul Fluminense-Disseminação de Cultura Empreendedora

Unidade: FAT

Coordenador(a): ALZIRA RAMALHO PINHEIRO DE ASSUMPCAO

Contato: alzirarpa@gmail.com

Resumo: O objetivo é apoiar o fomento e a geração de cultura empreendedora promovendo ações de integração da Incubadora com corpo docente e discente do Campus e da FAT, visando implantar práticas de sensibilização para disseminação do empreendedorismo.

Neste projeto criamos e estamos sempre incrementando o “Programa de Incentivo ao Empreendedorismo e Inovação–PIEI”, focado em ações e atividades voltadas à educação empreendedora, envolvendo alunos, professores, estimulando a postura proativa do aluno e a geração de ambiente de excelência no Campus.

Atividades realizadas:

- **Treinamento da equipe da Incubadora para oferta de cursos no Laboratório de Aceleração de Negócios e Ideias Criativas - Lab Ideias da Incubadora.** O Lab Ideias, implantado com apoio FAPERJ, sob a coordenação da prof. Alzira, é ferramenta deste projeto, oferecendo espaço para a criatividade, inovação, mão na massa e prototipagem, apoiando atividades de pesquisa, graduação, extensão e externas;
- **Implementação do PIEI e parte de seu Calendário de Eventos e Atividades, 250 sensibilizados;**
- **Implementação de atividades de capacitação denominadas “pílulas de conhecimento” para ampliar a performance dos 23 empreendedores da Incubadora;**
- **Encontros com o Grupo G3E/SR2/InovUerj em prol de apoio para o PIEI;**
- **Apoio de parcerias externas: Reinc, Rio Sul Valley, Sebrae, ADR Lider Vale.**

Atividades em andamento e a realizar:

- **Incrementar e ampliar as ações do PIEI.**
- **Fomentar a ampliação do apoio de professores. Em andamento.**
- **Incrementar a colaboração da Incubadora na disciplina eletiva “Empreendedorismo e Inovação/FAT”, direcionando para uma experiência próxima à realidade de mercado.**

- Articular parcerias externas para viabilizar a ampliação das ações.
- Submeter projetos em editais de agências de fomento.
- **Na pós pandemia:**

- incrementar e difundir o Calendário de Eventos e Atividades.
- detectar empreendedores com potenciais ideias inovadoras.
- fomentar o uso do Lab Ideias pelos professores da FAT.

Autores: Felipe Teixeira Reis e Flavio Motta

Bolsistas/voluntários: Felipe Teixeira Reis



Lógica Matemática e Programação no Ensino Fundamental

Unidade: FAT

Coordenador(a): CLIFFORD NEVES PINTO

Contato: clifford.neves@gmail.com

Resumo: Serão apresentados os objetivos do projeto e os resultados obtidos até o presente momento. Também apresentaremos qual é a nossa comunidade-alvo e a metodologia aplicada no projeto. Além disso, apresentamos a página na internet do projeto e as propostas para o futuro.

Autores: Clifford Neves Pinto

Bolsistas/voluntários: Não tem bolsista



Mapeamento dos casos de COVID 19 no município de Resende - RJ

Unidade: FAT

Coordenador(a): LUCIANA GHUSSN

Contato: luciana.ghussn@uerj.br

Resumo: A publicação do dashboard tem a finalidade de trazer informações detalhadas referente aos casos de covid no município de Resende - RJ. Acessando o endereço eletrônico <https://dash-covid-uerj.herokuapp.com> é possível verificar o número de casos por sexo, faixa etária, recuperados, óbitos por bairro e os casos ativos. O dashboard foi elaborado em python e conta também com um relatório em PDF elaborado pelos alunos da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo.

Acreditamos que a informação precisa e transparente é fundamental para esclarecer a população sobre a gravidade da pandemia, fortalecendo a consciência da necessidade de cuidados individuais para o bem estar coletivo.

Esse projeto também mostra como diferentes áreas da engenharia podem colaborar numa pandemia.

Autores: Marcelo Cordeiro Dorsa Oliveira

Bolsistas/voluntários: Marcelo Cordeiro Dorsa Oliveira



Plantas medicinais e fitoterápicos do município de Resende, RJ: Levantamento etnobotânico e compartilhamento de saberes

Unidade: FAT

Coordenador(a): MARCIA ROSA DE ALMEIDA

Contato: almeida.marciarosa@gmail.com

Resumo: Introdução:

- abordagem sobre a falta de conhecimento do uso científico comprovado de espécies vegetais;
- resgate do uso tradicional de espécies vegetais para o combate a diferentes doenças;
- conscientização para o uso racional de espécies vegetais.

Metodologia e resultados:

- Coleta de informações acerca de espécies vegetais tradicionalmente consumidas pela população através da divulgação de questionários virtuais previamente elaborados;
- Criação de central de anúncios e implementação de técnicas de campanhas virtuais para a divulgação do projeto em redes sociais tendo como alvo inicial a população de Resende;
- Correlação do uso tradicional das espécies vegetais comercializadas com as propriedades dos constituintes químicos biossintetizados por essas espécies - exemplo com a espécie Lavanda Officinalis.
- Identificação da classe de produtos naturais a que pertence a substância biossintetizada pela espécie vegetal a partir da estrutura química apresentada em diferentes referências e relação com as propriedades biológicas já descritas pela literatura e uso popular;
- Criação de perfil social do projeto @sabedoria_das_plantas para divulgação de informações acerca de espécies vegetais e fitoterápicos utilizados pela população resendense;
- Elaboração de textos científicos sobre cada espécie vegetal, apresentando malefícios e benefícios que o uso dessas espécies vegetais podem causar, bem como as substâncias químicas que atuam como princípios ativos para postagem no perfil
- Divulgação do trabalho em congresso científico;

conclusão e perspectivas:

- alavancar campanha virtual para despertar participação da população resendense em pesquisa e leitura de conteúdo em página virtual do projeto com intuito de circular informações;
- contribuir para a implementação da Legislação brasileira para uso de plantas utilizadas como medicinais e fitoterápicos e as metas do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Autores: Juliane Nunes da Silva; Lidiane de Oliveira Souza; Gabriela de Paula Souza dos Santos; Amanda Candido Custodio; Márcia Rosa de Almeida

Bolsistas/voluntários: Juliane Nunes da Silva (bolsista)



PROJETO ÁGUAS – Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul.

Unidade: FAT

Coordenador(a): CARIN VON MÜHLEN

Contato: carinvm@gmail.com

Resumo: Vinculado ao PROGRAMA NOSOL - Núcleo de Observação, Estudos e Monitoramento Socioambiental das regiões da Costa Verde, Baía de Sepetiba,

Bacia do Paraíba do Sul e do Guandu, e ao Centro das Águas, esse projeto visa a integração institucional entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e a UERJ. A inserção da UERJ no processo de gestão participativa das águas visa trazer, além da contribuição acadêmica ao processo decisório na bacia hidrográfica, a potencialização de projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco nas necessidades dessa região, considerando os principais gargalos em termos quali-quantitativos, ou de conflitos pelo uso da água. Essa contribuição pode se dar de forma concomitante com a qualificação profissional dos alunos em gestão de recursos hídricos. Nesse vídeo foram apresentados alguns resultados do projeto Águas iniciado em 2021, destacando a criação dos sites e redes sociais, apresentação de palestras e divulgações dos eventos do comitê, bem como a interação entre ensino e extensão. Essas ações se traduzem em formas de interação entre a Universidade e o CBH-MPS que potencializem o desenvolvimento tanto dos alunos da UERJ quanto da gestão das águas, através do levantamento de dados, visitas técnicas e projetos no contexto dessa bacia hidrográfica que subsidiem o desenvolvimento da Bacia e a melhoria da qualidade da água. Como perspectivas futuras, destacamos a participação no Simpósio Água Boa organizado pelo comitê, com apresentação de palestra, bem como a celebração do termo de cooperação entre o CBH-MPS e a UERJ. Também estão previstas a participação e divulgação de outras plenárias e ações do Comitê e a seleção de um bolsista voluntário, já que não houveram candidatos na primeira seleção.

Autores: Carin von Mühlen

Bolsistas/voluntários: Não há. nenhum candidato se apresentou na seleção.



Projeto Braço Robótico

Unidade: FAT

Coordenador(a): ALVARO HENRIQUE PEREIRA

Contato: alvarohp@uerj.br

Resumo: Com o avanço constante da tecnologia o uso de robôs em vários segmentos tende a ser cada vez mais rotineiro, pois um robô realiza operações repetitivas, trabalha em ambientes hostis, em situações de risco, e se bem projetado e com adequada manutenção as realiza sempre com a mesma exatidão e demandando sempre o mesmo tempo, podendo trabalhar até 24 horas por dia, na verdade é um processo irreversível a automação e a robotização. A demanda por tecnologia é importante para a evolução de um país e logicamente a sua independência, e fundamentalmente a formação de quadros com capacidade, conhecimento e criatividade para o projeto e a manufatura desses equipamentos robóticos, nessa linha os objetivos desse trabalho na Faculdade de tecnologia contemplam: o projeto e a manufatura de um braço com as especificações de componentes mecânicos e materiais, os atuadores dos diversos elementos que compõe esse sistema multicorpos, os sensores de posição e de parâmetros dinâmicos; o sistema de controle dos diversos atuadores para proporcionar uma trajetória em um tempo predeterminado, através de uma plataforma de hardware livre, a utilização de fundamentos de dinâmica pelo método de Kane para inseri-los no programa de controle dos movimentos, a consolidação dos dados calculados de acelerações e reações nas juntas com os valores obtidos pelos sensores durante os testes a serem realizados. Os métodos clássicos utilizados para as resoluções de problemas dinâmicos não atendem adequadamente quando se trata de sistemas multicorpos, dessa forma a utilização do método de Kane (KANE, 1985), o qual utiliza coordenadas generalizadas, permite a resolução de um braço robótico, pois o mesmo trata-se de um sistema multicorpos.

Autores: Laís Rodrigues da Silva, Ana Carolina Penedo Barros Bourget e Álvaro Henrique Pereira

Bolsistas/voluntários: Laís Rodrigues da Silva



Projeto Síntese

Unidade: FAT

Coordenador(a): CARIN VON MÜHLEN

Contato: carin.muhlen@uerj.br

Resumo: O Projeto Síntese foi construído da vontade e do empenho dos alunos de Engenharia Química da Faculdade de Tecnologia da UERJ em Resende, para desenvolver pesquisas e inovações tecnológicas na gestão de resíduos sólidos, promovendo a interação do campus e comunidade Sul Fluminense. O Projeto propõe soluções aplicadas tanto no próprio campus quanto externamente, buscando desenvolver alternativas sustentáveis, bem como ações de educação ambiental, que contribuam para a comunidade.

As atividades começaram em 2018, sendo a primeira iniciativa a coleta seletiva no campus. Os materiais recicláveis separados são encaminhados para a Associação de Catadores Recicla Resende, auxiliando na renda de mais de 16 famílias. No ano de 2019 também foram feitas coletas de materiais específicos, como eletrônicos e garrafas PET, que colaboraram com campanhas realizadas no município e com oficinas realizadas ao longo do ano.

Também em 2019 surgiram novas visões para reaproveitamento dos resíduos, que levou à criação dos seguintes subprojetos: sabão a partir de óleo vegetal usado, composteira, papel reciclado, estratégias de reciclagem de vidros, biometano e desenvolvimento de filamentos para impressoras 3D. Os dois últimos citados foram selecionados para serem pré-incubados na Incubadora de Empresas Sul Fluminense.

O Projeto Síntese esteve presente em diversos eventos importantes como o Interactivos na Serrinha e a Semana Lixo Zero de Resende. Várias oficinas foram ministradas para a comunidade interna em eventos acadêmicos como a Semana de Engenharia Química FAT-UERJ.

Uma conquista recente do projeto foi ganhar o Prêmio Firjan Ambiental 2021 na categoria de Resíduos Sólidos, que nos garantiu maior visibilidade e oportunidades. Durante a pandemia, os esforços foram concentrados na educação ambiental por meio de palestras, lives e oficinas remotamente, mas também parcerias com empresas estão sendo estabelecidas assim como materiais para futuras publicações.

Autores: Fabíola Zimmer Salles

Bolsistas/voluntários: Fabíola Zimmer Salles



SISTEMA GIRASSOL

Unidade: FAT

Coordenador(a): ALVARO HENRIQUE PEREIRA

Contato: alvarohp@uerj.br

Resumo: É de suma importância a utilização de energias que atendam as demandas da população, sejam sustentáveis e provoquem o menor impacto ambiental, além disso, os avanços tecnológicos otimizam a captação, distribuição e utilização dessas energias.

O desenvolvimento de tecnologia é importante para a evolução de um país e logicamente a sua independência, e fundamentalmente na formação de quadros com capacidade, conhecimento e criatividade para novos projetos de inovações. Nessa linha, foi pensada uma ideia que possibilite que células fotovoltaicas sejam movimentadas (rotações) para posições que permitam uma maior incidência de luz solar e raios perpendiculares à placa, e dessa forma otimizar a sua utilização.

Esse sistema a ser desenvolvido na Faculdade de Tecnologia contemplará: o projeto de um sistema para detecção de área na atmosfera com maior incidência solar, o projeto do sistema de movimentação das células, especificações de componentes elétricos e mecânicos, desenvolvimento do software de controle através de uma plataforma de hardware livre (Arduíno) para movimentar as células fotovoltaicas.

A fabricação do sistema, serão realizados testes concomitantemente a

utilização de uma célula fixa ao lado da célula móvel controlada, para
comparativo de ganho energético

Autores: Daniel Chaves de Oliveira/Fernando Braga de Abreu

Bolsistas/voluntários: Daniel Chaves de Oliveira/Fernando Braga de Abreu



Tutorial online em Ciências Exatas

Unidade: FAT

Coordenador(a): CLIFFORD NEVES PINTO

Contato: clifford.neves@gmail.com

Resumo: Serão apresentados os objetivos do projeto e os resultados obtidos até o presente momento. Também apresentaremos qual é a nossa comunidade-alvo e a metodologia aplicada no projeto. Além disso, apresentamos a página na internet do projeto e as propostas para o futuro.

Autores: Clifford Neves Pinto

Bolsistas/voluntários: Não tem bolsista



UERJ Circular

Unidade: FAT

Coordenador(a): FRANCISCO SANTOS SABBADINI

Contato: franciscosabbadini@gmail.com

Resumo: Os objetivos principais e gerais são caracterizados pelos tópicos abaixo:

Promover eventos de difusão do tema economia circular e indústria 4.0.

Desenvolver projetos de pesquisa relacionados ao tema economia circular e indústria 4.0.

Promover cursos relacionados ao tema.

Realizar visitas técnicas

Documentar e disseminar as atividades relacionadas à economia circular na FAT.

Avaliação de impactos sociais.

Além disso, as atividades relacionadas à bolsa são determinadas pelas seguintes ações:

Auxiliar na organização, divulgação, documentação e participação nos seminários a serem realizados no ano de 2020.

Auxiliar na organização, divulgação, documentação e participação nas visitas técnicas.

Auxiliar na elaboração, pesquisa e preparação de material didático para os cursos de economia circular.

Atuar no contato e parcerias com instituições de ensino e outras organizações parceiras do projeto.

Preparar e editar os podcasts.

Auxiliar nas atividades de implantação e estruturação do site do

projeto.

Fazer a curadoria do site do projeto.

Auxiliar na organização dos workshops.

Auxiliar na preparação de artigos, editais de pesquisa e iniciação científica, assim os de instituições de fomento.

Auxiliar na organização dos materiais para o UERJ sem muros.

Auxiliar a preparação de artigos e relatórios.

Autores: Aléxia Cristina Marques Oliveira

Bolsistas/voluntários: Aléxia Cristina Marques Oliveira



UERJ no Campo

Unidade: FAT

Coordenador(a): LUIZ CARLOS CORDEIRO JUNIOR

Contato: luiz.cordeiro@fat.uerj.br

Resumo: O projeto tem por objetivo atender às necessidades dos produtores rurais através da troca entre a experiência do produtor e a promoção de soluções de problemas pontuais pelo grupo, de maneira didática e objetiva, unindo o conhecimento teórico e prático. O foco das atividades se distribui nas áreas de transferência de calor, mecânica dos fluidos, energias renováveis, refrigeração, dentre outras; de acordo com as análises coletadas nas áreas de atuação, que compreendem os municípios de Resende, Itatiaia e Porto Real. Através dessas análises, o grupo produz materiais didáticos como ebook, cartilhas e oficinas com materiais de baixo custo; bem como palestras e visitas técnicas para desmistificar o uso da tecnologia no ambiente rural e acompanhar os resultados práticos das experiências.

Autores: Wesley Luis Manoel da Silva

Bolsistas/voluntários: Wesley Luis Manoel da Silva



Centro de Referência da Rede de Estudos em Planejamento e Política Pública Regional orientada ao Rio de Janeiro (Rede Pró-Rio)

Unidade: FCE

Coordenador(a): Bruno Leonardo Barth Sobral

Contato: brunoleo.rj@hotmail.com

Resumo: No vídeo de apresentação, será abordado os principais objetivos do projeto da Rede Pró-Rio, que é pautar o debate sobre políticas públicas e trazer a reflexão regional para dentro da estrutura do Estado do Rio de Janeiro. O projeto realiza isso através de produções técnico-científicas, de eventos e de outras atividades (como a participação no Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do estado do Rio de Janeiro) que convirjam com a missão da Rede.

Além dos objetivos centrais, será abordado o cronograma de iniciativas realizados desde março de 2020 até o presente momento. Nesse cronograma **será evidenciado o ciclo de webinars “O Rio de Janeiro pós-Covid” realizado pela Rede mensalmente, o simpósio no VII Congresso Internacional Nucleas “O papel da Rede Pró-Rio: debate e ação pública sobre o desenvolvimento estratégico do estado do Rio de Janeiro”, o apoio e transmissão do II Seminário de Economia Fluminense, o apoio à nova fase da Revista de Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, os eventos-debate que abordaram o Diagnóstico da situação fiscal do estado, entre outros eventos e atividades.**

No final, serão informados os próximos passos do projeto até o final desse ano. A colaboração no Rio Fórum 2021, de realização da parceira da Rede, a Casa Fluminense e a proposição de um GT no 5º seminário do NUPPAA, organizado pelo INCT/PPED são exemplos de atividades finais. Ademais, é importante ressaltar, a importância do site da Rede Pró-Rio, que além de conter todas as atividades realizadas no projeto, está sendo construído nele um centro de referência sobre Rio de Janeiro.

É importante destacar ainda que esse cronograma foi realizado num momento de pandemia. Assim, foi necessário usar a capacidade de inovação para reorganizar o que havia sido planejado no ano passado e para tornar possível o que foi feito até agora nesse ano. Além disso, a conquista da bolsa de extensão foi um ponto essencial, que tornou possível ou facilitou a realização de muitas das atividades.

Autores: Maria Clara Vieira Paiva

Bolsistas/voluntários: Maria Clara Vieira Paiva



Economia de Raiz

Unidade: FCE

Coordenador(a): RAFAEL PINHO SENRA DE MORAIS

Contato: rpinhodemorais@gmail.com

Resumo: O Economia de Raiz abarca duas iniciativas: a ADUBA e o PermaUERJ.

A ideia é levar elementos permaculturais para uma iniciativa inovadora de desenvolvimento sustentável local (www.aduba.org) e para dentro do campus Maracanã (PermaUERJ) : como reciclagem de resíduos, biodigestor para o restaurante universitário (RU), jardins comestíveis, compostagem, painéis solares, aproveitamento de água da chuva etc.

O PermaUERJ é um desdobramento da Futurus: <https://futurusuerj.wixsite.com/website>

A ideia é mapear potencialidades do campus e garimpar e submeter em editais e financiamento e em paralelo ir apresentando à reitoria as potencialidades em termos concretos, com custos e economias que gerarão já quantificados.

O curso de extensão será ministrado em uma região carente do estado do RJ, e promoverá qualificação profissional para pessoas em situação de alta vulnerabilidade social e insegurança alimentar. O objetivo do curso é propiciar a seus alunos uma formação completa em Economia Circular e

uma certificação UERJ para seus concluintes, algo bem valioso para

peças pobres numa região carente.

O curso capacitará seus alunos e os qualificará para o mercado de trabalho do século XXI, onde conceitos como Sustentabilidade, Economia Circular e Desenvolvimento Local serão cada vez mais importantes, e também proverá mentoria para novos empreendedores locais entre os alunos carentes.

Autores: Rafael Pinho de Moraes

Bolsistas/voluntários: Irving Almeida



Economia É Para Todos

Unidade: FCE

Coordenador(a): RAFAEL PINHO SENRA DE MORAIS

Contato: rpinhodemorais@gmail.com

Resumo: A atividade que está sendo apresentada é um vídeo explicando o projeto de extensão, seus objetivos, atividades e iniciativas.

Autores: Gabriel Oliveira de Andrade / Guilherme Baptista Goncalves

Bolsistas/voluntários: Gabriel Oliveira de Andrade



Futurus

Unidade: FCE

Coordenador(a): RAFAEL PINHO SENRA DE MORAIS

Contato: rpinhodemorais@gmail.com

Resumo: A proposta é realizar várias atividades: 1- palestras, de cinquenta minutos cada, sobre temas de interesse à formação acadêmica e profissional dos estudantes; 2- Cursos, ferramentas e métodos importantes para o mercado de trabalho; 3- Criação de projetos interdisciplinares, que ampliem a capacidade de empatia, conhecimento sobre modelos e gestão de negócios, exercitando a mentalidade empreendedora.

Autores: Irving Merath Reis Almeida

Bolsistas/voluntários: Irving Merath Reis Almeida



apoioando o cuidado em saude mental na atenco primaria atraves do Guia de Intervenco em Saude Mental da OMS

Unidade: FCM

Coordenador(a): SANDRA LUCIA CORREIA LIMA FORTES

Contato: sandrafortes@gmail.com

Resumo: Apesar da grande prevalência de transtornos relacionados ao uso do álcool, estudos apontam que as equipes da Atenco Primária  Sade (APS) têm dificuldades no cuidado a estes usuários, com baixa deteco e acompanhamento destes pacientes pelas equipes no seu territrio. Dada a importância deste problema, o Laboratrio Interdisciplinar de Pesquisa em Atenco Primária a Sade (LIPAPS /UERJ) em conjunto com a Graduate School of Public Health da City University of New York está trabalhando no **projeto de extenso "Implementao do cuidado ao uso problemático de álcool na atenco primária: avaliao comparativa de capacitao piloto realizada com equipes das áreas programática 1.0 e 2.2 do municpio do Rio de Janeiro"**.

Em 2018 e 2019 foram realizadas as capacitaes com profissionais da APS de modo que, no ano de 2020 e 2021 os principais objetivos foram: Expandir a capacitao para o cuidado de pacientes com uso problemático de álcool (incluindo triagem, tratamento medicamentoso e interveno breve) na APS; aprimorar as capacitaes e realizar adaptaes para o modelo online; expandir as capacitaes para a comunidade de sade externa, via plataforma TELESSADE-UERJ. Os objetivos foram conquistados com sucesso, com a realizao de mudanas estratégicas no curso de acordo com a análise do feedback dos participantes e das condies impostas pela pandemia. Além disso, houve expanso dos cursos em Capacitao Online para Cuidado em Sade Mental na APS em diferentes estados: RJ, RR e CE.

Com essas atividades, espera-se expandir a capacitao em cuidados  populao em uso problemático de álcool para profissionais de sade da APS e especializados em sade mental, através da estruturao de uma rede integrada de cuidados colaborativos por dentro da RAPS - Rede de Atenco Psicossocial. Essa etapa também inclui uma nova parceria com o PROJAD do IPUB/UFRJ, centro especializado em capacitar profissionais para o cuidado a usuários de substâncias.

Autores: Mariana Regazzi Ferreira da Silva

Bolsistas/voluntários: Mariana Regazzi Ferreira da Silva



Brincando no HUPE

Unidade: FCM

Coordenador(a): PAULO BARROSO TAVARES

Contato: candidabrinquedoteca@gmail.com

Resumo: Vídeo para a mostra de extensão "UERJ SEM MUROS", realizado pelo bolsista Maxuel Freitas, com o apoio do Coordenador do Projeto, Professor Paulo Barroso Tavares.

Autores: Maxuel de Freitas da Silva

Bolsistas/voluntários: Maxuel de Freitas da Silva



CANGA LITERÁRIA

Unidade: FCM

Coordenador(a): MONICA DE CASSIA FIRMIDA

Contato: mfirmitida@gmail.com

Resumo: Apresentamos um pouquinho do nosso Projeto de Extensão Canga Literária, contando brevemente sua história, seus objetivos e seu público-alvo. Após isso, falamos das nossas atividades realizadas em 2021 e de que maneira elas impactam a comunidade interna e externa à UERJ. Depois descrevemos algumas atividades que pretendemos construir até o final do ano. Concluimos refletindo sobre algumas dificuldades nesse período de pandemia e da importância desse projeto para a comunidade nesse contexto ainda tão difícil e incerto.

Autores: Jade Andrade Alves

Bolsistas/voluntários: Jade Andrade Alves



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARASIToses E QUESTõES NUTRICIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Unidade: FCM

Coordenador(a): EDUARDO JOSÉ LOPES TORRES

Contato: eduardo.torres@uerj.br

Resumo: Atualmente, cerca de 1,5 bilhão de indivíduos estão infectados por verminoses e a distribuição está diretamente atrelada às características socioeconômicas, afetando principalmente crianças pobres. Nos locais de alta prevalência é visto que os riscos de contaminação só aumentam pois não há saneamento básico, educação, moradia e higiene alimentar. O projeto tem como principal objetivo se ajustar de acordo com as principais demandas de cada público para trabalhar enteroparasitoses e aspectos nutricionais. Atuamos em escolas públicas do primeiro segmento sob uma perspectiva lúdica e artística, articulando conceitos de Educação em Saúde e alfabetização científica, relacionada à realidade local. No cenário pandêmico que estamos vivenciando, no qual as escolas públicas estão sendo nitidamente mais afetadas, estamos criando ações em modelo de atividade remota que aborda aspectos sobre cuidados individuais e coletivos de higiene, abordando a transmissão de enteroparasitoses, COVID-19 e de qualidade nutricional, associada à baixa imunidade. Objetivando reduzir esses agravos, o projeto conta com um grupo focal com encontros virtuais onde pensamos na construção de ferramentas que estimulam a construção das temáticas centrais (saúde, higiene e nutrição). Para estimular o processo de aprendizagem significativa, explorando o sistema remoto que está em prática, iremos utilizar imagens tridimensionais de enteroparasitas; oficinas com desenhos digitais; criação de paródias; e a criação de imagens digitais associadas à saúde. Todas essas atividades desenvolvidas estão sendo adaptadas de acordo com as que já foi executado anteriormente de forma presencial. O projeto aborda diretamente uma relação entre o saber acadêmico, científico e popular. De forma que, por meio da transposição didática, esperamos aplicar e produzir ferramentas de divulgação científica e popularização da pesquisa universitária dentro do tema de enteroparasitoses, higiene e nutrição.

Autores: Yan Emygdio Dias; Larissa Belém; Lúcio Paulo do Amaral Criviano Machado; Elisângela Oliveira de Freitas; Eduardo José Lopes-Torres

Bolsistas/voluntários: Yan Emygdio Dias



Extensão em Alcoologia

Unidade: FCM

Coordenador(a): Osvaldo Luiz Saide

Contato: osaide@hotmail.com

Resumo: Apresentação da equipe que está vinculada ao Projeto: seu Coordenador, um médico, uma psicóloga e um enfermeiro que compõe a equipe. O trabalho é multidisciplinar e visa colaborar na formação complementar de médicos, psicólogos e enfermeiros da graduação e pós. Ressaltamos a importância de trabalhar em equipe para o atendimento de pessoas com problemas com álcool.

Autores: Osvaldo Luiz Saide, Cláudia Alcântara

Bolsistas/voluntários: não há nesse momento



HLV+

Unidade: FCM

Coordenador(a): Carla Moura Cazelli

Contato: carlacazelli@gmail.com

Resumo:

Apresentação: Projeto de extensão HLV+ (Human Love Virus), Coordenadora: Carla Moura Cazelli, da Faculdade de Ciências Médicas – Departamento de Medicina Integral, de Família e Comunidade.

O objetivo geral do projeto é proporcionar o encontro humano entre os estudantes de medicina do primeiro e segundo anos e as pessoas internadas nas enfermarias do HUPE. Os objetivos específicos são contribuir para a diminuição do sofrimento dos estudantes, quando do início do ciclo clínico do curso de graduação; desenvolver a empatia e a solidariedade entre os estudantes de medicina; desenvolver as habilidades de comunicação na relação médico paciente; e desenvolver as competências relativas à medicina centrada na pessoa. A comunidade alvo para quem o projeto é direcionado são os alunos e as pessoas internadas no HUPE.

As atividades realizadas foram visitas em dupla de alunos a leitos das enfermarias do HUPE, uma vez por semana por semana, sem atividades médicas.

O relato e a avaliação das experiências das duplas foram realizados por portfólio, entregue à coordenação na alta dos pacientes. Periodicamente os alunos se reuniram em ambiente virtual com a coordenação para relatarem as experiências e receberem apoios necessários.

Próximos passos do projeto: em curto prazo: espera-se que, com as respostas às perguntas de aprendizagem elaboradas para os portfólios, os alunos tenham desenvolvido as competências de comunicação e do cuidado à pessoa; em médio prazo: espera-se a elaboração de instrumentos capazes de avaliar **mudanças emocionais e afetivas ocorridas em cada participante, em relação ao “stress da ação clínica”**. Enquanto **ações extensionistas, pretendemos em breve, recrutar mais alunos do 1º e do 2º ano de medicina**, para que em conjunto com as disciplinas do departamento (DMIFC) façam as ações e desenvolvam as compreensões necessárias ao exercício da medicina.

E-mail: carlacazelli@gmail.com

Autores: Carla Moura Cazelli

Bolsistas/voluntários: Mayara Bastos Souza



Intervenção de meditação de atenção plena (Mindfulness) em promoção de saúde no Sistema Único de Saúde

Unidade: FCM

Coordenador(a): DEBORA SILVA TEIXEIRA

Contato: deborateixeiramfc@gmail.com

Resumo: Objetivo: oferecer uma prática de autocuidado e despertar o interesse sobre Mindfulness na saúde, difundindo conhecimento de técnicas de meditação em atenção plena, a fim de intervir na comunidade docente, discente, de demais servidores e de usuários do SUS, principalmente na APS. Foi criado, então, o grupo Mindfulness Rio UERJ, que reúne instrutores e promove Mindfulness no contexto da Saúde e Educação, além de pesquisa em colaboração com outros centros.

As atividades aconteciam de forma presencial, porém devido à pandemia da Covid-19, foi preciso adaptá-las para o ambiente virtual. O projeto engloba a disciplina eletiva de Práticas de Meditação de Atenção Plena, que é ofertada pela FCM da UERJ para estudantes da medicina e enfermagem. Também desenvolve o medita UERJ, que foi criado especificamente como um espaço virtual de práticas de Mindfulness e que ocorre toda semana, com o objetivo de dar suporte para estudantes, profissionais de saúde e público em geral. O projeto também desenvolve o Café com Atenção Plena, encontro semanal online em que palestrantes convidados levam à discussão importantes temas acerca das práticas meditativas, através de suas experiências e vivências, e o Curso breve de Mindfulness e Autocompaixão para profissionais de saúde. Todos na modalidade remota.

Nos próximos meses, além de manter o espaço de práticas regulares para a comunidade, temos como objetivo conservar a disciplina eletiva, os encontros mensais do Café com Atenção Plena e também continuar com a articulação da pesquisa sobre Mindfulness no SUS.

Autores: Mateus Ornellas Grandine do Amaral, Débora Silva Teixeira, Kali Venus Gracie Alves e Sandra Lucia Correia Lima Fortes

Bolsistas/voluntários: Mateus Ornellas Grandine do Amaral



Jornal Brasileiro de Telessaúde

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA

Contato: coordenacao@telessaude.uerj.br

Resumo: O Jornal Brasileiro de Telessaúde (JBT) é um órgão oficial de divulgação científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de periodicidade semestral, destinado à publicação de Trabalhos Científicos relativos às áreas de Telemedicina e Telessaúde. O público-alvo é a comunidade interna e externa de língua portuguesa, espanhola e inglesa. De março de 2020 a agosto de 2021 foi realizada a pesquisa sobre as áreas do conhecimento do CNPq e verificado que não há área do conhecimento em saúde digital e/ou telemedicina, o que prejudica na categorização das publicações científicas nessa área. Além disso, também foi feita a pesquisa sobre periódicos brasileiros com tema em Telemedicina e/ou Telessaúde. Dois periódicos foram encontrados: o Jornal Latino-americano de Telessaúde e a Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. As próximas etapas do projeto são a busca de patrocínio e o estímulo à produção científica sobre a temática abordada a fim de promover a produção e disseminação do conhecimento.

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso

Bolsistas/voluntários: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso



Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina (LITel)

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA

Contato: monteiroamv@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina foi aprovada como projeto de extensão em 2018. O objetivo é estabelecer relações com outras ligas acadêmicas em Telemedicina e/ou Telessaúde nacionais ou internacionais. O público-alvo são os alunos da Graduação em cursos de Medicina, de outras áreas da saúde e de áreas afins. De março de 2020 a agosto de 2021 foram realizadas as atividades: apoio na organização do Ciclo de Webinários Integrativos em Tempo de Isolamento Social decorrente da pandemia pelo coronavírus COVID-19 e promovido pelo curso de Mestrado Profissional em Telemedicina e Telessaúde UERJ; participação na Campanha Ligas Contra COVID-19, promovida pelo Comitê de Ligas Acadêmicas criado pela Coordenação de Extensão da Faculdade de Ciências Médicas UERJ; **organização e promoção de Webinar intitulado “Telemedicina no pós-pandemia: E agora?”**; pesquisa, elaboração e divulgação de postagens sobre a Lei de Telemedicina aprovada em 2020 nas **Redes Sociais da LITel (Instagram e Facebook), intitulado “LITel explica”**; **afiliação à Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms)** com consolidação da relação com outras ligas acadêmicas em Telemedicina e Telessaúde; apresentação das iniciativas da LITel no Fórum de Ligas promovido pela ABTms; apoio na organização de Webinários formativos para o Ciclo de Ligas Acadêmicas na ABTms. As próximas etapas do projeto são ampliar as relações e as atividades da LITel com outras ligas acadêmicas nacionais; estabelecer relação com programa de estudantes da International Society for Telemedicine and eHealth; desenvolver pesquisa no âmbito da Telemedicina e da Saúde Digital; internalizar os aspectos ético-legais da Telemedicina para o pós-pandemia com a comunidade interna, visando a comunidade externa.

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Cid Rocha, Isabel Lacerda, Arnaldo Gangana, Thamiris Gouvêa

Bolsistas/voluntários: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso



LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR - LAAD

Unidade: FCM

Coordenador(a): Nivaldo Ribeiro Villela

Contato: nivaldovillela@terra.com.br

Resumo: Vídeo para a mostra de extensão da UERJ, para o evento UERJ sem muros.

Autores: Miguel mettri de santana

Bolsistas/voluntários: Miguel mettri de santana



Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo na Medicina (LAFEM)

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA

Contato: coordenacao@telessaude.uerj.br

Resumo: A maior parte da formação acadêmica se encontra focalizada na parte técnica e, simultaneamente, apresenta uma lacuna no que tange aos assuntos que servirão para formar um profissional da área de saúde acima das expectativas do mercado. Diante da demanda de compartilhamento e aquisição de informações que transponham o currículo médico tradicional, a Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo na Medicina (LAFEM-UERJ) surge integrando a graduação médica ao empreendedorismo na saúde.

A partir do tripé ensino-pesquisa-extensão, a liga estimula as trocas de conhecimento e experiência entre mentores e mentorados, objetivando a constituição de um ecossistema diverso e multidisciplinar. O papel da LAFEM está na discussão de dilemas, dificuldades e peculiaridades do profissional e estudante da saúde, agindo como intermediadora da busca novas oportunidades, expansão de horizontes, compartilhamento ideias, experiências, noções básicas de finanças, gestão de carreira e inovação na prática.

Nos anos de 2020 e 2021, realizamos uma série de eventos, fóruns e cursos online e gratuitos focado em temas que se mostram cada vez mais pertinentes na profissão médica, a fim de compartilhar conhecimentos que, notoriamente, agregam valor ao desempenho do mesmo no mercado de trabalho. Os números e alcance internacional conquistado demonstram a necessidade e importância da abordagem responsável e qualitativa desses temas.

Profissionais e estudantes da área da saúde podem apresentar dificuldades para absorver as inovações tecnológicas tendo em vista a rapidez em que elas são criadas, bem como selecionar aquelas úteis para o seu cotidiano. A LAFEM é uma mediador entre a apresentação desses e os agentes que possam utilizá-los no futuro, visando sempre a conquista de maior confiabilidade e qualidade de vida ao paciente. Nossos próximos passos são focados na consolidação de projetos entre a LAFEM e a Pró-Reitoria de Saúde além do Curso de Empreendedorismo em Saúde.

Autores: Beatriz Calsolari Ranha (apresentador); Eduardo Oliveira Sardoux dos Santos; Gustavo Santana Sakamoto; Ismael Pimentel da Silveira; Leticia Mesquita Esteves; Samuel Almeida da Costa Queiroz.

Bolsistas/voluntários: Beatriz Calsolari Ranha



Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia - LiAGO-UERJ

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALESSANDRA LOURENÇO CAPUTO MAGALHÃES

Contato: carolinaallage@yahoo.com.br

Resumo: A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UERJ é coordenada pela professora Alessandra Caputo e tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre a área de ginecologia e obstetrícia, tanto dentro do meio acadêmico quanto para a comunidade externa, buscando ser também uma rede de apoio a diversas mulheres sobre a infinidade de questões que abordam a fisiologia feminina.

Algumas atividades realizadas para a comunidade interna desde o início de 2020 foram a Live descobrindo a GO, que trouxe informações sobre a especialidade na prática, o Simpósio online de **principais ocorrências em GO e palestras como a “COVID-19 e gravidez, o que todo médico precisa saber?”**, com conteúdos extremamente relevantes para todo médico generalista e produzimos e realizamos o Curso de Pré-Natal.

Para a comunidade externa, produzimos e realizamos o Humaniza Parto, evento em parceria com outras ligas de GO e vários profissionais da área, com o objetivo de debater sobre parto humanizado, sobre a violência obstétrica e a necessidade de dar voz a essas mulheres. Seguindo esse princípio, promovemos a Roda de Conversa sobre Depressão Pós-parto, abrindo um espaço com apoio psicológico para mulheres que sofrem com essa condição, um assunto ainda cercado de preconceitos, na intenção de que elas pudessem ser acolhidas e compartilhassem experiências. Por fim, investimos na realização de posts no Instagram com conteúdos sobre GO.

Para as próximas etapas, a gestão da liga irá iniciar plantões nas enfermarias da perinatal no HUPE e organizar a Oficina de curiosidades sobre GO em salas de espera do HUPE.

Com isso, a liga pretende continuar a desenvolver atividades relevantes a fim de capacitar cada vez mais os profissionais de saúde para possibilitar uma melhor qualidade de cuidado a diversas mulheres, independente de sua profissão, classe social, idade ou nível de escolaridade.

Autores: Victória Tannure Sanches, Alice da Silva Teixeira, Carolina Pereira de Barros, Natany Ezequiel Santos, Gabriella Junqueira Nogueira Assis, Daniel Barbosa Guimaraes, Marcelo Nascimento da Silva Junior, Thayna Valentim Lopes, Pedro Cesar Ribeiro, Matheus Fa

Bolsistas/voluntários: Victória Tannure Sanches (não há bolsista)



Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFaC)

Unidade: FCM

Coordenador(a): DANIEL STORTI NETTO PUIG

Contato: daniel.storti.puig@uerj.br

Resumo: Apresentação da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade.

A Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFaC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) tem como foco as atividades que vão além dos muros acadêmicos. Com gestão horizontal, atualmente está organizada em seis núcleos de atuação: População Negra, População em Situação de Rua, Saúde da Mulher e Materno-Infantil, Pessoa com Deficiência, Comunidade LGBTQ+ e Determinantes Sociais da Saúde.

A LAMFaC-UERJ desenvolve seus trabalhos especialmente por meio de projetos de extensão (em parcerias com movimentos sociais), em estágios de vivências em Clínicas da Família, bem como na realização de eventos que abordem temas de grande repercussão no cotidiano das famílias e das comunidades e que não são contemplados tradicionalmente pelos currículos dos cursos da área de saúde. Também criamos conteúdo digital e os disponibilizamos na nossa rede social do Instagram [@lamfacuerj](https://www.instagram.com/lamfacuerj).

Assim, com base na Atenção Primária a Saúde (APS) visa dar o devido retorno à sociedade, respeitando e atendendo as diferentes vulnerabilidades sociais.

Autores: Ana Luísa Agostinho Marques dos Santos e Vivian Pereira Machado

Bolsistas/voluntários: Não possui



LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA UERJ - LIGA DE PEDIATRIA UERJ (LIPED UERJ)

Unidade: FCM

Coordenador(a): Isabel Rey Madeira

Contato: isabelreymadeira@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Pediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LIPED UERJ) tem como orientadora a Dra. Isabel Rey Madeira e atua na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. O público alvo do projeto são Graduandos da Área de Saúde, tendo como objetivo-fim o aprofundamento do estudo em pediatria. Tal objetivo, usa como alicerce a estrutura do tripé ensino, pesquisa e extensão, para dessa forma, garantir a atuação em diversas frentes. Como efeito, é possível ampliar a difusão de conhecimento do âmbito acadêmico, incentivar a pesquisa e ampliação do conhecimento e usar essas bases para servir a população não acadêmica por meio do fornecimento de informações acessíveis.

Com essa finalidade, em 2020 e 2021, a Liga atuou em projetos que buscavam contemplar cada um desses alvos. Dessa forma, seus integrantes participaram de discussões de casos clínicos e foram realizados dois simpósios, sendo eles: "I Simpósio Online LIPED" com o tem "Covid-19 e Saúde da População Pediátrica" e o "II Simpósio Online LIPED", de tema: "Doenças Congênitas". Nesse mesmo ano, teve início o projeto de pesquisa "A influência da pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal de lactentes e pré-escolares em um hospital universitário". Em 2021, a LIPED organizou eventos como, uma aula com o tema: "Abordagem clínica do paciente com transtorno do espectro autista" e uma roda de conversa denominada "As faces da violência". Além dos eventos descritos, a LIPED é atuante nas redes sociais, por meio da indicações de instrumentos culturais de qualidade para as crianças - como livros e filmes -, discussão de questões abordadas em concursos e postagem de incentivo à imunização e disseminação de conhecimentos sobre doenças ainda estereotipadas - como autismo e câncer.

Como perspectivas futuras a LIPED visa manter o ensino de temas relevantes, buscar a publicação e finalização do projeto de pesquisa em andamento e ampliar seu serviço a população não acadêmica, por meio de novas atividades de extensão.

Autores: Pedro Cesar Ribeiro e Beatriz Carvalho Soares

Bolsistas/voluntários: Pedro Cesar Ribeiro



Liga Acadêmica de Pneumologia e Tisiologia

Unidade: FCM

Coordenador(a): THIAGO THOMAZ MAFORT

Contato: thiago.mafort@uerj.br

Resumo: As atividades desenvolvidas são orientadas por profissionais especialistas e tem como objetivo a sedimentação dos conhecimentos acadêmicos e de suas correlações com discussões atuais no âmbito da formação médica. O objetivo da LIPT é aprimorar a formação acadêmica, expandindo o conhecimento adquirido na faculdade, principalmente no que tange aos temas não tradicionalmente propostos no currículo médico clássico, através do debate científico e vivência prática.

Desse modo, a Liga traz a inovação de encontros periódicos, um clube de revista, o PneumoClub, sendo uma estratégia de ensino e aprendizagem para auxiliar o desenvolvimento da reflexão e da discussão, promovendo a aprendizagem através do conceito de reflexão. Essa interação de docentes e discentes gera aumento no fluxo de conhecimentos e compreensão sobre os assuntos discutidos. Sendo assim, o pensamento científico e o senso crítico são estimulados de uma forma não tradicional, porém satisfatoriamente didática na abordagem da prática médica baseada em evidências.

Além disso, são realizadas aulas e eventos difundindo o conteúdo teórico para a comunidade, não só aos estudantes e profissionais da saúde, mas aos interessados pela área da pneumologia e da tisiologia.

Até o presente momento, com seis meses de atividade, foram realizadas quatro aulas online, através da plataforma Youtube, uma Live pelo Instagram, com público médio de 80 pessoas cada, assim como diversas postagens informativas nas redes sociais com temas relevantes na área da saúde. Também, promovemos um mini curso com 3 aulas, pela plataforma Microsoft Teams, com aproximadamente 100 inscritos, 6 encontros do Clube de Revista, com os alunos ligantes, gestão da liga e o professor convidado e atingimos 10 semanas com as atividades práticas.

Autores: Anna Cândida Ximenes de Mendonça Sobreira

Isabella Gomes Maggessi

Juliana Furtado de Matos

Lívia de Castro Araujo Valente

Maria Diniz Scarpa

Mariana Gomes Johnson

Mariana Soares da Cal

Marina Maria Muniz Biar

Michelly Miguel Correa

Patricia Cristina

Bolsistas/voluntários: Não há.



Liga Acadêmica de Saúde da Mulher - LASMU

Unidade: FCM

Coordenador(a): THAIS SAYURI YAMAMOTO

Contato: thais.yamamoto@uerj.br

Resumo: A Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMu-UERJ) é um Projeto de Extensão vinculado à Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ), coordenado pela professora Thaís Sayuri Yamamoto e tem como bolsista a aluna Isadora Fiaux Lessa.

Seus objetivos são agregar valor à formação de estudantes em diversas áreas do saber e instrumentalizar a população nos temas que dizem respeito aos direitos e à saúde da mulher, promovendo ações que levem à interação do corpo discente com a população, sempre considerando a integralidade e a pluralidade da saúde e do ser mulher.

Antes da pandemia, a comunidade alvo do projeto se limitava a estudantes da UERJ, mulheres atendidas no Ambulatório de Saúde da Mulher do HUPE, profissionais de saúde do Rio de Janeiro e população do entorno da UERJ. Com as restrições impostas pela COVID-19, isso se expandiu para toda a população usuária das redes sociais, proporcionando interação com pessoas de outros Estados do Brasil.

Em 2020, destacam-se uma série de postagens relatando trajetórias de mulheres negras na medicina e duas lives, uma sobre Planejamento Reprodutivo em parceria com a LAMFaC-UERJ e uma sobre Saúde da Mulher Lésbica. Já em 2021, houve reestruturação do projeto para o trabalho à distância. Entraram novos integrantes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia e as redes sociais da liga passaram a ficar mais ativas, com postagens em datas importantes, publicações informativas e indicações de filmes. Além disso, foram realizadas duas Rodas de Conversa virtuais, uma sobre Saúde da População Transexual e outra com o tema Capacitismo, Gênero e Saúde em parceria com o Projeto (R)existências (UERJ). Por fim, **construímos uma oficina chamada “Libido de Pessoas com Vulva”, oferecida pela LASMu num encontro do movimento estudantil de medicina sobre sexualidade.**

As próximas etapas do projeto serão a entrada de novos integrantes, o início de uma nova turma do Curso Gênero e Sexualidade na APS e a realização de mais duas rodas de conversa.

Autores: Isadora Fiaux Lessa, Maria Eduarda Rosário Viveiros de Castro, Luiza da Silva de Carvalho, Yara Bacha Castro, Ana Beatriz Andrade da Silva, Mariana Regazzi Ferreira da Silva, Ana Carolina Moraes, Ana Carolina Soares da Silva Esteves, Karina Siqueira Silve

Bolsistas/voluntários: Isadora Fiaux Lessa



LIGA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Unidade: FCM

Coordenador(a): CARLOS EDUARDO VIRGINI MAGALHAES

Contato: lacivuerj@gmail.com

Resumo: Os membros da Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LACIV UERJ), ao observarem que temas dessas especialidades possuíam baixa procura por discentes, desenvolveram um documentário para aproximar a área dos alunos, especialmente no contexto da pandemia do COVID-19, que gerou desafios para o ensino. Com isso, a LACIV objetivava transmitir a fisiopatologia das varizes aos acadêmicos e a importância de buscar um cuidado à comunidade externa.

Em 2020, a LACIV iniciou a redação do projeto "Na Veia" e buscou traduzir a linguagem técnica da Medicina para uma palatável a novos alunos do curso e público geral. Durante o processo, houve amplo contato com as práticas ambulatoriais, sendo possível adquirir mais ciência do assunto. Por meio da parceria com o Centro de Tecnologia Educacional (CTE), obteve-se uma edição profissional, com animações autorais. Como resultado, produziu-se um material que consiste no acompanhamento de duas consultas de pacientes com doença varicosa avançada, sob o tratamento com espuma esclerosante. Por fim, organizou-se uma estratégia de divulgação que contou com um evento de estreia com a participação dos envolvidos na produção. Por meio do contato com a assessoria de imprensa da UERJ, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e Policlínica Piquet Carneiro (PPC), formou-se uma rede de promoção do documentário para gerar grande alcance, resultando na publicação de uma reportagem no site da UERJ. **Observa-se efeitos diretos do "Na Veia" sobre a população, que já interage nas redes sociais da LACIV, relatando seus problemas de saúde e indagando sobre como ter acesso ao tratamento mostrado.**

A apropriação de ferramentas lúdicas e audiovisuais para criação do vídeo constitui uma alternativa dentro de um cenário de mudanças como a pandemia. Portanto, o documentário Na Veia tem potencial para gerar reflexão no espectador sobre uma nova forma de pensar e produzir conteúdo, atípica no curso de Medicina.

Autores: Ana Carolina Guertzenstein, Bernardo Sacramento

Bolsistas/voluntários: Ana Carolina Guertzenstein



Liga de Educação em Saúde - LiES

Unidade: FCM

Coordenador(a): THAÍS PORTO AMADEU

Contato: tpamadeu@gmail.com

Resumo: Introdução: A formação acadêmica na área de educação em saúde se baseia no processo gradativo de qualificação pautado na aquisição dos conhecimentos técnicos e no desenvolvimento de habilidades e valores, elementares para a atuação profissional. As atividades de extensão permitem o aprimoramento não apenas autônomo como de compromisso social. Desse modo, a liga de educação em saúde (LiES) promove por meio dos seus discentes ações de promoção em saúde. **Objetivos:** Incentivar e preparar os discentes da área da saúde e educação para a atuação multiprofissional, por meio de ações de promoção da saúde à comunidade. **Justificativa e Metodologia:** A LiES tem em sua essência um caráter extensivo composto por diferentes cursos da área da saúde. Iniciou no ano de 2019 com alunos voluntários. O ano de 2020 foi um período de muitas mudanças e adaptações. Assim, a LiES teve que investir maciçamente nas redes sociais, divulgando postagens mensais sobre vários temas: as ações da UERJ na pandemia do COVID-19, o papel da medicina na autonomia dos idosos, a saúde no período de distanciamento social etc. Em novembro foi realizado o 2º seminário dos desafios em saúde ao vivo pelo YouTube. No início de 2021, foram realizadas lives com os seguintes temas: retorno à escola em tempos de COVID-19 e o impacto do COVID-19 no desenvolvimento psicomotor infantil, além da construção de vídeos educativos na plataforma YouTube em parceria com a Liga de Odontologia Médica. Em continuidade ao ano anterior, são publicados posts abordando diversos temas de relevância social contando com a participação de diferentes áreas do conhecimento médico. **Considerações Finais:** As atividades desenvolvidas pela LiES nos veículos de mídia social são importantes não apenas para trazer reflexão a cerca dos temas debatidos, como também, na confiabilidade dos conhecimentos transmitidos, pautados sobre fontes científicas importante nas ações coletivas em educação em saúde.

Autores: Letícia Lima de Souza; Bruna da Silva Leite; Nívea Caroline de Mello Frutuoso; Rayssa de Fontes Alves; Rachel Costa da Silva; Daniel Rabe; Marcella Mannarino Cupello; Larissa Pereira de Castro; Bruno dos Santos Gouvea; Bruno Dias; Kátia Regina Xavier da S

Bolsistas/voluntários: Letícia Lima de Souza



Liga de Oncologia

Unidade: FCM

Coordenador(a): MARIA HELENA FARIA ORNELLAS DE SOUZA

Contato: lionco.meduerj@gmail.com

Resumo: Ao perceberem a falta do ensino específico da oncologia (esta especialidade médica tão importante e frequente e que já se apresenta como segunda causa de morte natural), na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, alunos dos cursos de enfermagem e medicina, sob a Orientação da Professora Maria Helena Faria Ornellas de Souza, da Disciplina de Patologia Geral, fundaram a Liga de Oncologia – LiOnco UERJ, no ano de 2008.

O objetivo da LiOnco é despertar o interesse dos alunos nessa área, que está em constante crescimento. Entretanto, os objetivos não consistem numa especialização precoce, mas sim em promover: boa formação profissional visto que nenhuma área médica está isenta do contato com as neoplasias; Ideário de ligação médico-paciente não apenas fundamentado na técnica, mas também humanizada, tendo como princípios acolhimento e confiança; Conhecimento de formas alternativas de tratamento, tanto de formas curativas como de formas paliativas, abordagem bio-psicossocial do paciente desde o diagnóstico até o final do tratamento, inclusive no aspecto multiprofissional; Direcionamento do raciocínio a partir do conhecimento prévio das cadeiras da área básica para o entendimento clínico e integral dos tumores; Entendimento das novas publicações em pesquisas e técnicas de tratamento, prevenção e orientação do paciente. Seguindo o tripé básico de um projeto de extensão, que consiste além da fundamentação teórica, em fomento à pesquisa e ação junto à comunidade, nossa proposta é trabalhar a prevenção do câncer, com programas abordando diretamente a população em estratégias de educação em saúde. O objetivo é alertar quanto à importância na mudança de certos hábitos de vida, como o tabagismo, e também quanto ao acompanhamento médico para detecção precoce como no caso dos tumores de próstata, mama e colo uterino.

Autores: LARISSA S. WERMELINGER; DAYANE M. DOS SANTOS; SARA REGINA N. PEREIRA; WILLIAN A. DOS SANTOS; NATHÁLIA J. M. DE CASTILHO; RAFAELA DE R. GUERRA; RAQUEL P. C. DA SILVA; TAINÁ F. S. VILHEGAS; ANA BEATRIZ G. DE OLIVEIRA; DJENIFER S. DE M. NETTO; AMANDA B. SAMP

Bolsistas/voluntários: Larissa da Silva Wermelinger



Liga de Psiquiatria e Saúde Mental

Unidade: FCM

Coordenador(a): SILVANA ARAUJO TAVARES FERREIRA

Contato: mariaclaradut@gmail.com

Resumo: O projeto da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental tem como objetivos aproximar os alunos de graduação a estes campos; ajudar a formar médicos melhor preparados para lidar com pacientes psiquiátricos e questões de saúde mental; atuar na inserção social do indivíduo portador de transtornos mentais na sociedade e promover cidadania a eles; colaborar no intercâmbio de informações sobre psiquiatria e saúde mental com a população geral; bem como divulgar políticas públicas de atenção psicossocial e propagar a causa da luta antimanicomial.

Comunidade acadêmica, pacientes e usuários do ambulatório psiquiátrico do HUPE, bem como o público externo fazem parte da comunidade alvo da LiPsiq.

Atividades realizadas a partir de março de 2020:

Lives no Instagram sobre o contexto da pandemia e os transtornos psiquiátricos em geral, abordados de uma forma integralista e humanizada.

Setembro Amarelo 2020: Atividades relacionadas a arteterapia, com foco nos estudantes e profissionais da área da saúde, no projeto Cuidando de Quem Cuida.

Projeto LigAção 2021: Interação do alunos membros da liga com os usuários do serviço de saúde mental, em oficinas de cerâmica; ocupação artística da enfermaria no Dia Nacional da Luta Antimanicomial e excursão ao CCBB para a exposição da Nise da Silveira.

Próximas etapas do projeto:

Setembro Amarelo 2021: Participação no projeto Cuidando de Quem Cuida.

Projeto LigAção: Continuação das atividades em conjunto com o serviço de Psiquiatria, sob a demanda dos usuários.

Desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos, representando a UERJ em congressos.

Planejamento de simpósios, com tema de Emergências Psiquiátricas e Psiquiatria na Atenção Básica.

Maior integração com outras áreas da saúde, como Psicologia e Enfermagem.

Com essas atividades, LiPsiq leva a comunidade acadêmica e o público externo a refletir sobre temas importantes no campo da Saúde Mental, além de afetar diretamente, de forma positiva, os usuários da UDA de Psiquiatria do HUPE.

Autores: Djenifer Stefhane de Melo Netto, Maria Clara da Silva Dutra, Thiago Fillip Almeida Pontes e Raquel Pereira Correia da Silva.

Bolsistas/voluntários: Djenifer Stefhane de Melo Netto



Ligados na Escola: autorregulação dos comportamentos de saúde numa perspectiva transdisciplinar.

Unidade: FCM

Coordenador(a): THAÍS PORTO AMADEU

Contato: tpamadeu@gmail.com

Resumo: O Ligados na Escola é um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido pela Liga de Educação em Saúde (LIES) desde 2015. A parceria escolas-profissionais de saúde pode incentivar reflexões e interesse por temas relacionados à saúde, a fim de que leve a compreensão e o aprimoramento, bem como a instrumentalização da comunidade escolar para intervir sobre os condicionantes do processo saúde/doença. Nosso objetivo é desenvolver ações voltadas para a atenção primária e a promoção da saúde em escolas públicas no Rio de Janeiro. O ligados na escola antes da pandemia foram realizadas oficinas nas escolas com fotonovelas fundamentadas da Teoria social Cognitiva. Precedendo as oficinas, eram feitas reuniões com os graduandos e coordenados para a definição do tema, criação do roteiro, gravação e edição de vídeos que seriam levados a escola. As atividades que eram realizadas presencialmente tiveram que se adaptar ao modelo virtual, e optou-se pela organização de oficinas transmitidas ao vivo pelo Youtube. O evento foi organizado e apresentado por graduandos dos cursos de medicina, odontologia, educação física e biologia no início deste ano. As oficinas apresentaram os seguintes temas: Fast Food e seu impacto na saúde bucal; Descarte adequado das máscaras faciais durante a; e Saúde mental, atividade física e suas implicações na qualidade de vida e bem-estar. A interação com o público-alvo foi estabelecida pelos comentários no chat. Ao final foi realizada uma dinâmica de relaxamento com uma profissional de educação física. Podemos concluir que **as estratégias adotadas nos eventos do “Ligados na Escola” permitem a** reflexão sobre a identidade individual-coletiva dos estudantes do ensino superior face às ações em Educação em Saúde ao mesmo tempo que promovem o desenvolvimento da proatividade para mudança de comportamentos de saúde.

Autores: Bruna Silva Leite; Nívea Caroline de Mello Frutuoso; Letícia Lima de Souza; Marcella Mannarino Cupello; Larissa Pereira de Castro; Rayssa de Fontes Alves; Rachel Costa da Silva; Daniel Rabe; Bruno dos Santos Gouvea; Bruno Dias; Kátia Regina Xavier da Silv

Bolsistas/voluntários: Bruna da Silva Leite



LiNeu - Liga Acadêmica de Neurologia UERJ

Unidade: FCM

Coordenador(a): FELIPE DA ROCHA SCHMIDT

Contato: lineu.uerj@gmail.com

Resumo: Apresentação da liga

A Liga de neurologia (LiNeu) foi fundada em 2019 e é um projeto de extensão vinculado ao DEPEXT, que trabalha concomitantemente o tripé ensino, pesquisa e extensão. A partir disso, o projeto propõe-se a atuar de forma a abordar os temas centrais na neurologia, não apenas os aspectos clínico-cirúrgicos, como também abordagens interdisciplinares.

Com o advento do isolamento social, os membros da Liga buscaram outras formas de se reunir e promover o ensino da neurologia. Por meio de encontros virtuais, foram organizados eventos gratuitos e de livre acesso como cursos, aulas e simpósios online visando a continuidade do estudo em tempos de pandemia. A liga tem ciência de que seu papel inclui preencher eventuais carências da graduação e contribuir para a melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade, isso inclui promover saúde entre os seus membros. Assim, foi criada uma rotina para alunos, indo desde de encontros virtuais para discussão, até a organização e apresentação de pesquisas, debates, aulas e cursos.

Os integrantes

Apresentação dos departamentos do projeto.

Projetos de Ensino

A liga proporcionou aulas sobre assuntos pertinentes e de temas cruciais na neurologia como o módulo de neuroanatomia e o simpósio de neurotrauma.

Projetos de Pesquisa

Iniciou-se um projeto de pesquisa de prevalência de cefaleias durante a pandemia do COVID-19, que culminou na sua submissão ao Congresso Brasileiro de Neurologia. Atualmente, a liga está em fase de preparação de um novo projeto de pesquisa: sequelas neurológicas pós infecção da COVID-19.

Projetos de Extensão

No âmbito da extensão, a LiNeu participou do projeto de conscientização de TDAH em parceria com os Doutores na Escola e mantém um projeto constante de publicações, Neurologia no dia a dia, de

assuntos que interesse da comunidade com uma abordagem fácil e objetiva, como AVC, dor de cabeça e epilepsia.

Participação em congressos

Eventos com a presença da liga em 2020 e 2021.

Autores: Daniel Meohas de Souza Lima

Bolsistas/voluntários: Daniel Meohas de Souza Lima



Núcleos de Ações Estratégicas de Aleitamento Materno

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALEXANDRE JOSE BAPTISTA TRAJANO

Contato: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: Apesar dos evidentes benefícios do leite materno, observamos um crescente abandono da amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida do bebê. Diante disso, o projeto do Núcleo de ações estratégicas de aleitamento materno junto da Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC) visa promover e apoiar o aleitamento materno com o objetivo de mobilizar a equipe de saúde para que mudem as condutas e rotinas responsáveis pelos elevados índices de desmame precoce. A IHAC foi idealizada em 1991 pelo OMS e se baseia nos “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno”, que em resumo visam uma capacitação da equipe profissional, informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo da amamentação, garantir o aleitamento materno exclusivo e desencorajar práticas como o uso de bicos artificiais ou chupetas. Como resultados, a iniciativa aumenta a duração do aleitamento materno durante e após a internação hospitalar, garantindo todos os benefícios da amamentação exclusiva durante os primeiros meses de vida.

Autores: Caio Assunção Rocha Pereira, Andressa Brum Dutra, Milena Agnelo Santos, Fabiana Paim Sabino, Joyce Fernandes Rodrigues, Thaísa Goulart Lambranh de Azevedo.

Bolsistas/voluntários: Caio Assunção Rocha Pereira



PRÉ VESTIBULAR SOCIAL DO CASAF

Unidade: FCM

Coordenador(a): MONICA DE CASSIA FIRMIDA

Contato: mfirmida@gmail.com

Resumo: O Pré-Vestibular Social do CASAF visa oferecer meios gratuitos pelos quais os alunos, em sua maioria cotistas (contemplando aqueles que possuem baixa renda e tenham estudado em escolas públicas, se autodeclararam negras ou indígenas ou tenham alguma deficiência) possam estudar para o Vestibular Estadual, tendo em vista suas menores condições econômicas e maiores desafios enfrentados diariamente. Assim, além de haver troca de conhecimento, buscamos a democratização do acesso à universidade pública e ao curso de medicina da UERJ, estimulando a autonomia e maiores oportunidades para esses alunos, o que dessa forma cultiva a pluralidade da UERJ.

Até o presente momento, conseguimos realizar algumas atividades para a comunidade externa à UERJ, chegando inclusive às 5 regiões do país. Foram elas: sorteio de vagas (75% estavam reservadas aos alunos cotistas), aulas online e 100% gratuitas transmitidas no YouTube, simulados discursivos (antes da mudança do modelo da prova), listas de exercícios de todas as matérias do Exame de Qualificação (EQ) da UERJ e correção de redação. Todas essas atividades foram facilitadas devido à parceria com o curso Foco Medicina.

Dos 104 alunos da nova turma de medicina, 9 participaram como sorteados no nosso projeto, e mais outros também relataram ter acompanhado as atividades. Nosso trabalho em geral tem sido muito elogiado por todos eles, que também se interessaram e já estão fazendo parte do projeto.

Para os próximos anos, almejamos expandir o preparo dos alunos, englobando também a esfera social e psicológica, por meio da ajuda de profissionais da área, que nos permitam ir além do conteúdo programático já planejado. Esse ano já estamos nos preparando para o Vestibular Estadual 2022, contemplando a prova objetiva (EQ) e a redação, e 100% dos nossos alunos sorteados serão cotistas.

A longo prazo, gostaríamos de ter uma estrutura física para os alunos estudarem, além de montar uma biblioteca comunitária.

Autores: Juliana Poggi

Bolsistas/voluntários: Não temos bolsista.



Projeto (R)existências: humanidades, alteridade e novos diálogos na formação médica

Unidade: FCM

Coordenador(a): MARIANA BTESHE

Contato: marianabteshe@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão (R)existências tem como objetivo dar ferramentas aos estudantes de medicina para uma formação crítica, ética e humanística. Em 2020, frente à pandemia da COVID19, as atividades foram realizadas de maneira remota nas redes sociais. Num contexto de privações, deu-se destaque ao debate acerca dos determinantes sociais em saúde e seus efeitos nas populações vulneráveis. Optou-se por estudar e informar sobre aquilo que era vivido na prática do cuidado. Em 2021, a composição da equipe do projeto foi ampliada para outros cursos e o projeto, inicialmente limitado à faculdade de medicina, ganhou múltiplos olhares. Optou-se por retomar o cronograma original, o qual previa a discussão de questões relacionadas às pessoas com deficiência. Foi realizada a leitura e discussão do livro “O que é Deficiência”. Foi também promovida uma roda de conversa online em parceria com a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher, “Capacitismo, Gênero e Saúde”. Tal ação se desdobrou em um convite para realização de outra oficina sobre “Capacitismo e Sexualidades” no evento da Denem, além de duas outras ações que serão realizadas no Congresso Brasileiro de Educação Médica e na Universidade Federal de Lavras. Foram debatidos temas, tais como: as mudanças impostas pelas cotas para pessoas com deficiência e como a universidade está se adaptando; o limite entre o normal e o patológico; a deficiência entendida sob a ótica social e não apenas pela lógica biomédica; o despreparo dos profissionais de saúde e a falta de conhecimento sobre as políticas públicas existentes. O aprofundamento destas questões abriu possibilidades para refletirmos sobre as habilidades relacionais e éticas necessárias para os profissionais de saúde. Evidenciou-se a importância dos debates acerca da ótica posta sobre a deficiência e os estereótipos atrelados a ela. Temos como propósito estabelecer parcerias com grupos e pessoas que possam contribuir para a construção de uma universidade inclusiva e igualitária.

Autores: Elisa Hypolito Montovani; Mariana Bteshe

Bolsistas/voluntários: Elisa Hypolito Montovani



Projeto APOIO - Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil

Unidade: FCM

Coordenador(a): ISABEL REY MADEIRA

Contato: isabelreymadeira@gmail.com

Resumo: Trata-se de um projeto de educação em saúde no Ambulatório Geral de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), com público alvo as crianças e seus pais, quando estão na sala de espera aguardando o atendimento médico.

Nosso foco é a explanação acerca da obesidade infantil, o porquê deve-se preocupar e como preveni-la.

Autores: João Lucas Mendes

Bolsistas/voluntários: João Lucas Mendes



Projeto de Extensão Para Atendimento Multidisciplinar de Pacientes com Dor Crônica Acompanhados no Centro Multidisciplinar de Dor da UERJ

Unidade: FCM

Coordenador(a): Nivaldo Ribeiro Villela

Contato: nivaldovillela@terra.com.br

Resumo: Este projeto tem como objetivo receber profissionais de saúde, estudantes da graduação e pós graduação no Centro Multidisciplinar de Dor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro com intuito de atender pacientes com dor crônica provenientes da atenção primária do Estado do Rio de Janeiro. O Centro Multidisciplinar de Dor funciona do Hospital Universitário Pedro Ernesto, com a participação de profissionais de saúde, professores e técnicos administrativos, de diferentes áreas, onde são desenvolvidas atividades de assistência, ensino e pesquisa na área de dor. O foco do projeto é capacitar profissionais de diferentes áreas no atendimento multidisciplinar de pacientes com dor crônica, com intuito de reduzir a dor, melhorar a qualidade de vida e reabilitação desses pacientes. Durante a vigência do projeto, os integrantes participam dos atendimentos dos pacientes ambulatoriais, dos cursos de auto gerenciamento de dor dos pacientes, das sessões clínicas e das aulas do Curso de Pós Graduação em Fisiopatologia e Tratamento da Dor, sob supervisão dos profissionais do Centro de Dor. Oferecemos aos pacientes um curso de autogerenciamento, que consiste em reuniões semanais de duas horas, por sete semanas, onde grupos de pacientes (10 a 15) junto com fisioterapeuta, psicólogo, médico, educador físico e nutricionista recebem educação em dor, treinamento, por técnicas cognitivas e comportamentais, de enfrentamento em dor e reabilitação. O foco é promover o conhecimento/empoderamento do paciente em relação à sua condição clínica com o foco na autonomia e controle da dor. Durante a pandemia, o grupo do

projeto de extensão criou o mesmo modelo de autogerenciamento online, síncrono, e disponibilizando vídeos educativos para a população com bons resultados clínicos.

Autores: Nivaldo Ribeiro Villela

Bolsistas/voluntários: Não há



Projeto Seguimento Ambulatorial do Recém-Nascido de Alto Risco (SARAR)

Unidade: FCM

Coordenador(a): MAURA CALIXTO CECHERELLI DE RODRIGUES

Contato: maura.rodriques@uerj.br

Resumo: Os recém-nascidos egressos das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), particularmente os prematuros de muito baixo peso ao nascer e os asfíxicos, se configuram em população de maior risco para alterações em seu neurodesenvolvimento e para morbidades clínicas mais incidentes ou exclusivas. O seguimento prospectivo destes é a melhor e mais fidedigna forma de intervir beneficemente, sendo uma extensão imprescindível dos cuidados prestados na UTIN.

Estudos de seguimento de recém-nascidos prematuros ainda são escassos no cenário nacional, mas é consensual que o acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar é o de eleição

para assistência desta população. O presente projeto preconiza esta forma de atendimento, vislumbrando a capacitação de profissionais da graduação e pós-graduação de diversas áreas da saúde para atuar com uma população singular e cuja sobrevivência crescente e morbidade prevalente impacta as respectivas famílias e a sociedade; além disso, abre perspectivas para várias linhas de pesquisa nas diferentes áreas da saúde. Destaca-se ainda a assistência prestada aos recém-nascidos asfíxicos submetidos ao protocolo de hipotermia terapêutica no HUPE para todo o estado do RJ. O projeto permite, assim, o conhecimento

do perfil dos recém-nascidos de alto risco egressos do Hospital

Universitário Pedro Ernesto-UERJ, a detecção precoce de suas demandas e alterações evolutivas com consequente e oportuna intervenção, beneficiando a criança de forma integral.

Autores: Nathalia Johanson Meier de Castilho, Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues.

Bolsistas/voluntários: Nathalia Johanson Meier de Castilho



Rede Universitária de Telemedicina[Rede RUTE]

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA

Contato: monteiroamv@gmail.com

Resumo: A Rute estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). O SIG RUTE Covid19 BR foi criado de forma emergencial para o enfrentamento da pandemia do novo vírus Covid-19. O objetivo do projeto é a participação e colaboração no grupo especial de interesse SIG RUTE Covid19 BR. O público-alvo é a comunidade interna e externa em saúde e alunos da graduação em áreas de saúde. De março de 2020 a agosto de 2021 foram realizados 12 webinários com temas na síndrome multissistêmica inflamatória secundária à infecção pelo coronavírus COVID-19; Diagnóstico, monitorização e tratamento em televideoconsulta ao paciente afetado com Covid-19; Sistema Imunológico: Defesa contra infecções virais e Covid 19; Covid-19 e Endocrinologia Pediátrica: O que precisamos saber; Ventilação Mecânica (VM) no Paciente com Covid-19; O esforço da EBSEH para mobilização e enfrentamento da Covid-19; Epidemiologia do Covid-19 no Brasil - Epicovid 19; Desenvolvimento de Novas Vacinas e Perspectivas; Cuidados com a gestante e o bebê em tempos de COVID-19; Uso de plasma de pacientes imunes ao novo coronavírus como tratamento à doença; Danos renais associados à COVID-19; As Evidências nas Políticas Públicas no Enfrentamento da COVID-19; Re-abertura das Creches e Escolas: e agora?. As próximas etapas do projeto são o planejamento da agenda de Webinários com tema na COVID prolongada e/ou síndrome pós-COVID e a pesquisa dos sinais e sintomas da COVID-19 prolongada e/ou síndrome pós-COVID.

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso

Bolsistas/voluntários: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso



TelessaúdeBrasil. Núcleo do Estado do Rio de Janeiro

Unidade: FCM

Coordenador(a): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA

Contato: alexandra@uerj.br

Resumo: O Telessaúde Brasil é um projeto de extensão da Faculdade de Ciências Médicas. O objetivo é a produção de cursos à distância e de materiais instrucionais para atualização, capacitação e educação permanente em saúde. O público-alvo são profissionais da saúde e alunos na graduação em saúde. De março de 2020 a agosto de 2021 foram realizados cursos EAD com temática de COVID-19, materiais instrucionais sobre COVID-19 e podcasts sobre COVID-19. As próximas etapas do projeto são a produção de cursos e materiais instrucionais para orientação da comunidade externa para a COVID-19 prolongada ou síndrome pós-COVID.

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso

Bolsistas/voluntários: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso



AGENC - AGENCIA DE NOTICIAS CIENTIFICAS

Unidade: FCS

Coordenador(a): GERALDO GARCEZ CONDÉ

Contato: garcezconde@gmail.com

Resumo: Agência de Notícias Científicas - AGENC é um projeto de divulgação de informações científicas que tem como fonte preferencial as diferentes unidades acadêmicas da UERJ. Possui um duplo objetivo: a divulgação científica e a formação dos alunos de jornalismo para esta importante área do jornalismo contemporâneo.

Autores: BEATRIZ DA SILVA NÓBREGA

Bolsistas/voluntários: BEATRIZ DA SILVA NÓBREGA



Central de Produção dos Meios Informatiozados(LED)

Unidade: FCS

Coordenador(a): FABIO MARIO IORIO

Contato: fabiomarioiorio@globo.com

Resumo: O Projeto CENTRAL DE PRODUÇÃO DOS MEIOS INFORMATIZADOS é um projeto de pesquisa em novas linguagens jornalísticas e de aplicação das tecnologias digitais na produção de produtos de ponta na área do jornalismo impresso, digital e eletrônico. O projeto dá base conceitual ao funcionamento dos dois laboratórios de produção jornalística: Laboratório de Editoração Eletrônica e Laboratório de Multimeios, onde se desenvolvem as atividades dos projetos integrados, a realização de pesquisa nas áreas do jornalismo (novas tecnologias, jornalismo científico e cultura e memória e são desenvolvidos softwares).

Autores: Lucas Marllon Ramos Costa

Bolsistas/voluntários: Lucas Marllon Ramos Costa



JORNALISMO E HISTÓRIA

Unidade: FCS

Coordenador(a): FABIO MARIO IORIO

Contato: fabiomarioiorio@globo.com

Resumo: O Projeto JORNALISMO E HISTÓRIA estabelece de forma científica a relação entre o discurso jornalístico como fonte de pesquisa e narrativa da história contemporânea a partir de sua produção cotidiana. Realiza documentários e outros produtos jornalísticos com suportes materiais do impresso, do eletrônico e do digital, com a finalidade de resgatar a realidade brasileira (com destaque a fluminense) atual, por meio de diversos tópicos culturais e sociais, em seu relato factual (historiográfico) do presente e na revisão da contextualização do processo histórico de nossa sociedade.

Autores: Fabio Mario Iorio

Bolsistas/voluntários: Juliana Araujo Cruz e Ingrid Souza



Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte

Unidade: FCS

Coordenador(a): Ronaldo George Helal

Contato: rhelal@globo.com

Resumo: O Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte foi fundado em 2014, por meio do Edital Universal CNPq 14/2013, e desde então tem como objetivo primordial difundir o conhecimento acadêmico sobre a interface Esporte/Comunicação, expandindo seu alcance para diversos públicos de interesse. Enquanto Unidade de Desenvolvimento Tecnológico do Departamento de Inovação da UERJ, buscamos: a) estimular a manutenção e o crescimento das atividades do laboratório na Faculdade de Comunicação Social; b) produzir regularmente conteúdos originais sobre as temáticas de interesse do laboratório, voltados à educação e à popularização da ciência; c) difundir esse conteúdo por meio do blog do laboratório (www.comunicacaoesporte.com) e de nossas páginas (@lemeuerj) no Facebook, Instagram e Youtube; d) organizar seminários acadêmicos com o propósito de fomentar o debate sobre a interface mídia e esporte; e) eventualmente, realizar cursos de extensão, oficinas ou minicursos. Por meio dessas iniciativas, o laboratório tem construído e mantido laços com professores e investigadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil e do exterior e já é referência na pesquisa da relação entre mídia e esporte.

O laboratório é resultado de um trabalho desenvolvido há mais de 20 anos pelo Grupo de Pesquisa “Esporte e Cultura”, cadastrado no CNPq e na Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UERJ. O LEME é coordenado por Ronaldo George Helal, líder do grupo de pesquisa citado, e está vinculado ao Departamento de Teoria de Comunicação da FCS e ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da UERJ.

No âmbito da pesquisa acadêmica, o laboratório oferece suporte à pesquisa “Meios de Comunicação, Idolatria, Identidade e Cultura Popular”, desenvolvida pelo coordenador em suas bolsas Prociência (UERJ), CNE (Faperj) e PQ (CNPq).

Autores: Eduardo da Silva Ribeiro

Bolsistas/voluntários: Eduardo da Silva Ribeiro



Lampe – Laboratório de pesquisa em comunicação, interação e cultura

Unidade: FCS

Coordenador(a): Denise da Costa Oliveira Siqueira

Contato: dcos@uerj.br

Resumo: O Laboratório Lampe é um lugar privilegiado para o intercâmbio intelectual e para o desenvolvimento de atividades de extensão voltadas para a área de comunicação. Ele se constitui como espaço de produção e difusão de conhecimento do Grupo de Pesquisa Corps: Corpo, Representação e Espaço Urbano, fomentando técnicas de comunicação e divulgação científica no campo dos estudos e das práticas comunicativas. O Lampe permite o intercâmbio entre discentes de graduação e de pós-graduação da UERJ, de instituições nacionais e internacionais parceiras na produção de projetos, eventos acadêmicos e publicações.

O blog do Lampe configura-se como a principal ferramenta de desenvolvimento e promoção das atividades de comunicação e pesquisa do Laboratório, a partir da produção acadêmica de seus integrantes e parceiros. A plataforma hospeda todas as informações sobre as atividades do Laboratório, assim como conteúdos atualizados sobre as pesquisas de seus membros. Ele ainda divulga ações, eventos científicos e acadêmicos – congressos, seminários, colóquios, chamadas para publicação e apresentação de trabalhos, lançamentos de livros – que dialogam com o universo da

Comunicação.

Outro importante espaço é o Informativo Correio do Lampe. O boletim quadrimestral é enviado por email para uma lista de contatos do laboratório levando um resumo das atividades mais importantes executadas no período.

Finalmente, mantemos ainda um canal no Youtube com vídeos por nós produzidos de palestras, conferências e aulas ou atividades de estágio docente que abordam temas de interesse das pesquisas dos participantes e de parceiros institucionais tais como narrativas, corpo, gênero, cidade, imaginário, afetos, interação, subjetividade.

Autores: Isabel Neves Carvalheira da Silva e Denise da Costa Oliveira Siqueira

Bolsistas/voluntários: Isabel Neves Carvalheira da Silva



A organização da escrita de crianças em processos de alfabetização

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ANDRÉA PESSÔA DOS SANTOS

Contato: andrea.santos@uerj.br

Resumo: A escola é esfera de atividade humana, espaço tempo sócio-histórico que possibilita interações discursivas que se realizam através de textos que nela circulam. O presente projeto se fundamenta na ideia de que a escola é o espaço formal de aprendizagem da linguagem escrita, lócus de interações verbais, onde alunos, professores e todos os envolvidos se confrontam com produções discursivas que se realizam através de enunciados concretos em determinado contexto de realização. Esses enunciados permitem o acesso e a construção de saberes e conhecimentos variados sobre o mundo. As práticas discursivas se desdobram na escola através de produções textuais elaboradas por sujeitos que possuem papéis sociais e funções a eles relacionados, sejam para fins pedagógicos e/ou para o próprio andamento desta esfera de circulação de discursos. A escola é espaço privilegiado de produção, recepção, circulação e atualização de variados gêneros do discurso. As práticas discursivas nela estabelecidas ora se aproximam de práticas sociais de outras esferas, ora se afastam. Nesse sentido, o projeto busca expandir estudos anteriores acerca da produção do discurso escrito na escola. Considerando a perspectiva discursiva da linguagem de Bakhtin, o texto assumirá papel teórico e metodológico relevante. Visamos superar análises e práticas pedagógicas que

somente se baseiam na descrição da língua-sistema para, sem negá-la, estudar, a partir da compreensão da língua-discurso, os modos como crianças dos anos iniciais de escolarização organizam e atribuem sentidos aos seus textos escritos, produzidos em sala de aula.

Acompanharemos práticas pedagógicas realizadas por professores alfabetizadores no intuito de refletirmos sobre os modos de ensinar e de aprender a escrita, ressaltando como as crianças dão sentido e organizam seus textos, ao aprenderem os diferentes gêneros de discurso e suas formas de apreensão da realidade social, ética e estética.

Autores: Taiane Passos da Silva

Bolsistas/voluntários: -



Biblioteca Virtual de Meio Ambiente da Baixada Fluminense

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ANDREA PAULA DE SOUZA

Contato: andreaps.uerj@gmail.com

Resumo: A temática ambiental cada vez mais torna-se um debate emergente na sociedade e está no contexto da melhor compreensão do "espaço vivido", isto é, o conhecimento do lugar que se vive e atua. O meio ambiente é um campo do saber que privilegia as inter-relações sociedade-natureza e vai para além do campo da pesquisa e ensino, deve servir à sociedade, isto é, premissa do que se compreende a extensão universitária. Para corroborar com a produção do conhecimento e da informação em relação ao ambiente, que se desenvolve a Biblioteca Virtual do Meio Ambiente da Baixada Fluminense (BvAmbiente). A Bv é desenvolvida por discentes e docentes da FEBF-UERJ, tem como objetivo democratizar trabalhos e pesquisas acadêmicas, relacionadas a questões socioambientais que permeiam a Baixada Fluminense, importante região do Estado do RJ. O site da Bv (<https://www.bvambienteuerjfebf.com/>) busca servir como um canal de comunicação entre a instituição científica e a comunidade por meio de caixas de informações com conteúdo sobre a região relacionados à: Educação Ambiental, Justiça Ambiental, História Ambiental e Dinâmica Ambiental, além de documentos, a imagens e artigos científicos, dando acesso gratuito, de qualidade e gerando um banco de referências ambientais fundamental para a divulgação científica.

Autores: Andréa Paula de Souza

Bolsistas/voluntários: Mercês Lomar Cabral, Diego Escobar Alves, João Victor Buchs de Paula, Isabelle Marrie Santos Costa



BIBLIOTECA VIRTUAL JOVEM DA BAIXADA FLUMINENSE: CAMINHOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DO ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ANDREA PAULA DE SOUZA

Contato: andreaps.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto da Biblioteca Virtual Jovem do Meio Ambiente da Baixada Fluminense fundamenta-se na disponibilização de conteúdo sobre o meio ambiente região voltado ao público infanto-juvenil, assim como para discentes de cursos de licenciatura e docentes regentes, com o foco principal na geografia no ensino básico. Desta forma, a BvJovem manifesta-se como um recurso educativo de fácil acesso, que une conceitos ambientais com foco na Baixada Fluminense. O projeto fomenta também a discussão acerca **da inclusão das TIC's e de novas metodologias no ensino** com intuito de agregar uma visão integradora aos dilemas ambientais, Em sua plataforma online a Biblioteca Virtual Jovem, tem trabalhado o conteúdo ambiental através dos Sistemas Naturais presentes na Região da Baixada Fluminense, que são a Mata Atlântica e o Manguezal, esboçando neles ideias de Justiça Ambiental, História Ambiental, Dinâmica Ambiental e Educação Ambiental, tudo isso com uma linguagem de fácil entendimento para crianças. Para tal, levantamos os conteúdos abordado na BV Ambiente (site acadêmico) e os projetamos pautado na linguagem, nas trocas de experiências com docentes e discentes, mas principalmente através de oficinas com escolas, conforme coletas de informações retomamos as abordagens e publicamos no site, no momento atual tem-se trabalhado com as interfaces das redes sociais, visando difundir materiais produzidos dentro e fora do projeto. Conforme o momento sanitário atual focamos em alguns conhecimentos e divulgações sobre o COVID-19 permeando um conhecimento pautado na ciência, mas de maior abrangência em termos de comunicação.

Autores: Juliana Rodrigues dos Santos

Bolsistas/voluntários: Juliana Rodrigues dos Santos



Canal Laborav: televisão, educação e periferia

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ALITA VILLAS BOAS DE SA REGO

Contato: alitasa.rego@gmail.com

Resumo: apresentação de vídeo não listado no youtube

Autores: Gabriel Fernandes

Bolsistas/voluntários: Gabriel Fernandes



CENTRAL DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA KAXINAWÁ (CPMK)

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ALITA VILLAS BOAS DE SA REGO

Contato: alitasa.rego@gmail.com

Resumo: Apresentação virtual de vídeo sobre o projeto

Autores: Isabel Rodrigues

Bolsistas/voluntários: Isabel Rodrigues (o projeto não tem bolsista vinculado)



Centro de Memórias das Periferias: PROCURA na periferia

Unidade: FEBF

Coordenador(a): MAURO HENRIQUE DE BARROS AMOROSO

Contato: amoroso.mauro@gmail.com

Resumo: A atividade consiste em entrevistar moradores, consultar acervos, etnografia, transcrição, leituras de artigos, elaborar atividades escolares, e partir disso auxiliar na escrita das histórias locais e afetividades da região para um registo de memórias.

Autores: Nathalia Knopp Ferreira

Bolsistas/voluntários: Nathalia Knopp Ferreira



Convergência Midiática, Educação e Docência na Ciberultura

Unidade: FEBF

Coordenador(a): Rosemary dos Santos de Oliveira

Contato: rose.brisaerc@gmail.com

Resumo: Nome do arquivo:

6395 - CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA, EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA NA CIBERCULTURA

Olá, meu nome é Paula Noronha dos Santos de Carvalho, sou bolsista do projeto MIDIÁTICA, EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA NA CIBERCULTURA e faço parte do grupo de pesquisa EDUCIBER, Educação e Ciberultura da Faculdade De Educação da Baixada Fluminense, e coordenado pela professora ROSEMARY DOS SANTOS.

O projeto visa contribuir para a formação de professores e para a ampliação dos debates sobre a educação, a docência e as implicações do uso das tecnologias. O trabalho envolve assim a realização de produções audiovisuais sobre os referidos temas, como minidocs, webséries, lives e podcasts que visam não só a reflexão acerca da educação no contexto da ciberultura, como também divulgar iniciativas inovadoras de professores em exercício, contribuindo para a formação docente (inicial e continuada) e dos demais profissionais da educação.

O público alvo do projeto é constituído por professores, alunos e funcionários da Uerj e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão; bem como a sociedade em geral. Como parte do projeto é desenvolvida com veiculação na internet, não há limites de acesso ao público.

Autores: Paula Noronha dos Santos de Carvalho

Bolsistas/voluntários: Paula Noronha dos Santos de Carvalho



Coral FEBF

Unidade: FEBF

Coordenador(a): Lilia dos Santos Seabra

Contato: seabralilia@gmail.com

Resumo: Venho apresentar o que é o Coral FEBF e qual é a sua importância, destacando seu papel com a arte-educação e seu potencial metodológico. Apresento também o que estamos construindo e o que já foi publicado ao longo desse ano, em que precisamos nos renovar devido a pandemia. Nossas produções áudio-visuais podem ser encontradas em nosso canal do Youtube onde estaremos postando futuramente novas versões de músicas inteiramente produzidas pelos membros desse coral. Sobre as produções futuras seguiremos com as produções de vídeos e, voltando à vida presencial, seguiremos com nossos ensaios e apresentações em eventos. Junto a isso, pretendemos criar um programa pelo Instagram do LabGeo onde será um conteúdo complementar ao Coral, tendo espaço para discutirmos música, educação e variedades.

Autores: Gabriel Mathias de Abreu Castilho

Bolsistas/voluntários: Gabriel Mathias de Abreu Castilho



EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA: PERSPECTIVA HISTÓRICA, EMBATES E CONTRADIÇÕES

Unidade: FEBF

Coordenador(a): GILCILENE DE OLIVEIRA DAMASCENO BARAO

Contato: gil.barao@hotmail.com

Resumo: O vídeo relata o trabalho desenvolvido no Projeto de Extensão “Educação como Políticas Públicas: perspectiva histórica, embates e contradições” (Nº 888), que é coordenado pela Professora Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão e tem como bolsista Adriano Gomes (março a Junho) e Guilherme Vaz (a partir de Julho). O projeto acontece na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, campus da UERJ em Duque de Caxias, na região da Baixada Fluminense. A pandemia trouxe muitas dificuldades e incertezas na garantia do direito à educação de crianças, jovens e adultos e, também, péssimas condições de biossegurança para o trabalho dos profissionais da Educação. Visando construir mais um espaço de estudo, divulgação científica e troca com os profissionais de Educação, foi criado, na forma remota, o Fórum de Articulação da Educação Básica e Universidade Pública na Baixada Fluminense (FEUB). Os objetivos do FEUB foram instituir espaço de discussão e de ação extensionista. Desta forma, em 2020 e 2021, as atividades do projeto tiveram como foco a organização e implementação do FEUB por meio da realização de plenárias com os profissionais de educação, da produção e promoção de lives, assim como aplicação de questionário (com a finalidade de conhecer as condições de biossegurança nas escolas públicas da região). Houve, também, a divulgação da produção científica acerca da pandemia, sob a forma de artigos acadêmicos, sobre educação e pandemia, materiais jornalísticos para os profissionais de educação, enviados por email (forumbaixadaeducacao@gmail.com) e postagens na página do FEUB no facebook (<https://www.facebook.com/Forumbaixadaeducacao>).

Autores: Adriano Gomes da Silva

Bolsistas/voluntários: Adriano Gomes da Silva (bolsista até final de Junho) e Guilherme Vaz (entrou final de Julho). Adriano será responsável pela apresentação porque teve mais tempo para realizar o desenvolvimento das atividades.



Educação e teorias críticas nos movimentos sociais: formação de quadros e produção de conhecimento

Unidade: FEBF

Coordenador(a): MARIA TERESA CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Contato: teresacavalcanti@gmail.com

Resumo: Nesse contexto de crise pandêmica (2020/2021), 2 (duas) atividades do presente projeto se destacaram pela sua relevância e resultados:

01. Grupo de Estudo Gramsci e a Educação – GEDED (nov de 2020): criado por solicitação dos alunos do Curso de Pedagogia da FEBF, este grupo se singulariza pelos seus objetivos: conhecer Antonio Gramsci (1891-1937), se aproximar de seu contexto histórico e compreender sua produção intelectual tendo em **vista a compreensão do sentido da “filosofia da práxis”** – uma ferramenta intelectual que nos possibilita a construção de novas formas de ver e entender a realidade, onde se situa o sentido do papel da formação escolar em sociedades de capitalismo dependente como a nossa.

. Participantes: discentes e profissionais da educação em geral das redes municipais da Baixada Fluminense

. Próximas etapas: deverão contemplar, além do grupo de estudo, a concepção de oficinas a serem disponibilizadas em escolas públicas e movimentos sociais da Baixada Fluminense.

02. Grupo de Estudo da Pedagogia Histórico-Crítica da FEBF - GEPEHC (mar de 2021): vinculado a um Projeto de Extensão da UNIOESTE, coordenado pelo Prof. Paulino Orso – uma iniciativa que hoje conjuga mais de 200 grupos de estudo da PHC no Brasil inteiro. O grupo tem por objetivo principal gerar uma reflexão consistente sobre as possibilidades de uso da pedagogia histórico-crítica concebida no ano de 1984 pelo Prof. Dermeval Saviani; o estudo da PHC aprofunda o método do materialismo histórico dialético através de reflexões centradas no processo de desenvolvimento histórico das sociedades capitalistas centrado na luta de classes entendida como motor do processo histórico e suas contradições.

. Participantes: discentes e profissionais da educação das redes municipais da Baixada Fluminense.

. Próximas etapas: deverão contemplar, além do grupo de estudo, a concepção de oficinas a serem disponibilizadas em escolas públicas e movimentos sociais da Baixada Fluminense.

Autores: Vitos da Silva Batista (bolsista)

Bolsistas/voluntários: Vitor da Silva Batista



Ensinar e Aprender Geografia nos anos iniciais: Saberes em diálogo na formação de professores

Unidade: FEBF

Coordenador(a): Lorena Lopes Pereira Bonomo

Contato: lorenbonomo@hotmail.com

Resumo: Este projeto de Extensão Universitária, articulando ensino e pesquisa, visa contribuir para a educação pública especialmente nas áreas periféricas do Rio de Janeiro, na formação inicial e continuada de professores que atuam/atuarão no ensino de Geografia, especialmente nos anos iniciais. Neste sentido, propomos um conjunto de ações, em diálogo com o público-alvo do projeto, que permitam discutir as possibilidades e a importância de aprender e ensinar geografia nesse nível de ensino, conjugando a leitura da palavra à leitura de mundo. No evento em tela serão apresentadas as ações extensionistas que ocorreram de forma remota, diante da Pandemia da COVID-19. Realizamos reuniões quinzenais para estudos; Preparamos e desenvolvemos oficinas em Institutos de Educação, bem como na disciplina TAE Geografia do Curso de Pedagogia; palestramos sobre a temática em Unidades escolares das redes públicas de ensino; mediamos lives com professores e referências na temática do projeto; apresentamos resultados de nossas pesquisas e ações de extensão, em Congressos virtuais; publicamos artigos relativos à educação geográfica das crianças em periódicos da área; ampliamos o acervo do Ateliê de geografia das infâncias da Baixada Fluminense (CRIAS) com materiais de apoio aos professores da Educação Básica. Destacamos a produção de podcasts, com narrações de histórias infantis que permitem a abordagem geográfica, compondo materiais colaborativos. A partir da divulgação nas mídias sociais do projeto, obtivemos uma ampliação considerável de participação, e consolidamos as parcerias já estabelecidas antes da Pandemia. As perspectivas futuras são de ampliarmos as atividades permanentes, que esperamos em breve, possam ser realizadas presencialmente, porém mantendo a interface tecnológica; Trabalhamos na construção autoral de podcast de histórias geográficas infantis e na produção e publicação do primeiro livro do CRIAS, refletindo e registrando o conjunto de atividades relatadas até o momento.

Autores: Ana Paula Sales de Sousa; Lorena Lopes Pereira Bonomo;

Bolsistas/voluntários: Ana Paula Sales de Sousa



FEBF com o Rompendo Barreiras: Práticas Colaborativas no Atendimento Acadêmico Especializado

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ELAINE SILVA MATEUS

Contato: elainemateus784@gmail.com

Resumo: A discussão sobre a educação inclusiva no ensino superior é algo recente no cenário educacional brasileiro. A Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ) apesar de, atualmente, estar se adequando às normas estruturais para garantir a acessibilidade física para garantir a circulação de todos entre os seus ambientes. Com

instalação de elevador, identificação em braille, dentre outros. No Campus reconhece a necessidade de se garantir a acessibilidade física para todos, entretanto uma unidade acadêmica acessível vai além do atendimento às exigências legais referentes à arquitetura. Por conseguinte, é necessário o desenvolvimento de práticas e políticas internas de apoio e acompanhando à comunidade interna e, quando possível, à comunidade externa, que tenham como meta buscar a acessibilidade comunicacional, informacional, curricular às quais garantam adequações curriculares possíveis para garantia da inclusão no ambiente universitário. Assim, surge a relevância do projeto “FEBF com o Rompendo Barreiras: Práticas Colaborativas no Atendimento Acadêmico Especializado”, iniciado em 2020, em parceria com o Programa Rompendo Barreiras: Luta pela Inclusão (UERJ). Este projeto é um serviço de apoio que contribui para a efetiva inclusão da pessoa com deficiência na FEBF.

Atividades realizadas:

- Criação da página do facebook @febfcomorompendobarreiras e Canal do youtube;
- Realização do Curso – Acessibilidade em tempos de pandemia: Libras on line que contou com 1032 inscrições. No dia 16/08, a divulgação do resultado dos inscritos pela página do projeto teve alcance de 10,8k)
- Divulgação do projeto na página oficial do facebook do projeto, nas redes sociais da FEBF e do DEPEXT.
- Encontro com o Programa Rompendo Barreiras: apresentação das ações do projeto e compartilhamento de estratégias.
- Encontro com grupo de professores da FEBF para tratar de acessibilidade curricular.

Autores: Paloma Christine Chagas Moreira

Bolsistas/voluntários: Paloma Christine Chagas Moreira; Ana Leticia Azevedo Cordeiro



FEBF de Portas Abertas: estreitando os laços com a comunidade

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ELAINE SILVA MATEUS

Contato: elainemateus784@gmail.com

Resumo: Diante das preocupações quanto a continuidade da formação acadêmica, há a necessidade de **se pensar de uma forma de orientar o jovem e ou adulto para além dos muros da escola.** O projeto “FEBF de portas abertas: estreitando **os laços com a comunidade**” iniciou-se em 2020 visando mostrar à comunidade externa que a Universidade é para todos, por isso é possível estar na FEBF. E também dará subsídios para o desenvolvimento dos estudantes da FEBF que atuarem no projeto, pois terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos ao participarem da organização das visitas monitoradas, assim criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Neste sentido, o projeto também é relevante por contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista que a maioria dos estudantes são moradores dos municípios da Baixada Fluminense.

Objetivos:

- Integrar a comunidade externa ao ambiente acadêmico, reforçando a importância da continuidade dos estudos;
- Demonstrar os diferentes campos de atuação dos profissionais formados pela Faculdade de Educação da Baixada Fluminense;
- Promover a interação entre os estudantes da educação básica e os estudantes da FEBF;
- Compartilhar experiências dos estudantes da FEBF, abordando as características e as perspectivas de cada profissão;
- Estimular o pensamento crítico e reflexivo dos participantes e da comunidade em geral.

Comunidade-alvo

- Estudantes da educação básica, em especial, cursista do ensino médio;
- Estudantes dos cursos de graduação, especialização e pós-graduação da FEBF.

O vídeo apresenta um síntese do projeto. Por conta do tempo de duração do vídeo não foi possível apresentar todo o trabalho do projeto, bem como os materiais produzidos, como o guia "Tire suas dúvidas" que consiste no manual elaborado a partir das dúvidas dos estudantes no início do ano letivo. Cabe destacar que todo o material produzido encontra-se na página do Facebook do projeto (@febfdeportasabertas)

Autores: Paloma Christine Chagas Moreira; Ana Leticia Azevedo Cordeiro

Bolsistas/voluntários: Paloma Christine Chagas Moreira



Formação inicial e continuada de Professores de Matemática: uma abordagem interdisciplinar.

Unidade: FEBF

Coordenador(a): MARIA DE FATIMA LINS B DE PAIVA ALMEIDA

Contato: mfatimadepaiva@gmail.com

Resumo: O projeto “Formação Inicial e Continuada de Professores de Matemática: uma abordagem Interdisciplinar, vinculado à FEBF. está sendo apresentado no evento pelo colaborador Leandro Moreira dos Santos.

Este projeto tem por objetivo contribuir para a democratização do ensino e aprendizagem de Matemática. Nossa estratégia é aprofundar a pesquisa do ensino de Matemática numa perspectiva interdisciplinar, enfatizando-se o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo da produção do conhecimento matemático, como a capacidade de fazer conjecturas, generalizar, sintetizar, entre outras. Desta forma, contribuimos para que a UERJ funcione como um centro de referência junto aos licenciandos e professores da Escola Básica, sobretudo na Baixada Fluminense e em regiões periféricas.

Entre as atividades realizadas na quarentena, destacam-se a elaboração de vídeos e aplicativos voltados para o ensino da matemática básica, lives e oferecimento de cursos de extensão, como o curso remoto: **“Construindo aplicativos para o ensino de matemática com Geogebra”**, com mais de 70 concluintes, e que reuniu cursistas de vários estados do Brasil. Participamos também da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o trabalho: **“Brincando com a Matemática”**.

Entre os próximos passos do projeto, destacamos o curso de extensão Matemática: **“Mágicas e jogos no Ensino da Matemática”** e um trabalho de pesquisa sobre as dúvidas mais frequentes dos estudantes, acompanhado da construção de vídeos, jogos e aplicativos com o propósito de dirimir tais dúvidas. Mencionamos ainda, a título de desdobramento, monografias relacionadas ao projeto, de autoria de colaboradores. Por fim, deixamos e-mail para contato e o endereço de nossa homepage

www.matematicatransformadora.com, na qual as atividades dos projetos que coordeno podem ser acompanhadas.

Palavras-chave: Geogebra, jogos, brincadeiras.

Autores: Leandro Moreira dos Santos, Maria de Fátima Lins Barbosa de Paiva Almeida

Bolsistas/voluntários: Leandro Moreira dos Santos



Formação para a alfabetização e o letramento escolar: saberes e práticas

Unidade: FEBF

Coordenador(a): AMELIA ESCOTTO DO AMARAL RIBEIRO

Contato: ameliaribeiro@gmail.com

Resumo: O projeto “Formação para alfabetização e o letramento escolar: saberes e práticas”, busca oferecer um espaço de compartilhamento de saberes e práticas sobre a alfabetização/letramento escolar. Se justifica a partir de dois eixos: a alfabetização como questão recorrente e urgente para SMEs e professores da rede pública, sobretudo da Baixada Fluminense, e pela função social da Universidade no sentido de contribuir proativamente com o contexto no qual se insere. Metodologicamente, o Projeto se operacionaliza em grupos de estudos, de cursos de extensão e da realização de eventos temáticos voltados para a alfabetização e letramento escolar. Face aos desafios da pandemia, foi necessário se adaptar à modalidade remota. Essa adaptação implicou no redesenho de atividades para o formato síncrono e assíncrono; na adoção dos princípios das pedagogias ativas e no uso de recursos tecnológicos (plataformas, apps). Em 2020 foi oferecido, na modalidade remota, o Curso “Saberes em alfabetização: revisitando teorias e práticas”, voltado para orientadores pedagógico. Privilegiaram-se questões referentes às metodologias de alfabetização, suas possibilidades e contradições em termos do fazer pedagógico. Em 2021, ainda em curso, também na modalidade remota, está sendo oferecido Curso “Alfabetizar alfabetizando”, destinado a alfabetizadores. Discutem-se contextos e práticas, incluindo-se aí sequências didáticas em alfabetização, e os apps tecnológicos como recursos didáticos. Acrescentam-se aos resultados 2020-2021: participação em eventos com apresentação de trabalho (CIET ENPED; ANPED; V CONBALF; ANPED SUDESTE; ENDIPE); publicação artigos em revistas científicas; organização de seminário temático; participação da bolsista em lives e cursos. Ratifica-se, com as atividades e seus resultados, a importância de ações extensionistas que tornem efetiva a interface com instituições escolares, seus sujeitos e saberes. Essa experiência contribui para a melhoria da formação inicial do pedagogo.

Autores: FABIENNE V. DA ROCHA E AMÉLIA E. DO A. RIBEIRO

Bolsistas/voluntários: FABIENNE VALENÇA DA ROCHA



História e educação na Baixada Fluminense

Unidade: FEBF

Coordenador(a): AMALIA CRISTINA DIAS DA ROCHA BEZERRA

Contato: amaliadias@gmail.com

Resumo: A partir da **pesquisa em desenvolvimento** “História e educação na **Baixada Fluminense**”, busca-se produzir um trabalho de sistematização do conhecimento acadêmico, de fontes de pesquisa e de ensino sobre a história e a história da educação na Baixada Fluminense. Esta proposta organiza-se considerando o desenvolvimento de projetos de cooperação acadêmica com escolas de educação básica da região, com fim de contribuir para formação continuada dos professores em articulação com a formação dos licenciandos e pós-graduandos da FEBF.

Autores: Emilly de Paiva Santos

Bolsistas/voluntários: Emilly de Paiva Santos



Laboratório Educação e Diferenças

Unidade: FEBF

Coordenador(a): FLÁVIA FAISSAL DE SOUZA

Contato: flaviasouza.uerj@gmail.com

Resumo: Há mais de uma década, a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, proposta pelos governos brasileiros, se realiza por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), serviço complementar e/ou suplementar ao ensino regular. Esta política, fortemente marcada por acordos internacionais, tem como eixo central a ideia de acessibilidade com foco de investimento prioritário em instrumentos tecnológicos. Apesar de questionarmos o investimento prioritário nas instrumentos tecnológicos, assumindo os pressupostos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, conforme postuladas por L.S.Vigotski, ressaltamos o papel dos instrumentos como suporte ao processo de mediação do professor com o conhecimento e com os alunos. Isto posto, este projeto que vem ampliando seu escopo e foi redesenhado em parceria com o Fórum Permanente de Educação Especial e Inclusiva da Baixada Fluminense (FPEEBF) e com o Observatório de Educação Especial e Inclusão Escolar (OEEIE)/IM/UFRRJ, tem como objetivo a operacionalização do Laboratório Educação e Diferenças (LED), enquanto espaço de formação inicial e continuada de professores, que visa fomentar a construção de estratégias de mediação pedagógica que deem suporte ao processo de escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial e Inclusiva. Estão envolvidos nas ações do projeto de forma articulada os professores e alunos de licenciatura da FEBF/UERJ; da pós-graduação em Educação Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas (FEBF/PPGECC/UERJ) e em Educação (EDU/PROPEd/ UERJ); professores e gestores das redes públicas dos municípios da Baixada Fluminense. Para além do foco central, continuamos nossas ações a fim de fortalecer as relações entre a universidade e a educação básica, a fim de que possamos juntos construir conhecimentos científicos que subsidiem os processos de escolarização dos alunos público-alvo da educação especial e possam alicerçar a formação dos alunos da FEBF a partir da vivência na escola.

Autores: Leonardo Luiz Cordeiro Paracampo; Caroline Lima; Ester Bruno de Oliveira Almeida; Jean Rocha; Thiene Oliveira da Silva; Mylena de Mattos Baracho; Hálison Ferreira de Andrade; Flávia Faissal de Souza

Bolsistas/voluntários: Leonardo Luiz Cordeiro Paracampo



NEC/PROGRAMA MOVIMENTOS SOCIAIS, DIFERENÇAS E EDUCAÇÃO - PROMOVIDE

Unidade: FEBF

Coordenador(a): CLARISSA DE ARRUDA NICOLAIEWSKY

Contato: clarissanicolaiewsky@gmail.com

Resumo: O PROMOVIDE – Programa Movimentos Sociais, Diferenças e Educação – apresentará um vídeo narrado pela bolsista Bruna Maria com as principais atividades realizadas desde março de 2020. Em processo de constituição enquanto programa de extensão, o PROMOVIDE tem apoiado as ações de, atualmente, quatro núcleos de pesquisa e extensão, que discutem temas que versam sobre educação indígena, feminismo negro, educomunicação, educação em espaços não formais de ensino, relações étnico-raciais, educação inclusiva. Dentre as atividades, houve participações em diversas lives, uma delas com mais de 900 visualizações, apresentações de trabalho em eventos acadêmicos, publicações de artigos e capítulos de livros nacionais e internacionais, colaboração em cursos de extensão, além de se terem mantido ações formativas online com professoras e professores de diferentes redes municipais. Espera-se que o PROMOVIDE possa continuar apoiando a consolidação do trabalho que vem sendo realizado pelos núcleos. Além disso, o PROMOVIDE iniciou em maio de 2021 uma parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais da Maré (NEPS), núcleo que compõe o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM), tendo realizado uma live em agosto e tendo uma prevista para outubro, além da elaboração coletiva de um curso de extensão online de 40 horas a ser iniciado ainda este ano.

Autores: Bruna Maria Alves Avelino da Silva e Clarissa de Arruda Nicolaiewsky

Bolsistas/voluntários: Bruna Maria Alves Avelino da Silva



O Programa Integrado de Pesquisas e Cooperação Técnica na Baixada Fluminense (PINBA)

Unidade: FEBF

Coordenador(a): MARIA TERESA CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Contato: teresacavalcanti@gmail.com

Resumo: No contexto de crise pandêmica (2020/2021), 3 (tres) atividades desenvolvidas remotamente, se destacaram pela sua relevância e resultados:

01. Criação e fomento do FEUB – Fórum de Educação Básica e Universidade Pública da Baixada Fluminense / julho de 2020

Com participação direta dos docentes vinculados ao PINBA, o FEUB foi criado com o objetivo de proporcionar um espaço de reflexão coletiva em defesa da vida de profissionais de educação, de crianças, jovens e adultos da Baixada Fluminense, num contexto político de total negação da ciência. As reuniões do FEUB conjugam da FEBF, do SEPE e respectivas regionais, assim como docentes das redes municipais de educação da Baixada Fluminense.

02. Comemoração do Dia da Baixada / abril de 2021

As comemorações do dia da Baixada se concentraram no centenário de uma escola de referência da Baixada Fluminense - a Escola Dr. Alvaro Alberto. O evento teve ampla participação de docentes e discentes da FEBF assim como profissionais da educação das redes municipais da Baixada nas seguintes atividades: a) Conferência sobre o Centenário a Escola Regional de Meriti; b) Exibição do documentário “Armanda”, seguida de debate com os diretores; c) Palestra sobre a Escola Dr. Alvaro Alberto.

03. A 8a. JURA / agosto e setembro de 2021

A JURA – Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária resulta de uma iniciativa do MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra que, a partir de 2014, convoca as universidades a desenvolver ações simultâneas e articuladas, voltadas à defesa da Reforma Agrária como forma de democratização da estrutura agrária, social, econômica, política e educacional brasileira.

A 8a JURA foi realizada na FEBF a partir de 2 lives cujos temas foram: a) O Projeto Político Pedagógico do MST - com a Profa Roseli Caldart e b) Fundamentos da proposta pedagógica socialista e sua importância para a formação dos professores - com a Profa. Caroline Bahniuk e Prof. Valter de Jesus Leite

Autores: Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira

Bolsistas/voluntários: nao tem



Práticas educativas entre a comunidade escolar e a universidade: Uma proposta de intervenção para atividades de educação ambiental em Duque de Caxias-RJ

Unidade: FEBF

Coordenador(a): LEANDRO TRINDADE PINTO

Contato: leandrotrindadep@gmail.com

Resumo: O projeto tem como foco principal a construção de um caminho de discussão, entre a escola e a universidade, para que se obtenham formas compartilhadas de desenvolver práticas de ensino que melhorem o conhecimento científico da comunidade relacionado a problemas socioambientais que lhe afetem. A partir de pesquisas desenvolvidas nas áreas de Ensino de Ciências e educação ambiental no departamento de formação de professores e a partir de situações observadas juntas aos alunos nas disciplinas de Estágio Supervisionado, na UERJ- Caxias. Constatou-se a dificuldade dos professores e dos alunos destas disciplinas em lidar com situações problemas envolvendo questões ambientais historicamente constituídas na cidade de Duque de Caxias. Com base nos estudos relacionados aos estudos de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) nas escolas de periferia, normalmente os professores estão desmotivados em relação as suas condições de trabalho diante de público indiferente aos saberes escolares normalmente apresentados. Desta forma foi necessário pensar nas situações conflituosas que ocorrem na escola de periferia e com as populações marginalizadas para um direcionamento adequado de um ensino que reflita sobre o seu contexto social e escolar. O trabalho realizado em reuniões remotas junto aos professores nas escolas, preferencialmente realizado com a participação de alunos do estágio supervisionado de pedagogia, procurou estabelecer a construção do conhecimento necessário para problematizar o conhecimento escolar frente aos problemas ambientais enfrentados diante destas populações. Os principais resultados destes encontros geraram produtos didáticos como jogos e sequências didáticas que procuraram de forma interativa melhorar o ensino de Ciências e a o entendimento ambiental dos sujeitos envolvidos.

Autores: Leandro Trindade Pinto

Bolsistas/voluntários: Não há voluntários ou bolsistas



Sala de vivências holísticas: modelo de coleção didática para as escolas públicas do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense

Unidade: FEBF

Coordenador(a): WELLINGTON FRANCISCO SÁ DOS SANTOS

Contato: wfsasantos@gmail.com

Resumo: Os museus escolares reúnem objetos comuns e usuais para auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem. Assim, insere-se a sala de vivências holísticas da Escola Municipal Herbert Moses (EMHM) no Rio de Janeiro (Jardim América), coleção didática que apresenta peças históricas da escravidão, além de objetos da biodiversidade e geodiversidade do Brasil. Foi criada no ano de 2009 junto ao projeto **“Qual é a graça?”**, coordenado pelo professor de Ciências Luiz Henrique de Melo Rosa. Os materiais didáticos da sala de vivências holísticas vêm sendo organizados, ampliados e catalogados; oficinas de identificação de fósseis, minerais e rochas vêm sendo preparadas; montou-se uma exposição denominada "mostra da Geodiversidade" para alunos e funcionários do entorno da EMHM. Futuramente pretende-se preparar exposições permanentes e itinerantes em escolas do entorno da EMHM e da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), aproveitando-se da proximidade entre as duas instituições. Para isso, será necessária a participação de alunos, professores, bolsistas, voluntários e comunidade do entorno das instituições envolvidas, bem como acordos com museus, universidades e escolas municipais e estaduais. Serão realizadas avaliações do projeto por meio de entrevistas sobre a importância das coleções didáticas com alunos, professores e comunidade escolar. O coordenador do projeto de extensão, professor Dr. Wellington Francisco Sá dos Santos, ministra Geografia no ensino fundamental II (6º à 9º anos) da EMHM e disciplinas de Geografia Física (Geologia, Ecologia, Biogeografia e Climatologia) na FEBF, o que facilitará a associação entre pesquisa, ensino e extensão. Espera-se um maior conhecimento, manutenção e manuseio correto dos materiais da coleção da sala de vivências holísticas e a expansão desse modelo para outras escolas, devido à importância interdisciplinar que gera o conhecimento no ensino básico e, que perpassa a formação do licenciando de Geografia na FEBF.

Autores: Wellington Francisco Sá dos Santos

Bolsistas/voluntários: Bianca Luna Pereira



Sambando a gente aprende: uma experiência de formação pedagógica em espaços não escolares

Unidade: FEBF

Coordenador(a): ADRIANA DO CARMO CORRÊA GONÇALVES

Contato: dendrikagoncalves@gmail.com

Resumo: O contexto pandêmico impôs muitas transformações na vida cotidiana, interferindo de modo significativo na organização acadêmica, no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão. Desse modo, o projeto de extensão de número 5182, transformou algumas de suas ações e trouxe para o espaço virtual atividades envolvendo educação, aprendizagens e carnaval. Organizamos um blog e algumas entrevistas virtuais, direcionadas para os sujeitos que têm o carnaval e a escola de samba como interface da constituição de suas identidades. E para esse mostra de extensão, divulgaremos parte das ações virtuais realizadas.

Autores: Kátia Nascimento, Carla Lopes, Bruno Alves e Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves

Bolsistas/voluntários: Bruno Alves



Tecendo a manhã

Unidade: FEBF

Coordenador(a): MARIA DE FATIMA LINS B DE PAIVA ALMEIDA

Contato: mfatimadepaiva@gmail.com

Resumo: Em nossa apresentação do projeto “Tecendo a manhã”, realizada pela bolsista Bruna Passos de Souza, abordamos os objetivos do projeto, a comunidade-alvo a que se destina, as ações que estão sendo realizadas pelo projeto na quarentena e a importância delas para a comunidade. Apontamos também os próximos passos do projeto e deixamos o endereço do nosso site para que o trabalho seja acompanhado com mais detalhes, assim como disponibilizamos um e-mail para contato. Destacamos que o projeto é vinculado à Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.

Em nosso projeto desenvolvemos materiais didáticos para a escola básica, inclusive utilizando novas tecnologias, numa perspectiva interdisciplinar, levando em conta as demandas dos estudantes com necessidades especiais. Valorizamos a ludicidade e a articulação da Matemática com situações do dia a dia.

Dialogamos e compartilhamos experiências com os professores e professoras, sobretudo da rede pública, assim com os demais profissionais da educação e também com os estudantes universitários e da escola básica como os quais interagimos.

Entre as atividades da quarentena destacamos as lives, cursos de extensão, elaboração de vídeos e aplicativos e a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro de 2020., com o **trabalho: “Aplicativos no Ensino da Matemática”**. As atividades se encontram na homepage: www.matematicatransformadora.com, que reúne os projetos que coordeno.

Na apresentação, mencionamos também os próximos passos do projeto, que incluem o curso de extensão Matemática Recreativa e a elaboração de jogos digitais. Citamos também desdobramentos, como a elaboração de monografias relacionadas ao projeto, de autoria de colaboradores, aos quais sou muito grata.

Palavras-chave: tecnologias, ensino da matemática, aplicativos

Autores: Bruna Passos de Souza, Maria de Fátima Lins Barbosa de Paiva Almeida

Bolsistas/voluntários: Bruna Passos de Souza



Universidade e Escola na Formação de Professores: Ações Conjuntas, Saberes Ressignificados

Unidade: FEBF

Coordenador(a): MARCELLA DA SILVA ESTEVEZ PACHECO GUEDES

Contato: estevez.marcella@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão "Universidade e Escola na Formação de Professores: Ações Conjuntas, Saberes Ressignificados" tem por objetivo promover diálogos formativos na universidade e nas escolas estaduais de formação de professores (ensino médio), ambos espaços socialmente referenciados para a profissionalização docente. O intuito é promover parcerias de formação docente a fim de que possamos ter um diálogo na formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental e para a educação infantil. Ao considerarmos essa parceria, estamos defendendo ações pedagógicas conjuntas, a partir de estudos teóricos e práticos. Sendo assim, a ideia é a de que alunos de estágio supervisionado III (ensino médio - formação de professores e gestão) e estudantes da FEBF possam interagir com alunos das escolas normais (formação de professores do ensino médio). Nesse caso, os dois públicos irão estudar juntos as questões teóricas e práticas da profissão docente. Além disso, estamos querendo que a parceria se estenda aos professores de estágio supervisionado da FEBF e aos professores das escolas a fim de que possamos ter o diálogo com os professores em formação e com os formadores de professores. Também estamos defendendo estágios supervisionados com

significado e sentido para a formação docente e estamos negando concepções burocráticas de estágio. Por fim, o projeto visa contribuir para a promoção da qualidade na formação de professores da Baixada Fluminense, estimulando os jovens do ensino médio na continuidade de seus estudos na universidade, assim como incentivando os universitários licenciandos a estarem sempre se aperfeiçoando e estudando as questões da profissão docente.

Autores: Rayane da Silva

Bolsistas/voluntários: Rayane Silva Ribeiro



WEBCAM FEBC: Uma TV menor da periferia do Rio de Janeiro

Unidade: FEBC

Coordenador(a): ALITA VILLAS BOAS DE SA REGO

Contato: alitasa.rego@gmail.com

Resumo: Apresentação on line de vídeo com 3'

Autores: Alita Sá Rego, Isabel Rodrigues e Elaine Freitas

Bolsistas/voluntários: Isabel Rodrigues e Elaine Freitas (voluntárias. projeto sem bolsista)



ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ENGENHARIA A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DPGE/RJ

Unidade: FEN

Coordenador(a): ROBERTO BRESSAN NACIF

Contato: RNACIF@UERJ.BR

Resumo: GRUPO DE PRÁTICAS PERICIAIS - GPP/UERJ

Criado em 2019, o Grupo de Práticas Periciais - GPP/UERJ desenvolve atividades de estudos, pesquisas e extensão na elaboração de laudos e pareceres técnicos em engenharia. Atua na interface com o direito, colaborando com juízes, advogados e as partes, para esclarecer aspectos técnicos envolvidos em demandas, normalmente relacionadas a avaliações imobiliárias, arbitramentos, obras irregulares, questões ambientais, patologias construtivas, desapropriações, impactos de vizinhanças, concessionárias de serviços públicos, entre outras. Sua equipe é reconhecida por possuir experiência, base teórica, acuidade, senso investigativo e persistência, para trazer, muitas vezes considerando alternativas pouco indutivas, a demonstração e a elucidação técnica da situação encontrada.

Autores: Vitor Hugo lima da silva e Yasmin Boleli de Souza

Bolsistas/voluntários: Yasmin Boleli de Souza



Criação e estruturação do Time Enactus UERJ/Maracanã

Unidade: FEN

Coordenador(a): ELAINE CAVALCANTE PEIXOTO BORIN

Contato: elaine.borin11@gmail.com

Resumo: Apresentação da Enactus, vantagens de se tornar membro do novo time, estruturação do time ao longo do último semestre, e as próximas etapas para nosso primeiro projeto.

Autores: Luiz Eduardo Santos Ribas, Othon Kiemon Tsutiya Paris

Bolsistas/voluntários: Othon Kiemon Tsutiya Paris, Ricardo Rodrigues Alves, Maria Julia Lopes Gomes, Luiz Eduardo Santos Ribas, Irving Merath Reis Almeida



Inovação em Projeto e Gestão de Operações

Unidade: FEN

Coordenador(a): THAIS SPIEGEL

Contato: thaispiegel@gmail.com

Resumo: Desenvolvemos uma série de iniciativas relacionadas ao tema VBHC – sigla para Value-Based Healthcare, que significa saúde baseada em valor. O objetivo é estudar e desenvolver a expertise da equipe em temas relacionados ao VBHC, uma vez que ele tem sido tratado como um modelo de gestão que promove melhores desfechos para o paciente e consegue reduzir custos para os sistemas de saúde. Especialmente no contexto recente, de crise econômica, onde os sistemas de saúde geralmente são os mais afetados, desenvolver projetos e soluções que garantam melhor uso dos recursos se torna fundamental. Os conhecimentos gerados nas pesquisas que estamos desenvolvendo trazem para os gestores de organizações de saúde, instrumentos e ferramentas para tomada de decisão.

Trata-se de duas linhas de pesquisa. A primeira delas busca entender qual o nível de maturidade das organizações na implantação da agenda de valor em saúde, e o objetivo final é desenvolver um modelo de maturidade que permita avaliar o estágio de implantação nessas organizações. A segunda delas tem como preocupação central entender os modelos e métodos de custeio, uma vez que a fração da medição de valor trata de desfecho dividido por custos.

Para isso estão sendo conduzidas revisões sistemáticas da literatura com o objetivo de publicar artigos, notas técnicas e capítulos de livros. Além disso, vamos promover eventos e atividades formais de ensino para divulgação e educação da comunidade acadêmica e profissionais da área. Para conhecer mais sobre esse projeto e outras iniciativas do nosso laboratório, acesse o nosso site www.legos.uerj.br e o nosso instagram [@legos.uerj](https://www.instagram.com/legos.uerj)

Autores: Thais Campos Cirilo da Silva

Bolsistas/voluntários: Ana Carolina Pereira de Vasconcelos Silva, Bianca Menezes Araujo, Thais Campos Cirilo da Silva, Daniela Iameirão, Alexandre de Castro Brommonschenkel, Milenna Fuly, Loreni Cristina de Jesus Lopes, Roberta Guimarães Macieira, Bruno Peçanha Simões, Suelen Gomes, Walquíria Amaro da Paz



Jogos para Treinamento de Estudantes e Profissionais de Engenharia de Produção

Unidade: FEN

Coordenador(a): Ricardo Miyashita

Contato: ricardo.m@eng.uerj.br

Resumo: Esse projeto visa desenvolver e aplicar jogos de simulação voltados para o treinamento em Gestão para estudantes e profissionais de Engenharia de Produção. Para o desenvolvimento dos jogos foi utilizada o método Business Game Canvas, que sistematiza o processo de desenvolvimento, enfatizando os conceitos que devem ser aprendidos pelos que estão sendo treinados. A utilização de jogos confere aos participantes uma melhoria no aprendizado e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, através de uma prática vivencial em um ambiente simulado para treinamento de situações que acontecem no âmbito profissional.

Além de aplicar seções de treinamento dos jogos desenvolvidos anteriormente, o projeto também teve como foco o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro sobre gestão de projetos. O principal desafio foi adaptar um jogo, que inicialmente seria desenvolvido para ser aplicado presencialmente, para ser aplicado online devido ao isolamento social da quarentena de COVID-19.

Autores: Diego Cesar Cavalcanti de Andrade

Bolsistas/voluntários: O Projeto não possui bolsista



Levantamento do comportamento dos ciclistas no meio urbano

Unidade: FEN

Coordenador(a): MARINA BEDESCHI DUTRA ALMEIDA

Contato: marina.almeida@eng.uerj.br

Resumo: O projeto visa abordar o transporte por bicicleta na cidade do Rio de Janeiro. Considerando que o transporte urbano vem se tornando um grande problema nas grandes cidades, o trânsito, os custos, a poluição são apenas alguns dos fatores que levam milhares de usuários a optar por alternativas de transporte. A bicicleta é uma alternativa viável quando as distâncias de deslocamento são pequenas ou médias. Ela agrega vantagens com o seu baixo custo, tanto de manutenção quanto de obtenção quando comparado ao carro, não polui, e ainda pode contribuir para a prática de atividade física, considerada benéfica à saúde. Apesar das diversas vantagens, os ciclistas que se deslocam nos centros urbanos enfrentam alguns obstáculos, dentre os principais deles a insegurança ao compartilhar a via com os veículos motorizados. A falta de infraestrutura viária que comporte esses ciclistas com segurança, os obriga a adotar comportamentos no trânsito que colocam não apenas suas vidas em risco, mas também, a de pedestres, pois a inexistência de espaço físico adequado na via leva muitos ciclistas a transitarem nas calçadas. A falta de regulamentação para esse meio de locomoção deixa os usuários livres para escolher como farão esse deslocamento. Para que se possa entender os problemas, relativos à forma como os ciclistas se deslocam no meio urbano, é que se tem feito um extenso levantamento bibliográfico sobre o transporte por bicicleta seguido da análise de todo o material que se tem obtido no intuito de entender a melhor forma de abordar e tratar o tema na cidade do Rio de Janeiro.

Autores: Mateus Bernardino Mata; Martus Schuindt de Araujo; Bruno Guida Gouveia

Bolsistas/voluntários: Tarcísio Fernandes de Azevedo



Precious Plastic UERJ

Unidade: FEN

Coordenador(a): NORBERTO MANGIAVACCHI

Contato: norberto.mangiavacchi@gmail.com

Resumo: O projeto Precious Plastic UERJ nasce com o propósito de diminuir o impacto ambiental causado pelo descarte ineficiente de plásticos por parte da população e tornar a reciclagem um gerador de renda para a mesma.

O crescente descarte inadequado desses materiais é a maior causa da poluição de rios, lagos, lençóis freáticos e mares, o que afeta diretamente a vida marinha e impacta no estilo de vida da população local.

A solução inicial, proposta pelo projeto, é a construção de máquinas que processam os termoplásticos através de processos físicos. As máquinas desenvolvidas neste projeto (a trituradora, a extrusora, a injetora e a compressora) foram finalizadas e estão em processo de teste. O objetivo do projeto é ser simples, tecnológico e econômico para que qualquer pessoa possa reproduzi-lo sem grandes dificuldades.

As próximas etapas previstas para o projeto incluem a produção de filamentos para impressão 3D, a parceria com o projeto da professora Marília Garcia Diniz, para a produção de polímeros com selante bactericida e fungicida e por seguinte a fabricação de objetos e filamentos para impressora 3D utilizando polímeros de mesma propriedade do selante citado anteriormente e criação de uma versão móvel para o laboratório. Com a consecução destas etapas, o Precious Plastic UERJ pode conscientizar a população a respeito do descarte indevido do plástico e oferecer formas de reutilização destes resíduos em benefício da sociedade.

Autores: Gabriella da Conceição Cosme

Bolsistas/voluntários: Gabriella da Conceição Cosme



Projeto Cogere: Consumo sustentável e gerenciamento de resíduos

Unidade: FEN

Coordenador(a): ELMO RODRIGUES DA SILVA

Contato: elmorodrigues@yahoo.com.br

Resumo: O projeto Cogere foi iniciado em 2007 com a missão de produzir e divulgar informações em prol da sustentabilidade socioambiental. Está vinculado ao Deptº de Eng. Sanitária e do Meio Ambiente da Faculdade de Engenharia da UERJ. Ele é desenvolvido por professores, técnicos e alunos da graduação e da pós-graduação envolvidos na temática da sustentabilidade e de resíduos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei n. 12.305/ 2010) é um marco regulatório que determina aos estados, municípios e grandes geradores a elaborarem planos de gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos. Para tal, os gestores necessitam de informações sistematizadas para formulação de seus planos e tomadas de decisão. O êxito dessa política depende da ação dos diferentes atores e as universidades podem auxiliar no seu equacionamento ao desenvolver e aplicar ferramentas tecnológicas. O objetivo do projeto é dar continuidade na divulgação do conceito de sustentabilidade por meio de sua página na internet, bem como desenvolver ferramentas computacionais, como é o caso do Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos Perigosos – SIGER (versão 1.0). Atualmente esse sistema está sendo revisado em um teste piloto para o gerenciamento de resíduos perigosos (químicos e biológicos) gerados nos laboratórios do Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha (PHLC) da Uerj para apoiar a Prefeitura do Campus no gerenciamento desses resíduos. Espera-se contribuir com os gestores públicos ou privados no aprimoramento de informações e técnicas de gerenciamento integrado de resíduos, visando construir uma política institucional para a

sustentabilidade ambiental das instituições, em particular, a da UERJ, em consonância com a agenda 2030.

Autores: Andressa Camargo Baptista

Bolsistas/voluntários: Andressa Camargo Baptista



Projeto e Gestão de Operações de Saúde

Unidade: FEN

Coordenador(a): THAIS SPIEGEL

Contato: thais.spiegel@uerj.br

Resumo: Nosso objetivo ao longo desse ano foi construir um modelo de atenção integral ao paciente oncológico. A proposta do modelo consistiu em definir as estruturas e práticas necessárias para que um hospital garanta um cuidado adequado e oportuno ao paciente com câncer, do diagnóstico, tratamento até o acompanhamento pós-tratamento. A primeira etapa do projeto foi o levantamento da literatura. Nessa etapa, analisamos 506 artigos, dos quais 75 foram selecionados e permitiram a identificação de 61 práticas de cuidado. A segunda etapa da pesquisa foi levantar as práticas atualmente executadas nas estruturas brasileiras através de entrevistas semiestruturadas. Foram entrevistados 17 especialistas, que viabilizaram a identificação de 117 práticas. Na terceira etapa, as práticas foram analisadas e validadas com especialistas quanto à sua pertinência para o contexto brasileiro e estruturamos 105 delas em torno de 8 categorias de operações selecionadas. O modelo final, depois de 8 ciclos de validação, consiste em um conjunto de caminhos decisórios, com suas relações de precedência. Esses caminhos são um conjunto de práticas que apoiam e orientam o projeto de um serviço que garanta cuidado integral ao paciente oncológico. Nos próximos passos, estão a implantação piloto do modelo em um hospital oncológico para acompanharmos o impacto do modelo em indicadores de performance chave e a posterior publicação detalhada do funcionamento do modelo, com um guia de boas práticas para implantação. Para conhecer mais sobre esse projeto e outras iniciativas do nosso laboratório, acesse nosso site: www.legos.uerj.br e nosso Instagram @legos.uerj.

Autores: Thiago Nunes Klojda e Ana Carolina Pereira de Vasconcelos Silva

Bolsistas/voluntários: Bianca Menezes Araujo, Thiago Nunes Klojda, Ana Carolina Pereira de Vasconcelos Silva, Daniel Bouzon Nagem Assad



Projeto e Gestão de Operações na Administração Pública

Unidade: FEN

Coordenador(a): THAIS SPIEGEL

Contato: thaispiegel@gmail.com

Resumo: Dois artigos foram produzidos nesse projeto ao longo desse ano. O primeiro artigo começou a ser elaborado em 2020 com o início da pandemia onde tínhamos como objetivo estimar a quantidade de recursos de CTI necessários para atender a demanda de pacientes doentes que previmos. Num primeiro momento esta pesquisa virou uma nota técnica onde apontamos que em abril de 2020 já teríamos problemas relacionados à falta de recursos o que, infelizmente, se confirmou. Em julho de 2020 e no início de 2021 fomos convidados para falar sobre este tema na TVUERJ. Em agosto de 2020 o artigo foi apresentado no congresso XXVI IJCIEOM (2nd Edition), Rio de Janeiro, Brazil, February 22–24, 2021 e foi publicado como capítulo de livro na Springer Proceedings in Mathematics & Statistics (<https://www.springer.com/gp/book/9783030785697>). Como próximos passos estamos trabalhando, agora com mais dados, sobre modelos de séries temporais multivariados para estimar quantidade de casos entre diferentes regiões do município do Rio de Janeiro para estabelecermos relações entre elas e fazermos predições mais assertivas.

O segundo produto foi na linha de Políticas de Agendamento, com o objetivo de desenvolver modelos de simulação de eventos discretos para aumentar a performance dos sistemas de saúde, melhorando indicadores como taxa de utilização da equipe, tempo médio de espera do paciente. Como resultado da pesquisa, publicamos um artigo na revista Problems of Management in the 21st Century para que o conhecimento possa ser difundido na sociedade acadêmica e para os profissionais de saúde da área. Para conhecer mais sobre esse projeto e outras iniciativas do nosso laboratório, acesse nosso site: www.legos.uerj.br e nosso instagram @legos.uerj.

Autores: Bianca Menezes Araujo, Daniel Bouzon Nagem Assad

Bolsistas/voluntários: Thiago Nunes Klojda, Bianca Menezes Araujo, Luana Carolina Farias Ramos, Daniel Bouzon Nagem Assad.



A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES DE PRÁTICA NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE SÃO GONÇALO

Unidade: FFP

Coordenador(a): FRANCINE LOPES PINHÃO

Contato: francinepinhao@gmail.com

Resumo: Neste trabalho apresentamos as atividades do projeto "A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES DE PRÁTICA NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE SÃO GONÇALO" desenvolvidas no contexto da pandemia de COVID-19. Dentre as comunidades de prática em desenvolvimento apenas a que ocorre junto ao coletivo "Mulheres do Salgueiro" se manteve ativa. O que justifica a não continuidade com as escolas são as dificuldades enfrentadas pelo corpo docente para realizarem até mesmo suas atividades básicas devido à ausência de políticas públicas que garantissem de fato o trabalho remoto. As participantes do coletivo identificaram uma demanda nova para a comunidade, qual seja, a construção de experiências para as crianças da comunidade conectadas ao tempo da natureza. Dessa maneira, iniciaram uma horta no território que se desdobrou em atividades de alfabetização científica, remotas e presenciais. As atividades realizadas no período foram: reunião quinzenal da comunidade de prática, produção de campanhas para doação de produtos de limpeza e alimentos para moradores do complexo do Salgueiro, revisão de literatura sobre hortas, levantamento da rede de produtores locais e atividades com as crianças do coletivo. Nas reuniões elaboramos coletivamente as atividades para as crianças e chegamos aos temas corpo, alimentação e ciclos biogeoquímicos; as campanhas possibilitaram o financiamento de cestas básicas e a produção de sabão a partir de reutilização de óleo; a revisão de literatura gerou um artigo científico a ser submetido; o levantamento de produtores será utilizado para construirmos uma rede de colaboração e, possivelmente, novas comunidades de prática; e, com as crianças houve plantio, construção e acompanhamento de terrário, observação em microscópio e observação do ciclo de vida da borboleta. Consideramos as atividades bem sucedidas e temos por objetivo manter e ampliar. Por fim, nosso maior desafio será retomar as comunidades de prática com escolas.

Autores: Andressa Barbosa dos Santos

Bolsistas/voluntários: Andressa Barbosa dos Santos



A EJA pela cidade: ateliês de formação

Unidade: FFP

Coordenador(a): ADRIANA DE ALMEIDA

Contato: adriana.almeida@uerj.br

Resumo: O projeto de extensão A EJA pela cidade: ateliês de formação, tem como objetivo promover a cultura, a literatura, a história, a memória e a valorização dos territórios, a fim de potencializar experiências entre a cultura local e articular saberes sobre educação e a cidade. O projeto foi cadastrado em 2021 e desenvolveu suas ações na Pandemia, por meio da parceria com as Secretarias públicas de Educação do Leste Fluminense. Apresentamos, neste trabalho, a realização de nosso primeiro eixo: Práticas coletivas culturais, literatura nas periferias, efetivado em parceria com a Secretaria Municipal da Rede Pública de São Gonçalo. Nossas atividades foram constituídas remotamente em diferentes plataformas digitais e com ações extensionistas semanais com as escolas públicas de EJA. Nesse sentido, é importante criar espaços de práticas coletivas e ações extensionistas, garantindo à EJA o direito à cidade. O projeto apresentado vincula-se ao Grupo de estudos e pesquisas: Políticas, experiências e contextos da Educação de Jovens e Adultos - GRUPECEJA, FFP/UERJ, e busca fortalecer nos espaços escolares da modalidade EJA, ateliês formativos que possibilitem a experiência com: as concepções de cultura e os bairros da Cidade; a pequena África e sua herança cultural, a representação da cultura e educação nordestina por meio da literatura de cordel; A literatura e a leitura nas periferias; as praças públicas e as ocupações desses espaços; cinema, história oral e memória: o protagonismo da EJA em SG. Sendo assim, a formação centrada no contexto de trabalho (escolas, comunidade e universidade), possibilita a leitura reflexiva, crítica e construtiva da realidade. Tal experiência formativa, resultou na produção de materiais didáticos e artigos para utilização no espaço de ensino e aprendizagem do Cursos de licenciaturas da FFP, divulgação na comunidade científica e na sociedade educacional do leste fluminense.

Autores: Adriana de Almeida

Bolsistas/voluntários: Nádia Souza de Araújo



Arquivo da Memória do Curso de Especialização Educação Básica - Gestão Escolar

Unidade: FFP

Coordenador(a): FLAVIA DE OLIVEIRA BARRETO

Contato: flaviabarreto2011@gmail.com

Resumo: Apresentação de vídeo com informações sobre o andamento do projeto .

Arquivo da Memória do Curso de Especialização da Educação Básica / Gestão Escolar FFP UERJ.

Coordenadora : Flávia Oliveira Barreto.

Unidade Acadêmica : Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores.

Bolsista e apresentação do vídeo : Esthér Corrêa Milanêz.

O Arquivo da Memória do Curso de Especialização da Educação Básica / Gestão Escolar FFP UERJ tem como objetivo principal organizar e disponibilizar a memória do processo formativo compartilhado por professores e alunos participantes do curso de especialização, o projeto é destinado ao alunos e professores universitários que possam vir a ter interesse no tema.

Foram produzidas as redes sociais do projeto e também houve a migração do blog para o site, com a produção do site. Tivemos um grande número de acessos ao blog durante a pandemia e verificamos a necessidade da ampliação das possibilidades que um site como uma plataforma mais desenvolvida permite. Temos como propósito incluir, em um futuro próximo, depoimentos em vídeo sobre as experiências e memórias de alunos e professores integrantes do curso.

Este é um projeto de extensão dinâmico e em permanente construção.

Autores: Flávia de Oliveira Barreto

Esthér Corrêa Milanêz

Bolsistas/voluntários: Esthér Corrêa Milanêz



Arte, Educação e Cultura Visual: interconexões, práticas e reflexões

Unidade: FFP

Coordenador(a): ELOIZA GURGEL PIRES

Contato: eloiza.pires@uerj.br

Resumo: Por meio das atuações do Coletivo Identidade Visual, o projeto possui como objetivo possibilitar ações e reflexões, bem como a experimentação de linguagens, especialmente da cultura urbana e da arte contemporânea, que se constituam como processos de construção de práticas renovadas e propostas metodológicas para a arte e o seu ensino. São enfatizados enfoques epistêmicos que reconhecem as visualidades e as imagens da arte e do cotidiano urbano como produtoras e mediadoras de cultura.

Em tempos de pandemia o projeto precisou adaptar-se, utilizando os espaços virtuais das redes sociais (Face Book; Instagram; Youtube), ressignificando assim o sentido dado às ocupações culturais urbanas e às nossas ações extensionistas. Organizamos a mostra de arte “Quarentena Online” em 2020 com mais de 100 obras divulgadas em nossas redes e iniciamos o projeto “Corpo Político” com a produção e experimentação de linguagens artísticas e a apropriação do imaginário urbano em um trabalho colaborativo online com arte educadores, jovens artistas e estudantes de arte. Pelos ótimos resultados alcançados, tanto quantitativamente – pelo o número de produções realizadas pelo projeto e de pessoas envolvidas – quanto pela qualidade das ações e dos trabalhos desenvolvidos, em 2021 foi dado continuidade a essas atividades. Permanece em aberto chamada para inscrição de trabalhos na Quarentena Online 2.1.

Nos meses de abril e maio de 2021 o artista gonçalense Higor Alcântara, também integrante do Coletivo Identidade Visual, ministrou no modo online a Oficina de Estêncil abordando a técnica e os elementos dessa linguagem no contexto urbano. Há previsão para uma intervenção urbana com a produção dos integrantes da oficina quando for possível o retorno presencial do grupo.

Webnário Corpo Político: Este seminário online, realizado em agosto de 2021, recebeu estudantes e professores universitários de diferentes instituições em nível nacional, bem como artistas e o público em geral.

Autores: Fabiana Lima, Thalles Couto e Caio Couto.

Bolsistas/voluntários: Fabiana Lima Leite Couto



Atlas Escolares: Uma proposta de construção de um Atlas participativo

Unidade: FFP

Coordenador(a): João Marçal Bodê de Moraes

Contato: joaobode2@gmail.com

Resumo: Apresentação da 2ª edição do Atlas Escolar do Município de Mesquita. O Atlas está sendo elaborado de forma participativa no laboratório de pesquisas DAGEOP, juntamente com os professores da rede pública do município. Voltado para os professores do ensino básico e seus alunos.

Autores: Tatiane Louvis de Rezende

Bolsistas/voluntários: Tatiane Louvis de Rezende



Bibliotecas Populares nos Assentamentos Rurais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Unidade: FFP

Coordenador(a): Paulo Roberto Raposo Alentejano

Contato: paulinhochinelo@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Bibliotecas Populares nos Assentamentos Rurais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro é coordenado pelo Professor Paulo Alentejano do Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores. Eu, Matheus Gama, sou bolsista do projeto, que conta ainda com a participação de dois estudantes voluntários.

O projeto é um dos eixos do Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Geografia Agrária – GeoAgrária e vem se desenvolvendo desde 2003 em parceria com os movimentos sociais do campo atuantes no Rio de Janeiro, inicialmente com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e depois também com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

Com esta parceria, ao longo dos 18 anos de existência do projeto foram elaboradas 8 cartilhas e três vídeos e construídas 7 bibliotecas contando a história da luta pela terra, contribuindo para a preservação da memória, reafirmando a identidade dos trabalhadores rurais sem terra e a mobilização destes para continuar a sua luta pela democratização da sociedade. Tanto as cartilhas, vídeos, quanto a organização das bibliotecas são feitas com a participação dos próprios assentados. O contato que os estudantes de graduação mantém com os trabalhadores nas visitas periódicas aos acampamentos e assentamentos rurais representa para estes estudantes um aprendizado fundamental para sua formação como cidadãos e educadores.

Mais detalhes sobre o projeto podem ser obtidos no Blog do GeoAgrária:
<https://geoagrariaffpuerj.blogspot.com>

Autores: Matheus Thomaz Gama

Bolsistas/voluntários: Matheus Thomaz Gama



CARTAS ENTRE EDUCADORAS(ES) DAS INFÂNCIAS: COMPARTILHANDO DESAFIOS DA PRÁTICA

Unidade: FFP

Coordenador(a): HELOISA JOSIELE SANTOS CARREIRO

Contato: helo.carreiro.uerj.ffp@gmail.com

Resumo: O resumo apresenta as ações da bolsista de Extensão, que diante da continuidade da pandemia da COVID-19, teve as suas ações extensionistas impedidas de se realizarem no modo presencial. Em nossas reuniões virtuais de planejamento com a coordenação e demais bolsistas, estratégias foram pesquisadas e/ou investigadas que possibilitassem a continuidade ao projeto extensionista de formação **continuada: “Cartas entre Educadoras(es) das Infâncias: compartilhando os desafios da prática”** que foi reinventado e/ou adaptado ao modelo virtual. Após pesquisas, optamos pelo uso da plataforma Google sala de Aula, para a mediação e aplicação do curso, pois essa ferramenta digital é gratuita e nos possibilitou alocarmos o curso na íntegra, de modo que as aulas/encontros possam ficar ali disponibilizados. Optamos por ofertar o conteúdo em sua totalidade com vídeos previamente gravados, por compreendermos que boa parte da população brasileira ainda sofre com a instabilidade da internet e com a dificuldade de acesso a ferramentas digitais, sejam elas celulares, tablets e/ou computadores que viabilizam o seu aprendizado. Dialogando com a 30ª UERJ SEM MUROS, compreendemos que as nossas ações ao buscar reinventar o modus operandi do nosso curso, conseguiu dar a ele um tom menos excludente e discriminatório em relação ao acesso da internet. Pois o cursista ao se inscrever tem acesso a todo o material ali publicizado, assim dentro das suas possibilidades tecnológicas vai realizando as atividades com certa leveza e nos horários que têm disponível para estudo. No ano de 2021, conseguimos o número expressivo de 153 cursistas inscritas que estão subdivididas em três turmas. Os cursos estão em andamento, em duas cidades: São Gonçalo e Petrópolis. Com os fatos elencados neste resumo podemos assegurar que estamos conseguindo dar continuidade às nossas ações extensionistas, mesmo que pelo viés digital.

Autores: Maria José da Silva Vaz

Bolsistas/voluntários: NÃO POSSUÍ



Cartografia para crianças: Uma proposta para a alfabetização cartográfica

Unidade: FFP

Coordenador(a): Isabela Habib Canaan da Silva

Contato: isabela.silva@uerj.br

Resumo: Nos últimos anos o ensino de geografia tem se debruçado em discutir a importância da cartografia escolar como um meio de promover uma aprendizagem que contribua para a leitura espacial por meio da linguagem cartográfica. Assim, percebe-se a importância do desenvolvimento de estratégias que tragam os conteúdos e a linguagem cartográfica para que os estudantes saibam fazer a leitura do espaço. Neste contexto, o desenho pode se destacar como um recurso didático. Assim, o presente projeto pretende desenvolver a linguagem cartográfica, usando o desenho como recurso inicial e diversas formas de representações cartografias. Neste ano de 2021 o projeto vem sendo desenvolvido no Colégio São Francisco de Assis, escola privada localizada no município de São Gonçalo. Aqui será abordada a prática com a turma de 4º ano do ensino fundamental. Em fevereiro teve início o contato com a professora regente da turma para o planejamento das atividades de acordo com os objetivos do projeto e considerando-se o conteúdo programático da série e as habilidades da BNCC. A primeira atividade trabalhou os conteúdos cartográficos: Lateralidade/referências, orientação espacial e **proporção entre os elementos através do tema “Localização do território brasileiro”**. A segunda atividade trabalhou a construção da noção de legenda, lateralidade/ referências e orientação espacial através do **tema natureza**. A terceira atividade consistiu na elaboração de um desenho sobre o tema **“Mapeando o futuro”** com o intuito de estimular a expressão dos alunos através da linguagem cartográficas por meio da participação no concurso nacional de cartografia para crianças. Ainda este ano pretende-se aplicar mais atividades e desta forma pretende-se contribuir para que os estudantes possam transpor o conhecimento cartográfico aprendido na escola e de fato articular com seus cotidianos, sabendo serem leitores críticos, bem como autores na construção do conhecimento geográfico.

Autores: Henry Marins Maciel, Julia Gomes da Silva Guarnier

Bolsistas/voluntários: Henry Marins Maciel



Centro de Memória da Imigração da Ilha das Flores

Unidade: FFP

Coordenador(a): LUIS REZNIK

Contato: luisreznik@gmail.com

Resumo: O CMIIF foi criado em 2011, através de uma parceria entre a UERJ e a Marinha do Brasil. O principal objetivo do projeto é promover a reflexão sobre a história da imigração, especialmente sobre a Hospedaria da Ilha das Flores. Fundada pelo governo imperial, em 1883, para abrigar os imigrantes que chegavam pelo Porto do Rio de Janeiro, a Hospedaria atendeu também migrantes internos e prisioneiros políticos. Em 1966, com a transferência da Ilha das Flores para a Marinha, as atividades da Hospedaria foram encerradas. Para narrar as experiências migratórias vivenciadas naquele espaço, desenvolvemos pesquisas em diversos acervos públicos, levantando e organizando documentos variados. Além disso, realizamos entrevistas com (i)migrantes e funcionários da Hospedaria, coletando depoimentos e documentos particulares. Tais pesquisas forneceram os subsídios para a elaboração do Museu da Imigração da Ilha das Flores, composto pelo Circuito a Céu Aberto e pelo Espaço Expositivo Casa do Intérprete; de exposições como Imigração italiana para o Rio de Janeiro; do áudio-guia e do aplicativo georreferenciado para o Circuito a Céu Aberto; do site e das redes sociais do Centro de Memória; do curso Imigração no Brasil: História, Passado e Presente; de artigos, livros e apresentações de trabalhos em congressos. Além das atividades de pesquisa, desenvolvemos uma metodologia de trabalho que auxilia na formação dos alunos de graduação em termos de ensino e aprendizagem. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas no Museu, onde os graduandos realizam mediações, sobretudo com o público escolar. Em 2020, em virtude da pandemia, as atividades do Museu foram suspensas e a nossa **participação nas redes sociais foi intensificada. Surgiu assim as “Terças na Hospedaria”, uma série de lives** que reúne pesquisadores da imigração de diversas instituições. Desse modo, continuamos promovendo a reflexão sobre um tema cada vez mais atual, fazendo com que a UERJ cumpra o seu papel junto à sociedade.

Autores: Gabriele Rosa Silva

Bolsistas/voluntários: Gabriele Rosa Silva



Cinema Falado – O Uso da Cinematografia Como Fonte no Processo de Formação Docente e sua Aplicabilidade nas Práticas Pedagógicas

Unidade: FFP

Coordenador(a): Monica Ferreira de Farias

Contato: monica.farias@uerj.br

Resumo: O Projeto intitulado: Cinema Falado – O Uso da Cinematografia Como Fonte no Processo de Formação Docente e sua Aplicabilidade nas Práticas Pedagógicas é coordenado pela professora Monica Ferreira do Departamento de Educação da Faculdade de Formação de Professores (FFP/UERJ) em São Gonçalo. Este Projeto de Extensão está vinculado ao grupo de pesquisa do Núcleo de Interdisciplinar de Pesquisa em História da Educação e Infância (NIPHEI/FFP/UERJ) e objetiva o estudo e análise das práticas pedagógicas produzidas a partir do processo de formação docente e das experiências vivenciadas pelas professoras do ensino fundamental de uma escola pública do Município de São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro, através da realização de Oficinas Pedagógicas, organizadas a partir da exibição de filmes e debates com as docentes da Escola Municipal José Manna Júnior. A realização de Oficinas Pedagógicas com as docentes, a partir do uso reflexivo do cinema como fonte, propõe a discussão e a criação de estratégias de intervenção de caráter interdisciplinar, a partir da exibição e debates de filmes que abordem uma temática voltada para questões que dimensionam as interações entre os sujeitos que compõem o ambiente escolar e suas relações com diferentes grupos sociais que com os quais a escola dialoga em seu cotidiano. Durante a pandemia, nos anos de 2020 e 2021, realizamos ciclos de debates virtuais, contemplando os debates propostos pelas docentes, através de palestras realizadas por educadores de diferentes áreas do saber. Diante disso, os debates apresentaram questões relevantes para o campo da educação e suas interfaces com o ensino remoto, o uso dos recursos tecnológicos, as práticas pedagógicas e seus desdobramentos.

Autores: Monica Ferreira de Farias e Adriana Maria Arcanjo Oliveira

Bolsistas/voluntários: Adriana Maria Arcanjo Oliveira



Concepção dos alunos dos ensinos médio e fundamental sobre Tuberculose e capacitação de profissionais de escolas no Município de São Gonçalo

Unidade: FFP

Coordenador(a): MONICA ANTONIA SAAD FERREIRA

Contato: monicasaad@hotmail.com

Resumo: A tuberculose é uma doença que ainda acomete um grande número de pessoas sendo responsável por um alto índice de mortalidade populacional. Em 1993, foi declarada como emergência global pela Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com a OMS, no ano de 2017, aproximadamente 10 milhões de pessoas desenvolveram essa enfermidade. Desses, 1,3 milhões foram a óbito. Em 2017, a OMS classificou 22 países com maior prevalência de tuberculose no mundo. O Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países prioritários. Segundo dados do Ministério da Saúde de 2018, no Brasil, em 2017, foram notificados 69.569 casos novos de tuberculose, desses 529 nunca haviam sido registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação sendo essa notificação realizada somente após a morte. No ano de 2017, o Rio de Janeiro ficou entre as capitais com maior coeficiente de incidência de 63,5, registrando 10.609 casos novos de TB. São Gonçalo, junto com mais oito municípios do Estado do Rio de Janeiro, é considerado crítico para tuberculose. Segundo dados da Prefeitura, foram notificados 628 casos de tuberculose em 2015: 493 eram casos novos, sendo 88% da forma pulmonar, que é a principal fonte de transmissão da doença. Em 2016, foram registrados 560 casos. Não há dados disponíveis para os anos de 2017 e 2018. O tema Educação e Saúde tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores. Acredita-se que com o acesso à informação, será possível amenizar algumas enfermidades. A Tuberculose é uma doença comum no Brasil, sobretudo no Município de São Gonçalo. É uma enfermidade que assola a humanidade desde tempos remotos, atingindo principalmente as camadas menos favorecidas e ressurgue nos países desenvolvidos com o surgimento do vírus HIV. Essa pesquisa objetiva identificar a concepção que os alunos do ensino fundamental/médio possuem sobre essa moléstia, e se o combate e prevenção da doença tem sido eficiente na escola para promover a profilaxia e o controle da doença.

Autores: Stefhani dos Santos Aguiar

Bolsistas/voluntários: Stefhani dos Santos Aguiar



Construindo o Laboratório de Matemática da Escola a partir de Jogos com Material Reutilizado

Unidade: FFP

Coordenador(a): Marcele Câmara de Souza

Contato: marcelecâmara@hotmail.com

Resumo: Nesse projeto, buscamos ensinar matemática de uma forma mais lúdica e atrativa. O objetivo do projeto é unir o uso dos jogos e a conscientização sobre a educação ambiental para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Tendo como público-alvo os estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Nilo Peçanha localizado no município de São Gonçalo. Como consequência do período em que se deu início esta proposta, a produção e apresentação em diferentes modelos se fez necessária, a fim de garantir o acesso dos estudantes no modelo híbrido. Jogos sensoriais foram confeccionados, sendo criação ou adaptação de jogos já conhecidos. Foram gravados vídeos com o passo a passo da confecção dos jogos e assim, estes jogos podem ser utilizados tanto nas aulas presenciais quanto nas aulas remotas, visto que os estudantes podem confeccioná-los na sua residência, já que são construídos com materiais de fácil acesso e reutilizados. Neste trabalho, apresentamos três jogos, o Zerou Ganhou, a Pirâmide Numérica e a Queda dos Pontinhos, de maneira a auxiliar os estudantes a fixar e melhorar seu desempenho no conteúdo das operações com números inteiros. Nossa intenção é contribuir, com apoio didático, com o professor da escola de maneira a resgatar nesses estudantes o prazer e o estímulo em estudar e conhecer a Matemática de uma maneira divertida, envolvente e ainda ajudar o meio ambiente.

Autores: Gabriel Pereira da Costa

Bolsistas/voluntários: Gabriel Pereira da Costa



Diálogos universidade-escola: redes de conversação e formação continuada – Café com currículo

Unidade: FFP

Coordenador(a): ALEXANDRA GARCIA FERREIRA LIMA

Contato: alegarcialima@hotmail.com

Resumo: O projeto tem por objetivo promover espaço contínuo de trocas e produção de experiências e conhecimentos entre docentes atuantes na Educação Básica, buscando propiciar o exercício do olhar investigativo e da produção solidária de conhecimentos e práticas pedagógicas a partir das redes de conversação. Entende os diálogos entre as escolas e a universidade como um dos espaços propícios à produção de conhecimentos com as escolas e com a formação de professores, investindo nas trocas e produções que esses diálogos podem fomentar e na necessária sistematização dos saberes e valores produzidos pelos professores e pelas escolas em suas práticas e táticas cotidianas, especialmente no campo do currículo. Entende, ainda, ser fundamental, a existência desse espaço para melhor compreender os processos formativos e de produção das subjetividades docentes, bem como, contribuir de forma efetiva para a produção de conhecimentos que integrem os currículos e processos formativos dos cursos de formação de professores.,

No vídeo é apresentado um **breve relato da atividade realizada em 2020, uma edição virtual do “Café com Currículo - Edição Cyber Café - Tecendo saberes: docência e currículos em tempos de pandemia”**. Com um total de 20 horas e tendo como público professores e professoras da rede de ensino dos municípios de São Gonçalo e Niterói, o curso foi realizado entre os dias 5 de agosto e 16 de setembro de 2020, através da plataforma Google Meet.

Tivemos também uma Live de Abertura do curso, que aconteceu no dia 29 de julho, no canal do YouTube.

Autores: Cleidir de Souza Corrêa

Bolsistas/voluntários: Cleidir de Souza Corrêa



Dinossauros do Sudeste do Brasil: uma abordagem estratégica para o Ensino e a Divulgação da Paleontologia

Unidade: FFP

Coordenador(a): ANDRÉ EDUARDO PIACENTINI PINHEIRO

Contato: paleolones@yahoo.com.br

Resumo: A paleontologia, ciência que investiga o passado do planeta e dos organismos através do estudo dos fósseis. De todos os animais extintos tratados pela Paleontologia, sem dúvida os dinossauros são os mais famosos e populares, servindo como abre-alas desta ciência. No sudeste brasileiro, destacam-se o Grupo Bauru, distribuindo pela regiões do oeste do estado de São Paulo e a região do triângulo mineiro em Minas Gerais, tendo sido encontrado e descritos dez espécies de dinossauros; e a Bacia São Franciscana, distribuída pela região centro-oeste de Minas Gerais, tendo sido descritos dois dinossauros excepcionalmente bem preservados. Este projeto tem como objetivo divulgar a Paleontologia de uma maneira mais ampla entre os alunos da rede pública de ensino, objetiva-se abordar e levar às seis escolas de Ensino Fundamental e Médio do município de São Gonçalo conteúdo didático e prático, focando-se primariamente nos dinossauros e grupos relacionados, em ambiente presencial ou virtual conforme as limitações impostas devido a pandemia. Além disso, prevê-se também contribuir com capacitação de professores da rede pública e ajudar na realização de eventos relacionados à Paleontologia de dinossauros, como reuniões, exposições, Feiras, Palestras, etc.

Espera-se com este projeto, integrar a comunidade escolar a Paleontologia, promovendo cidadania e conscientização acerca do patrimônio cultural natural do Sudeste Brasileiro.

Autores: Maria Luíza Peres Bertolossi

Bolsistas/voluntários: Maria Luíza Peres Bertolossi



Ensino de Matemática - Lógica Matemática e a OBMEP

Unidade: FFP

Coordenador(a): PRISCILA CARDOSO PETITO

Contato: priscilacpetito@gmail.com

Resumo: Muitos ainda acreditam que saber Matemática significa fazer cálculos rápidos, saber aplicar fórmulas e resolver problemas, que aparecem sempre repetindo o mesmo modelo, que também foi usado como exemplo. Não é dada ao aluno a oportunidade do contato diferente desta visão tecnicista. Com isso, por exemplo, despreza-se e repudia-se o erro, fazendo com que o aluno que não encontra a resposta correta sinta-se desmotivado e inseguro. E, com isso, é notório o grande índice de reprovações na disciplina. Pensando em mudar a ideia que se tem da matemática, diversas iniciativas vêm ganhando espaço no cenário da educação básica. Destinada inicialmente a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, a OBMEP é uma destas iniciativas. A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas passou a ser oferecida a estudantes do 4º e 5º anos do ensino fundamental: é a Obmep nível A. É mais uma importante etapa no esforço para ampliar e aprofundar cada vez mais o papel da Olimpíada no universo escolar. Neste sentido, este projeto, que funciona desde 2019, destina-se a incentivar e apoiar a Secretaria de Educação de São Gonçalo em uma parceria para promover a formação continuada de professores e introduzir o raciocínio lógico no cotidiano das aulas de matemática. A atuação se dá em duas frentes, uma direcionada aos estudantes da rede municipal de São Gonçalo no incentivo ao ensino-aprendizagem da matemática, e outra que viabiliza a utilização destas provas como incentivadoras, e não como impostura, estabelecendo vínculos com os professores da mesma rede. Muitas ações não puderam acontecer na pandemia porque os atores do processo foram muito afetados, algumas iniciativas foram frustradas mas os esforços de discutir e elaborar o material foram mantidos com trabalho conjunto, já que o projeto não contou com bolsistas.

Autores: Priscila Cardoso Petito

Bolsistas/voluntários: Não há bolsista



ESTRUTURAÇÃO DE UM NÚCLEO DE APOIO EXPERIMENTAL EM BIOQUÍMICA (NAEB) PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Unidade: FFP

Coordenador(a): HELLEN JANNISY VIEIRA BEIRAL

Contato: hellen.jan@hotmail.com

Resumo: O uso da experimentação no ensino de Ciências e Biologia, apesar de ser uma ferramenta pedagógica com grande potencial para promover competências e habilidades científicas, ainda é pouco e inadequadamente explorada no espaço escolar. Esta constatação se fundamenta em algumas questões, como: pouco tempo para cumprir o currículo mínimo sugerido aos professores pela rede estadual de ensino; falta de um espaço físico para as atividades experimentais; falta de equipamentos adequados e, também, a formação inicial e continuada do professor que em sua maioria não contempla momentos para elaboração e realização de experimentos e uso de laboratórios científicos/didáticos com a finalidade de trabalhar conceitos próprios de determinadas disciplinas curriculares. A disciplina de Bioquímica, traz aspectos conceituais complexos, de difícil compreensão para os licenciandos, os quais ainda têm a tarefa, depois de formados, de resgatar estes conceitos para trabalhar diversos processos biológicos em Ciências e Biologia. Este projeto focaliza o processo de elaboração e realização de experimentos para a disciplina de Bioquímica, presente no currículo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da UERJ, e a mediação destes experimentos didáticos do ensino superior para experimentos didáticos escolares. Os experimentos escolares a serem produzidos pelos licenciandos ao longo do curso de Bioquímica serão agrupados em um material descritivo e servirão de apoio para as aulas de Ciências e Biologia das escolas parceiras e convergir para a consecução de dois objetivos conexos: a estruturação do NAEB, que contará ainda com a organização dos laboratórios de Ciências já existentes nas escolas parceiras; e a formação continuada dos professores da escola, com a intenção de estimular o uso da experimentação em suas práticas pedagógicas como um facilitador para a relação ensino-aprendizagem de processos bioquímicos.

Autores: Natasha Frias Paraizo e Kaio Marcos de Jesus Moraes

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Kaio Marcos de Jesus Moraes; Bolsista antiga: Natasha Frias Paraizo



Fora da sala de aula: Formações, Representações e Práticas educativas não escolares e/ou extracurriculares no município de São Gonçalo

Unidade: FFP

Coordenador(a): Arthur Vianna Ferreira

Contato: arthur.vf@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão “Fora da sala de aula: Formações, Representações e Práticas educativas não escolares e/ou extracurriculares no município de São Gonçalo” têm como objetivos gerais investigar as práticas educativas não formais desenvolvidas por instituições socioeducacionais e coletivos de profissionais da educação que atuam com projetos extraclasse desenvolvidos junto às camadas empobrecidas do município de São Gonçalo - e municípios do leste fluminense -, assim como, promover a formação continuada dos profissionais da educação responsáveis pelo trabalho pedagógico destes espaços não escolares e/ou atividades extracurriculares realizadas em escolas e a inserção dos graduandos de pedagogia nestes espaços socioeducacionais de atuação profissional através da extensão universitária.

Desta forma, este projeto de extensão da UERJ, a ser desenvolvido no curso de pedagogia da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, se abre a experiência, construção e a presença dos saberes destes profissionais da educação nos distintos espaços educativos e sociais diferentes da escola, possibilitando uma discussão sobre suas práticas educacionais não formais, a formação inicial e continuada destes sujeitos e a aproximação dos graduandos de pedagogia às práticas educacionais não escolares verificando as possíveis atuações dos pedagogos em espaços não escolares que possuem rotinas, práticas e representações educacionais.

Autores: Arthur Vianna Ferreira

Bolsistas/voluntários: Não Possui



Forum de Alfabetização e Leitura em São Gonçalo

Unidade: FFP

Coordenador(a): MAIRCE DA SILVA ARAUJO

Contato: mairce@hotmail.com

Resumo: O trabalho apresenta atividades desenvolvidas no FALE/SG, que acontece desde 2009, na Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado Rio de Janeiro (UERJ), coordenado pela Profa Mairce Araújo. O FALE/SG busca promover um espaço de diálogo sobre práticas alfabetizadoras que rompam com as metodologias tradicionais de ensino. O fórum é realizado em formato de mesa de conversa, da qual participam um/a professor/a alfabetizadora da escola básica, um/a professor/a da universidade e um/a mediador/a do grupo de pesquisa ALMEFRE. Devido à pandemia do novo coronavírus, o projeto optou pelo formato virtuais, através das redes sociais do ALMEFRE, com transmissão no Facebook, posteriormente, postado no YouTube e sendo feita ampla divulgação no Instagram. No período 2020/2021 foram realizadas sete edições do evento, onde foram problematizados os cotidianos escolares pandêmicos, (re)significados modos de aprenderensinar a leitura e a escrita para crianças, jovens e adultos das camadas populares. As temáticas abordaram questões indígenas, práticas antirracistas, o samba como resistência, diálogos entre Freire e Freinet, Paulo Freire e a educação das infâncias e as implicações das efemérides na produção de um currículo engessado de ensino. As edições contaram com 60 a 70 participantes por evento e um auge de 1,3 mil visualizações no Facebook. Os encontros virtuais nos permitiram trazer para a roda professoras/es de outros estados do Brasil e da América Latina. A escuta das narrativas das professoras alfabetizadoras se constitui como um espaço formativo que nos provoca a reconhecer-nos graduanda/os e ao público, professoras/es alfabetizadores/as pesquisadoras/es da própria prática, comprometidas/os com a construção de ambientes alfabetizadores mais críticos e humanizadores favoráveis às crianças das classes populares.

Autores: Stephani Mendes, Raquel Araujo, Larissa Aguiar e Maria Clara Fortes

Bolsistas/voluntários: Stephani Cunha Mendes da Rocha



GÊNERO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL PARA UMA REFLEXÃO NA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ

Unidade: FFP

Coordenador(a): MARIA DAS GRACAS BRAGA BOTELHO

Contato: braga@uerj.br

Resumo: A escola é um espaço de interação, promoção e valorização do ser humano, mas os educadores enfrentam grandes desafios diante das diversidades e da violência presentes em nossa sociedade. Esta pesquisa pretende estimular debates sobre um problema que afeta todos os cidadãos, causando muito sofrimento, o que pode ser confirmado com as notícias veiculadas na mídia sobre casos de violência contra mulheres e crianças, inclusive com altos índices de feminicídio e infanticídio. Sendo a FFP uma Unidade que forma professores, o projeto visa estimular, no processo de formação docente, o debate acerca dos papéis definidos socialmente para homens e mulheres e o crescente índice de violência doméstica e familiar em nossa sociedade. Esta reflexão se constitui um caminho para reconhecer a gravidade da situação e refletir sobre a responsabilidade que envolve a prática do professor diante dessa questão.

A pesquisa com professores e gestores das escolas onde os alunos da FFP fazem estágio possibilita a identificação da incidência de violência doméstica nas escolas, as situações de desigualdade nas relações entre homens e mulheres e as estratégias adotadas pelos profissionais da educação para enfrentar os conflitos.

A pesquisa com os professores das disciplinas de Estágio Supervisionado da Faculdade de Formação de Professores permite visualizar os mecanismos para capacitação dos estagiários nas atividades práticas, no que se refere ao enfrentamento da violência contra a mulher e a criança e à desconstrução dos estereótipos que reforçam as hierarquias entre homens e mulheres.

Como resultados observados nas respostas, identificamos a incidência de temas como divergências em relação aos valores morais e sociais, alto índice de violência contra mulheres e crianças, sexismo e discriminação. Analisando as respostas dos questionários, percebemos a necessidade de ações capazes de desconstruir a banalização da desigualdade e a superação das situações que geram vulnerabilidade e violência.

Autores: Ivana Maria Silva

Bolsistas/voluntários: Ivana Maria Silva



História de São Gonçalo: Memória e Identidade

Unidade: FFP

Coordenador(a): RUI ANICETO NASCIMENTO FERNANDES

Contato: ruianiceto@hotmail.com

Resumo: O projeto História de São Gonçalo: Memória e Identidade foi criado em 1996, com o objetivo de refletir sobre a história local. O foco inicial dos trabalhos se relacionou ao município de São Gonçalo, mas, ao longo do tempo, várias ações foram realizadas em outras cidades do Rio de Janeiro, sempre utilizando o local como perspectiva de abordagem. As pesquisas possibilitaram a criação das Caixas de História, que configuram-se como uma proposta pedagógica com materiais elaborados a partir de documentos escritos, orais, iconográficos e cartográficos, organizados em conjunto de atividades. A experiência com as Caixas possibilitou a elaboração do material didático Imigração no Brasil e a Hospedaria da Ilha das Flores, em parceria com o Centro de Memória da Imigração da Ilha das Flores. O material é distribuído para professores das redes públicas de ensino, em oficinas realizadas na Ilha das Flores. Em 2020, em virtude da pandemia, realizamos a oficina por meio de plataformas digitais, com atividades síncronas e assíncronas. Ao final do curso, os professores propuseram atividades educativas ligadas à temática da imigração nos seus respectivos municípios de atuação, em um formato vinculado a sua área de especialidade. Outra característica do projeto HSG é utilizar a História Oral como uma de suas fontes. Os depoimentos de imigrantes e descendentes que residem em São Gonçalo, assim como a documentação particular coletada durante as entrevistas, possibilitou a elaboração da exposição A Presença Imigrante em São Gonçalo. Em 2020, lançamos o livro Experiências da Imigração. São Gonçalo nos séculos XX e XXI, resultado da exposição. O livro convida à reflexão sobre deslocamentos populacionais, antigos ou recentes, desde a decisão de emigrar até o estabelecimento na em terras gonçalenses, possibilitando a compreensão dos complexos mecanismos de inserção na sociedade. Assim refletimos sobre as experiências, vivências e conflitos que ocorrem dentro de uma determinada localidade.

Autores: Alberto Fraga Pereira

Bolsistas/voluntários: Alberto Fraga Pereira



Juventude e espaços populares: trajetórias formativas para\com a universidade

Unidade: FFP

Coordenador(a): MARIO PIRES SIMÃO

Contato: mario.simao@uerj.br

Resumo: Este projeto tem como categorias centrais juventude, espaço popular e práticas socioculturais. Ele surge da experiência de trabalho fora da Universidade com jovens de origem popular, na mediação de projetos culturais e educacionais que tinham como objetivo ampliar espaço e tempo destes sujeitos historicamente representados hegemonicamente pelo discurso do fracasso e do perigo. O projeto pretende se constituir como um ambiente de diálogo e um campo de possibilidades na relação entre os jovens populares que ingressam a Universidade e os demais jovens, estudantes ou não, que desenvolvem na cena urbana ações territorializadas em busca de lazer, cultura, mas sobretudo pelo reconhecimento e visibilidade política. Esta iniciativa visa a construção de uma cartografia dos dispositivos educacionais que incidem sobre a caminhada destes em seu processo de significação da vida e no ingresso na universidade. Além disso, esta iniciativa se articula com as disciplinas de Estágio Supervisionado desenvolvidas por dois professores do Departamento de Geografia, além da parceria com o projeto na linha de cartografia de outro professor do departamento, também da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Basicamente traçamos um plano de trabalho que envolve a

identificação destes estudantes e o mapeamento de práticas formativas que atuam na sua caminhada para o ensino superior. Finalmente pretende-se construir um material com narrativas e práticas que possa contribuir para potencializar as ações educacionais de instituições de ensino de São Gonçalo e fomentar uma nova rede de saberes na própria FFP.

Autores: Mário Pires Simão e Renan Medeiros Guimarães

Bolsistas/voluntários: Renan Medeiros Guimarães



Kamuatá agroecologia: diálogo de saberes e práticas

Unidade: FFP

Coordenador(a): LEONARDO DE CARVALHO OLIVEIRA

Contato: leonardo.carvalho@uerj.br

Resumo: Agroecologia é uma forma de agricultura que incorpora as questões sociais, políticas, culturais, ambientais e éticas, podendo ser vista como uma ferramenta estratégica para a transformação da sociedade. O objetivo geral do projeto é promover uma construção política crítica acerca da agroecologia na universidade, fortalecendo-a enquanto estratégia de transformação e afirmação social através da troca de saberes entre academia e comunidade. Diante da pandemia do COVID 19, o projeto teve que se reinventar. As atividades desenvolvidas nessa nova realidade foram: elaboração de um Manual de Compostagem e Minhocário caseiro, divulgação científica no instagram (@kamuataffp), a pesquisa sobre alimentos agroecológicos e a realização do I Encontro de Agroecologia Kamuatá (I EAK). O Manual tem por intuito divulgar de forma didática e acessível a prática da compostagem. O foco da pesquisa é o consumo de alimentos agroecológicos e mapeamento dos produtores agroecológicos dos municípios de Niterói, São Gonçalo e Maricá. Para a coleta de dados, utilizamos o Google forms, obtivemos 135 respostas sobre o consumo de alimentos. Como meio de divulgação, nosso Instagram tem atualmente 552 seguidores e 58 publicações. Intercalamos publicações sobre conceitos que perpassam a agroecologia e dicas sobre como ser mais sustentável e agroecológico no dia a dia. O I EAK foi realizado em julho/2021, e reuniu pessoas dispostas a pensar e discutir agroecologia, reforçando que é possível fazê-la em diferentes espaços. O Manual de Compostagem está em processo de finalização para publicação. Além disso, as seguintes atividades estão em nosso plano de trabalho: coletar dados para a pesquisa indo às feiras, elaborar e divulgar um mapa desses produtos das regiões pesquisadas, de forma ampliar o acesso sobre onde encontrar alimento agroecológicos. Esperamos assim, mesmo que de forma adaptada, atingir nossos objetivos e promover a agroecologia para nosso público alvo.

Autores: Camille Santos Carraco, Caio Ferreira Coutinho de Carvalho, Rodrigo Silva Fernandes, Clara da Costa Brum, Luiza Carolina Pereira Vargas, Larissa Lopes de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Camille Santos Carraco



Laboratório de Educação Musical

Unidade: FFP

Coordenador(a): FLAVIA DE OLIVEIRA BARRETO

Contato: flaviabarreto2011@gmail.com

Resumo: audiovisual com informações sobre a produção realizada pelo Projeto Laboratório de Educação Musical a partir de março de 2020

Autores: Flavia de Oliveira Barreto e Rita de Cássia Souza Leal

Bolsistas/voluntários: Fleudya Benigno Lopes Xavier



Laboratório de Formação Permanente em Letras: ações coletivas, docência e ensino (LABLETRAS)

Unidade: FFP

Coordenador(a): MARCOS LUIZ WIEDEMER

Contato: mlwiedemer@gmail.com

Resumo: Laboratório de Formação Permanente em Letras: ações coletivas, docência e ensino

A presente comunicação destaca as atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Formação Permanente em Letras: ações coletivas, docências e ensino (LABLETRAS), no período de agosto de 2020 a setembro de 2021. O Labletras, projeto de extensão cadastrado na PR3, n. 6221, e vinculado ao Departamento de Letras (DEL), da Faculdade de Formação de Professores (FFP), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Criado em agosto de 2020, tem como objetivo integrar ensino, pesquisa e extensão, e trata-se de um espaço dedicado ao desenvolvimento de ações de educação permanente com a finalidade de promover formação inicial e continuada de professores da área de Letras que atuam e atuarão na Educação Básica e na Educação Superior. As atividades desenvolvidas pelo LABLETRAS têm por finalidade: (i) a articulação do conhecimento científico (saber acadêmico) com as atividades de formação; (ii) apoio à pesquisa; (iii) desenvolvimento de novas tecnologias educacionais; e (iv) ações de educação permanente na área de Letras. Destacamos, nesta fala, (a) as atividades desenvolvidas a partir dos seis projetos desenvolvidos pelo LABLETRAS (Tutoriais – passo a passo, Encontro com Escritores, Trilhas Formativas, Diversidades Formativas, Coleção “Fundamentos”, Falando sobre...); e (b) o planejamento das ações a serem desenvolvidas. O foco das ações extensionistas do LABLETRAS considera as ações coletivas que ultrapassam os espaços institucionais e são orientadas para o estabelecimento da educação como o principal instrumento de transformação social e de desenvolvimento. Assim, assume-se uma perspectiva de formação voltada para o desenvolvimento profissional e acadêmico de professores da área de Letras.

Autores: Sabrina de Freitas Carvalho

Bolsistas/voluntários: Sabrina de Freitas Carvalho



Leitura na CORDELTECA da FFP

Unidade: FFP

Coordenador(a): MARIA ISAURA RODRIGUES PINTO

Contato: m.isaura27@gmail.com

Resumo: Desde o ano de 2020, educadores de todo o mundo precisaram redimensionar seus métodos de ensino de modo a sintonizá-los com um novo cenário de pandemia e distanciamento social. Os procedimentos adotados para o ensino atualmente incluem como protagonista a tecnologia moderna, através da qual viabilizam-se práticas pedagógicas no formato remoto. No presente vídeo, descreve-se como o projeto de extensão universitária **“Leituras na Cordelteca da FFP”, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, tem adaptado suas atividades, antes presenciais, ao momento atual, apropriando-se das ferramentas que a contemporaneidade oferece. Inicialmente é apresentado ao leitor o projeto, seus objetivos e metas principais, para, então, mostrar como as atividades foram desenvolvidas. Para tanto, são citadas algumas propostas concretizadas durante a pandemia do Covid-19, entre outras, a elaboração de um caderno didático digital sobre o cordel e a publicação de um e-book com poemas inéditos de dezesseis cordelistas acerca de vivências no contexto atual.

Autores: Thalyta Evelyn Generoso da Silva

Bolsistas/voluntários: Thalyta Evelyn Generoso da Silva



Letrajovem: oficinas de língua portuguesa na perspectiva dos letramentos críticos para crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social

Unidade: FFP

Coordenador(a): MARCIA LISBÈA COSTA DE OLIVEIRA

Contato: lisboamarcia@hotmail.com

Resumo:

REFLEXÕES ACERCA DE UM CONCURSO COLABORATIVO NAS OFICINAS DO LETRAJOVEM

O presente trabalho se apresenta no projeto intitulado “Letrajovem: oficinas de Língua Portuguesa na perspectiva dos letramentos críticos para crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social”, é desenvolvido no campo das oficinas de Língua Portuguesa realizadas pelo projeto de extensão Letrajovem, cuja fundamentação teórica é pautada nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014), na Pedagogia dos Multiletramentos (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020) e na perspectiva do letramento crítico (JESUS; CARBONIERI, 2016; TAKAKI, 2014). ;

As oficinas objetivam estimular nos participantes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, o desenvolvimento de um pensar crítico amparando-se em textos multimodais, além da reflexão sobre os usos da linguagem em diferentes grupos e práticas sociais. (STREET, 2014). Neste trabalho, fomentaremos uma discussão teórico-metodológica sobre os concursos de redação realizados no âmbito do projeto, que envolvem um processo colaborativo, mediado pelas professoras-pesquisadoras.

As produções amparam-se na metodologia Sociocultural Letrajovem, que possibilita discussões sobre textos que permeiam a temática sugerida através de diferentes perspectivas; em sequência inicia-se o estudo do gênero texto de opinião, que abre o leque para o desenvolvimento dos textos produzidos pelos participantes no decorrer das oficinas.

Nesta apresentação, analisaremos as redações produzidas em 2019, buscando mapear o modo como os participantes incorporam em sua escrita argumentos presentes nos textos escritos e multimodais discutidos ao longo das duas primeiras fases da metodologia Letrajovem e refletiremos também sobre o impacto positivo do Concurso de Redação Letrajovem/ DEAPE-TJERJ, para os estudantes.

Autores: Iolanda Ferreira da Silveira

Bolsistas/voluntários: Camila Viana



Núcleo de Pesquisa e extensão: Vozes da Educação: memória e história das escolas de São Gonçalo

Unidade: FFP

Coordenador(a): MARCIA SOARES DE ALVARENGA

Contato: msalvarenga@uol.com.br

Resumo:

O projeto completa 25 anos de criação, tendo por principal motivação o desejo de conhecer, de reconstruir a memória e a História da Educação escolar gonçalense, de criar interfaces com as escolas e com os diferentes sujeitos escolares. Nestes 25 anos, o Vozes também celebra os 100 anos de nascimento de Paulo Freire que foi tema de várias atividades realizadas pelos professores e estudantes que integram o grupo de pesquisa e extensão Vozes da Educação.

O objetivo principal do projeto é Implementar atividades de extensão e pesquisa sobre memórias e histórias das escolas públicas de São Gonçalo, a partir da construção de espaços narrativos envolvendo a comunidade escolar, reconstruindo a história das escolas, dos movimentos sociais pelo direito à educação, focalizando a relação memórias individuais e coletivas, história social e política, história da educação e das instituições escolares, política e formação, saberes e práticas.

Nosso público-alvo são os professores e estudantes da escola básica, estudantes da graduação, da pós-graduação e público em geral abrangidos pelas nossas atividades.

Ao apresentarmos a paisagem das atividades realizadas no período, tais como oficinas virtuais, web seminários, lives temáticas, entre outras, ressaltamos que as Vozes da Educação em São Gonçalo enfrentaram a crise sanitária, que afetou profundamente vidas humanas e nosso cotidiano, com inovação e sensibilidade. Desse modo, o painel oferece oportunidade de diálogo com público mais amplo, nos levando a fortalecer nossas redes de solidariedade nas quais as atividades de extensão foram e, em sua continuidade, fortalecem resistências criativas e mobilizadoras de inéditos viáveis, como nos ensina Paulo Freire.

Autores: Thais Alves de Souza, Deisilene Souza Pereira

Bolsistas/voluntários: Tatiane Costa de Oliveira



O Centro Virtual de Multimídia em Educação (CEVIME) e a produção de material multimídia para o ensino e a extensão

Unidade: FFP

Coordenador(a): SONIA DE OLIVEIRA CAMARA RANGEL

Contato: soniacamara@uol.com.br

Resumo: Este projeto visa contribuir para a consolidação do projeto CentroVirtual de Multimídia em Educação (CEVIME), realizado no âmbito

do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em História da Educação e

Infância (LIEPHEI/UERJ). Em sua organização, o CEVIME visa

produzir e socializar multimídias em educação destinadas a colaborar

para o ensino (básico, graduação e pós-graduação), bem como no

levantamento de mídias nacionais e estrangeiras a fim de alimentar a

plataforma do Centro de Multimídia em Educação (CEVIME). A

partir dessa base de dados acerca das mídias objetiva-se subsidiar e

promover a socialização e o debate, por meio da plataforma virtual, de

conhecimentos para o ensino em diferentes áreas do saber. Por este

viés, busca-se fazer uso das diferentes linguagens multimídia,

localizando na produção de documentários, vídeos e podcast um

campo de possibilidade capaz de contribuir na difusão, socialização e

formação docente e discente. Assim, o Laboratório Interdisciplinar de

Estudos e Pesquisas em História da Educação e Infância (LIEPHEI)

por intermédio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em História da

Educação e Infância (NIPHEI) tenciona através da produção desses

materiais pedagógicos e da sistematização das informações sobre a produção fílmica construir uma estreita vinculação entre pesquisa, ensino e extensão. Neste sentido, ao propor a consolidação do CEVIME esperamos construir um espaço virtual capaz de articular a produção e difusão de materiais multimídias que envolva a produção em rede da universidade com a escola básica. Com este movimento, intenta-se instaurar uma dinâmica interdisciplinar envolvendo diferentes áreas do conhecimento na apropriação de temas relacionados à cidade, as doenças, aos sujeitos sociais e as diversas práticas instituídas e instituintes de poder em relação à educação e à escolarização da infância em suas particularidades.

Autores: Ana Paula da Silva Marins

Bolsistas/voluntários: Ana Paula da Silva Marins



Olhando Itaipu e vendo o mundo

Unidade: FFP

Coordenador(a): ROSANA SOUZA LIMA

Contato: rosanasl@yahoo.com.br

Resumo: Este projeto, desenvolvido em parceria com o Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI; Niterói, RJ), tem como objetivo proporcionar interação entre alunos do 4º ano da educação básica da E. M. Prof. Marcos Waldemar com o meio ambiente da região de Itaipu. Realizando atividades quinzenais nossa proposta é estimular o interesse dos alunos sobre os ecossistemas e comunidades próximos, incentivando o desenvolvimento do espírito investigativo e crítico. Devido a pandemia adaptamos a nossa metodologia, trabalhando na construção de jogos que possam ser utilizados tanto presencial quanto virtualmente pelos alunos participantes e demais interessados. Em 2020 a bolsista participou da atualização e produção do material didático usado em 2018/2019, projetou os jogos didáticos “AquaPeixe” e “Aquatic Quizz”. **A etapa 2021 deste projeto está quase concluída: é a criação de um livro didático sobre os biomas do Brasil, tema também debatido nas atividades do Projeto de Educação SocioAmbiental do MAI.** Neste livro teremos histórias divertidas sobre os biomas brasileiros, atividades como cruzadinhas, ligue os pontos e várias outras. O livro didático será distribuído para os alunos no MAI e será disponibilizado para download para todos os interessados. Em 2020 e 2021 também apresentamos o nosso projeto e os materiais que produzimos em eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020, o “V Colóquio de Zoologia Cultural”, “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Saúde Ambiental e Conservação da Biodiversidade”, Colônia de Férias Futuros Cientistas – com a oficina “Um mergulho na Ciência”, “I Encontro de Jogos, Ludicidade e Inclusão de Ensino”. Estamos nos preparando, ainda, para comemorar a SNCT 2021. Para ficar por dentro de todas essas atividades, siga as redes sociais do Projeto Vendendo nosso peixe, onde, para manter os custos mais baixos, concentramos as informações sobre nossos projetos e produtos de divulgação científica.

Autores: Rosana Souza Lima e Gabriella Marins Cassiano do Nascimento

Bolsistas/voluntários: Gabriella Marins Cassiano do Nascimento



Os efeitos da Terapia Assistida por Cães no Desenvolvimento Global de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Unidade: FFP

Coordenador(a): VANESSA CHRISTINA BREIA

Contato: vanessabreia@gmail.com

Resumo: O projeto “Os Efeitos da Terapia Assistida por Cães no Desenvolvimento de Crianças com Transtorno do Espectro Autista” é desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Autismo e Intervenções Assistidas por Cães e tem por objetivos a oferta de atendimentos em Terapia Assistida por Cães (TAC) para as crianças autistas e a formação na área de Intervenções Assistidas por Animais (IAAs) e Autismo para os profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e comportamento animal. Desenvolvemos o projeto desde 2015 com ótimos resultados, como a melhoria da comunicação verbal e não verbal, o incremento da socialização, a dessensibilização sensorial e o engajamento das crianças nas atividades terapêuticas. Ao longo destes anos mantemos o projeto em parceria com as Secretárias de Saúde e Educação do Município. Em abril de 2019, a prefeitura inaugurou o Centro de Referência Municipal em Autismo que concentra todos os serviços especializados em saúde e educação. A parceria foi mantida e ampliada através de atendimentos às crianças em TAC e a oferta de atividades socioculturais para a comunidade do CRMA na própria FFP, como as sessões de cinema adaptado, dentre outros. A partir de março de 2020, em função da pandemia, os atendimentos às crianças foram suspensos. Assim, passamos a investir nas atividades de formação em Autismo e IAAs. Mantivemos as reuniões semanais do GEPAC, criamos um grupo de estudos com os profissionais do CRMA e as famílias. Em abril/2021 promovemos a 1ª Jornada de Conscientização sobre Autismo da FFP. Durante a Jornada foram oferecidas palestras, oficinas e mesas redondas. Promovemos lives com temáticas relevantes para a comunidade autista e vamos oferecer o curso de extensão “Relação homem-cão: múltiplos olhares sobre a coevolução”. Os eventos acadêmicos de 2020/21 envolveram a apresentação e publicação de trabalhos no 9º Congresso Brasileiro de Extensão, no 7º Seminário de Grupos de Pesquisas sobre Crianças e Infâncias e um capítulo em livro.

Autores: Thassiane Machado

Bolsistas/voluntários: Thassiane Machado



Pescando por meio de Redes Sociais: promoção e facilitação de pescadores artesanais ao direitos e políticas públicas para capacitação de organização social e de apoio a autogestão de empreendimentos (

Unidade: FFP

Coordenador(a): CATIA ANTONIA DA SILVA

Contato: catia.antonio@gmail.com

Resumo: O trabalho de pesquisa e extensão desenvolvido por meio do projeto “Pescando por meio de Redes Sociais” tem como objetivo contribuir no acesso dos pescadores e pescadoras artesanais da Baía de Sepetiba, do Rio de Janeiro, aos direitos sociais e na implementação das políticas públicas. Entre 2019 e 2020, antes pandemia da COVID-19, atuamos com as atividades extensionistas com ênfase na regularização do Cadastro de Atividade Econômica de Pessoa Física (CAEPF) e na disseminação das informações previdenciárias em parceria com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) por meio das oficinas, auxiliando os pescadores/as artesanais no acesso ao sistema digital do Estado, processo importante para garantir o acesso aos direitos sociais e as políticas públicas. Durante a pandemia, as metodologias restringiram-se a forma remota: (1) levantamento bibliográfico; (2) O levantamento de legislações referentes à pesca artesanal na Baía de Sepetiba; (3) o levantamento de notícias sobre conflitos e ações das instituições do Estado. Nesse contexto, a ênfase do projeto concentrou-se na atualização dos dados na Plataforma Digital do Núcleo de Pesquisa e Extensão Urbano, Território e Mudanças Contemporâneas – NUTEMC, com foco nas legislações trabalhistas. Esses dados coletados serão inseridos na plataforma do Observatório Socioambiental da Baía de Sepetiba que tem como objetivo se tornar um grande acervo digital, com dados concentrados e disponíveis de forma virtual, facilitando o acesso de pescadores/as artesanais e de toda comunidade interessada. Por fim, a Plataforma Digital contribuirá na disseminação das informações referentes as políticas públicas e direitos trabalhistas, além de contar com um canal de denúncias. A próxima etapa do projeto, consiste na realização de oficinas a partir do mês de outubro deste ano de 2021, a fim de auxiliar no cadastramento dos pescadores/as artesanais no novo Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP 4.0).

Autores: Bolsista: Ketleen de Brito Storck Silva

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Ketleen de Brito Storck Silva



POPULAÇÕES TRADICIONAIS E O PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA: CONSTRUINDO AS PONTES PARA A GESTÃO AMBIENTAL E CULTURAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

Unidade: FFP

Coordenador(a): DOUGLAS DE SOUZA PIMENTEL

Contato: douglasgeia@gmail.com

Resumo: O Projeto é desenvolvido pelo Grupo de Estudos Interdisciplinares do Ambiente (GEIA) e almeja a produção de material didático e o desenvolvimento de metodologias para subsidiar as atividades de uso público em espaços não formais de ensino, estimulando a visitação pedagógica de trilhas pelos alunos da Escola Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis. A construção do corpus documental e o registro de aspectos culturais relacionados a região do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) e da Reserva Extrativista de Itaipu foi centrado nas questões relacionadas à comunidade de pescadores locais almejando o desenvolvimento de atividades virtuais direcionadas as crianças participantes do Programa de Educação Socioambiental (PESA) do Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI). Dessa maneira, o tema **escolhido foi a “cultura oceânica” em função do início da “Década dos Oceanos”, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), iniciada no dia 8 de junho**

de 2020 - Dia Mundial dos Oceanos. O desenvolvimento de metodologias didáticas para a construção de um processo de Educação Ambiental interdisciplinar e focado na realidade local foi realizado de forma virtual, com o desenvolvimento de duas trilhas interpretativas em parceria com os professores da Escola professor Marcos Waldemar de Freitas Reis (um exemplo: <https://www.youtube.com/channel/UCYBjdneBmBAZy6JK9QHV50w>). Além disso, foi desenvolvido um acervo de imagens das ações do projeto (“10 anos junto ao MAI”). O projeto contribui para o processo de inserção social das instituições envolvidas e é essencial para a formação crítica da comunidade. Todas as ações dependeram da discussão em conjunto (e que aconteceram de forma virtual) com a Escola e o MAI e a busca de novas ferramentas e aprendizados pelos membros das equipes das instituições envolvidas no Projeto.

Autores: Carolina Lopes Silva Santos, Agnes Barbosa Guimarães, Priscila Gonçalves Costa

Bolsistas/voluntários: Carolina Lopes Silva Santos



Praia Limpa é a Minha Praia

Unidade: FFP

Coordenador(a): FABIO VIEIRA DE ARAUJO

Contato: araujofv.bio@gmail.com

Resumo: O problema da poluição do oceano tem caráter mundial e vem exigindo ações preventivas e corretivas para situá-lo em níveis aceitáveis, compatíveis com a preservação da qualidade de vida marinha e humana. Dentro da concepção de preservamos aquilo que conhecemos, o projeto Praia Limpa é a Minha Praia trabalha a Cultura oceânica através de atividades de Educação Ambiental, buscando municiar a população fluminense de conhecimento sobre a importância deste ambiente de modo a sensibilizar e provocar nesta uma mudança de comportamento individual e coletiva que promova ações visando a preservação do oceano.

Autores: Mariana Motta

Bolsistas/voluntários: Mariana Motta



Redes educativas e debates raciais: reconhecendo outros saberes e sujeitos

Unidade: FFP

Coordenador(a): PATRICIA ELAINE PEREIRA DOS SANTOS

Contato: patriciasantosof@gmail.com

Resumo: O projeto iniciado na pandemia, portanto de forma virtual, pretende organizar e fortalecer uma rede educativa de professores e estudantes, da escola e da universidade, em prol do debate racial, entendendo a necessidade de cumprimento da legislação educacional e de tornar o conhecimento mais democrático. Nesse sentido, temos construído esse projeto com encontros mensais, e apresentamos um pouco dos relatos dos participantes e de como tem sido a experiência nos últimos meses. Atualmente, estamos na parceria da organização do seminário promovido pelo grupo GENTE com uma atividade para conversar sobre áreas de ensino e debate racial, e prevendo que em 2022 teremos dois pontos fundamentais: a continuidade do projeto dentro da escola de forma presencial, e um espaço de formação para os professores da escola.

Autores: Taiane Correa, Isaac Moura, Carla Marília dos Santos, José Leonardo, Durval Santos, Lívia Jesus.

Bolsistas/voluntários: não há um bolsista voluntário, tenho ajuda de orientandos que participam do projeto



Revista Interinstitucional Artes de Educar

Unidade: FFP

Coordenador(a): ROSIMERI DE OLIVEIRA DIAS

Contato: rosimeri.dias@uol.com.br

Resumo: Apresentação artística da Revista Interinstitucional Artes de Educar - Riae, um periódico de divulgação científica mantido pelos Programas de Pós-graduação da FFP-Uerj, da UFRRJ e da Unirio desde 2015. Seu objetivo é publicar produções de pesquisadores e de professores brasileiros ou estrangeiros com regularidade quadrimestral. Sua missão é alimentar a arte de pensar-praticar a educação, tecendo movimentos éticos, estéticos e políticos. O vídeo foi produzido e narrado pelo bolsista do projeto de extensão, Bruno da Silva Rodrigues Macedo, com a supervisão da coordenadora e professora Rosimeri de Oliveira Dias e com apoio da Riae. A ideia da produção é pensar a arte como invenção que nos move.

Autores: Bruno da Silva Rodrigues Macedo

Bolsistas/voluntários: Bruno da Silva Rodrigues Macedo



Revista Tamoios - revista do Departamento de Geografia -FFP

Unidade: FFP

Coordenador(a): EDUARDO KAROL

Contato: karol@uerj.br

Resumo: A Revista Tamoios foi criada em 2001 para dar voz aos professores pesquisadores do Departamento de Geografia da FFP/UERJ. O seu primeiro formato foi impresso e teve um número publicado. No ano de 2005 passa a ser eletrônica. A revista é aberta à Geografia e à compreensão da prática educativa como tradição e como possibilidade do novo, do incerto, do liberto, da ativação da sensibilidade e deseja ser capaz de reconhecer o espaço humanizado e a difícil arte de aprender-ensinar e ensinar-aprender. Visa disseminar conhecimentos geográficos e educativos, relativos à construção do espaço; integrar pesquisa e ensino, por meio do uso de texto nas disciplinas do curso; interagir com pesquisadores e professores de âmbito nacional e internacional; e manter um diálogo com os professores do ensino fundamental e médio. Faz-se chamada pública a toda comunidade científica. A seleção de artigos de geógrafos e outros profissionais sobre tema pré-estabelecido segue critérios utilizados na comunidade geográfica. Os autores interessados submetem trabalhos no portal SEER da revista. Os artigos, opiniões, resenhas, traduções, são avaliados pelo corpo científico devidamente qualificado, e os responsáveis técnicos pela edição prosseguem à publicação. O acesso à revista é gratuito e sua divulgação é através do portal SEER e está indexada em diversas bases de dados. Os trabalhos publicados buscam contribuir para reflexão das questões socioespaciais, educacionais e ambientais bem como no aprimoramento de metodologias de pesquisas. Os textos trazem dados e pontos de vista sobre a realidade brasileira, latino-americana e mundial. Até o ano de 2021 foram publicadas trinta e quatro edições com artigos de autores nacionais e internacionais e para o próximo número, contaremos com um “template” para a formatação dos arquivos preparado pela equipe do Portal de Publicações da UERJ.

Autores: Maria Brígida Brito

Bolsistas/voluntários: Não tem



Somando experiências, produzindo conhecimentos em Educação Matemática com professores da educação básica

Unidade: FFP

Coordenador(a): VAnia Finholdt Angelo Leite

Contato: vfaleite@uol.com.br

Resumo: **Sou Aline da Silva Ventura Simião, bolsista do Projeto de Extensão denominado “Somando experiências produzindo conhecimentos em educação Matemática com professores da educação básica”, coordenado** pela Professora Vania Leite. Participo do projeto a oito meses, conheci o projeto através de suas atividades nas rodas de conversa, ficando encantada com a prática dos professores e resolvendo assim, participar do Grupo de Pesquisa Tri Vértice em que pude observar a maneira criativa e agregadora do ensino da Matemática. REalizei as seguintes atividades como bolsista:

12 rodas de conversa no ano de 2021, com um total de 300 participantes

Entrevistei os Professores que participam das Rodas de conversa;

Fiz treinamento com professores na plataforma Rnp;

Fiz agendamento na plataforma Rnp;

Liberei os participantes na plataforma Rnp;

Printei a sala com os participantes;

Elaborei lista de presença;

Transmiti a Roda de Conversa pelo Facebook;

Coloquei a lista de presença no Facebook;

Participei dos grupo de pesquisa;

Mantive a manutenção dos eventos online

Participei dos eventos de formação continuada;

Fiz a contagem dos participantes;

Fiz os certificados dos participantes;

Chequei os emails do grupo de pesquisa;

Fiz carataz de divulgação dos eventos;

Divulguei os eventos nas redes sociais

Percebo alguns pontos positivos do projeto de extensão:

- ☒ Parcerias com outros Estados;
- ☒ As rodas ultrapassaram os muros da UERJ;
- ☒ Aumento de participantes;
- ☒ Participantes divulgam as rodas;
- ☒ Estamos vendo práticas online de professores que inovaram no distanciamento social
- ☒ Mesmo distante estabelemos vínculos com os participantes que sempre retornam e assistem as rodas constantemente.

Autores: Aline da Silva Ventura Simião (Bolsista do projeto)

Bolsistas/voluntários: Adriana de Oliveira <https://www.youtube.com/watch?v=GjnwLw-CUWU>



Sonhos na escola: narrativas oníricas infantis, imaginação e criatividade

Unidade: FFP

Coordenador(a): VANIA MEDEIROS GASPARELLO

Contato: vania.mg@uol.com.br

Resumo: Este grupo de pesquisa e extensão se preocupa com a dimensão subjetiva da criança, com o seu mundo interior, a imaginação e a criatividade. Temos como objetivo estimular e ao mesmo tempo investigar as narrativas oníricas infantis – os sonhos das crianças - no ambiente educativo. Realizamos oficinas para profissionais do ensino, nas quais os/as professores/as pesquisam essa temática e organizam metodologias de trabalho com os alunos para a expressão narrativa e artística dos sonhos das crianças. Também procuramos refletir sobre os símbolos atuantes nas narrativas e nos desenhos dos alunos. A psicologia profunda, a sociologia onírica, a teoria da complexidade e o campo das narrativas autobiográficas são a base teórica e metodológica da pesquisa. Antes da pandemia, fizemos oficinas em uma unidade municipal de educação infantil, as professoras gostaram muito do projeto, pois perceberam que passaram a conhecer o aluno de outra forma e viam que os alunos adoravam contar seus sonhos para elas! Temos cerca de 1000 sonhos registrados das crianças desta escola. Nossas análises revelaram que o tema da família é muito presente, principalmente nas crianças mais novas, de 2 e 3 anos. As crianças consideradas mais desenvolvidas e maiores, de 4 e 5 anos, narram sonhos com personagens e temas arquetípicos, tais como princesas, super-heróis, animais selvagens, o tema da luta do bem contra o mal. Atividades de brincar, ganhar e comprar presentes ou comer doces são muito comuns também. A escola e as professoras aparecem muito pouco nas narrativas e, quando surgem, estão relacionadas a momentos mais lúdicos, como festas na escola, aniversários. Na pandemia, as bolsistas trabalharam com sonhos dos alunos da turma de reforço que as mesmas tinham. A faixa etária era maior e estamos percebendo que os sonhos estão mais relacionados ao mundo dos jogos eletrônicos, embora alguns temas arquetípicos sejam semelhantes, como a luta do bem contra o mal.

Autores: Layla Regis de Almeida

Bolsistas/voluntários: PIBIC: Mylena de Carvalho da Silva



TEAR: Núcleo de Trocas de Experiências de Ensino Aprendizagem e Ações Extensionistas em São Gonçalo e Regiões Adjacentes.

Unidade: FFP

Coordenador(a): Arthur Vianna Ferreira

Contato: arthuruerjffp@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão TEAR: Núcleo de Trocas de experiências de ensino aprendizagem e de ações extensionistas em São Gonçalo e Regiões adjacentes têm como objetivo geral promover a articulação entre as ações extensionistas produzidas pelos professores do departamento de educação da Faculdade de Formação Professores de São Gonçalo com o intuito de potencializar os trabalhos desenvolvidos entre os projetos de extensão, articular atividades comuns entre as ações extensionistas e organizar práticas coletivas entre os coordenadores dos projetos de extensão, bolsistas e outros pesquisadores envolvidos com os trabalhos específicos de cada um dos projetos de extensão do departamento de educação da FFP. Esse projeto se caracteriza por reunir 11 projetos de extensão, desenvolvidos por um grupo de professores do departamento de educação da FFP/UERJ, atendendo as demandas expostas no DCN sobre os cursos de Pedagogia e licenciaturas de 01 de julho de 2015 a respeito da importância do trabalho extensionista na formação docente inicial, a partir da potencialização das atividades realizadas por cada um dos projetos de extensão aqui relacionados, da organização de trabalhos coletivos entre temas distintos estudos por esses projetos e

que são complementares na realidade educacional de São Gonçalo e da produção de materiais didáticos e artigos, resultados dos espaços de formação desses projetos de extensão, para a utilização tanto no espaço no ensino e aprendizagem do curso de Pedagogia e licenciaturas da FFP quanto para divulgação na comunidade científica e a sociedade educacional do leste fluminense.

Autores: Débora Ortman

Bolsistas/voluntários: Débora Simeão Ortman Pereira



Temas da Biologia na formação continuada de professores: foco na alfabetização científica

Unidade: FFP

Coordenador(a): TATIANA GALIETA NACIMENTO

Contato: tatigalieta@gmail.com

Resumo: Apresentamos as atividades do projeto de extensão "Temas da Biologia na formação continuada de professores: foco na alfabetização científica" cujo objetivo geral consiste na oferta de oficinas pedagógicas sobre variados temas da Biologia e do ensino de Ciências e Biologia a professores em formação (inicial e continuada) no âmbito do "Curso Integrado de atualização para professores de Ciências e Biologia: temas da Biologia para a alfabetização científica na educação básica". Descrevemos as edições do curso no ano de 2020 que ocorreram virtualmente, com transmissão pelo YouTube, e as ações do projeto que estão sendo desenvolvidas neste ano.

Autores: Yasmin Travassos; Tatiana Galieta

Bolsistas/voluntários: Yasmin Travassos



TENDA LITERÁRIA NA PRAÇA DOS EX-COMBATENTES EM SÃO GONÇALO: DEMOCRATIZANDO LITERATURA

Unidade: FFP

Coordenador(a): HELOISA JOSIELE SANTOS CARREIRO

Contato: helo.carreiro.uerj.ffp@gmail.com

Resumo: O resumo surge do projeto, Tenda Literária da Praça dos Ex-Combatentes em São Gonçalo: democratizando literatura, seus principais objetivos são: oferecer à população um encontro com a literatura; promover a formação dos estudantes de graduação, no que concerne a função social da Universidade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; visitar escolas e espaços de formação docente, mediando literatura às crianças, suas famílias e aos profissionais da escola, mobilizando a utopia de que a literatura se torne parte dos direitos humanos (CANDIDO, 1989). A abordagem metodológica é de cunho etnográfico Corsaro (2011) e nos convocam a entender que nossa observação é participante (SEVERINO, 2007). Teceremos diálogos com os pressupostos metodológicos da pesquisa intervenção de Damiani (et al 2013) e mobilizaremos práticas de mediação literária CORSINO (2014), considerando que estamos em constante processo de alfabetização, interagindo com textos literários que mobilizam reflexões sobre nossos contextos e concepções de mundo, porque o ato de ler, ouvir e criar histórias mobilizam processos discursivos, que nos fazem perceber a função social da leitura e da escrita (SMOLKA, 2012). Isso implica ter o diálogo de Freire (1987), como um paradigma de pesquisa. Neste período da pandemia, conseguimos realizar parcerias formativas virtuais com escolas, que nos procuravam pedindo ajuda para pensar a formação continuada de docentes, no que concerne a **compartilhar estratégias de mediação literárias em contextos virtuais. Promovemos “Oficinas de Escritas Criativas” por telas virtuais, convidando** crianças e suas famílias à elaboração de poesias, para que inclusive elas participassem de um concurso de poesias que organizamos em parceria com poetas e escritores gonçalenses. Entendemos a formação de leitores e de mediação poética e literária como a propiciação de experiências estéticas, éticas e alteritárias (TODOROV, 2009).

Autores: HELOISA JOSIELE SANTOS CARREIRO

Bolsistas/voluntários: NÃO HÁ UM BOLSISTA ESPECÍFICO MEMBROS DO NOSSO COLETIVO ME AJUDAM QUANDO PODEM



Trilhas do Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí, mantê-las vivas para acessar a História

Unidade: FFP

Coordenador(a): ANDRÉ EDUARDO PIACENTINI PINHEIRO

Contato: paleolones@yahoo.com.br

Resumo: Situado numa área de 1,341 m², e explorada durante os anos de 1928 a 1984 para extração do calcário pela Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá (CNCMP), o terreno onde se assenta a Bacia de Itaboraí foi doado ao município e transformado em Parque Paleontológico em 1995, devido à sua importância para a ciência da Paleontologia; e mais recentemente (2018) integrado no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), sendo elevado à Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí (PNMPSJI). As rochas formadas nessa área remontam ao período Paleógeno (60-48Ma), e preservaram restos de uma rica paleobiota cenozóica sulamericana, tanto de vegetais e invertebrados (gastrópodes), quanto de vertebrados (e.g., mamíferos marsupiais, astropotérios, liptoternos, xenungulados, notoungulados, xenartros, aves, lagartos, crocodiliformes); além de restos da megafauna e remanescentes líticos relacionados à culturas humanas pré-históricas em uma deposição aluvial pleistocênica, acima dos nível mais antigo. No entanto, apesar da importância científica dos fósseis procedentes dos depósitos paleogênicos da Bacia de Itaboraí, nos dias atuais o acesso aos afloramentos de interesse, tanto para visitação como para prospec oes científicas, depende de pulsos periódicos e irregulares de financiamento, solicitados geralmente por institui oes acadêmicas como UERJ e UFRJ. Nos momentos de escassez de financiamento e/ou manuten o, as trilhas do PNMPSJI que conduzem a pontos de interesse geológico e paleontológico se degradam, ficando tomados pela vegeta o, dificultando ou mesmo impedindo o acesso aos visitantes nesses locais. Nesse sentido, o presente projeto vem como um auxílio ao PNMPSJI, o qual propõem a manuten o e a sinaliza o periódica das trilhas do parque.

Autores: Leonardo Luiz Ribeiro Oliveira

Bolsistas/voluntários: Leonardo Luiz Ribeiro Oliveira e Lucas Sant' Anna de Carvalho



VEM ... COM A GENTE: LINGUAGEM, INFÂNCIA E FORMAÇÃO NA RODA

Unidade: FFP

Coordenador(a): BRUNA MOLISANI FERREIRA ALVES

Contato: bmolisani@gmail.com

Resumo: O projeto “Vem... Com a gente: Linguagem, Infância e Formação na roda”, coordenado pela professora Bruna Molisani e vinculado a Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, iniciou-se em 2017 e tem por objetivo promover espaços de experiência e reflexão com e sobre as diferentes linguagens para professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, além de proporcionar encontros na UERJ/FFP para estudantes da graduação e professores da educação básica. Os encontros de formação, durante o período da pandemia, estão ocorrendo virtualmente com professoras de diferentes redes de ensino e estudantes da graduação. Estão sendo estudadas ainda possibilidades de realizar encontros mensais com um grupo de crianças da UMEI com quem tecemos tal parceria, visto que realizamos as pesquisas com as crianças e queremos escutá-las para aprender com elas.

Autores: Laís Ribeiro Santos Sales

Bolsistas/voluntários: Laís Ribeiro Santos Sales



VENDENDO NOSSO PEIXE - Atividades de divulgação científica e reflexão sobre o meio em que vivemos

Unidade: FFP

Coordenador(a): ROSANA SOUZA LIMA

Contato: rosanasl@yahoo.com.br

Resumo: O projeto de extensão “Vendendo nosso Peixe” foi criado em 2010 pelos participantes do Laboratório de Estudos de Peixes da FFP/UERJ com o intuito de promover atividades de divulgação científica. Os objetivos do projeto são discutir a importância da água e da fauna aquática, estimular o conhecimento sobre os usos e o estado de conservação da água, como também estimular o espírito investigativo através de observações e discussões sobre a morfologia e fisiologia dos peixes e de outros organismos aquáticos.

Participamos de diversos eventos em escolas, universidades e espaços não formais, com a apresentação de uma grande variedade de materiais didáticos tais quais, maquetes, jogos, animais fixados e modelos de organismos aquáticos. Devido a pandemia adaptamos a nossa metodologia migrando para as plataformas virtuais com a criação das redes sociais do projeto, a página do Facebook vinculado ao Instagram e o desenvolvimento do site. Nas nossas redes sociais exibimos publicações com uma linguagem simples que visam aproximar o público desse tema, postando informações e curiosidades sobre água e peixes, notícias e atividades do projeto.

Em 2020 e 2021 também apresentamos o nosso projeto e os materiais que produzimos em eventos como a **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020**, o **“V Colóquio de Zoologia Cultural”**, **“Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Saúde Ambiental e Conservação da Biodiversidade”**, **Colônia de Férias Futuros Cientistas – com a oficina “Um mergulho na Ciência”, “I Encontro de Jogos, Ludicidade e Inclusão de Ensino”**. Estamos nos preparando, ainda, para comemorar a SNCT 2021.

Nossas próximas etapas com o projeto “Vendendo nosso peixe” consistem em desenvolver novos materiais didáticos, dar continuidade às nossas redes sociais e site e divulgar nossos trabalhos através da participação em novos eventos on-line e presenciais.

Autores: Júlia Scarpa-de-Souza; Amanda Machado dos Santos; Gabriella Marins Cassiano do Nascimento; Larissa Pisão de Melo; Letícia de Araujo Chagas; Letícia Sousa Silveira; Maria Eduarda Dillan Figueiredo, Paulo Henrique Rodrigues de Carvalho & Rosana Souza-Lima

Bolsistas/voluntários: Júlia Scarpa-de-Souza (voluntário)



Incorporação de tecnologia no aprendizado da geociência

Unidade: FGEL

Coordenador(a): ANDERSON COSTA DOS SANTOS

Contato: andcostasantos@gmail.com

Resumo: Introdução

O laboratório de Mineralogia (LAMIN) da Faculdade de Geologia da UERJ localiza-se na sala 4031, no bloco do F do campus Maracanã da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O laboratório é utilizado para as atividades práticas dos cursos de geociências e afins e consiste em um ambiente subdividido para estudo de amostras minerais e realização de aulas.

Objetivos

Este projeto tem por objetivo principal a transformação do LAMIN em um Museu de Mineralogia, ampliando assim o alcance do conhecimento científico produzido no laboratório para com toda a comunidade educacional.

Em função da pandemia da COVID-19, um novo objetivo do projeto é o desenvolvimento de um aplicativo para referente ao futuro museu, contendo informações sobre mineralogia e sobre o espaço físico.

Metodologia

O trabalho teve início em 2018 com a organização da amostras do laboratório feita majoritariamente pelos alunos da graduação, porém, em função da pandemia da Covid-19 e a inviabilização do espaço físico do laboratório, o projeto se concentrou no desenvolvimento de uma aplicativo para android utilizando a plataforma Fábrica de Aplicativos (FabApp). geociências.

Resultados

Fora do laboratório, a frente de organização das amostras está parada até que seja prudente o acesso do público e dos alunos envolvidos às instalações. Quanto ao aplicativo, está em desenvolvimento com foco na atualização do layout e na otimização das ferramentas interativas, para que a experiência de jogos dentro do aplicativo funcione sem a necessidade de um mediador.

Conclusão

A interação com a tecnologia é uma marca dos estudantes na atualidade, assim, inserir o uso eficiente de smartphones ao ensino, tem sido muito enriquecedor aos alunos a fim de associar o aprendizado de mineralogia obtido na graduação a criação de uma interface que para facilitar o aprendizado de futuros alunos.

Autores: Valmir Gonçalves de Almeida

Bolsistas/voluntários: Valmir Gonçalves de Almeida



Instituto Virtual de Paleontologia

Unidade: FGEL

Coordenador(a): HERMINIO ISMAEL DE ARAUJO JUNIOR

Contato: herminio.araujo@uerj.br

Resumo: O Instituto Virtual de Paleontologia (IVP) é um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Geologia (FGEL) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que visa a promoção e divulgação do conhecimento científico para as comunidades universitárias e não-universitárias do Estado do Rio de Janeiro. Neste ano, o projeto tem realizado de atividades de divulgação científica voltadas para as áreas de Geologia, Paleontologia e Arqueologia em estados do Nordeste do Brasil, especialmente para as comunidades que vivem no entorno dos sítios paleontológicos que tem sido escavados por membros da equipe do IVP. As atividades desenvolvidas no âmbito do IVP em 2021 incluem aulas, palestras, mini-cursos, excursões e eventos científicos relacionados às Geociências. Entre os resultados obtidos até este momento no projeto têm permitido: (i) a ampliação do

conhecimento geocientífico por parte dos membros envolvidos na execução do projeto; (ii) a ampliação das atividades de divulgação científica e do público-alvo atingido; e (iii) a promoção do conhecimento paleontológico nos diferentes níveis de ensino. Além disso, por seu caráter virtual, inclui eventos, cursos e palestras com a participação dos docentes e alunos da UERJ e de outras IES do Brasil e do exterior.

Autores: Izadora Marchi Gamba

Bolsistas/voluntários: Izadora Marchi Gamba



A Física na Música

Unidade: FIS

Coordenador(a): MARIA LUCIA GRILLO PEREZ BAPTISTA

Contato: afisicanamusica@gmail.com

Resumo: A Música é um fenômeno físico que envolve vários aspectos de diferentes áreas da Física, além da História, Filosofia, Psicologia, Biologia, Arquitetura e Matemática. Este projeto pretende estudar a relação entre essas áreas e a Música. Pretendemos comparar as ondas mecânicas e eletromagnéticas e aprofundar o estudo das ondas

acústicas, que são ondas mecânicas. Para isso estamos desenvolvendo um trabalho interdisciplinar com materiais para o estudo das características dos movimentos ondulatórios em geral e dos instrumentos musicais, levando em conta também os aspectos históricos, filosóficos, psicológicos, e biológicos.

Esperamos continuar desenvolvendo um trabalho já iniciado de pesquisa, ensino e extensão na área de Acústica geral e musical, oferecendo cursos de extensão e disciplina eletiva de Acústica, e estimular o estudo da Música, a fim de organizar grupos musicais que possam apresentar recitais didáticos, com divulgação da Ciência e da Música.

Autores: Matheus da Silva Silos

Bolsistas/voluntários: Matheus da Silva Silos



Com Ciência Física

Unidade: FIS

Coordenador(a): GISELLE FAUR DE CASTRO CATARINO

Contato: giselle.catarino@uerj.br

Resumo: O Projeto é desenvolvido no Instituto de Física pelos docentes da área de ensino. Temos como principal objetivo ações extensionistas que valorizem o processo educativo, cultural e científico na área da Física. As atividades envolvem a construção de experimentos de baixo custo e a reflexão sobre estratégias didáticas, valorizando a contextualização do conhecimento científico e a compreensão da **Física como parte da cultura. Nesse ano, estamos desenvolvendo o tema “Impactos da Pandemia e Perspectivas para o Ensino de Física no contexto da Experimentação”, guiando o desenvolvimento de atividades remotamente.** Nossas atividades envolveram: continuidade da divulgação das atividades nas redes sociais com o Instagram; manutenção das parcerias com professores da rede pública de ensino para orientação prática de construção dos experimentos e orientação pedagógica; suporte para professores da educação básica; construção dos experimentos de forma remota; participação nas atividades da graduação com atuação em disciplinas da licenciatura, em especial a disciplina Oficina de Física. Como próximas atividades, temos: continuidade da divulgação de atividades; ampliação das parcerias; colaboração com as disciplinas de licenciatura. Muitas foram as dificuldades enfrentadas por nós, por todos os professores e pelos nossos alunos e alunas. De repente, nos vimos impossibilitados de atuar presencialmente no projeto. Mas nós decidimos continuar e conseguimos ampliar nosso público a partir do canal no Instagram, divulgando atividades periodicamente. Na disciplina Oficina de Física, os licenciandos e licenciandas se reinventaram e mostraram criatividade na construção de experimentos de forma remota. Os experimentos viraram vídeos e as trocas e diálogos com o projeto foram fundamentais. Percebemos que, mesmo com todas as dificuldades que atravessaram e continuam atravessando nossas vidas nesse momento, vamos seguir em frente, lutando pela Ciência, pela Vida e pela UERJ.

Autores: Gabriella Teixeira da Silva Lima, Carolline Batoreu, Adelino Carlos e Giselle Faur de Castro Catarino

Bolsistas/voluntários: Gabriella Teixeira da Silva Lima/Carolline Batoreu



Masterclass Internacional em Física de Partículas

Unidade: FIS

Coordenador(a): MARCIA BEGALLI

Contato: marcia.begalli@gmail.com

Resumo: O Masterclass Internacional em Física de Partículas é um evento de divulgação científica que tem como objetivo divulgar a física de partículas entre os jovens estudantes de forma que consigamos introduzi-los no ambiente científico.

Apesar de termos um público-alvo específico, qualquer pessoa pode participar do Masterclass independente da sua idade ou grau de instrução.

Entre as atividades realizadas há uma série de palestras, algumas de introdução à física de partículas que são essenciais para a realização das outras atividades do evento e outras de temáticas gerais envolvendo ciência.

Além das palestras, o evento oferece ao participante a oportunidade de ter uma breve experiência do que é ser um cientista da área de física de altas energias, realizando análises de dados colisões reais obtidas nos experimentos do ATLAS e CMS realizados no LHC do CERN, o maior laboratório de Física de partículas até hoje.

Autores: Jully Moura Alves

Bolsistas/voluntários: Jully Moura Alves



Olimpíada Brasileira de Física

Unidade: FIS

Coordenador(a): PAULA DE OLIVEIRA RIBEIRO

Contato: paula.ribeiro@gmail.com

Resumo: A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um evento nacional realizado anualmente desde 1999 pela Sociedade Brasileira de Física.

Em 2020 foi realizada a vigésima primeira edição. A OBF tem como objetivos usar as competições intelectuais com para: despertar e

estimular o interesse dos estudantes pela Física, proporcionar desafios aos participantes, aproximar a universidade do ensino básico,

estimular os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas e identificar os mais talentosos em Física, preparando-os para

as olimpíadas internacionais. Desde a criação da OBF no ano de 1999, a Coordenação Estadual do Rio de Janeiro está a cargo de professores

do Instituto de Física Armando Dias Tavares, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, toda a responsabilidade de

inviabilização da OBF no estado do Rio de Janeiro está a cargo desde projeto de extensão.

A OBF é dividida em três fases. A 3ª e última fase é composta por uma parte experimental e uma parte teórica, com questões dissertativas

de nível bastante elevado. E dependendo o desempenho do aluno nesta etapa ele poderá ser selecionado para seguir no processo seletivo e

compor a equipe internacional. Em 2020, 11 alunos do estado do Rio de Janeiro já foram selecionados para serem preparados em 2021 para as

olimpíadas internacionais em 2022.

Em 2020 fizemos atualizações da OBF RJ para melhorar a comunicação entre a comunidade externa (escolas, alunos e responsáveis) e a coordenação

estadual: criamos perfis de mídia social (instagram e facebook). Incluímos avisos de datas importantes e resultados. Além do site da Coordenação

Nacional, temos o nosso site da Coordenação Estadual onde postamos de informações importantes e estamos elaborando materiais de apoio para os

alunos e estudantes.

Autores: Filipe Lopes Cardoso, Paula de Oliveira Ribeiro Alho, Bruno de Pinho Alho

Bolsistas/voluntários: Filipe Lopes Cardoso



: PROJETO EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, CULTURA E CIDADANIA COM ADOLESCENTES, JOVENS E A COMUNIDADE ESCOLAR

Unidade: FSS

Coordenador(a): JUREMA ALVES PEREIRA

Contato: juremaalves3008@gmail.com

Resumo: **“O PESSCCAJ tem como objetivo realizar atividades sócio-pedagógicas, envolvendo arte, cultura e politização junto a adolescentes, jovens, familiares e trabalhadores da Educação (...), oportunizando a construção de experiências de extensão, pesquisa e ensino para estudantes trabalhadores da Faculdade de Serviço Social (...).” (PESSCCAJ – DEPEXT 2021 -N. 6138).** Desde o 2º semestre de 2019, o projeto presta assessoria em Serviço Social ao Colégio Estadual Antônio Houaiss a partir do convite de educadores da própria escola. Ainda em 2019, realizamos rodas de conversa sobre racismo, em parceria com o Programa PROAFRO, e sobre o vestibular e o sistema de cotas da UERJ, com o Projeto Alcançando o Cotista. A Faculdade de Oceanografia apresentou trabalhos sobre os oceanos e reciclagem. Proporcionamos a ida de estudantes e educadores à UERJ Sem Muros e ao Teatro Firjan SESI/Centro para assistirem peças teatrais que abordaram as relações étnico-raciais, com bastante entusiasmo do público escolar. Já em 2021, com a parceria do Instituto de Psicologia, realizamos duas **oficinas online: “E por falar em saudade” e “a gente não quer só comida”, com educadores que puderam trocar experiências e reflexões sobre o contexto da pandemia e os desafios do trabalho escolar.** Em 2020, em virtude da pandemia da Covid-19, **um grupo de educadores da escola iniciou a “Campanha Solidária do Tonhão”, a fim de fornecer cestas básicas para famílias em condição de pobreza e desemprego.** E, como fruto de trabalho em rede em 2021, conseguimos uma doação de cestas básicas da ONG Circo Crescer e Viver. Realizamos em conjunto o acompanhamento social de 16 famílias com orientações e encaminhamentos para rede de proteção social. E em agosto deste ano, com a permanência dessas famílias na situação de fome e vivendo de doações, a Faculdade de Oceanografia, a empresa júnior Nauta e o PESSCCAJ, lançaram a campanha "um oceano de solidariedade", para arrecadar verbas para compra de cestas básicas.

Autores: Luiza Helena Niembro Granda

Bolsistas/voluntários: Lays Christine Almeida Santos



ACERVO AUDIOVISUAL DO PEGGE/SR3/FSS/UERJ (2)

Unidade: FSS

Coordenador(a): Dayse de Paula Marques da Silva

Contato: dayse.de.paula@uerj.br

Resumo: O projeto ACERVO AUDIOVISUAL DO PEGGE/SR3/FSS/UERJ é parte do Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ e tem como objetivo geral garantir o acervo de material educativo que tem sido produzido desde 1993, momento pré-fundação do Programa de Estudos. Como objetivo específico produzir material educativo em políticas públicas de gênero e etnia para distribuição gratuita em escolas, instituições públicas e para pesquisadores e interlocutores que atuam no enfrentamento das discriminações de gênero e étnico-raciais.

Autores: Dayse de Paula Marques da Silva

Bolsistas/voluntários: Sem bolsa



Ações Educativas em Saúde no campo do Envelhecimento

Unidade: FSS

Coordenador(a): MARIA HELENA DE JESUS BERNARDO

Contato: helenabernardo@uol.com.br

Resumo: O projeto Ações Educativas em Saúde no Campo do Envelhecimento (PAESE) é desenvolvido pela Faculdade de Serviço Social (FSS\UERJ) em articulação com o Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI\UnATI- UERJ). Tem por objetivo fortalecer as atividades educativas realizadas no NAI, integrando graduação, extensão, assistência e residência. No decorrer de 2020, em virtude da pandemia pelo coronavírus, o projeto precisou readequar suas ações. Primando pelo direito à informação, as atividades do projeto se concentraram em dois principais eixos: 1) produção de materiais educativos, em formato de cartilhas e poster; 2) Organização de Curso de Extensão sobre o tema: Envelhecimento, Serviço Social e Políticas Públicas. Para esse trabalho, serão apresentadas as cartilhas produzidas até o momento: Direitos da Pessoa Idosa; Política de Assistência Social e Previdência Social. Para o 2º semestre será lançada a 4ª cartilha: Saúde da População negra idosa. Para os estudantes envolvidos, a produção do material possibilitou pesquisa e estudo sobre as políticas públicas e a conjuntura atual de restrição de direitos. Para o público alvo (idosos e familiares), temos a expectativa de proporcionar o acesso a um material com orientações básicas sobre os direitos nas diferentes políticas públicas, incentivando reflexões sobre o momento atual que vivemos no Brasil.

Autores: Raquel de Queiroz Silva de Castro

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Raquel de Queiroz Silva de Castro.

Alunas extensionistas:

Beatriz Raposo Teixeira

Júlia Cunha Silva

Kinda Martins Firmino



Alcançar o/a Cotista: dialogando sobre as cotas com seus potenciais candidatos/as

Unidade: FSS

Coordenador(a): SIMONE ELIZA DO CARMO LESSA

Contato: elizasimone@gmail.com

Resumo: Nosso Projeto de Extensão está em desenvolvimento desde 2014, sempre buscando alcançar potenciais cotistas. A materialidade dos dados levantados ao longo destes anos nos revela o quanto a política de cotas, apesar de questionada e atacada, ainda é uma ilustre desconhecida. Trazer esse debate ao cotidiano da escola pública e de instituições que atuam nas áreas mais pobres da nossa cidade é o nosso horizonte. Justificamos a importância da presente atividade pela urgência em dar mais visibilidade à universidade pública e sua política de cotas, para os potencialmente cotistas e igualmente, pela importância da desmistificação dos documentos necessários ao processo seletivo das cotas para o público atendido. Já atuamos junto ao GEFEPÉ, instituição do terceiro setor localizada no Rio Comprido e hoje dialogamos com o Colégio Estadual Antonio Houaiss no Méier e com o Instituto Arteiros na Cidade de Deus, sempre trabalhando o tema das ações afirmativas, das cotas sociais e raciais, debatendo o edital de acesso e o direito à educação.

Autores: Simone Eliza do Carmo Lessa

Bolsistas/voluntários: Ana Claudia Araújo



Assessoria ao Projeto de Atendimento a Pessoas em Situação de Rua da Fundação Leão XII

Unidade: FSS

Coordenador(a): ANA PAULA PROCOPIO DA SILVA

Contato: anapaulaprocopio@yahoo.com.br

Resumo: OBJETIVOS: colaborar com a consolidação da Política Nacional para a População em Situação de Rua como política pública no Estado do Rio de Janeiro, contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos sobre a temática no âmbito da UERJ e na formação das/os Educadoras/es e das/os Assistentes Sociais; colaborar na sistematização dos procedimentos de abordagem social juntos às/aos profissionais com ações de acompanhamento e propostas de avaliação. PÚBLICO ALVO: Coordenação, Assistentes Sociais e Educadoras/es Sociais atuantes no Projeto de Atendimento a Pessoas em Situação de Rua da FL XIII. ATIVIDADES REALIZADAS: 24 reuniões formativas online (2h) com as equipes técnicas; 08 reuniões de assessoria com a equipe gestora da FLXIII; Construção do Perfil da Equipe de Educadoras/es Sociais e Assistentes Sociais; 01 curso de extensão- A abordagem social à população em situação de rua na perspectiva da humanização (12h) transmitido pelo Canal PROAFRO/UERJ no Youtube; 04 sessões do Ciclo de Webnários - A diversidade das pessoas em situação de rua e a atenção socioassistencial: desafios e perspectivas diante da crise social e pandêmica; 01 atividade de campo – visita ao polo Nova Iguaçu; Reuniões quinzenais internas de estudos, planejamento e avaliação; 01 Relatório Final. PRÓXIMAS ETAPAS: Continuidade das reuniões com as/os educadoras/es e assistentes sociais; Conforme a abertura das restrições sanitárias em função da pandemia de covid19, realizar atividades presenciais; Produção de E-book com conteúdo do curso de extensão: A abordagem social à população em situação de rua na perspectiva da humanização. O QUE SE ESPERA ALCANÇAR: Ampliar as reflexões sobre a condição das pessoas que se encontram em situação de rua, colaborando com a qualificação do atendimento e a formação continuada das/dos trabalhadoras/res com vistas a consolidação da política nacional para população em situação de rua como política pública no Estado do Rio de Janeiro.

Autores: Bianca Faria Sales de Souza, Lenice Nascimento da Silva, Talita Amorim da Silva

Bolsistas/voluntários: Bianca Faria Sales de Souza, Lenice Nascimento da Silva, Talita Amorim da Silva



Dialogi(cidades): compartilhando saberes e práticas entre Serviço Social, territórios populares e a luta pelo direito à cidade.

Unidade: FSS

Coordenador(a): ISABEL CRISTINA DA COSTA CARDOSO

Contato: icostac2010@gmail.com

Resumo: Produção de vídeo com apresentação da equipe do projeto Dialogi(cidades): compartilhando saberes e práticas entre Serviço Social, territórios populares e a luta pelo direito à cidade, do objetivo do projeto, seu público alvo, das atividades realizadas e parcerias estabelecidas, seleção de imagens dos bairros da Região Portuária, território de incidência do projeto, e das atividades ainda previstas para realização até fevereiro de 2022.

Autores: Daniele Batista Brandt, Patrícia Nicola Menezes, Maria Gorete da Gama Silva, Luã Gabriel dos Santos Gonçalves Lima, Isabel Cristina da Costa Cardoso

Bolsistas/voluntários: Luã Gabriel dos Santos Gonçalves Lima



Educação e direitos humanos em gênero e etnia

Unidade: FSS

Coordenador(a): Dayse de Paula Marques da Silva

Contato: dayse.de.paula@uerj.br

Resumo: O projeto Educação e direitos humanos em gênero e etnia está vinculado ao Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UER, um programa de extensão desde 2002. Está atuando na universidade desde 2005 e foi resultado de oficinas realizadas com alunos da reserva de vagas da UERJ nos primeiros anos da UERJ nos primeiros anos de sua implantação. Tem estimulado políticas públicas no campo do gênero e etnia. Promoveu vários eventos, mesas redondas e cursos de capacitação para profissionais de várias áreas das ciências sociais e aplicadas. No momento tem oferecido cursos de extensão continuamente para a Secretaria Municipal de Assistência Social do Município do Rio de Janeiro e oportunizado a formação de alunos de graduação em políticas públicas extremamente necessárias para a UERJ.

Autores: Louise Bianchi Pereira

Bolsistas/voluntários: Louise Bianchi Pereira



Educação, Serviço Social, cidadania com crianças, adolescentes e jovens: gênero, raça e classe na formação profissional com estudantes trabalhadores

Unidade: FSS

Coordenador(a): SHEYLA PAITER FREIRE

Contato: sheylapaiter@gmail.com

Resumo: O projeto tem como destaque a articulação da educação no ensino superior com as atividades teórico-práticas extensionistas em áreas temáticas das políticas sociais, organizando processos de assessoria através dos campos de estágio do Serviço Social. A prioridade do PESSCAJ é também garantir a formação profissional qualificada e politizada de trabalhadoras-estudantes promovendo sua permanência e conclusão da graduação em tempo hábil, conforme decreto nº 7234/2010.

Autores: Sheyla Paiter Freire; Vanessa Ceccatto; Anastácia Veríssimo; Sabrina Mendonça; Fernanda Mourelle; Lígia de Brito; Luciana Andrade.

Bolsistas/voluntários: Júlia Dias



Juventudes em Cena: fortalecendo redes e conexões

Unidade: FSS

Coordenador(a): CARLA CRISTINA LIMA DE ALMEIDA

Contato: carlacristina.almeida@yahoo.com.br

Resumo: O projeto de extensão visa integrar e fortalecer uma rede de ações junto a jovens e adultos das periferias da cidade do Rio de Janeiro, a partir do reconhecimento de que, esses segmentos da classe trabalhadora atravessados por marcadores sociais como raça, classe, sexualidade, gênero e outros, encontram-se expostos a uma trajetória intensa de violências e violação de direitos. Esse conjunto de situações leva à dificuldade de reconhecimento e pertencimento social, cultural e existencial que se expressa, por exemplo, na ausência do direito à cidade, a circular livremente, ao usufruto de bens simbólicos e materiais e, sobretudo, direito à educação superior. A universidade é um espaço que historicamente se constituiu com base na exclusão desses segmentos, destinados à inserção precoce no mercado de trabalho. Nesse sentido, com este projeto busca-se construir uma ação de Acolhimento a jovens e adultos ingressantes nos cursos de graduação da UERJ, oriundos de Pré-vestibulares comunitários e sociais. Esta ação visa um espaço de trocas e escuta para demandas e necessidades acadêmicas e sociais, baseado no reconhecimento deles como sujeitos ativos e participantes na construção da vida societária. Pretende-se, assim, produzir ações de ampliação do pertencimento étnico-racial, de gênero/sexualidade e classe desses jovens e adultos no contexto da universidade, em articulação com a rede de proteção social e políticas públicas, bem como coletivos e ativismos diversos dos movimentos sociais negros, feministas, Lgbtqia+ entre outros.

Autores: Edvania Coelho Sousa, Luany Helena Pinto Ferreira, Rosiane Bettecher da Silva, Amorim da Silva, Célia Maria Souza, Maria Alice Cavalcante e Carla Almeida.

Bolsistas/voluntários: Edvania Coelho Sousa



Núcleo de sistematização de experiências no campo das políticas públicas

Unidade: FSS

Coordenador(a): NEY LUIZ TEIXEIRA DE ALMEIDA

Contato: neylta@hotmail.com

Resumo: O Núcleo de Sistematização de Experiências no Campo das Políticas Pública é um projeto da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que busca auxiliar o processo de produção de conhecimentos sobre as políticas públicas de educação, socioeducação, assistência social e questão urbana e contribuir para a consolidação da sistematização dessas experiências, seja desenvolvendo tecnologias e processos que assegurem essa reflexão ou realizando atividades de supervisão, assessoria e instrumentalização para o registro técnico e socialização do conhecimento produzido. O projeto possui como público-alvo as instituições, trabalhadores, população usuária, estudantes e movimentos sociais vinculados às políticas públicas de educação, socioeducação, assistência social e dirigidas à questão urbana. O NSEPP está realizando atualmente o segundo Curso de Extensão sobre Sistematização da Experiência Profissional, que assim como o primeiro que foi realizado em 2020, ele possui 4 videoaulas síncronas mensais e reuniões descentralizadas divididas por equipes para debater e refletir o exercício profissional, além da gravação e socialização de 16 episódios de podcast com comentários sobre os trabalhos produzidos por esses trabalhadores. Em 2020 tivemos 113 participantes e 104 concluintes, divididos em 16 estados do país. Na segunda edição, que está sendo realizada presentemente, contamos com 52 participantes do Amazonas, de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Roraima. O projeto pretende seguir o planejamento e concluir neste atual semestre a segunda edição do curso de extensão, possibilitando uma sistematização processual das experiências profissionais através das atividades estruturantes do curso, tais como: produção de textos, encontro virtual com as equipes, videoaulas síncronas, gravação e socialização de podcast.

Autores: Ana Vitória Batista Melo

Bolsistas/voluntários: Ana Vitória Batista Melo



O bolsista de extensão no NEEPSS: resgate da indissociabilidade Extensão, Ensino e Pesquisa.

Unidade: FSS

Coordenador(a): Ana Maria de Vasconcelos

Contato: ana@vasconcelos.blog.br

Resumo: O NEEPSS/FSS/UERJ desenvolve dois projetos de pesquisa: A prática dos profissionais de **saúde/RJ/HU's (em processo de finalização)** e A prática do Serviço Social: Cotidiano e Práticas Democráticas (em sistematização de dados). A organização, divulgação e realização dos eventos do NEEPSS e a divulgação da produção científica do núcleo visam, através de atividades de extensão, democratizar os achados da investigação. Para isso, dispomos de instrumentos, tais como, Blog (neepssuerj.blogspot.com/), página no Facebook – com manutenção e atualização – e, recentemente, uma página no Instagram e canal no Youtube. Com isso, ampliamos o raio de abrangência dos achados do Núcleo e a interlocução com diferentes sujeitos. Neste processo, torna-se central a administração do e-mail para esclarecer as dúvidas e manter contato por uma lista de alunos e professores cadastrados da faculdade e de outras instituições, **além de um grupo no What'sApp. No ano de 2020, em meio à** pandemia do COVID-19, realizamos 17 encontros com Assistentes Sociais de diversos espaços sócio-ocupacionais de forma remota com o objetivo de debater e refletir sobre a prática profissional do assistente social, estabelecendo um paralelo entre o antes e o durante a pandemia. Realizamos, também, 6 Informes NEEPSS, que são boletins informativos publicizados de forma mensal e elaborados pelas bolsistas do Núcleo, com o objetivo de debater os temas referentes aos projetos em andamento e possibilitar o exercício da escrita científica. Desde 2020, com o início da pandemia, demos seguimento às atividades de pesquisa e aos estudos e treinamento semanais da equipe, juntamente com a orientadora e o apoio técnico. O momento do estudo, é fundamental na formação/capacitação do bolsista de extensão, quando contamos com a possibilidade de apreender as conexões e relações essenciais entre os estudos e análise teórico-critica dos dados empíricos, o que favorece o processo de democratização dos achados da pesquisa.

Autores: Beatriz Raposo Teixeira

Bolsistas/voluntários: Beatriz Raposo Teixeira



O Processo de Implementação e Execução do Sinase no Rio de Janeiro

Unidade: FSS

Coordenador(a): VANIA MORALES SIERRA

Contato: vaniasierra@yahoo.com.br

Resumo: O PIARJ tem como objetivo, contribuir na garantia dos direitos da criança e do adolescente. Na pandemia, a execução das medidas socioeducativas para adolescentes do Degase requereu dos gestores a implementação de um plano de ação que determinou as medidas, no âmbito do SUAS :

- 1) Suspender as atividades relacionadas ao cumprimento de MSE em Meio Aberto. Manter o atendimento aos jovens e seus familiares, mediante atividades remotas.
- 2) Suspender as atividades de Prestação de Serviços a Comunidade - PSC junto a rede própria e/ou instituições parceiras;
- 3) Manter todos os esforços no sentido de localização das famílias dos adolescentes liberados por decisão judicial, previamente ao encaminhamento para o acolhimento.

Na atual conjuntura, observa-se que nos municípios de Volta Redonda, Belford Roxo e Campos do Goytacazes vêm conseguindo realizar as ações de saúde previstas nos Planos de Contingência de forma articulada entre o SUS e o socioeducativo. Em direção contrária seguem os municípios do Rio de Janeiro e Nova Friburgo, que mesmo tendo construído seus Planos de Contingência Municipais delegam ao socioeducativo a realização das ações de saúde no interior das unidades, assumindo a responsabilidade apenas das campanhas de imunização e no cuidado dos adolescentes encaminhados à rede municipal.

Um cenário comum a todos os municípios com unidades de privação e restrição de liberdade é o déficit de profissionais de saúde no SUS, a baixa cobertura de testagem para Covid-19, a insuficiência de leitos hospitalares e a flexibilização das medidas de proteção individual por parte de alguns profissionais do DEGASE, principalmente os da área de segurança, que minimizam o risco de letalidade da doença.

Neste momento, a direção do DEGASE suspendeu a visitação presencial. A defensoria Pública do RJ sugeriu o contato por telefone, e-mails, cartas, e essa recomendação foi aceita como uma visitação virtual, pelo menos uma vez na semana durante 10 minutos.

Autores: Aline Capristano do Amorim

Bolsistas/voluntários: Aline Capristano do Amorim



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Unidade: FSS

Coordenador(a): MARY JANE DE OLIVEIRA TEIXEIRA

Contato: observatorio.trabalho@gmail.com

Resumo: Considerando a conjuntura de pandemia tivemos nossas atividades restritas ao modo remoto. Assim, realizamos dois eventos: um Encontro com professora titular (UFRJ) convidada, em forma de live: yuo tube (Requisições e Atribuições do Trabalho dos Assistentes Sociais) e uma Tarde de Debate: análise do filme Indústria Americana -aberto para a Faculdade, por meio do google meet. Também temos atualizado semanalmente o blog do OТПP, com texto referentes à temática Trabalho, acrescentando e a orientação (Estudo dirigido), com a aluna voluntária (acima citada), com textos que abordem Trabalho e Políticas Públicas.

Autores: Mary Jane O. Teixeira - Letticia S. Lopes

Bolsistas/voluntários: LETTICIA DE SIQUEIRA LOPES



PETRES - Programa de Estudos do Trabalho e Reprodução Social

Unidade: FSS

Coordenador(a): MONICA DE JESUS CESAR

Contato: mojcesar@gmail.com

Resumo: O Programa de Estudos do Trabalho e Reprodução Social – PETRES está vinculado à Faculdade de Serviço Social da UERJ e seus principais objetivos são: produzir e socializar o conhecimento sobre a reestruturação produtiva no Brasil e suas repercussões nos processos e nas condições de trabalho, nas trajetórias dos trabalhadores, na gestão empresarial e nos mecanismos institucionais que mediam tais mudanças; dinamizar o ensino na graduação e pós-graduação, fortalecer as atividades de assessoria, consultoria, formação e capacitação, bem como retroalimentar as pesquisas sobre trabalho e reprodução social.

Autores: Monica de Jesus Cesar

Bolsistas/voluntários: Não possui



Projeto Políticas Públicas de Saúde: o potencial dos Movimentos Sociais e Conselhos do Rio de Janeiro

Unidade: FSS

Coordenador(a): RODRIANE DE OLIVEIRA SOUZA

Contato: rodriane.o.souza@gmail.com

Resumo: Vinculado à Faculdade de Serviço Social da UERJ desde 1999, o Projeto 'Políticas Públicas de Saúde: o potencial dos Movimentos Sociais e Conselhos do Rio de Janeiro' foi criado pela professora Maria Inês Bravo, hoje aposentada e docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade. Atualmente, envolve outros docentes e estudantes, sendo coordenado pela professora Rodriane Souza. Suas ações são orientadas pelos ideais do projeto da Reforma Sanitária concebido nos anos 1980 e objetivam a organização de distintos sujeitos sociais em torno da luta pela defesa da saúde pública e universal. Tem como público-alvo militantes de movimentos sociais, além de conselheiros, trabalhadores e estudantes da área da saúde. Em 2021, sua atuação envolveu a assessoria aos Colegiados do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e da Frente Nacional Contra a Privatização e à Comissão de Saúde do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro; como desdobramento dessa ação, ressalta-se a produção de intervenções públicas com o posicionamento dessas instâncias; o planejamento e a participação em atividades - como lives, plenárias e reuniões remotas, além de mobilizações políticas presenciais - que discutiram o contexto de regressão de direitos promovido pelas contrarreformas - em face do aprofundamento dos interesses do capital e da crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19 no país -, e a criação de estratégias de resistência contra o desmonte do Sistema Único de Saúde; os estudos sobre os impactos e as respostas à pandemia do Covid-19 publicados em artigos científicos; e a atualização das informações divulgadas nas ferramentas de comunicação do Projeto, do Fórum e da Frente, dentre as quais destacam-se as redes sociais. Assim, busca-se a continuidade e a ampliação das ações que propiciam a construção de subsídios teórico-práticos para a alteração dessa realidade, por meio da democratização do conhecimento e em sintonia com a luta da classe trabalhadora.

Autores: Natalia Martins Alexandre; Rodriane de Oliveira Souza

Bolsistas/voluntários: Natalia Martins Alexandre



Questão Social em foto: a fotografia como instrumento pedagógico

Unidade: FSS

Coordenador(a): PAULA BONFIM GUIMARÃES CABRAL

Contato: paula.bonfim.cabral@uerj.org

Resumo: O projeto consiste no desenvolvimento de atividades que contenham a fotografia como instrumento pedagógico, contribuindo para a construção de uma educação crítica. Tais atividades contemplam tanto a produção de registros fotográficos, como a análise crítica desses em ciclos de debates. A fotografia pode se constituir como um importante instrumento na mediação do aprendizado, enfatizando a lógica dialógica (FREIRE, 2001) no processo educativo, ou seja possibilitando uma forma de educação que valorize o diálogo, a troca de conhecimento acumulado pelo indivíduos ao longo de suas vidas e priorize relações horizontalizadas e democráticas. O projeto de extensão articula-se ao **“Coletivo Questão Social em foto”**, criado em 2018 e vinculado à Faculdade de Serviço Social e coordenado pela professora adjunta Paula Bonfim. Esse projeto de extensão articula-se à **pesquisa (em andamento) “A realidade das (os) estudantes da FSS/ UERJ EM TEMPOS DE PANDEMIA: enfrentamentos cotidiano e desdobramentos na vida acadêmica” desenvolvida pelas professoras Mônica Alencar, Paula Bonfim e Graziela Scheffer**, que, em uma de suas fases, utiliza de fotografia produzidas pelas (os) estudantes da FSS durante a pandemia com o objetivo de trazer à luz o cotidiano desses alunos e também possibilitar que essas (e) estudantes desenvolvam um olhar atento e reflexivo sobre suas rotinas, relações familiares, vivências em comunidade, movimentações nos territórios, relacionando-os às relações sociais mais amplas. O objetivo do projeto de extensão é articular essas experiências e utilizar a fotografia como um recurso pedagógico importante na perspectiva de uma educação emancipadora.

Autores: Paula Bonfim, Graziela Sheffer e extensionistas

Bolsistas/voluntários: sem bolsista

Extensionistas

1. Antônio Rafael de Sousa Silva
2. Jessica Gomes dos Santos
3. Patrícia dos Reis Faria
4. Evana Regina Romão
5. Juliana Marques da Silva

6. Ana Carolina de Freitas Campos
7. Jenyfer Barcelos dos Santos
8. Beatriz Soares da Silva
9. Gabriel Araujo Loiola
10. Lívia Pereira de Oliveira Lopes
11. Kerolyn Victoria Alves da Silva
12. Isabele Baroni
13. Rodrigo Patrício Carvalho
14. Pâmela Mendes Melo
15. Beatriz Orle



EMPATIA E ATENÇÃO TAMBÉM SE EDUCAM NA ESCOLA: UM PROGRAMA PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS EMPÁTICOS E PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA JUVENIL.

Unidade: GVR

Coordenador(a): RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO

Contato: daniellemottabr@yahoo.com.br

Resumo: Este projeto está inserido na continuidade de estudos anteriores sobre a promoção da empatia nas escolas, que teve por objetivo geral incentivar a inclusão curricular da alfabetização socioemocional e contribuir para a prevenção da violência juvenil. Inicialmente, foi desenvolvido um protocolo com atividades realizadas diretamente com as crianças, com resultados bastante satisfatórios. Em seguida, propôs-se o treinamento de professores, com o objetivo de promover a empatia dos próprios e de orientar quanto à aplicação do protocolo anterior. Na sequência, o treinamento foi oferecido a alunos de graduação em licenciatura, com o objetivo de incidir diretamente na primeira ponta do processo educacional, com a intenção de contribuir para a formação de professores potencialmente mais empáticos, mais atentos e melhor preparados para a efetiva educação socioemocional nas escolas. A proposta atual mantém alunos de graduação em licenciatura como público alvo e se estende a outro grupo muito especial, a comunidade de servidores técnico-administrativos de nossa Universidade, considerando o surgimento da nova e urgente demanda de investimento socioemocional proveniente de todas as dificuldades inerentes ao período de afastamento social imposto pela pandemia do Covid-19. O eixo teórico permanece orientado pelas mesmas variáveis, que, em tese, são fundamentais para o pleno desenvolvimento humano e para a manutenção de uma sociedade equilibrada e não violenta: empatia e atenção.

Autores: Ana Carolina Balduino de Britto, Camilla Cristino, Danielle Motta, Lidiane Gonçalves, Ricardo Vieiralves de Castro

Bolsistas/voluntários: Ana Carolina Balduino de Britto



POLÊMICA - Revista Eletrônica

Unidade: GVR

Coordenador(a): RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO

Contato: polemicaUERJ@gmail.com

Resumo: A POLÊMICA - Revista Eletrônica foi criada, em 2002, pelo Laboratório de Estudos Contemporâneo/LABORE, com o objetivo de divulgar a produção acadêmica e promover o debate acerca de temáticas contemporâneas e, como o próprio nome diz, polêmicas. A revista é hoje inteiramente eletrônica, interdisciplinar, com periodicidade quadrimestral e inserida no portal de publicações da UERJ. Além de divulgar a produção acadêmica, a Revista contribui para incentivar reflexões e troca de ideias, propondo ações transformadoras sobre os temas publicados e integrando pesquisadores de renomadas Instituições de ensino. A publicação é composta por três seções principais: a) Ciências Humanas e Sociais e Questões Contemporâneas; b) Ensaios Contemporâneos; c) Resenhas. Além das seguintes seções eventuais: a) Ciências da Vida e da Natureza e Questões Contemporâneas; b) Artes e Questões Contemporâneas. As edições são preparadas para permitir o acesso por diferentes browsers e são, assim, testadas, antes de cada lançamento. A Polêmica - Revista Eletrônica apresenta-se, deste modo, como um periódico capaz de divulgar produção de diversas regiões do país e de diversos temas relacionados à contemporaneidade. Recebemos artigos de diferentes centros de pesquisa e de Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, cumprindo os objetivos almejados.

Autores: William Luiz Vitor, Renan Câmara Leite da Silva, Ana Carolina Balduino de Britto, Camilla Cristino, Danielle Motta, Lidiane Gonçalves e Ricardo Vieiralves de Castro

Bolsistas/voluntários: William Luiz Vitor, Renan Câmara Leite da Silva e Ana Carolina Balduino de Britto



Ações de Profilaxia da Transmissão vertical do HIV no Núcleo Perinatal

Unidade: HUPE

Coordenador(a): ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA

Contato: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão: AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO NÚCLEO PERINATAL, possui como orientadora a enfermeira Abilene Gouvêa. O projeto não possui bolsa, mas possui estudantes de graduação como bolsistas-voluntários. Os objetivos do projeto são: Avaliar a assistência prestada no período do pré-natal, parto e puerpério, a respeito da profilaxia da transmissão vertical (PTV); Reorganizar o processo de trabalho na PTV para a melhoria da qualidade do atendimento à gestante, puérpera e RN do Núcleo Perinatal; Implementar atividade educativa com a clientela sobre PTV; Realizar treinamentos sobre o manejo da PTV do HIV. Metodologia: Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto no período de março de 2020 à agosto de 2021. Atividades realizadas: Atividades educativas na forma online, abordando dentro dos encontros de planejamento reprodutivo a temática do HIV, ISTs e transmissão vertical; Criação de post no instagram do Núcleo Perinatal sobre HIV e transmissão vertical e uso da camisinha; Promover atividades referentes ao Dia mundial da luta contra a AIDS e Elaborar trabalhos científicos sobre o tema e apresentar em eventos virtuais. As atividades irão se manter virtuais enquanto a pandemia continuar, sempre pensando em ampliar cada vez mais os espaços e criar mais vínculo com a clientela.

Autores: Abilene do Nascimento Gouvêa; Elizete Leite Gomes Pinto; Thaísa Goulart Lambranh de Azevedo; Ana Lucia Freire Lopes; Maxilena Fortunato Xavier; Andressa Brum Dutra; Fabiana Paim Sabino e Caio Assunção Rocha Pereira

Bolsistas/voluntários: Thaísa Goulart Lambranh de Azevedo



Atividade educativa na gestação, parto e puerpério: Ação Multiprofissional

Unidade: HUPE

Coordenador(a): ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA

Contato: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: O Projeto de extensão: Atividade Educativa na gestação, parto e puerpério: Ação Multiprofissional, realiza diversas atividades voltadas para a gestante, puérpera e a família com o intuito de realizar atividades durante toda fase de transição e de educação em saúde no geral.

Com a pandemia de COVID-19 o projeto ficou impossibilitado de realizar atividades presenciais como: salas de espera, atividades educativas para mulheres com privação de liberdade, congressos presenciais e comemorações em datas significativas porém, houve uma enorme readaptação nas atividades e atividades como: Encontros sobre planejamento reprodutivo onde os meios contraceptivos são apresentados, rodas de conversas sobre diversas temáticas. Houve também integrações entre projetos com o objetivo de aumentar o público alvo e desenvolver mais atividades, curso para gestante com a duração de 1 semana e diversos posts informativos, foi necessária a readaptação através da modalidade online, levando informações, diminuindo as dúvidas e a ansiedade para o público durante o período de março de 2020 à agosto de 2021. É importante salientar a importância da extensão em todos os momentos da vida acadêmica, levando para a comunidade o desenvolvimento de atividades principalmente em momentos da pandemia de COVID-19 em que a impossibilidade presencial torna o usuário muito mais impossibilitado de participar ou descobrir meios que possam ajudar em algum momento de sua vida principalmente no momento da gestação, parto e do puerpério, atividades educativas são de extrema importância também para os profissionais dando autonomia e ampliação em seu conhecimento. Sendo assim, o projeto de extensão pretende continuar desenvolvendo suas atividades, novas técnicas de atividades e melhoras para captar mais pessoas para ter informações e prestar o melhor do ensino para a comunidade alvo.

Autores: Andressa Brum Dutra

Abilene do Nascimento Gouvêa

Ana Lucia Freire Lopes

Caio Assunção Rocha Ferreira

Elizete Leite Gomes Pinto

Fabiana Paim Sabino

Thaísa Goulart Lambranco de Azevedo

Bolsistas/voluntários: Andressa Brum Dutra



Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal: um grande amigo das crianças

Unidade: HUPE

Coordenador(a): ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA

Contato: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: Introdução: A missão projeto de extensão do Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) inicialmente era realizado de forma presencial. Entretanto, o início da pandemia da COVID-19 não tornou fácil a realização dessas atividades que precisaram ser modificadas e novas estratégias foram traçadas para impedir a disseminação do vírus e para que o projeto não encerrasse suas atividades.

Objetivo: Sanar e orientar sobre dúvidas frequentes referente ao manejo do aleitamento materno, incentivar a doação de leite humano e realizar captação de doadoras para o banco de leite.

Metodologia: Relato de experiências referente às atividades realizadas pelo projeto durante a pandemia da COVID-19 (2020-2021)

Resultados: As mídias sociais foram o meio de comunicação mais utilizado durante o início na pandemia e até hoje funcionam como uma grande ferramenta para a realização das atividades. Dessa forma, à medida que os meios de divulgação foram melhorados, foi possível perceber, foi possível perceber uma captura até maior do em anos anteriores e conseguiu manter uma quantidade de coleta melhor.

- Divulgação nas mídias sociais para sensibilizar o grupo alvo para a doação de leite humano ao nosso BLH
- Posts nas mídias referente a doação de leite humano e como realizá-la
- Divulgação do telefone do banco de leite nas redes sociais
- Incremento de postagens durante o Agosto Dourado das profissionais do Núcleo Perinatal
- Disponibilização de atendimento virtual e telefônico durante a pandemia
- **Live no mês Agosto Dourado intitulada “Doação de leite humano”**

Conclusão: Os resultados mostram que mesmo em meio a pandemia o projeto do BLH não parou, e traçou diferentes formas de continuar realizando suas atividades.

Autores: Fabiana Paim Sabino, Andressa Brum Dutra, Caio Assunção Rocha Ferreira, Joyce Fernandes Rodrigues, Milena Agnelo Santos, Thaisa Goulart Lambranhó de Azevedo

Bolsistas/voluntários: Fabiana Paim Sabino



Gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis do HUPE Núcleo Perinatal

Unidade: HUPE

Coordenador(a): ELIZETE LEITE GOMES PINTO

Contato: elizeteleite@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão: Gerenciamento de Resíduos Sólidos Recicláveis do HUPE - Núcleo Perinatal possui como coordenadora a enfermeira Elizete Leite Gomes Pinto, como bolsista a aluna de Graduação de enfermagem Thaísa Goulart Lambranh de Azevedo e também alunos como bolsistas-voluntários. Os objetivos do projeto são: Sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da reciclagem; Garantir as Boas Práticas no manejo de RSS; Capacitar e orientar os funcionários no manejo de RSS com foco na reciclagem e Promover atividades de trabalhos manuais com materiais recicláveis. Relevância: No ambiente hospitalar, grande parte dos resíduos sólidos pode ser reciclado, contribuindo para uma mudança de comportamento ambiental e redução dos resíduos destinados ao aterro sanitário. Metodologia: Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto no período de março de 2020 à agosto de 2021. Atividades desenvolvidas: Promover atividades comemorativas referentes ao Dia Internacional da Reciclagem (17 de maio); Promover atividades comemorativas referentes ao Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho); Atualizar e rever os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs); Elaborar trabalhos científicos sobre o tema e apresentar em Eventos virtuais; Avaliação do manejo de RSS do Núcleo Perinatal referente ao cumprimento das conformidades e adequação das não conformidades; Elaboração de material educativo informativo; Estatística das atividades realizadas pelo Projeto. As atividades irão se manter virtuais enquanto a pandemia continuar, sempre pensando em criar espaços para falar sobre essa temática, a fim de incentivar a cultura da importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

Autores: Elizete Leite Gomes Pinto; Thaísa Goulart Lambranh de Azevedo; Abilene do Nascimento Gouvêa; Ana Lucia Freire Lopes; Maxilena Fortunato Xavier; Andressa Brum Dutra; Fabiana Paim Sabino e Caio Assunção Rocha Pereira

Bolsistas/voluntários: Thaísa Goulart Lambranh de Azevedo



Ações de divulgação e inovação no setor de produção vegetal

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): NORMA ALBARELLO

Contato: labplan_uerj@yahoo.com.br

Resumo: O projeto objetiva o fortalecimento da interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, por meio de atividades de divulgação sobre biodiversidade vegetal, uso sustentável dos recursos naturais e técnicas de biotecnologia para produção e conservação vegetal. A proposta envolve atividades no Núcleo de Biotecnologia Vegetal e no Horto Botânico, ambos do IBRAG/CBI, e no Parque Botânico de Ilha Grande - Ecomig/PR3. Está direcionada a instituições de ensino, projetos educacionais ou de viés conservacionista e público em geral. Durante a pandemia de Covid-19, a parte prática precisou ser reformulada e as atividades de divulgação foram concentradas em postagens nas mídias sociais, por uma das ações extensionistas do projeto: a Verde in Vitro. A organização das postagens era definida em reuniões semanais, remotamente, com a seleção de textos e imagens. Os materiais de divulgação continham informações da área de saúde (com ênfase nos temas relacionados à Covid-19), biodiversidade e meio ambiente. Foram também desenvolvidos materiais teóricos sobre o cultivo in vitro de espécies vegetais, sua importância econômica e status de conservação. No total, estão disponíveis mais de 200 publicações nas mídias sociais. Além da produção de materiais de divulgação, os estagiários tiveram acesso às atividades laboratoriais pela exibição de vídeos preparados pela equipe técnica, mostrando a rotina no uso de equipamentos e manutenção de experimentos. Também ocorreram reuniões semanais virtualmente com a equipe do laboratório, para a apresentação de seminários pelos alunos e realização de estudos dirigidos. O projeto tem motivado os alunos envolvidos a adquirir conhecimento científico na área de produção vegetal e à realização de atividades presenciais, em 2022. E também tem recebido importante retorno de alunos de vários níveis de escolaridade e de pessoas fora do ambiente acadêmico, indicando o cumprimento dos objetivos de divulgação científica e popularização da ciência.

Autores: Tatiana Carvalho de Castro (Farmacêutica UERJ); Claudia Simões Gurgel (Bióloga UERJ); Cecília Azevedo de Souza (Téc. Biotecnologia UERJ), Norma Albarello (Docente Coordenadora do Projeto)

Alunos voluntários: Matheus de Souza Louzada, Milena Moreira, Vitó

Bolsistas/voluntários: Matheus de Souza Louzada (mat. 202010142711)



Desenvolvimento de atividades interdisciplinares no suporte ao ensino da genética contemporânea e suas aplicações.

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): Adriana Helena de Oliveira Reis

Contato: ahoreis@gmail.com

Resumo: Atualmente, no Brasil, apesar das inovações científicas e tecnológicas fazerem parte dos currículos das escolas públicas, grande parte dos alunos não contextualiza o ensino de genética que se tem na escola com a sua realidade e com a genética contemporânea, frequentemente na mídia. Este projeto, tem sido realizado desde 2017 em diferentes escolas públicas, tendo como objetivo o suporte didático multimeios ao ensino de genética a alunos e professores do ensino médio. Até o ano de 2019 nossas ações foram realizadas presencialmente nas escolas selecionadas a cada ano, mas em virtude da pandemia, adaptamos algumas ações do projeto para que pudessem ser realizadas ou acessadas de forma remota alcançando assim o nosso público alvo. Esse vídeo mostra as atividades realizadas de março de 2021 até o momento, as próximas etapas do projeto e o que esperamos alcançar com a continuação das ações extensionistas.

Autores: Caio de Araújo Souza e Adriana Helena de Oliveira Reis

Bolsistas/voluntários: Caio de Araújo Souza



Diagnóstico molecular na deficiência intelectual e fenótipos associados

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): CINTIA BARROS SANTOS REBOUCAS

Contato: cbs@alternex.com.br

Resumo: Nesta ação extensionista, temos como propósito principal fornecer o diagnóstico molecular gratuito a portadores de Deficiência Intelectual e seus familiares, visando o Aconselhamento Genético. Contudo, durante a pandemia de COVID-19, nosso laboratório teve que interromper o fluxo de pacientes oriundos de diferentes instituições do Estado. Com isso, os testes não puderam ser disponibilizados à população, de modo que apenas os resultados prévios ao início da pandemia puderam ser entregues. Por outro lado, pudemos readaptar os objetivos do projeto e incrementar outro segmento desta ação extensionista que visa a divulgação científica. Para este fim, criamos um canal no Instagram, intitulado **“genetifique_se”**. Este nome surgiu da união dos termos **“GENÉTICA”**, a nossa área de interesse, e o verbo **“CIENTIFICAR”**, que significa **fazer com que fique ciente, inteirar-se**. Além disso, o modo imperativo foi usado como uma maneira de convocar o público a se informar sobre os temas apresentados. Nesta estratégia de divulgação científica, nos propusemos a difundir o conhecimento sob a forma de publicações curtas, proporcionando reflexões sobre os conceitos apresentados. O material é elaborado de forma meticulosa para que mantenha o rigor científico, mas em uma linguagem acessível. Até o momento, foram criadas três publicações, sendo a primeira sobre a criação do canal, uma sobre o tema **“Doenças Raras”** e uma sobre **“Deficiência Intelectual”**. Para o público em geral, o acesso a informações científicas é dificultado pela complexidade de nossa área de atuação e da linguagem utilizada nos canais de comunicação. Consideramos, portanto, que a divulgação científica neste segmento é essencial para mantermos nosso compromisso científico com a sociedade. Além disso, no universo das doenças genéticas, esta atividade torna-se uma condição sine qua non para um melhor entendimento das diferentes condições clínicas pelas famílias dos pacientes, melhorando a qualidade de vida dos envolvidos.

Autores: Gabriela Nunes de Souza Fernandes, Camilla Pereira da Silva, Sharbilla Vitória Gomes de Carvalho Sarafim, Beatriz da Silva Borges Henriques, Bianca Barbosa Abdala, Jussara Mendonça dos Santos, Andressa Pereira Gonçalves, Adriana Helena de Oliveira Reis, M

Bolsistas/voluntários: Gabriela Nunes de Souza Fernandes



Entendendo o desenvolvimento do sistema nervoso central na saúde e na doença

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): PENHA CRISTINA BARRADAS DALTRO SANTOS

Contato: penhabarradas@gmail.com

Resumo: Entendendo o desenvolvimento do sistema nervoso central na saúde e na doença

Coordenadora: Penha Cristina Barradas Daltro Santos; IBRAG

Bolsista: Laura da Cruz Vieira

Objetivos:

O projeto Entendendo o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central (SNC) na saúde e na doença visa divulgar uma linha da neurobiologia que estuda o desenvolvimento do SNC sob a influência de fatores externos, como o consumo de álcool e nicotina, assim como, também, a malnutrição e a hipóxia isquêmica. Temos como público-alvo estudantes adolescentes, população que apresenta vulnerabilidade, e seus professores. É importante que informação qualificada chegue à população, e, assim, aumentando a conscientização da influência dos fatores externos na formação do sistema nervoso e na sua funcionalidade.

Atividades:

Com a pandemia, o projeto passou por um processo de adaptação, uma vez que o contato com os estudantes nas escolas ficou restrito por um período muito prolongado. Sendo assim, iniciamos a divulgação dos conteúdos através da rede social que atualmente é bastante acessada, o Instagram. Para isso criamos uma identidade visual do projeto, facilitando a identificação por nosso público-alvo. Os conteúdos são produzidos pela bolsista e voluntárias, que utilizam artigos, documentários, pesquisas e teses como base. Após a produção desses textos, ocorre a revisão científica e de comunicação, para a análise do conteúdo que está sendo tratado.

Visamos propagar o projeto e os conhecimentos obtidos através da produção de conteúdos que auxiliarão na atividade dos professores, facilitando a aprendizagem dos alunos. Além disso, pretendemos intensificar a divulgação em outras redes sociais, incluindo a construção de um novo site do projeto. Nosso objetivo é auxiliar no desenvolvimento acadêmico e social de cada participante e indivíduo que tenha contato com o projeto.

Informações:

Instagram: @conhecerneuro

Facebook: Conhecer Neuro

Youtube: Conhecer Neuro – UERJ

E-mail: conhecerneurouerj@gmail.com

Autores: Laura da Cruz Vieira - Bolsista DEPEXT

Bolsistas/voluntários: Laura da Cruz Vieira



Genética Humana e Aconselhamento Familiar

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): MARCIA MATTOS GONCALVES PIMENTEL

Contato: pimentel@uerj.br

Resumo: Esse projeto, desde sua criação em 1993, de forma ininterrupta, busca identificar alterações genéticas em portadores de doenças neurológicas da infância e da terceira idade, como a doença de Parkinson e a síndrome do X frágil, principal causa hereditária de deficiência intelectual. Nossas ações têm gerado benefícios expressivos para inúmeras famílias de portadores dessas patologias, as quais, através do aconselhamento genético, recebem informações sobre o diagnóstico, prognóstico, evolução e risco de recorrência da doença, possibilitando que condutas terapêuticas e de intervenção sejam direcionadas, o que contribui sobremaneira para a qualidade de vida das famílias. Entre 2020-21, cerca de 110 pessoas da comunidade interna e externa à UERJ (pacientes, familiares, profissionais de saúde, estudantes) foram impactadas por nossas ações. Foi possível reestruturar a compilação de informações clínicas, fenotípicas e genéticas dos pacientes em estudo, como forma de alcançar maior precisão no aconselhamento genético das famílias; organizar o banco digital de genealogias, necessário ao assessoramento das famílias; dar continuidade ao acompanhamento das famílias beneficiadas por nossas ações, ainda que em número inferior aos anos anteriores, fornecendo orientações, resultados de exames e emissão de laudos; dar suporte aos profissionais de saúde (HUPE, HUCFF, UNIRIO, SCMRJ, HFSE e HUAP); dar continuidade à difusão de conhecimento, através do oferecimento do curso de Neurogenética (on line); manter a cooperação firmada com o Institute of Neurogenetics (Alemanha), envolvendo fluxo contínuo de informações sobre alterações genéticas identificadas por nós em **pacientes com doença de Parkinson, e participação no MJFF Global Genetic Parkinson's Disease Consortium**; realizar reuniões virtuais com a equipe; participar em eventos internacionais virtuais; gerar produção bibliográfica relevante.

Autores: Márcia Mattos Gonçalves Pimentel

Bolsistas/voluntários: José Igor Gomes da Silva (voluntário) e Renan Guedes Jogas Maia (voluntário)



Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica - LiFaC

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): PENHA CRISTINA BARRADAS DALTRO SANTOS

Contato: penhabarradas@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica é coordenada pela professora Penha Cristina Barradas e está vinculada ao IBRAG. A equipe possui 22 alunos de todos os cursos da UERJ que possuem farmacologia na grade curricular.

A farmacologia está presente no cotidiano da população brasileira. Foi pensando nisso que essa liga foi criada, em agosto de 2020. A mesma atua incorporando a formação dos acadêmicos por meio do aprofundamento de conhecimento teórico e prático, além de haver uma rica troca de conhecimento entre as grandes áreas da biologia. Esse processo de aprendizado também ocorre de forma horizontal, com a comunidade, contribuindo para o processo de saúde, doença e terapêutica.

Esse projeto é subdividido em: ensino, pesquisa, extensão e marketing. O ensino é responsável por reforçar os embasamentos teóricos por meio da discussão de casos clínicos. Já a extensão promove o intercâmbio com a população acerca dos medicamentos, forma de administração e uso racional. Devido à pandemia, tal atuação permanece restrita às redes sociais (instagram). Pra isso, uma identidade visual foi criada pela equipe de marketing, a fim de facilitar a identificação das publicações pelo nosso público-alvo. Por fim, a pesquisa, atualmente, elabora um projeto sobre a polifarmácia do idoso. Fizemos 3 reuniões com a coordenadora e a professora de geriatria Luciana, para o auxílio no delineamento do projeto. A revisão bibliográfica visando a fundamentação teórica está sendo realizada para, em breve, redigirmos o projeto e submetê-lo ao comitê de ética de pesquisa em seres humanos.

Visamos intensificar os trabalhos iniciados (discussão de casos clínicos, publicações em rede social e projeto científico). Além disso, pretendemos expandir o conhecimento por meio de workshops abertos ao público. Nosso objetivo é aprimorar e diversificar a forma que o conhecimento chega ao público, a fim de que esse se torne mais acessível.

INFORMAÇÕES DO PROJETO:

Instagram: @lifac.uerj

E-mail: lifac.uerj@gmail.com

Autores: Júlia Nunes Neves

Bolsistas/voluntários: Júlia Nunes Neves



Liga de Educação Ambiental - LEducA

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): PATRÍCIA DOMINGOS

Contato: patvitesse@gmail.com

Resumo: A Liga de Educação Ambiental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LEducA/UERJ) é um coletivo de estudantes voltado para ações de promoção da Educação Ambiental (EA) em diferentes espaços educativos no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma proposta educacional que pretende contribuir para a superação da atual crise socioambiental, através de um trabalho interdisciplinar, que toma em conta a interação de diversas áreas do conhecimento. A perspectiva teórica e metodológica utilizada é a Educação Ambiental Crítica, para a qual a dimensão ambiental é atravessada por determinantes políticos, sociais, econômicos e culturais. Essa concepção socioambiental pretende transpor as perspectivas fragmentadas e simplistas da problemática ambiental para um entendimento de maior complexidade, condição básica para a superação dos processos de ameaças à vida dos nossos tempos.

A LEducA tem como principal objetivo atuar em escolas públicas do Rio de Janeiro, desenvolvendo atividades que empoderem e despertem o senso crítico dos alunos. Atualmente, a liga trabalha em conjunto com duas escolas da educação básica, situadas no Leblon, Rio de Janeiro, com as quais realizamos atividades de forma remota, através de oficinas temáticas.

Devido à atual crise sanitária, em decorrência da COVID-19, as ações da liga foram inteiramente adaptadas à forma remota e, dessa forma, passamos a atuar mais ativamente nas redes sociais. Nesse momento já contamos com mais de 1.500 seguidores no instagram, organizando produção de postagens e vídeos, sempre com abordagem socioambiental, através de uma linguagem acessível. Usamos as redes sociais para produzir lives, vídeos, oficinas, cine-debate e seminários.

Autores: Luana Cordeiro de Lima, Ana Carolina Stehlick Soares, Giovanna Correia Giffoni Hygino, Renato Lucio de Oliveira Martins e Patrícia Domingos

Bolsistas/voluntários: Luana Cordeiro de Lima



LIGA DE ENFERMAGEM DE ANATOMIA HUMANA - LEAH

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): Bianca Martins Gregório

Contato: bmgregorio.uerj@gmail.com

Resumo: Atuação da Liga de Enfermagem em Anatomia Humana (LEAH) durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 fez com que instituições públicas e privadas do mundo inteiro se reinventassem. A Liga de Enfermagem em Anatomia Humana (LEAH), passou a usar acentuadamente os meios digitais como tentativa de se manter ativa e assim mitigar as perdas intelectuais. Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar as contribuições (âmbito pessoal e profissional) advindas de diversas atividades promovidas pela liga durante a pandemia da COVID-19. Entre outubro de 2020 e maio de 2021, a LEAH promoveu 10 encontros virtuais, quinzenais, com um total de 46 inscritos. Além disso, em junho do corrente ano foi organizado o III Simpósio de Anatomia Aplicada à Enfermagem, também de forma virtual e com transmissão pelo youtube. O evento e as aulas foram divulgados pelas redes sociais da liga e dos membros da gestão. Para os meses de setembro, outubro e novembro (2021) serão promovidas palestras mensais e abertas a toda a comunidade acadêmica. A frequência dos ligantes e a opinião acerca das atividades foram avaliadas por meio da presença na sala e do questionário de satisfação, respectivamente. Dos 46 inscritos, 28 obtiveram frequência de pelo menos 75% de assiduidade nas aulas e conseguiram o certificado; Em relação ao evento, foram computadas 85 inscrições, porém a frequência foi de apenas 24 participantes (28% da amostra). Destes, somente um não respondeu o questionário de satisfação, que revelou 100% de aprovação pelo evento relatando cumprimento dos objetivos e aprimoramento das habilidades profissionais. A LEAH obteve resultados bastante positivos à disseminação do conhecimento. Embora a adesão ao evento tenha sido baixa, consideramos que os desafios pessoais foram os maiores problemas quando comparados às formas de divulgação. Sem dúvidas, consideramos que obtivemos êxito no desmembramento das atividades propostas, apesar de todas as adversidades encontradas com o ensino remoto.

Autores: Anderson Borges Fialho; Bianca Martins Gregório

Bolsistas/voluntários: Anderson Borges Fialho



Liga Estudantil de Ciências Forenses (LECF)

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): DAYSE APARECIDA DA SILVA

Contato: dayse.a.silva@gmail.com

Resumo: A Liga Estudantil de Ciências Forenses da UERJ (LECF-UERJ) foi organizada com a finalidade de promover a discussão de temas referentes à área Forense com vistas a estimular o raciocínio técnico-científico dos alunos, bem como divulgar conhecimentos dessa temática para futuros profissionais da área e do público em geral. As ações da Liga contam com o apoio do Laboratório de Ciência e Tecnologia Forense e do Laboratório de Diagnósticos por DNA da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que visam expandir as atividades de formação e capacitação de recursos humanos na área das Ciências Forenses, uma área em franca expansão, mas ainda sem um ponto referencial no cenário nacional. As atividades que norteiam os objetivos da LECF são desenvolvidas por meio de eventos promovidos em mídias digitais. Estes meios vêm contribuindo na aproximação do conhecimento científico e sociedade e tem sido uma das estratégias de trabalho da Liga, pautando-se em atividades de divulgação científica com o uso de redes como o YouTube, Instagram, Facebook e Website. O projeto é realizado com a participação de alunos de licenciatura e bacharelado das áreas de Ciências Biológicas, Química e áreas afins, contando também com a colaboração de mestres e doutores que dão suporte a todas as atividades, revisando e orientando os produtos de divulgação que são gerados. Desde o início de suas atividades, a LECF já recebeu sete palestrantes para conferências via o YouTube, com a participação média total de mais de duzentas pessoas e produziu mais de trinta publicações com conteúdo relativo às diversas áreas das Ciências Forenses. Dessas ações estão envolvidos 13 alunos de graduação da UERJ. A Liga Estudantil de Ciências Forenses (LECF) é, portanto, um canal para atuação de alunos, professores, pesquisadores e profissionais que se preocupam em ampliar, difundir e compartilhar ideias e conhecimentos relacionados ao campo das Ciências Forenses.

Autores: Mirella Correa Marçal de Almeida, Yasmin Rocha Mattos, Sara Moura Magno Moreira, Lucas Miranda Veiga

Bolsistas/voluntários: Amanda Beatriz Silva Quirgo dos Reis, Bárbara Dahmer Guimenes, Igor Josue Barbosa Adiala, Rafaella Ferreira Alves, Bhener Nunes Monteiro da Silva, Jessica Pinheiro de Oliveira, Letycia Dionisio Lopes, Eliseu Baldez do Nascimento Neto, Myrian Victoria Silva Rosa de Lima, Mirella Correa Marçal de Almeida, Yasmin Rocha Mattos, Sara Moura Magno Moreira, Lucas Miranda Veiga, Ludmila Alem.



O mundo invisível dos peixes de riachos: divulgação e popularização da ecologia desses sistemas aquáticos

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): ROSANA MAZZONI BUCHAS

Contato: mazzoni@uerj.br

Resumo: O Laboratório de Ecologia de Peixes da UERJ (LEP-UERJ) vem desenvolvendo pesquisas sobre aspectos da história de vida e da ecologia das populações e comunidades de peixes de riachos, e suas respostas ecológicas e evolutivas frente às modificações ambientais. No entanto, a comunidade não científica ainda desconhece a presença desses peixes nos riachos e sua importância ecológica para a manutenção destes ambientes. O presente projeto tem como principal objetivo transmitir o conhecimento gerado com as pesquisas realizadas no LEP-UERJ à todas as esferas da sociedade não científica e com isso ajudar o debate público sobre os problemas e suas soluções. Para alcançar esses objetivos, atividades extensionistas vêm sendo realizadas pela equipe do laboratório. Devido ao cenário pandêmico, as atividades realizadas até o momento foram exclusivamente no formato remoto e envolveram a realização de palestras e cursos on-line, a produção de textos de divulgação com linguagem acessível, além da criação e manutenção das redes sociais do laboratório. Outras atividades como a construção de material didático (vídeos, cartilhas, folhetos) e a realização de eventos virtuais estão previstas durante o período acadêmico emergencial. A partir dessas atividades, esperamos alcançar maior proximidade entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, visto que essa proximidade é fundamental para a valorização da Ciência e do conhecimento acadêmico.

Autores: Rosana Mazzoni, Luisa Resende Manna, Alinne Silva Simões de Oliveira, Fábio Silva do Nascimento Junior, Ludmila Oliveira Moreira

Bolsistas/voluntários: na



Os outros 95%: entendendo a diversidade animal

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): AMANDA CRUZ MENDES

Contato: amanda.mendes@gmail.com

Resumo: Os animais estão no rol dos mais carismáticos seres vivos da Terra e possuem mais de um milhão e 600 mil espécies nomeadas por cientistas. Entretanto, seja no dia a dia conversando com pessoas em geral, no ambiente escolar, nas redes (websites, redes sociais) e até no meio acadêmico, a impressão é que boa parte da diversidade ou dos temas importantes sobre animais giram em torno dos vertebrados. O processo de destaque aos vertebrados pode ser entendido de um ponto de vista antropocêntrico onde humanos sentem maior conexão com seus semelhantes mesmo que de forma inconsciente. Sendo o Homo sapiens parte dos vertebrados, historicamente tem mais interesse por este grupo animal. Esta fração dos animais em termos de diversidade representa apenas cinco por cento do total de espécies conhecidas, sem falar no fato de que a descoberta de grupos novos é bastante rara, e a comunidade científica já tem um conhecimento sólido desses animais em diversos temas. Enquanto isso, nos outros 95% da diversidade dos animais há um grande desconhecimento em todos os aspectos, sobretudo sobre sua diversidade. Esse grupo de animais que não possui coluna vertebral, também chamados de "invertebrados", são mal conhecidos pelo público em geral, são abordados de forma desproporcional no ensino básico e no superior de cursos das áreas biológicas. São negligenciados mesmo aqueles que possuem importância direta na sociedade humana (alimentos, vetores ou causadores de doenças, ou que tenham valor econômico). Isto tem influência negativa em sua preservação, mesmo que sejam maioria e parte fundamental dos ecossistemas. O objetivo desse projeto é promover o conhecimento de filões de animais negligenciados, promover a troca de saberes Universidade-comunidade, enfatizar a ligação destes grupos com os humanos através da teia da vida, promovendo a área da biodiversidade também como Área de Saúde uma vez que a conexão humano-Natureza tem consequências diretas na saúde pública e sensação de bem-estar.

Autores: Amanda Cruz Mendes

Bolsistas/voluntários: Laura Sol Aranda



PLATAFORMA BRASILEIRA DE BIOINVASÃO - BIOINVASÃO BRASIL

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): JOEL CHRISTOPHER CREED

Contato: jcreed@uerj.br

Resumo: A bioinvasão pode ser definida pela chegada, estabelecimento e expansão de uma determinada espécie em um novo ambiente por meio da atividade humana, intencionalmente ou não. As espécies invasoras são capazes de se proliferar e expandir-se de forma intensa gerando impactos negativos, sendo econômicos, ecológicos ou até mesmo a saúde humana, desestabilizando toda a estrutura do ecossistema. A forma de lidar com essas bioinvasões é através da prevenção, da detecção precoce, do monitoramento de vetores e sua distribuição, da remoção da espécie invasora e do envolvimento da sociedade. Para isto, é fundamental ter dados atualizados sobre quais espécies são ou tem potencial para serem invasoras, que grau de ameaça representa e onde se distribuem. O objetivo do projeto é disponibilizar registros de espécies exóticas invasoras no Brasil, disseminar a temática da bioinvasão para a sociedade e fornecer subsídios para o combate desses bioinvasores. Os registros são feitos por meio de planilhas; os registros das espécies invasoras incluídas são criteriosamente selecionados, verificados e validados pela equipe da Plataforma Bioinvasão Brasil consultando a literatura científica, de onde são obtidas informações como localização, data de registro, tipo de registro e habitat. As espécies têm seus status avaliados anualmente. Ao longo do projeto foram coletados mais de 5 mil registros e 178 espécies invasoras marinhas a plataforma, no qual apenas 12 espécies possuem a situação (status) como contida e em suma maioria como detectada, invasora, estabelecida ou criptogênica. A demanda de um sistema on-line com uma lista e registros de espécies exóticas invasoras marinhas do Brasil, atualizada e disponibilizada para todos os públicos, se faz muito necessária. O trabalho precisa ser contínuo e revisado, uma vez que há um número baixo de espécies contidas, os registros de espécies não nativas aumentam todo ano e as espécies criptogênicas, detectadas e pesquisadas podem ser recategorizadas.

Autores: Joel Christopher Creed e Victória Miranda Rocha

Bolsistas/voluntários: Victória Miranda Rocha



Práticas de educação ambiental como medidas de informação à população sobre conservação de tartarugas marinhas e uso consciente das praias

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): GISELE LOBO HAJDU

Contato: loboajdu.uerj@gmail.com

Resumo: Com a crescente incidência de acidentes ambientais e alterações climáticas, pretendemos preparar a sociedade para entender os perigos, as consequências, e os efeitos da poluição dos oceanos. Este projeto consiste na utilização de oficinas lúdicas e dinâmicas atraentes, focadas em educação ambiental conservacionista, direcionadas para todas as áreas de ensino, podendo ser subdivididas em oficinas indicadas para o ensino infantil, fundamental e médio. Com a pandemia, o projeto passou por mudanças, adaptando as oficinas para o ambiente virtual. Compondo nosso trabalho, temos oficinas estabelecidas através de tutorias, como a Oficina Artesanal de Doces e guloseimas marinhas, com o passo-a-passo para desenvolver o lado crítico e criativo dos alunos. De maneira manual, os participantes da oficina seguiram o tutorial divulgado no Instagram do LGMar (@lgmaruerj), confeccionando os doces, pães e jujubas. Ainda dentro do ambiente virtual, temos a Dinâmica de Mapeamento do destino do lixo no oceano, ela tem o propósito de mostrar, em forma de mapa, a trajetória que o lixo faz, conduzido pelas correntes marinhas, desde o descarte irregular até as ilhas de lixo mais próximas. Nesta oficina, o aluno poderá consultar o Blog do LGMar (<http://lgmaruerj.blogspot.com/>), e, a partir de um QR code, terá acesso a todo o mapeamento, o que auxiliará o entendimento e a importância do descarte correto dos resíduos sólidos. Por fim, nas próximas etapas do projeto, desenvolvemos um jogo didático cooperativo, cujo objetivo é evoluir o companheirismo e o trabalho em equipe na turma, e onde os alunos vão tentar alcançar o objetivo de sobrevivência dos organismos marinhos no oceano contaminado resolvendo desafios. Todas as atividades, além de servirem como meio educativo, também servirão como meio de divulgação científica, publicado nas redes sociais do LGMar, Instagram e blog.

Autores: Beatriz Marcelino Ferreira

Bolsistas/voluntários: Beatriz Marcelino Ferreira



Produção e aplicação de modelos tridimensionais no Ensino de Ciências e Biologia

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): LÚCIO PAULO DO AMARAL CRIVANO MACHADO

Contato: lupa@crivano.com

Resumo: Modelos didáticos são amplamente utilizados no Ensino de Ciências e Biologia na tentativa de transpor o conhecimento científico para o ambiente escolar. A impressão 3D e a realidade aumentada são ótimas ferramentas para a construção de modelos e outros recursos didáticos em função da riqueza de detalhes que propiciam e da possibilidade de abordar diversos conteúdos, bem como pelo baixo custo e pela facilidade de replicação e distribuição. Pretende-se com este projeto desenvolver, aplicar e avaliar a utilização de ferramentas de reconstrução e impressão tridimensional e realidade aumentada na criação de modelos didáticos para auxiliar no Ensino de Ciências e Biologia em turmas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Além disso, pretende-se capacitar professores e futuros professores de Ciências e Biologia para utilização destas metodologias na Educação Básica. Durante o último ano foram **desenvolvidos novos modelos didáticos para impressão 3D nos temas “citologia” e “sistema cardiovascular”**. Também foi desenvolvido um aplicativo de realidade aumentada e um programa de computador para simular o experimento de tipagem sanguínea. Em função da pandemia não foi possível participar de eventos de divulgação científica e feiras de ciências em escolas, como nos anos anteriores. Desta maneira, optou-se por fortalecer a criação de vídeos para o canal de YouTube do laboratório, tanto para divulgação dos recursos criados, quanto para popularização das técnicas utilizadas no projeto. No último ano foram criados 15 vídeos e o número de visualizações do canal chegou a cerca de 14 mil, um aumento de mais de 1000% em relação ao ano anterior. Esperamos nos próximos anos aprimorar as técnicas utilizadas (e.g., impressão 3D, realidade aumentada, aplicativos para smartphones e Windows), continuar aplicando e avaliando os recursos didáticos criados pelo projeto e disponibilizá-los em plataformas de fácil busca e acesso para o público em geral, essencialmente docentes.

Autores: Victor Silva Bello

Bolsistas/voluntários: Victor Silva Bello



PROGRAMA ELOS DE CIDADANIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DE ÁGUAS E FLORESTAS DA MATA ATLÂNTICA

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): MARCELO AGUIAR COSTA LIMA

Contato: marceloacostalima@gmail.com

Resumo: Desenvolvemos com discentes de Graduação dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas da modalidade de ensino à distância (EAD) do Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) ferramentas de educomunicação como apoio a aprendizagem na disciplina Educação e Saúde ministrada em vinte e três localidades: Angra dos Reis; Belford Roxo; Bom Jesus do Itabapoana; Campo Grande; Duque de Caxias; Itaguaí; Itaperuna; Itaocara; Macaé; Magé; Maracanã; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Paracambi; Petrópolis; Piraí; Resende; Rocinha; São Fidélis; São Francisco de Itabapoana; São Pedro da Aldeia; Três Rios; Volta Redonda. Objetivamos capacitar o licenciando a desenvolver temas, atividades e questões relativas à saúde individual, coletiva e ambiental de forma crítica e autônoma. A estratégia estimula o diálogo, a criatividade e a participação crítica e responsável dos discentes; oportuniza a difusão de conhecimento; presta serviços de utilidade pública e estimula o exercício da cidadania. No semestre letivo 2021.1 os discentes elaboraram produtos de educomunicação como: panfletos, cartazes e jogos de tabuleiro, temática abordada foi a pandemia da Covid-19 com a participação de mais de 350 discentes. Neste trabalho os alunos desenvolveram materiais com uma linguagem mais objetiva para transmitir uma mensagem direta e eficiente para o público alvo. A estratégia utilizada estimula a criatividade, aumenta o interesse sobre os conteúdos adquiridos nas aulas e auxilia na construção da aprendizagem. Com essa experiência, os graduandos adquiriram conhecimentos para desenvolver práticas educacionais com seus futuros alunos, mediando o processo de ensino-aprendizagem de forma mais lúdica.

Autores: Carolina da Silva Valentim, Jemima Fuentes Ribeiro da Silva e Marcelo Aguiar Costa Lima

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Carolina da Silva Valentim



Projeto PROMONTAR - ANGRA, Programa de Monitoramento de Ocorrências de Tartarugas Marinhas na Área de Influência das Usinas Nucleares de Angra dos Reis, RJ

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): GISELE LOBO HAJDU

Contato: lobohajdu.uerj@gmail.com

Resumo: As mudanças ambientais, intensificadas pelas ações humanas, transformam paisagens e impactam os ecossistemas. A educação ambiental é um processo de obtenção de conhecimentos acerca das questões ambientais, onde o indivíduo passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente. As tartarugas marinhas são muito importantes para os ecossistemas marinhos, pois estão no topo de uma cadeia alimentar, são acumuladores de poluentes marinhos e podem de ser consideradas como indicadores biológicos. É um animal carismático e auxiliar para que os conteúdos de impactos antrópicos sejam apresentados e assimilados com simpatia. O presente projeto de extensão tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de educação ambiental que sensibilizem a sociedade sobre conservação e preservação do ambiente marinho; utilizando os organismos marinhos para abordar temas como os perigos, as consequências, e os efeitos da poluição dos oceanos na saúde humana. O público-alvo inclui estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, e os futuros professores de Ciências dessas crianças. Durante a quarentena, foram feitas adaptações aos objetivos específicos do projeto original, focamos na Oficina de poesias, poemas, canções e cordéis sobre a vida dos animais marinhos no mundo dominado pelos homens, e na Oficina de Artesanato. A produção de pequenas poesias e poemas, utilizando palavras específicas fornecidas, permitiram a análise da criatividade, e da compreensão do conteúdo exposto ao grupo de participantes da Oficina de poesias, poemas, canções e cordéis. Os participantes da Oficina de Artesanato de feltro seguiram o tutorial divulgado no Instagram do LGMar (@lgmaruerj), para a confecção de um chaveiro em formato de estrela marinha. Na próxima etapa do projeto, desenvolvemos um tutorial para elaboração de sabonetes com formato de organismos marinhos. Todas as atividades serão publicadas nas redes sociais do LGMar, Instagram e blog (<http://lgmaruerj.blogspot.com/>).

Autores: Fabianne de Albuquerque Lopes, Beatriz Marcelino Ferreira, Lívia Bessa de Paula Pereira, Marcus Vinicius Telles Gabillan, Gisele Lôbo Hajdu

Bolsistas/voluntários: Fabianne de Albuquerque Lopes



Repassando um pouco da Ciência feita na Universidade para a Comunidade

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): CARLOS FREDERICO DUARTE DA ROCHA

Contato: cfdrocha@gmail.com

Resumo: Exibição de vídeo narrando o significado, objetivos e ações do Projeto

Autores: Carlos Frederico Duarte Rocha, Helena Godoy Bergallo, Maria Alice S. Alves, Vanderlaine Menezes & Mauricio Vecchi

Bolsistas/voluntários: Não há bolsista nem voluntário envolvido



RESGATANDO O PASSADO PARA SUSTENTAR O FUTURO: Estímulo ao uso caseiro racional de plantas medicinais tradicionalmente cultivadas na comunidade através de oficinas educativas

Unidade: IBRAG

Coordenador(a): ELAINE DE OLIVEIRA

Contato: elainedeoliveir@yahoo.com.br

Resumo: A pandemia da COVID-19 trouxe um cenário de incertezas para a extensão universitária. O fazer extensão com distanciamento social encontra-se em constante reformulação, com foco na troca de conhecimentos entre comunidade e universidade.

Desta forma, nós do projeto de extensão RESGATANDO O PASSADO PARA SUSTENTAR O FUTURO ("Resgatar e Cultivar" no Instagram) falamos um pouco neste vídeo sobre a nossa trajetória enquanto extensão e nossa constante reformulação.

Nele também apresentamos o trabalho desenvolvido no Instagram e falamos sobre os nossos próximos passos na extensão. Por fim, demonstramos com esse vídeo que nosso projeto pensa como Paulo Freire, acreditamos em uma educação libertária, menos discriminatória e menos desigual.

Autores: Thiago Fillip Almeida Pontes (Bolsista de extensão), Andressa Cardoso Guimarães (Colaboradora), Victória Tannure (Colaboradora)

Bolsistas/voluntários: Thiago Fillip Almeida Pontes



Cidades - Núcleo de Extensão e Pesquisa Urbana

Unidade: ICS

Coordenador(a): LIA DE MATTOS ROCHA

Contato: lia.rocha@uerj.br

Resumo: Divulgação das atividades realizadas pelo Cidades, através de seu site e redes sociais;

Divulgação de eventos e pesquisas relacionados ao tema dos Direitos Humanos e Direito à Cidade de grupos e instituições parceiras;

Realização do Curso Se Liga no Território!, em parceria com a Fase - RJ e as organizações Mães de Manguinhos e Fórum Social de Manguinhos, que atende Jovens de 18 a 29 anos negros/as, moradores ou oriundos de favelas e periferias com intuito de produzir e disseminar informações que contribuam para conter a transmissão do Covid-19 e as violações de direitos que ocorrem em territórios de favelas e periferias;

Realização de parceria com o site Dicionário de Favelas Marielle Franco no mapeamento das ações de combate aos efeitos da pandemia nas favelas.

Autores: Jéssika Santos Mota Lima

Bolsistas/voluntários: Jéssika Santos Mota Lima



Ferramentas Audiovisuais para o ensino remoto e a divulgação do conhecimento antropológico: VídeoAulas, Webconferências, filmes & fotografias

Unidade: ICS

Coordenador(a): Clarice Ehlers Peixoto

Contato: cpeixoto@uerj.br

Resumo: O projeto tem como objetivo geral a produção e ampliação de artefatos/ferramentas audiovisuais para o ensino remoto de Antropologia. Acreditamos que as atividades propostas nesse projeto podem fortalecer as possibilidades de ensino à distância e expandir a divulgação da Antropologia Visual do grupo de pesquisas Imagens & Narrativas. Nesta breve apresentação, compartilhamos **o trabalho de reorganização e inclusão de novas produções no site do INARRA. Na aba “pesquisadores”** organizamos cada integrante com nome, fotografia, e-mail, breve apresentação e o link de acesso ao seu Curriculum Lattes. **Na aba “filmes etnográficos” reorganizamos a disposição dos filmes para que os mais recentes estejam sempre no topo do site e adicionamos três filmes novos. Na aba “ensaios fotográficos”** fizemos algumas alterações na apresentação de cada produção e foram adicionados quatro novos ensaios. A área de publicações foi a que passou por maiores alterações: foram adicionados cinco livros, dezoito artigos, quatro teses e quatro dissertações. Criamos uma nova aba para divulgar toda a coleção de Cadernos de Antropologia e Imagem que possui 25 números digitalizados e foi o primeiro periódico latino-americano nesta área. **A subseção intitulada “Seminário Internacional Imagens e Narrativas”** é dedicada ao compartilhamento do conteúdo do primeiro seminário de cunho internacional organizado pelo INARRA em 2011 que visava ampliar o debate sobre a antropologia visual. Como próximas ações do projeto planejamos a criação de um canal de vídeo privado para inserir alguns títulos do nosso acervo fílmico e elaboração de VídeoAulas com pesquisadores internos e externos à UERJ.

Autores: Laura Aguiar Miranda

Bolsistas/voluntários: não



Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares

Unidade: ICS

Coordenador(a): MARIA CLAUDIA PEREIRA COELHO

Contato: revinter@uerj.br

Resumo: Interseções – Revista de Estudo Interdisciplinares é uma publicação quadrimestral vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Criada em 1999, seu objetivo é divulgar artigos, resenhas, ensaios dossiês, conferências, traduções, entrevistas e resenhas baseadas na interdisciplinaridade das ciências humanas, considerada indispensável para a reflexão sobre a realidade sociocultural dinâmica, cambiante e complexa do mundo contemporâneo. Desde dezembro de 2012, trata-se de uma publicação eletrônica de livre acesso através do website <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes> .

Autores: Thaissa Cabral dos Santos

Bolsistas/voluntários: Thaissa Cabral dos Santos



Laboratório de Ciências Sociais Aplicadas

Unidade: ICS

Coordenador(a): EDUARDO RIBEIRO DA SILVA

Contato: eduardoribeirobr@gmail.com

Resumo: No vídeo, o bolsista Myke Nogueira apresenta brevemente o Laboratório de Ciências Sociais Aplicadas e suas atividades de extensão focadas na profissionalização e capacitação técnica de futuros cientistas sociais e consolidação de um banco de oportunidades.

Autores: Myke Nogueira Araújo

Bolsistas/voluntários: Myke Nogueira Araújo



Museu da Memória Negra e Africana – Galeria Rio de Janeiro

Unidade: ICS

Coordenador(a): MYRIAN SEPULVEDA DOS SANTOS

Contato: myrian@uerj.br

Resumo: O projeto tem como objetivo promover o conhecimento e valorização da cultura africana e afro-brasileira a partir de exposições, vídeos, filmes, documentos, artigos, livros de alunos e alunas da rede escolar da cidade do Rio de Janeiro, fomentando o debate, o autoconhecimento e provocando questionamentos sobre a representação dos negros e de sua cultura em espaços como museus e exposições.

Em 2019, realizamos juntos aos alunos do ensino médio, da Escola Estadual Professor Ernesto Farias, localizada na comunidade do Morro da Mangueira, do outro lado da linha férrea da UERJ, com o apoio da professora Tainá, nossa primeira experiência no que tange os objetivos do projeto.

No primeiro momento participamos de uma formação direcionada a professores, do Museu da República, localizado no Catete, bem como de uma visita guiada onde podemos constatar de imediato os apagamentos da participação dos negros na formação da República.

Em um segundo momento, realizamos uma explanação sobre a importância do negro para a cultura, a economia, para a formação do Brasil como um todo, para os alunos em sala de aula.

No terceiro momento, realizamos juntos destes a visita ao Museu, seguida de um bate papo sobre as percepções destes sobre a representação ou não da cultura, e/ou da participação de negros na formação da República, e os possíveis motivos deste apagamento no museu em questão, bem como a aplicação de um questionário.

O projeto além de levar pela primeira vez muitos destes alunos oriundos de uma comunidade de baixa renda, para um espaço, como um museu, possibilitam que estes criem um sentimento de questionamento sobre a importância e valorização da cultura africana e afro-brasileira, e porque dos seus apagamentos, além de fomentar um sentimento de reivindicação para o resgate desta história evitando apagamentos que geram um sentimento de não pertencimento na maioria da população brasileira.

Autores: Pablo Brandão

Bolsistas/voluntários: Pablo Rogers Dias Ferreira Brandão



Núcleo de Estudos sobre Desigualdades Contemporâneas e Relações de Gênero

Unidade: ICS

Coordenador(a): MAIRA COVRE SUSSAI SOARES

Contato: mairacovre@gmail.com

Resumo: O NUDERG é um núcleo que une pesquisa e extensão. Seu objetivo principal é ser polo referencial dentro e fora da Universidade, para formação, reflexão, produção e divulgação de conhecimento sobre assuntos relacionados à relações sociais de gênero perpassadas por outras formas contemporâneas de desigualdades. O projeto trata da continuidade das atividades do Núcleo para 2021, que engloba a promoção de seminários, cursos, formação de alunos e parcerias externas à Academia. Tais parcerias fomentam a criação de políticas, além de incentivar o debate dentro da sociedade sobre temas relacionados às desigualdades contemporâneas e relações de gênero. Apresentamos aqui o andamento das atividades do NUDERG, que manteve o trabalho mesmo com a pandemia de Covid-19, e conseguiu promover cursos de leitura, promover novos seminários e divulgar os ocorridos em 2020 no YouTube, já acessados por 3079 pessoas (em setembro de 2021), um aumento de 15% em relação ao ano passado, demonstrando o aumento do quantitativo participante das atividades. Obtivemos também um aumento expressivo de seguidores nas redes sociais sendo de aproximadamente 1% no Facebook (2.296 seguidores) e de 22% no Instagram (232 seguidores), em setembro de 2021. Por fim como resultado do trabalho nesse período apresentamos o site do NUDERG que será lançado em breve.

Autores: Juliana Magalhães de Araujo

Bolsistas/voluntários: Juliana Magalhães de Araujo



Avaliação do uso de TICs e desenvolvimento motor infantil

Unidade: IEFD

Coordenador(a): Monique Marques Longo

Contato: moniqueml@globocom

Resumo: **De forma inédita, na contemporaneidade, vivemos subsumidos às chamadas TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação), instrumentos produzidos na contemporaneidade em vistas de garantir o armazenamento de dados informativos em excesso hoje veiculados. Concomitante aos progressos econômicos e sociais que estas trouxeram à humanidade, seu uso provocou dissonâncias, sobretudo, ao corpo e à qualidade de vida infantil. Nosso projeto de extensão intitulado Avaliação do uso de TICs e desenvolvimento motor infantil, oferece à comunidade interna e externa da UERJ, um espaço de pesquisa e avaliação do impacto que o uso excessivo de tablets, celulares, computadores e das TIC's em geral, tem produzido no desenvolvimento motor de crianças de 6 a 10 anos. Disponibilizamos um espaço/tempo/laboratório existente há 20 anos na UERJ, o LAMGRES (Laboratório do Movimento, Ginástica, Educação e Saúde, sede do GECCI – Grupo de Educação, corpo, cultura e infância) para receber crianças visando aplicar o TDMG-2 (Test of Gross Motor Development II) e questionários visando equacionar o grau de contato e uso de meninos e meninas com as TICs. Junto aos graduandos de licenciatura e bacharelado, estudantes do GECCI, fornecemos as famílias e as escolas (que as indicarão), um relatório acerca do grau de desempenho motor dos alunos e dos riscos eminentes que o uso excessivo das TIC's pode trazer ao desenvolvimento geral das crianças analisadas. Os dados são utilizados, ainda, pelos graduandos de Educação Física e das Licenciaturas em geral, ligados ao Grupo de Educação, Corpo, Cultura e Infância, para a produção de pesquisas, TCCs, Dissertações e Teses, sobre a temática, que tem se mostrado tão urgente e necessária nos dias atuais.**

Autores: Monique Marques Longo, Helena de Lima Faini Wigg

Bolsistas/voluntários: Helena de Lima Faini Wigg



Educação Física e Promoção da Saúde

Unidade: IEFD

Coordenador(a): JOSE SILVIO DE OLIVEIRA BARBOSA

Contato: jsob2000@outlook.com

Resumo: A pandemia do novo coronavírus impôs mudanças no estilo de vida das pessoas com repercussões nas esferas física, emocional e social. Com isso, o projeto precisou realizar adaptações para que seus objetivos e ações passassem a ser desenvolvidos de forma remota. Este projeto tem como referência o Ideário da Promoção da Saúde, voltada para a qualidade de vida no trabalho e, está vinculado ao Programa de Extensão Práticas Corporais de Saúde. Atende aos servidores efetivos e contratados da UERJ e tem como objetivo estabelecer um espaço de troca e construção de conhecimento, a partir de ações interdisciplinares, com foco na autonomia do servidor para a escolha de atitudes positivas em relação a sua saúde e qualidade de vida. Representa um campo de estágio e pesquisa, para a formação do bolsista, ampliando o seu campo de atuação de modo interdisciplinar, visando sua inserção na atenção primária à saúde. O material enviado mensalmente, via Whatsapp, aos usuários do projeto, é elaborado pelo bolsista com supervisão do coordenador, tendo como foco a capacidade funcional, redução do comportamento sedentário e a saúde mental. Constam desse material vídeos com exercícios de mobilidade articular, exercícios dinâmicos envolvendo grandes grupamentos musculares, exercícios de alongamento e de fortalecimento muscular com o próprio peso do corpo ou com o uso de materiais alternativos. São enviados também áudios de meditação. Com relação ao bolsista, são realizadas reuniões quinzenais para discussão e produção do material a ser encaminhado aos usuários, cronograma das ações a serem desenvolvidas e discussões científicas. As intervenções realizadas apontam também, para a manutenção do vínculo entre os usuários e a equipe, para que eles continuem sendo sujeitos ativos nos cuidados com a sua saúde, a partir do contexto das práticas corporais.

Autores: Ingrid Silva dos Santos

Bolsistas/voluntários: Ingrid Silva dos Santos



Educação Física e Promoção da Saúde: tratamento interdisciplinar de pacientes com fatores de risco para doença arterial coronariana

Unidade: IEFD

Coordenador(a): JOSE SILVIO DE OLIVEIRA BARBOSA

Contato: jsob2000@outlook.com

Resumo: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Conhecer e controlar os fatores de risco, isto é, hábitos pessoais e/ou características que estão associados a um maior risco para o desenvolvimento da Doença Arterial Coronariana é de grande importância para que o índice de mortes diminua e as pessoas possam manter e/ou melhorar a qualidade de vida. Os fatores de risco são classificados em não modificáveis (hereditariedade, sexo e idade) e modificáveis (hipertensão arterial, dislipidemias, tabagismo, diabetes mellitus, obesidade, sedentarismo e tipo de personalidade). O exercício físico, entre outras medidas de prevenção e promoção de saúde, tem efeito protetor para a doença arterial coronariana e outras doenças cardiovasculares, atuando sobre fatores de risco modificáveis, como por exemplo, na melhora do perfil lipídico, na diminuição do peso corporal e pressão arterial. Esse projeto atende pessoas com fatores de risco para doença arterial coronariana oferecendo prática de exercícios físicos no contexto da promoção da saúde para a comunidade interna e externa da universidade. Importante considerar que o projeto está vinculado ao Programa Práticas Corporais de saúde, e também cabe destacar a relevância desse trabalho na formação profissional para os acadêmicos de educação física oportunizando uma atuação junto a sociedade com necessidade de serviços especializados. A partir da pandemia do novo coronavírus, as ações do projeto passaram a ser desenvolvidas de forma remota o que inclui supervisão do estágio na confecção do material a ser enviado aos participantes do projeto, reuniões de equipe, e grupos de estudos. Os participantes estão recebendo vídeos com exercícios físicos, áudios de meditação e orientações gerais através do grupo constituído no Whats App e dessa maneira, o vínculo dos usuários com a equipe tem se mantido.

Autores: Victória Cristina Ribeiro Rebonato

Bolsistas/voluntários: Victória Cristina Ribeiro Rebonato



Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidades

Unidade: IEFD

Coordenador(a): Joyce Ferreira Carvalho

Contato: joycecarvalho@hotmail.com

Resumo: São apresentadas adaptações no processo de avaliação dos pacientes atendidos no projeto de extensão "Educação física terapêutica para melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidades". As avaliações que seriam realizadas nos laboratórios, precisaram ser adaptadas para o ambiente hospitalar devido à impedimento de acesso causado pela pandemia do coronavírus. O trabalho apresenta as adaptações que foram realizadas nesse processo.

Autores: Luciana Brasil de Mattos e Joyce Ferreira Carvalho

Bolsistas/voluntários: Luciana Brasil de Mattos



IDOSOS EM MOVIMENTO: MANTENDO A AUTONOMIA

Unidade: IEFD

Coordenador(a): FLÁVIA PORTO MELO FERREIRA

Contato: flaviaporto30@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão universitária Idosos em Movimento: Mantendo a Autonomia (IMMA/ UERJ), criado em 17/10/1989, tornou-se excelentes campos científico e pedagógico para que, de modo orientado, discentes bolsistas e voluntários, de graduação e pós-graduação realizem avaliações, prescrevam exercícios físicos e ministrem aulas gratuitas para cidadãos com 60 anos ou mais de idade. Devido à pandemia de COVID-19, o projeto foi interrompido e, após reestruturado, continuou ofertando seus serviços e estágio aos alunos de Educação Física. A atualização cadastral dos idosos foi realizada pelo Google Forms. Jogos cognitivos e indicação de aplicativos semelhantes foram enviados pelo grupo de WhatsApp. Em seguida, a equipe montou vídeos de exercícios físicos para serem realizados em casa usando-se materiais alternativos ou tradicionais de ginástica, como halteres. Com o envio dos vídeos aos alunos e a boa aceitação dessa proposta, foi elaborada uma enquete sobre a possibilidade de realização de aulas online. Desde setembro/2020, é realizado o treinamento multicomponente às 2ª, 4ª e 6ª feiras, de 10h às 11h, através do aplicativo Google Meet, com participação média de 20 alunos. A cada aula, os estagiários revezam-se na orientação das atividades enquanto os outros integrantes da equipe dão suporte técnico. Além das aulas, a equipe participa de reuniões para discussão e elaboração do plano de curso, criação de conteúdo para mídias sociais e do grupo de estudos. Inclusive, está em curso uma pesquisa sobre o perfil motivacional de idosos que fazem exercícios online. Neste período, o IMMA tem sido foco de reportagens de websites e rádio. Com essas adaptações, o IMMA continuou propiciando uma experiência à formação dos discentes da disciplina Educação Física e Gerontologia, que observam, comentam e elaboram relatórios sobre as aulas desse projeto. O IMMA almeja aplicar testes de aptidão física, remotamente, e continuar promovendo a saúde e a autonomia de seus alunos, gratuitamente.

Autores: Paulo Renato Caetano Maciel

Bolsistas/voluntários: Paulo Renato Caetano Maciel (bolsista DEPEXT - autor e apresentador do vídeo);

Giovana Nascimento Furtado Sousa (bolsista de EIC);

Daniel Leão Pereira de Souza (estagiário voluntário);

Gabriel Garcia de Almeida Ferreira (estagiário voluntário);

João Pedro Conceição de Brito Barbosa (estagiário voluntário).

PS: A Profa. Dr. Nádia Souza Lima da Silva, também, faz parte da equipe.



Núcleo de Iniciação à Ginástica Artística da UERJ

Unidade: IEFD

Coordenador(a): PATRICIA ARRUDA DE ALBUQUERQUE FARINATTI

Contato: pattiarrudaaf@gmail.com

Resumo: Vídeo

Autores: Fabiano Ferreira Braga

Bolsistas/voluntários: Fabiano Ferreira Braga



Núcleo de Iniciação ao Futebol

Unidade: IEFD

Coordenador(a): FABRICIO VIEIRA DO AMARAL VASCONCELLOS

Contato: fabricio.vasconcellos@uerj.br

Resumo: A obesidade está aumentando a um ritmo alarmante, atingindo proporções epidêmicas, tornando-se por isso um grave problema de saúde pública. No Brasil, a prevalência de excesso de peso e obesidade, tem aumentado significativamente, em homens adultos saltou de 18,5% para 50,1%, ou seja, metade dos homens adultos já estava acima do peso e as mulheres subiram de 28,7% para 48% em 2013. Este aumento é particularmente preocupante, pois a obesidade para além de ser entendida como uma doença (OMS) acarreta a ocorrência de diversas comorbidades de que se destacam entre outras: as complicações metabólicas (presença de síndrome metabólica) que contribuem para um risco aumentado de doenças cardiovasculares, alterações significativas nos diferentes componentes da composição corporal, perturbações psicológicas, os baixos níveis de aptidão física. Neste sentido, o Futebol pode ser uma estratégia eficaz no combate a esta doença. Tradicionalmente praticado de diversas formas, em clubes, praças, ruas, com muitos ou com poucos jogadores, revela um elevado dispêndio energético e uma enorme participação. Para além disso, a sua prática exige a realização de diversas ações intensas (aeróbicas e anaeróbicas) e de elevado impacto e estimulação sobre o sistema musculoesquelético. O presente projeto procurará retratar uma primeira tentativa de associar a iniciação do Futebol e Futsal com a prevenção da obesidade e suas comorbidades em crianças e adolescentes com excesso de peso e obesidade.

Autores: Deborah Touguinhó; Bruno Veiga e Vinicius Sales

Bolsistas/voluntários: Deborah Touguinhó; Bruno Veiga e Vinicius Sales



NÚCLEO DE INICIAÇÃO AO JUDÔ DA UERJ

Unidade: IEFD

Coordenador(a): IEDDA DE ALMEIDA BRASIL

Contato: ieddabrasil@hotmail.com

Resumo: O projeto oferece o ensino do judô para a comunidade externa (crianças e adolescentes) e interna (alunos de graduação, docentes, servidores, filhos de docentes e servidores). Objetiva promover a saúde potencializando capacidades físicas e motoras através da prática desta modalidade, sendo também uma alternativa educacional através de seus códigos de conduta moral e disciplinar tradicionais de sua filosofia. Os resultados da atividade física na população atendida são periodicamente avaliados através de parâmetros físicos e motores, no Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde, como forma de acompanhar seus efeitos na saúde. A evolução do aprendizado técnico é acompanhada por uma banca examinadora, podendo os alunos serem promovidos nas faixas de graduação desta modalidade, se assim desejarem.

Autores: João Marcello Ramos de Freitas

Bolsistas/voluntários: João Marcello Ramos de Freitas



Programa de condicionamento físico para os servidores da UERJ

Unidade: IEFD

Coordenador(a): WALACE DAVID MONTEIRO

Contato: walacemonteiro@uol.com.br

Resumo: Trata-se de um programa de condicionamento físico individualizado, no qual serão realizadas avaliações físicas e prescrição dos treinamentos aeróbio, de força e de flexibilidade para os servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O objetivo do programa é melhorar a aptidão física geral e os indicadores de saúde dos servidores da UERJ. Além disso, visa a integração entre os servidores de diversos setores, já que as atividades serão conduzidas em grupos. Inicialmente, os interessados passam por exame clínico, seguidos de uma bateria de testes para avaliar a sua aptidão física. Tal bateria é composta por uma anamnese e um questionário para avaliação de fatores de risco cardiovasculares. Também serão aplicados testes de aptidão física direcionados a avaliação da composição corporal, força muscular e aptidão cardiorrespiratória. Posteriormente os indivíduos serão encaminhados ao Centro de Condicionamento Físico do Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU) para a realização do programa individualizado de condicionamento físico. O mesmo é composto por atividade aeróbia em esteira rolante e bicicleta ergométrica e atividade de força muscular (musculação). Por fim, os indivíduos são submetidos a um trabalho de alongamento muscular. A cada seis meses, os servidores passam por uma avaliação física para redimensionar o treinamento físico. A equipe de profissionais envolvida é multidisciplinar e consta com a participação de médicos e professores de Educação Física.

Autores: Wallace David Monteiro

Bolsistas/voluntários: Cleyton Santana da Silva



Tratamento multidisciplinar para pacientes portadores de Fibromialgia

Unidade: IEFD

Coordenador(a): MARIA LUCIA ALVES CAVALIERE

Contato: malualves@hotmail.com

Resumo: A fibromialgia é uma das doenças reumatológicas mais frequentes, cuja característica principal é a dor musculoesquelética difusa e crônica. Além do quadro doloroso, fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, distúrbios cognitivos, entre outros sintomas podem estar presentes. É frequente a associação com comorbidades como ansiedade e depressão, o que contribui com o sofrimento e a piora da qualidade de vida. A estratégia de cuidado da fibromialgia combina tratamentos não farmacológico e farmacológico. O projeto oferece às pessoas com fibromialgia tanto da comunidade interna quanto externa da UERJ, além de treinamento físico, acompanhamento psicológico, orientação nutricional, **Educação em saúde, apoio pedagógico, "Dança e Alinhamento energético"**. Alguns dos objetivos do projeto são oferecer terapia interdisciplinar adequada; desenvolver hábitos saudáveis, estratégias de enfrentamento e autonomia; proporcionar reintegração social e contribuir para a melhora da qualidade de vida. Convém ressaltar a existência desse projeto há 21 anos e sua vinculação ao Programa de Extensão Práticas Corporais de Saúde, além da inexistência de serviços dessa natureza, em âmbito público no nosso estado. Importante considerar que esse projeto amplia as possibilidades de atuação do bolsista em um campo ainda pouco explorado com necessidade crescente de profissionais especializados e gera dados para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses, e publicações em periódicos científicos. Durante a pandemia Covid-19, as atividades tem sido mantidas de forma remota oferecendo aos participantes vídeos com exercícios físicos, áudios de meditação, encontros virtuais de educação em saúde e manutenção dos vínculos também com conversas através de chat pelo Whats App. As inscrições para participação continuam através do e mail do projeto fibromialgialafisaef@gmail.com para que o ingresso dos interessados seja efetivado quando as atividades retornarem de forma presencial.

Autores: Bruna Ferreira de Souza

Bolsistas/voluntários: Bruna Ferreira de Souza



VIDA+ (Estudo do impacto de programa de Atividades Físicas para portadores de HIV-SIDA sobre indicadores imunológicos, de aptidão física e qualidade de vida)

Unidade: IEFD

Coordenador(a): Juliana Pereira Borges

Contato: julipborges@gmail.com

Resumo: Surgiu em 2004, o Projeto Vida +, que através da parceria entre o Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU) do Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) e o ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital Pedro Ernesto (HUPE), visa: a) prescrever e supervisionar a prática de exercício físico, envolvendo exercícios de flexibilidade, força e aeróbio; b) desenvolver uma didática específica para a prescrição de exercícios seguros e eficazes para esses pacientes portadores de HIV, buscando os efeitos do treinamento mas, ao mesmo tempo, preservando a adesão ao programa; c) investigar permanentemente o efeito do programa sobre variáveis da aptidão física, bem-estar psicológico e função imunológica no indivíduo soropositivo; d) contribuir para a formação de recursos humanos para trabalhar com programas de atividades físicas para portadores de HIV; e) desenvolver um programa de educação para a saúde junto aos participantes.

Desde sua criação, a equipe do Vida + oferece um serviço de qualidade para centenas de pacientes vivendo com HIV, e ainda aliado a isso, diversas pesquisas científicas, com a publicação de mais de 10 artigos científicos em revistas internacionais, o que nos permitiu ajudar na construção do conceito do exercício físico como terapia coadjuvante no combate ao HIV e à lipodistrofia.

Durante a pandemia, foi necessária uma grande adaptação do projeto, que passou a contar com aulas síncronas e assíncronas via plataforma digital para que os pacientes mantivessem a prática de exercícios físicos.

Autores: Bárbara Pinheiro Silva

Bolsistas/voluntários: Bárbara Pinheiro Silva



Acolher e integrar pelas vozes dos protagonistas: memórias e histórias de vida de imigrantes e refugiados na UERJ

Unidade: IFCH

Coordenador(a): ÉRICA SARMIENTO DA SILVA

Contato: erica.sarmiento@uerj.br

Resumo: Orientadora: Prof.^a Dr.^a Érica Sarmiento.

Bolsista: Isabela Tavares Pires Rocha.

O contexto atual referente aos processos de imigrações e refúgios na América Latina, principalmente em meio ao cenário pandêmico provocado pelo SARS COV-2, retrata de que maneira essa problemática vem se acentuando com o passar do tempo. As crises sociais e econômicas das suas sociedades de origem e perseguições políticas são motivos para que esses indivíduos participem das imigrações forçadas. Sendo assim, este projeto tem como intuito dar voz a esses indivíduos, que são protagonistas das suas memórias e histórias de vida, com a finalidade de acolher e integrar.

A pesquisa tem como objetivo realizar entrevistas com imigrantes e refugiados dentro do espaço da UERJ, por meio da história oral, a fim de registrar as vivências desses indivíduos no contexto da imigração. Além da história oral, foi feito o cruzamento com outras fontes, como periódicos e documentos oficiais e também a leitura de artigos e livros sobre o tema.

A seguinte pesquisa resultou na melhora da compreensão em relação aos acontecimentos migratórios dentro do Brasil. A Operação Acolhida, que tem como objetivo, segundo o site do governo federal brasileiro, garantir o atendimento humanitário dos refugiados venezuelanos em Roraima vem apresentando problemas em meio ao contexto sanitário atual. O fechamento da fronteira pelo governo federal, as dificuldades de legalização no território brasileiro, a precariedade e a falta de acesso ao sistema de saúde, os acampamentos precários e insalubres, os problemas de inserção no mercado de trabalho e o não domínio da língua portuguesa, são dados que contribuíram para o aprofundamento da pesquisa.

Com base nessa abordagem, pode-se concluir como os imigrantes e refugiados estão em uma constante situação de vulnerabilidade dentro do Brasil. Sendo assim, fica evidente a importância de dar voz a esta população, em prol de serem protagonistas de suas histórias.

Autores: Isabela Tavares Pires Rocha

Bolsistas/voluntários: Isabela Tavares Pires Rocha



Cadernos Argentina-Brasil

Unidade: IFCH

Coordenador(a): Hugo Rogelio Suppo

Contato: uerjneiba@gmail.com

Resumo: A Revista NEIBA, Cadernos Argentina-Brasil é uma publicação de viés acadêmico, publicada em método de fluxo contínuo, acessível de forma eletrônica e gratuita através do Portal de Publicações Eletrônicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O projeto está vinculado ao Departamento de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (DEPEXT/PR3) da UERJ, e desde sua primeira edição é ativamente coordenado pelo Professor Hugo Suppo. A atividade também possui vínculo direto ao projeto NEIBA - Núcleo de Estudos Internacionais Brasil-Argentina (www.neiba.com.br), associado ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UERJ (PPGRI-UERJ), e ao Doctorado de Relaciones Internacionales da Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

A Cadernos Argentina-Brasil é responsável pela publicação de artigos e resenhas de livros, que tenham como autores mestrandos, doutorandos ou doutores nas áreas pluridisciplinares das Relações Internacionais. O periódico aceita textos em português, inglês, espanhol ou francês, e permite acesso irrestrito a todos os trabalhos publicados, não cobrando nenhum tipo de taxa aos autores e nem mesmos aos futuros leitores dos textos divulgados.

Ademais, ressalta-se que todos os trabalhos publicados pela Revista passam por uma crítica avaliação cega, por pelo menos dois pareceristas diferentes, o que garante que as informações difundidas sejam confiáveis.

Atualmente, a Revista NEIBA está classificada como B2 pela Qualis CAPES, e incorpora 30 professores em seu Conselho Editorial, vinculados a prestigiadas universidades do Brasil e afora. Além disso, a Cadernos Argentina-Brasil pode ser encontrada em treze bases indexadoras diferentes, dentre as quais destacam-se o Directory of Open Access Journals (DOAJ), o Latindex, o Electronic Journals Library (EZB) e o JournalsTOCs.

A Revista objetiva transmitir conhecimentos e informações verídicas sobre temas atuais e relevantes da área Relações Internacionais - um estudo essencial a todas as nações.

Autores: Júlia Munhên da Cunha

Bolsistas/voluntários: Júlia Munhên da Cunha



Casa de Espanha: memória da imigração espanhola no Rio de Janeiro

Unidade: IFCH

Coordenador(a): ÉRICA SARMIENTO DA SILVA

Contato: erica.sarmiento@uerj.br

Resumo: O presente projeto tem como objetivo a recuperação da memória dos imigrantes espanhóis no Rio de Janeiro durante a Segunda Grande Imigração (1950-1970), buscando reconhecer sua participação ativa durante as últimas décadas no cenário urbano carioca. Para tal estudo, a memória dos imigrantes da terceira idade do Centro de Mayores da Casa de Espanha se apresenta como importante mantenedor da história tanto da comunidade, quanto da cidade, buscando através de suas trajetórias e histórias de vida, compreender a realidade da imigração espanhola na segunda metade do séc. XX. Sendo assim, o projeto é destinado tanto à comunidade espanhola imigrada no Rio de Janeiro e seus descendentes, quanto para a sociedade carioca do tempo presente em geral.

Além da preservação dessas trajetórias, através do recolhimento e transcrição de entrevistas, há também a preocupação com a difusão destes registros. Para isso, realizou-se uma exposição com documentos dos arquivos pessoais dos imigrantes, que está em processo de digitalização para ambiente virtual, em um site que estará disponível para a sociedade até o final de 2021. Além disso, projeta-se um livro, com os registros orais das entrevistas transcritos. Todas estas iniciativas buscam amplificar estas memórias e suas construções coletivas no cotidiano da cidade.

Autores: Mauro Zadock André Sader

Bolsistas/voluntários: Mauro Zadock André Sader



Ensaio Filosófico

Unidade: IFCH

Coordenador(a): DIRCE ELEONARA NIGRO SOLIS

Contato: llpefil.uerj@gmail.com

Resumo: Revista Ensaio Filosófico

A revista Ensaio Filosófico (ISSN:2177-4994) é um periódico acadêmico semestral de formato eletrônico no ar desde 2010, em vés de editar o seu décimo nono número. Trata-se de uma revista cuja iniciativa partiu de alunos da graduação e da pós-graduação juntamente com professores do Departamento de Filosofia da UERJ, estes últimos pertencentes em sua grande maioria ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia –PPGFIL/UERJ. A revista está vinculada, desde seu início, ao Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia – LLPEFIL. Tem como meta principal contribuir para a produção filosófica brasileira, sendo, portanto, um espaço para a apresentação de pesquisas e debates produzidos no país, aberto a todas as especificidades da filosofia. Além disso, ao longo desses anos, a revista traz, a cada número, no mínimo, um artigo internacional, entrevistas com pesquisadores da área, bem como resenhas filosóficas. Disponibiliza em anexos, quando é o caso, dossiês de trabalhos das Semanas de Pós-Graduação em Filosofia da UERJ ou de Seminários de Grupos de Trabalho da ANPOF. Ao longo desses dez anos, a revista publica artigos relevantes de professores doutores, pesquisadores do Brasil e do exterior, mas com abertura de algum espaço para trabalhos de doutorandos, mestrandos e até mesmo de iniciação científica das universidades brasileiras. Possui Qualis-CAPES B3 e já foi solicitada a reavaliação com vistas a Qualis superior. <www.ensaiosfilosoficos.com.br>

Autores: Marcos Antônio da Silveira Borges

Bolsistas/voluntários: Marcos Antônio da Silveira Borges



Grupo de Estudos Maria Lacerda de Moura

Unidade: IFCH

Coordenador(a): CAMILA APARECIDA RODRIGUES JOURDAN

Contato: camilajourdan@gmail.com

Resumo: Resumo do conteúdo virtual apresentado e elaborado pelo Grupo de Estudos nos últimos tempos de pandemia, como uma extensão das propostas que ele já assumia nos períodos de normalidade.

Autores: Jéssica Mendes

Bolsistas/voluntários: Jéssica Mendes



Grupo Meteoro

Unidade: IFCH

Coordenador(a): IZABELA AQUINO BOCAJUVA

Contato: izabelabocayuva@gmail.com

Resumo: Video do aluno Renato Rezende de Miranda apresentando as atividades do Projeto Grupo Meteoro

Autores: Renato Rezende de Miranda e Izabela Aquino Bocayuva

Bolsistas/voluntários: Renato Rezende de Miranda



História e memórias das lutas pelo direito à terra no Estado do Rio de Janeiro

Unidade: IFCH

Coordenador(a): MARIO SERGIO IGNÁCIO BRUM

Contato: mario.brum@uerj.br

Resumo: O projeto História e Memórias das lutas pelo direito à terra no Estado do Rio de Janeiro, coordenado pelo professor Mario Brum (História – IFCH) tendo como bolsista Larissa Ivie Mendonça de Oliveira, objetiva auxiliar o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ), no registro da memória de lideranças rurais e urbanas que passaram pelo processo de luta pela terra e pela moradia.

Além da realização de 3 transcrições e 1 entrevista, subsidiamos a equipe do ITERJ com aportes teóricos e metodológicos em atividades de formação, como o curso livre sobre Memória e lutas de movimentos sociais com 8 horas de aulas síncronas realizado em maio, ministrado por professores e pesquisadores da UERJ. Esse curso foi oferecido para alunos da UERJ e interessados externos, alcançando cerca de 30 pessoas. Debatendo sobre temas de memória e História Oral no âmbito da UERJ, temos agregado cerca de 15 participantes em nossas reuniões, além de discentes de História, doutorandas da UERJ e da Fiocruz. Em julho, no 31 Simpósio Nacional de História, a bolsista apresentou um vídeo no Painel de Iniciação Científica.

Algumas atividades são ministradas em conjunto com as aulas de Estágio 2 no Departamento de História, ministradas pelo coordenador do projeto, relacionadas com o tema da memória. Uma delas foi o encontro com vítimas e familiares da Ditadura Militar argentina que desenvolvem ações no campo da memória, justiça e direitos humanos.

Realizaremos algumas entrevistas. No dia 15 de setembro, com Marcello Deodoro, uma liderança da favela Indiana, na Tijuca, que será realizada virtualmente com o CAP UERJ, em parceria com o projeto de extensão Projeto Bairros: lugar, memória e identidades. Além das atividades já estabelecidas no projeto, pretendemos realizar mais um curso. O projeto cumpre o planejado, dando subsídio à elaboração de políticas públicas a partir das representações que lideranças fazem das lutas pela terra e moradia e das ações do Estado.

Autores: Larissa Ivie Mendonça de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Larissa Ivie Mendonça de Oliveira



HISTÓRIA PRESENTE – PODCAST DO LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICAS DE ENSINO EM HISTÓRIA

Unidade: IFCH

Coordenador(a): JACQUELINE VENTAPANE FREITAS

Contato: jacventapane@gmail.com

Resumo: O projeto tem o objetivo de buscar caminhos para o conhecimento histórico através do uso do podcast, com discussão de múltiplos temas não apenas pertinentes ao próprio campo da História, mas nos aspectos abrangentes da constituição da cidadania, em um espaço de ampliação de vozes que nem sempre se encontra em uma lógica comercial. Isso permite que se tenha uma participação importante como um exercício educativo e como espaço de pluralidade, de livre expressão, de interação e criatividade.

Este projeto é voltado para docentes e discentes dos cursos de Ciências Humanas e professores e alunos das redes pública e privada da educação básica, mas também para o público em geral que se interessar pelas temáticas que são trazidas nos programas, e conta com a parceria do AUDIOLAB/FCS. Para atingir esse objetivo, são produzidos programas em formato de debates e outros com conteúdos específicos, como, por exemplo, as séries Ideias e intelectuais pan-africanos, Mulheres no Mundo, Militantes Libertárias e Libertários, Literatura e História no Vestibular e outras. Uma das séries que tem tido um **grande alcance e tem importância fundamental no momento atual é “Cosmogonias decoloniais: caminhos de Abya Yala”, uma produção feita em parceria com o podcast O Mundo Visto do Sul, do NIEAAS/UFRJ, e que tem o objetivo de produzir materiais de usos didáticos no ensino de História e em outras disciplinas, através do resgate de algumas das cosmogonias dos povos originários e suas relações com os modos de viver desses povos, compreendendo os saberes do passado e reconhecendo que são locais, múltiplos e fragmentados, com seus próprios recortes culturais, contando ainda com a participação de convidados ativistas das causas indígenas e também representantes dos próprios povos indígenas.**

O podcast História Presente pode ser ouvido pelas plataformas Anchor ou pelo Spotify. Alguns dos episódios da série Abya Yala estão disponíveis no podcast O Mundo Visto do Sul.

Autores: GABRIEL DE ASSIS DA SILVA E ARITUSA BASTOS

Bolsistas/voluntários: GABRIEL DE ASSIS DA SILVA



Ideias Políticas e História do Tempo Presente da América Latina entre 1998 e 2018: uma comparação entre Bolívia, Equador e Venezuela

Unidade: IFCH

Coordenador(a): RAFAEL PINHEIRO DE ARAUJO

Contato: rafa.ara@gmail.com

Resumo: O modelo neoliberal entrou em crise no final do século XX na América Latina, levando ao surgimento da Onda Rosa, que caracterizou-se por um conjunto de governos de esquerda ou centro-esquerda, sejam eles através de partidos políticos ou organizações sociais, chegando ao poder (SILVA, 2014).

O projeto tem como objetivo pesquisar três países da América Latina - Bolívia, Equador e Venezuela - no Tempo Presente. Estes são consideradas aquelas que tiveram as mais radicalizadas experiências de governos de esquerda nas duas primeiras décadas do século XXI. Usaremos como metodologia a análise comparativa dos países a partir dos estudos das ideias políticas e abordagens sobre temas defendidos Evo Morales (2006-2019), Rafael Corrêa (2007-2017), Hugo Chávez (1999-2013) e Nicolas Maduro, a partir de 2013. Como fonte usaremos entrevistas concedidas pelos presidentes a veículos de comunicação ou escritores, como Ignácio Ramonet, discursos proferidos pelos mesmos e periódicos que abordem as temáticas.

Além das pesquisas sobre o tema, desenvolvemos atividades para fomentar o acesso ao tema da História da América no Tempo Presente. Para isso, realizamos Ciclo de Debates e Cursos de Extensão abertos à comunidade acadêmica da UERJ e estudantes e docentes de instituições públicas e privadas, executado por meio virtual por causa da pandemia de COVID-19. Até o final do ano de 2021, pretendemos realizar 12 mesas ao todo e manter a pesquisa desenvolvida pela bolsista sobre a Bolívia e o golpe de Estado de 2019. Dessa forma queremos contribuir com a formação de especialistas em História da América.

Autores: Mayara de Oliveira Jardim

Bolsistas/voluntários: Mayara de Oliveira Jardim



Laboratório de Estudos sobre Regionalismo e Política Externa

Unidade: IFCH

Coordenador(a): Miriam Gomes Saraiva

Contato: miriamsaraiva@uerj.br

Resumo: O vídeo que será apresentado dedica a primeira parte para falar do LeRPE, de seus objetivos, sua equipe e suas principais atividades. A segunda parte do vídeo apresenta o trabalho feito pela bolsista com o site, redes sociais e os instrumentos de divulgação em termos gerais.

Autores: Ana Luiza Feitosa Santos (com coordenação de Miriam Gomes Saraiva)

Bolsistas/voluntários: Ana Luiza Feitosa Santos



Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia- LLPEFIL

Unidade: IFCH

Coordenador(a): DIRCE ELEONARA NIGRO SOLIS

Contato: llpefil.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto “Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia- LLPEFIL” está atualmente em sua 14ª edição, caminhando para a 15ª, e tem como proposta desenvolver atividades de extensão e pesquisa sobre a produção de conhecimento filosófico e seu ensino, principalmente para o Nível Médio. A partir de atividades extensionistas ou de pesquisa, investe em grupos multidisciplinares interessados no ensino de filosofia e nas questões de fundamentação filosófica das demais áreas de saber. O projeto LLPEFIL se apoia em um site, o qual divulga trabalhos, pesquisas e abriga também um repositório de planos de aula dos alunos de licenciatura, disponível à comunidade. Promove eventos sobre ensino de filosofia (jornadas, encontros, seminários, mini-cursos); participa do Projeto USM – UERJ e possui canal no youtube, página no facebook e no instagram, além de editar a Revista eletrônica Semestral Ensaios Filosóficos, em vias de publicar os seus 23º e 24º. números.

O LLPEFIL já tinha seu funcionamento predominantemente virtual, mas em função da Pandemia de Covid19, todos os seus eventos presenciais foram adaptados para as plataformas on line. Em 2020 e 2021 foram inúmeros podcasts e lives realizados; em 2021 tivemos também a XIII Jornada Estadual sobre Filosofia e Ensino com temática sobre As Mulheres na Filosofia e o XIX Encontro Estadual de Professores de Filosofia, evento bianual promovido pelo Lab e parcerias com a temática Especificidade e Interfaces da Filosofia.- todos em situação remota.

Participam da construção das atividades do LLPEFIL bolsistas de graduação, alunos do proiniciar, alunos voluntários de graduação e pós-graduação, além dos professores pesquisadores da UERJ. A coordenação geral está a cargo da Profa Dirce Solis (UERJ) a coordenação pedagógica do professor Marcelo Moraes (FFP/UERJ); a Assessoria de Comunicação está com o estudante de mestrado em filosofia da UERJ, Jefferson Augusto da Silva Souza.

Autores: Jefferson Augusto da Silva Souza

Bolsistas/voluntários: Jefferson Augusto da Silva Souza



LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICAS DE ENSINO DO IFCH

Unidade: IFCH

Coordenador(a): Angela Maria Roberti Martins

Contato: lppe@ifch.uerj.br

Resumo: O projeto de extensão Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino em História do IFCH tem o objetivo de facilitar a articulação entre o saber na área de humanidades com o espaço e saber escolar, promovendo integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a oferecer aos licenciandos do curso de História da UERJ e aos professores da rede pública e privada de ensino, capacitação teórico-metodológica e novos materiais didáticos para o desempenho de seu ofício. Com as limitações geradas pela pandemia, passamos a investir nas redes sociais, que cresceram expressivamente em 2020, como forma de acesso ao público, produzindo textos, pesquisas, eventos online, cursos, séries de vídeos e outros, suscitando debates importantes e trazendo questões de relevância na academia e na sociedade.

Dentre as produções, destacamos a série Peles e Prosa, uma das produções do projeto, tem o intuito de apresentar vias alternativas ao ensino de história tradicional e eurocêntrico, trabalhando as narrativas históricas sob o viés de corpos racializados, comumente apagados ou reduzidos a estereótipos nos livros didáticos, buscando afastá-los desse modelo, por meio de uma pedagogia decolonial. O programa foi pensado para os alunos que estão cursando o Ensino Médio, mas também para o público geral que se interessar pela proposta. A série é hospedada no Instagram, uma rede muito acessada pelos jovens, que se configura enquanto um espaço de disputas de narrativas e que amplifica o trabalho da extensão universitária. Utilizamos as biografias - como conteúdo base para o ensino de História -, bem como a literatura e a história oral, devido à escassez de fontes históricas escritas sobre estes personagens, a partir de pesquisas em fontes usualmente utilizadas na historiografia, como livros, artigos, documentários, esculturas e outras iconografias. Optamos pelo uso de uma linguagem objetiva e acessível, ainda que com o cuidado no manuseio dos conceitos históricos, em vídeos de até 8 minutos.

Autores: Aritusa Bernardo Bastos

Bolsistas/voluntários: Aritusa Bernardo Bastos



Núcleo de Estudos da Antiguidade

Unidade: IFCH

Coordenador(a): Maria Regina Candido

Contato: medeiacandido@gmail.com

Resumo: A bolsista do NEA apresenta o histórico da formação do grupo de pesquisa em sociedades antigas assim como as linhas de pesquisas registradas na Plataforma do CNPq, nossas revistas eletrônicas, as parcerias com LEAO/UFRGS e Angola, as redes sociais: Facebook, Instagram e sites apresentamos também os nossos cursos e eventos de extensão e o CEHAM (pos-graduação). Ações que no conjunto contribuem para a democratização do saber sobre antiguidade produzido na academia.

Autores: Raphaela Alves, Allan Alonso

Bolsistas/voluntários: Raphaela Alves Belmont



Preservação e Conservação de Sítios Arqueológicos

Unidade: IFCH

Coordenador(a): Nanci Vieira de Oliveira Aguiar

Contato: nancivieira@uol.com.br

Resumo: Sensibilização patrimonial: desafios em época de pandemia

O projeto vem sendo desenvolvido desde 2007 através de parceria entre o Laboratório de Antropologia Biológica/UERJ e ELETRONUCLEAR, com apoio do Programa Jovens Talentos/ FAPERJ. As atividades desenvolvidas partem do princípio de que a preservação deve ser resultado de um processo educacional, formal ou informal, que forneça aos indivíduos um instrumental que permita identificar, compreender e valorizar o patrimônio histórico-cultural de seu país, de sua região, de seu povo, de sua família.

O projeto parte do princípio de que a acessibilidade deve ser compreendida como parte de uma obra social e cultural, que envolve todas as ações que em conjunto permitem tornar os vestígios arqueológicos visíveis e compreensíveis, de forma a valorizar sua preservação e pesquisas futuras.

A estratégia pedagógica parte do princípio que aprender deve ser um ato de prazer, de descobertas, dinâmico. Desta forma, por meio de palestras, discussões e oficinas, busca-se aproximar o patrimônio arqueológico e histórico de seus cotidianos, os tornando reais, palpáveis e inteligíveis. As atividades são elaboradas para execução em longo prazo e, atualmente, são desenvolvidas com alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de Angra dos Reis, Paraty e da Escola Indígena da Aldeia de Bracuí.

O distanciamento físico decorrente da pandemia determinou que palestras e discussões temáticas fossem realizadas através da plataforma do Google Meet, com a participação de pesquisadores e graduandos da UERJ. Os contatos e disponibilização de materiais ocorrem pelo WhatsApp.

Cabe destacar que este distanciamento físico comprometeu o estímulo dos alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos, o que foi revertido através de um encontro presencial com a coordenadora e biólogo da Eletronuclear. Apesar das dificuldades do distanciamento, os resultados das pesquisas dos alunos contribuem para a proposta do projeto.

Autores: Vitor Hugo de Castro da Silva, Pedro Almeida Aguiar, Talita da Silva Cordeiro Rios

Bolsistas/voluntários: Vitor Hugo de Castro da Silva



Revista Maracanan

Unidade: IFCH

Coordenador(a): FABIANO VILAÇA DOS SANTOS

Contato: fabiano.santos@uerj.br

Resumo: A Revista Maracanan, vinculada ao Programa de Pós-graduação em História da UERJ, é uma publicação que tem como público-alvo a comunidade acadêmica em geral e, em particular, a comunidade de historiadores, pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e discentes inseridos nesses campos do conhecimento. Além disso, alcança um público dileitante, extramuros da Universidade, interessado nos assuntos históricos e teóricos relacionados ao universo da História. O objetivo do trabalho é apresentar um panorama dos trabalhos como bolsista da Revista, os desafios pelos quais a publicação passou em 2021 e os novos projetos sendo preparados para 2022. Busca-se apontar a reformulação da equipe e calendário de publicação da Revista, bem como o projeto de expansão nas redes sociais, ambas atividades que contaram com grande participação do bolsista.

Autores: Filipe Stampa Pantoja

Bolsistas/voluntários: Filipe Stampa Pantoja



AÇÕES AFIRMATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Unidade: IFHT

Coordenador(a): HELDER MOLINA

Contato: projetoacoesafirmativasuerj@gmail.com

Resumo: Trata-se de um projeto cujo objetivo é possibilitar aos graduandos e aos educadores sociais condições de análise da Questão Racial brasileira e as Políticas Públicas de Ação Afirmativa, com ênfase para as Universidades, facultando as apropriações de conceitos sobre Raça, Racismo e Democracia Racial. Observar os aspectos da desigualdade racial brasileira, delimitando as concepções de Estado e Políticas Públicas no Brasil, com recorte para a política de Educação, promovendo uma discussão sobre as Ações Afirmativas no Brasil, com ênfase no Estado do Rio de Janeiro.

Autores: Maria Clara Tavares Sampaio

Bolsistas/voluntários: Maria Clara Tavares Sampaio



Automação de metodologias de processamento de imagens de satélites para aplicações geoespaciais - UDT Sistema Labgis

Unidade: IFHT

Coordenador(a): RUI ALBERTO AZEVEDO DOS SANTOS

Contato: bianca.santana@labgis.uerj.br

Resumo: O presente projeto objetiva criar uma ferramenta para tornar pragmática a aquisição de imagens de satélites gratuitas, que nos canais tradicionais muitas vezes necessita de uma série de etapas para download, prolongando o tempo de duração na plataforma e dificultando o processo nos sites comuns. A ferramenta desenvolvida com a utilização da linguagem de programação Python, a fim de facilitar a pesquisa e download de pequenos a grandes volumes de imagens de satélite (Landsat e Sentinel), ambas respectivamente oriundas do Serviço Geológico Americano (USGS) e pela Agência Espacial Europeia (ESA). Nesse contexto, a ferramenta serve para aprimorar, agilizar e simplificar na produção de dados geográficos, dessa forma disponibiliza mais facilmente insumos que podem ser aplicados a problemas urbanos, rurais e ambientais, agregando à tomada de decisão quanto aos recursos ambientais, físicos, bióticos e socioeconômicos. Posto isso, é utilizado por técnicos, estudantes ou professores que trabalham com temáticas ligadas ao espaço geográfico, que busca por informações respaldadas em análises espaciais e temporais que servem de auxílio tanto para fundamentação de estudos e fomentação de políticas públicas. Outrossim, cabe destacar que o uso da ferramenta aplicado ao SR (Sensoriamento Remoto), complementa aplicação de técnicas nas etapas de aquisição de dados, mediante isso permite constatar dos produtos finais classificações quanto aos tamanhos, direções, sentidos e intensidades de alterações ambientais, informação essencial para as prognoses ambientais. Dessa forma, os produtos fomentados dessa geotecnologia, posteriormente permitem contribuir no processo para identificação, por exemplo, das causas do desmatamento (avanço da malha urbana ou queimadas) com base nos padrões das imagens ao longo do tempo ou um estudo multitemporal para identificar o percentual de poluição em uma área de estudo ou em um período especificado.

Autores: BIANCA BRITO DE SANTANA

Bolsistas/voluntários: BIANCA BRITO DE SANTANA



Ecovila Digital: o uso das mídias digitais na constituição de conhecimentos e valores

Unidade: IFHT

Coordenador(a): MAYA SUEMI LEMOS

Contato: mayasuemi@gmail.com

Resumo: O Projeto Ecovila Digital se desenvolve no âmbito do Centro Multimídia do Ecomuseu Ilha Grande, localizado em Vila Dois Rios (Ilha Grande, Angra dos Reis/ RJ). Por meio deste projeto, pretende-se colaborar para o desenvolvimento da comunidade local no que se refere a apropriação da tecnologia – antigo anseio dos moradores –, criando-se o primeiro programa de inclusão digital na Vila Dois Rios – Ilha Grande. Sua finalidade última é contribuir para o desenvolvimento social e cultural dos grupo de moradores (crianças e adolescentes) do território da Ilha Grande. Em sinergia com os diversos setores do Ecomuseu Ilha Grande, o projeto prevê, também, a constituição e disponibilização ao público de um acervo digital sobre todo e qualquer tema relacionado à Ilha Grande, a partir de pesquisa sistemática sobre a história da Ilha. Busca[1]se, desta forma, contribuir para a historiografia, o registro e a memória sobre este território por meio das mídias digitais, e garantir ao cidadão o acesso à informação.

Autores: Raul Lohan Henriques

Bolsistas/voluntários: Raul Lohan Henriques



A Escola e o Parque Estadual da Pedra Branca (RJ): Um Programa de Educação Ambiental para Comunidades

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): NADJA MARIA CASTILHO DA COSTA

Contato: nadjacastilho@gmail.com

Resumo: O vídeo contém a apresentação do bolsista, do projeto, instituto vinculado, coordenadora, grupo de estudos, objetivos, atividades realizadas e seus impactos para a comunidade, próximos passos e contatos.

Autores: Tiago Vieira Teixeira da Silva

Bolsistas/voluntários: Tiago Vieira Teixeira da Silva



A temática LGBT e a formação do professor de geografia

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): NILTON ABRANCHES JUNIOR

Contato: niltonabranches07@yahoo.com.br

Resumo: O Brasil passou por um processo significativo de expansão de sua rede escolar, levando a escola um público diverso. Esse contexto desafia os professores em exercício no trato com a multiplicidade de sujeitos que frequentam o ambiente escolar, pondo em xeque a sua formação. Contribuir com a formação do professor de Geografia no combate a homofobia nos espaços educacionais é o objetivo desse projeto. O projeto faz parte das ações promovidas pelo GEOCorpo, vinculado ao DGH/IGEOG e ao PPGeo. O trabalho feito até o momento se desenvolveu em duas frentes: a primeira foi identificar a visibilidade da temática nos cursos de licenciatura em Geografia no Estado do Rio de Janeiro, a segunda foi a articulação de uma rede nacional de projetos de extensão. Como resultado não encontramos disciplinas obrigatórias nos currículos analisados que versem sobre gênero e sexualidade. Foi identificada uma disciplina eletiva presente em 03 universidades que versa sobre a temática. Fez-se uma busca pelo currículo lattes dos professores formadores que atuam nos cursos. Foram identificados 07 que apresentam em seus currículos alguma vinculação com a temática. Participamos do I Encontro de Pesquisa em Rede: Corpo Diversidade e Educação, e estamos finalizando a organização de uma oficina on line e uma cartilha em parceria com a FIOCRUZ. O reduzido número de disciplinas que trabalham com essas temáticas nos revela a invisibilidade estrutural dada aos sujeitos LGBT+ nas licenciaturas em Geografia no Estado do Rio de Janeiro. Acredita-se que a continua exclusão da discussão acerca da espacialidade de corpos divergentes da norma, reforça a LGBTfobia nos espaços educacionais. A não capacitação dos futuros docentes em lidar com alunes que não estão em conformidade com a cisheteronormatividade, significa formar profissionais que contribuirão com a evasão, ou melhor dizendo, expulsão desses alunos. A Geografia acadêmica ainda se apresenta enquanto um espaço interdito para esses sujeitos.

Autores: Fabiano Oliveira

Bolsistas/voluntários: Fabiano Oliveira



Círculo de leitura e de cinema: impressões, discussões e reflexões.

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): AMANDA DANELLI COSTA

Contato: amandadanelli@hotmail.com

Resumo: O objetivo do Círculo de Leitura e Cinema é criar um espaço para discussão a partir de textos literários como livros, crônicas, poemas... e também a partir da cinematografia com filmes, documentários, etc. Nós visamos estimular nas pessoas a observação, experimentação, sensibilização, reflexão e construção de argumentos a partir das nossas discussões em grupo. Em nossos encontros, todas as pessoas são bem-vindas, sejam elas de dentro ou de fora da UERJ, pois acreditamos que nossos debates são enriquecedores para qualquer público.

Por causa da pandemia de coronavírus, todas as atividades do projeto nos anos de 2020 e 2021 foram feitas de forma online. Em 2020, o projeto realizou vários debates na plataforma RNP sobre temas atuais e a coordenadora ofereceu um curso de extensão sobre Gênero e Mulheres.

Em 2021, estamos nos dedicando a trazer os temas relacionados a gênero, maternidade e desigualdades, a fim de promovermos debates que contribuam para a transformação da cultura universitária, visando torná-la mais democrática e equânime do ponto de vista das relações de gênero. Neste ano, já realizamos 4 encontros online e em cada encontro contamos com a presença de uma professora uerjiana convidada para comentar sobre o tema/objeto de discussão daquele mês.

Para os nossos próximos encontros, já temos o aceite de duas professoras para comentarem obras audiovisuais.

Nós realizamos encontros virtuais regulares de planejamento e operacionalização dos eventos e ainda para a elaboração do material de divulgação e para a divulgação das atividades nas redes sociais.

Temos tido em média 15 pessoas presentes em nossos encontros online. Nós sempre fazemos uma pesquisa sobre o impacto do encontro para as pessoas que dele participam e nossas respostas são sempre animadoras e encorajadoras.

Autores: Thaís de Barros Pereira

Bolsistas/voluntários: Thaís de Barros Pereira



COMUM - Comunidade de Estudos de Teoria da História

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): AMANDA DANELLI COSTA

Contato: amandadanelli@hotmail.com

Resumo: O vídeo apresentado pela coordenadora, Amanda Danelli Costa, apresenta as duas principais atividades de caráter extensionista que a COMUM já tem realizado: eventos acadêmicos e a produção de playlists a serem disponibilizadas em seu canal do YouTube. Além disso, aborda também algumas atividades que estão planejadas para ocorrerem ainda em 2021, como a cooperação em mais um evento e ainda a oferta de minicursos e oficinas.

Autores: Amanda Danelli Costa

Bolsistas/voluntários: -



Construindo Vínculos

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): LEANDRO SOUZA MOURA

Contato: leandro.moura@uerj.br

Resumo: O Projeto Construindo vínculos pretende estabelecer e aprimorar relações entre a Universidade e setores da sociedade como Instituições de Hospitalidade e Turismo, Instituições Filantrópicas e Minorias Sociais. O contato com instituições de Hospitalidade e Turismo tem por objetivo fazer uma ligação entre teoria e prática em disciplinas como Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Qualidade em Serviços Turísticos, otimizando a preparação do bacharel em turismo para o mercado de trabalho, desenvolvendo relações de parceria com essas instituições, e iniciando a criação de uma rede de contatos profissionais para os nossos estudantes. As relações com Instituições Filantrópicas e Minorias Sociais buscam complementar a formação de nossos estudantes, ampliando o seu horizonte de análise e proporcionando uma formação para a cidadania. Com isso o projeto vislumbra promover a visibilidade da UERJ, bem como de seus professores e, especialmente, de seus alunos. A metodologia consiste em, após o desenvolvimento dos principais conceitos em sala de aula, realização de visitas técnicas com entrevistas de campo, aplicações de questionários e observação participante, para a elaboração, supervisionada pelo Professor, de um caderno de propostas e recomendações a serem encaminhadas aos estabelecimentos estudados. Além da elaboração e execução de eventos e ações sociais.

Autores: Paula de Souza Marques da Silva, Marcus Vinicius Santos de Oliveira e Leandro Souza Moura

Bolsistas/voluntários: Marcus Vinicius Santos de Oliveira e Paula de Souza Marques da Silva



Dicionário Geoambiental: divulgação científica através das mídias sociais

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): Simone Lisboa dos Santos da Silva

Contato: simone.santos@uerj.br

Resumo: Em virtude do atual contexto sanitário e o constante questionamento sobre a validade dos argumentos científicos, é urgente o compartilhamento com a população do conhecimento que é gerado dentro das comunidades acadêmicas, fortalecendo o pilar extensionista da universidade. Assim, o presente projeto visa difundir o conhecimento acerca dos saberes científicos relacionados ao campo das Geociências por meio de plataformas tecnológicas, utilizando prioritariamente a rede social Instagram devido sua tamanha popularidade e alcance de usuários. O intuito é divulgar informações sobre termos e processos geológicos, geomorfológicos e geoambientais, a partir de uma linguagem simples, direta e abrangente que é própria das ferramentas oferecidas pelas mídias sociais, que potencializam a interação com o público.

A execução desta proposta extensionista fundamenta-se em pesquisas de variadas naturezas (artigos, legislação, vídeos, podcasts, etc) visando o embasamento conceitual sobre termos de geociências recorrentemente utilizados nos debates ambientais, com vistas à produção de mídias (imagens, animações e vídeos curtos) a serem postadas no perfil oficial do projeto no Instagram (@dicionariogeo), criado em 2021 e que já está ativo e em fase de produção contínua de material. Todo o conteúdo produzido será compilado em documento mais amplo e completo, nos moldes de um glossário, que dará origem ao e-book digital a ser disponibilizado através de link de acesso público. Este material será periodicamente atualizado, à medida que novos verbetes e conteúdos forem sendo publicados.

Como resultados a longo prazo, pretende-se: a) o desenvolvimento de metodologias e linguagens adequadas às redes sociais como via de divulgação científica; e b) a construção de um público engajado com os temas das geociências que proporcione um alcance de divulgação científica para além dos professores e estudantes do campo das geociências, atingindo o público geral que utiliza o Instagram.

Autores: Lucas Mucuri Ramos

Bolsistas/voluntários: Lucas Mucuri Ramos



DIG: uma proposta de Disseminação do Geoprocessamento na Geografia

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): VIVIAN CASTILHO DA COSTA

Contato: vivianuerj@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo geral apoiar, incentivar e desenvolver atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, vinculadas ao Geoprocessamento na Geografia, disseminando entre órgãos públicos, instituições de ensino básico, médio e superior e entre profissionais, professores e alunos, no uso e no entendimento dos conceitos aliados à prática (aplicabilidade) das Geotecnologias (Geoprocessamento) nos dias atuais, para com o estudo do espaço, território e lugar vivido.

a) Incentivar estudos e pesquisas no âmbito da Geografia, utilizando técnicas de Geoprocessamento; b) Aplicar cursos de capacitação do uso de Geotecnologias aplicados ao ensino de Geografia; c) Apoiar as atividades de ensino de Geotecnologias na graduação e pós-graduação em Geografia; d) Apoiar o conteúdo das disciplinas no ensino fundamental e médio em escolas e instituições de ensino superior que utilizam o Geoprocessamento; e) Subsidiar pesquisas de ensino de geotecnologias nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação; f) Realizar capacitação através de palestras e cursos presenciais e à distância na área de Geoprocessamento; g) Implementar e apoiar atividades de ensino com geotecnologias inovadoras, a exemplo da Realidade Aumentada e Virtual.

Autores: Bruno Campos Nunes

Bolsistas/voluntários: Bruno Campos Nunes



Fazenda Tecnológica

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): ANTONIO SOARES DA SILVA

Contato: asoares.uerj@gmail.com

Resumo: O Holoceno é caracterizado pelo amplo domínio dos seres humanos sobre o planeta. O uso do solo promoveu a descaracterização das paisagens naturais, gerando um lento processo de degradação das terras. Existem diversos marcadores que podem representar estágios de degradação dos solos ou se sua recuperação. Neste trabalho se pretende mostrar como a matéria orgânica do solo pode ser indicador da qualidade do solo e ao mesmo tempo ajudar a aumentar a produtividade dos sistemas agrícolas. Para tal, está sendo trabalhada uma propriedade no município de Silva Jardim. As ações envolvem mapeamento da fazenda através de VANT (drone), georreferenciamento de glebas, coleta de amostras de solo e ações com agricultores. Os dados coletados, mostram que muitos pequenos agricultores não possuem ideia da sua produtividade. Esta ausência de informação tem um impacto em várias coisas dentro da propriedade, mas a principal delas é a formulação de preço de venda dos itens produzidos. Tomando-se como exemplo áreas cultivadas com mandioca (*Manihot esculenta*), a produtividade média da cultura da mandioca na região Sudeste é de 18 ton/ha, porém dependendo dos custos de produção e da época do ano em que se vai colher a raiz, o valor pago no campo, pode não cobrir os custos de produção e de escoamento. Ao elevar a produtividade, o agricultor alcança dois objetivos: ter volume de produção para alcançar novos mercados e aumenta os rendimentos da cultura, pois com os mesmos custos ou com custos um pouco maiores, pode-se elevar a produtividade para até 80 ton/ha.

Autores: Luísa dos Santos Monteiro, Lucas Medeiros da Silva, Vanessa Saraiva e Antonio Soares da Silva.

Bolsistas/voluntários: Lucas Medeiros da Silva



GEOGRAFIA ÀS CEGAS: ADAPTAÇÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): MARTA FOEPPPEL RIBEIRO

Contato: marta.foeppel@gmail.com

Resumo: Foi produzido um vídeo de quase 3 (três minutos), no qual a bolsista de extensão apresenta o objetivo principal do projeto, o público-alvo e relata as atividades realizadas no período de março de 2020 a setembro de 2021, com destaque para a criação da página eletrônica do projeto que traz todo o conteúdo produzido até a presente data organizado em cinco abas - informações sobre o projeto; referências bibliográficas relevantes; links de instituições que atuam no ensino de alunos com deficiência visual (cegueira ou baixa visão); vídeos didáticos/lives; atividades culturais inclusivas. O vídeo ainda revela as atividades previstas para serem executadas futuramente, dentre as quais aquelas que dependerão do retorno ao trabalho presencial em algumas instituições essenciais, como o Instituto Benjamin Constant, o Iap/UERJ e escolas municipais.

Autores: Raquel Soares Malvar e Marta Foeppeel Ribeiro

Bolsistas/voluntários: Raquel Soares Malvar



Humboldt - Revista de Geografia Física e Meio Ambiente

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): HUGO PORTOCARRERO

Contato: hportocarrero@gmail.com

Resumo: Apresentar os principais objetivos da revista, mostrar os trabalhos já feitos até aqui, os projetos futuros e como ela pode contribuir com a disseminação de trabalhos acadêmicos, fazendo o intermédio entre os pesquisadores e suas obras, podendo assim, tornar a pesquisa o mais acessível possível, não só para estudantes de graduação, mas para qualquer um que se interessar nos assuntos.

Autores: Luiza Araujo de Lima

Bolsistas/voluntários: Luiza Araujo de Lima



Ir e Ver: o turismo pedagógico como ferramenta de apoio ao ensino médio

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): MARCELA DO NASCIMENTO PADILHA

Contato: marcelapadilha.uerj@gmail.com

Resumo: O objetivo principal deste projeto é oferecer a oportunidade a estudantes da educação básica de Teresópolis e do Rio de Janeiro de conhecerem melhor o município e a região onde vivem e, por conseguinte, de se encantarem com ele e de aprenderem a importância de se preservar o patrimônio coletivo.

Destina-se a estudantes e professores da educação básica de escolas públicas e privadas de Teresópolis e Rio de Janeiro, municípios onde há campi do Departamento de Turismo.

O projeto Ir e Ver já capacitou mais de 150 professoras/es e gestoras/es da educação básica por meio de 5 edições do curso de extensão gratuito em Turismo Pedagógico. Realizamos, antes da pandemia, atividades de turismo pedagógico em propriedades rurais de agricultura orgânica familiar e em unidades de conservação, com estudantes dos ensinos fundamental I e II e do ensino médio.

O projeto foi vencedor de dois importantes prêmios: O Prêmio Braztoa de Sustentabilidade e o Prêmio Paulo Freire.

Estamos presentes no Conselho Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Teresópolis e na Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação.

Em 2021, na impossibilidade de realizarmos atividades presenciais, oferecemos um curso de extensão na modalidade remota para professoras e professores da rede pública de ensino de Teresópolis e contamos com a participação de integrantes das secretarias municipais de Turismo e de Ciência e Tecnologia. Publicamos um artigo completo em evento científico internacional online e um capítulo de livro sobre o projeto.

Estamos em contato com as secretarias de Turismo e de Educação de Teresópolis a fim de propormos um projeto de inclusão do ensino de Turismo no currículo da rede municipal. Daremos continuidade, também, às nossas reuniões de estudo a fim de aprimorarmos nossas ações, alinhando-as com as necessidades atuais das/os estudantes e professoras/es das escolas de educação básica. Pretendemos, também, ampliar nossas atividades para o município do Rio de Janeiro.

Autores: Marcela do Nascimento Padilha

Bolsistas/voluntários: Diogo Zacarias Lopes da Costa, Lethicia Gerhard Santos Sena Pimenta, Paula de Souza Marques, Roberta Beatriz Miranda Ferreira e Vinicius de Mattos Oliveira



Partiu Trilha UERJ – DTUR: o ecoturismo e a relação sociedade-natureza

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): THIAGO FERREIRA PINHEIRO DIAS PEREIRA

Contato: thp21@hotmail.com

Resumo: Através de ações pertinentes ao Turismo, como atividades de ecoturismo, turismo de aventura e educação ambiental, o objetivo geral do projeto consistiu em estimular o desenvolvimento de práticas sociais que possibilitem uma relação sociedade-natureza mais harmônica e sustentável e que aproximem turistas e residentes às áreas naturais remanescentes do estado do Rio de Janeiro, garantindo, portanto, o uso social, assim como a manutenção da biodiversidade nesses ambientes. Nesse sentido, como objetivo específico, buscou discutir e estimular práticas de socialização do ecoturismo para grupos tradicionalmente excluídos dessa atividade como, idosos, crianças e grupos sociais menos economicamente favorecidos. A pandemia do novo Coronavírus impactou de maneira significativa o desenvolvimento do projeto no ano de 2021, impedindo a realização das atividades presenciais de ecoturismo. Mas, mesmo nesse novo contexto, foi possível desenvolver habilidades nas esferas técnico – científica, pessoal e social. Dessa maneira, realizamos revisões bibliográficas sobre a questão ambiental, o uso público e conflitos em unidades de conservação, assim como sobre metodologias específicas para atividades de ecoturismo e educação ambiental com grupos da terceira idade e crianças (06 – 12 anos); pesquisamos, refletimos e adaptamos as metodologias e criamos protocolos de segurança para a realização das trilhas (frente à pandemia). Além disso, elaboramos **relatórios, resumos, artigos e participamos de eventos científicos, mesas redondas e “lives”**, apresentando os resultados do projeto. Como ações futuras, esperamos voltar a realizar as atividades presenciais de ecoturismo nas unidades de conservação (de forma gratuita e com os grupos mencionados). Dessa forma, mesmo com os efeitos negativos, o projeto pôde contribuir para ações de educação e conscientização ambiental, de inclusão social e de aproximação na relação sociedade-natureza.

Autores: Pedro Henrique Villela Henriques

Bolsistas/voluntários: Pedro Henrique Villela Henriques



Territórios Educativos: Reconhecimento e apropriação do município por meio de roteiros turísticos-pedagógicos

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): MARCELA DO NASCIMENTO PADILHA

Contato: marcelapadilha.uerj@gmail.com

Resumo: O objetivo principal do trabalho é apresentar uma proposta de territorialização da escola, isto é, levar o território no qual a escola está inserida para os projetos pedagógicos e conteúdos lecionados, contextualizando-os de acordo com a sua realidade próxima. Para tanto, devem-se organizar atividades de conhecimento e reconhecimento de territórios para estudantes de escolas públicas e privadas dos municípios de Teresópolis e Rio de Janeiro, a fim de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, estimular a curiosidade, fortalecer o sentimento de pertencimento e o exercício da cidadania.

O projeto destina-se a estudantes e professoras/es da educação básica de escolas públicas e privadas de Teresópolis e Rio de Janeiro, municípios onde há campi do Departamento de Turismo.

O projeto tinha como uma de suas estratégias organizar atividades de conhecimento e reconhecimento do território para estudantes da educação básica de Teresópolis e do Rio de Janeiro. No entanto, devido à pandemia de Covid-19 e o consequente impedimento de realização de atividades presenciais, o grupo precisou rever o planejamento de suas ações. Dessa forma, o trabalho se ateve a estudos dirigidos, reuniões do grupo e oferta de dois cursos de extensão na modalidade remota – um para estudantes e profissionais interessados no tema e outro exclusivo para estudantes de graduação da UERJ. Nossa surpresa foi o grande número de inscritos no primeiro, pessoas de diversas cidades do país, com as mais variadas formações, o que enriqueceu imensamente o curso.

Estamos em contato com as secretarias de Educação e de Ciência e Tecnologia de Teresópolis a fim de propormos um projeto de territorialização da escola. Além disso, como tivemos grande procura pelo curso de extensão pretendemos oferecê-lo no primeiro semestre do ano de 2022 para uma parcela dos inscritos que ficaram na lista de reserva. Daremos continuidade, também, às nossas reuniões de estudo a fim de aprimorarmos nossas ações.

Autores: Roberta Beatriz Miranda Ferreira e Paula de Souza Marques

Bolsistas/voluntários: Roberta Beatriz Miranda Ferreira



Trilha Sensorial Piloto: Inclusão Social e Educação Ambiental na Floresta

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): LEANDRO ANDREI BESER DE DEUS

Contato: leandro.deus@uerj.br

Resumo: O acesso de pessoas com algum tipo de deficiência ao meio natural apresenta dificuldades, devido à falta de informação e principalmente acessibilidade, privando os mesmos de experiências ecológicas. Deste modo, o presente trabalho busca minimizar o distanciamento existente entre deficientes visuais a educação ambiental, por meio da elaboração de atividades com alunos cegos e de baixa visão em uma trilha-piloto no ambiente florestal, usando, assim, o trabalho de campo como principal meio de conexão entre os indivíduos e o espaço geográfico. O trabalho não beneficiará apenas deficientes visuais, mas também a sociedade como um todo, pois estabelecerá uma relação entre a sociedade e o ambiente natural através de conhecimentos sobre tal trilha, a qual poderá ser visitada por qualquer pessoa. O projeto tem como objetivo criar possibilidades para a pessoa com deficiência visual explorar um determinado local que está fora de seu cotidiano, neste caso, a floresta, e possibilitar o entrosamento entre pessoas cegas/com baixa visão, contribuindo assim para a real prática da inclusão no âmbito do ensino. Além desses objetivos, haverá, ao término do projeto, uma contribuição para o local responsável pela trilha, o qual poderá continuar a promover atividades iguais ou similares no ambiente, bem como estimular o contínuo melhoramento das trilhas com relação à

acessibilidade. O presente projeto tem, portanto, dois eixos essenciais, que são a inclusão social e a educação ambiental, integrando alguns atores, quais sejam: o poder público, a universidade e a sociedade, no verdadeiro exercício da cidadania.

Autores: Bruno Martins de Sousa

Leandro Andrei Beser de Deus

Bolsistas/voluntários: Bruno Martins de Sousa



Trilhas e Roteiros Sensoriais como Instrumentos de Sensibilização e Educação Ambiental no Estado do Rio de Janeiro

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): THIAGO FERREIRA PINHEIRO DIAS PEREIRA

Contato: thp21@hotmail.com

Resumo: Por meio de ações pertinentes ao ecoturismo e a sensibilização ambiental, as trilhas sensoriais, que apresentam papéis tanto recreativos quanto educativos, podem ser vistas como importante estratégia na aproximação da relação sociedade-natureza. O objetivo geral deste trabalho consistiu no desenvolvimento de trilhas sensoriais gratuitas, em unidades de conservação (UCs) do estado do Rio de Janeiro, destinadas à comunidade UERJ, turistas e residentes, com foco especial para atividades com grupos de idosos, pessoas com deficiência (PCDs) e crianças, possibilitando, assim, práticas de inclusão social. A pandemia do novo coronavírus afetou o desenvolvimento do projeto no ano de 2021, impossibilitando a realização das atividades presenciais. Contudo, foi possível desenvolver ações relevantes, como a realização de revisões bibliográficas sobre turismo inclusivo em áreas naturais e trilhas adaptadas; levantamentos sobre experiências sensoriais (no Brasil e no mundo), bem como sobre os efeitos da pandemia para a realização dessas atividades; reflexões e adaptações de metodologias e desenvolvimento de protocolos específicos para viabilizar a realização de atividades sensoriais visando maior segurança em relação à transmissão da COVID-19 e; estruturação de um curso de extensão voltado para guias e agências de ecoturismo do estado do Rio de Janeiro. Também elaboramos relatórios, **resumos e artigos e participamos de eventos científicos, mesas redondas e "lives", apresentando os resultados do projeto.** Como horizonte futuro, esperamos voltar a realizar as atividades presenciais nas UCs e ampliar os perfis dos grupos, priorizando parcerias com associações de PCDs. Com isso, mesmo com os efeitos negativos associados à pandemia, foi possível contribuir com a comunidade interna (UERJ) e com a sociedade civil em geral, através de ações extensionistas voltadas à educação e sensibilização ambiental, à inclusão social e à aproximação na relação sociedade-natureza.

Autores: Breno Machado de Oliveira / Victória Nogueira Saraiva de Souza / William Gregory Mendes Silva

Bolsistas/voluntários: Breno Machado de Oliveira



Trilhas Educativas na Ilha Grande - RJ

Unidade: IGEOG

Coordenador(a): Achilles d'Avila Chirol

Contato: achilleschirol@gmail.com

Resumo: O projeto tem uma proposta integrada do conhecimento de geografia. A ênfase é dar visibilidade às técnicas de mínimo impacto em unidades de conservação que recebem visitantes e turistas, além dos outros usuários e dos gestores públicos. O foco é

tratar os conceitos de impacto ambiental, degradação ambiental, dinâmica ambiental, fragilidade ambiental, vulnerabilidade ambiental, planejamento ambiental e gestão ambiental na perspectiva sistêmica (geográfica) e aplicá-los à realidade de unidades de conservação, dentro dos preceitos da Agenda 21. É produto de projeto de pesquisa

de geografia física aplicada ao planejamento e possibilita ao aluno/bolsista praticar o exercício de sua futura profissão - professor (licenciado) e/ou pesquisador (bacharel). O vídeo apresentará os resultados obtidos de forma remota, já que com a pandemia as atividades de campo ficaram prejudicadas, estas que são fundamentais para projetos deste tipo. Conseguiu-se fazer levantamentos sobre as trilhas, abordagens teóricas sobre o tema e finalização de monografias em andamento sobre o tema.

Autores: Achilles d'Avila Chirol e Isadora Bevilaqua França

Bolsistas/voluntários: Isadora Bevilaqua França



A DISCURSIVIZAÇÃO DA MULHER EM GÊNEROS MULTIMODAIS: ALTERNATIVAS DE ATIVIDADES PARA DEBATER AS QUESTÕES DO FEMININO (CIS/TRANSGÊNERO).

Unidade: ILE

Coordenador(a): CERES FERREIRA CARNEIRO

Contato: cerescarneiro@gmail.com

Resumo: O nosso projeto de extensão tem como principal objetivo, sob a perspectiva teórico-metodológica da análise do discurso, difundir entre professores (em formação e em atuação) e agentes culturais possibilidades de atividades, a partir do discurso midiático, em circulação na atualidade, em corpus constituído por reportagens, charge, memes, tirinhas, cartuns, micro-contos, micro-poesia, fanfictions, selecionados da internet, que dizem sobre a mulher (cis/trans).

Durante os meses de abril/maio oferecemos, via Google Meet, um minicurso com carga horária equivalente a 16 horas e contamos com a participação média de 70 pessoas de várias partes do país. Entre setembro e outubro criamos um evento, também via Google Meet, intitulado a Discursivização da mulher: estratégias para pensar os discursos de/sobre mulher (cis/trans) na mídia digital, cuja proposta foi a oferta de quatro oficinas. Temos que i) a discussão sobre o lugar da mulher (CIS/TRANS) em nossa formação social precisa ser ininterrupta sob o risco de contribuirmos para a manutenção da hierarquia entre gêneros e do preconceito de gênero; ii) os discursos midiáticos, de gêneros multimodais, podem se constituir como importantes materialidades para promover uma reflexão sobre o feminino, sobretudo, se consideramos a mídia como um espaço privilegiado para constituição, formulação e circulação de sentidos.

As próximas etapas preveem um conjunto de ações, tais quais mesas redondas, palestras, minicursos, oficinas dentro e fora da UERJ (escolas e em espaços comunitários, por exemplo, da cidade do Rio), a fim de difundir entre o maior número de professores e agentes culturais nossas propostas.

Autores: Ceres Ferreira Carneiro e Phelipe Lima Cerdeira

Bolsistas/voluntários: Não temos



A prática de leitura de textos literários através do cinema

Unidade: ILE

Coordenador(a): MARINÊS LIMA CARDOSO

Contato: marinesrj@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: O ensino da literatura em língua estrangeira apresenta alguns obstáculos no que concerne à falta de interesse pela leitura de textos literários por parte dos alunos e do público em geral. Porém, observa-se que um filme adaptado de um romance dispõe de uma boa receptividade nesse mesmo público. O filme apresenta ao espectador uma história com os mesmos elementos presentes em uma obra literária, como narrador, personagem, espaço e tempo. Entretanto, o elemento diferenciador mais evidente entre esses dois tipos de narrativa é que o filme dispõe da imagem em movimento que exerce um grande domínio sobre o espectador.

Objetivo: Despertar entre os alunos e a comunidade externa da UERJ o interesse pela leitura de textos literários através de romances que foram adaptados para o cinema, ampliando, assim, a sua formação cultural.

Metodologia: O projeto vem sendo executado através de encontros quinzenais com o público alvo, através da plataforma RNP, em que são apresentados fragmentos de alguns textos literários e as respectivas partes do filme que são analisados e discutidos com o grupo.

Resultados: O presente projeto está atendendo às expectativas, pois o público-alvo está entrando em contato com alguns textos literários e revelando um maior interesse por esse tipo de leitura. Dentro dos estudos desenvolvidos nesse projeto, foi elaborado um artigo que foi publicado em uma revista acadêmica, da Universidade Federal de Pernambuco. Foi apresentada, também, uma oficina por uma aluna voluntária do projeto, através da plataforma Google-Meet. Vale destacar que a oficina alcançou um número bastante expressivo de participantes entre alunos da graduação, alunos do curso Licom-Plic de Italiano e outros interessados na cultura italiana, contribuindo, assim, para a sua maior divulgação. Além disso, nesse mês, a coordenadora do projeto apresentou uma comunicação em um evento científico, onde pode divulgar o projeto desenvolvido.

Autores: Letícia Gomes Botticello de Souza

Bolsistas/voluntários: Letícia Gomes Botticello de Souza



CEALD – Colaboração, estratégias de aprendizagem e letramento digital: o desafio da equidade na formação de professores de línguas

Unidade: ILE

Coordenador(a): JANAINA DA SILVA CARDOSO

Contato: janascardoso1@gmail.com

Resumo: O principal objetivo do CEALD é sem sombra de dúvidas auxiliar na formação de futuros professores de línguas. O foco inicial era combater o índice de reprovação e evasão nos níveis iniciais do curso de Inglês, mas, por conta da eficiência das propostas do projeto, com o passar do tempo passou a auxiliar outras áreas do curso de Letras.

O CEALD criou diversas atividades visando ajudar a comunidade universitária, como por exemplo os Mooc Camps, que são cursos de curta duração que visam oferecer a uma grande quantidade de alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos; os Conversation Clubs, que são mais focados no desenvolvimento oral da língua e na interação entre alunos; oficinas de espanhol; apoio via monitoria; oficinas pra professores de línguas no uso da plataforma RNP, que realizamos tanto na UERJ quanto na UFF, e na adaptação do ensino presencial pro ensino remoto emergencial.

Com isso o CEALD vai ajudando cada vez mais a comunidade universitária e fechando parcerias ao longo do caminho, temos parceria com a Embaixada dos Estados Unido, associações de professores, Secretaria municipal de Educação, UFF... E essas parcerias só vão aumentando o alcance e o leque de possibilidades pro futuro do projeto. Espero que vocês tenham gostado desse pequeno resumo do que a equipe do CEALD tem realizado, alunos bolsistas, voluntários e professores em um trabalho conjunto pra auxiliar na formação de futuros professores de línguas.

Autores: Jhonatas Pacheco de Souza

Bolsistas/voluntários: Jhonatas Pacheco de Souza



DEL (Déficit Específico da Linguagem): conhecendo populações em condições diferenciadas de aquisição da língua

Unidade: ILE

Coordenador(a): MARINA ROSA ANA AUGUSTO

Contato: marinaaug@uerj.br

Resumo: O projeto “DEL (Déficit Específico da Linguagem): conhecendo populações em condições diferenciadas de aquisição da língua” visa à identificação de possíveis portadores de DEL, um distúrbio, ainda pouco conhecido, que atinge crianças para as quais a aquisição da linguagem não segue um padrão de desenvolvimento típico, apesar de essas crianças não apresentarem deficiências externas ao domínio linguístico, evidências de distúrbios neurológicos, deficiências auditivas, articulatórias ou privação social. A literatura aponta um percentual de cerca de 5% da população em idade escolar, que pode apresentar dificuldades de linguagem, possivelmente associadas ao DEL. A partir de uma parceria com a Escola Municipal Leitão da Cunha, faz-se a avaliação das crianças de 7-8 anos por meio de um instrumento de avaliação linguística, o MABILIN, Módulos de Avaliação de Habilidades Linguísticas, desenvolvido no LAPAL (Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem) da PUC-Rio e propõe-se um acompanhamento, para a estimulação linguística, de crianças com dificuldades de linguagem, por meio de uma série de encontros individuais. Durante a pandemia, em que a atuação junto à escola não se mostrou factível, iniciou-se um estudo de comparação com uma população com comprometimento cognitivo – indivíduos com Síndrome de Williams, cujo contato virtual pôde ser realizado. Aplicou-se o instrumento de avaliação linguística – o MABILIN – assim como um teste de eliciação de narrativas, a partir do qual também se efetiva uma análise da complexidade sintática dos tipos de orações produzidos. Já foram contactados cerca de 12 indivíduos com SW, além de se ter composto grupos controle de adultos e crianças de cerca de 7 anos para comparação dos resultados. Na retomada de idas à escola, a avaliação de narrativas passará a compor a bateria de avaliação linguística das crianças.

Autores: Lara Pestana Henrique

Bolsistas/voluntários: Lara Pestana Henrique



Descobrimo a Cultura Japonesa

Unidade: ILE

Coordenador(a): Elisa Massae Sasaki

Contato: elisamassae@gmail.com

Resumo: O objetivo atual do projeto (2021) é registrar experiências dos alunos da Uerj que fizeram intercâmbio nas universidades do Japão. Isso constitui um valioso acervo audiovisual de memória dessa experiência internacional não só dos próprios alunos, mas um importante registro da Uerj como um todo. Certamente, este projeto tem um amplo alcance da comunidade não só interna, mas também externa, ao difundir as nossas atividades e atrair novos alunos para ingressarem para a nossa Universidade.

Autores: Elisa Massae Sasaki

Bolsistas/voluntários: Não há



ELONihon - Estudos Midiáticos

Unidade: ILE

Coordenador(a): Janete da Silva Oliveira

Contato: janete.oliveira@gmail.com

Resumo: O ELONihon - estudos midiáticos nasceu do crescente interesse pelos produtos midiáticos japoneses e como eles podem colaborar no ensino de língua e literatura japonesas. Através da contextualização da língua nesses materiais que ganham sentido na exposição da cultura e da sociedade, o ELO propõe-se a ser um instrumento de divulgação do Japão e da língua japonesa para os alunos de graduação da Uerj, bem como para a comunidade externa. Paralelamente também visa construir e estruturar no âmbito da língua e cultura japonesas, um campo de estudo para a semiótica da mídia a fim de, por intermédio da análise de filmes e novelas, ser possível um novo approach com a cultura e sociedade japonesas e, por conseguinte, construir novos inputs para o ensino de língua e literatura utilizando do viés midiático (incluindo também mídias não-eletrônicas) para realizar interações junto à comunidade acadêmica ou não.

Autores: Janete da Silva Oliveira e Bárbara Bandini

Bolsistas/voluntários: Bárbara Bandini



Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César

Unidade: ILE

Coordenador(a): MARIA APARECIDA F. DE ANDRADE SALGUEIRO

Contato: cidasal3@gmail.com

Resumo: O Projeto “Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César”, criado e coordenado pela Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Salgueiro, localizado no Instituto de Letras, fundamenta-se no ensino, na pesquisa e na extensão, propiciando a formação do estudante de graduação em Letras na área de tradução idiomática e intercultural, além de atender às demandas da comunidade interna e externa da UERJ, nas línguas alemã, espanhola, francesa, inglesa e italiana. O Escritório Modelo de Tradução divide-se em duas frentes de atuação, o Centro de Estudos Interculturais, onde atuamos, cujo foco é o resgate cultural na contemporaneidade, possibilitando a discussão da prática do tradutor na sociedade enquanto mediador de culturas e o Centro de Produção e Formação de Quadros, que, ao formar tradutores, presta serviços de tradução e/ou versão. O aluno bolsista, sempre com a supervisão do Orientador de sua língua estrangeira, é capacitado a partir de teoria e prática. Em seus 22 anos de existência, o Projeto foi contemplado com diversos fomentos e consolidou parcerias com instituições no Brasil e no exterior. No período de 2020/2021, traduziu poemas para a Festa Literária das Periferias (FLUP, **parceira desde 2014**); realizou, para interessados, o “Ciclo de Palestras – Conversas sobre Tradução”, contemplando variadas questões acerca do tema; em parceria com a University College London (UCL) e a FLUP realizou o Ciclo de Oficinas Contemporary Afro-Brazilian Literature in Translation, articulando grandes nomes da literatura afro-brasileira, teóricos, tradutores e público, discutindo e praticando tradução, assim como realizou, ainda, a tradução de artigo para o Instituto de Medicina Social (IMS) da UERJ. A concretização e o reconhecimento da eficiência de tais trabalhos denota o empenho no desenvolvimento de atividades tradutórias diversas, assim como demonstra o compromisso com o papel social da Universidade Pública.

Autores: Ana Carolina Spalla Magalhães do Carmo

Bolsistas/voluntários: Ana Carolina Spalla Magalhães do Carmo



Escritório Modelo de Tradução: Centro de Produção e Formação de Quadros - Departamento LAG (Letras Anglo-Germânicas)

Unidade: ILE

Coordenador(a): Marcela lochem Valente

Contato: marcellaiv@ig.com.br

Resumo: O presente projeto busca contemplar o ensino e a pesquisa em tradução (cultural e intercultural), bem como a extensão por meio do atendimento a demandas sociais. Nesse sentido, com avanço do trabalho desenvolvido em 21 anos de Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, com abertura de novas frentes e a perspectiva de, em breve, tornarmos-nos um Programa, o Projeto "Escritório Modelo de Tradução: Centro de Produção e Formação de Quadros - Departamento LAG (Letras Anglo-Germânicas)" tem como principais metas e objetivos atender às demandas imediatas de trabalhos de tradução das comunidades interna e externa da Universidade, referentes às línguas alemã e inglesa, contribuindo para a qualidade acadêmica do ILE/UERJ, através do aprimoramento de docentes e da formação de estudantes. Buscamos contribuir ainda, seja de forma direta ou indireta, com as demandas que têm surgido por conta da pandemia do COVID-19. Os trabalhos na língua alemã acontecem sob supervisão da professora Anelise Gondar e os trabalhos na língua inglesa acontecem sob supervisão da professora Marcela lochem. Buscamos contribuir ainda, seja de forma direta ou indireta, com as demandas que tem surgido por conta da pandemia do COVID-19.

Autores: Bruna Felsmann, Arthur Mello e Branca Andrade (voluntária)

Bolsistas/voluntários: Bruna Felsmann, Arthur Mello, Branca Andrade (voluntária)



Escritório Modelo de Tradução: Centro de Produção e Formação de Quadros – Departamento LNEO (Letras Neolatinas)

Unidade: ILE

Coordenador(a): GERALDO RAMOS PONTES JUNIOR

Contato: gerpontesjr@gmail.com

Resumo: Apresentação do novo projeto que se desmembra do projeto original único Escritório Modelo de Tradução, objetivos, propósitos, atividades realizadas e planejamento futuro.

Autores: Geraldo Ramos Pontes Júnior

Bolsistas/voluntários: Não há



Formação de Tradutores: Experimentando a Tradução Literária

Unidade: ILE

Coordenador(a): RENATO VENANCIO HENRIQUE DE SOUSA

Contato: rvhsousa@gmail.com

Resumo: O vídeo pretende apresentar um resumo do projeto, com uma descrição de sua justificativa, seus objetivos gerais e específicos, bem como de seu público-alvo, das atividades realizadas pelo bolsista desde março de 2020 e, finalmente, das atividades previstas e do resultado esperado.

Autores: Breno Lucas de Assis Santos

Bolsistas/voluntários: Breno Lucas de Assis Santos



Laboratório de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Espanhol (LabESP)

Unidade: ILE

Coordenador(a): BEATRIZ ADRIANA KOMAVLI DE SANCHEZ

Contato: labesp@uerj.br

Resumo: Título: LabESP ao longo da pandemia: desafios, adaptações e possibilidades

A criação do LabEsp faz parte de um conjunto de estratégias do Setor de Espanhol para organizar o seu trabalho de formação de professores, entendendo que extensão, ensino e pesquisa precisam de espaços comuns para concretizar a sua indissociabilidade, pregada na legislação.

Objetivo geral: 1. Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão da língua espanhola, suas literaturas e culturas; 2. Contribuir no processo de formação continuada de docentes de espanhol no Rio de Janeiro.

Público alvo: a) alunos e professores bolsistas dos projetos do Programa LICOM do ILE e seus cursos de extensão (PLIC, LETI, OLEE e PLA; b) alunos de outros cursos de graduação da UERJ que se candidatem a programas de intercâmbio internacional; c) alunos e professores do curso de graduação Português-Espanhol do ILE da UERJ bem como os da pós-graduação; d) professores e alunos de ELE do estado e e) professores universitários, pesquisadores e alunos de outras IES públicas.

Atividades realizadas ao longo de 2020 e 2021(utilizando RNP):

05.08.20: Mesa redonda: A presença das literaturas hispânicas em aulas de E/LE no Ensino Médio;

18.08.20: Mesa redonda -Discursos e práticas de reexistência;

24.03.21: Mesa redonda -Educação linguística: desafios para pensar aulas de línguas adicionais;

26.05 a 08.06.21: Ciclo de palestras: O ensino e aprendizagem de E/LE a partir de perspectivas e campos diversos;

Pensando na curricularização da Extensão...

Na etapa inicial, após o início da retomada das aulas presenciais ou semi-presenciais no Estado, fazer um levantamento das escolas públicas que têm convênios ou parcerias com governos de países hispano-falantes. Realizar contato, apresentar o projeto e elencar necessidades e demandas que atendam a cada

unidade escolar (oferta de oficinas com temáticas relativas a: língua espanhola, literaturas e culturas, por exemplo).

Autores: Beatriz Adriana Komavli de Sánchez e Giselle Almeida da Costa de Abreu

Bolsistas/voluntários: Giselle Almeida da Costa de Abreu (EIC)



Laboratório de publicações Lima Barreto

Unidade: ILE

Coordenador(a): DAVI PESSOA CARNEIRO BARBOSA

Contato: davipessoacarneiro@gmail.com

Resumo: Vídeo em que a bolsista apresenta o projeto do SELB e as últimas atividades realizadas pelo grupo do projeto de extensão, como seus cursos, oficinas, criação de site e publicações.

Autores: Marina Castilho Ramos

Bolsistas/voluntários: Marina Castilho Ramos



Laboratório Interdisciplinar de Estudos Renascentistas

Unidade: ILE

Coordenador(a): PATRÍCIA ALEXANDRA GONÇALVES

Contato: patricialexg@gmail.com

Resumo: Tema para o biênio 2021-2022: "Humanidade em crise: o humano diante do imponderável".

Em função da pandemia, decidimos em conjunto nos ocuparmos em 2021-2022 das experiências de epidemias italianas. Nosso objetivo é traçar um paralelo das relações humanas nas epidemias do passado com os comportamentos observados na atual pandemia.

Após a queda do Império Romano, a Itália viveu um período ininterrupto de dominações, ocorrendo apenas, a intervalos, a mudança da nacionalidade do opressor. Com essas invasões, as mais variadas imposições foram alterando a realidade italiana e essas alterações favoreceram vez ou outra o fortalecimento de algum agente causador de epidemias.

Nosso projeto visa oferecer minicursos e oficinas temáticas, quando for possível presencialmente, lives, quando o distanciamento social estiver em prática, sobre o

Renascimento Italiano a alunos de graduação em Letras, preferencialmente com habilitação em português e italiano, mas também das graduações em História, Artes e Arquitetura, bem como pessoas da comunidade externa que tenham interesse pela cultura italiana do período renascentista. A oficina/live será realizada sempre com a supervisão do professor responsável e um aluno bolsista preferencialmente na UERJ, mas também em escolas da rede pública, IFES ou o meio virtual.

Autores: Paola Pessôa

Bolsistas/voluntários: Paola Pessoa



Laboratório José Martí de Leitura sobre a Infância e a Literatura infanto-juvenil da América Latina

Unidade: ILE

Coordenador(a): ALEJANDRA JUDITH JOSIOWICZ

Contato: alejandra.josiowicz@gmail.com

Resumo: O “Laboratório José Martí” constitui um espaço de leitura, divulgação e reflexão sobre a Literatura Infantojuvenil da América Latina, com foco na pluralidade cultural, étnico-racial e social das infâncias latino-americanas. O projeto dialoga com iniciativas já existentes na área de Letras na UERJ, com vistas a estabelecer novas parcerias e diálogos em eixo nacional e latino-americano, a partir de uma série de ações extensionistas capazes de impulsionar a formação cultural latino-americanista de alunos e professores da UERJ, da UFF da UNGS (na Argentina) e de docentes da rede pública e privada. As atividades ligadas ao projeto incluem uma série de ações e produtos em que o foco é desenvolver leituras e discussões aliadas ao fortalecimento da consciência latino-americana a partir da literatura infantojuvenil e da restituição da diversidade das infâncias na América Latina. Promove a criação de rodas de leitura, palestras e outros espaços de discussão e divulgação do conhecimento e da leitura, tanto virtuais quanto em presença, nucleados em torno da literatura infantojuvenil, que chamam a atenção para a importância de questionar um paradigma único de infância e valorizar a diversidade latino-americana. Com esse objetivo, as ações desenvolvidas procurarão dar visibilidade à produção cultural infantojuvenil num horizonte latino-americanista, através de 1) atividades que envolvem professores e alunos de diferentes universidades, docentes de Ensino Fundamental e Médio e demais público interessado 2) promoção e organização de atividades extensionistas e eventos online (e futuramente presenciais), como seminários, rodas de leitura, palestras, encontros de divulgação cultural com convidados latino-americanos 3) coordenação e suporte dessas ações 3) criação e manutenção de sites institucionais em diferentes plataformas, Instagram, Youtube e Blog; 4) disponibilização de materiais pedagógicos textuais e audiovisuais, digitais e impressos, como vídeos, podcasts e ensaios.

Autores: Alejandra Judith Josiowicz, Camilla Duarte, Daniele Kazan

Bolsistas/voluntários: Bianca Fernandes, Camilla Duarte, Daniele Kazan,

Isabella Nogueira, Sylvia Cibreiros



Ler, interpretar e produzir ciência hoje: epistemologia e subalternidade

Unidade: ILE

Coordenador(a): JULIA SCAMPARINI FERREIRA

Contato: juliascamparini@gmail.com

Resumo: O projeto "Ler, interpretar e produzir ciência hoje: epistemologia e subalternidade", pensado e praticado na perspectiva da Análise do Discurso (Pecheux), da Epistemologia (Bachelard, Fichant & Pecheux) e dos Estudos Subalternos (Spivak), pretende contemplar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ao compreender como a ciência é lida, interpretada e produzida hoje, e como alguns saberes são silenciados, deixados de lado, em sua produção, principalmente os conhecimentos circulantes em determinadas posições oprimidas na nossa formação social. Contemporaneamente, tem-se falado muito sobre a questão dos trabalhadores terceirizados e sua presença nas universidades. Sem voz imediata (suas palavras sempre passam por alguma mediação, quando podem ser ditas) e sem visibilidade, esses trabalhadores circulam nos espaços escolar e universitário sem que se valorizem suas práticas, seus saberes, suas palavras. Encarnam, na pele, as contradições de um sistema de (re)produção da ciência que não nota seus autoapagamentos. Tendo isso em mente, esperamos, com esse projeto de extensão, não apenas levar o conhecimento produzido pelos acadêmicos na universidade para um público que a ele não tem acesso. Pretendemos, indo além, dar condições para que o subalterno fale, e para que seu conhecimento seja legitimado nas próprias instituições em que hoje é apagado.

Autores: Filipe Vitor, Jessica Fortes, Léa Camila, Santinie Antonio, Victor Lopes

Bolsistas/voluntários: Jessica Fortes e Victor Lopes (apresentadores voluntários do projeto).



LETI - Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade

Unidade: ILE

Coordenador(a): Deise Quintiliano Pereira

Contato: deisequintiliano@uol.com.br

Resumo: Relato de experiência da atuação como bolsista de Extensão, ministrando oficina de Língua Francesa para público externo da Terceira Idade. A situação no momento presente, atividades, formas de interação com o público-alvo, perspectivas e expectativas.

Autores: Gisely Sales Leal de Souza

Bolsistas/voluntários: Não há.



LetrasPretas

Unidade: ILE

Coordenador(a): HENRIQUE MARQUES SAMYN

Contato: marquessamyn@gmail.com

Resumo: O projeto LetrasPretas almeja agregar mulheres negras, alunas e ex-alunas da UERJ, que se dedicam ao estudo e à divulgação da produção literária, intelectual e cultural de outras mulheres negras; assim se objetiva a promoção de ações transformadoras, por meio de uma ampliação de saberes, que facultem às mulheres negras possibilidades de atuação como agentes protagonistas, articulando a universidade e a sociedade.

Autores: Caroline Marins Cândido

Bolsistas/voluntários: Caroline Marins Cândido



Literatura Infantojuvenil: em cont(r)os

Unidade: ILE

Coordenador(a): Regina Silva Michelli Perim

Contato: r.michelli@gmail.com

Resumo: Vídeo

Autores: Severina J. de Amorim Silva Cima

Bolsistas/voluntários: Severina J. de Amorim Silva Cima



Matraga (Revista do Programa de Pós-graduação em Letras) no SEER

Unidade: ILE

Coordenador(a): VIVIANE DA SILVA VASCONCELOS

Contato: vvasconcelos@gmail.com

Resumo: O projeto “MATRAGA (REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS) NO SEER” tem por objetivo gerenciar a hospedagem da Revista MATRAGA, publicação do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ, no Portal de Publicações Eletrônicas dessa Universidade a partir do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), disponibilizado pelo IBICT. Desde sua implantação no Portal, em 2015, a MATRAGA tem mantido a publicação de suas edições ininterruptamente, tendo passado de uma publicação bianual, para quadrimestral, com três edições por ano, sendo duas temáticas, acolhendo estudos linguísticos ou literários e uma miscelânea atemática, com artigos de ambas as áreas. No ano de 2021, já foram publicadas as duas primeiras edições, o número 52 – Miscelânea, em janeiro, e o número 52 - Língua e linguagem em tempos de incerteza: pandemia, preconceito e política, em maio. O número 53 – Literatura do real – está já concluído, em processo de diagramação, devendo ser publicado em fins de setembro. As chamadas para o próximo ano já estão disponibilizadas e a submissão de artigos para o primeiro número de 2022 já estão sendo gerenciadas pelos editores responsáveis por essa edição. O bolsista da revista participa de todo o processo, acompanhando o Portal, o email da Revista, sendo responsável pela formatação final dos artigos de cada edição, assim como acompanha a publicação final no Portal. Como publicação relevante na área das Letras, considera-se extremamente pertinente que a Revista Matraga participe do Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ, disponibilizando aos seus editores, articulistas e leitores um ambiente virtual de acesso eletrônico, na esteira das principais revistas e periódicos científicos do país e do exterior. Visite as edições da revista no site: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga>.

Autores: Roberto Teixeira de Aguiar Junior

Bolsistas/voluntários: Roberto Teixeira de Aguiar Junior



Medialíngua - formação livre em mediação linguística e cultural

Unidade: ILE

Coordenador(a): Anelise Freitas Pereira Gondar

Contato: anelisegondar@gmail.com

Resumo: A proposta do projeto “Medialíngua - mediação linguística e introdução à tradução oral” é abrir uma perspectiva inédita de pesquisa e aprimoramento de habilidades interculturais. De cunho absolutamente inédito no Rio de Janeiro e com valor reconhecido entre especialistas da área de Letras, o desenvolvimento de habilidades em mediação linguística visa a conferir à comunidade interna e externa instrumentos para 1. utilizar-se da ideia de mediação intercultural para transformar o seu saber-fazer em sala de aula, sensibilizar seus alunos para as múltiplas conexões entre língua e cultura em seu dia a dia e também no contexto social maior em que vivemos, 2. abrir uma nova possibilidade de inserção profissional ao graduando de Letras, já que a técnica da mediação linguística e a tradução oral podem ser de grande valia para o trabalho em editoras, em escritórios de tradução ou em eventos com acompanhamento de pesquisadores e mediação de diálogos acadêmicos onde isso se faça necessário.

Atividades em 2021:

1. Participação no projeto IVAC (International Virtual Academic Collaboration) financiado pela agência de fomento alemã DAAD e fornecimento de apoio institucional ao projeto de E-tandem (Intercâmbio linguístico) realizado entre a UERJ a Universidade de Giessen (Alemanha) e a Universidade de los Andes (Colômbia).
2. Realização de tradução para legendagem de um dos episódios de uma série de palestras com escritores alemães contemporâneos realizada entre agosto e dezembro de 2020. Parceria estabelecida com os Institutos Goethe do Brasil, Argentina, Chile, Peru, Venezuela e Paraguai e com o DAAD. **Uma equipe de 4 alunx traduziu trechos do romance ‘Brüder’ da autora Jackie Thomae (lançamento do vídeo ainda este ano).**
3. Consolidação da newsletter mensal com uma curadoria de vídeos, podcasts, blogs, leituras acadêmicas e eventos sobre tradução escrita, mediação e tradução oral (+ de 50 assinantes).

Autores: David Krull e Branca Andrade

Bolsistas/voluntários: David Krull



MITOLOGIA TAMBÉM SE CONTA

Unidade: ILE

Coordenador(a): FRANCISCO DE ASSIS FLORENCIO

Contato: ff017066@gmail.com

Resumo: O VÍDEO, TENDO AO FUNDO A MÚSICA 'AMENO', COMEÇA COM A APRESENTAÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, VINDO, EM SEGUIDA, OS DADOS DO PROJETO.

Autores: GREGORY VICTOR FERREIRA DA SILVA

Bolsistas/voluntários: NÃO HÁ



Núcleo de Estudos em Literatura Infantojuvenil da UERJ (NELIJ-UERJ)

Unidade: ILE

Coordenador(a): REGINA SILVA MICHELLI PERIM

Contato: r.michelli@gmail.com

Resumo: Vídeo

Autores: Regina Michelli

Bolsistas/voluntários: Não há.



Núcleo Interdisciplinar de Tradução e Estudos de Literaturas Francófonas (NITEFRAN) / Letras UERJ

Unidade: ILE

Coordenador(a): LUCIANA PERSICE NOGUEIRA

Contato: luciana.persice@yahoo.com.br

Resumo: Vídeo de apresentação do NITEFRAN, projeto de extensão iniciado em julho de 2021

Autores: Luciana Persice Nogueira-Pretti

Bolsistas/voluntários: não há no momento



NUPPLES – Avaliação da Proficiência em Português Língua Não Materna

Unidade: ILE

Coordenador(a): ALEXANDRE DO AMARAL RIBEIRO

Contato: ple.licom.uerj@gmail.com

Resumo: O aumento do fluxo migratório na contemporaneidade impõe aos governos e instituições públicas, em especial, acelerar a proposição e implementação de políticas de imigração, acolhimento e internacionalização. A realidade sociolinguística de estrangeiros, no Brasil, demanda Políticas de Línguas que pensem formas de recepção e acolhimento de estrangeiros em quaisquer situações em que se encontrem. Vinculado ao Instituto de Letras (ILE) e coordenado pelo prof. Alexandre do A. Ribeiro do Setor de Português Língua Não Materna (PLNM)/ Dep. LIPO, o projeto NUPPLES - Avaliação da Proficiência em PLNM oferece caminhos basilares para uma atuação institucional afirmativa que contemple tanto a demanda por ensino de português a estrangeiros como por avaliação da proficiência em língua portuguesa. Tem por objetivo construir conhecimentos sobre avaliação em PLNM e garantir as condições para o credenciamento da UERJ como Posto Aplicador do exame CELPE-BRAS, postergado em função da pandemia mundial. Para tal, vem construindo saberes teórico-práticos ao promover pesquisa e treinamento na área de avaliação. No âmbito de seus cursos, em caráter experimental e enquanto aguarda a conclusão do credenciamento, vem elaborando e aplicando instrumentos de avaliação da competência comunicativa a seus alunos estrangeiros. Essa ação tem aprimorado procedimentos, processos e rotinas e visa a adaptar os atuais instrumentos de avaliação para a modalidade online. Atende, assim, também à demanda por comprovação, em caráter de urgência, da competência comunicativa em português do Brasil, requisitada por estrangeiros. Como etapa futura, o projeto pretende ampliar a oferta de oficinas sobre avaliação, envolver maior número de professores e alunos nos treinamentos do INEP, apresentar dados de pesquisa em eventos técnico-científicos e/ou publicá-los em revistas acadêmicas e consolidar implantação das ações de avaliação online e concluir o processo de credenciamento ao CELPE-BRAS.

Autores: Alexandre do A. Ribeiro

Bolsistas/voluntários: Não há bolsista



NUPPLES - Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português Língua Estrangeira/Segunda Língua

Unidade: ILE

Coordenador(a): ALEXANDRE DO AMARAL RIBEIRO

Contato: ple.licom.uerj@gmail.com

Resumo: O NUPPLES - Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português como Língua Estrangeira/ Segunda Língua (4382) é um projeto que une extensão, pesquisa, ensino. Constitui-se em uma instância de produção de conhecimentos e de saberes didático-pedagógicos e linguístico-culturais na área de Português Língua Não Materna (PLNM), promovendo pesquisa, formação e ações extensionistas. Desde 2011, dá continuidade a ações na área de PLNM que, no Instituto de Letras (ILE), Unidade a que se vincula, ocorrem há mais de trinta anos, através do Dep. LIPO e, atualmente, do recém-criado Setor de Português Língua Não Materna. É coordenado pelo prof. Alexandre do Amaral Ribeiro e conta com a colaboração do bolsista de extensão Lucas P. Alonso de Oliveira. Tem como Comunidades-alvo o seguinte público: estrangeiros residentes no Brasil e no Exterior, sem vínculo institucional com a UERJ, e as instituições parceiras (Comunidade Externa); e os estrangeiros intercambistas, os alunos de graduação e de pós-graduação em Letras (Comunidade Interna). Dentre os objetivos principais estão os de: promover ensino e pesquisa em PLNM, propor e atuar em convênios nacionais e internacionais, produzir e publicar materiais didáticos e paradidáticos. Para realizá-los, tem oferecido ininterruptamente Cursos de Português para Estrangeiros, atualmente apenas em modalidade remota; Cursos de Atualização (ex.: Secretaria Municipal de Educação de Manaus/AM); e Cursos ligados à mobilidade internacional (ex.: Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio). Tem produzido Materiais Didáticos e criado alternativas de atendimento virtual (ex.: Secretaria Online). Em parceria com projetos vinculados e parceiros, visa a concluir, em suas próximas etapas, o Dicionário Online de Português para Estrangeiros, a publicação e-books e de volumes da Revista de Estudos de Português Língua Internacional, a realização de evento, a implantação de ações de intercâmbio virtual e o credenciamento do ILE como Posto Aplicador do CELPE-BRAS.

Autores: Lucas Pinto Alonso de Oliveira, Alexandre do Amaral Ribeiro

Bolsistas/voluntários: Lucas Pinto Alonso de Oliveira (Bolsista), Elizabeth Bruna F. Pereira (Voluntária), Leandra Barreto (Voluntária), Millena Kézia de Oliveira (Voluntária), Danilo G. Lopes (Voluntário), Patrick S. Melo (Voluntário), Débora M. Guerra (Voluntária)



NUPPLES – Revista de Estudos de Português Língua Internacional

Unidade: ILE

Coordenador(a): Jefferson Evaristo do Nascimento Silva Alves

Contato: revista@nupples.website

Resumo: Vídeo-síntese da apresentação do projeto "NUPPLES – Revista de Estudos de Português Língua Internacional", como etapa requerida para a inscrição na 30ª USM 2021. Na apresentação, a bolsista expõe parte de nosso funcionamento, com as atividades que foram desenvolvidas e as ações que planejamos para o futuro. Em relação ao que fizemos, destacamos três pontos: (i) a realização da Jornada de Estudos de Português Língua Internacional (JEPLI), ocasião em que lançamos oficialmente a revista, (ii) a manutenção do Grupo de Estudos de Português Língua Internacional, importante polo de discussões sobre a temática do projeto e (iii) a publicação prevista de três números da revista, contando aproximadamente quarenta artigos. Em relação às ações futuras, destacamos a busca por indexadores internacionais e pela parceria com outras entidades, associações, grupos de pesquisas e pesquisadores, como forma de fortalecer a presença da revista nesses locais. Com isso, projetamos no futuro a publicação de outros três números contendo aproximadamente cinquenta artigos, além da realização de outra JEPLI e a manutenção do grupo de estudos.

Autores: Giuliana de Alcântara Giglio Linhares

Bolsistas/voluntários: Giulia Nascimento de Mello; Gustavo Tavares Sias Martins



O ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE) NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA NOVA PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Unidade: ILE

Coordenador(a): RODRIGO DA SILVA CAMPOS

Contato: rodrigocampos.rsc@gmail.com

Resumo: O objetivo de nosso projeto de extensão é ir além de um ensino tradicionalmente lexical e gramatical. Visamos com nossa apresentação mostrar um pouco das atividades desenvolvidas por nós no projeto de Iniciação à Docência “O espanhol como língua estrangeira (E/LE) nas séries iniciais do Ensino Fundamental: uma nova perspectiva na formação docente”, no qual implantamos uma oficina remota de espanhol para crianças. Nosso trabalho está fundamentado a partir de uma perspectiva discursiva (MAINGUENEAU, 2004), intercultural (PARAQUETT, 2010) e lúdica (MARANHÃO, 2007; VYGOTSKY, 1991, 1998). Assumimos um ensino de espanhol a partir de gêneros de discurso (BAKHTIN, 2011), ensinamos a língua por meio de textos escritos e orais autênticos de diferentes gêneros: contos, filmes, músicas, etc. A interculturalidade se manifesta por meio de diálogos e reflexões que promovemos entre os aspectos culturais dos países hispano-falantes e os brasileiros. Propomos uma abordagem lúdica, pois é por meio da brincadeira que “a criança vai se desenvolver socialmente, conhecerá as atitudes e as habilidades necessárias para viver em seu grupo social (MARANHÃO, 2007, p, 31)”. Com a pandemia, surgiram novos desafios: a oficina, que antes funcionava no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ), passou a atender remotamente sessenta alunos entre nove e dez anos, espalhados pelo Brasil. Com uma aula semanal, as crianças aprendem a se expressar por meio de textos escritos e orais, sempre de maneira contextualizada. As atividades da oficina já foram apresentadas no evento Balanço do PAE no Instituto de Letras e esperamos apresentá-las ainda no IV Congresso de Línguas para Fins Específicos e no I Encontro Brasileiro sobre Internacionalização e Inovação em Estudos Linguísticos, Literários e Formação de Professores de Línguas (UFMS). Além disso, desejamos que nossos alunos concluem a oficina em dezembro e que o nosso trabalho atinja ainda mais crianças de diferentes regiões do país.

Autores: Cintia Castor, Talita Fraga, Giovanna Coelho e Rodrigo Campos

Bolsistas/voluntários: Cintia Abrantes Castor



Oficinas de Língua Alemã no CEFET

Unidade: ILE

Coordenador(a): ROBERTA CRISTINA SOL FERNANDES STANKE

Contato: roberta.stanke@yahoo.com.br

Resumo: O projeto "Oficinas de Língua Alemã no CEFET" é fruto de um acordo de cooperação técnica entre o CEFET (unidade Maria da Graça) e a UERJ (Instituto de Letras, Departamento de Letras Anglo-Germânicas, Setor de Alemão), a partir de experiências advindas do Projeto de extensão "LICOM/OLEE" (Línguas para a Comunidade/Oficinas de Línguas Estrangeiras na Escola), vinculado ao Programa de extensão "LICOM".

O projeto ora apresentado, que se baseia no ensino de alemão a alun@s do ensino médio e dos cursos de graduação do CEFET, além de contribuir para a democratização do acesso à cultura e à língua alemã, favorece também a formação de professores no âmbito do curso de graduação em Letras - Português / Alemão da UERJ, já que esses estudantes têm a oportunidade de vivenciar na prática o fazer pedagógico, fundamentado em teorias e estudos da área de formação de professores e do processo ensino-aprendizagem de línguas.

Autores: Roberta Cristina Sol Fernandes Stanke (coordenadora)

Ágatha Tavares Guimarães (bolsista de extensão)

Bolsistas/voluntários: Ágatha Tavares Guimarães



Páginas Luso-brasileiras em movimento: literatura, história e turismo

Unidade: ILE

Coordenador(a): CARLOS EDUARDO SOARES DA CRUZ

Contato: eduardodacruz@gmail.com

Resumo: O projeto Páginas Luso-brasileiras em movimento: literatura, história e turismo, coordenado pela professora Ida Maria Santos Ferreira Alves, é sediado na UFF e foi desenvolvido pelo Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras, sediado no Real Gabinete Português de Leitura e organizado por um grupo interdisciplinar de colaboradores de outras instituições brasileiras e estrangeiras. Na UERJ, o projeto tem sido coordenado pelo professor Eduardo da Cruz, contando com a participação de outros professores do Instituto de Letras e de outras unidades. Nos últimos anos, alunos de graduação e de mestrado têm participado, alguns contaram com bolsas da FCG. No último ano, uma aluna da UERJ contou com essa bolsa por meio de seleção do RGPL. O objetivo do projeto é desenvolver uma coletânea de estudos sobre obras literárias de autores brasileiros e portugueses, do século XVI ao século XXI, tendo como elo a paisagem para leitores interessados em conhecer as literaturas de língua portuguesa, em especial alunos e professores do ensino fundamental, médio e universitário no Brasil, em Portugal e nos países africanos de língua portuguesa. Algumas das atividades realizadas do projeto foram webnários, minicursos, cursos de extensão, como o terceiro encontro **do “Literatura e Paisagem: cidades escritas”, e a oficina “O Rio de Janeiro entre paisagens” para professores da rede, com objetivo de trabalharem a paisagem dentro das escolas com alunos de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade.** Houve, também, a publicação do primeiro e segundo volume do livro "Paisagens em movimento: Rio de Janeiro e Lisboa, cidades literárias". Como extensionista, participei como ouvinte nos eventos e como monitora na oficina e participo de uma pesquisa sobre as obras das escritoras portuguesas Inês Pedrosa e Irene Lisboa. Para o futuro, além do terceiro volume do livro, a intenção é continuar a realizar atividades e alimentar a homepage do projeto: <http://www.paginasmovimento.com.br>.

Autores: Marina Otero Lemos Silva

Bolsistas/voluntários: Marina Otero Lemos Silva



PLA - Projeto em Línguas Adicionais

Unidade: ILE

Coordenador(a): Sabrina Baltor de Oliveira

Contato: sabrinabaltor@gmail.com

Resumo: O PLA (Projeto em Línguas Adicionais) é um projeto pertencente ao Instituto de Letras e é coordenado pela professora Sabrina Baltor de Oliveira. No presente vídeo, destacamos os objetivos principais do projeto, bem como seu público-alvo e também a sua importância tanto para a comunidade interna quanto externa da UERJ. Além disso, abordamos quantos alunos já foram beneficiados, desde o segundo semestre de 2017 até os dias atuais, com a existência e o trabalho oferecido pelo projeto.

Autores: Nathália Aparecida Gonçalves Chagas

Bolsistas/voluntários: Nathália Aparecida Gonçalves Chagas



PLIC - Projeto de Línguas para a comunidade

Unidade: ILE

Coordenador(a): PATRICIA PEREIRA BERTOLI

Contato: patbertolid@gmail.com

Resumo: O vídeo pôster apresenta o projeto LICOM-PLIC, que é um braço do Programa LICOM, do Instituto de Letras e visa o Ensino de línguas para a comunidade interna e externa à UERJ. O objetivo do projeto é oferecer oportunidade para seus alunos poderem diminuir as distâncias geográficas por meio de conhecimento linguístico e cultural e por interações sociais nas línguas que escolhem aprender. Ao mesmo tempo, é oportunidade para os alunos dos cursos de Letras aprenderem e desenvolverem habilidades pedagógicas e didáticas sob a orientação de um professor da língua específica. São oferecidos cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Grego Bíblico, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Português como Língua Materna e Português para Estrangeiros, para cerca mil alunos antes da pandemia e cerca de setecentos neste semestre, pois muitas pessoas ainda não têm acesso real à tecnologia. O PLIC se articula como resposta pertinente e eficaz a dois eixos: oferecer produtos e serviços de qualidade à comunidade e a ampliar os espaços de práticas docentes diversificadas e adequadas ao mundo contemporâneo para os futuros professores de línguas, reconhecendo o plurilinguismo como orientação necessária para o respeito das diferenças.

Autores: Patrícia Pereira Bértoli e Julia Reyes

Bolsistas/voluntários: Julia Reyes



Poesia, ficção e crítica: exercícios com autor, exercícios de autor

Unidade: ILE

Coordenador(a): IEDA MARIA MAGRI

Contato: iedamagri@yahoo.com.br

Resumo: Poesia, Ficção e Crítica.

Área Temática: Letras

Unidade: ILE

Modalidade: Projeto de extensão

Coordenador(a): Ieda Magri

Contato: iedamagri@yahoo.com.br

O projeto Poesia, Ficção e Crítica tem como objetivo ampliar o conhecimento, a leitura e o debate dos livros de autores brasileiros contemporâneos na Universidade, sobretudo pela promoção do olhar crítico desenvolvido em encontros com escritores, com a participação de escritores e críticos convidados. Nosso público alvo são os alunos interessados em artes, literatura e crítica tanto de forma teórica quanto de forma prática.

Nossas atividades incluem encontros com escritores, críticos, editores, tradutores, pesquisadores e demais agentes ligados à publicação de livros no presente e oficinas de escrita literária coordenadas por escritores e professores. Desse modo, integramos ensino, pesquisa e extensão através da construção de um debate com aprofundamento teórico sobre as questões tanto da literatura, envolvendo leitura e criação, quanto da crítica.

Devido à pandemia, nossa agenda de 2020 foi adiada, resolvemos nos encontrar quinzenalmente, professores e alunos que integram o projeto, em uma plataforma digital para compartilhar nossas leituras pessoais, debater um texto previamente selecionado e construir, a partir dessas leituras, exercícios de escrita.

Em 2021 retornamos com os encontros com autoras e autores, ainda em formato digital. Recebemos Claudia Lage, Nina Rizzi, Regina Azevedo, Luiza Romão, Valeska Torres e Patrícia Melo, a partir das leituras e debates promovidos pelos textos dessas autoras continuamos com as nossas oficinas, realizando os exercícios propostos pelas autoras convidadas.

Tivemos também um curso de extensão em parceria com a Universidade Autônoma do México (UNAM): professores da UERJ e da UNAM ministraram um curso aberto para todo o Brasil que foi destinado a aprofundar um olhar teórico e crítico sobre as principais linhas de força da literatura contemporânea no contexto de América Latina.

Autores: Daniel Bandeira dos Santos

Bolsistas/voluntários: Daniel Bandeira dos Santos



Práticas em edição e crítica textual

Unidade: ILE

Coordenador(a): Sheila Moura Hue

Contato: sheila.hue@gmail.com

Resumo: O presente projeto “Práticas em edição e crítica textual” busca desenvolver práticas editoriais e ecdóticas focadas na edição atualizada de textos antigos seguindo os preceitos da nova filologia. Além disso, pretende-se discutir tais práticas por meio de eventos que reúnam docentes envolvidos em edições críticas e que reflitam criticamente sobre a edição de livros e a crítica textual. A preparação de tais edições e eventos, ao envolverem alunos de graduação, instituições diversas e editoras, cria redes de sociabilidade, em um processo educativo e cultural, aliando Ensino e Pesquisa, e estabelecendo pontes entre a Universidade e a Sociedade, o que faz com que o presente projeto se configure como Extensão Universitária.

O projeto envolve alunos de graduação em todas as fases de realização de edições atualizadas de obras antigas, especialmente do século XVI, área de especialização da coordenadora do projeto, a serem publicadas por diferentes editoras. Tais edições são dirigidas ao público em geral e não apenas à comunidade acadêmica, mas são produzidas como resultado de pesquisas realizadas na Universidade. Desta forma, o projeto reúne pesquisa, ensino de técnicas editoriais e confecção de obras voltadas para o público em geral, promovendo a ponte entre a pesquisa universitária e a sociedade, e passando pela capacitação dos discentes em práticas de edição.

Autores: Edson Junio Melo da Silva

Bolsistas/voluntários: Edson Junio Melo da Silva



Preparando Mais Jovens para o Futuro: oficinas de língua japonesa nas escolas

Unidade: ILE

Coordenador(a): ELISA FIGUEIRA DE SOUZA CORRÊA

Contato: elisa.correa@uerj.br

Resumo: Através do projeto Preparando Mais Jovens para o Futuro, o Setor de Japonês do Instituto de Letras da UERJ pretende consolidar mais uma iniciativa para oferecer oficinas de língua japonesa em escolas públicas do Rio de Janeiro. Assim, desde 2017, através de convênio e apoio do Global Japan Office (GJO) da Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS) na UERJ, elaboramos este projeto para atender a demandas tanto desses jovens estudantes como dos alunos da graduação da Universidade. Com este projeto, então, por um lado, fornecemos um espaço de estágio supervisionado para os licenciandos da graduação de Português/Japonês, ao criar em escolas públicas do Rio de Janeiro aulas em que possam fazer este estágio. Por outro, cremos atender ao interesse de jovens estudantes que até hoje não tinham a oportunidade de estudar a língua japonesa na escola. Desde o início de 2017, então, iniciamos este projeto com uma parceria com a CEFET/RJ (Campus Maracanã) e, em 2018 e 2019, com o Colégio Pedro II – Unidade Tijuca II. Em 2020, estamos atuando junto ao Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ). Com esses convênios, espera-se estar preparando melhor tanto nossos alunos quanto os das escolas atendidas para a vida em um mundo cada vez mais globalizado e no qual o conhecimento de diversas línguas e culturas é valorizado. Cabe notar ainda, que este projeto tem sido possível apenas pela atuação conjunta com instituições parceiras da UERJ, nominalmente com a TUFS, através do Global Japan Office, com a JICA (Japanese International Cooperation Agency) e com a RENMEI (Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Rio de Janeiro) e agora também com a Fundação Japão. Graças a elas, pudemos conseguir professoras nativas para lecionar nas escolas fora da UERJ.

Autores: Ísis Yoshimi Togue e Guilherme de Castro Henriques Vieira

Bolsistas/voluntários: Ísis Yoshimi Togue e Guilherme de Castro Henriques Vieira



Principia

Unidade: ILE

Coordenador(a): MARCIA REGINA DE FARIA DA SILVA

Contato: fariamr2@gmail.com

Resumo: Apresentação do projeto da Revista Principia para a 30ª UERJ Sem Muros

Autores: Márcia Regina de Faria da Silva/ Iago Marques dos Anjos Ferreira do Amparo

Bolsistas/voluntários: Iago Marques dos Anjos Ferreira do Amparo



Programa de estudos do Centro Filológico Clóvis Monteiro

Unidade: ILE

Coordenador(a): MARCELO MORAES CAETANO

Contato: marcelomcaetano@gmail.com

Resumo: Apresentação dos seguintes dados relativos ao Projeto de extensão 1164 – Programa de estudos do Centro filológico Clóvis Monteiro, vinculado ao Instituto de Letras da UERJ, coordenado pelo professor Marcelo Moraes Caetano: 1) objetivos e comunidades-alvo; 2) relevância do projeto para as comunidades interna e externa da UERJ; 3) atividades realizadas de março de 2020 até o momento; 4) próximas etapas do projeto de acordo com as metas traçadas.

Autores: Marcelo Moraes Caetano

Bolsistas/voluntários: O projeto não possui bolsista



RECURSOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS

Unidade: ILE

Coordenador(a): ANGELA CORR^{LA}A FERREIRA BAALBAKI

Contato: angelabaalbaki@hotmail.com

Resumo: O projeto aborda e impulsiona debates relacionados ao ensino de Língua Portuguesa como L2 (LP2) para alunos surdos, a partir de promoção de práticas de educação bilíngue. Com o objetivo de auxiliar docentes de línguas que atuam na educação de surdos, o projeto desenvolve o material didático **“Construindo Juntos – Uma aventura de escrita: Proposta Bilíngue para alunos surdos”**. O material trata de gêneros textuais e dá destaque a pontos importantes da cultura surda. Em 2020 e em 2021, devido à pandemia, para compartilhar conhecimento relativo ao ensino de LP2, organizaram-se encontros realizados em plataformas online. O projeto contou com a colaboração de professoras do INES (RJ), da EMEBS Helen Keller (SP), da Escola Bilíngue de Taguatinga (DF), da Escola Municipal Belford Roxo (RJ). Durante esses encontros, as professoras convidadas auxiliaram na avaliação do material didático. As demais ações extensionistas contaram com o uso de mídias sociais para a divulgação de entrevistas remotas realizadas com profissionais da área, de eventos acadêmicos e de novas publicações. A equipe do projeto, em cooperação com o projeto de extensão **“Jogos de temporalidades inconciliáveis para educação de surdos” (IART)**, promoveu o evento (online) **“Construindo Juntos: linguagem, cultura e educação de surdos”**, de 19 a 21 de outubro de 2020. Além disso, realizou-se uma oficina de Libras no evento online **“Educação - Transformação: formação em serviço da Rede Municipal de Queimados”** (25/07/2021). As próximas etapas destinam-se a concluir a diagramação do 2º volume do material didático e iniciar a avaliação do 3º volume. Com o término das medidas de restrição, o projeto reiniciará as visitas às escolas bilíngues para surdos, retomará as reuniões in loco com os professores da educação Básica e do oferecimento de oficinas presenciais. Contudo, manterá a divulgação das atividades nas suas mídias digitais, já que se mostraram um poderoso recurso de integração com as comunidades interna e externa.

Autores: Dandara Dalva Santos Silva

Bolsistas/voluntários: Dandara Dalva Santos Silva



Redes Linguísticas - Divulgando a Sociolinguística na Web

Unidade: ILE

Coordenador(a): RICARDO JOSEH LIMA

Contato: rjlimauerj@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão Redes Linguísticas: Divulgando Sociolinguística na Web trabalha em parceria direta com o Projeto de Iniciação Científica Linguística, divulgação científica e TICs. Assim, o projeto de extensão divulga, através do Instagram, no perfil @classificador.gramatical o classificador gramatical para fins didáticos desenvolvido pelo projeto de IC e também apresenta para a sociedade a existência de uma ferramenta tecnológica que está a serviço dos professores, pesquisadores e estudantes da área de Letras. Além disso, a página oferece o conteúdo através de uma linguagem acessível, com temas atuais que interessem ao público. Isso tudo pautado na seleção e elaboração de tipos específicos de posts, que ilustrem formas de aplicação do classificador gramatical para fins didáticos em sala de aula.

Logo, contamos com os seguintes tipos de publicação: literária, que mostra a gramática em diálogo com os textos; posts que trazem curiosidades e questionamentos gramaticais, que colocam reflexões a respeito do ensino de língua portuguesa; posts temáticos, cujo propósito é sempre abordar datas comemorativas e dias importantes, de modo a contextualizar o uso do classificador; e os memes, o mais novo gênero textual produzido pela sociedade digital, que critica e traz reflexões usando um tom humorístico.

Por fim, o projeto de extensão conta também com um curso de extensão: 3,2,1 Classificação Gramatical Automática para fins didáticos, ministrado pelo coordenador dos projetos. O propósito do curso é permitir aos participantes o acesso detalhado ao funcionamento do classificador gramatical, além de propor a construção de sequências didáticas voltadas para o uso do site em sala de aula.

Sendo assim, o projeto de extensão busca, mediante à página do Instagram e do curso de extensão, divulgar de maneira democrática e acessível o conhecimento produzido na universidade para além de seus muros.

Autores: Helena Maria Ribeiro Pinto Marques; Maria Clara Abend Floripes

Bolsistas/voluntários: Helena Maria Ribeiro Pinto Marques (bolsista); Maria Clara Abend Floripes (voluntária)



Revista Italiano-UERJ

Unidade: ILE

Coordenador(a): MARIA APARECIDA CARDOSO SANTOS

Contato: cardoso.aparecida@gmail.com

Resumo: Apresentação do desenvolvimento da Revista Italiano UERJ desde a sua criação, em 2010, até o presente ano.

Autores: Maria Aparecida Cardoso Santos e Luma Brandes Nogueira

Bolsistas/voluntários: Luma Brandes Nogueira



Vice-versa. relações interculturais na prática

Unidade: ILE

Coordenador(a): MAGALI DOS SANTOS MOURA

Contato: magali32@uol.com.br

Resumo: Apresentamos em forma de vídeo, o objetivo do projeto, que é o de promover o diálogo intercultural, sobretudo entre as culturas alemã e brasileira, através do exercício da tradução, baseando-nos bastante nos estudos de Câmara Cascudo. Nosso trabalho tem se centrado na tradução e edição de lendas alemãs coligidas pelos Irmãos Grimm e inéditas para o público brasileiro. A proposta é traduzir esses textos para o português contemporâneo mantendo as marcas características do texto original em alemão. No trabalho com as notas explicativas, também observamos o aspecto intercultural, porque ali ficam marcadas as relações com a cultura brasileira. Além disso, realizamos palestras, pesquisas interculturais para a elaboração das notas, estudos comparativos com as lendas brasileiras e apresentação do projeto em eventos.

Autores: JOSÉ MAURO FERREIRA PINHEIRO

Bolsistas/voluntários: JOSÉ MAURO FERREIRA PINHEIRO



Ampliação da abrangência do periódico Cadernos do IME-Série Matemática.

Unidade: IME

Coordenador(a): CRISTIANE OLIVEIRA DE FARIA

Contato: cristiane.oliveira.faria@uerj.br

Resumo: Esse projeto tem como objetivo a manutenção do periódico Cadernos do IME – Série Matemática no Portal de publicações eletrônicas da UERJ visando o fortalecimento do periódico através da ampliação de sua abrangência, o aumento e diversificação da captação de submissões e do atendimento paulatino aos critérios de indexação da base Latindex.

O projeto consiste em implementar melhorias no portal do periódico "Cadernos do IME - Série Matemática" como: facilitar a navegação no site, realizar a inserção de novos indexadores bem como a internacionalização do periódico com as versões em inglês e espanhol e divulgar o periódico e suas datas de chamada e publicação por meio das redes sociais, com a criação do Instagram.

O periódico **"Os Cadernos do IME – Série Matemática"**, com publicação semestral, é destinado a promover a circulação de ideias e estimular o estudo e a curiosidade intelectual nas áreas de: Matemática, Educação Matemática e Interdisciplinar, em assuntos que tenham forte interface com a Matemática. É destinado a todos que se interessam pelo ensino e pelo estudo da Matemática em nível superior, sendo um veículo de divulgação de trabalhos de professores e alunos do IME/UERJ, aberto também a outras instituições. Há três seções no periódico **"Cadernos do IME – Série Matemática"**: a primeira é a seção denominada **"Artigos"**, a segunda é destinada à publicação de artigos de divulgação e a terceira é denominada **"Caderno de Notas"**. A avaliação dos artigos submetidos é pelo sistema duplo-cego, em que os autores desconhecem os avaliadores e vice-versa. O periódico vem sendo publicado, desde 2007, em versão eletrônica pelo Instituto de Matemática e Estatística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e-ISSN: 2236-2797.

Autores: Isabella Pegoretti Torre Bernardino

Bolsistas/voluntários: Isabella Pegoretti Torre Bernardino



COVID19: Observatório Fluminense

Unidade: IME

Coordenador(a): AMERICO BARBOSA DA CUNHA JUNIOR

Contato: americo.cunha@uerj.br

Resumo: Esse projeto de extensão surgiu das necessidades de monitorar, divulgar gráficos, informações e previsões confiáveis sobre a pandemia de Covid-19, em especial no estado do Rio de Janeiro. O grupo é formado por uma equipe multidisciplinar e interinstitucional de doutores e alunos, com a maioria vinculada à Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São divulgados gráficos sobre o contágio e mortalidade da pandemia de todos os municípios do Rio de Janeiro e semáforos de contaminação para todos os estados do Brasil. Também são divulgados relatórios mensais com os principais gráficos, informações e recomendações do atual estado da pandemia. São feitas previsões utilizando técnicas de regressão e quantificação de incertezas para fornecer previsões confiáveis sobre a evolução de casos e óbitos nas semanas seguintes a presente dada. O grupo também age com o papel de conscientização sobre as principais informações e formas de prevenção e controle da pandemia baseados na ciência. No fronte educacional, o projeto desenvolveu e disponibiliza um software para modelagem de epidemias, chamado EPIDEMIC, que vem acompanhado de um tutorial que serve como material didático para pessoas interessadas na área de modelagem matemática em epidemiologia.

Autores: Americo Cunha; Malú Grave; Julio Basilio; Diego Matos; Bruna Pavlack; Luthiana Soares

Bolsistas/voluntários: Adriano Cortês; Karla Figueiredo; Malú Grave; Lisandro Lovisolo; Rachel Lucena; Rodrigo Burgos; Roberto Velho; Beatriz Marshall; Bruna Pavlack; Diego Catalão; Diego Matos; Eber Dantas; Gabrielle Pereira; João Pedro Norenberg; Julio Basilio; Leonardo de la Roca; Lucas Chaves; Luiz Felipe Coelho; Marcos Issa; Michel Tosin; Miriam Ferreira; Pamella Constantino; Roberto Luo; Stephane Gomes; Amanda Cunha; Luthiana Soares



Elaboração e Aplicação de um Curso à Distância de Capacitação em Matemática para SRM

Unidade: IME

Coordenador(a): JEANNE DENISE BEZERRA DE BARROS

Contato: jeanne@ime.uerj.br

Resumo: No vídeo, apresentamos os dados do projeto, objetivos, comunidade alvo, atividades realizadas antes do início do curso de extensão "Recursos didáticos para o ensino de Matemática para os Anos Iniciais" (objetivo principal do projeto), em sua terceira edição. Também, no vídeo, descrevemos como foi montado o curso nesta terceira edição, portanto o projeto pré curso. Apresentamos não somente como está sendo realizado o curso de extensão, mas também suas próximas etapas. Enfatizamos que foi realizada uma oficina de BNCC em duas aulas, ainda em julho, portanto antes de apresentação dos módulos. Falamos sobre o grupo de estudos criado a partir da turma da segunda edição do curso, e que esse grupo congrega professores(as), pedagogos(as), e alunos(as) das comunidades interna e externa da UERJ. Nesse ponto, o projeto se torna um diferencial, visto que, desde essa terceira edição, o projeto agrega parte da comunidade externa que participou do curso ano passado. Podemos dizer que, neste terceiro ano, o projeto se desenvolve de forma colaborativa. E, por fim, mostramos a relevância do projeto tanto para a comunidade interna como externa.

Autores: Michelle Evangelista Garcia

Bolsistas/voluntários: Michelle Evangelista Garcia (bolsista); Enrique Alexandre Lima de Silva Moura (voluntário); Natã de Araújo Santana (voluntário).



Ferramentas para Recuperação da Informação e Extração de Conhecimento Aplicada à Segurança Pública

Unidade: IME

Coordenador(a): Karla Tereza Figueiredo Leite

Contato: karla.figueiredo@gmail.com

Resumo: O objetivo final das atividades realizadas é a automatização da extração de informações de bases textuais em português coloquial e popular, assim como a classificação de textos tanto do Disque Denúncia como de redes sociais, segundo diversas naturezas de crimes.

Para este fim, a primeira atividade foi a qualificação para o projeto através de cursos e estudo de documentação do legado do projeto. Foram realizados os cursos Natural Language Processing with Python e também Practical Machine Learning da Johns Hopkins University. Estes cursos e a documentação permitiram o aprendizado de diversos conceitos relacionados ao Processamento de Linguagem Natural.

Em seguida, através da busca e pesquisa de variados artigos relacionados à correção ortográfica em português e seu pré-processamento, foi escolhido por trabalhar com um corretor ortográfico na linguagem de programação Python chamado pspellchecker, que é baseado no algoritmo de Peter Norvig.

Além disso, devido ao fato do texto produzido pelos usuários do Disque Denúncia possuir muitos erros ortográficos e gramaticais, as soluções precisam ser adequadas para tratar o português coloquial, com especial e dedicação à etapa pré-processamento. Assim, foram adicionadas etapas de pré-processamento que incluíram: remoção de frases repetidas nas denúncias, tradução de gírias da Internet, remoção de letras repetidas em palavras, conversão de abreviações comuns e adição marcas de moto e carros ao léxico do corretor. Os resultados obtidos foram positivos e animadores. Além de processar corretamente a formatação das palavras e relatos para a posterior vetorização e classificação, a correção ortográfica obteve uma taxa de acerto de cerca de 62% em média em todas as amostras coletadas. Ainda assim é possível fazer melhorias no futuro como adição de termos ao dicionário do corretor e correção baseada em contexto.

Autores: Renan Almeida Baqui, Marcos André de Moraes Galdino

Bolsistas/voluntários: Renan Baqui



Oficina Pedagógica de Matemática para Alunos Surdos

Unidade: IME

Coordenador(a): JEANNE DENISE BEZERRA DE BARROS

Contato: jeanne@ime.uerj.br

Resumo: Apresentamos, no vídeo, dados do projeto, objetivos, comunidade alvo no primeiro ano do projeto (2010) e agora (2021), e atividades realizadas até o momento. Também, no vídeo, descrevemos: como tem sido feito o atendimento, via remoto, aos alunos com deficiência; as dificuldades encontradas; os desafios futuros. Enfatizamos a criação de uma turma no Google Classroom, que atualmente usamos para um banco de atividades de Matemática e outras disciplinas, com a colaboração da professora da Sala de Recursos Multifuncional Simone Campos e da professora Tatiana Jardim Gonçalves (de Letras). Pretendemos dinamizar as atividades, via a plataforma do Classroom, quando no retorno presencial, que, embora já ocorrendo no Instituto de Educação Governador Roberto Silveira (IEGRS) desde semana passada, optamos por manter o atendimento remoto no nosso projeto até o final deste ano. Nessa fase ainda em pandemia, muitas atividades de Matemática são criadas de forma interdisciplinar para que, com menos atividades/exercícios, pudéssemos abranger mais conteúdo de uma gama de disciplinas (por exemplo, 1 questão englobando português, matemática e história). Um ponto alto do nosso projeto é a o engajamento dos nossos alunos de Licenciatura em Matemática em temas do TCC em ensino-aprendizagem de Matemática para alunos surdos. Sobre isso, citamos alunas que terminaram ou se encontram em andamento o TCC com esse tema neste semestre. E, por fim, mostramos a relevância do projeto tanto para a comunidade interna como externa.

Autores: Jeanne Denise Bezerra de Barros e Simone Campos da Costa

Bolsistas/voluntários: Monique de Oliveira Leal (voluntário)



Sintonia fina em bancos de dados: aplicações e semântica

Unidade: IME

Coordenador(a): Ana Carolina Brito de Almeida

Contato: ana.almeida@ime.uerj.br

Resumo: O consumo de dados pelos sistemas tecnológicos requer alto desempenho e respostas ágeis do banco de dados. Para contribuir com a melhoria do desempenho do banco de dados, o administrador de bancos de dados (DBA) pode realizar atividades de sintonia fina. O processo de sintonia fina envolve diversos ajustes nos bancos de dados que devem ser minuciosamente analisados e avaliados. Para adicionar semântica e tornar o raciocínio de sintonia fina explícito faz-se uso de uma ontologia de sintonia fina (OnDBTuning). Neste trabalho de pesquisa, dois cenários foram estruturados a fim de analisar o raciocínio de duas heurísticas de sintonia fina que sugerem estruturas auxiliares de índices para agilizar o desempenho de consultas. Para a realização dessa análise, este trabalho de pesquisa instancia a OnDBTuning a fim de entender o processo ocorrido na base de dados na submissão de uma determinada consulta onde o otimizador do banco de dados utiliza a sugestão de índice de uma heurística específica e não utiliza a outra. Os índices foram criados com tipo btree (árvore binária) e bitmap, onde o índice de tipo bitmap foi utilizado pelo otimizador. A análise acerca desta decisão sugere que a diferença entre os tipos dos índices é crucial para a decisão do otimizador em utilizar determinada heurística. As diferenças entre os índices consistiram na forma de acessar os dados e armazená-los. Com isto, conclui-se que a ontologia contribuiu com o entendimento do raciocínio da heurística por parte do DBA tornando-se explícito o motivo da escolha do otimizador. Além disso, o uso da ontologia faz com que o DBA possa ter uma confiabilidade maior sobre o raciocínio automático disponibilizado pelas heurísticas implementadas em uma ferramenta de sintonia fina. Por fim, este trabalho também estende a ontologia, descrevendo conceitos e propriedades necessárias para melhorar o entendimento dos usuários.

Autores: Vanessa Silva de Andrade, Raphael Figueiredo de Marins

Bolsistas/voluntários: Nenhum



Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos

Unidade: IMS

Coordenador(a): HORACIO FEDERICO SIVORI

Contato: hfsivori@gmail.com

Resumo: O Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos, vinculado ao Instituto de Medicinal Social da UERJ produz e dissemina recursos de pesquisa sobre gênero, sexualidade e direitos. As atividades e recursos desenvolvidos pelo centro são dirigidas a ativistas, gestores, profissionais de diversas áreas, bem como a estudantes, docentes e pesquisadores interessados em temáticas de gênero, sexualidade pelo país todo e na América Latina. O CLAM produz publicações (impressas e online) que incluem uma série em parceria com a EdUERJ; também desenha e conduz cursos de capacitação para profissionais de diversas áreas, facilitados pelo ensino à distância. Compõem a equipe do CLAM docentes, pesquisadoras e pesquisadores associados e pós-doutorandas; e estudantes de pós graduação e de graduação, estas últimas com bolsas de extensão da UERJ. As atividades das bolsistas se concentram no projeto de comunicação social do Centro, que é desenvolvido integralmente em formato digital. O website do CLAM inclui publicações em formato digital, cursos e acervos variados que têm auxiliado pesquisas, intervenções e contribuído à formação de uma vasta rede latinoamericana ao longo de quase 20 anos. Realizamos também eventos públicos como palestras, seminários e oficinas. Durante a pandemia, os eventos públicos do CLAM passaram a ocorrer integralmente de modo virtual, através dos canais YouTube do IMS, do próprio CLAM e de grupos parceiros. Participaram na produção do vídeo para a 23ª Mostra de Extensão: Victória Lima, estudante de ciências sociais; e Sabrina Lima, estudante de jornalismo. É Victória quem faz a atualização do website do CLAM e produz matérias de destaque para sua página principal. Sabrina faz estágio interno complementar em um sub projeto do CLAM, sobre Laicidade, Equidade e Direitos. Sua proposta foi reforçar a presença do CLAM em redes sociais e produzir material audiovisual para isto, com excelentes resultados.

Autores: Victória Lima, Sabrina Lima e Horacio Sívori

Bolsistas/voluntários: Victória Lima (DEPEXT); Sabrina Lima (CETREINA)



SEXUALIDAD, SALUD Y SOCIEDAD- REVISTA LATINOAMERICANA

Unidade: IMS

Coordenador(a): SERGIO LUIS CARRARA

Contato: sexualidadsaludysociedad@gmail.com

Resumo: Meu nome é Ethiene Costa e sou bolsista do projeto Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, coordenado pelo Sérgio Carrara, do Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ).

Sexualidad, Salud y Sociedad é uma revista anual de publicação contínua, regular e de acesso aberto, livre e gratuito. Seu objetivo é publicar artigos inéditos que, com foco no contexto latino-americano, explorem as dimensões culturais e políticas das sexualidades e do gênero e tragam contribuições relevantes e originais sobre o tema.

Nós fizemos uma seleção de artigos publicados desde o primeiro número de 2009 e relacionamos com datas importantes para os temas da revista, como o mês do orgulho LGBT e os 15 anos da Lei Maria da Penha. Programamos as postagens no Facebook e Twitter, 3 vezes ao dia e no Instagram, uma postagem única para cada tema.

Fizemos, também, uma divulgação dos artigos novos do número atual da revista.

Seu público alvo é composto por pesquisadores, professores e alunos da academia, além de profissionais de movimentos sociais e formuladores de políticas públicas na América Latina.

Desde quando comecei nesse projeto de extensão, participo das reuniões, confecciono atas e sistematizo e-mails, dando respostas a dúvidas e consultas de autores sobre o fluxo editorial, além da seleção de artigos para postagens.

Sexualidad, Salud y Sociedad é um instrumento de divulgação científica, assim, ela faz uma ponte entre comunidade acadêmica e a comunidade externa. Depois de avaliar por dois meses as postagens dos artigos antigos por datas, decidimos mudar esse formato de seleção de conteúdo por países de origem dos artigos ou dos autores. Com essa nova abordagem, buscamos atrair mais interesse do público para ampliar a visibilidade do conteúdo da revista nas mídias sociais.

Autores: Roteiro e apresentação: Ethiene Costa

Edição do vídeo: Sabrina Lima

Bolsistas/voluntários: Ethiene Costa



Apoio a Inserção Tecnológica na Comunidade de Nova Friburgo Através da UDT/LEMec

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): ANTÔNIO JOSE DA SILVA NETO

Contato: ajsneto@iprj.uerj.br

Resumo: A UDT/ LEMec – Unidade de Desenvolvimento Tecnológico, criada sob o ato executivo nº 049/08 tem como estratégia disseminar o desenvolvimento tecnológico através do apoio nos cursos de graduação e pós-graduação, na contribuição para o desenvolvimento local através da realização de cursos voltados para comunidade externa e na realização de visitas técnicas ao laboratório de alunos da rede pública de ensino, demonstrando como o uso adequado da tecnologia pode agregar valor ao produto. Mas, diante do cenário de pandemia global e com as restrições devido a quarentena, as atividades realizadas em busca de disseminar o desenvolvimento tecnológico acabaram por ter de se ajustar. Antes das restrições, cursos de SolidWorks e Arduino e visitas técnicas eram frequentes. Após buscas por métodos de ensino que pudessem ajudar no desenvolvimento dos alunos nesse novo cenário, chegou-se à conclusão era possível continuar contribuindo e alcançando os objetivos propostos na Bolsa de Extensão a partir da disseminação de tecnologia, mas dessa vez, de forma virtual . Ao avaliar os cenários, optou-se pela criação dos seguintes cursos: Curso básico de arduino, Curso Básico On-Line de Modelagem de Peças e Conjuntos 3D e o Curso On-Line de Introdução à Construção de Aplicativos Android com App Inventor. Até o momento 250 alunos já foram capacitados com os cursos On-Line. Desta forma, o que se busca apresentar nesse trabalho são as atividades realizadas com o intuito de aproximar a UDT/Lemec e a UERJ com a comunidade em geral.

Autores: Renan Maciel Resende

Bolsistas/voluntários: Renan Maciel Resende



ESPAÇO CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): GERMANO AMARAL MONERAT

Contato: monerat@uerj.br

Resumo: O projeto “Espaço Ciência & Tecnologia” visa criar iniciativas para popularização e divulgação científica, no Instituto Politécnico do Rio de Janeiro na cidade de Nova Friburgo e na Faculdade de Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro na cidade de Resende, através da disponibilização de espaços para Exposições, palestras e

Oficinas, onde serão produzidos manuais didáticos para os experimentos das oficinas mencionadas. O projeto será desenvolvido em colaboração com professores do Instituto Politécnico em Nova Friburgo e com membros do Departamento de Matemática, Física e

Computação (FAT/UERJ), cujo espaço físico foi reformado com verba FAPERJ (Processo No. E-26/110.712/2009) obtida através do Edital No. 07/2009, assim como o equipamento para o desenvolvimento do mesmo. O espaço é destinado aos alunos e professores do ensino médio e fundamental da região do Médio Paraíba. Em 2012, através do Edital 30/2012, a FAPERJ concede um novo apoio financeiro ao Projeto (Processo E-26/112.232/2012). No ano de 2021 até o mês de setembro foram publicados mais de 100 vídeos novos no canal.

Autores: Sara da Costa Faria

Bolsistas/voluntários: -



Implantação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos nas áreas de ensino de graduação e administrativas no IPRJ

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): ANA CRISTINA FONTES MOREIRA

Contato: ana.moreira@uerj.br

Resumo: O projeto tem como objetivo a implantação da gestão integrada dos resíduos sólidos gerados no IPRJ pelas áreas internas da unidade, além de disponibilizar os coletores seletivos para o público externo. Desta forma, é possível consolidar o papel fundamental das universidades como laboratório de ideias na constante busca por soluções, aliada às leis para o desenvolvimento sustentável. No vídeo são abordadas as ações realizadas em 2021 e os próximos passos do projeto, assim como são disponibilizados os contatos do projeto.

Autores: Ianca da Silva Bezerra, Ana Cristina Fontes Moreira e Lorrana Cosme Falco

Bolsistas/voluntários: Ianca da Silva Bezerra (bolsista)



Implementação de um modelo automático de pluviômetro, concebido e programado para alerta e fornecimento de dados em comunidades de risco na região serrana do estado do Rio de Janeiro

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): DAMIANO DA SILVA MILITAO

Contato: dmilitao@iprj.uerj.br

Resumo: Este projeto visa facilitar implementação nas comunidades da região serrana, principalmente da zona rural, onde as residências se encontram muito afastadas umas das outras, de um sistema coletivo de segurança nos moldes dos implementados nas zonas urbanas, além disso muitas destas residências sequer contam com sistema de telefonia ou rede elétrica, e a soma destas condições levou a índices de óbitos muito elevados por ocasião de tais incidentes climáticos. Propomos motivar a atuação conjunta de alunos do curso de engenharia mecânica, computacional e pós graduação, para desenvolver pesquisa dos meios viáveis e construir um modelo de pluviômetro individual capaz de aferir os índices pluviométricos inseguros e emitir um sinal de alerta além de enviar dados por meios de comunicação via internet ou gsm para instituições que as demandem, a qualquer hora do dia ou da noite, independente de rede elétrica, favorecendo a segurança dos moradores que se encontrem nas circunstâncias descritas e possibilitando fornecimento de dados de grande valor para diversas áreas de pesquisa correlacionadas.

Pretendemos apresentar recurso tecnológico desenvolvido pela Universidade capaz

de auxiliar a comunidade e facilitar a tomada de decisões em situações de riscos meteorológicos além de prover informações indispensáveis para pesquisas. Incentivar alunos de graduação a atuarem no desenvolvimento de um projeto com inovação tecnológica e de relevante utilidade pública, motivando através da realização pessoal trazida nos projetos de engenharia voltados para o conforto e segurança da sociedade. Nesse contexto implementamos um modelo de pluviômetro programado por microcontrolador, independente de rede elétrica, com interfaces de comunicação e dados, de custo viável para construção e utilização em maior escala através de iniciativa pública ou privada, voltado para comunidades com residências em regiões não atendidas pelos sistemas de segurança coletivos, capaz de emitir sinais de alerta em riscos

Autores: Mariana Coutinho Franco Merian

Bolsistas/voluntários: Mariana Coutinho Franco Merian



Integração UERJ & Município Nova Friburgo no tema Resíduos Sólidos

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): ANA CRISTINA FONTES MOREIRA

Contato: amoreira@iprj.uerj.br

Resumo: O Grupo de Trabalho de Gestão de Resíduos Sólidos de Nova Friburgo (GTRS-NF) foi fruto do 1º Encontro de Inovação na Gestão de Resíduos Sólidos da Serra Fluminense. Evento que reuniu instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, do poder público

municipal, de empresas privadas e da sociedade civil organizada para a troca de experiências e aprendizados no tema de gestão de resíduos sólidos.

O GTRS-NF tem por objetivo manter a sinergia criada a partir do evento para tratar das temáticas de gestão de resíduos sólidos ligados à nossa região. Com uma composição interinstitucional e interdisciplinar o grupo atua em diversas frentes e tem por principais objetivos: Promover a criação de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS); promover ações de Educação e Cultura Socioambiental; desenvolver ações de Gestão de Resíduos Sólidos no município.

Autores: Ana Cristina Fontes Moreira

Bolsistas/voluntários: não há bolsista ou voluntário



Projeto Mini Baja SAE para Competições de Caráter Educacional - IPRJ/UERJ

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): JOSE HUMBERTO ZANI

Contato: jhzani@hotmail.com

Resumo: O evento Mini-Baja SAE Brasil é uma competição entre instituições de Ensino Superior de todo o país, na qual estudantes de engenharia devem projetar e construir veículos off-road e pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas salas de aula. O veículo desenvolvido, deve ter bom desempenho nas provas e competições em aspectos como confiabilidade, dirigibilidade, facilidade de operação e manutenção, além de possuir um visual atrativo ao mercado consumidor. Nas competições, as equipes são submetidas a provas que visam a avaliação do projeto e da performance do veículo. São avaliados os cálculos, as análises estruturais, os resultados esperados, e o custo do projeto. Em relação ao desempenho são realizadas provas práticas de aceleração, velocidade máxima, tração, direção e suspensão. O setor de Cálculo Estrutural é um setor que está ligado ao desenvolvimento e dimensionamento de peças em softwares, e a realização de simulações para que se possa mensurar os esforços reais nas peças durante as competições, e seu elemento principal é o chassi do veículo, o qual deve atender a várias normas do regulamento da competição, além de resistir a diversos tipos de impactos. Dessa forma, esse projeto busca desenvolver melhorias na gaiola de proteção do veículo, a fim de otimizar os componentes estruturais, e.g. por meio da redução do peso, do tamanho do carro e no tipo de design. As geometrias serão modeladas e desenvolvidas no software SolidWorks de CAD 3D (projeto assistido por computador) e em seguida aplicadas em simulações de esforços no software Ansys Workbench. Espera-se como resultado que a nova geometria desenvolvida tenha um menor peso e menor comprimento estrutural em relação à gaiola atual, que seja resistente aos impactos, aos esforços que a mesma é submetida durante as competições, que seja capaz de alocar os componentes do veículo de uma forma eficiente e que resulte em um visual atraente e moderno.

Autores: Diogo Silva Reis

Bolsistas/voluntários: Diogo Silva Reis



Robô para busca e disponibilização de metadados de publicações relacionadas a COVID-19

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): ANDERSON AMENDOEIRA NAMEN

Contato: aanamen@iprj.uerj.br

Resumo: Este vídeo apresenta o histórico do projeto "Robô para busca e disponibilização de metadados de publicações relacionadas a COVID-19", indicando seus idealizadores, os seus objetivos, as atividades realizadas e soluções desenvolvidas. Também discorre-se sobre sua aplicação para a sociedade, assim como as próximas etapas previstas para o projeto.

Autores: Anderson Amendoeira Namen

Carlos Cardoso Dias

Edson Mello Lucas

Gabriela Pinheiro Heringer

Lucas de Paula Oliveira dos Santos

Maria Eduarda Ornelas Hisse

Raphael de Souza Ribeiro Trajano

Bolsistas/voluntários: Carlos Cardoso Dias



Serra Júnior Engenharia - Gestão 2021 - Empresa Júnior IPRJ/UERJ

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): LIVIA FLAVIA CARLETTI JATOBA

Contato: liviajatoba@iprj.uerj.br

Resumo: A Serra Jr. Engenharia é uma Empresa Junior do Instituto Politécnico do Rio de Janeiro e é categorizada como uma atividade de extensão para os membros do campus. A Serra Jr. é composta por graduandos do Instituto e com professores orientadores. Tem como objetivo oferecer um serviço para o mercado na área de engenharia mecânica com criação de maquinários, desenho técnico e modelagem CAD enquanto que na área de engenharia da computação oferece serviços de desenvolvimento de websites e de sistema web.

Com o desenvolvimento desses projetos os membros desenvolvem habilidades e conhecimentos de gestão de pessoas e de projetos, além de ter uma melhor formação técnica em sua área de formação, visto que terão oportunidades de ter essa aplicação prática dos conhecimentos de engenharia. Além disso também desenvolvemos eventos e treinamentos para todos os graduandos do IPRJ em diversas áreas de gestão, vendas, dicas de processo seletivo e etc.

Autores: Vinícius Fracasso da Silva

Bolsistas/voluntários: Vinícius Fracasso da Silva



UERJ na Serra

Unidade: IPRJ

Coordenador(a): LIVIA FLAVIA CARLETTI JATOBÁ

Contato: liviajatoba@iprj.uerj.br

Resumo: Apresentação do projeto que visa aproximar a Universidade da comunidade vestibulanda.

Autores: Isabella Miranda Moraes e Livia Jatobá

Bolsistas/voluntários: Isabella Miranda Moraes



Ambulatório da Família: abordagem multidisciplinar sobre a situação de violência aos adolescentes

Unidade: NESA

Coordenador(a): DAYSE SILVA DE CARVALHO

Contato: dayse.nesa.uerj@gmail.com

Resumo: A proposta do estudo é promover um espaço especializado em violência familiar contra o adolescente.

Esta experiência é desenvolvida na atenção secundária, do NESA, parte integrante do complexo de saúde UERJ atendendo adolescentes do Estado do Rio de Janeiro. O ambulatório da família constitui uma resposta às demandas por atendimento no cotidiano de assistência à saúde aos adolescentes e familiares, observamos a necessidade de um espaço, para manejar a complexidade das situações de violência e concomitantemente potencializar a formação de profissionais. Sendo assim o objetivo do projeto de extensão é desenvolver um ambulatório especializado no atendimento aos adolescentes vítimas de violência familiar. No ano de 2021 atendemos adolescentes e familiares submetidos à situação de violência. Organizamos e discutimos em equipe o formulário de pesquisa para o levantamento do conteúdo dos prontuários existente no serviço de 2014 a 2020. Realizamos 100% do cadastro dos prontuários, totalizando 52 prontuários. Conseguimos traçar o perfil desses adolescentes. Participamos do Congresso interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, fomos escolhido entre os 05 melhores trabalhos do Brasil. Estamos organizando: Atividades educativas de setembro as seguintes atividades:

-Elaboração de materiais educativos:

-Grupos de sala de espera

-Cursos : para equipe multiprofissional

Como abordar a temática do suicídio: desafios aos profissionais de saúde (13/09/2021) &

O processo de Notificação da violência contra crianças e adolescentes (24/09/2021)

As etapas do projeto para 2021 são:

-Manter atendimento dos adolescentes encaminhados ao ambulatório da família;

-Aprofundar os acompanhamentos das situações;

-Manter estudos de caso e ampliação de espaços de formação;

-Manutenção do cadastro dos prontuários

-Publicação do artigo após aprovação do CEP/HUPE

-Organização de um curso de 40h - multiprofissional

Autores: Dayse Silva de Carvalho e Beatriz Aparecida da Silva Oliveira

Bolsistas/voluntários: Beatriz Aparecida da Silva Oliveira



O papel da equipe interdisciplinar no manejo da obesidade em adolescente

Unidade: NESA

Coordenador(a): DENISE TAVARES GIANNINI

Contato: denisegiannini@uol.com.br

Resumo: O Projeto intitulado o papel da equipe interdisciplinar no manejo da obesidade em adolescente é desenvolvido no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA) no Programa de Prevenção da Obesidade na Adolescência (PROA) e tem como objetivo estabelecer estratégias efetivas com uma abordagem interdisciplinar no manejo da obesidade em adolescente de 12 a 18 anos. Essa abordagem tem como finalidade uma assistência integral dos adolescentes, englobando as questões físicas, nutricionais, emocionais e sociais associadas à obesidade.

Este projeto desenvolve as seguintes atividades: atendimento individualizado e em grupo; palestras **educativas: “Faça a sua horta em casa”; “Roda de conversa: Bate papo com a Nutri”;** Mural interativo e educativo: cartilha e folder.

As próximas etapas serão: 1- ciclos de palestras educativas mensais com temas como: A importância da ingestão adequada de água; Tempo de tela; Consumo de vegetais e frutas. 2-Elaboração de material didático educativo. 3-Postagem no Instagram sobre os determinados temas. Esperamos com este projeto que possamos caracterizar a população de adolescentes obesos atendidos, bem como identificar a presença de fatores de risco e de comorbidades, avaliar estratégias adotadas com destaque nos indicadores de obesidade, estabelecer estratégias que poderão ser utilizadas para capacitar outras equipes de saúde e para implementar Políticas de Saúde visando a melhoria do atendimento ao adolescente obeso. Além de realização de pesquisas científicas, ensino de graduação e pós-graduação e produção de monografias, dissertação e tese que serão apresentadas em congressos internos e externos na temática da obesidade na adolescência.

Autores: Denise Tavares Giannini, Yelladiane Barbosa e Thiago Barranco

Bolsistas/voluntários: Yelladiane Barbosa



PROGRAMA “AQUARELA”- Adolescências, saúde, diversidades, sexualidades e afetos.

Unidade: NESA

Coordenador(a): FERNANDA GRANEIRO BASTOS

Contato: fernandagraneiro@gmail.com

Resumo: Projeto Aquarela conjuga assistência, ensino, extensão e pesquisa na Atenção Primária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). Tem como objetivo atender, de forma integral, às demandas dos adolescentes e jovens trans no RJ, implementando ações de saúde. Promovendo a qualificação da atenção integral à saúde da população LGBTQIA+ a partir da formação de alunos de graduação e pós-graduação, da capacitação de profissionais e equipes da rede intersetorial da saúde e garantia de direitos. O Projeto foi inaugurado no mês 11 de 2018 e tem 50 jovens em acompanhamento. Conta com uma equipe multiprofissional, que presta atendimento ambulatorial e multidisciplinar em saúde aos adolescentes e jovens LGBTQIA+, encaminhados da rede intersetorial e espontaneamente, assim como seus parceiros e familiares. A equipe nesse sentido, se reúne mensalmente para discussão de casos, planejamento de ações e estudos de políticas e referências teóricas e desenvolvimento de pesquisas que colaboram para a atenção integral à saúde do adolescente LGBTQIA+, com ênfase no público transexual. Diante do contexto pandêmico de Covid-19, em 2021, o programa retomou os atendimentos presenciais, considerando a vulnerabilidade social do público atendido e a característica única e inovadora do projeto. Neste âmbito pôde contar com o envolvimento de residentes de medicina da UERJ e de outras universidades nos atendimentos. Por vias remotas tem ampliado a criação de cursos para profissionais e equipes da rede **intersetorial, e neste ano foi apresentado no programa “Bem Juntinhos” do canal GNT, evento importante para a divulgação e reconhecimento do projeto.** A equipe também estabeleceu parceria com a artista plástica Rafa Mon, que presenteou o NESA com sua arte no espaço, tornando-o mais acolhedor. Também ocorreram avanços na construção de materiais informativos e da identidade visual do Programa, contando com a participação da equipe multi e dos jovens usuários atendidos.

Autores: Felipe Fortes- Médico Hebiatra e Thiago Barranco- Técnico Administrativo de nível médio

Bolsistas/voluntários: Poliana Silva de Oliveira



Programa de Orientação em Sexualidade, Prevenção de DST/AIDS e Distribuição de Preservativos

Unidade: NESA

Coordenador(a): Dulce Maria Fausto de Castro

Contato: dmfcastro@globo.com

Resumo: Programa de Orientação em Sexualidade, Prevenção de DST/AIDS e Distribuição de preservativos (PROSS)

O PROSS é um projeto vinculado ao Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, atua nos eixos ensino, pesquisa e extensão. Realiza, através do modelo de jovem para jovem, consultas e atividades com adolescentes sobre sexualidade e saúde reprodutiva. Tem como objetivos facilitar o acesso dos jovens à informação e aos preservativos, com participação de alunos, buscando parcerias com instituições e habilitar profissionais. Durante a pandemia atividades remotas foram realizadas com um total de 123 participantes divididos em 7 grupos, entre eles escolares e Agentes Comunitários de Saúde. Nas atividades feitas em seis turmas do ensino fundamental abordamos, em apresentação expositiva, **adolescência, gênero, sexualidade, IST'S, métodos de contracepção e prevenção combinada**. Iniciávamos com perguntas abertas a serem respondidas pelos adolescentes no aplicativo Mentimeter, promovendo a troca de ideias e criação de conceitos. Ao final, realizávamos uma gincana no Kahoot com perguntas sobre os temas e, com os resultados, reforçávamos os acertos e ressignificávamos os erros. No Curso de Formação de ACS vinculado à Fiocruz, realizamos, por via remota, oficina para construção de conceitos sobre sexualidade, adolescência e saúde reprodutiva. Potencializamos a troca de experiência. Usamos os mapas construídos pelos adolescentes anteriormente, criando um paralelo com experiências e conceitos formados por eles. A criação do instagram foi nossa ferramenta de contato virtual com a comunidade externa. O Linktree para armazenar textos e pôsteres para consulta. Construímos projeto de pesquisa e produziremos artigos científicos sobre o perfil dos jovens atendidos no projeto. O isolamento social trouxe um novo paradigma aos projetos de extensão universitários. A habilitação da equipe na utilização de novas ferramentas digitais remotas foi crucial para as atividades realizadas e futuras.

Autores: Willian Alves dos Santos

Bolsistas/voluntários: Willian Alves dos Santos



Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis na Adolescência- Clinisex

Unidade: NESA

Coordenador(a): FERNANDA GRANEIRO BASTOS

Contato: nesa@uerj.br

Resumo: O Clinisex é desenvolvido pelo Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente e está inserido nas atividades de Atenção primária. Conta com o suporte de uma equipe multidisciplinar. Estudos mostram uma tendência de aumento na prevalência da infecção pelo HIV nos jovens. Assim como, a gravidez na adolescência, em especial, nas faixas etárias mais novas é uma preocupação para as famílias, sociedade e o Estado. Apresentando um impacto nas camadas mais vulneráveis da população. Além disso, estudos mostram que as maiores vítimas de homicídios são jovens, homens, negros e moradores de áreas periféricas e favelas. Com base neste quadro, o programa prima pelo desenvolvimento de atividades docentes, assistenciais, extensão e pesquisa e tem como objetivos principais prestar orientação multidisciplinar sobre sexualidade ao adolescente, em especial aos adolescentes em situação de acolhimento e vulnerabilidade social assim como desenvolver atividades educativas/reflexivas junto a adolescentes e profissionais, visando a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Tem por objetivo desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde junto a adolescentes e jovens, com ênfase na discussão de sexualidade de forma ampliada e das IST's/aids, além de temas variados. O projeto tem desenvolvido metodologias e técnicas participativas que incentivem adolescentes e jovens a dialogarem e reelaborarem conceitos como: gênero, masculino, paternidade, feminino, violência, homofobia, autocuidado, prevenção, atitudes de risco. Neste momento de pandemia, precisamos reformular nossas ações. Atualmente, investimos em novas tecnologias e ferramentas para a manutenção do contato com os adolescentes, através do envio de mídias, abordando temas de interesse do grupo. Além de prestarmos assessoria para as equipes técnicas das unidades de acolhimento. Construímos uma nova parceria com o Projeto República Jovem da prefeitura do Rio de Janeiro, onde ofereceremos uma formação continuada para as equipes.

Autores: Poliana Silva de Oliveira- aluna bolsista; Fabianne Santana Reis - Residente de Serviço Social e Thiago Barranco- Técnico administrativo de nível médio

Bolsistas/voluntários: não existe



Alimentação infantil: do peito a comida caseira

Unidade: NUT

Coordenador(a): FERNANDA DA MOTTA AFONSO

Contato: fmafonso@gmail.com

Resumo: Estimular a amamentação e a introdução da alimentação complementar saudável na tríade Hospital amigo da criança, unidades básicas de saúde (UBS) e creche tem sido a missão do Projeto. Desde 2020, em virtude da pandemia do COVID 19 conseguimos manter as parcerias junto ao Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Maternidade Carmela Dutra (HMCD) e Rota do Aleitamento Materno (RAM) em um formato diferenciado. Nosso trabalho desde então foi pautado no aprimoramento técnico científico discente na utilização das mídias sociais (facebook e instagram), preparação de materiais educativos digitalizados (posts, e-books, cards e vídeos) sobre o tema a partir de plataformas digitais Canva, intensificação de reuniões on line e contatos via whatsapp junto aos usuários e profissionais de saúde. Todos esses recursos vem ao encontro também da formação social e pessoal das alunas do Projeto como também na ação social transformadora mais diretiva e eficaz possibilitada ao publico alvo (lactantes, lactentes, gestantes, familiares e profissionais de saúde). Continuamos a estimular a captação de potes de vidro com tampa plástica e doação de leite humano através das redes sociais da maternidade e da UERJ. De forma inovadora preparamos materiais sobre duas práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) (Fitoterapia e Reiki) com intuito de ajudar a melhorar os aspectos de sono e equilíbrio emocional das usuárias e profissionais beneficiados no Projeto. Presencialmente participamos do Agosto Dourado com a construção de banners, folhetos e marcadores de livros para serem usados no HMCD. As alunas tiveram oportunidade de também participar de muitas lives, webinar, palestras e cursos on line sobre o tema.

Autores: Suelen Alves Simão e Thaina Miranda Godoy

Bolsistas/voluntários: Suelen Alves Simão e Thaina Miranda Godoy



Alimentação, Nutrição e Envelhecimento

Unidade: NUT

Coordenador(a): DEBORA MARTINS DOS SANTOS

Contato: deborams@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão Alimentação, Nutrição e Envelhecimento (PROANE), nos seus 28 anos, desenvolve ações presenciais de promoção da saúde e alimentação saudável com idosos através do curso Alimentação, Nutrição e Terceira idade da Universidade Aberta da Terceira Idade UnATI/UERJ) e, desde 2018, no Núcleo de Extensão do Colégio Pedro II (Unidade São Cristóvão). É campo da disciplina Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e lócus de estudos, com diversos produtos acadêmicos. Desde março de 2020, em função do distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19, o PROANE precisou redirecionar suas ações para o formato digital, impondo inúmeros desafios para que as atividades mantivessem os pressupostos teóricos do diálogo, do respeito aos diferentes saberes, da problematização do cotidiano e o foco no alimento e na culinária. Este trabalho é um relato de experiência das ações virtuais. Contatos via grupo de WhatsApp com as turmas antigas e atual e incremento do Instagram e Facebook do projeto se tornaram espaços de troca de informação e afeto. As ações do curso, retomadas em setembro de 2020 por meio de encontros virtuais semanais (Zoom e WhatsApp), com 2 horas de duração, incluíram temas como alimentação, nutrição e envelhecimento; alimentação e marketing; óleos e gorduras; temperos; açúcares e adoçantes; praticidade na cozinha. Dinâmicas interativas e provocadoras, como: desafios, gincanas e festividades foram estratégias pedagógicas utilizadas. Para além de um espaço de educação alimentar e nutricional, a experiência digital vem se mostrando como um ambiente de cuidado em saúde e nutrição. As ações no meio virtual exigiram da equipe criatividade e domínio técnico e emergem como vivência inovadora que tem promovido qualificação profissional, acolhida, pertencimento, informação qualificada e inclusão digital dos idosos.

Autores: GIOVANA DE MELO SILVA

ÉRIKA CARNEIRO DOS SANTOS

ERIANE DA SILVA BAHIA

FLAVIA REGINA COSTA DA SILVA LYRA

RAYANA LETÍCIA LEITE

MARIA FÁTIMA GARCIA DE MENEZES

ELDA LIMA TAVARES

FLÁVIA DOS SANTOS BARBOSA BRITO

ARIANE CRISTINA THOALDO ROMEIRO

ADRIANE DOS SANT

Bolsistas/voluntários: STEPHANIE GIANNINI SILVA

TATIANE CRISTINA FERREIRA MARTINS



Assistência nutricional aos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia (tratamento conservador) do HUPE/UERJ

Unidade: NUT

Coordenador(a): SOFIA KIMI UEHARA

Contato: uehara.sofia@gmail.com

Resumo: A doença renal crônica (DRC) consiste na perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. Inicialmente, a conduta terapêutica da DRC é o tratamento conservador (TC) que contempla fármacos e modificações no estilo de vida e na dieta. À medida que a DRC progride, maiores serão as restrições dietéticas (sódio, potássio, fósforo, líquidos e proteínas) que acabam por comprometer a adesão dos pacientes à dieta, influenciando negativamente o seu estado nutricional. Logo, destaca-se a importância do acompanhamento nutricional destes pacientes. Nosso objetivo será prestar assistência nutricional de qualidade aos pacientes do ambulatório de nefrologia em TC do HUPE/UERJ por meio do atendimento ambulatorial individual e atividades educativas em grupo baseados na humanização, no cuidado à saúde, na valorização da rede de apoio familiar e na escuta ativa. Realizaremos avaliação nutricional e atividades educativas sobre alimentação saudável e segura (sala de espera e distribuição de materiais educativos) com os pacientes, familiares ou cuidadores e implementaremos o cartão de acompanhamento do tratamento. Espera-se que estas ações contribuam para o maior envolvimento do paciente em seu tratamento e, conseqüentemente, maior adesão à dieta. Deste modo, esperam-se o controle da doença e de suas comorbidades e melhora do estado nutricional e da qualidade de vida, firmando o compromisso social deste projeto de extensão. Ressalta-se que a ação de extensão proposta pretende estar articulada com o ensino (aquisição de postura profissional humanizada e aplicação do conhecimento da teoria na prática) e à pesquisa (geração de novos saberes).

Autores: Sofia Kimi Uehara, Márcia Regina Simas Torres Klein, Maria Inês Barreto Silva, Natália Alvarenga Borges e Daiana Guimarães Lopes Machado

Bolsistas/voluntários: Daiana Guimarães Lopes Machado



Biossegurança no contexto das Boas Práticas de manipulação de alimentos destinados ao pronto consumo no campus Maracanã da UERJ

Unidade: NUT

Coordenador(a): RENATA RANGEL GUIMARÃES

Contato: renata.guimaraes@uerj.br

Resumo: Biossegurança é um conjunto de medidas tomadas para prevenção, controle, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades que possam comprometer a qualidade de vida. Em serviços de alimentação, remete ao gerenciamento do risco das condições higienicossanitárias a fim de mitigar a ocorrência de patógenos no ambiente de manipulação de alimentos. Porém, a não aplicação de medidas de biossegurança ou mesmo o desconhecimento técnico-científico de alguns gestores do setor alimentício expõe os consumidores ao risco à saúde. Logo, é necessário minimizar riscos associados à manipulação de alimentos para garantir o oferecimento de alimentos seguros. O projeto objetiva avaliar a biossegurança no contexto das Boas Práticas de manipulação de alimentos destinados ao pronto consumo nos diferentes serviços de alimentação da UERJ, campus Maracanã. Em função da suspensão das atividades presenciais na UERJ por conta da pandemia da COVID-19, e seu agravamento, ainda não foi possível realizar as atividades previstas no projeto. Foram elaboradas estratégias como alternativa para seguir com o projeto. Foi criada uma conta no Instagram (@biosseguranca_alimentos) para compartilhar informações, em podcast e post, quanto às Boas Práticas de manipulação de alimentos postas também no contexto pandêmico. O perfil conta com publicações de apresentação do projeto, da equipe e conteúdo sobre Boas Práticas para serviços de alimentação, importância dos manipuladores de alimentos, cinco chaves para uma alimentação mais segura e higienização de vegetais. A biografia possui o link do Padlet do projeto, mural On-line construído para ser repositório das referências bibliográficas do material publicizado. Estão em andamento novas publicações, elaboração de manuscrito científico e protocolos de checklist de inspeção sanitária, Procedimentos Operacionais Padronizados e análises microbiológicas de alimentos considerados de maior risco sanitário, a serem aplicados na retomada das atividades na UERJ.

Autores: Vanessa de Fatima Castro Ramos, Mariana Nascimento Bezerra e Renata Rangel Guimarães

Bolsistas/voluntários: Vanessa de Fatima Castro Ramos



Cineclube Feijão com Arroz

Unidade: NUT

Coordenador(a): SUSANA MOREIRA PADRAO

Contato: susanampadrao@gmail.com

Resumo: O cinema é um espaço privilegiado para aglutinar coletivos e promover debates sobre temas contemporâneos que têm influências significativas em nosso cotidiano, particularmente, num momento de muita intolerância e confrontos de posições divergentes. Os cineclubes ganharam impulso no século passado, marcadamente na França, num momento de efervescência política e social no contexto do pós-guerra. No Brasil, os cineclubes se organizam desde os anos de 1950, assumindo, nas décadas seguintes, um caráter de engajamento político, como espaços privilegiados de encontros e calorosas discussões. Fomentar o debate e a reflexão sobre temas que têm impactos em nossos cotidianos e que importam posicionamentos críticos é o objetivo desse projeto. É com essa proposta que o cineclube foi pensado, um espaço para a exibição de filmes e documentários, com debates de temas da conjuntura política, econômica, social e cultural que possam aglutinar, motivar e formar diferentes expectadores. O projeto prioriza a exibição de filmes que tenham a comida como temática central e que propiciem debates sobre questões da conjuntura atual. As exibições começaram a ser realizadas na universidade e se tornaram, a partir de 2019, itinerantes, especialmente, em escolas e favelas. Com a pandemia, o projeto passou a ser realizado de forma remota, por meio do Instagram, @cinefeijaocomarroz, onde são indicados filmes com resenhas e ocorre interação com seguidores do perfil. Os filmes tratam de temas associados à comida e todas as dimensões presentes no ato de se alimentar. Pretende-se continuar ampliando os expectadores e voltar, quando possível, as exibições e debates presenciais. Os filmes exibidos no último período, em função da conjuntura, tiveram como foco central o uso dos agrotóxicos no cultivo dos alimentos e a alimentação agroecológica, racismo, violência e democracia. Avalia-se que o cineclube tem atraído e aproximado diferentes expectadores, possibilitando o debate e um posicionamento crítico.

Autores: Susana Moreira Padrão

Bolsistas/voluntários: O projeto não tem bolsista



DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde

Unidade: NUT

Coordenador(a): JOSELY CORREA KOURY

Contato: demetra@uerj.br

Resumo: Vídeo com apresentação da revista e atividades desenvolvidas entre janeiro e agosto de 2021.

Autores: Luiza Chrystello

Bolsistas/voluntários: Luiza Chrystello



Extensão universitária na educação ambiental: da sensibilização à gestão de resíduos de alimentos

Unidade: NUT

Coordenador(a): ANA ELIZABETH CAVALCANTE FAI BUARQUE DE

Contato: bethfai@yahoo.com.br

Resumo: Nos últimos anos, especial atenção tem sido dirigida para encontrar alternativas para a redução e o aproveitamento de resíduos sólidos oriundos de diversos setores, incluindo aqueles gerados na produção de alimentos. É importante destacar que, apesar de haver estratégias para a redução de resíduos neste segmento, a geração dos mesmos é inerente aos processos produtivos de alimentos. Por outro lado, sabe-se que esses resíduos são quimicamente bastante interessantes, pois encerram em suas matrizes vários compostos bioativos que podem ser utilizados para diversos fins. Assim, medidas visando minimizar o impacto ambiental e maximizar o aproveitamento desses resíduos são primordiais e estão em consonância com os preceitos da Economia Circular. Neste sentido, o nutricionista também é um ator social importante quanto ao gerenciamento dos resíduos gerados nas diferentes etapas da produção de alimentos, contribuindo dentro dessa área para uma economia mais sustentável. Outrossim é importante inventariar esses resíduos e propor alternativas exequíveis e coerentes de aproveitamento dos mesmos. Dentro desse contexto, este projeto se propõe a ser um meio que oportunize a educação ambiental aos estudantes da graduação em nutrição e que sensibilize os meios sobre a importância do correto gerenciamento dos resíduos de alimentos em serviços de alimentação. Este projeto também tem por objetivo identificar, quantificar e propor alternativas de aproveitamento dos resíduos gerados no processamento de frutas e hortaliças em diferentes tipos de unidades de produção de alimentos. Em função da pandemia de COVID-19 as atividades desse projeto foram adaptadas e um artigo de revisão bibliométrica sobre a quantificação de resíduos orgânicos em serviços de alimentação está em fase de elaboração. Este artigo será submetido para um periódico internacional de alto impacto. As atividades de caráter prático serão desenvolvidas em breve.

Autores: Julia Desyrée Carvalho de Moraes

Bolsistas/voluntários: Julia Desyrée Carvalho de Moraes



Feira Agroecológica na UERJ - soberania e segurança alimentar e nutricional no campo e na cidade.

Unidade: NUT

Coordenador(a): LUCIANA AZEVEDO MALDONADO

Contato: luamaldonado71@gmail.com

Resumo: Durante o período de pandemia o apoio às feiras e das feiras foi central para o acesso de muitas famílias a uma alimentação adequada e segura em qualidade e quantidade. As feiras agroecológicas são estratégias importantes frente ao modelo hegemônico de produção de alimentos. Promotora de um sistema de abastecimento alimentar assentado sobre produtos da agricultura camponesa e urbana, contemplando os requisitos necessários para o pleno exercício do direito humano à alimentação. Objetivamos relatar as ações e desafios da Feira Agroecológica da UERJ (FAU) durante a pandemia de COVID-19. A FAU manteve-se ativa realizando: a) atividades de comunicação nas redes sociais; b) práticas educativas com feirantes e consumidores por meio virtual; c) doação e venda de cestas de produtos agroecológicos online com entrega a domicílio; d) apoio ao Serviço Participativo de Garantia (SPG) para mulheres que produzem alimentos agroecológicos processados com a participação do Estágio Supervisionado em Segurança e Ciências dos Alimentos (ESSCA). Os resultados foram: a) até agosto de 2021 eram 2.472 seguidores no Facebook e Instagram, com 2.045 acessos; b) elaboração e divulgação de card e podcast sobre Boas práticas de manipulação de alimentos na COVID-19; c) entrega de alimentos agroecológicos para moradores da Serra da Misericórdia e realização de 4 vendas online (nov e dez/2020 e mar e ago/2021) totalizando 69 cestas agroecológicas vendidas; d) realização de oficina para mulheres sobre processamento de produtos à base de caqui, boas práticas de manipulação, ficha técnica de **preparo e custo de produção (Projeto “Tira Caqui 2021”)**. **Durante o período de suspensão, tentamos** identificar estratégias para dar continuidade às ações do projeto, principalmente no tocante às vendas, visando apoiar o escoamento da produção dos feirantes e seu acesso a renda, uma vez que outras formas de comercialização também sofreram prejuízos com a pandemia.

Autores: Isabella Pinheiro, Valentina Sabino, Luciana Maldonado, Jorginete Damião, Lilia Zago, Renata Rangel, Suzana Padrão, Susana Freitas, Jéssica Marinho, Ana Paula Santos

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Isabella Câmara Pinheiro / Voluntário: Valentina Sabino



Garantia de Qualidade do Processo Produtivo das Refeições Servidas no Restaurante Universitário da UERJ - Campus Maracanã

Unidade: NUT

Coordenador(a): PATRICIA MARIA PERICO PEREZ

Contato: patriciapericoperez@gmail.com

Resumo: O Restaurante Universitário (RU) visa fornecer alimentação segura do ponto de vista higienicossanitário, adequada nutricionalmente e saborosa aos usuários. O projeto objetiva desenvolver e aplicar ferramentas que assegurem a qualidade do processo produtivo das refeições e promovam a alimentação adequada e saudável. Realizaram-se as seguintes atividades no RU/UERJ: Aplicação de treinamento de boas práticas de manipulação de alimentos em tempos de COVID-19 para a equipe operacional do RU; Elaboração do e-book **“Guia de ações a serem implementadas na reabertura de restaurantes universitários no cenário pós-pandemia de COVID-19”**;

Elaboração da campanha de **promoção da alimentação saudável “Alimentação e cuidados em tempos de COVID- 19”**; **Aferição e monitoramento do binômio tempo/temperatura das refeições embaladas**; Divulgação semanal de matérias sobre alimentação saudável no canal de comunicação virtual criado (@projeturuerj) no Facebook e Instagram; Elaboração de novos Procedimentos Operacionais Padronizados para as diversas áreas em tempos de COVID-19; Atualização parcial do Manual de Boas Práticas; Aplicação do checklist de inspeção sanitária para conferir a adequação da Unidade às normas sanitárias vigentes; Elaboração e divulgação à empresa dos planos de ação das não conformidades encontradas; Elaboração parcial do receituário padrão contendo fichas técnicas de preparação; Planejamento de medidas sustentáveis viáveis para implementar no RU, a fim de reduzir o desperdício de alimentos e diminuir a geração de resíduos e Avaliação nutricional e sensorial dos cardápios. Outros eventos de promoção da alimentação saudável estão sendo planejados. Ademais, trabalhos foram apresentados em eventos científicos virtuais, e um recebeu menção honrosa. Esse conjunto de atividades permite aos usuários que frequentam o RU o acesso à alimentação saudável e segura, contribuindo para a promoção da alimentação adequada e saudável e para a garantia da segurança alimentar e nutricional.

Autores: Júlia Lima da Costa e Patrícia Maria Périco Perez

Bolsistas/voluntários: Júlia Lima da Costa



Grupo de Extensão e Pesquisa em Epidemiologia do Câncer – GEPEC.

Unidade: NUT

Coordenador(a): FATIMA SUELI NETO RIBEIRO

Contato: fatsuerj@gmail.com

Resumo: A estimativa brasileira para o triênio 2020-2022 indica que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer por ano no Brasil. Destes, pelo menos 10% podem ser decorrente da exposição no trabalho. O Grupo de Extensão e Pesquisa em Epidemiologia do Câncer – GEPEC/UERJ tem o propósito de contribuir com a prevenção do câncer relacionado ao trabalho, apoiando o Ministério Público Estadual e o Sistema Único de Saúde. As atividades desenvolvidas decorrem de demandas do sistema de saúde ou do sistema judiciário, em particular o Ministério Público Estadual. Para o ano de 2020, com o cenário de pandemia de Covid 19 no Brasil, o GEPEC participou de Oficinas sobre a estimativa da Exposição à Cancerígenos Ocupacionais - Projeto do Ministério da Saúde intitulado CAREX Brasil, em que o GEPEC coordena os Grupos da Sílica e Amianto. Além destes, foram atualizados material de divulgação para o tema. Em especial a atualização do cartaz **“Tipos de Câncer Relacionado ao Trabalho”** e **“Trabalho também causa Câncer de Mama”**. E grande parte do trabalho se deu no planejamento, organização e desenvolvimento do Curso de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho em Tocantins, realizado na modalidade remota entre os dias 14 a 24 de junho com carga horária de 40 horas. O curso contou com 31 participantes entre profissionais da secretaria de saúde estadual, municipal de Araguaína e Palmas, Laboratório Central, Universidade Federal de Tocantins, Serviços de Vigilância Epidemiológica, Hospital de Câncer e Unidades de Alta Complexidade em Oncologia. Como resultados foram propostos fluxogramas para a linha de cuidado do câncer relacionado ao trabalho em Tocantins e a eleição de alguns tipos de câncer como prioridade estadual e municipal. A avaliação do curso foi muito positiva. Para o próximo ano, a perspectiva é avançar na capacitação das equipes do SUS e contribuir com o livro a ser publicado pelo INCA intitulado: Ambiente, Trabalho e Câncer: Aspectos Epidemiológicos, Toxicológicos e Regulatórios

Autores: Profª Drª Fátima Sueli Neto Ribeiro - Coordenadora do GEPEC/UERJ

Acadêmica voluntária Amanda Florentino Souza e Silva - Instituto de Nutrição/ UERJ

Bolsistas/voluntários: Amanda Florentino Souza e Silva



HORTAS CARIOCAS: PRODUÇÃO E OFERTA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS DE FORMA SUSTENTÁVEL, SEM AGROTÓXICOS EM COMUNIDADES URBANAS.

Unidade: NUT

Coordenador(a): SUSANA MOREIRA PADRAO

Contato: susanampadrao@gmail.com

Resumo: A expansão de hortas coletivas agroecológicas em áreas urbanas, ampliam o acesso e o consumo de alimentos livres de agrotóxicos e marcadores de alimentação saudável, podendo gerar inúmeros benefícios para a saúde da população, em especial, para os segmentos mais vulneráveis. O objetivo desse projeto é incentivar o consumo de alimentos agroecológicos por meio da implantação de hortas coletivas e quintais produtivos. As atividades do projeto são realizadas no Morro da Formiga, no bairro da Tijuca, onde está sendo implantada uma horta coletiva e realizadas práticas educativas com os estudantes da escola local. Em tempos de crise sanitária, que exige distanciamento social, as ações do projeto têm sido realizadas de forma remota por meio das redes sociais. Para isso, foi criado um perfil no Instagram (@sabordehorta), onde é possível divulgar e interagir com o público interessado no tema. Para incentivar o cultivo e consumo de alimentos agroecológicos foi elaborada uma cartilha agroecológica, intitulada Saborear o Que a Terra Dá, em formato de ebook, e registrada no repositório eduCAPES/educapes.capes/599682. A cartilha apresenta, de forma didática e fácil linguagem, os insumos e ferramentas para um plantio adequado de diferentes espécies, e vem sendo amplamente distribuída, por meio das redes sociais, em especial, para escolas e movimentos sociais, com ótima receptividade e repercussão. A próxima etapa será sua divulgação em leitor de tela para pessoas com deficiência visual, áudio com descrição das imagens e intérprete de libras, entre outros formatos, tornando seu conteúdo acessível para diversos públicos. Avalia-se que a expansão do plantio e do consumo de alimentos cultivados de forma sustentável pode facilitar o acesso aos alimentos promotores da saúde, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional. Acredita-se que esse pode ser um caminho para materializar o direito humano à alimentação adequada e contribuir para uma sociedade menos injusta e desigual.

Autores: Thayná dos Santos Ribeiro

Bolsistas/voluntários: Thayná dos Santos Ribeiro



Internato de Nutrição em Saúde Coletiva

Unidade: NUT

Coordenador(a): CLAUDIA VALERIA CARDIM DA SILVA

Contato: claudiavaleria.cardim@gmail.com

Resumo: Introdução: O Internato de Nutrição em Saúde Coletiva (INSC), modalidade de estágio e projeto de extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, completa 30 anos em 2021. A partir de 2020, com a pandemia de Covid-19, novas parcerias foram firmadas para contemplar a possibilidade de atividades remotas. Objetivo: Apresentar as atividades desenvolvidas pelo INSC. Metodologia: As ações do INSC foram realizadas em três campos de prática: Clínica da Família Dona Zica (CFDZ), situada na Mangueira, Área Técnica de Alimentação e Nutrição da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (ATAN/SES-RJ) e Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SUPSAN/SEDSOH). O relato apresentado baseou-se em registros das reuniões semanais e relatórios elaborados. Resultados: As principais atividades foram: Criação de dois Grupos virtuais via WhatsApp, com usuárias da CFDZ, para promoção da alimentação saudável (De Bem Comigo) e com mães da CFDZ, para apoio do aleitamento materno e alimentação complementar (Do Peito ao Prato), realização de atividades presenciais referentes ao Programa de Saúde na Escola, consultas conjunta e individuais remotas, análise de dados para avaliação de programas de alimentação e nutrição, realização de seminários com os municípios do RJ, apoio para o mapeamento das ações de SAN no Estado e no desenho do Programa Sacolão Popular, realização do Seminário: A Atuação do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde. Conclusão: A experiência vivenciada reforça a importância do INSC como projeto extensionista de inovação, estratégico para a formação de estudantes e profissionais que atuam na atenção primária à saúde e para a construção de ações educativas e de cuidado em saúde e nutrição. Vale destacar ainda a importante parceria da universidade com as instâncias de gestão das políticas de alimentação e nutrição no apoio às ações empreendidas junto aos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Autores: Andressa Dias, Emanuela Costa, Luiza Rosa, Mariane Andrade, Pamela Sobral, Viviane Christino, Alessandra Dias, Ana Cecília Freitas, Cláudia Valéria Cardim da Silva, Gabriela Vianna, Jorginete de Jesus Damião, Juliana Casemiro.

Bolsistas/voluntários: Viviane Christino, Andressa Dias, Emanuela Costa, Luiza Rosa, Mariane Andrade, Pamela Sobral.



Internato em Segurança e Ciência de Alimentos

Unidade: NUT

Coordenador(a): NATHALIA MOURA NUNES

Contato: nunesnathalia@yahoo.com.br

Resumo: O Internato em Segurança e Ciência de Alimentos (ISCA) da UERJ tem realizado suas atividades de ensino e extensão em conjunto com o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-RIO) que, entre outras ações, investiga a qualidade dos alimentos comercializados no município do Rio de Janeiro. Os alunos do ISCA estão ampliando seu conhecimento sobre rotulagem de alimentos para que possam auxiliar os consumidores de alimentos a realizar escolhas mais saudáveis. Um componente presente com bastante frequência na lista de ingredientes dos rótulos de alimentos industrializados são os corantes. A legislação brasileira permite o uso de 14 corantes artificiais e exige que o uso esteja informado no rótulo. O objetivo deste trabalho foi avaliar se os gelados comestíveis, comercializados no município do Rio de Janeiro, são adicionados de corantes artificiais permitidos pela legislação e se declaram no rótulo a presença dessas substâncias. Foram analisadas 45 amostras de gelados comestíveis. A identificação dos corantes foi realizada por cromatografia em camada delgada, através da comparação entre os tempos de retenção das amostras e dos padrões disponíveis (INS 102, 110, 123, 124, 127, 129, 132, 133 e 143). Foram identificados 5 tipos de corantes nos rótulos desses alimentos (INS 102, 110, 123, 132 e 133), todos permitidos pela legislação vigente. Entretanto, 20% das amostras foram consideradas não-conformes por apresentarem corantes na sua composição que não estavam declarados na lista de ingredientes presente no rótulo. Com esta técnica, simples e de baixo custo, foi possível concluir que nem todo produto comercializado é próprio para consumo. Nesse sentido, as ações de educação e fiscalização promovidas pelo IVISA-RIO tem como objetivo garantir que os alimentos apresentem rótulos fidedignos à sua composição química, assegurando a saúde do consumidor e permitindo o exercício da sua autonomia na escolha dos alimentos.

Autores: Crislaine da C. Fischer; Maria Luiza B. M. da Silva; Monica Regina da C. M. Calderari; Samara M. S Julião; Sthefany da C. Silva

Bolsistas/voluntários: Crislaine da C. Fischer; Maria Luiza B. M. da Silva; Monica Regina da C. M. Calderari; Samara M. S Julião; Sthefany da C. Silva



Internato Multidisciplinar em Vigilância Sanitária: Alimentos e Nutrição - IMVISA

Unidade: NUT

Coordenador(a): HILDA DUVAL BARROS

Contato: hbarros@uerj.br

Resumo: O consumo de alimentos industrializados em detrimento aos naturais e/ou minimamente processados, muitas das vezes, acima do tolerável para substâncias como sódio, açúcar, carboidratos e gorduras, e podem paralelamente exceder em percentual do permitido para aditivos alimentares, como corantes e antioxidantes, desencadeando uma produção de alimentos pela indústria sem protocolo algum para impor limites na ausência de Lei impeditiva. A hipertensão, a obesidades, a hipercolesterolemia e a síndrome metabólica podem ser desencadeadas por hábitos alimentares equivocados e por escolha de produtos que deveriam ser melhor fiscalizados quanto a propriedade ao consumo humano e a respectiva inocuidade. Porém tais alimentos estão amplamente disseminados no mercado consumidor. As embalagens fazem parte de um capítulo igualmente importante para as políticas públicas de produção de alimentos, nutrição e saúde no Brasil e no mundo, devido a possibilidade de migração de substâncias já amplamente estudadas cientificamente, onde há várias décadas já há comprovação robusta quanto a toxicidade aguda e crônica, quanto a carcinogenicidade, teratogenicidade, mutagenicidade, desrupção endócrina e doenças congênitas, entre outros malefícios, como os desdobramentos negativos da condição do estabelecimento da doença no indivíduo. Sob essa ótica, pode-se citar como alguns exemplos para a ocorrência de várias e diferentes doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) os agrotóxicos, cabe registrar que o mais em evidência no Brasil é o glifosato, e metais pesados como níquel, cobre, chumbo, mercúrio, alumínio, ferro e outros. Não se pode deixar de observar que na análise de alimentos existem parâmetros tangíveis e intangíveis. Os intangíveis podem ser mensurados por métodos objetivos e subjetivos. Porém, a metrologia pode auxiliar mais satisfatoriamente aos métodos objetivos. A escolha da matéria prima na produção de alimentos é outro capítulo hercúleo.

Autores: Profa. Associada Hilda Barros - DNBE/INU - Coordenadora do IMVISA.

Alunas INU/UERJ Bolsistas IMVISA de 2020 e 2021: Adrielle Muniz da Silva, Camille Rossini Portelinha Batista e Tayane Ventura Lins Ferreira.

Alunas INU/UERJ Voluntárias de 2020 e 2021: Ing

Bolsistas/voluntários: Alunas INU/UERJ Bolsistas IMVISA de 2020 e 2021: Adrielle Muniz da Silva, Camille Rossini Portelinha Batista e Tayane Ventura Lins Ferreira.

Alunas INU/UERJ Voluntárias de 2020 e 2021: Ingrid Sant Anna, Leticia de Oliveira Gonçalves, Maria Beatriz de Arruda Gabriel Silva e Maria Eduarda Guerreiro da Silva.



Liga Acadêmica de Nutrição Funcional e Esportiva

Unidade: NUT

Coordenador(a): ISABELLE SANTANA

Contato: isabellesantana@gmail.com

Resumo: Liga Acadêmica de Nutrição Funcional e Esportiva (LANFE)

Autores: Tamires Pereira de Oliveira; Vitoria Regina Guimarães Pereira; Matheus Araújo de Azevedo; Renata Pinto Delmondes; Rodrigo Aloí Silva; Gleice Jardim Lisboa; Hannah Carvalho Leal; Lyriel Vital Tavares de Souza; Mariana Aguiar Navarro; Mayara de Jesus Santos

Bolsistas/voluntários: Tamires Pereira de Oliveira



Museu Virtual dos Alimentos do Instituto de Nutrição da UERJ - MUSAINUERJ

Unidade: NUT

Coordenador(a): SHEILA TORRES NUNES

Contato: sheila.nunes@uerj.br

Resumo: A FLOR DA ESCOLHA ALIMENTAR: UMA FERRAMENTA PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL CRÍTICA

O Centenário de Paulo Freire, mentor da educação para a consciência, iluminou a equipe do projeto a desenvolver uma atividade educativa que aglutinasse os princípios freirianos da educação com a alimentação humana, tema pertinente ao nosso projeto. Escolhemos a Educação Alimentar e Nutricional para esta conexão por ser um campo do conhecimento e atuação contínuo do Nutricionista.

Utilizaremos a ferramenta denominada “a flor da escolha alimentar”, desenvolvida de forma interdisciplinar e interprofissional, a partir do trabalho de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina (Ferreira, AS 2019). Trata-se de um gráfico em forma de flor com seis pétalas, desenvolvida a partir do modelo do pentágono do bem-estar (Nahas, MV 2000). O gráfico será preenchido individualmente para autoconhecimento sobre a escolha alimentar pelos participantes da UERJ SEM MUROS, mediante contato com o e-mail do projeto – equipemusauerj@gmail.com. Após o contato, os interessados receberão o arquivo da flor e as instruções de preenchimento. A ferramenta estimula a auto-reflexão sobre os temas: Acesso físico aos alimentos; Interferência da indústria na escolha alimentar; Influência do padrão de beleza; Impacto do tempo para alimentação; Respeito às preferências alimentares; e Impacto da renda na escolha alimentar. A abordagem tem como objetivo propiciar uma prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis centradas no indivíduo. O convite para participar da ação educativa será divulgado pelos voluntários do projeto por meio das redes sociais e os resultados serão sistematizados para posterior divulgação no site do museu, preservando os dados dos participantes. A atividade foi testada e avaliada por acadêmicos do Curso de Graduação em Nutrição da Uerj, voluntários do projeto.

Autores: Sheila Torres Nunes

Bolsistas/voluntários: Bruno Gusman Silva; Ana Paula Mogetti Ferraz; Pedro Vale Dellani; Thais do Nascimento Oliveira; Ericka Maria da Silva; Leticia Almeida Simões



Nutrição dentro e fora da embalagem e o Guia Alimentar para a População Brasileira: promoção de hábitos alimentares saudáveis no cenário da pandemia de COVID-19

Unidade: NUT

Coordenador(a): KIM OHANNA PIMENTA INADA

Contato: kiminada@gmail.com

Resumo: Considerando o aumento da ingestão de ultraprocessados durante a pandemia de COVID-19, e os constantes ataques ao Guia Alimentar para a População Brasileira, documento que apoia e incentiva hábitos alimentares saudáveis, a presente proposta tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis na população brasileira, por meio do desenvolvimento de materiais educativos e informativos, com base nas diretrizes do Guia, e sua divulgação em redes sociais. Desde o início do projeto, em março de 2021, a equipe, composta por discentes e docentes, tem realizado reuniões semanais para planejamento do conteúdo e das estratégias de divulgação, focando, inicialmente, na criação da página do instagram @seliganoguiaUERJ, cujo nome, paleta de cores e logo foram pensadas de forma a remeter ao guia alimentar. A primeira publicação foi realizada em junho de 2021 e, até o momento, foram publicados 23 posts, abordando temas diversos sobre alimentação e nutrição. Visando representatividade, foram criados dois personagens, e com o intuito de interagir com a população, foram realizadas enquetes e questionários tipo “quiz” nos “stories” do perfil. Até o momento, o perfil possui 427 seguidores e alcançou, nos últimos 90 dias, 1691 usuários. Concomitantemente, a equipe está desenvolvendo um questionário on-line, para investigar o conhecimento da população acerca do Guia Alimentar. Os dados obtidos serão usados como base para o desenvolvimento de novos conteúdos para o perfil, além de possibilitar a elaboração de novas estratégias para ampliar o alcance das informações divulgadas. O conjunto de resultados obtidos e das experiências vividas será publicado em periódico científico da área, o que poderá contribuir para o planejamento de futuras ações extensionistas de promoção de hábitos alimentares saudáveis na população brasileira.

Autores: Rayane de Lima Silva, Gabriel Ferreira Chaves Mattos, Natale Marcello de Figueiredo Teixeira, Vitória Caxias de Souza Mendonça, Genilton Alves da Silva, Daniela Silva Canella, Lília Zago Ferreira dos Santos, Renata Rangel Guimarães, Danielly Cristiny Ferr

Bolsistas/voluntários: Rayane de Lima Silva



Observatório de Obesidade

Unidade: NUT

Coordenador(a): DANIELA SILVA CANELLA

Contato: daniela.canella@uerj.br

Resumo: INTRODUÇÃO: Devido ao aumento da proporção de indivíduos com obesidade na população, o Ministério da Saúde e o CNPq lançaram chamada de financiamento para pesquisas sobre o “Enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS” e o Estado do Rio de Janeiro, por meio do “Projeto de Enfrentamento da Obesidade no Estado do Rio de Janeiro – PEO-ERJ” foi um dos contemplados. Com o objetivo de difundir o conhecimento e evidências atuais sobre obesidade, principalmente para profissionais de saúde, nasceu a proposta de implementação do Observatório de Obesidade.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de implementação do Observatório de Obesidade.

METODOLOGIA: Professores, profissionais e estudantes envolvidos com o PEO-ERJ participaram do desenvolvimento do Observatório. Como estratégia de comunicação definiu-se a utilização de website e páginas em redes sociais para divulgação de conteúdos científicos. Para a definição e avaliação dos conteúdos a serem publicados, foi definido o fluxograma do processo de trabalho, em coerência com os objetivos do Observatório.

RESULTADOS: As redes sociais foram lançadas em outubro de 2019. São publicados dois conteúdos semanais nas contas do Instagram (@observatoriodeobesidade), com 2.465 seguidores, e na página do Facebook (Observatório de Obesidade), com 654 seguidores. O site (www.observatoriodeobesidade.uerj.br), lançado em fevereiro de 2020, está dividido em 4 abas: 1) “Sobre”, com informações sobre o Observatório, quem são os parceiros, a equipe e informações de contato; 2) “Notícias”, onde são publicadas notícias em geral, atualizações do projeto e eventos; 3) “Biblioteca”, com materiais técnicos e links para acesso a dados; e 4) “Publicações”, onde são compartilhados conteúdos semanalmente.

CONCLUSÃO: Dada a relevância da obesidade e a necessidade de aumentar a visibilidade da ciência para a população, a criação do Observatório da Obesidade favorece, de forma rápida e segura, a divulgação de dados e evidências científicas sobre a temática.

Autores: Pamela Cardoso Medeiros Pereira; Ana Beatriz Azevedo; Larissa Machado; Vivian Costa Resende Cunha; Daniela Silva Canella

Bolsistas/voluntários: Pamela Cardoso Medeiros Pereira



Práticas Educativas para crianças no Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unidade: NUT

Coordenador(a): PATRICIA COELHO DE VELASCO

Contato: patricia.velasco@uerj.com.br

Resumo: A infância é um período crítico do desenvolvimento e crucial para a adequada maturação de órgãos e sistemas, além de ser um período importante para o estabelecimento e a consolidação de hábitos alimentares saudáveis. A promoção da saúde por meio de práticas educativas permite o aprendizado dos pacientes e dos próprios profissionais de saúde, que precisam renovar os conhecimentos e as metodologias nas suas abordagens. No vídeo de apresentação de nosso projeto de extensão, destacamos os objetivos e atividades desenvolvidas e as perspectivas para quando retornarmos às atividades presenciais. Nosso projeto não teve, ainda, a oportunidade de ser iniciado de forma presencial, devido à pandemia. Dessa forma, de modo remoto, realizamos atividades e práticas educativas para a população pediátrica, que já estavam em nossos objetivos, mas que superaram nossas expectativas. No vídeo, contamos sobre nossa equipe, que se ampliou na pandemia, o e-book de receitas que criamos e nossa página em mídias sociais. Ainda temos muito o que mostrar, tanto para o nosso público-alvo, de famílias e crianças que frequentam a enfermaria e os ambulatórios pediátricos do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), quanto para o público alcançado nas mídias sociais do projeto.

Autores: Natalia Ali Darwiche Silva

Bolsistas/voluntários: Natalia Ali Darwiche Silva



Práticas Integrativas e Complementares como suporte à Saúde do Trabalhador.

Unidade: NUT

Coordenador(a): FATIMA SUELI NETO RIBEIRO

Contato: fatsuerj@gmail.com

Resumo: No Brasil o adoecimento decorrente do trabalho é evidente nas estatísticas nacionais, agravadas e ampliadas com os distúrbios psíquicos decorrentes da pandemia de Covid 19 que afetou intensamente os profissionais de saúde. Muitas vezes o trabalhador não dispõe de tempo ou oportunidade para seu tratamento, mesmo trabalhando em serviços de saúde. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) compõe SUS desde 2006 e consiste em 29 estratégias terapêuticas vitalistas que promovem o bem estar geral e não apenas o alívio de sintomas. Este projeto se propõe a articular as questões da Saúde do Trabalhador com as possibilidades que os recursos em PICS oferecem. O projeto iniciou em 2017 como trabalho conjunto com a Equipe Área de PICS da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) com a oferta de algumas terapias de forma itinerante para as unidades de saúde da Área Programática 3.2, região norte do Município. Esta área se caracteriza por apresentar alto índice de violência, 550 mil habitantes e 23 Clínicas de Saúde da Família (CSF). Como decorrência, o nível de stress pós-traumático e outros transtornos de ansiedade entre os trabalhadores de Saúde é bastante alto. Em 2017, articulado com a Equipe da Área de PICS da SMS/RJ, foram oferecidas as Terapias: Reiki, Auriculoterapia, Massagem e Reflexologia Podal as CSF que demandaram. Foram realizados 2.000 atendimentos com excelente avaliação até 2019. Em 2020 com a pandemia de Covid 19 o Projeto foi reestruturado e passou a oferecer Reiki à distância diariamente aos trabalhadores da Saúde. Entre abril e dezembro de 2020 foram realizados 48 mil atendimentos, média de 5.000 por mês. As mulheres foram 63% dos usuários, a faixa etária mais atendida ficou entre 30 e 60 anos com 42%. Esta estratégia continua em 2021 e os planos de ampliação consistem em oferecer cursos para profissionais de saúde e para estudantes, continuar com o Reiki à distância, iniciar atividades presenciais e ampliar relação com o SUS.

Autores: Amanda Florentino – UERJ – Acadêmica Bolsista. Profa Fatima Sueli Ribeiro – UERJ- Projeto GEPEPIC – Grupo de ensino e pesquisa em câncer e práticas integrativas em saúde, Profa Andrea Castro – UERJ/FCM- Médica Antroposófica, Profa Claudia Couple – UERJ/I

Bolsistas/voluntários: Amanda Florentino Souza e Silva



Produção de Alimentos e Geração de Renda na Agricultura Familiar: orientação de produção de tipo artesanal em pequena escala para a Associação dos Agricultores Orgânicos de Vargem Grande (AGROVARGEM)

Unidade: NUT

Coordenador(a): LILIA ZAGO

Contato: lilia.zago@gmail.com

Resumo: O desenvolvimento de alimentos com valor nutricional adequado e que estejam de acordo com as boas técnicas de preparo e com as normas higiênico sanitárias, constitui um potente instrumento de geração de renda familiar no contexto do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. O objetivo é promover capacitação quanto à produção artesanal de alimentos. Com atividades realizadas na forma de oficinas teórico-práticas. As atividades do Projeto têm se estendido a outros públicos, além dos produtores associados a AGROVARGEM, atividades estas sempre dentro do contexto da Segurança Alimentar e Nutricional, que é o eixo da Proposta. No último ano as atividades foram realizadas junto aos produtores e a população que frequenta a Feira Agroecológica na UERJ (FAU). As dificuldades e desafios impostos pela pandemia fizeram com que levássemos um tempo para adaptação das atividades para o contexto de atividades remotas. Dessa forma, foram realizadas atividades de planejamento das ações, revisão de literatura e, sobretudo, estudo sobre quais ações do projeto poderiam ser adaptadas para serem realizadas a distância e de forma remota. As ações realizadas foram: Apoio a comercialização de venda online da FAU, por meio de elaboração de receitas com os produtos agroecológicos e que foram entregues junto com as cestas; criação de um acervo de receitas com produtos agroecológicos da FAU; produção de conteúdo técnico sobre plantas alimentícias não convencionais (PANCs) para divulgação nas redes sociais da FAU; pesquisa bibliográfica para a elaborar um artigo científico sobre culinária e agroecologia. Espera-se, com as atividades do Projeto, fortalecer cada vez mais não somente o espaço dentro do Campus Maracanã de comercialização dos produtos agroecológicos (in natura e beneficiados) de agricultores de base familiar do Município e Estado do RJ, mas também disseminar informação de qualidade sobre comida de verdade e alimentação saudável.

Autores: Mariana Ribeiro

Bolsistas/voluntários: Mariana de Sousa Ribeiro



Projeto de reorientação da Formação em saúde

Unidade: NUT

Coordenador(a): LUCIANA MARIA CERQUEIRA CASTRO

Contato: lucastro@globocom.com

Resumo: O projeto visa ampliar a capacidade de formação de graduandos e profissionais de saúde, contribuindo para qualificação das ações nos serviços de saúde. São promovidas atividades educativas sobre alimentação e nutrição, articulados com outros projetos e com profissionais e gestores de saúde. **Desde 2019, tem priorizado as ações do projeto financiado pelo CNPQ “Ações de controle e enfrentamento da obesidade no estado do Rio de Janeiro – pesquisa, formação, monitoramento e difusão – PEO-ERJ”, com enfoque no eixo de formação e difusão de conhecimentos.** No período de novembro de 2020 a agosto de 2021, foram realizadas as seguintes atividades: finalização da oferta do curso de formação para profissionais de saúde de 27 municípios do Estado do Rio de Janeiro (ERJ); oferta do curso de extensão para gestores e conselheiros municipais de 29 municípios; defesa do Trabalho de Conclusão de Curso “Desafios do enfrentamento da obesidade sob o olhar de profissionais da Atenção Primária à Saúde no ERJ”; realização do diagnóstico das ações de alimentação e nutrição na rede de Atenção Primária à Saúde-APS do ERJ, e manutenção das atividades do Projeto Comida de Verdade para a rádio UERJ e Grupo de apoio virtual à amamentação “Mulheres apoiando Mulheres na Amamentação”, parceria de profissionais, universidades e serviços públicos de saúde e membros da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, por meio das plataformas das redes sociais. Estão em andamento: elaboração de minicursos com conteúdo dos cursos de profissionais e gestores abertos aos profissionais do SUS; desenvolvimento de e-books e repositório de recursos educacionais para democratizar os materiais produzidos pelo PEO-ERJ; a análise dos dados oriundos do eixo de pesquisa do PEO-ERJ e do diagnóstico das ações de alimentação e nutrição da APS. As ações realizadas beneficiaram a formação dos graduandos e profissionais, favorecendo o desenvolvimento de um pensamento crítico em relação às abordagens sobre obesidade na APS.

Autores: Vanessa de Fátima Castro Ramos, Livia Cardoso Gomes Rosa

Bolsistas/voluntários: Vanessa de Fátima Castro Ramos



Promoção de alimentação saudável dos trabalhadores de Restaurantes do Rio de Janeiro

Unidade: NUT

Coordenador(a): ODALEIA BARBOSA DE AGUIAR

Contato: odaleia@uerj.br

Resumo: As condições sociais, econômicas e laborais vivenciadas pelos trabalhadores, são aspectos que interferem na saúde, porém, a promoção da saúde de trabalhadores de restaurantes no local de trabalho, pode ser realizada através de ações que visam melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo ampliar a compreensão dos trabalhadores sobre alimentação saudável através de práticas educativas com diferentes estratégias, mas sempre envolvendo os trabalhadores no desenvolvimento e desdobramento das atividades. Uso de alimentos in natura, roda de conversas e cartilhas foram processos realizados nesse período.

Autores: Mayara Silva de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Mayara Silva de Oliveira



Qualificação das ações de alimentação e nutrição na rede pública de ensino básico dos municípios do estado do Rio de Janeiro

Unidade: NUT

Coordenador(a): LUCIANA AZEVEDO MALDONADO

Contato: luamaldonado71@gmail.com

Resumo: As práticas alimentares dos brasileiros pioraram nas últimas décadas, cenário agravado pelo isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, resultando no aumento das prevalências de obesidade e da insegurança alimentar e nutricional. O Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas (NUCANE) existe desde 2009 e tem como propósito atuar em rede para qualificar as ações de alimentação e nutrição nas políticas públicas. O objetivo é relatar as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto em 2020/2021. Em função da pandemia de Covid-19, todas as atividades foram adaptadas para o formato remoto. A principal vertente de atuação do NUCANE foi a alimentação escolar, foram realizadas ações em parceria com diferentes atores, órgãos e instituições: a) levantamento de experiências sobre a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional dos escolares em nível municipal e nacional; b) elaboração de dissertação e documento técnico para divulgação dos resultados; c) organização de seis eventos virtuais para atores sociais da área de alimentação escolar; d) participação na Jornada Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre; e) elaboração de documento com propostas para qualificação da execução do PNAE na cidade do RJ; f) organização e participação nas eleições para novos conselheiros do CAE, e; g) apoio a ação de mobilização para divulgação de PL 1662/2019 que visa proteger escolares da exposição à ultraprocessados na escola. Além disso, criamos junto da Faculdade de Enfermagem da UERJ e de Nutrição da UNIRIO o grupo virtual Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação; e produzimos continuamente conteúdos técnico-científicos para as redes sociais do NUCANE. O projeto continuará atuando na alimentação escolar, aleitamento materno e incentivo à culinária doméstica. A execução desse projeto permite atuar em ensino, pesquisa e extensão com base em nossa inserção social, contribuindo para a concretização da missão institucional da UERJ.

Autores: Luciana Maldonado, Ana Carolina Feldenheimer, Daniela Canella, Inês Rugani, Jéssica Marinho, Jorginete Damião, Juliana Casemiro, Juliana Martins, Luciana Castro, Patrícia Peres, Silvia Cristina Farias

Bolsistas/voluntários: Atualmente o projeto encontra-se sem bolsista pois a coordenadora possui dois projetos sob sua coordenação.



Sociedade; Alimentos; Bebidas; Inovação e Ciência – SABIC

Unidade: NUT

Coordenador(a): HILDA DUVAL BARROS

Contato: barros.dsc@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão SABIC não tem bolsa. Produziu o projeto da SR2-PIBIT intitulado “Grupo de Trabalho Técnico Científico e Agroecológico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - GT-TECA/UERJ”, **aprovado e cadastrado em março de 2018 para o biênio 2018-2020**, chancelou e coordenou **o evento “PL do Veneno”**, realizado no dia 27/09/2018, com transmissão ao vivo, on line, que está em processo de transcrição para publicação do evento em livro para 2022, uma vez que a pandemia mudou os calendários de trabalhos presenciais no mundo inteiro e a programação do lançamento do livro será presencial. Todavia, o tema agrotóxicos em alimentos e seus malefícios à saúde é atemporal. **04 resumos foram enviados ao “Mega Evento Nutrição 2020”, que ocorreu de forma totalmente remota, on-line**, com a participação de 4 voluntárias, que seguindo a programação do evento, participaram da maioria das palestras dos 07 congressos vinculados ao referido Mega Evento, assim como dos fóruns e simpósios disponíveis entre 20/agosto e 20/out/2020. Determinados membros de equipe do SABIC porque estavam inscritos no Mega Evento Nutrição 2020, que seria presencial, encontram-se automaticamente inscritos, sem custo, no Mega Evento Nutrição 2021, que está acontecendo desde agosto até novembro/2021. Em 2020, havia uma expectativa dos organizadores do evento que o mesmo pudesse acontecer de forma presencial, entretanto, não foi possível pela variante Delta do COVID-19.

Autores: Profa. Associada Hilda Barros - DNBE/INU/UERJ

Bolsistas/voluntários: Sem bolsista



Vivências em Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Unidade: NUT

Coordenador(a): JULIANA PEREIRA CASEMIRO

Contato: julianacasemiro@gmail.com

Resumo: O aumento da insegurança alimentar em todo território nacional tem despertado preocupação. Tal situação advém da somatória dos efeitos da crise político-econômica nacional, do desmonte de políticas públicas de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e das consequências da emergência sanitária da pandemia de Covid-19. Torna-se imperativo a promoção de iniciativas que contribuam para a promoção de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e saudáveis. O presente projeto tem como objetivo desenvolver processo interdisciplinar de vivências em agroecologia e segurança alimentar e nutricional que integrem e fortaleçam iniciativas de produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar urbana e rural na região metropolitana do Rio de Janeiro. As vivências ocorrem em territórios urbanos e rurais com iniciativas comunitárias de agroecologia e em escolas públicas. Como adaptação ao contexto de afastamento social orientado pela pandemia, as atividades de vivências nos territórios foram suspensas e os grupos de estudo (GE) tem sido realizados de forma virtual. Foram reforçadas e ampliadas as parcerias com movimentos e organizações que atuam no campo da SSAN. As atividades em andamento neste período são a participação na Jornada Universitária da Reforma Agrária (MST), atuação na Campanha Comida é Patrimônio (FBSSAN), produção de capítulo para publicação do Movimento dos Pequeno Agricultores (MPA) e realização de GE sobre (1) direito à alimentação escolar e (2) a alta do preço de alimentos e seu impacto na saúde.

Autores: Bianca Maria A. Neri da Silva, Juliana Pereira Casemiro, Ana Carolina Feldenheimer da Silva, Alessandra Silva Dias de Oliveira, Izabela dos Santos Pinto.

Bolsistas/voluntários: Izabela dos Santos Pinto, Bianca Maria A. Neri da Silva



Crescer Sorrindo

Unidade: ODO

Coordenador(a): FERNANDA BARJA FIDALGO SILVA DE ANDRADE

Contato: fbarja@uerj.br

Resumo: O Projeto Crescer Sorrindo teve início há 20 anos com a criação de uma clínica voltada para a atenção odontológica de pré-escolares na Policlínica Piquet Carneiro pela Professora Branca Heloísa de Oliveira. Com os atendimentos clínicos, dúvidas trazidas pelas famílias passaram a guiar os temas de pesquisas da nossa equipe com o objetivo de responder a esses questionamentos. Perguntas como “cárie pega?” e “qual a pasta indicada pra minha criança?” foram respondidas em estudos do nosso grupo que foram publicados em artigos como “Cárie é transmissível? Tipo de informação sobre transmissão da cárie em crianças encontrada através da ferramenta de busca Google.” e “Uma revisão sistemática e meta-análise dos efeitos dos dentifrícios fluoretados na prevenção da cárie dentária na dentição decídua de crianças pré-escolares”. Com objetivo de atingir diretamente a população e informar de forma ampla os resultados dessas pesquisas, indo além da divulgação dos artigos científicos, em 2012, foi criada uma página para o projeto no Facebook®. (Crescer Sorrindo Uerj) e em 2017, um perfil no Instagram® (@crescersorrindo_uerj), com o objetivo de facilitar e viabilizar o acesso às informações baseadas em evidências científicas, com ênfase em odontopediatria, à população e profissionais da saúde. São elaboradas postagens com linguagem acessível e conteúdos relevantes para esse público. No último ano, devido a pandemia de covid-19 e as condições impostas pelo isolamento, nossas atividades foram limitadas ao ambiente virtual. Atualmente, contamos com 7.519 seguidores na nossa página no Facebook, mais de 2.950 seguidores no Instagram. No último ano, produzimos 41 postagens no Instagram abordando os mais diversos temas. Pretendemos continuar ampliando o acesso da população às informações de qualidade com base nas melhores evidências científicas disponíveis, ajudando no combate às notícias falsas em saúde, além de retomar os atendimentos clínicos.

Autores: Ingrid Barros da Costa, Juliana Antunes campos, Lais Rueda Cruz

Bolsistas/voluntários: Ingrid Barros da Costa



DOENÇA DA BOCA NAS MÍDIAS SOCIAIS

Unidade: ODO

Coordenador(a): Mônica Simões Israel

Contato: monicasisrael@yahoo.com.br

Resumo: Doenças da boca nas mídias sociais é um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Odontologia da UERJ, idealizado por alunas do curso de Odontologia e coordenado pela Professora Dra. Mônica Simões Israel. Os objetivos do projeto são facilitar o acesso de informação à população sobre assuntos relacionados a especialidade da Estomatologia, sobre as principais doenças que afetam a boca e atrair possíveis portadores dessas doenças a fim de mantê-los mais informados sobre sua condição, tendo como público-alvo toda a comunidade. O projeto teve início no ano de 2021 e para a sua **realização do mesmo foi criado um perfil na rede social "Instagram"**. Então, são realizadas **publicações** que são postadas semanalmente, a qual abordam as principais doenças orais, junto a essas são gravados episódios de podcast, em três idiomas, português, inglês e espanhol, que apresentam a mesma temática e são lançados nas principais plataformas de podcast semanalmente. Ademais, já foram apresentados painéis científicos sobre o projeto em congressos e eventos científicos e já foram organizados um simpósio e live com especialista convidados. Quanto as atividades que ainda serão realizadas, incluem o lançamento de um e-book sobre as principais doenças da boca, a confecção de novas publicações e episódios do podcast e a organização de outro evento no mês de outubro em comemoração ao dia do dentista. Portanto, a associação entre as mídias sociais e conhecimento científico apresenta pontos positivos para a divulgação da especialidade da Estomatologia e das principais doenças que afetam a cavidade oral, uma vez que estes vão ter acesso à informação confiável e de qualidade.

Autores: Beatriz Menegon Valvano, Andressa da Silva Coelho, Júlia Braga da Silva e Maria Ivanda Rabelo do Rio

Bolsistas/voluntários: Beatriz Menegon Valvano



Efeito do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes oncológicos

Unidade: ODO

Coordenador(a): NANCY DE ASSIS FERREIRA

Contato: nancy.assis64@gmail.com

Resumo: Segundo FITZMAURICE et al (2013), o câncer oral é a 11ª forma mais comum da doença no mundo. Os tumores de cabeça e pescoço somam aproximadamente 560.000 novos casos no mundo por ano (DESHPANDE et al, 2015). Dentro deste cenário, a radioterapia e a quimioterapia possuem um papel fundamental no tratamento dessa doença e, portanto, as possivelmente graves sequelas e efeitos adversos deste tratamento também são levantados e considerados no contexto de complexidade do paciente oncológico. Ou seja, além da doença, o próprio tratamento oncológico impacta na qualidade de vida do paciente. A Federação Dentária Internacional (FDI) reconhece que a equipe de saúde bucal desempenha um papel essencial na luta contra o câncer de boca em todos os níveis de prevenção. No entanto, enxergamos um distanciamento na formação dos alunos de Odontologia, de tais fatos que fazem parte da vida real das pessoas. O projeto visa capacitar inicialmente futuros profissionais, através de estudo e atendimento aos pacientes, para que possam ocupar o papel do cirurgião dentista na prevenção do câncer, ou seja, evitar que pacientes saudáveis sejam acometidos pela doença, através da diminuição da exposição à fatores de risco, como tabaco e álcool, boa alimentação, hábitos saudáveis, má higiene, próteses mal adaptadas e doença periodontal. Assim como, na detecção precoce de lesões menores de 5 mm, levando à um resultado melhor do tratamento e da qualidade vida dos pacientes após o mesmo. O tratamento do paciente oncológico envolve várias especialidades odontológicas desde o diagnóstico da doença, passando pela etapa de tratamento do câncer, e se estendendo no pós-tratamento oncológico, frequentemente de forma vitalícia.

Autores: Nancy de Assis Ferreira

Luís Henrique Carvalho Abrantes

Bolsistas/voluntários: Luís Henrique Carvalho Abrantes



Hipomineralização de Molares e Incisivos: o desafio de identificar e tratar pacientes infantis com esta alteração dentária

Unidade: ODO

Coordenador(a): VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO

Contato: verasoviero@gmail.com

Resumo: A HMI representa um desafio para a Odontologia tanto no âmbito privado como na saúde pública. O projeto HMI tem os atendimentos clínicos como sua espinha dorsal a partir da qual se desdobram as demais atividades. O ano de 2020 foi atípico em função da pandemia da COVID-19. A reorientação das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi necessária para adaptar o cenário ao novo cenário imposto pela pandemia. Estudantes de graduação e pós-graduação diretamente envolvidos no projeto têm oportunidade de aprofundarem seus conhecimentos na temática dos defeitos de desenvolvimento dentário. Além disso, participam da prática clínica no diagnóstico e tratamento da HMI, coleta sistematizada de dados para pesquisa, organização e análise de dados em programas estatísticos, redação de projetos e artigos científicos. Durante a pandemia, vivenciaram o trabalho realizado de modo remoto através de videoconferências. Mais do que proporcionar o atendimento dos pacientes que chegam à clínica do Odontopediatria da FO-UERJ, o projeto tem trabalhado no sentido de contribuir para a saúde pública. Em 2020, destacamos o envio do relatório elaborado a partir do levantamento epidemiológico realizado no município de Petrópolis – RJ, intitulado: Prevalência de Cárie Dentária e **“Hipomineralização Molar-Incisivo em Escolares de Petrópolis: principais resultados”** à Secretaria Municipal de Saúde do município. O projeto HMI também se desdobrado em produções científicas relevantes, como artigos científicos e capítulos de livro. Na UERJ sem Muros 2021, serão apresentados os dados referentes às produções e atividades do projeto ao longo do período 2020/2021.

Autores: Karoline de Melo Pires; Thais Aguiar Gomes; Vera Mendes Soviero

Bolsistas/voluntários: Karoline de Melo Pires



Imersão em novas tecnologias e materiais na Odontologia restauradora.

Unidade: ODO

Coordenador(a): Luciana Meireles Miragaya

Contato: lumiragaya@gmail.com

Resumo: Ao longo da Faculdade de Odontologia, os alunos são expostos a práticas teóricas e laboratoriais e com atendimento à comunidade. Por falta de prática, é comum que os alunos, especialmente nas clínicas iniciais, percam muito tempo com atrasos, falta de organização, dúvidas frequentes e a insegurança natural, fatos que trazem como consequência uma baixa produtividade clínica e defasagem no aprendizado. No atual período de pandemia, em que o número de pacientes é restrito, torna-se ainda mais importante para alunos otimizar o escasso tempo clínico. Com o objetivo de entender se estas questões eram também uma demanda dos alunos e pensar quais os caminhos poderíamos explorar, um formulário digital foi montado por nossa equipe e preenchido na sequência por alunos da FO-UERJ. Tendo como base este resultado, nossa equipe e o Núcleo de Teleodontologia da UERJ, produziu uma ferramenta on-line, que disponibiliza aos alunos conteúdos para facilitar os procedimentos em clínica. Encontram-se slideshare de introdução ao tema, referências bibliográficas, fluxograma do procedimento, vídeos demonstrativos e lista de materiais necessários. Acredita-se que, através do acesso facilitado a estas informações e planejamento prévio dos alunos, as clínicas poderão fluir com maior agilidade e eficiência, fato que traz benefícios à comunidade discente, que consegue colocar em prática mais procedimentos, e à comunidade externa, assistida com mais qualidade em nossas clínicas. Vale ressaltar, que em reuniões quinzenais, conteúdos teóricos são aprofundados, através de discussão de artigos, apresentação de casos clínicos e novas ideias que podem ser aproveitadas no projeto. A meta imediata do projeto é ampliar a produção de conteúdo para atingir todos os procedimentos realizados pelos alunos na clínica de graduação, trazendo como foco a interdisciplinaridade. Para o futuro, pretendemos ainda avaliar o impacto desta ferramenta na aprendizagem dos alunos de graduação da FO-UERJ.

Autores: Paulo Henrique dos Santos Belo Junior e Luciana Meireles Miragaya

Bolsistas/voluntários: Paulo Henrique dos Santos Belo Junior



Odontologia Médica

Unidade: ODO

Coordenador(a): MARIA ELIZA BARBOSA RAMOS

Contato: mariaelizar@ig.com.br

Resumo: A Promoção da saúde bucal é uma ação global que objetiva a melhoria na qualidade de vida das pessoas com foco na Odontologia. Este Projeto iniciou-se em 2000 e sempre teve como finalidade realizar a promoção de saúde bucal presencial para os pacientes internados no HUPE-UERJ. Entretanto, por conta da pandemia, o projeto teve que ser adaptado para o formato digital com o objetivo de promover estes mesmos conhecimentos preventivos e educativos na área hospitalar, sendo o público alvo os estudantes e profissionais das áreas de saúde e toda a comunidade, principalmente os pacientes. A partir de março de 2020 foram criadas salas virtuais, materiais didáticos e palestras relacionadas a doenças orais que são frequentes na população. Em 2021, uma maior integração entre os graduandos das áreas da saúde, e destes com a população, ocorreu por meio da promoção dos conhecimentos sobre a Odontologia Hospitalar de uma forma interdisciplinar. Foram realizados debates virtuais na plataforma **“Zoom” de artigos científicos, produção de conteúdos no Instagram e materiais informativos, como cartilhas e vídeos, confeccionados em parceria com alunos da Enfermagem, Medicina e Biologia, que foram divulgados nas TVs do HUPE-UERJ.** Além disso, foram realizadas lives e um Simpósio on-line com participação de importantes profissionais da Medicina e Odontologia. Ademais, nesses dois anos também foram realizadas apresentações de painéis virtuais em jornadas e produções de artigos científicos sobre a temática do projeto. Pode-se concluir que todas essas atividades auxiliaram os pacientes, alunos e profissionais de saúde a adquirirem um maior conhecimento a respeito da promoção da saúde bucal, o que fica evidente a importância dos cirurgiões-dentistas dentro dos hospitais como forma de auxiliar no atendimento integral dos pacientes internados.

Autores: Andressa da Silva Coelho, Marina Lima Lyra, Beatriz Menegon Valvano, Júlia Braga da Silva, Maria Ivanda Rabelo do Rio, Davi Ramos Rodrigues, Giovana dos Santos Lima Dutra, Brenda Fernandes Melo, Joyce Rodrigues de Oliveira, Rebeca Jardim Gualberto Monteir

Bolsistas/voluntários: Andressa da Silva Coelho



Promoção de Saúde Bucal em Atletas de Alto Rendimento

Unidade: ODO

Coordenador(a): EDUARDO MUNIZ BARRETTO TINOCO

Contato: embtinoco3@gmail.com

Resumo: A saúde bucal é uma parte extremamente importante na saúde geral da população e principalmente em atletas de alto rendimento olímpicos e paralímpicos. Lesões, tumores, cáries, mal-oclusões, e processos inflamatórios na cavidade bucal podem ter repercussões na saúde sistêmica geral e influenciar negativamente o rendimento de atletas durante a sua fase de treinamento. A agudização destes processos pode também colocar em risco a participação do atleta em eventos esportivos comprometendo todo treinamento e investimentos realizados durante anos.

O objetivo deste projeto é promover a saúde bucal de atletas de alto rendimento através de um programa de diagnóstico clínico e radiológico, tratamento e prevenção das lesões encontradas no esporte.

Autores: Bárbara Neves

Bolsistas/voluntários: Bárbara Neves



Reabilitação social do sorriso de adolescentes de baixa renda.

Unidade: ODO

Coordenador(a): MAURO SAYAO DE MIRANDA

Contato: msayao@gmail.com

Resumo: O objetivo do projeto é incentivar e desenvolver a visão integral do aluno para com a saúde do paciente de forma multidisciplinar, educar e incluir saúde bucal aos adolescentes viabilizando o acesso à odontologia. Neste momento de pandemia, desde 2020 foi criada a rede social onde são produzidos e divulgados conteúdos educativos com embasamento científico sobre saúde oral do adolescente para alunos de odontologia. Para alcançar os pacientes e seus familiares foi criado o plano de produção de cartilhas e outros conteúdos midiáticos para compartilhar com o público adolescente e seus familiares. Conteúdos de cunho científico foram discutidos em reuniões periódicas para dar continuidade à educação da equipe do projeto e foram apresentados painéis científicos em jornadas e congressos. O projeto conta com a parceria de núcleos da atenção primária de saúde para a contínua expansão. Há uma busca contínua por novas formas de desenvolver e aplicar mecanismos para levar a odontologia aos pacientes adolescentes nos diversos ambientes os quais estão inseridos, como as mídias sociais.

Autores: Mauro Sayão de Miranda

Bolsistas/voluntários: Emilyn Vitória Brígido Sales



Vivências na sala de espera: saúde bucal em seu contexto

Unidade: ODO

Coordenador(a): ANDRÉA LANZILLOTTI CARDOSO

Contato: andrea.cardoso@uerj.br

Resumo: Apresentar o projeto de extensão Vivências em Salas de Espera: Saúde Bucal em seu Contexto que realizava atividades educativas em salas de espera na PPC/UERJ, que em tempos de pandemia do COVID-19 adaptou-se para a web.

Autores: Anne Caroline de Oliveira Affonso

Bolsistas/voluntários: Anne Caroline de Oliveira Affonso



Educação em Saúde para diminuição do risco relacionado ao uso de Varfarina

Unidade: PPC

Coordenador(a): MICHELLE RIBEIRO SCHNEIDER

Contato: michelleschneider1@gmail.com

Resumo: O projeto em tela aborda a temática Educação em Saúde para diminuição do risco relacionado ao uso de anticoagulantes orais (ACO), e relaciona-se à segurança do paciente ambulatorial, considerando ser a Varfarina um medicamento classificado como potencialmente perigoso. Nesse sentido, o projeto em tela tem como principal objetivo Desenvolver ações de Educação em Saúde relacionadas ao uso de Varfarina, abordando os pacientes do ambulatório de anticoagulação da cardiologia da Policlínica Piquet Carneiro. Como objetivos específicos, o projeto apresenta: (1) Orientar os indivíduos assistidos no ambulatório de anticoagulação, bem como seus familiares, sobre medidas de prevenção e controle para o uso seguro da Varfarina, e (2) realizar grupos de educação em saúde com os indivíduos em acompanhamento pelo ambulatório de Anticoagulação e seus familiares com temáticas relacionadas ao uso seguro da Varfarina, como também acerca de fatores de risco relacionados a doenças cardiovasculares, medidas de controle da Fibrilação Atrial e cuidado orovalvar. O atendimento dos referidos clientes é compartilhado entre médicos e enfermeiras do setor, incluindo os residentes destas categorias, de acordo com o resultado do exame laboratorial INR, colhido no mesmo dia do atendimento. O projeto tem perspectiva a contribuição para o autocuidado dos referidos clientes, promovendo a autonomia possível do uso dessa medicação.

Autores: Claudia Regina Menezes da Rocha Pôças

Bolsistas/voluntários: Não há no momento



EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PUERICULTURA UMA PARCERIA INU/DNS/PPC/UERJ

Unidade: PPC

Coordenador(a): NELSON NILTON ROIG ALVES

Contato: nelsonroig@uerj.br

Resumo: Introdução: A obesidade é uma doença multifatorial, sendo um problema mundial de saúde pública associada a diversas comorbidades. Diante deste cenário, a intervenção interdisciplinar com base em educação nutricional e suporte psicológico, se torna uma estratégia importante para o tratamento da obesidade (FERNANDEZ-RUIZ, V. E. et al., 2020). Objetivos: Desenvolver autonomia a fim de se obter hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes com obesidade. Contribuir para a promoção e proteção da saúde através da alimentação equilibrada e saudável. Atividades realizadas: Em 2020 foi realizado grupos online de acolhimento psicológico e nutricional, através de atividades lúdicas, eram feitas orientações nutricionais para incluir alimentos saudáveis nos hábitos alimentares dos participantes, já que esses hábitos foram prejudicados durante a pandemia devido a falta de rotina escolar. Além de auxiliar no ato de autoconhecimento, e conscientizar os participantes de que uma relação sem culpa com a própria alimentação faz bem à sua saúde mental. Atualmente, o atendimento é realizado através de interconsultas no ambulatório de nutrição da Policlínica Piquet Carneiro, a fim de promover maior adesão ao tratamento e trazer uma nova forma de acolhimento aos usuários do SUS, oferecendo um cuidado integral. Também foi criado um perfil do projeto no Instagram onde é transmitido informações a comunidade interna e externa a UERJ sobre temas recorrentes no ambulatório envolvendo a alimentação saudável, e acolhimento psicológico e emocional para crianças/adolescentes e familiares. Atividades futuras e o que se espera alcançar com as ações extensionistas: ampliação do número de atendimentos, maior divulgação do projeto através das redes sociais, elaboração de vídeos com temas referentes a alimentação e saúde mental. Articulação com outros profissionais da área da saúde para agregar mais conhecimentos e contribuir com o tratamento. Informações opcionais: Instagram @naisiuerj

Autores: Karina de Menezes Bias da Silva

Bolsistas/voluntários: Karina de Menezes Bias da Silva



Plantas medicinais: informações, conhecimentos e educação em saúde

Unidade: PPC

Coordenador(a): MARCELA HAIDO DE CARVALHO CAMPOS

Contato: marcela.campos@uerj.br

Resumo: As plantas medicinais apresentam grande potencial na prevenção e terapêutica de doenças crônico-degenerativas, possibilidade de adaptação às condições sócio-econômicas, inclusão na atenção primária à saúde e fácil acesso. É notório seu uso frequente pela população, porém, grande parte utiliza sem orientação e de forma equivocada. Visto isso, se faz presente o projeto: Plantas medicinais: informações, conhecimentos e educação em saúde, realizado por uma grande equipe de nutricionistas e graduandos da UERJ, se apresentando pela primeira vez após o registro do projeto trazendo um breve resumo sobre o mesmo.

Desta forma, seus objetivos incluem: identificar os conhecimentos referentes ao uso de plantas medicinais em uma população em atendimento nutricional, a fim de melhor direcionar as demandas desses pacientes, e melhor orientá-los; assegurar o acesso à informação de qualidade, de modo a propiciar a utilização segura, além de otimizar os benefícios potenciais das plantas medicinais a favor da saúde e qualidade de vida.

As atividades realizadas até o momento foram: discussão de artigos e produção de conteúdo para orientação sobre diversos temas, incluindo uso correto dos chás, temperos, imunidade, entre outros; acompanhamento de consultas com orientação à população atendida. Em destaque, a elaboração e aplicação de uma anamnese específica, com resultados que permitem traçar um panorama das maiores necessidades da população assistida. Alguns resultados observados: de 65 participantes, 78% eram mulheres e 22% homens, sendo que 78% informou ter o hábito de consumir chás. Entretanto, dos pacientes que consomem, apenas 7 preparavam da forma correta, além disso o consumo de temperos chegou a 98% dos entrevistados.

Os próximos passos são a continuação da produção de materiais educativos e orientações à população atendida; criação de uma conta na rede social Instagram, com o intuito de aumentar a abrangência e interatividade com o público.

Autores: Luiza Breder Veloso (bolsista e apresentadora do vídeo); Amanda da Silva Monteiro; Daiana Guimarães Lopes Machado; Myllena Azevedo Amaral (graduandas voluntárias), em conjunto com a equipe do projeto.

Bolsistas/voluntários: Bolsista: Luiza Breder Veloso; Voluntárias: Amanda da Silva Monteiro; Daiana Guimarães Lopes Machado; Myllena Azevedo Amaral.



Policlínica Piquet Carneiro Livre do Tabaco

Unidade: PPC

Coordenador(a): Leonardo Henriques Portes

Contato: leo.portes@yahoo.com.br

Resumo: Será apresentado neste vídeo os objetivos do projeto, destacando as áreas da saúde participantes da equipe multiprofissional, além das atividades já realizadas em 2021. Desse modo, o projeto tem como objetivo desenvolver ações de controle do tabaco na Policlínica Piquet Carneiro, oferecendo apoio à cessação do tabagismo aos usuários e trabalhadores da PPC por meio de equipe multiprofissional; e estimular a abordagem do tema controle do tabagismo desenvolvendo ações educativas e o encaminhamento de fumantes para o tratamento.

Autores: Bheatriz da Costa Diniz Olegário

Bolsistas/voluntários: Bheatriz da Costa Diniz Olegário



Tecnologias de grupos educativos como estratégia para o cuidado às pessoas em situação de Estomaterapia

Unidade: PPC

Coordenador(a): GABRIELA DANDARA FERNANDES FERREIRA

Contato: gabriela.ferreira@uerj.br

Resumo: A atividade a ser apresentada é um vídeo no qual você contém informações resumidas do projeto tecnologia de grupos educativos como estratégias para o cuidado de pessoas em situação de estomaterapia. O conteúdo contém as informações sobre quem são os componentes do projeto incluindo a coordenadora e os demais membros, as atividades já realizadas e as que estarão sendo realizadas futuramente e a sua importância para comunidade acadêmica.

Autores: Vitoria Rocha dos Santos, Gabriela Dandara Fernandes Ferreira, Cintia Cristine Rosa Campoa Medaber, Caroline Rodrigues de Oliveira e Fernanda Henrique da Silva

Bolsistas/voluntários: Vitoria Rocha dos Santos



Telessaúde para pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs): uso de Tecnologias de Informação como um novo modelo de gestão para enfrentamento do Covid 19

Unidade: PPC

Coordenador(a): CARLA TATIANA GARCIA BARRETO FERRÃO

Contato: carlatgbarreto@gmail.com

Resumo: Com a pandemia de Covid-19, a procura por telessaúde cresceu consideravelmente, para que tais pacientes não se exponham e piorem suas condições. Com isso, a Policlínica Piquet Carneiro em parceria com a Faculdade de Enfermagem da UERJ montaram o projeto, que tem como objetivo instituir uma central única de telemonitoramento e teleconsulta de enfermagem na Policlínica Piquet Carneiro, unidade de atenção especializada a pacientes portadores de Doenças Crônicas não transmissíveis, evitando o agravamento do quadro clínico dos pacientes, diminuindo as taxas de hospitalização, infecção e óbito. Abrimos um setor de Telenfermagem no dia 14 de Junho de 2021 e, com isso, organizamos Procedimentos operacionais padrão e Formulários eletrônicos via Google para os setores parceiros. Também postamos um pouco sobre o projeto e o setor de telenfermagem em nossa página do Instagram (@telenfermagempcc). Nossos objetivos futuros são a montagem de um estágio no setor de Telenfermagem para os graduandos do Curso de Enfermagem da UERJ, mais setores participando da Telessaúde, desenvolver processos de qualificação da equipe de enfermagem para o manuseio da tecnologia, visando o desenvolvimento de processos educativos aplicado por meio do telemonitoramento e montar uma teleconsultoria para enfermeiros da atenção primária.

Autores: Daniele Pinto Freire

Bolsistas/voluntários: Daniele Pinto Freire



(Re)pensando questões de violência e desigualdade na educação de meninas e meninos

Unidade: PSI

Coordenador(a): JIMENA DE GARAY HERNANDEZ

Contato: jime.degaray@gmail.com

Resumo: O tema da violência contra as mulheres vem ganhando cada vez mais visibilidade nos dias de hoje por conta dos números alarmantes de dados divulgados em pesquisas e pela grande mídia. Por se tratar de uma problemática sociocultural que evidencia relações desiguais, faz-se necessário criar estratégias eficientes e comprometidas com a mudança dessa realidade. Pensando nisso, aparece como necessário criar estratégias de conscientização em instituições públicas de ensino, nas quais crianças, adolescentes e jovens entram em contato com uma pluralidade de formas de vida. Desta forma, o presente projeto trabalha com grupos de estudantes do oitavo e nono anos de uma escola municipal da rede pública do Rio de Janeiro, com o objetivo principal de possibilitar a conscientização e reflexão acerca das diferenças na educação direcionada a meninos e meninas e seus efeitos nas relações interpessoais e intrapessoais. O projeto tem como fundamento os direitos determinados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, ressaltando a promoção de uma vida digna, sem violência e discriminação. São realizadas oficinas com jovens estudantes, na faixa etária de 11 a 15 anos, com intuito de facilitar a discussão dessa temática como uma aposta de prevenção da(s) violência(s). Em 2020 e 2021, temos realizado encontros remotos e presenciais com as turmas. Como instrumentos disparadores de discussões utilizamos recursos audiovisuais, como vídeos e músicas, e dinâmicas variadas, os quais serão providenciados pela equipe do projeto. Além disso, pretende-se facilitar o engajamento da comunidade escolar como um todo na temática e no processo de construção do projeto, não no sentido de sobrecarregar docentes e gestores(as), mas justamente de propiciar um ambiente escolar não violento que reverbere nas trajetórias de vida de quem o atravessa.

Autores: Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus, Camilla Cristine Ignacio Ferreira, Igor Luiz Santos Mello

Bolsistas/voluntários: Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus



“Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais” - Campo da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações

Unidade: PSI

Coordenador(a): HELOISA HELENA FERRAZ AYRES

Contato: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo: O Projeto de extensão “Socialização e Inclusão Social - movimento dos grupos sociais” tem como foco o estudo sobre os processos de socialização de migrantes e refugiados sob um olhar psicossocial. Baseando-se nas discussões sobre estudos integrados das relações sociais, do movimento dos grupos sociais, do trabalho e das organizações, o objetivo é possibilitar ações de suporte emocional e inclusão social a esses grupos. O processo de socialização é compreendido pela perspectiva de Martín-Baró (1982), como o processo em que o indivíduo se desenvolve em um contexto sócio-histórico. Desde 2018, em parceria com o PARES/Cáritas/RJ, vêm sendo realizadas oficinas abertas, temáticas e **informativas sobre “Trabalho, Profissão e Mercado de Trabalho - uma trajetória de experiências”**. O objetivo é reunir pessoas em situação de refúgio para que elas possam compartilhar suas experiências, sentimentos, expectativas e perspectivas frente ao trabalho, considerado este um dispositivo fundamental de inclusão social. Em 2020, no contexto da pandemia, o Projeto, junto ao PARES/Cáritas/RJ, optou pela continuidade no formato remoto. As oficinas foram adaptadas para o Google Meet, sendo realizadas, entre 2020 e 2021, 02 rodas de conversa sobre Currículo e 05 oficinas sobre os temas: Empreendedorismo, Criatividade e Aspectos Jurídicos; Currículo; e Entrevista de Emprego, com uma participação de 109 refugiados/solicitantes de refúgio. Também foram elaboradas cartilhas com os mesmos conteúdos e encaminhadas para grupos de Whatsapp, alcançando cerca de **200 pessoas**. **No segundo semestre de 2021, está sendo desenvolvido o curso “Orientação Profissional: Demandas do Mercado de Trabalho Brasileiro” em parceria com a Interação Jr.** Além disso, estão sendo realizados plantões quinzenais com o objetivo de criar um espaço de escuta, possibilitando um suporte emocional aliado a informações sobre o trabalho. Os dados colhidos geram relatórios que subsidiam pesquisas da equipe e ações do PARES/Cáritas/RJ.

Autores: Lucía Rodríguez González

Bolsistas/voluntários: Lucía Rodríguez González



A clínica do ato suicida

Unidade: PSI

Coordenador(a): MARCOS VINICIUS BRUNHARI

Contato: mvbrunhari@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão “A clínica do ato suicida” é voltado à comunidade externa com a proposta de atendimento e acompanhamento clínico. O projeto, assim, visa a promoção e a articulação entre pesquisa científica, formação e aprimoramento de práticas clínicas voltadas aos pacientes com histórico de tentativa ou tentativas de suicídio. A proposta localiza como especificidade o atendimento clínico individualizado realizado com esses pacientes, que, concomitantemente com a pesquisa teórica, torna possível pensar a angústia presente nesses casos, a partir disso, traçar uma linha de tratamento. Além disso, o projeto tem como foco o processo de aprendizagem dos alunos de psicologia, os quais têm sua formação incrementada com a prática em atendimento clínico psicanalítico, partindo da escuta e tratamento das questões acerca do suicídio. Com debate e discussões sobre a prática aponta-se a problematização acerca da posição do analista no a posteriori do ato suicida e da fundamentação ética de uma clínica que se faz operar não a despeito do real.

O projeto, atualmente, conta com as parcerias do CAPS UERJ e HUPE, que ocorrem através do direcionamento de casos de pacientes com histórico tentativa de suicídio para nossos atendimentos. Há também uma parceria com SPA, que por meio do encaminhamento de alguns casos disponibilizava, antes do início dos atendimentos por via remota, suas salas para realizarmos os atendimentos de forma presencial.

Dentre as atividades exercidas no âmbito do projeto, em 2020, nos propusermos a escrever um artigo articulando as teorias Freudiana e Lacaniana sobre o ato suicida. O artigo foi aceito e encontra-se em processo de editoração em uma revista internacional com QUALIS. A partir de 2021, iniciaram-se os atendimentos remotos, encaminhados do CAPS UERJ e HUPE, e começamos a usar as reuniões semanais em que discutimos textos teóricos para também supervisionar os casos.

Autores: Natália Pereira da Silva, Luiz Gustavo Accioly

Bolsistas/voluntários: Natália Pereira Da Silva

Luiz Gustavo Martins Accioly

Ana Carolina Soares da Silva Esteves

Caroline Fernandes de Almeida

Guilherme Ferreira de Carvalho Fonseca

Lucas Queiroz Dias

Matheus Pereira Brandão

Renata Souza Bambino



Acolhimento psicológico remoto aos idosos da Unati-Uerj em contexto de pandemia

Unidade: PSI

Coordenador(a): HELOISA GONÇALVES FERREIRA

Contato: helogf@gmail.com

Resumo: Introdução: Idosos têm maiores chances de sofrer isolamento social, solidão e depressão no contexto pandêmico. Mostra-se urgente a elaboração de intervenções que ampliem o apoio psicológico a esse público, buscando fortalecer redes de suporte emocional e informacional e contribuir na mitigação dos efeitos negativos da pandemia na saúde mental. Objetivos: Foi elaborado um projeto de extensão no Instituto de Psicologia da UERJ que objetiva: (1) oferecer acolhimento psicológico remoto aos(as) alunos(as) da Universidade Aberta da Terceira Idade da mesma universidade durante a pandemia da Covid-19; e (2) capacitar discentes a oferecer escuta empática e acolhedora à pessoa idosa, estimulando trocas intergeracionais e o contato com um formato interventivo em telessaúde. Método: Ocorreram 12 encontros quinzenais de 2h no 1º semestre de 2021, com até 8 participantes via chamadas de vídeo no Google Meet. Os acolhimentos foram mediados por duplas/trios de estudantes supervisionados, que receberam preparo teórico e prático, e ficaram registrados em diários de campo. Foram aplicadas técnicas cognitivo-comportamentais como psicoeducação, descrição de contingências, reforçamento positivo e resolução de problemas. Resultados: As participantes, todas mulheres, demonstraram engajamento e satisfação com o projeto, que tem sido relatado como importante fonte de apoio emocional e informacional, mesmo com os desafios tecnológicos envolvidos. As principais demandas envolvem queixas de solidão, depressão, ansiedade, conflitos familiares e sentimentos associados às incertezas da pandemia. Os discentes estão desenvolvendo domínio na mediação de intervenções psicológicas on-line e aprimorando habilidades cruciais para a prática profissional com idosos(as). Ocorrerão mais 12 encontros até o término de 2021. O projeto inclui ainda a produção de um relato de experiência a ser publicado em periódico científico e a divulgação de conteúdos sobre saúde mental e envelhecimento em mídias sociais.

Autores: Jade Barradas Gonçalves Grünewald, Heloisa Gonçalves Ferreira, Luana Campos Silva, Marcelo Alex de Oliveira Cândido Maria, Mariana de Lima Silva, Nara Villalba Dias e Ranna Gomes da Silva

Bolsistas/voluntários: Jade Barradas Gonçalves Grünewald, Luana Campos Silva, Marcelo Alex de Oliveira Cândido Maria, Mariana de Lima Silva, Nara Villalba Dias e Ranna Gomes da Silva



Atuação em redes e linhas de cuidado: articulações interprofissionais no âmbito da Coordenação de Saúde do Instituto de Psicologia.

Unidade: PSI

Coordenador(a): CLAUDIA CARNEIRO DA CUNHA

Contato: cunha.claudia@gmail.com

Resumo: Resumo da atividade apresentada do Projeto “Atuação em redes e linhas de cuidado: articulações interprofissionais no âmbito da Coordenação de Saúde do Instituto de Psicologia”. Com a pandemia e a impossibilidade de ir a campo, criamos, em parceria com a Coordenação de Graduação do IP/UERJ, o sub-projeto/ação Uma a Uma: vale muito! que envolve os nossos estudantes. O nosso objetivo com esse trabalho é construir uma cultura e prática de acessibilidade na nossa unidade, para docentes e discentes, que possa inspirar outras ações na UERJ. O que já realizamos: Reuniões semanais para definição de objetivos, ações, avaliações e estratégias de trabalho; um Seminário de inauguração do Projeto intitulado “Acessibilidade e Corponormatividade: um debate necessário! Nesse seminário recebemos três pesquisadores/as do campo da deficiência e neurodiversidade, que compuseram a mesa com dois estudantes do IP. Confirmam a gravação do evento no canal do YouTube do IP (<https://www.youtube.com/watch?v=YNIFGixbT00&t=5644s>); realizamos pílulas (pequenos vídeos em parceria com a TV UERJ) para as nossas redes sociais sobre as temáticas: capacitismo; acessibilidade no ensino remoto, entre outras. Esse material está em edição e, em breve, será disponibilizado para toda comunidade Uerjiana. Está programado um Fórum com uma pesquisadora que trabalha com acessibilidade estética no 21 de setembro (também estará disponível no canal do IP no You Tube), para comemorar o dia Nacional da Pessoa com Deficiência. Atividades futuras: estabelecer novas articulações institucionais; criação de novas pílulas para as nossas redes sociais (@umauma.uerj); realizar um Seminário de Avaliação do Projeto Uma a Uma e novos Fóruns com temas de saúde e psicologia.

Autores: Profa. Jimena de Garay Hernandez, Letícia Rodrigues Thomaz, Patricia Ceia de Araújo, Patrícia Santos Muniz Dias, Cesar Augusto Cobellas de Medeiros

Bolsistas/voluntários: O projeto não tem bolsista.



Avaliação da satisfação subjetiva com a vivência escolar e com o processo ensino-aprendizagem dos participantes do Programa de Alfabetização, Documentação e Informação da UERJ (PROALFA-UERJ)

Unidade: PSI

Coordenador(a): SIMONE CAGNIN

Contato: simcagnin@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo investigar o bem-estar subjetivo e a satisfação com a vivência escolar em idosos, participantes do PROALFA (Programa de Alfabetização, Documentação e Informação)-UERJ. Busca estudar ainda as mudanças subjetivas, familiares e sociais que ocorrem com a inserção em um programa de ensino não formal voltado para adultos com foco na alfabetização, letramento e aperfeiçoamento em leitura, escrita e matemática. Os resultados obtidos através da aplicação de instrumentos como escalas, entrevistas e histórias de vida, somados à observação participante, à análise da produção em sala de aula e à intervenção metacognitiva, podem fornecer subsídios para a construção de práticas pedagógicas mais adequadas às expectativas e demandas dos alunos. Esperamos também contribuir para a formação docente de alunos que atuam como professores no programa e para a formação do bolsista de psicologia que atua no projeto. Os resultados obtidos no período da pandemia, através da observação e análise dos escritos, das histórias de vida e das falas dos alunos em um grupo de WhatsApp criado para ser um espaço pedagógico e de trocas afetivas, sugerem que as atividades pedagógicas contextualizadas e relacionadas às experiências dos alunos foram aquelas que suscitaram maior interesse e engajamento. Foram analisadas também as principais reflexões feitas pelos alunos sobre questões como as vivências na pandemia, os direitos humanos, dentre outros temas abordados no ano de 2021. Cabe observar, por exemplo, no que se refere aos direitos humanos, que muitas reflexões abordaram a importância da igualdade, da verdade, do respeito e da democracia, sendo essas reflexões transpostas para as experiências de vida de cada um. Os resultados apontaram também para a importância desse grupo de WhatsApp para a manutenção do vínculo afetivo e pedagógico no período da pandemia, onde a necessidade de reinventar novas formas de trocar ideias e compartilhar experiências mostrou-se um desafio.

Autores: Ariana Ribeiro de Jesus (Bolsista orientada por Simone Cagnin)

Bolsistas/voluntários: Ariana Ribeiro de Jesus (Bolsista)



Boletim Informativo do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Boletim-IP)

Unidade: PSI

Coordenador(a): CARLOS EDUARDO LOURENÇO DOS SANTOS NÓRTE

Contato: cadulsn@gmail.com

Resumo: O Boletim IP- UERJ é um projeto de extensão, que produz um periódico digital, vinculado ao Instituto de Psicologia. O boletim foi criado no primeiro semestre de 2020, a partir da necessidade de organizar e tornar mais acessíveis as produções de pesquisas, ensino, extensão, eventos da Psicologia UERJ à comunidade interna, assim como externa, especialmente durante a paralisação das aulas devido à pandemia. O seu objetivo principal é ser um espaço para comunicação e transparência dos setores do Instituto para a comunidade acadêmica. Além disso, o Boletim IP é um canal de divulgação acadêmica, publicando sobre pesquisas, projetos de extensão e os estágios clínicos realizados dentro do IP/UERJ. As suas publicações são construídas por uma equipe de estagiários e coordenadores. São realizadas reuniões semanais para a organização das demandas da publicação daquele mês. Os estagiários se dividem em: comunicação dos departamentos, estruturação do layout, elaboração de textos e cartazes para a divulgação. O material a ser publicado é enviado pelos docentes e discentes responsáveis pelas colunas do Boletim. Após a revisão do conteúdo, a edição é publicada nos meios de comunicação. Até o momento já foram publicadas 12 edições do Boletim IP. Essas edições contam com seções como: Editorial, Palavra da Direção, Graduação em Psicologia, SPA, Pesquisa, Extensão e Espaço Discente. Dentre as publicações, já foram publicadas edições especiais, com enfoque em temas de relevância para o Instituto e para a Psicologia. A partir das publicações, promoveu-se maior união entre corpo discente e docente, já que o Boletim IP criou um espaço de diálogo com a participação de professores, técnicos e o corpo de alunos. Além disso, ele se constituiu como um registro histórico dos acontecimentos dentro do Instituto. Como perspectiva futura, o Boletim pretende se vincular aos demais meios de comunicação do Instituto de Psicologia da UERJ para compartilhar as informações de forma integrada e dinâmica.

Autores: Rachel Bundzman de Oliveira

Bolsistas/voluntários: Rachel Bundzman de Oliveira



Cine Clio-Psyché: cinema e arte como recursos de ensino e divulgação da História da Psicologia

Unidade: PSI

Coordenador(a): ANA MARIA JACO VILELA

Contato: jaco.ana@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Cine Clio-Psyché é uma atividade integrante do Laboratório de História e Memória da Psicologia - Clio-Psyché, do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenado pela Profa.^a Dra.^a Ana Maria Jacó-Vilela, tem por objetivo a apresentação de filmes relacionados a debates dentro da historiografia da psicologia, da psiquiatria e da psicanálise, com a participação de convidados que proporcionam palestras e alavancam a discussão a partir dos filmes. Tem como meta, assim, auxiliar na construção do pensamento crítico acerca da psicologia na atualidade.

Dentre as atividades realizadas, estão debates ocorrem mensais, que ocorrem através de transmissão ao vivo no canal do Youtube do Clio Psyché, por intermédio da plataforma Stream Yard. É solicitado que aqueles que vão ao encontro assistam ao filme anteriormente, e participem, então, dos debates com os convidados debatedores, através do chat ao vivo no Youtube.

Para a divulgação no formato virtual, são feitos cartazes mensais, que são divulgados no Instagram do Clio Psyché. Assim, a transmissão pelo youtube permitiu a ampliação da participação de outras instituições nas atividades. Além da participação ao vivo, os vídeos permanecem publicados no youtube, possibilitando a posterior visualização.

O projeto possibilita a atualização do conhecimento acerca da História da Psicologia de modo a criar conteúdos que levam conhecimento através do debate e da troca de saberes que extrapolam a sala de aula. Assim, ele permite, principalmente, a promoção da reflexão acerca dos saberes psi articulados com o momento histórico vivenciado por todos, promovendo novas possibilidades de se pensar a produção de conhecimento em um contexto historicamente marcado pelo sofrimento e pela perda. A arte e o cinema, mais do que nunca, estão presentes como intervenção na geração de encontros transformadores.

Autores: Letícia Rodrigues Thomaz

Bolsistas/voluntários: Letícia Rodrigues Thomaz



Começar de novo: Assistência Psicológica junto à Reabilitação Cardíaca do Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma perspectiva gestáltica

Unidade: PSI

Coordenador(a): CRISTIANE FERREIRA ESCH

Contato: esch.cristiane@gmail.com

Resumo: **Desenvolvido no Serviço de Cirurgia Cardíaca do HUPE, o projeto “Começar de novo” oferece assistência psicológica aos pacientes cardiopatas sob uma perspectiva multidisciplinar, possibilitando aos estudantes da graduação vivenciarem a experiência da Psicologia Hospitalar. No que diz respeito ao paciente, oferece um espaço de cuidado que tem como foco a subjetividade. O controle da doença cardíaca exige o uso de medicamentos e a mudança de hábitos de vida a longo prazo, o que nem sempre é fácil de ocorrer, gerando uma baixa adesão ao tratamento. A presença da Psicologia estimula os pacientes a refletirem e conscientizarem-se sobre o cuidado com a saúde. O trabalho é realizado em grupos, o que favorece o compartilhamento e a troca de experiências, bem como a sensação de pertencimento. Devido à pandemia da Covid-19, a Reabilitação Cardíaca foi suspensa, uma vez que os pacientes faziam parte do grupo de risco, devido à cardiopatia. A retomada se deu em agosto de 2020, observando-se os protocolos sanitários, ficando a condução dos grupos a cargo das residentes de Psicologia. De acordo com as recomendações dos órgãos competentes, os graduandos não puderam ir a campo, entretanto acompanharam semanalmente as supervisões com as residentes que têm como preceptora a mesma profissional que coordena o presente projeto. Durante esse período, os estudantes fizeram leituras de textos, o que possibilitou o aprofundamento teórico e tiveram contato com a prática, ainda que de forma indireta, durante as supervisões clínicas. O projeto vem cumprindo seu objetivo de trabalhar os aspectos emocionais trazidos pelos pacientes, como medos e fantasias acerca do adoecimento, as limitações impostas pela doença, entre outros, auxiliando-os na busca de uma melhor qualidade de vida. Considerando que os alunos de graduação tiveram a oportunidade de receber as duas doses da vacina contra a Covid-19, a retomada das atividades presenciais está prevista para a segunda quinzena de setembro de 2021.**

Autores: Julia Freitas Barrocas

Bolsistas/voluntários: Isabel Araújo da Costa



COMTextos: Arte e livre expressão na abordagem gestática

Unidade: PSI

Coordenador(a): LAURA CRISTINA DE TOLEDO QUADROS

Contato: lauractq@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo usar recursos artísticos para facilitar tanto a expressão de sentimentos quanto a reconfiguração das emoções que muitas vezes não conseguimos reconhecer

Tendo como inspiração o diálogo entre a abordagem Gestaltica e as ideias revolucionárias de Paulo Freire, nosso projeto foi aonde o povo estava.

Atuamos nas ruas, nos abrigos e escolas, trazendo novas perspectivas expressivas para a população em situação de vulnerabilidade.

Neste momento de pandemia, criamos outras possibilidades de aproximação, com a mesma proposição de despertar a dimensão sensível da experiência de cada pessoa e construir conhecimentos junto com ela.

Desenvolvemos um caderno de atividades para crianças e adultos relacionando as atividades às emoções possíveis como raiva, medo, tristeza e alegria; criamos a ação Talentos do IP voltada para jovens universitários do Instituto de psicologia na qual muitas e lindas artes foram compartilhadas nas redes sociais; oferecemos oficinas em ambiente virtual usando poesias e artes visuais para o público em geral e para mulheres em situação de refúgio; criamos um grupo de estudos tendo o cinema como tema inicial. Apostamos na arte como forma de enfrentar a vida, especialmente quando ela se torna tão desafiadora.

Autores: Pamela Diniz

Bolsistas/voluntários: Pamela Diniz



Continuidade de acompanhamento psicológico de pacientes do Setor de Urgências Subjetivas no pós-alta hospitalar

Unidade: PSI

Coordenador(a): MARCOS VINICIUS BRUNHARI

Contato: mvb_marcos@yahoo.com.br

Resumo: O projeto de pesquisa e extensão “Continuidade de acompanhamento psicológico de pacientes do Setor de Urgências Subjetivas no pós-alta hospitalar” é coordenado e supervisionado pelo prof. Dr. Marcos Vinicius Brunhari e está articulado ao Laboratório de Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Saúde (LaPSa / UERJ) e ao Setor de Urgências Subjetivas do HUPE. O Projeto de Extensão “Acompanhamento psicológico de pacientes do HUPE no pós-alta hospitalar” tem como objetivo a articulação entre pesquisa, formação e assistência em um aprimoramento das práticas clínicas voltadas aos pacientes que estiveram hospitalizados em enfermarias específicas do HUPE e que, após alta hospitalar, necessitam de acompanhamento psicológico. O projeto teve início em 2021 e ao longo desse ano realizamos atendimentos clínicos com o público-alvo mencionado anteriormente. Além disso, apresentamos trabalhos no congresso da sociedade brasileira de psicologia hospitalar e na 14ª mostra regional de práticas em psicologia. Nos trabalhos resultantes das discussões teóricas e dos atendimentos clínicos em nosso Projeto de Extensão, discutimos questões relativas à flexibilidade da acessibilidade ao atendimento clínico psicológico. Construiu-se, então, a questão acerca da modalidade on-line do tratamento psicanalítico, posta como prática viável diante das medidas de distanciamento social contra o contágio do COVID-19. Discutiu-se os impasses que a flexibilização da acessibilidade implica sobre a técnica e a condução do tratamento, considerando uma tendência à mercadorização de diferentes dispositivos da vida social. Refletiu-se e pesquisou-se como regulações sociais trazem para o contexto terapêutico demandas a serem atendidas dentro de moldes convenientes para discursos hegemônicos da sociedade. Portanto, questionamos se tais demandas de facilitação implicariam a adaptação da técnica e da condução do tratamento psicanalítico e se atrelariam a psicanálise às diretrizes a serem mensuradas pelo capitalismo.

Autores: Lucas Queiroz Dias

Bolsistas/voluntários: Lucas Queiroz Dias

Ana Carolina Soares da Silva Esteves

Caroline Fernandes de Almeida

Guilherme Ferreira de Carvalho Fonseca

Luiz Gustavo Martins Accioly

Matheus Pereira Brandão

Natália Pereira Da Silva

Renata Souza Bambino



Dispositivo Clínico: tecendo redes

Unidade: PSI

Coordenador(a): ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS

Contato: atsallis@gmail.com

Resumo: O presente projeto que acontece desde 2009 visa seguir desenvolvendo dispositivos de regeneração social voltados para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas negras e pessoas em cuidados paliativos. Regeneração como a capacidade dos organismos vivos de se renovarem frente aos desafios, revitalizando suas próprias fontes de energia e recursos.

Inspirados teórico-metodologicamente pela Teoria Ator-Rede tal como proposta por Latour e a noção de afetação desenvolvida por Favret-Saada, realizamos um fazer comparado à tessitura de uma rede, com vários fios e muitas mãos para tecê-los. Como aliados de trabalho, os diários de campo nos permitem caminhar rumo à investigação na dinâmica da relação ator-rede entre usuários, psicólogos e o campo.

O objetivo é possibilitar um espaço de troca e escuta capaz de tecer redes de cuidado por entender que juntar pessoas permite fortalecê-las em seus processos de engajamento sócio-político, abrindo espaço para que a diversidade de experiências vividas pelos integrantes do grupo possam colaborar entre si.

Neste contexto de pandemia, o isolamento social intensifica as fragilidades do tecido social. Os dispositivos propõem-se a cuidar destes aspectos a partir da extensão, do ensino e da pesquisa. Com isso, adaptações foram necessárias e o formato remoto foi adotado nas três frentes de trabalho, possibilitando a permanência dessa proposta de cuidado. Como resultados aprofundamos e ampliamos o desdobramento desta tecnologia social com adaptações para que elas continuassem a produzir vínculos de cuidado mesmo de maneira remota. Realizamos podcasts, lives, assim como apresentamos trabalhos em eventos regionais e internacionais, e tivemos publicações em livros.

Desta forma a universidade pode transbordar seus limites, ao mesmo tempo que fomenta a formação de profissionais engajados social e politicamente no processo de pensar as questões concernentes ao fazer da psicologia e para além dela.

Autores: Loíse Lorena do Nascimento Santos

Bolsistas/voluntários: Loíse Lorena do Nascimento Santos



Dispositivos de cuidado e saúde mental em direitos humanos

Unidade: PSI

Coordenador(a): ALICE DE MARCHI PEREIRA DE SOUZA

Contato: alicedemarchi@gmail.com

Resumo: Este projeto relaciona direitos humanos, resistências, saúde mental e cuidado. Vivemos tempos de necrobiopolítica, com o agravamento da violência estatal e institucional, e portanto urge perguntar: quais são os efeitos deste quadro devastador na produção de subjetividade das populações mais impactadas, em sua maioria pessoas negras, moradoras de favelas e periferias? Como têm se cuidado e quem cuida daqueles que estão na linha de frente da defesa por direitos humanos, dado o aprofundamento das desigualdades sociais em decorrência da pandemia de Covid-19? A partir da identificação de demandas e em diálogo com movimentos sociais, coletivos autônomos e organizações de defesa dos direitos humanos e enfrentamento às violências supracitadas, objetivamos construir dispositivos clínico-políticos e grupais de cuidado e promoção de saúde mental guiados por uma concepção crítica de direitos humanos e pelos referenciais ético-estético-político, da Análise Institucional e de saberes decoloniais. Nossos parceiros e campos são: a) as Articuladas (coletivo de mulheres no enfrentamento à violência institucional) e o núcleo de pesquisa TEIA/Serviço Social da UFF; b) a Frente de Mobilização da Maré (conjunto de coletivos, comunicadores comunitários e moradores no combate à Covid-19); c) a Defensoria Pública/RJ (através das suas equipe psicossocial e Ouvidoria) e a Formação Livre em Esquizoanálise. Tratando-se de um projeto recentemente aprovado, as ações têm se concentrado em reuniões para vinculação com os campos e parceiros, análise das demandas e seminários e estudos teórico-metodológicos para as atividades que se iniciam em outubro. Almejamos, assim, proporcionar uma experiência de extensão às/aos estudantes de Psicologia que contribua ético-politicamente para a sua formação e que dê passagem à transversalização de práticas e saberes entre esses e outros campos relacionados, apostando num movimento de mútuas contribuição e fortalecimento.

Autores: Alice De Marchi Pereira de Souza (roteiro), Amanda Castellain, Ana Gabrielle de Souza Silva, Bianca Louven, Hiago Damaciano, Isadora Barbosa, Marina Trigo (roteiro e narração), Igor Mello (roteiro, arte e edição).

Bolsistas/voluntários: Amanda Castellain, Ana Gabrielle de Souza Silva, Bianca Louven, Hiago Damaciano, Igor Mello, Marina Trigo.



EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental

Unidade: PSI

Coordenador(a): Wladimir Ferreira de Souza

Contato: wladimir.souza@uerj.br

Resumo: O projeto teve início em 2014 e desde então diversas atividades vêm sendo realizadas, como **cursos, oficinas, palestras, ciclos de debates, fóruns, rodas de conversa e “Encontros sobre o Trabalho”**. Além disso, já foram publicados artigos e relatos de experiência sobre o projeto em revistas científicas e uma cartilha disponível on-line, de autoria dos docentes e discentes, membros da equipe.

As ações do Projeto baseiam-se na perspectiva proposta pela Ergonomia da Atividade e pelas chamadas abordagens Clínicas do Trabalho, entre elas a Psicodinâmica do Trabalho e a Clínica da Atividade, orientadas pela Ergologia, entre outros referenciais teóricos importantes para a Psicologia do Trabalho e Organizacional.

Esse referencial preconiza a importância e a necessidade de um debate sinérgico entre os saberes científicos e os saberes da prática para compreender e transformar as situações de trabalho, colocando a atividade em análise (suas possibilidades e impedimentos) a fim de compreendê-la mais amplamente e promover transformações positivas.

O projeto hoje conta com duas parcerias muito importantes:

- 1) um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de âmbito regional na Baixada Fluminense, cujo território compreende quatro municípios (desde seu início);
- 2) o Dessaude (Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da UERJ) (Desde o começo de 2021).

O objetivo do projeto é Contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a formação em Saúde Mental e Trabalho que resultem em ampliação e compartilhamento do conhecimento acerca das relações entre o trabalho e os processos de subjetivação e em ações de prevenção e intervenções mais eficazes sobre a problemática que abarca o sofrimento psíquico no trabalho.

Autores: Vanessa Silva Queiroz

Bolsistas/voluntários: Vanessa Silva Queiroz



Espaço de Conversas na Maré: pesquisa e intervenção em cenários contemporâneos

Unidade: PSI

Coordenador(a): ROSANA LAZARO RAPIZO

Contato: rosanarapizo@gmail.com

Resumo: Espaço de Conversas na Maré: pesquisa e intervenção em cenários contemporâneos

O Projeto Espaço de Conversas, pretende organizar espaços em grupo de encontro, reflexão e discussão, sobre temas relevantes nos principais cenários na sociedade contemporânea. É inspirado em experiências anteriores e em metodologia de trabalho com grupos sistematizada da pesquisadora que propõe o projeto (RAPIZO, 1998,2001,2004, 2013) e que objetiva, no espírito da pesquisa-ação, replicar e ampliar.

A partir de uma parceria iniciada em 2016, com a Escola Livre de Dança da Maré, parte do Centro de Artes da Maré, iniciamos um trabalho piloto com jovens que fazem parte de um núcleo profissionalizante de dança nesta instituição, apresentando como metodologia a facilitação de processos coletivos, práticas colaborativas e construção de diálogos, apoiadas na perspectiva do Construcionismo Social. É através da formação das rodas de conversas que o trabalho aposta na potência do grupo, e no poder da linguagem como ferramenta de autotransformação. Em 2020, as rodas de conversas com esse grupo passaram a ser realizadas de forma remota em função da pandemia de covid-19. Em detrimento da mesma pandemia foi realizada uma nova parceria com a ONG Luta pela Paz, também direcionada à comunidade do Complexo da Maré no RJ. As rodas de conversas com esse grupo, composto em sua totalidade por mulheres, ocorrem quinzenalmente, sempre de maneira remota.

Autores: Patrícia Ferreira Silva

Bolsistas/voluntários: Patrícia Ferreira Silva



Espaço de conversas sobre relações familiares

Unidade: PSI

Coordenador(a): ROSANA LAZARO RAPIZO

Contato: rosana.rapizo@uerj.br

Resumo: O Espaço de Conversas sobre Relações Familiares constitui-se na promoção de encontros e conversas em diversos contextos sobre temas sob demanda ou propostos pela equipe que permitam a discussão, reflexão e questionamento das condições, conflitos e dilemas que envolvem a vida familiar na contemporaneidade.

Autores: Rodrigo da Cunha Gomes

Bolsistas/voluntários: Rodrigo da Cunha Gomes



GAPsi - Grupos de Apoio Psicológico

Unidade: PSI

Coordenador(a): ELEONORA TORRES PRESTRELO

Contato: eprestrelo@gmail.com

Resumo: **"GAPsi - Grupos de Apoio Psicológico"** é um projeto de extensão vinculado ao Programa de Extensão **"Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas"** do Instituto de Psicologia/UERJ. Temos na equipe: Eleonora Prestrelo (coordenadora) e Daniela Gomes, Jhessica da Silva, Lucas de Castro e Luiza Rochinha (estagiários não bolsistas). O projeto oferece um espaço de acolhimento aos discentes de qualquer universidade, atuando como um espaço de cuidado aos universitários. Através de "Rodas de Cuidado", os estudantes compartilham seus sofrimentos e potências, trocam experiências e criam redes de suporte que atravessam os muros da universidade. **As "Rodas de Cuidado" acontecem quinzenalmente, são abertas, sem obrigatoriedade de retorno e o tema surge a partir das demandas dos participantes, para acolhimento das angústias imediatas e compartilhamento de experiências. Realizamos rodas em parceria com CA's e outras instituições que nos procuram. Estamos sempre na Semana de Recepção dos Calouros de Psicologia (UERJ); em Semanas de Psicologia e de outros cursos, mostras, congressos, etc. O projeto tem como bases teóricas a Gestalt-Terapia e a Terapia Comunitária Integrativa, apostando em um espaço de cuidado dos estudantes universitários como ação de prevenção de casos graves e extremos de sofrimento, apostando em redes solidárias promovedoras de suporte de vida. Nos inspiramos em Paulo Freire: "Ninguém nasce feito. É experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos." (FREIRE, 1991). A fala de um participante afirma a potência de nossas ações: "O GAPsi é o espaço separado para falar sobre questões que eu não falo lá fora... onde eu posso também refletir sobre o cuidado". Este ano, o GAPsi ainda estará no: IV Simpósio do Laboratório Gestáltico (UERJ) e IV Reunião de Antropologia da Saúde (UFPE), na produção de um artigo - ações que visam a divulgação e expansão de práticas de cuidado na extensão.**

Palavras-chave: GAPsi; cuidado; prevenção; extensão.

Autores: Eleonora Prestrelo, Daniela Gomes, Jhessica da Silva, Lucas de Castro e Luiza Rochinha.

Bolsistas/voluntários: Daniela Gomes, Jhessica da Silva, Lucas de Castro e Luiza Rochinha.



História da Psicologia nas redes: o canal Clio-Psyché no Youtube como ferramenta de divulgação científica

Unidade: PSI

Coordenador(a): FILIPE DEGANI CARNEIRO

Contato: filipe.degani@gmail.com

Resumo: O objetivo deste projeto é ampliar a divulgação científica das pesquisas e materiais produzidos pelo Laboratório, bem como de outros conteúdos vinculados à história dos saberes psicológicos, utilizando as mídias sociais, especialmente por meio da revitalização do canal do Laboratório Clio-Psyché no YouTube, que já existe desde agosto de 2017, sendo voltado para a comunidade interna e externa da UERJ. O projeto contempla a manutenção das publicações do acervo digital do Clio, que já vinham acontecendo no canal do YouTube, mas vai além, produzindo novos vídeos mais curtos e com linguagem mais acessível, incluindo as produções científicas mais recentes do Clio. Eles são roteirizados e gravados por nós. Além disso, fizemos uma padronização do canal, com o uso de miniaturas, playlists e hashtags para facilitar a interação do usuário. Os vídeos são postados semanalmente, planejados a partir de encontros semanais e da análise do impacto das atividades desenvolvidas. Também realizamos lives com convidados externos para abordar temáticas relacionadas a momentos relevantes para a história da psicologia. O projeto prevê também a integração de outras mídias sociais, em especial o Instagram, que possui uma linguagem mais imediata para a divulgação não apenas das publicações dos vídeos do canal do YouTube como de muitas outras atividades desenvolvidas pelo Clio. No YouTube, no final do ano de 2020, contávamos com 986 inscritos. No mês de setembro/2021 contamos com 1411 inscritos (aumento de 43%, superando a meta inicial de 30%). Tivemos 7.853 visualizações, sendo 1480 a partir de lives. No Instagram, passamos de 681 seguidores em fevereiro/2021 para 923 em setembro (aumento de 135%). Essas estatísticas são fornecidas pelas próprias plataformas e nos ajudam a acompanhar o impacto das nossas postagens, que tem crescido - meta que sigamos perseguindo, visando ao alcance de um maior público, dentro e fora da universidade, de nossas atividades de formação, investigação e extensão.

Autores: Rafael Peçanha da Costa, Rafaela Carvalho de Pádua, Adriana Amaral do Espírito Santo

Bolsistas/voluntários: Rafael Peçanha da Costa, Rafaela Carvalho de Pádua



Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Clínica Existencial

Unidade: PSI

Coordenador(a): ANA MARIA LOPEZ CALVO DE FEIJOO

Contato: ana.maria.feijoo@gmail.com

Resumo: Com o objetivo de realizar estudos, pesquisas e práticas clínicas acerca de situações de suicídio em caráter posventivo e preventivo em diferentes contextos realizamos apresentações, rodas de conversas e atuação clínica em grupo sempre que solicitados por escolas e universidades. A próxima etapa da pesquisa, já em negociação, será a atuação clínica em situações de suicídio junto ao DEGASE.

Autores: Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo

Bolsistas/voluntários: sem bolsista e sem voluntário



Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas

Unidade: PSI

Coordenador(a): ELEONORA TORRES PRESTRELO

Contato: eprestrelo@gmail.com

Resumo: O **“Laboratório Gestáltico: Configurações e Práticas Contemporâneas”** tem como objetivo proporcionar um espaço de sensibilização e experimentação da vida, por meio da troca genuína de conhecimentos sensíveis numa Abordagem Gestáltica, que busca compreender as diversas formas de existir e se relacionar com e no mundo. Suas ações são construídas a partir das sugestões dos próprios participantes nas oficinas e eventos realizados pelo projeto buscando estabelecer uma troca de saberes entre academia e comunidade. As oficinas possuem um caráter vivencial estabelecendo um espaço de experimentação e troca onde o conhecimento é distribuído e ativado a partir do contato com o vivido. Para dar continuidade às atividades durante a pandemia, e fiéis a proposição de cuidar de forma sensível **“daquilo que aparece”, aquilo que se mostra enquanto fenômeno, utilizamos a rede social como** instrumento de intervenção a fim de criar um canal para a expressão dos afetos mobilizados durante esse período. Desenvolvemos as seguintes: a ação Vozes da Quarentena, um convite para o compartilhamento de histórias vivenciadas no primeiro momento da pandemia e a ação Descobertas da Quarentena que propunha um exercício de percepção das mudanças, do que ficou em evidência, olhares diferentes sobre si mesmo e sobre o mundo durante esse período. Assim, foi coletado um acervo de depoimentos que nos falam do enfrentamento cotidiano da pandemia em suas perdas, tristezas, invenções e descobertas. Também realizamos as Intervisões Solidárias, trabalho de clínica ampliada para apoio a uma terapeutas vinculadas a instituições públicas. Com as ações empreendidas pelo projeto abrimos espaço para o compartilhamento de experiências e a descoberta de tantas outras possibilidades de ver e viver esse momento. As ações atravessaram os muros da universidade e foram de encontro à comunidade, favorecendo uma troca dialógica com a mesma.

Palavras-chave: abordagem gestáltica; saber sensível; ações na pandemia.

Autores: Gabriella Pacífico; Vivian Nunes; Thais Oliveira; Laura Cristina de Toledo Quadros e Eleonora Torres Prestrelo

Bolsistas/voluntários: Gabriella Pacífico



Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC)

Unidade: PSI

Coordenador(a): ANGELA JOSEFINA DONATO OLIVA

Contato: angeladonatoliva@gmail.com

Resumo: A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) se dedica a compreender a relação entre pensamentos, emoções, comportamentos e reações fisiológicas. Embora seja indicada mundialmente para diversos tratamentos, a abordagem ainda encontra barreiras para integrar-se aos currículos das graduações em Psicologia do Brasil, afinal se configura como um método recente. Com o intuito de propagar essa prática, a Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) objetiva agregar à formação profissional dos discentes, bem como contribuir para a saúde mental da comunidade externa. Dentre as atividades planejadas e oferecidas pela LATCC, encontram-se: a) TCC Responde, um evento mensal em que são convidados especialistas para colaborar com suas experiências em lives no YouTube; b) Cartilhas da LATCC, que são documentos psicoeducativos que promovem a TCC nos ambientes acadêmico e externo, abordando assuntos como empatia e ansiedade, por exemplo (foram revistas e ampliadas duas cartilhas este ano); c) III Jornada de TCC da UERJ, um evento anual com foco na prática clínica, no qual as mesas são compostas por psicólogos renomados na área, com apresentações sobre casos, voltadas para estudantes e profissionais com interesse clínico; d) Grupos de estudos, nos quais são discutidos capítulos de livros que orientam nossa prática, a fim de aperfeiçoá-la; e) Redes sociais, as quais auxiliam na disseminação do saber científico por meio de postagens de conteúdos explicativos com conceitos referentes à TCC e outras temáticas relacionadas à Psicologia; e f) Curso de extensão, já submetido ao DEPEXT, para os estudantes da graduação para que possam aprimorar seus conhecimentos na TCC. Espera-se que tanto os membros da Liga quanto o público externo possam se beneficiar dessas atividades, colaborando para o exercício do ensino público de qualidade e da transmissão do conhecimento científico.

Autores: Aressa Silveira, Jade Grunewald, Hugo Pascoal, Maria Eduarda Assumpção, Priscila Oliveira, Maria Beatriz Angelim, Beatriz Melo, Francisca Alves

Bolsistas/voluntários: Aressa Silveira



Núcleo de acolhimento para estudantes da UERJ

Unidade: PSI

Coordenador(a): Adriana Benevides Soares

Contato: adribenevides@gmail.com

Resumo: Entre os desafios com os quais têm de lidar estão as situações ansiogênicas e a demanda de tarefas e de estudo que é acompanhada por maior necessidade de autonomia. Múltiplas situações no contexto universitário podem gerar altos e desproporcionais níveis de ansiedade que requerem técnicas para lidar com elas adequadamente. Paralelamente, podem faltar a estes estudantes habilidades de gestão do tempo para lidarem bem com os prazos da vida universitária. Buscamos então avaliar os efeitos de uma intervenção realizada em formato de oficina, em que foram apresentados recursos para lidar com a Gestão do Tempo e com a ansiedade em contexto acadêmico. Participaram dois grupos de 17 universitários de diferentes cursos e instituições, um grupo para cada uma das duas oficinas. Utilizou-se o Inventário de Administração do Tempo, adaptado por Pellegrini et al. (2012), para avaliar os efeitos pré e pós intervenção nas habilidades de gestão do tempo dos participantes, e a Escala de Ansiedade de Zung para avaliar os níveis de ansiedade pré e pós-intervenção dos participantes. Todos concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencheram o questionário de dados sociodemográficos e assistiram a no mínimo 80% da oficina. A oficina foi realizada em formato online. Para a análise de dados, utilizou-se o Método JT. Nas oficinas de ansiedade e gestão do tempo, obtiveram, respectivamente, resultados piores estatisticamente não-significativos, 3 e 4 participantes; ausência de mudança, 0 e 1; resultados positivos estatisticamente não-significativos, 12 e 8; e resultados melhores estatisticamente significativos, 2 e 4. A maioria dos participantes obteve resultados melhores no pós-intervenção. Ambos os grupos obtiveram médias melhores em relação aos escores pré-intervenção. Conclui-se que mesmo uma breve intervenção, de apenas cinco encontros, é suficiente para melhor gerenciar o tempo e propiciar melhores estratégias do manejo da ansiedade no contexto universitário.

Autores: Paulo Roberto Soares da Silva Alves

Bolsistas/voluntários: Paulo Roberto Soares da Silva Alves



Oficina do Discurso

Unidade: PSI

Coordenador(a): RENATA PATRICIA FORAIN DE VALENTIM

Contato: renatapfvalentim@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Oficina do Discurso funcionava no período anterior à pandemia, de maneira presencial no CAPS III Severino dos Santos/Espaço Aberto ao Tempo - EAT (situado no Engenho de Dentro, na zona norte do município do Rio de Janeiro) oferecendo oficinas expressivas aos usuários da instituição. Diante da pandemia e das medidas de isolamento social, oficina se transformou no **projeto “Cooperança Digital”**, funcionando desde março de 2021 com o objetivo de promover atividades que estabeleçam um diálogo entre a potência criativa dos participantes e as situações rotineiras **atravessadas por cada um durante a pandemia, tendo o “coletivo como dinâmica de contágio em um plano hiperconectivo ou de máxima comunicação” (Passos e Barros, 2009). Nesse modo, o projeto online confirma a hipótese de que é possível manter uma oficina expressiva via online. Como efeito da oficina, os extensionistas e alguns usuários passaram a repensar as suas práticas, adotando as diretrizes do método cartográfico que aposta nos “desvios e nas reconfigurações” (Passos e Barros, 2009) que aparecem a cada encontro. Tendo o CAPS como território físico que une os participantes, a plataforma se apresenta, em sua territorialização, como um espaço de construção de modos de existência, à medida que as oficinas se colocam como uma proposta inclusiva, pois geram “maior integração social e familiar, a manifestação de sentimentos e problemas, o desenvolvimento de habilidades corporais, a realização de atividades produtivas e o exercício coletivo da cidadania” (Brasil, 2004). Assim, os resultados se expressam nas falas apresentadas nas atividades dos encontros, onde a escuta estabelece um cuidado mútuo e a transversalidade possibilita um movimento afetivo, em direção à construção de uma integralidade da atenção primária à saúde, considerando os contextos históricos e sociais que os participantes estão inseridos.**

Autores: Gustavo Henrique Aragão Muniz de Araújo

Dameres Moreira de Carvalho

Guilherme Bernardo Peixoto

Júlia Freitas Barrocas

Rafaela Antunes Fernandes Petrone

Rejane Ribeiro

Taynara Maria da Silva Gomes

Vivian Nunes Nogueira

Bolsistas/voluntários: Gustavo Henrique Aragão Muniz de Araújo (atualmente voluntário e antes bolsista)



Oficinas de gênero e sexualidade nas escolas

Unidade: PSI

Coordenador(a): AMANA ROCHA MATTOS

Contato: amanamattos@gmail.com

Resumo: O projeto discute a interlocução entre violência e temáticas de gênero, sexualidade, raça e classe no cotidiano escolar, a partir de referenciais teórico-metodológicos de estudos críticos da branquitude, feminismo interseccional e processos de subjetivação. Passado um ano e meio do início da pandemia de COVID-19, os desafios enfrentados por toda a comunidade escolar ainda são muitos. Em conformidade com os protocolos sanitários, as atividades presenciais foram suspensas e repensamos a prática no campo remoto. No ano de 2020, o grupo analisou relatórios de campo, produziu trabalhos sobre os efeitos do projeto na escola parceira e fez levantamento bibliográfico sobre a temática do projeto. Já em 2021, retornamos ao campo com atividades remotas síncronas e assíncronas com turmas de 2º e 5º anos do ensino fundamental, agora em duas escolas públicas parceiras. Nessa etapa, promovemos uma aproximação entre estudantes, entendendo os efeitos do afastamento e isolamento social que o momento exige. Assim, para uma das escolas, preparamos um blog no qual as interações iniciais acontecem assincronamente, através de vídeos e atividades postadas, com participação voluntária. Sendo um processo remoto que está iniciando, a resposta às atividades foi significativa, e os resultados estão sendo analisados e discutidos pela equipe. Para a proposta síncrona, buscamos cultivar espaços de escuta, trocas e conversas dialogando com temas trazidos pelos/as estudantes. Consideramos destacar que também nos reunimos com os/as docentes das duas escolas e toda a troca e espaço de acolhimento vem sendo fundamental na construção das reflexões e atividades do campo. **Concluimos que diante dos novos contornos do “chão da escola” a garantia de espaços de integração, principalmente nesse cenário de distanciamento físico, tem fundamental importância/relação na produção subjetiva, tendo relação direta com a violência no cotidiano escolar.**

Autores: Júlia Leite Cavalcante

Bolsistas/voluntários: Júlia Leite Cavalcante



PPHS - Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada tendo graduandos em Psicologia como interlocutores

Unidade: PSI

Coordenador(a): PATRICIA LORENA QUITERIO DA SILVA

Contato: patricialorenauerj@gmail.com

Resumo: O Programa de Promoção das Habilidades Sociais tem como objetivo estimular o desenvolvimento e ampliação das habilidades sociais de crianças e adolescentes com deficiência, bem como de seus familiares. Em 2019, realizou-se uma intervenção junto a crianças e adolescentes atendidos no ambulatório de neuropediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Em 2020, o planejamento inicial contava com o oferecimento de um Grupo de Orientação Familiar aos cuidadores dos alunos com deficiência. Com a pandemia, entretanto, os esforços da coordenadora e equipe do projeto foram direcionados a: 1) elaboração de uma cartilha (2020) com orientações para familiares de crianças e adolescentes com deficiência, com atividades e instruções acerca da saúde em diversos âmbitos - emocional, interpessoal, física, cognitiva e espiritual, 2) adaptação do planejamento da intervenção presencial do grupo de orientação familiar (familiares de crianças com autismo) para formato remoto (março a novembro/2020) e 3) produção de vídeos e lives com conteúdos acerca de Habilidades Sociais Educativas Parentais e Inclusão (outubro/2020 a abril/2021). As etapas seguintes referem-se a: 1) confecção do segundo volume da cartilha, com orientações e atividades atualizadas aos novos desafios e descobertas e 2) execução do grupo de orientação familiar, planejado e adaptado ao longo de 2020 - etapa em andamento com 50 famílias. O projeto mostra-se de grande relevância à comunidade externa e aos alunos da UERJ, uma vez que iniciativas de suporte aos familiares de crianças e adolescentes com deficiência são escassas, sua relevância tem sido realçada por diversos estudos na literatura científica. Com a continuação das ações extensionistas espera-se ampliar o projeto para que outras famílias e crianças com deficiência sejam alcançadas, com a realização de novos grupos. Além disso, espera-se colaborar com a literatura científica sobre o tema, discutindo a relevância de intervenções e técnicas para essa população.

Autores: Jenniffer Pires da Silva

Bolsistas/voluntários: Jenniffer Pires da Silva



Prisão e subjetividades

Unidade: PSI

Coordenador(a): ANNA PAULA UZIEL

Contato: uzielap@gmail.com

Resumo: Em 2015, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a criação de Audiências de Custódia em todo o país no intuito de diminuir o quantitativo de pessoas que aguardam por julgamento presas, minimizar a situação de extrema vulnerabilidade em que essas pessoas se encontram, e reduzir, minimamente, os danos causados por essa experiência.

Levando em consideração que o aprisionamento atravessa necessariamente a vida de familiares de pessoas presas, seja pelo empobrecimento da família, seja pelas dificuldades das visitas ou ainda pelo preconceito que essas pessoas enfrentam, e compreendendo que existe um esvaziamento das políticas públicas de assistência, educação e saúde, urge a necessidade da intensificação de um trabalho pré encarceramento.

Tendo em vista que a audiência de custódia é um espaço de atuação que pode cumprir esses objetivos, grupos da UERJ, IFRJ e UFRJ em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do RJ (TJRJ), a partir do projeto do CNJ “Fazendo Justiça”, **construíram um projeto extensão multidisciplinar.**

Desse modo, guiadas pela Análise Institucional, e tendo passado por uma capacitação realizada por profissionais que trabalham com a privação de liberdade, iremos até a Central de Audiências de Custódia, em Benfica/RJ realizar acolhimento daqueles que forem passar por suas audiências de custódia.

Ao longo deste trabalho objetivamos acompanhar e promover ações junto ao projeto Amparando Filhos do TJ, fazendo discussões de caso com os CRAS parceiros e desenvolvendo atividades com as famílias, que promovam o fortalecimento dos vínculos; acolher homens e mulheres que chegam para as audiências de custódia, com especial atenção quando forem pais e mães da primeira infância ou portadores de transtornos mentais; atendimento psicossocial nas portas de entrada; acolhimento antes da audiência de custódia; produção de uma cartilha que possa orientar as pessoas dos seus direitos dentro da audiência de custódia, e promover diálogo com o Judiciário.

Autores: Lana Pereira Mattos

Bolsistas/voluntários: Lana Pereira Mattos



PRODIN – Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio e promoção de saúde mental no curso de vida

Unidade: PSI

Coordenador(a): Vanessa Barbosa Romera Leme

Contato: vanessaromera@gmail.com

Resumo: Os anos de 2020 e 2021 foram atravessados pela pandemia da COVID-19. As relações interpessoais e os modos de vida da população mundial sofreram grandes mudanças em um curto período de tempo, o que pode causar estresse e ansiedade. Desse modo, o fortalecimento das relações interpessoais e das habilidades sociais atuam como um meio de redução dos impactos do distanciamento prolongado. Diante desse contexto, o PRODIN (Programa de Desenvolvimento Interpessoal para Prevenção do Suicídio e Promoção de Saúde Mental no Curso de Vida) busca promover, através de oficinas, rodas de conversa, cursos de extensão e palestras, as habilidades sociais e de vida relacionadas à prevenção de fatores de risco ligados à maior incidência de suicídio no curso de vida. Em parceria com o projeto PROME, o PRODIN tem como público alvo alunos, professores, profissionais da educação básica e áreas da saúde, assim como estudantes, docentes e demais servidores técnico-administrativos da UERJ. Em 2020, o projeto se dedicou à adaptação ao modelo remoto, realizando, além das atividades, tais como lives e conferências virtuais. Ademais, esteve presente em eventos científicos, expandiu os canais de divulgação científica com a criação de um perfil no Instagram e no Youtube e publicou a cartilha **“Relações Interpessoais e Isolamento Social para Adolescentes”**. Nossas ações envolveram profissionais da educação, universitários da UERJ e de outras instituições, pais e estudantes do ensino fundamental e médio. Já em 2021, as ações praticadas no ano anterior tiveram continuidade, sendo realizados também grupos psicoeducativos para universitários e minicursos destinados à professores e diretores e alunos. Apesar dos desafios da pandemia, foram mantidas a produtividade e qualidade das ações por meio da mensuração da satisfação dos participantes, coletada por meio de formulário online e analisada através do olhar proporcionado pelo arcabouço teórico-metodológico que norteia o projeto.

Autores: Gabrielle Cristina Matias da Luz

Bolsistas/voluntários: Gabrielle Cristina Matias da Luz



Programa Psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente

Unidade: PSI

Coordenador(a): EDNA LUCIA TINOCO PONCIANO

Contato: ednaponciano@uol.com.br

Resumo: Nesta atividade apresentamos os objetivos do projeto de extensão Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente, que é informar e treinar habilidades para o manejo das emoções, promovendo saúde mental para o nosso público alvo, que são estudantes universitários da UERJ entre 18 e 29 anos. Além disso, abordaremos as atividades que temos realizado até o momento: lives, grupos psicoeducativos, grupos focais, cartilhas e posts nas redes sociais. Todas estas atividades visam fornecer informações para o manejo das emoções, além de treinar habilidades para a regulação emocional. Por fim, abordaremos as atividades futuras, que envolvem apresentações de novas lives, atividades de grupo e publicações de artigos e um e-book.

Autores: Pâmela Carla da Silva Santos

Bolsistas/voluntários: Pâmela Carla da Silva Santos



Promoção do Desenvolvimento Pessoal do Psicólogo Clínico em Formação

Unidade: PSI

Coordenador(a): Vanessa Dordron de Pinho

Contato: vanessanessapsi@gmail.com

Resumo: O autoconhecimento do terapeuta é um fator importante para o enfrentamento dos desafios no processo psicoterápico além de uma oportunidade para o seu crescimento pessoal. Assim, o projeto tem como objetivo favorecer o autoconhecimento e o autocuidado do psicólogo clínico em formação, estimulando a autorreflexão e autogestão dos próprios esquemas. Para isso, utiliza como referencial teórico a Terapia Focada em Esquemas de Jeffrey Young e a Terapia Cognitivo-Comportamental de Aaron Beck. A cada 15 dias são realizados encontros internos com o objetivo de favorecer a autorreflexão dos esquemas dos próprios participantes do projeto. E a cada mês são realizados encontros ao vivo pela plataforma RNP, transmitidos também para o Youtube, com a participação de profissionais convidados que atuam na área clínica para abordarem diferentes temas relacionados ao autoconhecimento e autocuidado do terapeuta. Até o momento foram realizados 10 encontros, que abordaram temáticas como a influência dos esquemas do terapeuta no manejo clínico, a importância do autocuidado do terapeuta para o seu desenvolvimento profissional e crescimento pessoal, e questões contemporâneas que atravessam a prática clínica, incluindo a inserção no mundo digital, violência crônica, gênero e sexualidade, espiritualidade e religiosidade do terapeuta. A partir dos feedbacks dados pelos participantes do projeto, e pelos participantes da comunidade externa que nos acompanham, nós concluímos que o projeto vem contribuindo com grande importância para o autoconhecimento e para a autorreflexão sobre os próprios esquemas e como eles podem influenciar na prática clínica, e a partir desse autoconhecimento, como lidar com esses esquemas para um manejo clínico mais assertivo. Como próxima etapa do projeto, estamos elaborando uma cartilha, que por meio de questões para autorreflexão busca ampliar e promover a importância sobre o autoconhecimento do terapeuta para a sua prática profissional.

Autores: Larissa de Araujo Silva; Marcelly dos S. Albuquerque de Azevedo; Rafael Magalhães Pinto;

Bolsistas/voluntários: Larissa de Araujo Silva - Bolsista



Psicologia do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais : Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia

Unidade: PSI

Coordenador(a): HELOISA HELENA FERRAZ AYRES

Contato: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo: A Interação Jr. está vinculada ao Instituto de Psicologia e é coordenada pela professora Heloisa Ferraz Ayres.

Nosso objetivo geral é desenvolver profissionalmente os alunos de modo inovador no ensino, na pesquisa e na prática da psicologia do trabalho e organizacional.

A IJr fornece serviços de consultoria para a capacitação de públicos diversos, dentre eles alunos de diferentes Institutos da UERJ, a comunidade externa e também pequenas empresas.

Desde Março de 2020 realizamos: roda de conversa sobre processo seletivo aberto ao público; roda de conversa sobre currículo com refugiados; projeto de publicação semanal no Instagram sobre temas que dialogam com a psicologia do trabalho e organizacional, e cursos internos de capacitação.

Essas atividades propiciaram à comunidade interna e externa acesso à conhecimentos gerais e específicos sobre diversos temas.

Atualmente, seguimos com o Projeto de Publicações no Instagram e estamos em processo de desenvolvimento e estruturação de um curso de capacitação sobre os temas: empreendedorismo e criatividade; trabalho em equipe e liderança.

Com ambos os projetos pretendemos, respectivamente, divulgar conteúdos relacionados à Psicologia do Trabalho e Organizacional aos profissionais da área e ao público em geral e seguir com nossos projetos de capacitação.

Autores: Carina Vicente da Silva

Bolsistas/voluntários: Carina Vicente da Silva



Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a iniciação ao Trabalho em uma Perspectiva da Inclusão Social

Unidade: PSI

Coordenador(a): HELOISA HELENA FERRAZ AYRES

Contato: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo ampliar os estudos, pesquisas e intervenções no campo da inclusão social. Baseia-se na concepção de trabalho como forma de valorização do ser humano. Assim, o jovem, ao ingressar no mercado de trabalho e fazer parte de uma organização, tem como possibilidade a vivência da inclusão social. Nesta perspectiva, o projeto possui como foco o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos jovens através de vivências grupais, ressaltando a importância dos conceitos de Trabalho, Identidade e Competência. Desde 2014, onde foi construída a parceria entre o Instituto de Psicologia/UERJ e o Programa Educativo Bolsa de Iniciação ao Trabalho (PEBIT), programa socioeducativo, conduzido pelo CETREINA/UERJ, o projeto trabalha com jovens bolsistas da Fundação da Infância e Adolescência (FIA) e da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC). Esta parceria também conta com a participação de 5 estudantes do IP, uma psicóloga e professora coordenadora, além dos supervisores responsáveis pelos jovens, se desenvolvendo nas seguintes etapas: 1. Reuniões participativas envolvendo o CETREINA e os supervisores responsáveis pelos jovens na UERJ; 2. Capacitação dos supervisores dos bolsistas quanto à recepção remota. 3. Apresentação aos bolsistas do projeto, consolidando a proposta de trabalho, através do contrato psicológico; 3. Acompanhamento – reflexão de suas potencialidades levantadas no plano de ação individual. No ano de 2021, o projeto ofereceu capacitação a 20 supervisores e oficinas a 42 bolsistas. O resultado disso é um espaço de autoconhecimento e compartilhamento de experiências acerca do mundo atual do trabalho e de levantamento das potencialidades individuais e do grupo, propiciando a expressão e exploração dos sentimentos e percepções voltados para seus projetos de vida e de inclusão social. Paralelamente, aos estudantes do Instituto de Psicologia da UERJ, propicia a ampliação de sua formação, constituindo um processo de aprendizagem compartilhada.

Autores: Beatriz Zanini de Britto Silva

Bolsistas/voluntários: Beatriz Zanini de Britto Silva



Repensando as estratégias para a prevenção e a promoção da saúde em DSTs e HIV/AIDS

Unidade: PSI

Coordenador(a): BARBARA CRISTINA FILGUEIRAS ROSSI

Contato: barbara.surcin@yahoo.com.br

Resumo: O projeto visa desenvolver ações estratégicas para que as atividades de prevenção e promoção da saúde em ISTs e HIV/AIDS tragam reflexões junto à população usuária, criando espaço para a discussão sobre tópicos intrínsecos à temática.

Autores: Amanda Borges

Bolsistas/voluntários: Amanda Borges



Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia

Unidade: PSI

Coordenador(a): AMANA ROCHA MATTOS

Contato: amanamattos@gmail.com

Resumo: Nosso projeto de extensão tem como objetivo contribuir com a produção científica da revista Estudos & Pesquisas em Psicologia. É uma revista de acesso livre, quadrimestral e classificada como A2 no Qualis Capes. Foi editada pela primeira vez em 2001, e considera os saberes e fazeres psi um campo diverso e plural. Desde 2004, a revista passou para o formato eletrônico e pode ser acessada no endereço www.revispsi.uerj.br.

Em 2021, sob a coordenação da professora Amana Mattos, a equipe de extensão foi ampliada. Hoje somos seis extensionistas voluntários/as, quatro estudantes de graduação e dois de pós-graduação, divididas em duas equipes: apoio editorial e divulgação científica.

A equipe de apoio editorial colabora na revisão dos artigos em português e faz a revisão dos resumos em inglês e espanhol. A equipe de divulgação científica é responsável por disseminar, através das redes sociais, informações relevantes ao nosso público de pesquisadores e pesquisadoras e estudantes de pós-graduação, tais como, chamadas para submissão de artigos, lançamentos de novos números, curiosidades sobre o funcionamento da revista, além de publicar, ao menos duas vezes por semana, no Facebook e no Instagram, a divulgação dos artigos publicados. Nossos próximos passos são fortalecer o trabalho editorial e de divulgação, trabalhando para que a revista mantenha uma boa qualificação; participar de eventos científicos para editores de revista; e aumentar ainda mais nossa base de seguidores nas redes sociais. Esperamos assim contribuir com a divulgação do conhecimento nacional e internacional.

Autores: Patrícia Soares de Resende; Izabel Armino Mantovani; Victória Kniest

Bolsistas/voluntários: Victória Kniest



Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares

Unidade: PSI

Coordenador(a): VINICIUS ANCIÃES DARRIBA

Contato: viniciusdarriba@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Seguimento Ambulatorial Pós-Alta propõe realizar atendimentos psicológicos, no momento pós-alta, aos pacientes e familiares que desejam dar continuidade a escuta analítica recebida no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). A oferta e o encaminhamento para o projeto são efetuados pelos residentes de psicologia que realizaram atendimentos e compreendem que as questões do paciente ou do acompanhante necessitam de mais tempo para simbolização, uma vez que o tempo do hospital difere do tempo lógico do inconsciente, segundo a perspectiva psicanalítica. Efetuado o encaminhamento, as alunas organizam-se para realização do atendimento que, atualmente, acontece na modalidade virtual em virtude da pandemia de COVID-19. Até o presente momento, foram recebidos 21 encaminhamentos, sendo 9 pacientes e 12 acompanhantes. Desse número, entretanto, apenas 10 casos se efetivaram, com os demais, não foi possível entrar em contato ou houve a recusa ao atendimento por diferentes motivos. Visto que compreendemos que a alta médica no Hospital pode significar a interrupção de elaborações importantes, uma vez que esta alta não equivale ao fim da necessidade do atendimento psicológico, conclui-se que o presente projeto é de extrema relevância por tornar possível a continuidade do processo analítico. Além disso, com o decorrer dos atendimentos, pode-se perceber que novas questões emergem, as quais não necessariamente estão relacionadas ao motivo inicial do encaminhamento e da internação no Hospital.

Autores: Dandara da Silva Dutra

Julia Reis Lousao

Mariana Ventura Bastos

Luana Oliveira Couto Gomes Torres

Renata Ferraz Ayres

Bolsistas/voluntários: Dandara da Silva Dutra

Julia Reis Lousao

Mariana Ventura Bastos

Luana Oliveira Couto Gomes Torres

Renata Ferraz Ayres



Suporte Psicológico a Situações de Urgência Subjetiva e a Comunicação de Notícias Difíceis no Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unidade: PSI

Coordenador(a): VINICIUS ANCIÃES DARRIBA

Contato: viniciusdarriba@gmail.com

Resumo: O projeto pretende prover suporte psicológico a situações de urgência subjetiva e a comunicação de notícias difíceis nas enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Por urgências subjetivas designamos um dispositivo clínico e institucional no cuidado àqueles que vivenciam situações disruptivas e de crise. Os pacientes assistidos dentro dessa prática são os que referem sofrimento psíquico atrelado a diferentes aspectos da hospitalização. No ambiente hospitalar, além dos pacientes, estão sujeitos a situações de urgência subjetiva os familiares desses, que também são afetados por notícias difíceis e algumas vezes do próprio óbito de seu parente. A performance comunicativa e o cuidado durante e após a informação são fatores cruciais para a assistência e a formação no campo da saúde.

No momento desenvolvemos principalmente as seguintes ações: acompanhamento psicológico presencial dos pacientes nas enfermarias, **realização de 'visitas virtuais' entre familiares e pacientes**, atendimento psicológico aos familiares dos pacientes internados, apoio ao trabalho de comunicação das notícias de óbito e acompanhamento de familiares no pós-óbito. Estabelecemos uma parceria com Serviço Social do HUPE, objetivando articular ações nos casos de pacientes internados que envolvem aspectos psicossociais complexos, e com a Coordenação de Comunicação, Eventos e Humanização (COMHUPE), a partir da qual foi iniciada um levantamento de como o tema da humanização é compreendido e implementado pelos diferentes atores no Hospital. Atualmente o projeto conta, além dos residentes, com a supervisão de docentes do Instituto de Psicologia e com a preceptoria de uma psicóloga da mesma unidade. Além disso, estudantes de graduação também se associam ao trabalho, através de suas pesquisas e estágios. Estudantes de pós-graduação do Programa de Psicanálise (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Mestrado Profissional em Psicanálise e Políticas Públicas da UERJ estão igualmente inseridos.

Autores: Mariana Ventura Bastos

Darckyane da Silva Alencar

Julia Reis Lousao

Renata Ferraz Ayres

Fernanda Vivas de Souza Santana

Bolsistas/voluntários: Mariana Ventura Bastos



VIOLÊNCIA, LINGUAGEM E CORPO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Unidade: PSI

Coordenador(a): HELOISA FERNANDES CALDAS RIBEIRO

Contato: helocaldasr@gmail.com

Resumo: Vídeo explicando resumidamente qual tem sido o trabalho do nosso projeto de extensão, mostrando os objetivos do projeto o seu público alvo, as atividades realizadas e indicando a próxima etapa do projeto.

Autores: Pedro Terra Leite Abreu

Graciela Fátima de Moraes

Ana Carolina Soares da Silva Esteves

Ana Haris Ribeiro da Fonseca

Raquel Poeys Rodrigues

Jenifer Ferreira de Sousa

Marcelly dos Santos Albuquerque de Azevedo

Luiz Gustavo Martins Accioly

Dandara Freire All

Bolsistas/voluntários: Pedro Terra Leite Abreu



“ReaproveitaUERJ – A Química do sabão sustentável para combater o Coronavírus e empreender”

Unidade: QUI

Coordenador(a): JACIRA APARECIDA CASTANHARO

Contato: jac.cast@uerj.br

Resumo: O presente projeto busca levar conhecimentos de sustentabilidade, química e empreendedorismo à baixada Fluminense através da distribuição gratuita de E-books, cursos on-line e rede social, tendo como foco colégios do município de Queimados.

Autores: Jacira Aparecida Castanharo

Bolsistas/voluntários: não há.



Cooperação com o Poder Judiciário para temas Ambientais e de Segurança

Unidade: QUI

Coordenador(a): FERNANDO ALTINO MEDEIROS RODRIGUES

Contato: altinocemaiuerj@outlook.com

Resumo: O CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) já tem um histórico de trabalho em colaboração com o Poder Judiciário. Entre os quais se destacam: trabalhos com o próprio TJRJ - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, com o MPRJ - Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, além de um trabalho, ainda em andamento, com o TRE/RJ -Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

O trabalho que se apresenta, em parceria com o TJRJ - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e com participação e anuência do EMERJ - Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, passa por desenvolver uma parceria, inicialmente, no contexto do gerenciamento de resíduos e da qualificação dos profissionais para as Perícias Judiciais.

De fato, trata-se da continuidade de um projeto exitoso. Neste momento, dois temas principais serão notados: uma revisão do PGR - Programa de Gerenciamento de Resíduos do TJRJ - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e uma conceituação de um curso curto de extensão para formação de Peritos Judiciais com ênfase em Meio Ambiente e Segurança.

Todo esse trabalho é realizado via CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) o qual é vinculado ao Instituto de Química.

O CEMAI foi instituído pelo Ato Executivo de Decisão

Administrativa AE 043/REITORIA/2014 de 25 de julho de 2014, com o objetivo de difundir conhecimentos e estudos na área ambiental, em especial, para as questões relacionadas às atividades industriais.

Autores: Fernando Altino, Claudio Costa e Andressa Pereira

Bolsistas/voluntários: Andressa Pereira



Educação Ambiental Através do Ensino de Química: Formação de Atitudes e Valores Por Meio da Contextualização de Temas Ambientais - Parceria (UERJ) – Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro

Unidade: QUI

Coordenador(a): MÔNICA REGINA DA COSTA MARQUES CALDERARI

Contato: monicamarques@uerj.br

Resumo: O Projeto de Extensão, Educação Ambiental Através do Ensino de Química: Formação de Atitudes e Valores Por Meio da Contextualização de Temas Ambientais - Parceria (UERJ) – Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro, tem como objetivo central divulgar e fomentar conteúdos com a temática de sustentabilidade em uma forma mais relevante para a sociedade, por conta da crise sanitária do COVID19, o objetivo foi alterado para disponibilização aos estudantes, professores e a comunidade em geral, atividades virtuais, conteúdo científico relacionadas à temática do Meio Ambiente que servirão tanto como conhecimento geral, como tema motivador para o ensino em Química, permitindo a formação de um cidadão consciente e com atitudes de cooperação e de senso crítico, para isso foi criado o Instagram: SUSTENTUERJ, o projeto conta com 8 alunos da graduação e 2 do doutorado. Subsequente foi elaborado um site para abranger maior número de acessos à divulgação dos conteúdos abordados, sendo possível encontrar um e-book gratuito sob autoria dos alunos da graduação e curso online ministrados pelos mesmos. Além disso, foi criado o canal do SUSTENTUERJ no Youtube trazendo quinzenalmente lives com profissionais qualificados de cada tema abordado.

Autores: Victoria Martins Serbeto

Bolsistas/voluntários: victoria Martins Serbeto



Integração CEMAI/ UERJ – INOVA/ L'ORÉAL

Unidade: QUI

Coordenador(a): FERNANDO ALTINO MEDEIROS RODRIGUES

Contato: altinocemaiuerj@outlook.com

Resumo: O CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) já tem um histórico de trabalhos no contexto empresarial.

O suporte à Inova/ L'Oréal Brasil Pesquisa e Inovação Ltda. para questões técnicas permite uma participação de docentes e discentes em questões ambientais e de segurança inerentes a um centro de pesquisa aplicada.

Todo esse trabalho é realizado via CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) o qual é vinculado ao Instituto de Química.

O CEMAI foi instituído pelo Ato Executivo de Decisão

Administrativa AE 043/REITORIA/2014 de 25 de julho de 2014, com o objetivo de difundir conhecimentos e estudos na área ambiental, em especial, para as questões relacionadas às atividades industriais.

Autores: Fernando Altino, Claudio Costa Vera Cruz e Andressa Pereira

Bolsistas/voluntários: Andressa Pereira



Integração Universidade e Judiciário nas Áreas de Meio Ambiente, Segurança e Química no contexto dos Processos Judiciais

Unidade: QUI

Coordenador(a): FERNANDO ALTINO MEDEIROS RODRIGUES

Contato: altinocemaiuerj@outlook.com

Resumo: O CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) já tem um histórico de trabalhos no contexto dos Processos Judiciais.

O trabalho se apresenta em parceria com a Veirano e Advogados Associados e passa por dar suporte técnico em processos judiciais que envolvam questões na abrangência do Meio Ambiente Industrial, em especial.

O suporte ao escritório de advocacia para questões técnicas permite uma participação de docentes e discentes em questões ambientais atuais e de sublinhada relevância.

Todo esse trabalho é realizado via CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) o qual é vinculado ao Instituto de Química.

O CEMAI foi instituído pelo Ato Executivo de Decisão Administrativa AE 043/REITORIA/2014 de 25 de julho de 2014, com o objetivo de difundir conhecimentos e estudos na área ambiental, em especial, para as questões relacionadas às atividades industriais.

Autores: Fernando Altino, Claudio Costa Vera Cruz e Andressa Pereira

Bolsistas/voluntários: Andressa Pereira



Investigação sobre a sustentabilidade sócio ambiental dos diferentes processos de reprocessamento de plásticos a sua aplicação em pequenas cooperativas

Unidade: QUI

Coordenador(a): MARCO ANTONIO GAYA DE FIGUEIREDO

Contato: mgaya@uerj.br

Resumo:

Devido aos altos índices de plástico sendo jogado fora, é cada vez mais evidente a necessidade de ensinar sobre as práticas de reciclagem. Com base nessa e em outras circunstâncias, o plástico acaba se tornando um vilão no meio ambiente, principalmente pelo descarte em locais inadequados. É necessário que várias ações como identificação do polímero e o reaproveitamento deste seja mais utilizada. O projeto de extensão de Reciclagem de Plástico se preocupa com essas problemáticas, por isso possui duas vertentes, tais como:

1. Científico

Estudos teóricos e práticos com diferentes tipos de polímeros (plásticos) que podem ser encontrados no lixo para a elaboração de um produto final.

2. Social

Estimular a sustentabilidade criando ações que possam envolver: alunos oriundos da rede pública de ensino (escolas e instituições) para usar sabermos como identificar os diferentes tipos de lixo que podem reciclados como um tema transversal e/ou interdisciplinar, tanto para os que ainda estão em ano escolar quanto para vestibulandos de pré- vestibulares sociais, a fim de estreitar a cultura científica.

A proposta do projeto está na identificação das diferentes formas de reciclagem para que se possa identificar as mais viáveis de serem realizadas junto as comunidades. As atividades tem como objetivo a recolocação do material exausto na cadeia produtiva.

As atividades realizadas foram feitas na UERJ no LETPP (Laboratório de Engenharia em Petróleo e Petroquímica) por meio de divulgações nas mídias sociais com a participação dos feedbacks dos

seguidores ao responderem os formulários de pesquisa. Além disso também aconteceram a contratação da bolsista e a divulgação do projeto na Semint (Semana de Integração) do Instituto de Química da UERJ. Também houve levantamentos bibliográficos para análise de como processar a matéria e moldar o produto final.

Autores: Bianca Ribeiro Siqueira e Guilherme Cerqueira

Bolsistas/voluntários: Bianca Ribeiro Siqueira



Projeto de Cooperação Universidade – Indústria

Unidade: QUI

Coordenador(a): FERNANDO ALTINO MEDEIROS RODRIGUES

Contato: altinocemaiuerj@outlook.com

Resumo: Um dos desafios, na realidade brasileira, é favorecer um maior intercâmbio empresa-universidade. É público a defasagem brasileira nesse tema. No contexto da área ambiental e de segurança, as empresas são constantemente confrontadas com novos desafios. Esse projeto de extensão situa-se nesse espaço. A partir de um

entendimento inicial com as empresas – atualmente há três empresas

envolvidas: Ceras Johnson Ltda., L'Oréal Brasil Pesquisa e Inovação

Ltda. e Niely do Brasil Industrial Ltda. –, são desenvolvidos planos de trabalho conjuntos de modo a favorecer as empresas com um apoio acadêmico para os temas elencados.

Cria-se um canal de comunicação com a empresa, via o coordenador do projeto pela UERJ, mas principalmente, o elo de ligação se dá por intermédio da participação dos docentes/ alunos da UERJ nos comitês e/ ou grupos de trabalho nas empresas envolvidas.

A participação da UERJ ajuda as empresas a alcançarem os resultados ambientais demandados, tais como: conceituação de estudos técnicos, realização de inventários, obtenção ou renovação de licenças, entre outros.

Todo esse trabalho é realizado via CEMAI (Centro de Estudos em Meio Ambiente Industrial) o qual é vinculado ao Instituto de Química.

O CEMAI foi instituído pelo Ato Executivo de Decisão Administrativa AE 043/REITORIA/2014 de 25 de julho de 2014, com o objetivo de difundir conhecimentos e estudos na área ambiental, em especial, para as questões relacionadas às atividades industriais.

Autores: Fernando Altino, Claudio Costa Vera Cruz e Andressa Pereira

Bolsistas/voluntários: Andressa Pereira



React: Um novo olhar sobre o ensino de Química

Unidade: QUI

Coordenador(a): JULIANA FONSECA DE LIMA

Contato: juliana.lima@uerj.br

Resumo: Sabe-se que a formação do aluno de graduação vai muito além das disciplinas obrigatórias em sua grade curricular. Frente às demandas sociais, econômicas e profissionais, observou-se que o curso de licenciatura em química carece de propostas e serviços acadêmicos que integralizem a formação da comunidade estudantil, visando à ruptura com o modelo rígido de currículo. O movimento denominado React-UERJ foi pensado tendo dois eixos norteadores principais: i) a reflexão sobre o processo de formação de futuros professores de química e ii) a sua natureza inclusiva: o despertar do interesse científico, bem como o acesso a atividades lúdico-formativas de alunos oriundos de classes populares, em sua maioria. A React-UERJ visa à capacitação dos alunos, a construção da vocação de cada carreira e a ampliação dos conhecimentos na grande área da química, especialmente os graduandos de Licenciatura em Química. Nesta apresentação os discentes envolvidos no projeto mostram a atuação da React no período de pandemia, a expansão de suas redes sociais para alcançar toda sociedade, levando assuntos relevantes da Química e suas aplicações e importância no dia-dia. Além disso, apresentar as atividades realizadas remotamente englobando toda comunidade. No período, além de postagens, foram realizadas palestras, mesas-redondas e minicursos com assuntos relevantes da química e do ensino de química.

Autores: Amaury Jose Quirino, Sthephany da Silva Caetano, Bianca Ribeiro Siqueira, Julia Lopes da Fonseca, Mayara Fajardo Benevenuto Spizzirri, Jaqueline Dias Senra e Juliana Fonseca de Lima

Bolsistas/voluntários: Amaury Jose Quirino



Revista Meio Ambiente – CEMAI/UERJ

Unidade: QUI

Coordenador(a): FERNANDO ALTINO MEDEIROS RODRIGUES

Contato: altinocemaiuerj@outlook.com

Resumo: Apesar da relevância que possuem na sociedade, Universidades, Programas de Pós-graduação e Institutos de pesquisa têm se deparado com o desafio de ampliar a divulgação do conhecimento produzido para o público leigo, assim como para formuladores de políticas públicas. Tal desafio tem sido objeto de atenção nas diferentes instâncias de gestão de Ciência, Tecnologia & Inovação, com a demanda cada vez mais intensa de que a Universidade apresente resultados nesta esfera de ação. Neste contexto, uma das áreas mais áreas possivelmente mais relevantes envolve questões ligadas à gestão adequada do meio ambiente e da sustentabilidade, tanto empresarial quanto do planeta. A pandemia da Covid-19 tornou ainda mais evidente a importância de um meio ambiente saudável para a presente e futuras gerações. Adotar ações e ferramentas que favoreçam o uso sustentável de todas as fontes de recursos que a humanidade necessita é crucial para a sua sobrevivência, questões que a Universidade vem buscando equacionar há vários anos. Em um momento em que notícias falsas proliferam, é imprescindível fomentar, com base em experiências comprovadas e nas melhores tecnologias disponíveis, a divulgação de formas de conservação do meio ambiente e, conseqüentemente, de aumento da qualidade ambiental dos cidadãos e

das cidades. Nesse sentido, a Revista Meio Ambiente CEMAI/UERJ objetiva ser uma publicação de referência para empresas e organizações públicas e privadas que buscam garantir a gestão adequada de suas atividades sob o ponto de vista ambiental. A revista vai apresentar reportagens e artigos que trazem soluções ambientais, casos de sucesso, trabalhos técnicos e acadêmicos, tendências e perspectivas relacionadas a aspectos técnicos, legais, normativos e de gestão ambiental. O conteúdo conta com uma linguagem informativa, atual e objetiva para a perfeita assimilação por profissionais do setor e também gestores e empresários.

Autores: Fernando Altino, Claudio Costa Vera Cruz e Andressa Pereira

Bolsistas/voluntários: Andressa Pereira



Síntese de difusor de citronela para combate a vetor transmissor da Dengue, febre de chikungunya e Zika vírus (*Aedes aegypti*).

Unidade: QUI

Coordenador(a): MARCO ANTONIO GAYA DE FIGUEIREDO

Contato: marcofiguieredo@gmail.com

Resumo: Após aprovação do projeto com ideias baseadas na conscientização, buscando trazer para a comunidade conhecimento através da pesquisa em um assunto de utilidade pública, a COVID-19 fez com que fosse declarada uma quarentena, e as principais atividades de laboratório foram interrompidas. Foi necessária uma adaptação para que o projeto não fosse tão afetado e a pesquisa remota foi uma saída para a continuidade do projeto. As atividades realizadas envolveram revisão bibliográfica e pesquisa junto de um repertório de palestras sobre as principais tecnologias de fertilizantes ministrado pelo Prof. Everaldo Zonta da UFRRJ, para que o conhecimento do grupo fosse ampliado. O site Espacenet foi usado como principal ferramenta de trabalho, que se trata de uma plataforma de registro de patentes internacionais; objetivando compreender as tendências mundiais, diversas patentes acerca do assunto foram analisadas. As informações servirão de apoio aos trabalhos no laboratório e serão uma base para a pesquisa. Ademais, foi elaborado um Manual de Plantio com o objetivo de servir de apoio ao nosso projeto. Como próximos passos, iremos pôr em prática os estudos de fertilizantes. Espera-se que eles aumentem a eficácia do cultivo da planta *Cymbopogon* em relação ao tratamento com ureia convencional. Assim, potencializaremos o cultivo da citronela e a produção da essência repelente do mosquito *Aedes aegypti* na concentração ideal. Também desejamos levar o conhecimento das etapas de plantio, extração e produção final da essência extraída da citronela plantada em nossa Horta Urbana para a comunidade próxima a Uerj. Além disso, recentemente, adquirimos uma prensa que será usada nos experimentos na volta das atividades experimentais. Com o avanço da vacinação, esperamos conseguir realizar em 2022 os primeiros testes com auxílio do material pesquisado e começar a produção dos primeiros produtos.

Autores: Paula Viggiani Araujo e Gustavo Mesquita

Bolsistas/voluntários: Paula Viggiani Araujo e Gustavo Mesquita



Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA-ES)

Unidade: REI

Coordenador(a): Rafael Bastos Costa de Oliveira

Contato: rafaelbastosoliveira@yahoo.com.br

Resumo: O Projeto de Extensão GEA, vinculado ao Laboratório de Políticas Públicas (LPP/UERJ), tem como objetivo principal de suas análises a expansão da educação superior pública no Brasil e na América Latina, tema de amplo debate junto à sociedade. Ainda conta com outras pautas nesse sentido, como: estimular o debate sobre a ampliação do acesso à educação superior no Brasil e na América Latina; promover ações e políticas de afirmação de direitos; analisar processos de diversificação e ampliação da oferta privada na educação e dinâmicas de sua internacionalização; e propor políticas de direitos humanos de combate ao racismo e à discriminação de gênero, sexual e étnica. As principais atividades do GEA são: pesquisa e sistematização de estudos e documentos para subsidiar os debates sobre educação superior; levantamento de dados para um centro de documentação, já disponível em seu site; divulgação de documentos e informações pelas redes sociais; participação em eventos sobre expansão e democratização da educação e clipping diário de notícias educacionais e correlatas. Em parceria com o Projeto de Extensão Editorial LPP, edita o periódico Cadernos do GEA (que já está na 11 edição), e a Coleção Estudos Afirmativo (que conta com **9 edições**), além de manter a seção online “Artigos de Opinião” com ensaios de especialistas na área. Toda produção bibliográfica é de acesso livre e sempre foram distribuídas nos eventos em que o GEA participou.

Autores: Ruan Felipe Madela Lima

Bolsistas/voluntários: Ruan Felipe Madela Lima



Laboratório de Políticas Públicas

Unidade: REI

Coordenador(a): GAUDENCIO FRIGOTTO

Contato: gfrigotto@globo.com

Resumo: O Laboratório de Políticas Públicas (LPP) desenvolve atividades de pesquisa, análises e apoio às políticas públicas, de educação e direitos humanos no Brasil e na América Latina. Suas iniciativas principais associam-se à discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva de direitos dos cidadãos. O projeto articula sua atuação na produção de publicações acadêmicas e na organização de eventos como palestras, cursos, conferências e seminários, abertos à comunidade em geral e contando sempre com a presença de cientistas relevantes no cenário acadêmico nacional. Atua em parceria com os outros projetos associados ao LPP (Projeto Editorial e Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior), com o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ), a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO-Brasil) e o Grupo These (Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde).

Autores: Gabriel da Silva Farage Ferreira

Bolsistas/voluntários: Gabriel da Silva Farage Ferreira



Projeto de Extensão Editorial LPP/UERJ

Unidade: REI

Coordenador(a): CLAUDIA GONCALVES DE LIMA

Contato: uerj.lpp@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão Editorial do Laboratório de Políticas Públicas (LPP) se destina a editar livros e outros produtos editoriais com textos resultantes de pesquisas, análises e reflexões realizadas pelos componentes do LPP ou por colaboradores externos. O Projeto surgiu a partir de uma necessidade do próprio LPP como instância de produção de pesquisas, análises e apoio às políticas públicas democráticas no Brasil e na América Latina. Os lançamentos do Projeto Editorial se nutrem dessa produção e buscam democratizar o acesso a discussões, balanços, monitoramentos e formulações de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos dos cidadãos. Em suma, o objetivo do Projeto Editorial é a divulgação do conhecimento que circula em todas as diversas ações promovidas pelo LPP, instrumentalizando, assim, atores capazes de atuação efetiva no campo democrático.

Autores: Jhennifer Neves de Oliveira Mota

Bolsistas/voluntários: Jhennifer Neves de Oliveira Mota



ACOLHENDO ALUNOS E PESQUISADORES ESTRANGEIROS NA UERJ: hospedando em casa

Unidade: SR-2

Coordenador(a): GLEYCI APARECIDA OLIVEIRA MOSER

Contato: gleycimoser@gmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo receber o registro de estudantes da UERJ interessados em oferecer alojamento em casa para alunos e pesquisadores estrangeiros. A base de dados contendo os registros dos interessados será gerenciada pela DCI-UERJ. A acolhida de estudantes ou pesquisadores estrangeiros visitantes oficialmente em mobilidade na UERJ visa suprir a inexistência de alojamento como alternativa para o estrangeiro hospedar-se em casa de família brasileira. Este movimento é internacionalmente conhecido e viabiliza o intercâmbio intercultural e de idiomas, cuja troca é riquíssima tanto para brasileiros quanto para os estrangeiros, além de desburocratizar para o estrangeiro os problemas com aluguéis de imóveis para o período de estada no Brasil e realização do intercâmbio internacional. Neste período iniciamos a prospecção de estudantes interessados através de formulário amplamente divulgado.

Autores: Gleyci Aparecida Oliveira Moser, Oscar Rocha, Cristina Russi Guimarães Furtado

Bolsistas/voluntários: Sem bolsista



DivulGA CEADS-Ilha Grande - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E GESTÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA - CEADS - ILHA GRANDE

Unidade: SR-2

Coordenador(a): SONIA BARBOSA DOS SANTOS

Contato: ceads.extensao@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo de divulgação das atividades de extensão desenvolvidas pelo Ceads. Essas atividades incluem produção de cartilhas e outros materiais de divulgação, organização de Rodas de Conversa, produção de material para o Instagram e para o YouTube do Ceads, participação em eventos de divulgação científica, como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Meio Ambiente, entre outras.

Autores: Alex Stephen Mc Innes e Marilene de Sá Cadei

Bolsistas/voluntários: Alex Stephen Mc Innes



Internacionalização dos projetos de extensão da UERJ

Unidade: SR-2

Coordenador(a): CRISTINA RUSSI GUIMARAES FURTADO

Contato: assessoria@dci.uerj.br

Resumo: Nesse vídeo são apresentados os três projetos de extensão desenvolvidos pela Diretoria de Cooperação Internacional (DCI/UERJ). No projeto "Internacionalização dos projetos de extensão da UERJ" foi feito um levantamento junto aos coordenadores interessados em internacionalizar seus projetos. Cento e quarenta coordenadores solicitaram a internacionalização dos projetos. No momento, estamos colocando esses coordenadores em contato com os parceiros internacionais da UERJ.

Autores: Cristina Russi Guimarães Furtado, Gleyci Moser e Oscar Rocha Barbosa

Bolsistas/voluntários: --



ACESSIBILIDADE E USABILIDADE CULTURAL NA UERJ. TORNANDO ACESSÍVEL O MATERIAL GRÁFICO NO DEPARTAMENTO CULTURAL

Unidade: SR-3

Coordenador(a): Ana Cristina Jesus de Almeida

Contato: anacja@gmail.com

Resumo: O primeiro ano do projeto foi bastante conturbado devido a pandemia. O cronograma idealizado foi completamente alterado e muitas fases não puderam ser concretizadas. A opção para visitas a ambientes expositivos foi a internet. Visitamos museus virtuais, espaços adaptados. Esse tempo serviu para conhecermos mais sobre o que é feito no Brasil e no mundo, dentro do possível, devido a todo o caos do momento que vivíamos.

Optamos por fazer um direcionamento voltado para a parte estrutural das exposições, inicialmente, pois percebemos, logo no início dos estudos do tema, ser primordial para o desenvolvimento dos projetos gráficos. Não fazia muito sentido termos peças gráficas acessíveis e espaços inadequados. Mesmo que não esteja ao nosso alcance alterá-los, precisamos indicar o que deveria ser mudado, dentro das nossas observações do ambiente e levantamento de problemas, sinalização, adequação.

Além da sala de exposição, o entorno e o caminho percorrido pelo visitante também precisam ser acessíveis. É necessária uma sinalização mais eficiente dentro do campus Maracanã para alcançar a comunidade interna e externa, portadora de necessidades especiais.

Após esse levantamento, percebemos, por exemplo, para a pessoa portadora de deficiência visual fica mais difícil o entendimento do conteúdo das exposições pelo simples fato de ter um interlocutor que descreve e isso pode influenciar sua experiência nesse ambiente. Logo, essa pessoa tendo mais estímulos provocados por mais informações, poderá absorver o conteúdo e formar uma resposta individual. Estes estímulos podem vir através de várias formas.

Temos muitos desafios ainda pela frente. Continuando com o projeto, poderemos ultrapassá-los, queremos formar parcerias para conseguir implementar as mudanças na parte estrutural dos espaços expositivos e prosseguir com as outras demandas que envolvem o tema.

Autores: Rejane Manhães da Rocha Faria e Ana Cristina Jesus de Almeida

Bolsistas/voluntários: Rejane Manhães da Rocha Faria



Assessoria Técnica da UERJ à Sociedade e Entidades com relação a Atuações na Área de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro

Unidade: SR-3

Coordenador(a): Adacto Benedicto Ottoni

Contato: adactoottoni@gmail.com

Resumo: Assessoria Técnica da UERJ à Sociedade e Entidades com relação a Atuações na Área de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, incluindo as seguintes atividades:

- Procedimentos para a realização de possíveis convênios ou instrumento jurídico de parceria entre a UERJ e Entidades da Sociedade Civil.
- Avaliação de Relatórios Técnicos existentes;
- Elaboração de laudos técnicos.
- Participação em Reuniões e Audiências Públicas;
- Realização de palestras técnicas sobre as ações com sustentabilidade ambiental para a recuperação de ecossistemas naturais no Estado do Rio de Janeiro, em prol da saúde e bem-estar da população;
- Participação em eventos técnicos no Estado, para dar conhecimento e debater junto à população as soluções com sustentabilidade ambiental para a recuperação de ecossistemas naturais no Estado do Rio de Janeiro;
- Entrevistas na mídia sobre temas relacionados à área de meio ambiente e saneamento, com vistas à preservação ambiental e melhoria da saúde da população.

Autores: Juan de Carlos Araújo Farias

Bolsistas/voluntários: Juan de Carlos Araújo Farias



ATENÇÃO ASILAR AOS IDOSOS

Unidade: SR-3

Coordenador(a): SANDRA RABELLO DE FRIAS

Contato: srabello.uerj@gmail.com

Resumo:

Apresentação: O projeto é parceiro de instituições de abrigamento e acolhimento à pessoa idosa, públicas ou filantrópicas, a fim de dialogar sobre os desdobramentos de que fala a lei no concerne a proteção e a garantia de direitos das pessoas idosas em quadro de fragilidade, vulneráveis ou com perda de vínculos familiares. O projeto também realiza cursos de extensão para seu público-alvo; cadastro das **ILPI's da cidade do Rio de Janeiro para informação aos familiares e demais interessados**; além de parceria com o Ministério Público do Estado para realização evento anual.

Objetivos: Prestar assessoria e consultoria às Instituições de Longa Permanência (ILPIs), principalmente públicas ou de caráter filantrópico, para treinamento e atualização de seus profissionais e gestores visando a adequação das condições da instituições às exigências de atenção integral preconizadas na atual legislação. Realizar cadastramento e atualização das ILPIs da região metropolitana do Rio de Janeiro, disponibilizando um catálogo no site da UnATI/UERJ para as famílias interessadas.

Atividades realizadas em 2021: O projeto estimula a participação de graduandos em suas atividades, gerando pesquisas e trabalhos de conclusão de curso sobre suas atividades de assessoria. O projeto atualizou, em 2021, o catálogo das ILPIs da região metropolitana do Rio de Janeiro que disponibilizamos no site da UnATI, informando o valor (inclusive as filantrópicas), a região e os serviços oferecidos pelas instituições.

Próximas atividades: Realização do **"XVI Seminário de Capacitação para profissionais e gestores de instituições de Longa Permanência para Idosos: saúde mental nas ILPIs em tempos de pandemia"**, em parceria com o MPRJ, no dia 10 de setembro. Atualmente já contamos com mais de 250 inscritos. O seminário será realizado por meio virtual. Realizaremos, ainda o Curso de Extensão (on line): Formação continuada de profissionais e gestores de ILPI, de 04 de outubro de 2021 até 23 de fevereiro de 2023.

Autores: Sandra Rabello de Frias

Bolsistas/voluntários: Alana Villela de Araújo



CONHECENDO NOSSA ILHA

Unidade: SR-3

Coordenador(a): VIVIANNE RIBEIRO VALENÇA

Contato: vivianne.valenca@gmail.com

Resumo: O projeto CONHECENDO NOSSA ILHA do Ecomuseu Ilha Grande tem como objetivo compartilhar com os alunos e professores das escolas públicas municipais e estaduais da Ilha Grande e da Baía da

Ilha Grande o conhecimento da história da Ilha através da visitação aos UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro SR3 - Sub-Reitoria de Extensão e Cultura DEPEXT - Departamento de Extensão núcleos do Ecomuseu Ilha Grande, bem como através de atividades realizadas nas escolas.

As ações serão desenvolvidas em duas etapas:

1° A equipe do Ecomuseu visitará as escolas apresentando seus núcleos e atividades. Será constituída de amostra do acervo, plantas nativas, exposição em realidade aumentada e contação de história da Ilha Grande. Nessa etapa está prevista também a apresentação de pesquisas e exposições de grupos de pesquisa da UERJ em parceria.

2° As escolas irão com até 30 (trinta) pessoas entre alunos e professores conhecer os espaços e exposições do Ecomuseu Ilha Grande e realizarão atividades em conjunto.

Autores: Vivianne Ribeiro Valença e Gelsom Rozentino de Almeida

Bolsistas/voluntários: João Carlos



Ecomuseu Ilha Grande

Unidade: SR-3

Coordenador(a): GELSOM ROZENTINO DE ALMEIDA

Contato: ecomuseu@uerj.br

Resumo: Vídeo apresentando os objetivos gerais e específicos, as características, ações desenvolvidas e resultados.

Autores: Gelsom Rozentino de Almeida

Bolsistas/voluntários: Gelsom



Idosos Colaboradores

Unidade: SR-3

Coordenador(a): ALZIRA TEREZA GARCIA LOBATO NUNES

Contato: cidadania.unati@gmail.com

Resumo: Através de ações de participação social o Projeto é realizado desde 1996 e tem como objetivo atual promover a atividade de assessoria do Serviço Social no Campo do Envelhecimento, envolvendo idosos, alunos da UnATI/UERJ e Assistentes Sociais interessados. O projeto se desdobra nas seguintes frentes de trabalho: oficinas de direitos sociais dos idosos, articula os temas das políticas para idosos e questões do envelhecimento. Na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ministramos disciplinas sobre Envelhecimento na FSS/UERJ, ações de pesquisa e estágio curricular com os idosos inscritos na UnATI/UERJ. Objetivo: Capacitar idosos, alunos de Serviço Social e outros segmentos da universidade a partir de ações de participação social que valorizem o idoso em nossa sociedade. Outra frente de trabalho do Projeto Idosos Colaboradores é a viabilização do I Curso de Extensão Envelhecimento, Políticas Públicas e Serviço Social em parceria com outro Projeto de Extensão: Ações Educativas em Saúde no Campo do Envelhecimento, em 2021. Metodologia: Trabalho com os alunos colaboradores nas Oficinas de Direitos Sociais- Assessoria aos Idosos nos seus Direitos Sociais com o uso da MPB-. Devido a pandemia e com o intuito de manter a assistência as alunas isoladas, estamos desenvolvendo atividades educativas remotas. Essa proposta de trabalho com as idosas requer a estratégia de Acompanhamento Social, que busca atender às demandas das mesmas que não possuem acesso as redes sociais. Através de ligações permitiu-se ouvir as idosas com cuidado e com trocas de experiências afetivas. E o Trabalho Remoto direciona-se às idosas que possuíam acesso as redes sociais, e que se colocaram disponíveis aos nossos contatos pela plataforma digital. Resultados: Os participantes do projeto descobrem-se como protagonistas do processo de envelhecimento que vivenciam e junto com os jovens estudantes se capacitam para atuarem coletivamente nos espaços da sociedade de luta pela garantia de direitos.

Autores: Amanda Beatriz Martins Rangel e Alzira Tereza Garcia Lobato

Bolsistas/voluntários: Amanda Beatriz Martins Rangel



Imposto de Renda é Fundamental

Unidade: SR-3

Coordenador(a): BRANCA REGINA C DOS S E S RISCADO TERRA

Contato: brancaterra@gmail.com

Resumo: O Projeto "Imposto de Renda é Fundamental", Nº 4859, tem como objetivo divulgar nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental informações sobre Imposto de Renda (IR), através de palestras e materiais educativos, permitindo que os alunos destas escolas aprendam a importância do IR e além disso como a alocação de seus recursos devem ser aplicados de maneira educativa, visando uma integração da universidade com a sociedade. Com a propagação do Covid-19 e com as medidas de **quarentena implementadas no início de 2020, as atividades do projeto "IR é fundamental" foram** desenvolvidas de forma parcial, devido ao fechamento das portas de varias escolas, mesmo assim foi realizada uma palestra online pela Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FAF - UERJ), por meio do projeto "Imposto de Renda na Mangueira" e "IR é Fundamental" e a Associação dos Profissionais de Contabilidade. Também foi feito uma revisão da cartilha em que foi aprimorado o material didático impactando a produção e difusão de novos conhecimentos e metodologias. A cartilha fala sobre histórico dos tributos, principais fontes da arrecadação tributaria brasileira, notas fiscais, o que é o IR e quais são as melhores ferramentas para declaração. Porém como Bolsista desse projeto, eu pude participar e fazer parte de diversos outros projetos e atividades, como por exemplo: a organização e a publicação no site "The Chapter Brazil da Triple Helix Association" de notícias e artigos sobre as inovações e pesquisas criadas durante a Pandemia, a publicação de editais referente as inscrições e processos seletivos de Pós-graduação da FAF, participei em 2020 na pesquisa e acúmulo de dados no Relatório Analítico Crítico do Ranking dos Estados do Rio de Janeiro.

Autores: Bernardo Pavetits Barreto

Bolsistas/voluntários: Bernardo Pavetits Barreto



Laboratório de práticas em Arte e Educação

Unidade: SR-3

Coordenador(a): DIOGO DOS SANTOS SILVA

Contato: ssdiogoss@yahoo.com.br

Resumo: Esse projeto tem por objetivo a consolidação do Laboratório de Práticas em Arte e Educação, aqui denominado Programa Educativo, dentro da Coordenadoria de Exposições (COEXPA). O Programa prevê as formações técnicas e teóricas relativas à arte-educação, além de formação voltada às práticas de mediação cultural. Ademais, temos como propósito a realização de visitas mediadas e demais atividades educativas paralelas às exposições da COEXPA/ DeCult, traçando parcerias com escolas estaduais e municipais e outras instituições localizadas no entorno da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, campus Maracanã, onde se localizam as galerias Cândido Portinari e Gustavo Schnoor.

Laboratório de práticas em Arte e Educação coloca-se, no atual momento histórico mundial, não apenas como um projeto, como também um eixo para se pensar as formas, os meios, os caminhos e as ações possíveis para se resgatar as pontes e os diálogos que fazem a arte ser aquilo que ela é.

Diante das novas urgências impostas pela pandemia, somadas ao conseqüente agravamento das tensões próprias da morfologia social brasileira, percebemos a importância de se pensar caminhos e soluções para os agentes de produção e divulgação da arte e da cultura nesse

período de profunda transformação em que vivemos e no inevitável day-after - a nova sociedade que se conforma à convivência com a nova doença. São muitos os desafios, portanto. Que nova gramática social se abrirá para nós nesse **“novo normal”** e **quais as possibilidades** para a arte e a cultura diante dessa nova trama social que se abre?

Autores: Renan Henrique Carvalho

Diogo dos Santos Silva

Bolsistas/voluntários: Renan Henrique Carvalho



MODALIDADES DE ATENDIMENTO A PESSOA IDOSA

Unidade: SR-3

Coordenador(a): SANDRA RABELLO DE FRIAS

Contato: extensao.unati@gmail.com

Resumo: Apresentação: O projeto é coordenado por Sandra Rabello, sob a supervisão da assistente social Juliana Rosas. Suas ações vinculam-se ao acompanhamento das políticas públicas de atendimento a pessoa idosa, com base em marcos legais a partir da Constituição Federal de 1988. O Presente projeto acompanhou toda etapa de da Política Nacional do Idoso – Lei 8.842, de 04/01/1994, e do Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, bem como as novas abordagens de procedimentos e mudanças de paradigmas no que se refere a definição de Normas e Padrões de Funcionamento para Serviços e Programas de Atenção à Pessoa Idosa a ser consolidado no âmbito dos Estados e Municípios, respeitando os indicadores sócioeconômicos, as demandas, as peculiaridades sócio culturais de cada realidade.

Objetivos: Acompanhar as políticas públicas no Brasil, acerca do envelhecimento, nos diferentes entes federativos, possibilitando a divulgação desse conhecimento através de atividades de consultoria, cursos de formação e divulgação de materiais no site da UNATI.

Atividades realizadas em 2021: Realização de levantamentos bibliográficos sobre o tema; participação em eventos, fóruns e debates; realização de podcasts sobre direitos da pessoa idosa e demais assuntos envolvendo envelhecimento, disponibilizados na rede social da UnATI em sua página no facebook.

Próximas atividades: Permanência dos estudos e acompanhamento sobre políticas públicas na área do envelhecimento, continuação da confecção de podcasts disponibilizados na rede, realização de assessorias, consultorias, lives e palestras sobre temas relacionados ao projeto.

Autores: Sandra Rabello de Frias e Juliana Rosas Rodrigues

Bolsistas/voluntários: Mariana dos Santos Sanches



Museólogas de família

Unidade: SR-3

Coordenador(a): GELSOM ROZENTINO DE ALMEIDA

Contato: ecomuseu.ilhagrande@gmail.com

Resumo: Vídeo apresentando os objetivos gerais e específicos, as características, ações desenvolvidas e resultados.

Autores: Gelsom Rozentino de Almeida

Bolsistas/voluntários: Gelsom



Museu do Cárcere: Cultura e Liberdade

Unidade: SR-3

Coordenador(a): VIVIANNE RIBEIRO VALENÇA

Contato: vivianne.valenca@uerj.br

Resumo: O Projeto tem como proposta registrar, preservar e valorizar a memória prisional da comunidade da Vila Dois Rios, Ilha Grande – RJ, a partir da iniciativa do Ecomuseu Ilha Grande/ Museu do Cárcere de elaborar o inventário humano nestes moradores que trabalharam no presídio. O inventário consiste nas entrevistas, registro fotográfico e vídeo dos ex-funcionários, presos e seus familiares que ainda **permanecem residindo no local. Iremos montar uma exposição “Dois Rios em três tempos” que retratará as histórias e memórias prisionais** contadas pela comunidade a partir do olhar de três gerações. O Projeto visa também a recuperação das antigas instalações do presídio onde ficava localizada a enfermaria e ambulatório, e que será destinado a **construção do espaço “Liberdade” no qual serão realizadas atividades** socioculturais e amostra expositiva de projetos deste caráter que são desenvolvidos nos presídios brasileiros.

Autores: Vivianne Ribeiro Valença e Gelsom Rozentino de Almeida

Bolsistas/voluntários: Jaqueline Fernandes



Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande

Unidade: SR-3

Coordenador(a): CATIA HENRIQUES CALLADO

Contato: catia.callado@gmail.com

Resumo: As coleções de plantas vivas têm recebido grande prestígio como forma efetiva de conservação de espécies raras ou ameaçadas de extinção e de divulgação, por torná-las conhecidas ao público em geral. Neste contexto, o Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande (PaB) é uma coleção de plantas brasileiras organizadas sob forma de acervo ecomuseológico, única em ambiente insular e em localidade de difícil acesso, cuja missão é o cultivo de plantas nativas que contam a história do homem neste território. Para melhorar a experiência dos visitantes e torná-la mais informativa, contribuindo para a popularização do conhecimento científico, este trabalho tem por objetivos melhorar a sinalização do acervo do PaB, ampliar as informações das placas das plantas e contribuir para a acessibilidade do acervo. Desde maio de 2021, tem sido realizado levantamento bibliográfico relativo às espécies botânicas cultivadas no PaB, sendo consideradas somente publicações de acesso livre, das bases de dados Google Acadêmico e Scielo Brasil. Foram selecionadas apenas publicações em português ou inglês encontradas pelas palavras-chave: morfologia, taxonomia, ecologia, distribuição geográfica e usos de cada espécie, incluindo o nome científico, suas sinonímias e seus nomes populares. Até o momento, 51 bibliografias foram selecionadas, totalizando 27 artigos, 8 capítulos de livro, 3 resumos e 13 teses e dissertações para a confecção de fichas informativas para cada espécie do acervo. A partir dessas publicações, foi possível estabelecer os cinco primeiros textos informativos que correspondem as espécies: *Schinus terebinthifolia* Raddi, *Schizolobium parahyba* (Vell.) SF Blake, *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby, *Thaumatococcus bipinnatifidum* (Schott ex Endl.) Sakur., Calazans & Mayo e *Cedrela odorata* L. Cada descrição apresenta a identificação científica e popular da espécie, usos, atributos morfológicos e ecológicos e sua relação com a história do homem na Ilha Grande.

Autores: Paulo Ricardo de Artulano Rosa; Cátia Henriques Callado; Nattacha dos Santos Moreira; Ricardo Carneiro da Cunha Reis.

Bolsistas/voluntários: Paulo Ricardo de Artulano Rosa



PROJETO CORAL UERJ

Unidade: SR-3

Coordenador(a): MARIO ROBERT ASSEF

Contato: assef.mario@gmail.com

Resumo: EM UMA VISÃO AMPLA, O PROJETO CORAL UERJ PROPICIA À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA, ATRAVÉS DO CANTO EM CONJUNTO, A PRÁTICA DE UMA LINGUAGEM ARTÍSTICA MUSICAL.

OS SEUS DIVERSOS GRUPOS: CORAL ALTIVOZ, CORAL UNATI, CORAL INFANTIL DO CAP UERJ, ALGUNS EM ATIVIDADE HÁ MAIS DE 25 ANOS REUNEM GRUPOS DE CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS, E PROMOVEM ATRAVÉS DE SUAS ATIVIDADES (ENSAIOS REGULARES E EXTRAS, APRESENTAÇÕES, GRAVAÇÃO E INTERCÂMBIOS), INTENSA. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O PROJETO VEM MARCANDO SUA PRESENÇA EM IMPORTANTES DATAS DO CALENDÁRIO UNIVERSITÁRIO E PROMOVENDO UMA INTERAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS E INSTITUTOS, AO MESMO TEMPO QUE REPRESENTA A UNIVERSIDADE NO BRASIL E NO EXTERIOR, ATRAVÉS DE INTERCÂMBIOS CULTURAIS, PUBLICAÇÃO DE LIVROS E EDIÇÃO DE CDS, ALÉM DE EM DIVERSAS OPORTUNIDADES PROMOVER A DIVULGAÇÃO DA MÚSICA BRASILEIRA ATRAVÉS DE CONCERTOS, OFICINAS E WORKSHOPS.

PODEMOS CITAR ENTRE OUTROS BENEFÍCIOS AOS PARTICIPANTES O CUIDADO COM A SAÚDE VOCAL, O AUTO-CONHECIMENTO DA VOZ COMO INSTRUMENTO DE EXPRESSÃO, O EXERCÍCIO DA CRIATIVIDADE E O TRABALHO EM EQUIPE, ALÉM DA AMPLIAÇÃO DOS HORIZONTES CULTURAIS REALIZANDO MÚSICA DE DIVERSAS GEOGRAFIAS E PERÍODOS DA HISTÓRIA.

EM TEMPOS DE ATIVIDADES REMOTAS, CONTINUAMOS NOS ADAPTANDO COM ENCONTROS SEMANAIS EM PLATAFORMAS DIGITAIS E INICIAMOS A PRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DIGITAIS DE ÁUDIO E VÍDEO. ESTAMOS PASSANDO POR UM PERÍODO TRANSFORMAÇÕES EM RELAÇÃO AO USO DE TECNOLOGIA E A TRANSFORMAÇÃO DE ACESSO AO CONHECIMENTO COM PROFUNDAS INFLUÊNCIAS NA FORMA DE FAZER ARTE.

AINDA PARA ESSE ANO ESTAMOS PRODUZINDO UM VÍDEO PARA ABERTURA DA USM COM PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS CORAIS E CONVIDADOS COM EIXO TEMÁTICO BASEADO NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE.

AINDA PARA O FINAL DO ANO PRETENDEMOS LANÇAR UM VÍDEO INSTITUCIONAL DE FIM DE ANO.

PARA 22 JÁ TEMOS DIVERSAS ENCOMENDAS E CONTAMOS COM O FORTALECIMENTO DE EQUIPE , EQUIPAMENTO E AMPLIAÇÃO DE PARCEIRAS PARA PRODUÇÕES REMOTAS, ENQUANTO AGUARDAMOS OS ENCONTROS PRESENCIAIS.

Autores: MARIO ASSEF, RODOLPHO ASSIS

Bolsistas/voluntários: CAROL SANCHES, MARIANA MEIRELLES, PRISCILA PIO, KATARINA ASSEF, ANDRE SOUZA, VINICIUS DRUMMOND, RODRIGO IMIA,



PROJETO IDOSOS COMPANHEIROS

Unidade: SR-3

Coordenador(a): SANDRA RABELLO DE FRIAS

Contato: extensao.unati@gmail.com

Resumo: O Projeto Idosos Companheiros é coordenado por Sandra Rabello, sob a supervisão da assistente social Juliana Rosas. Seu objetivo é assessorar as atividades pedagógicas e lúdicas desenvolvida por idosos voluntários **em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI's)** filantrópicas, na perspectiva de instrumentalizar idosos e idosas no exercício de suas atividades em instituições de longa permanência para idosos, divulgando as o conhecimento desenvolvido nas oficinas do Centro de Convivência da UNATI para além de seus muros, chegando aos idosos em situação de maior fragilidade, em virtude da institucionalização. Dentro dessa perspectiva, a proposta desenvolvida visa a ampliação e consolidação da cidadania dos idosos, bem como a superação dos estigmas e a dar significação as suas trajetórias de vida, tanto dos idosos voluntários, quanto dos idosos institucionalizados.

Objetivos: Capacitar e assessorar os idosos que atuam como voluntários em (ILPI's), visando promover uma melhor qualidade de vida para si e ao idoso institucionalizado. Realizar dinâmicas de grupo. Promover visitas semanais às instituições de longa permanência parceiras do projeto, com o acompanhamento e assessoria de estagiários de Serviço Social.

Atividades realizadas em 2021: Durante o período pandêmico, preservando o distanciamento social, os cuidados e segurança à todos, forma realizadas rodas de conversa com os voluntários, sem a atuação **direta nas ILPI's. As atividades visavam o planejamento das** atividades voluntárias pós-pandemia.

Próximas atividades: Permanência das rodas de conversa sobre direitos da pessoa idosa, sobre envelhecimento e sobre voluntariado e análise de um evento com idosos voluntários de outros estados na tentativa de aumentar a troca de conhecimento e sociabilidade. Agregar novas instituições parceiras para que os voluntários possam realizar suas atividades, assim que for possível a segurança num cenário pós pandemia.

Autores: Sandra Rabello de Frias e Juliana Rosas Rodrigues

Bolsistas/voluntários: Beatriz Sônia Paschoal de Oliveira da Silva



PROJETO Imposto de Renda na MANGUEIRA

Unidade: SR-3

Coordenador(a): BRANCA REGINA C DOS S E S RISCADO TERRA

Contato: brancaterra@gmail.com

Resumo: O projeto (nº4653) tem o objetivo de auxiliar a população da comunidade da Mangueira e arredores, na elaboração da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), entendida como uma atividade de inserção social da universidade na sociedade com foco em esclarecer as dúvidas sobre a legislação tributária brasileira. O projeto vem sendo desenvolvido pelos alunos dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis e Gestão Pública (PPGCGP) da FAF/UERJ, juntamente com os cursos de graduação de Administração e Ciências Contábeis e a equipe do Observatório de Negócios Inovadores (ONI). **Por causa da pandemia optamos por fazer o Evento “IR na Mangueira 2021 Responde” virtual**, então foram feitas nove lives pelo Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCXb1FbLai-OvhDqKwzKsstQ>) uma vez por semana criando o “Imposto de Renda na Mangueira 2021 Responde”, que começou no dia 26 de abril de 2021 e terminou no dia 31 de maio de 2021, onde os participantes tiraram suas dúvidas por meio de um formulário eletrônico (google forms), assim a Professora Herika Maciel, Mestrando Armando Lavouras e Mestrando Rodrigo Zuza tiraram essas dúvidas durante as nove lives. A divulgação foi feita por contas do projeto no Instagram, Twitter, Facebook e pelo site da UERJ (<https://www.uerj.br/agenda/16334/>). Como resultado, tivemos 13 participantes pelo formulário e 105 visualizações no total pelo Youtube. A bolsista participou de diversas atividades preparatórias para a execução do projeto, como: participação na criação das redes sociais como Instagram, Facebook, Twitter; **participação na confecção dos templates para a divulgação nas redes sociais com a ajuda do site “Canva”** e o template dos thumbnails para o Youtube; participação na edição das lives por meio do “IMOVIE” (software de edição de vídeos); participação nas publicações dos posts nas redes sociais e as lives no Youtube; participação na compilação e na análise dos dados obtidos e na elaboração de documentos com esses resultados.

Autores: Deborah Pavetits Barreto

Bolsistas/voluntários: Deborah Pavetits Barreto



Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Sistema Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá: Assessoria Técnica da UERJ ao Ministério Público Federal (MPF)

Unidade: SR-3

Coordenador(a): Adacto Benedicto Ottoni

Contato: adactoottoni@gmail.com

Resumo: Assessoria Técnica da UERJ ao Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), visando a Recuperação Ambiental dos Ecossistemas Naturais do Estado do Rio de Janeiro, com as seguintes atividades:

- **Avaliação de Relatórios Técnicos existentes elaborados pelos órgãos** responsáveis pelo saneamento e pelo controle ambiental dentro do Estado do Rio de Janeiro;
- **Elaboração de laudos técnicos, por solicitação do Ministério Público;**
- **Participação em Reuniões Públicas e Audiências Públicas,** assessorando tecnicamente o Ministério Público;
- **Realização de palestras técnicas sobre as ações com sustentabilidade ambiental para a Recuperação dos Ecossistemas Naturais do Estado do Rio de Janeiro, em função das demandas do Ministério Público;**
- **Participação em eventos técnicos na região, para dar conhecimento e debater junto à população local sobre os riscos da contaminação ambiental e discussão sobre as ações e intervenções para a recuperação com sustentabilidade ambiental dos rios, lagoas e praias da região do Estado do Rio de Janeiro onde o Ministério Público atua.**

Autores: Adacto Benedicto Ottoni

Bolsistas/voluntários: Juan de Carlos Araújo Farias



RECURSOS COMUNITÁRIOS À PESSOA IDOSA: CARTILHA DE AÇÕES EDUCATIVAS

Unidade: SR-3

Coordenador(a): SANDRA RABELLO DE FRIAS

Contato: extensao.unati@gmail.com

Resumo: Apresentação: O projeto produz materiais informativos que visam democratizar informações que auxiliem a pessoa idosa na garantia da efetivação de seus direitos. Existem muitas leis a favor dos idosos, porém para se tornem um direito real o idoso precisa conhecê-las. Por isso, campanhas de conscientização para toda a população são grandes aliadas na luta pela melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. Instrumentos como cartilhas de ações educativas facilitam a disseminação de informações que podem mudar a vida de um idoso. Já foram publicadas 11 cartilhas em versão impressa e virtual, disponíveis no site na UNATI/UERJ.

Objetivos: Divulgar os direitos inerentes à pessoa idosa junto a sociedade em geral. Socializar informações pertinentes à terceira idade. Promover melhoria na qualidade de vida das pessoas idosas. Fornecer material didático adequado ao público idoso para as atividades socioeducativas desenvolvidas com esse público-alvo.

Atividades realizadas em 2021: A elaboração das cartilhas dos idosos segue os seguintes procedimentos: aplicação das entrevistas em órgãos governamentais de defesa da pessoa idosa e as instituições não-governamentais que atuam em áreas afins à temática da cartilha a ser produzida. Sistematização dos resultados, elaboração de textos das cartilhas, correção, elaboração de projeto gráfico, impressão ou disponibilização na internet. Atualmente 2 cartilhas e 1 manual estão no prelo para serem lançados no segundo semestre.

Próximas atividades: Esse ano serão lançadas duas cartilhas, que estão no prelo: “A coluna lombar: anatomia e efeitos do Envelhecimento” e “Convivência familiar em tempos de pandemia” no dia nacional do idoso, 1 de outubro de 2021, através da realização de uma live comemorativa já agendada. Será lançada ainda, no encerramento das atividades da UNATI/UERJ de 2021, uma manual das oficina Arte e Ludicidade, coordenada pelos professores Sandra Rabello e Anderson Amaral.

Autores: Sandra Rabello de Frias

Bolsistas/voluntários: Amanda de Oliveira Hemerly



Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Unidade: SR-3

Coordenador(a): RENATO PEIXOTO VERAS

Contato: revistabgg@gmail.com

Resumo: A Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia é opção primeira para publicação no campo geronto-geriátrico no Brasil, por ser também revista eletrônica pioneira de livre acesso, em texto integral e gratuito a fazer uso da metodologia SciELO, e ser a única com indexação aprovada na Base SciELO. A crescente importância da temática do envelhecimento como questão social no Brasil e no mundo tem implicado em incremento nas pesquisas e no aumento da demanda por informação científica qualificada por parte de pesquisadores, o que requer do periódico oferecimento de mais espaço para a divulgação de conhecimento nesse campo.

Autores: Luíza Lago Zauza Borges Pereira

Bolsistas/voluntários: Luíza Lago Zauza Borges Pereira